# AINST/16/00014 — Relatório de autoavaliação institucional

## I - A Instituição de Ensino Superior

### Perguntas A1 a A6

**A1.1 Instituição de ensino superior:**
***Instituto Politécnico De Lisboa***

**A2. Natureza da Instituição:**
***Instituto Superior Politécnico***

**A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:**
***O presente relatório de autoavaliação institucional foi elaborado no seio da estrutura permanente de garantia da qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL) que inclui, ao nível dos Serviços da Presidência, um Vice-Presidente com este pelouro, um Pró-Presidente para a área da qualidade, o Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL (GGQ-IPL), o Conselho de Gestão da Qualidade do IPL (CGQ-IPL), o Gabinete da Qualidade e Acreditação do IPL (GQA-IPL) e, ao nível das unidades orgânicas (UO), estruturas de garantia da qualidade lideradas pela direção da UO, com envolvimento direto dos conselhos Técnico-Científico e Pedagógico.***
***No que concerne à parte I do presente relatório, referente à Instituição de Ensino Superior, contou com o contributo/participação dos Pró-Presidentes designados para as diferentes áreas de desenvolvimento estratégico do IPL, designadamente nos domínios da investigação e ligação à comunidade, da internacionalização e das artes, bem como com a colaboração dos vários serviços/departamentos/gabinetes dos Serviços da Presidência do IPL e dos Serviços de Ação Social, aos quais foram solicitados contributos para o preenchimento dos vários campos do presente relatório.***
***No que concerne à parte II do relatório, referente às UO, cada secção correspondente a cada uma das unidades foi preenchida pelos respetivos órgãos competentes, designadamente pelos órgãos de gestão e pelas suas estruturas de garantia da qualidade.***
***No que respeita especificamente ao campo D5.1, relativo ao corpo docente de cada UO, o processo foi operacionalizado e coordenado a partir do GQA-IPL, que procedeu à criação das hiperligações de acesso a cada ficha curricular de docente, bem como ao envio das mensagens para todos os docentes do IPL. A criação de uma ferramenta informática no IPL e a disponibilização pela A3ES da informação anteriormente inserida pelos docentes no âmbito dos processos de avaliação e acreditação de ciclos de estudos contribuíram para a concretização desta ação.***
***Em termos metodológicos, o processo de recolha, tratamento e análise de toda a informação obtida nos Serviços da Presidência, nos Serviços de Ação Social (SAS) e nas UO foi operacionalizado e coordenado pelo GQA-IPL, sob supervisão do Pró-Presidente para a área da qualidade. Após a validação técnica de todas as contribuições, o documento final foi submetido ao CGQ-IPL, para apreciação emissão de parecer e, de seguida, ao Presidente do IPL para aprovação. Após aprovação, foi feito o upload para a plataforma da A3ES, encerrando-se este processo.***

**A3. Information about the self-assessment process:**
***The present institutional self-assessment report was prepared pursuant to the permanent structure of quality assurance of Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), which comprises, in terms of the services of the presidency, a vice-president with this remit, a pro-president for the area of Quality management, the IPL Quality Management Office (GGQ-IPL), the IPL Quality Management Board (CGQ-IPL), the IPL Quality and Accreditation Office (GQA-IPL) and, in terms of organisational units (UO), structures of quality assurance led by the management of the organisational unit, with direct involvement of the Technical-Scientific and Pedagogical councils.***
***Part I of this report, referring to the Higher Education Institution, was based on the contribution/participation of the pro-presidents designated for the different areas of IPL's strategic development, specifically the areas of research and connection to the community, internationalisation and the arts, and also on cooperation provided by the various services/departments/offices of the IPL Presidency and the Social Welfare Services, which were asked to fill in the various fields of this report.***
***In Part II of the report, referring to the Organisational Units, each section corresponding to each of the units was completed by the relevant bodies, in particular by the management bodies and their quality assurance structures.***
***With respect to field D5.1, related to the teaching staff of each organisational unit, the process was executed and coordinated from the GQA-IPL, which created the hyperlinks giving access to each teacher curriculum file, and which also sent messages to all IPL teaching staff. Accomplishment of this action was supported by the creation of a computer tool at IPL and by A3ES providing the information previously inserted by teaching staff pursuant to the study cycle evaluation and accreditation.***
***In methodological terms, the process of collecting, processing and analysing all the information obtained from the Presidency Services, the Social Action Services (SAS) and the Organizational Units was performed and coordinated by GQA-IPL, under the supervision of the Quality Area. After a technical validation of all the contributions, they were submitted to the CGQ-IPL for consideration, and then to the IPL president for approval. Following approval, they were uploaded to the A3ES platform, concluding this process.***

**A4. Memória histórica:**
***Embora o Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), instituição de ensino superior público, com sede em Lisboa, criado 1979 pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, tenha iniciado a sua atividade em 1986, a maioria das oito escolas/institutos, que o integram, possuem uma longa história no panorama do Ensino Superior da área geográfica de Lisboa.***
***O Instituto Superior de Contabilidade e Administração (ISCAL) foi criado em 1976 a partir do Instituto Comercial de Lisboa e integrado no IPL em 1988. Contudo a sua origem remonta à "Aula do Comércio" fundada pelo Marquês de Pombal em 1759. Ciente do seu passado, a instituição situada no centro de Lisboa, forma os técnicos contabilistas que foram e continuam a ser os pilares da atividade contabilística administrativa e financeira das organizações nacionais.***
***O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) foi criado em 1974 a partir do Instituto Industrial de Lisboa e integrado no IPL em 1988. A sua origem está ligada ao Instituto Industrial e Comercial de Lisboa criado por Decreto-régio de Dona Maria II em 1852. Para além dos cursos nas áreas clássicas de engenharia tem vindo a criar e a lecionar cursos em áreas emergente, tentando responder às necessidades do tecido empresarial.***
***As escolas superiores de Dança (ESD), Música (ESML) e Teatro e Cinema (ESTC), criadas em 1983, no âmbito da reforma do ensino***

***artístico ministrado no Conservatório Nacional, foram integradas no IPL em 1985. Estas três escolas têm origem no antigo Conservatório Geral de Artes Dramáticas instituído por Decreto-régio de Dona Maria II, sob proposta de Almeida Garrett em 1836. A ESD situa-se no centro histórico da cidade de Lisboa, no Bairro Alto, no antigo palácio do Marquês de Pombal. A qualidade do ensino da escola é reconhecida pela taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações para apresentação dos espetáculos que desenvolve. A ESML situa-se no Campus do IPL, em Benfica. A ESML apresenta-se, no panorama musical nacional, como escola de referência pelas origens e pelo corpo docente de nível internacional de elevada qualidade que dispõe. A ESTC localiza-se na Amadora desde 1998. As instalações da escola incluem espaços letivos adequados à lecionação dos cursos, estúdios, salas de espetáculo e visionamento, biblioteca e refeitório, permitindo aos alunos condições indispensáveis na formação.***

***A Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx) foi instituída em 1979 e integrada no IPL em 1985. No entanto, podemos considerar que as raízes da ESELx remontam ao reinado de D. Luís no ano de 1862, quando foi criada a Escola Normal Primária de Lisboa, para alunos do sexo masculino, e no ano de 1866 quando foi criada a Escola Normal Feminina. A partir de 1919, as duas Escolas Normais fundiram-se numa só. A ESELx, integrada no Campus de Benfica do IPL, constitui-se como um estabelecimento de formação de nível superior de professores e outros agentes educativos com elevado nível de preparação cultural, científica, técnica e profissional, nos diferentes domínios que lhe são inerentes: formação inicial, contínua e especializada, profissionalização em serviço, investigação, pesquisa e desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade. Atualmente possui, também, cursos nas áreas da animação e mediação sociocultural e de artes visuais e tecnologias.***

***A Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL) foi criada em 1993 e integrada no IPL em 2004. A sua origem resultou do processo de criação da Escola Técnica dos Serviços da Saúde de Lisboa a partir da reestruturação do Centro de Formação de Técnicos Auxiliares dos Serviços Complementares de Diagnóstico e Terapêutica de Lisboa, em 1980. A ESTeSL desenvolve a sua principal atividade de ensino na área das ciências e tecnologias da saúde para o exercício de competências no âmbito da prevenção da doença e promoção da saúde, do diagnóstico e intervenção terapêutica e da reabilitação.***

***A Escola Superior de Comunicação Social (ESCS) é a única criada no âmbito do IPL em 1987. A oferta formativa da ESCS alia a inovação científica e as tendências do mercado, conjugando a componente conceptual com saberes pragmáticos, tecnologia e experiências de cariz aplicado. A articulação da ESCS com as empresas e as organizações não-governamentais facilita o acesso dos diplomados ao mundo profissional.***

***Em agosto de 1991 foram publicados os primeiros Estatutos do IPL, estabelecendo-se como uma instituição de ensino superior público, sendo uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, disciplinar e patrimonial. Em 1993 são criados os Serviços de Ação Social pelo Decreto-Lei nº129/93 de 22 de abril. Em 2000 é realizada a inauguração das instalações dos Serviços da Presidência do IPL, situadas na Estrada de Benfica, sendo que as instalações do IPL situavam-se até então no Campo Mártires da Pátria, em Lisboa. No ano seguinte é lançado o sítio institucional do Politécnico de Lisboa na internet. Em 2009, decorrente da entrada em vigor do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), Lei nº62/2007, de 10 de setembro, é realizada a alteração dos Estatutos do IPL, publicados pelo Despacho Normativo nº20/2009, de 21 de maio, recentemente alterados pelo Despacho Normativo nº16/2014, de 10 de novembro.***

***Atualmente, o IPL é uma Instituição de Ensino Superior de referência nas várias áreas de formação ministradas, destacando-se pela oferta abrangente e diversificada que engloba e pelo prestígio que tem vindo a alcançar e a consolidar nos últimos anos, em virtude da sua missão, que incide no ensino, produção e divulgação de conhecimento, ciência e tecnologia e, ainda, na prestação de serviços à comunidade e na sua consolidação como IES de referência no plano internacional.***

**A4. Historical memory:**

***Although Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), a public higher education institution based in Lisbon, was created in 1989 by Decree-Law no. 513-T/79 and commenced its activity in 1986, most of its constituent eight schools/institutes have long histories in teaching in the Lisbon region.***

***ISCAL - Instituto de Contabilidade e Administração (Lisbon Accounting and Business School) was created in 1976 from Instituto Comercial de Lisboa (Commercial Institute of Lisbon) and incorporated into IPL in 1988. However, its origin goes back to the "Aula do Comércio" (Commerce Class) founded by Marquês de Pombal in 1759. Conscious of its history, the institution located in the centre of Lisbon, provides training to accountants who were then and continue to be the pillars of the administrative, accounting and financial activity of national organisations.***

***ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (Lisbon Institute of Engineering) was created in 1974 from Instituto Industrial de Lisboa (Industrial Institute of Lisbon) and incorporated into IPL in 1988. Its origin is linked to the Industrial and Commercial Institute of Lisbon created by Royal-Decree of Dona Maria II in 1852. In addition to courses given in the classical areas of engineering, courses have been created and taught in emerging areas, seeking to respond to the needs of businesses.***

***The School of Dance (ESD), Lisbon School of Music (ESML) and Theatre and Film School (ESTC) were set up in 1983 as part of the reform of artistic education given at the National Conservatory; they were incorporated into IPL in 1985. These three schools have their origins in the former General Conservatory of Dramatic Arts instituted by Royal-Decree of Dona Maria II, upon the proposal of Almeida Garrett in 1836. ESD is located in Bairro Alto, in the historic centre of Lisbon; it is housed in the former palace of Marquês de Pombal. The quality of the school's education is recognised by the success of its graduates when it comes to finding places in the labour market and by the requests it receives to present the performances which it develops. ESML is located in the IPL Benfica Campus. It presents itself, in the national musical panorama, as a school of reference due to its origins and high-quality international teaching staff. ESTC has been based in Amadora since 1998. The school's facilities include teaching spaces suitable for the teaching of the courses, studios, performance and viewing rooms, a library and cafeteria, providing students with conditions indispensable to their training.***

***ESELx - Escola Superior de Educação de Lisboa (Lisbon School of Education) was established in 1979 and incorporated into IPL in 1985. However, it could be considered that the roots of ESELx go back to the reign of D. Luís in the year 1862, when Escola Normal Primária de Lisboa was created (for male students), and in 1866 when the Escola Normal Feminina was set up. From 1919, the two "Escolars Normais" merged into one. ESELx, sited on the IPL Benfica Campus, is a higher education institution for teachers and other educational agents with a high level of cultural, scientific, technical and professional preparation in the different inherent areas: Initial, continuous and specialised training, professionalism in service, investigation, research and development and provision of services to the community. Currently, there are courses in the areas of socio-cultural animation and mediation, and visual arts and technologies.***

***ESTeSL-Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa (Lisbon School of Health Technology) was set up in 1993 and incorporated into IPL in 2004. Its origin stems from the process of creating the Lisbon Technical School of Health Services from the restructuring of the Lisbon Training Centre for Auxiliary Technicians of the Complementary Services of Diagnosis and Therapeutics, in 1980. ESTeSL undertakes its main teaching activity in the area of health sciences and technologies for the exercise of skills in the field of disease prevention and health promotion, diagnosis and therapeutic intervention and rehabilitation.***

***ESCS - Escola Superior de Comunicação Social (Lisbon School of Communication and Media Studies) is the only school created as part of IPL, in 1987. The training offered by ESCS combines scientific innovation and market trends, integrating the conceptual component with pragmatic knowledge, technology and applied experiences. ESCS's cooperation with companies and non-governmental organizations facilitated the access of graduates to the professional world.***

*IPL's first statutes were published in August 1991, establishing IPL as a public higher education institution and as a collective person of public law endowed with statutory, scientific, pedagogical, administrative, financial, disciplinary and patrimonial autonomy. The Social Action Services were created by Decree-Law no. 129/93 of 22 April in 1993. Inauguration of the premises of the IPL Presidency Services, located on Estrada de Benfica, took place in 2000; IPL's premises were located at Campo Mártires da Pátria in Lisbon. In the following year, the institutional website of Lisbon Polytechnic was launched on the Internet. In 2009, following the entry into force of the Legal Framework of Higher Education Institutions (Law no. 62/2007 of 10 September), amendments were made to IPL's Statutes, published by Normative Order no. 20/2009 of 21 May, recently amended by Normative Order no. 16/2014 of 10 November.*
*Currently, IPL is a Higher Education Institution of reference in the various areas of training given, distinguished for the wide and diversified offer that it provides and for the prestige it has acquired and consolidated in recent years with the accomplishment of its mission – a mission focused on teaching, production and dissemination of knowledge, science and technology and also on providing services to the community and on consolidation as an HEI of reference at an international level.*

**A5. Missão da Instituição:**
*O IPL, como consignado nos seus Estatutos (Desp. Norm. nº20/2009, de 21 de maio, alterado pelo Desp. Norm. nº16/2014, de 10 de novembro) tem como missão produzir, ensinar e divulgar ciência, tecnologia e cultura, prestar serviços à comunidade onde é competente, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. Tem como visão institucional a excelência nas suas atividades numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade das suas ações, promovendo condições para um exercício profissional e de cidadania relevante e pertinente por parte de diplomados que qualifica. O IPL assume o compromisso de se reger pelos seguintes princípios de conduta com aplicação universal: serviço público, competência e responsabilidade, igualdade, diversidade e inclusão, democracia e participação, ética e avaliação, assumindo como valores institucionais, a excelência do ensino, excelência da investigação, do desenvolvimento e da criação artística, abertura e participação na sociedade, responsabilidade social, cultura de mérito, reforço da cooperação e intercâmbio científico com os países europeus e de expressão oficial portuguesa. A missão do IPL preconiza os princípios e atribuições das IES, definidas nos artigos 2º e 8º do RJIES, e que permitem contribuir para qualificar ao mais alto nível os portugueses, estimular a produção e a difusão do conhecimento, bem como a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes, num quadro de referência internacional; valorizar a atividade dos seus investigadores, docentes e trabalhadores; estimular a formação intelectual e profissional dos estudantes e assegurar as condições para que os cidadãos possam ter acesso ao Ensino Superior e à aprendizagem ao longo da vida; e estimular a mobilidade efetiva de estudantes, diplomados e funcionários.*
*Com vista à concretização dos princípios e objetivos das IES, o IPL criou e detém um ambiente educativo apropriado às suas finalidades, realizando ciclos de estudos para atribuição dos graus académicos de licenciado, mestre e doutor (este com universidades portuguesas, enquanto é negado o direito de propormos cursos de 3º ciclo); concede equivalências e reconhece graus e habilitações estrangeiros; cria e realiza outros cursos de formação pós-graduada. No âmbito da sua missão, o IPL vem criando condições para o desenvolvimento de atividades de I&D intramuros, propicia a transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico, produz e difunde conhecimento e cultura, presta serviços à comunidade e apoia o desenvolvimento regional e nacional, cooperando com instituições nacionais e estrangeiras em termos de intercâmbio cultural, científico e técnico. Contribui para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países da CPLP e para os países europeus; promove ações culturais, recreativas e desportivas no seio da comunidade académica.*

**A5. Institution's Mission:**
*As enshrined in its Statutes (Normative Order no. 20/2009 of 21 May), IPL's mission is based on producing, teaching and disseminating science, technology and culture, providing services to the community in the areas where it has competences, contributing to its Consolidation as a reference institution at a national and international level. Its institutional vision is to achieve excellence in its activities, with a view to continuously improving the quality of its actions, promoting conditions which enable the exercise of professional activity and of relevant citizenship by qualified graduates. IPL is committed to the following principles of conduct, with universal application: public service, competence and responsibility, equality, diversity and inclusion, democracy and participation, ethics and evaluation; its institutional values: excellence in teaching, excellence in research, development and artistic creation, openness and participation in society, social responsibility, culture of merit, and reinforcement of cooperation and scientific exchange with European and Portuguese-speaking countries. IPL's mission advocates the principles and attributions of HEI, as defined in articles 2 and 8 of the Legal Framework of Higher Education Institutions; these contribute to provision of higher qualifications for Portuguese citizens, foster the production and dissemination of knowledge and the cultural, artistic, technological and scientific education of students within a framework of internationally recognised standards; HEIs value the work of their researchers, teaching staff and employees, stimulate the intellectual and professional training of their students and ensure that all duly qualified citizens have access to higher education and to lifelong learning, while promoting effective mobility for students, graduates and staff.*
*With a view to achieving the principles and objectives of HEI, IPL created and maintains an educational environment appropriate for its purposes, implementing study cycles which lead to the award of academic degrees of licenciado, master and doctor (the latter with Portuguese universities, since we are barred from proposing our own 3rd cycle courses); awarding equivalences and recognising foreign degrees and qualifications; devising and implementing other post-graduate training courses. As part of its mission, IPL has created conditions for the development of in-house R&D activities, facilitating the transfer and economic optimisation of scientific and technological knowledge; producing and disseminating knowledge and culture; providing services to the community and supporting regional and national development; cooperating with national and foreign institutions in cultural, scientific and technical exchanges. It contributes to international cooperation and closer links between peoples, with a focus on Portuguese-speaking and European countries; promotes cultural, recreational and sport actions within the academic community.*

**A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)**
*O IPL assume-se como uma instituição de referência no âmbito do Ensino Superior português, com a sua atividade assente na criação, transmissão e difusão de ciência e cultura em quatro áreas fundamentais: artes; ciências empresariais; ciências sociais; tecnologias e engenharia, através do ensino, da investigação e desenvolvimento e da criação artística.*
*Na vertente de ensino, o IPL oferece 41 licenciaturas, 45 mestrados, um dos quais em associação com a ULisboa, 3 doutoramentos em parceria e cerca de 30 cursos de pós-graduação. Aposta na implementação de estratégias pedagógicas centradas nos estudantes que visam a formação completa do indivíduo, enquanto cidadão e profissional, altamente qualificado. Nesta estratégia assume um papel de relevo a análise crítica dos planos curriculares dos cursos, procurando as metodologias de ensino aprendizagem, os planos de estudo e os conteúdos lecionados que melhor respondam aos anseios dos alunos e às necessidades do mercado de trabalho.*
*Com este objetivo, o IPL e as suas UO promovem a auscultação de todos os seus corpos, de antigos alunos e empregadores, sendo a análise da informação recolhida um importante contributo para este trabalho. Como parte integrante deste processo formativo, o IPL e as suas UO estimulam os estudantes a candidatarem-se aos cargos que, estatutariamente, lhe estão dedicados nos órgãos centrais e de coordenação dos cursos e apoiam a FAIPL e as Associações de Estudantes (AE) das UO na promoção do desporto, da*

***cultura e de eventos recreativos. O IPL implementa políticas ativas de acompanhamento da integração dos diplomados no mercado de trabalho, organizando, sempre que tal seja necessário, cursos de pós graduação que propiciem o desenvolvimento de competências adicionais. O IPL trabalha para alcançar a plenitude das competências no espaço do Ensino Superior nacional.***
***Em termos de atividades de IDI&CA, embora limitado por condicionantes do subsistema que integra levando muitos dos nossos docentes a integrarem centros de investigação externos, o IPL e as suas UO têm por objetivo a promoção intramuros de condições que permitam, cada vez mais, a fixação das atividades de IDI&CA no nosso espaço, com maior envolvimento dos nossos estudantes. Nesta promoção está incluído o financiamento de projetos IDI&CA, a atribuição de prémios de mérito, como estímulo a estas atividades, o apoio pró ativo aos nossos docentes na elaboração de propostas em programas de financiamento e posterior acompanhamento na gestão dos projetos financiados, e o apoio à publicação de artigos técnico-científicos em revistas e conferências de referência. Em termos de atividades de criação artística, as nossas escolas de artes têm vindo a organizar/participar, integrado em programas promovidos por agentes culturais, ou por iniciativa própria, eventos de índole cultural dirigidos à comunidade em geral. Pretendemos incluir todas as apresentações que promovemos nas agendas culturais das cidades onde estamos sediados, a fim de podermos abranger públicos cada vez maiores. Dentro do atual projeto de desenvolvimento do IPL continuaremos empenhados em promover atividades de extensão à comunidade, e.g., a nossa participação na associação POLITEC&ID, que congrega um conjunto de empresas de índole tecnológico e que se assume como uma interface pró ativa entre os desenvolvimentos científicos e tecnológicos realizados nas nossas UO e nas empresas que agrega.***
***Transversalmente a estas atividades, o IPL encontra-se fortemente empenhado na internacionalização das suas atividades e na promoção de uma cultura de qualidade em todo o seu universo.***
***Uma instituição que pretende ser uma referência tem de estar relacionada com instituições internacionais. Este vetor será incrementado na mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, no aumento da internacionalização das atividades de IDI&CA e na captação de alunos estrangeiros. Neste sentido, temos vindo a pôr em prática um conjunto de iniciativas que visam divulgar as capacidades e competências da nossa instituição, através da organização da "Semana Internacional", da participação em feiras internacionais, de contactos bilaterais, bem como da implementação de medidas que facilitem a internacionalização, designadamente, boas práticas de reconhecimento académico, oferta formativa em inglês e criação de um Centro de Línguas.***
***O IPL, em conjunto com as suas UO, adota um forte comprometimento com uma estratégia de garantia da qualidade nos atos que pratica, quer ao nível do aperfeiçoamento das atividades que realiza, quer ao nível da organização e controlo dos processos necessários ao seu desempenho institucional. O IPL assume um papel de dinamizador e promotor de uma cultura de qualidade nas UO, visando, não só, diagnosticar, corrigir e melhorar o seu desempenho, mas também, o reconhecimento externo da qualidade das suas atividades, aferida por avaliações e certificações a nível nacional e internacional. Neste sentido, continuaremos a: implementar procedimentos de controlo, de planeamento estratégico, de diagnóstico e de produção de indicadores que permitam a análise de resultados e o aperfeiçoamento constante das nossas atividades; monitorizar as relações intrainstitucionais, como forma de melhorar a coesão em torno do corpo IPL; fornecer suporte às UO na prossecução dos seus objetivos estratégicos individuais, de forma a promoverem a excelência da formação prestada, alicerçada na qualidade da investigação que cada uma produz; monitorizar a interação do IPL e das suas UO com a comunidade; monitorizar a execução do plano estratégico; apoiar o desenvolvimento em toda a Instituição de um espírito inovador e empreendedor. O IPL assume o compromisso de continuar a desenvolver o seu SIGQ, criando medidas que melhorem o seu desempenho e que o aproximem das orientações expressas nos ESG-2015, e de cumprir os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, assim como estender a certificação desta norma aos processos administrativos de todas as UO.***

**A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):**
***Politécnico de Lisboa (IPL) is an institution of reference in Portuguese higher education, with its activity based on the creation, transmission and dissemination of science and culture in four basic areas: arts; business sciences; social sciences; technology and engineering, through teaching, research and development and artistic creation.***
***In the area of teaching, IPL and its Organisational Units (OU) are committed to the implementation of student-centred pedagogical strategies aimed at providing the individual with comprehensive and complete training, as a highly qualified citizen and professional. In this strategy, there is an important role for the critical analysis of course curricular plans, seeking to identify the teaching methodologies, study plans and taught content which best respond to student needs and to the demands of the job market. To this end, IPL and its OUs periodically arrange exercises to obtain feedback from their staff, former students and employers; the analysis of the information which is compiled is an important contribution to this work. As an integral part of this training process, IPL and its OUs encourage students to apply for the positions which are allotted to students, on a statutory basis, in the central and course coordination bodies and to support Student Associations in the promotion of sport, culture and recreational events. IPL implements active policies to monitor the integration of graduates into the labour market, organising postgraduate courses, whenever necessary, for the development of additional skills. IPL works to achieve the full set of capacities in the area of national higher education.***
***In terms of research, development, innovation and artistic creation (RDI&AC), although limited by constraints of the incorporating subsystem which lead many of our teachers to join external research centres, IPL and its OUs have the objective of promoting in-house conditions which increasingly enable the establishment of RDI&AC activities in our space, with greater involvement of our students. This promotion includes the financing of internal projects, the organisation of merit awards, as impetus to these activities, and proactive support for our teaching staff in formulating proposals to funding programmes and the publication of technical-scientific articles in journals and at conferences of reference. In terms of artistic creation activities, our arts schools have organised cultural events for our community and for the general population. We work to include all the presentations which we promote throughout the year in the cultural calendars of the cities where we are based, in order to reach ever larger audiences. Within the current IPL development project, we will continue to promote activities which reach out to the community: an example is our participation in the POLITEC&ID association, which brings together a group of technology companies and which provides a proactive interface between the scientific and technological developments achieved in our OUs and in participating companies.***
***Common to all these activities, IPL has a strong commitment to the internationalisation its activities and to promoting a culture of quality throughout its universe.***
***An institution that seeks to be a reference must have strong relations with international institutions. This vector will be strongly supported by the mobility of students, teachers and non-teachers, in the increased internationalization of RDI&AC activities and in the enrolment of foreign students. In this respect, we have been implementing a series of initiatives aimed at disseminating the capabilities and competences of our institution, in particular, through the organisation of "International Week", participation in international fairs, bilateral contacts, and the implementation of measures to facilitate internationalisation, including good practices of academic recognition, training in English and setting up a Language Centre.***
***IPL, together with all its OUs, has adopted a strong commitment to a quality assurance strategy in everything it does, both as regards improvement of its activities and in terms of the organisation and control of the processes necessary for its Institutional performance. IPL assumes a role as facilitator and promoter of a quality culture in the OUs, seeking not only to diagnose, correct and improve its performance, but also seeking external recognition of the quality of its activities, with accreditation by evaluations and certifications at a national and international level. In this sense, we will continue to: implement procedures of control, strategic planning, diagnosis and production of indicators enabling analysis of results and constant improvement in our activities; monitor intra-institutional relationships as a way to improve cohesion around the IPL core; provide support to OUs in pursuit of their***

***individual strategic objectives, in order to promote excellence in the training provided, based on the quality of the research that each produces; monitor the interaction of IPL and its OUs with the community; monitor the implementation of the strategic plan; and support the development of an innovative and entrepreneurial spirit throughout the Institution. IPL is committed to the continued development of its Internal Quality Assurance System, creating measures to enhance its performance and to further align it with the guidelines set out in the ESG-2015, achieving compliance with the requirements of EN ISO 9001:2015, as well as extending certification of this standard to the administrative processes of all OUs.***

## A7. Organização e gestão

**A7.1. Órgãos de governo:**

***De acordo com os Estatutos, publicados pelo Despacho Normativo nº20/2009, de 21 de maio, alterados pelo Despacho Normativo nº16/2014, de 10 de novembro, o IPL detém os seguintes órgãos de governo (art.º 14º): o Conselho Geral, o Presidente, o Conselho de Gestão, o Conselho Permanente e o Conselho Académico.***

***O Conselho Geral é constituído por 17 professores e investigadores; 5 estudantes; 1 funcionário não docente e por 10 personalidades cooptadas, não pertencentes à instituição(art.º 15º e 16º).Este órgão de gestão exerce, entre outras, as seguintes competências: elege o Presidente do IPL; elege o provedor do estudante, mediante proposta da Federação Académica do IPL e aprova o regulamento das suas atividades; autoriza o estabelecimento de consórcios; homologa o regulamento disciplinar dos estudantes; aprova, mediante proposta do Presidente, os planos estratégico de médio prazo, de ação para o quadriénio do mandato do Presidente, de atividades, o relatório anual de atividades, o orçamento e as linhas gerais de orientação da instituição no plano científico, pedagógico, financeiro e patrimonial(art.º 17º).***

***O Presidente (art.º 20º e seguintes) é o órgão superior de governo e de representação da instituição, de condução da política da instituição, presidindo ao Conselho de Gestão, ao Conselho Permanente e ao Conselho Académico. O cargo de presidente é exercido em regime de dedicação exclusiva e o mandato tem a duração de 4 anos, podendo ser renovado uma única vez. O Presidente é coadjuvado por dois Vice-Presidentes, quatro Pró-Presidentes e um Administrador. Os Pró-Presidentes nomeados estão afetos às áreas: Cooperação e Estudante Internacional; Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo; Artes; e Qualidade. O Administrador do IPL(art.º 28º) é escolhido entre pessoas com saber e experiência na área da gestão e na otimização de recursos, com competência para a gestão corrente da instituição e a coordenação dos seus serviços. É nomeado pelo Presidente.***

***O Conselho de Gestão(art.º 29º) é composto pelo Presidente, que preside, por um Vice-Presidente e pelo Administrador. Compete ao Conselho de Gestão conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira, bem como a gestão dos recursos humanos, sendo-lhe aplicável a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa (art.º 30º).***

***O Conselho Permanente (art.º 32º) é constituído pelo Presidente, Vice-Presidentes, Administrador, e pelos Presidentes/Diretores das UO, sendo normalmente convidados os Pró-Presidentes e o Administrador dos SAS-IPL. É o órgão de consulta permanente do Presidente e de coordenação estratégica do Instituto.***

***O Conselho Académico (art.º 34º) é constituído pelo Presidente, que preside, os Presidentes/Diretores das UO, o Administrador e os secretários ou dirigentes equiparados das UO, os Presidentes do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico das UO, os Presidentes do Conselho de Representante das UO, os Presidentes da Federação Académica do IPL (FAIPL) e das associações académicas ou de estudantes das UO. É o órgão de consulta académica que visa assegurar a coesão do Instituto através da participação de todas as UO na sua gestão.***

***Os órgãos de gestão do IPL dispõem de serviços de apoio ao desenvolvimento da sua atividade, designados por Serviços da Presidência (art.º 37º e 38º), e que também prestam apoio ao conjunto da instituição no que respeita à conceção, coordenação e implementação de funções comuns e de projetos transversais às diversas UO. Estes serviços são definidos pelo Conselho Geral, sob proposta do Presidente (Reg. da Estrutura Orgânica dos Serviços da Presidência publicado no DR nº137, 2ª série, de 17 de julho de 2012, alterado pelo Anúncio nº360/2013, publicado no DR nº221, 2ª série, de 14 de novembro). Os Serviços da Presidência organizam-se por departamentos que exercem as suas funções em áreas que representam processos essenciais à atividade do Instituto e são coordenados por diretores de departamento. A presidência do IPL conta com serviços e assessorias especializadas: DSIC; DGRH; DGF; DCPP; DAJ; GAT; GGA; GQA; GACI; GPEI; GCI; GRIMA; (tabela B4 do anexo I). De acordo com o art.º 39º dos Estatutos, o IPL dispõe dos Serviços de Ação Social (SAS-IPL), dotados de recursos humanos próprios e de autonomia administrativa e financeira, sendo dirigidos por um responsável nomeado pelo Presidente (Estatutos dos SAS-IPL, publicados no DR nº137, 2ª série, de 17 de julho de 2012).***

***Conforme disposto no artigo 40º e seguintes dos Estatutos do IPL, o Instituto compreende Unidades Orgânicas de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade que gozam, nas suas áreas específicas de intervenção e no âmbito dos cursos instituídos, de autonomia estatutária, cultural, científica, pedagógica e administrativa e, uma delas, também financeira por Despacho n.º 23456/2009 de 15 de outubro, emitido pelo MCTES. Estas Unidades dispõem de estatutos próprios que definem a estrutura de gestão adotada, a organização interna e os princípios que devem orientar as suas atividades. São órgãos das UO do IPL, o Presidente/Diretor, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico. Estas unidades podem contemplar nos seus estatutos a existência de um órgão colegial representativo, em regra designado por Conselho de Representantes.Cada unidade pode prever, nos respetivos estatutos, a criação de outros órgãos, coerentes e adequados à respetiva missão.Quanto aos Conselhos Técnico-Científicos (CTC) e Pedagógicos das UO, o artigo 43º dos Estatutos do IPL define que o modo de eleição, composição e competências devem cumprir o disposto nos artigos 102º a 105º do RJIES. No âmbito das competências dos CTC destacam-se a elaboração do respetivo regimento e a apreciação do plano de atividades científicas da UO; no que concerne às competências dos Conselhos Pedagógicos destacam-se a pronúncia sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação.***

**A7.1. Management bodies:**

***According to its Statutes, published by Normative Order no. 20/2009 of 21 May, amended by Normative Order no. 16/2014 of 10 November, IPL has the following governing bodies (article 14): General Board, President, Management Council, Permanent Council and Academic Council.***

***The General Council is made up of 17 professors and researchers; 5 students; 1 non-teaching official and 10 co-opted members not belonging to the institution but with relevant knowledge and experience (articles 15 and 16). Responsibilities exercised by this management body include: selecting the President of IPL; selecting the student ombudsman upon proposal of the IPL Academic Federation and approving the regulation of its activities; authorising the establishment of consortia; approving student disciplinary regulations; approving, upon proposal of the President, medium-term strategic plans, action plans for the four-year term of the president's office, activities plan, annual activity report, budget and institutional scientific, pedagogical, financial and patrimonial guidelines (article 17).***

***The President (article 20 et seq.) is the institution's highest governing and representative body, directing the institution's policy, presiding over the Management Council, the Permanent Council and the Academic Council. The office of President is exercised on an exclusive basis for a term of four years, renewable once. The President is assisted by two vice presidents, four pro-presidents and one administrator. Currently the nominated pro-presidents are assigned to specific areas: Cooperation and International Students;***

***Research, development, Innovation and Entrepreneurship; Art; and Quality. The IPL Administrator (article 28) is selected from among personnel with knowledge and experience in the area of management and resource optimisation, with responsibility for the day-to-day management of the institution and the coordination of its services. The Administrator is appointed and dismissed by the President, and is able to exercise functions for a maximum period of 8 years.***
***The Management Council (article 29) is composed of the President, who presides, a Vice-President (appointed by the President) and by the Administrator, who acts as secretary. It is incumbent upon the Management Council to undertake administrative, property and financial management, as well as the management of human resources, subject to such legislation as applies to public bodies with administrative autonomy (article 30).***
***The Permanent Council (article 32) is composed of the President; Vice-presidents; Pro-presidents; administrator; and the presidents/directors of the OUs that are part of IPL. It is the permanent consultation body of the President, providing the Institute with strategic coordination.***
***The Academic Council (article 34) is made up of the President, who chairs; the presidents/directors of the IPL OUs; The administrator and the secretaries or equivalent officers of the OUs; The presidents of the Technical-Scientific Councils and the Pedagogical Councils of the OUs; The presidents of the Councils of Representatives of the OUs (where applicable); The presidents of the IPL Academic Federation and the academic or student associations of the OU. It is the academic consultation body which works to ensure the Institute's cohesion through the participation of all OUs in its management.***
***The management bodies of IPL have support services for the development of their activity, designated by the Presidency Services (articles 37 and 38), and also provide support to the institution as a whole in the design, coordination and implementation of Functions and projects involving multiple OUs. These services are defined by the General Council upon proposal of the President. The Presidency Services are organised by departments that carry out their functions in areas that represent processes essential to the Institute's activity and are coordinated by department directors. The IPL presidency is supported by specialized advice: DSIC; DGRH; DGF; DCPP; DAJ; GAT; GGA; GQA; GACI; GPEI; GCI; GRIMA; IPLNET (Table B4 of annex I). IPL has an organisational unit, SAS/IPL - Serviços de Ação Social (Social Action Services) (article 39), which has its own autonomy in terms of human resources and administration and finance; it is managed by a person appointed by the President in a service commission.***
***Pursuant to article 40 et seq. of IPL's Statutes, the Institute comprises Organisational Units for teaching and research and for the provision of services to the community; these enjoy, in their specific areas of intervention and within the scope of the instituted courses, statutory, cultural, academic, pedagogical and administrative autonomy - one of them also enjoys financial autonomy pursuant to Order no. 23456/2009 of 15 October, issued by MCTES. These Units have their own statutes defining their adopted management structure, the internal organisation and the principles which guide their activities. The President/Director, Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council are the bodies of IPL OUs. The statutes of these units may include the existence of a representative collegiate body, usually designated by the Council of Representatives. Each unit may make provision, in its respective statutes, for the creation of other bodies as are coherent and in line with its mission.***
***As regards the Technical-Scientific and Pedagogical Councils of the OUs, article 43 of IPL's Statutes stipulates that the manner of selection, composition and competencies must comply with the provisions of articles 102 to 105 of the legal framework of higher education institutions. A noted competence of the Technical-Scientific Councils is the preparation of the respective regulation and assessment of the plan of the UO's scientific activities; meanwhile, the Pedagogical Council is responsible for issuing an opinion on the pedagogical guidelines and methods of teaching and evaluation.***

**A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e) e f) do RJIES):**

***A estrutura de governo do Politécnico de Lisboa afigura-se como adequada e potenciadora do desenvolvimento desta instituição. Os órgãos que a compõem apresentam uma atitude cooperante, existindo no seu órgão máximo - Conselho Geral - representantes de todos os corpos, eleitos em lista pelos seus pares.***
***Nas Unidades Orgânicas (UO), o exercício das diferentes autonomias é assegurado por órgão próprios, nos termos dos estatutos, compostos por elementos eleitos de entre os seus pares. Seguindo o enunciado na secção VI do RJIES, a autonomia científica é assegurada pelos Conselhos Técnico-Científicos (CTC) e a autonomia pedagógica é assegurada pelos Conselhos Pedagógicos (CP) das UO. De modo geral, compete ao CTC: elaborar o seu regimento; elaborar, apreciar e aprovar o plano de atividades científicas da UO; praticar os outros atos previstos na lei relativos à carreira docente e de investigação e ao recrutamento de pessoal docente e de investigação; deliberar sobre a distribuição do serviço docente, sujeitando-a à homologação do Presidente/Diretor da UO; pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos e aprovar os planos de estudos dos ciclos de estudos ministrados ou a ministrar; propor ou pronunciar-se sobre a realização de acordos e de parcerias internacionais; propor a composição dos júris de provas e de concursos académicos; apreciar a componente das atividades científicas do plano de atividades da unidade orgânica; deliberar sobre equivalências e reconhecimentos de graus, diplomas, cursos e componentes de cursos. Este órgão é composto por 25 docentes eleitos pelos seus pares.***
***Genericamente compete ao CP: pronunciar-se e fazer propostas sobre as orientações pedagógicas e os métodos de ensino e avaliação; promover a realização de inquéritos regulares ao desempenho pedagógico na instituição bem como a sua análise e divulgação; promover a realização da avaliação do desempenho pedagógico dos docentes e a sua análise e divulgação; apreciar as queixas relativas a questões pedagógicas e propor medidas de correção; aprovar o regulamento de avaliação do aproveitamento dos alunos; pronunciar-se sobre o regime de frequência, transição de ano e prescrição; pronunciar-se sobre a criação de ciclos de estudos ministrados e a sua organização curricular; pronunciar-se sobre o calendário letivo e os mapas de exames da instituição; propor medidas com vista à melhoria da qualidade do ensino. Este órgão é composto por igual número de docentes e de discentes, eleitos pelos seus pares.***
***As estruturas de coordenação de ciclos de estudos implementam, de acordo com os estatutos de cada UO, uma forte interação com os estudantes, ouvindo-os nas suas propostas e tomadas de decisão. Em algumas UO, as comissões coordenadoras de curso possuem uma representação de estudantes, enquanto em outras o coordenador de ciclo de estudos reúne periodicamente com os delegados dos estudantes a fim de avaliar o andamento dos trabalhos letivos.***

**A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):**

***The governance structure of Politécnico de Lisboa is fitting and conducive to the regular development of this institution. The bodies which compose it take a cooperative attitude, with representatives of all bodies, elected from a list by their peers, sitting on the highest management body - the General Council.***
***In the Organisational Units (OU), the different autonomous powers are exercise by their own management bodies, composed of peer-elected members, in accordance with their statutes. As set out in section VI of the Legal Framework of Higher Education Institutions, scientific autonomy is provided by the Technical-Scientific Councils (CTC) while pedagogical autonomy is ensured by the Pedagogical Councils of the OU. In general, it is incumbent on the CTC: to formulate its regulation; prepare, evaluate and approve the plan of OU scientific activities; undertake other statutory acts relating to teaching and researcher careers and to the recruitment of teaching and research staff; deliberate on the distribution of the teaching service, submitting this to the president of the OU for approval; give opinion on the creation of study cycles and to approve the curricula of the study cycles given or to be given in the future; propose or give opinion on the accomplishment of international agreements and partnerships; propose the composition of***

***exam panels and panels for academic competitions; evaluate the scientific activities component of the activities plan of the organisational unit; decide on equivalences and recognitions of degrees, diplomas, courses and course components. This body is composed of 25 teachers elected by their peers.***
***Generally it is the responsibility of the Pedagogical Council: to give opinion and make proposals on the pedagogical guidelines and on teaching and evaluation methods; undertake regular surveys to measure the educational performance of the institution and analyse and disseminate the results; conduct evaluation of teachers' pedagogical performance, and analyse and disseminate the results; examine complaints about pedagogical failures and propose necessary measures of rectification; approve the regulation governing the evaluation of student achievement; give opinion on the regime governing frequency, year transition and prescription; give opinion on the creation of study cycles taught and curricular organisation; give opinion on the academic and examination calendar of the institution; propose measures to improve the quality of education. This body is composed of an equal number of teachers and students elected by their peers.***
***According to the statutes of each OU, study cycle coordination structures implement strong interaction with the students, hearing their views on proposals and decision-making. In some OUs, the course coordinating committees have student representation, while in others, the study-cycle coordinator meets periodically with student delegates in order to evaluate the progress of the course work.***

**A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):**
***Existe, a nível institucional, e está certificado pela A3ES (segue para A7.3.1)***

**A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
***O IPL tomou a iniciativa de submeter o SIGQ-IPL, voluntariamente, em dezembro de 2013, para certificação pela A3ES. A CAE, nomeada pela agência, avaliou com "desenvolvimento parcial" os referenciais "investigação e desenvolvimento", "colaboração interinstitucional e com a comunidade" e "internacionalização" e os restantes referenciais com "desenvolvimento substancial". Em março de 2015 foi publicada no sítio da agência a decisão do Conselho de Administração (CA) de certificar o SIGQ-IPL por 2 anos. O relatório de auditoria da A3ES encontra-se publicado para consulta pública no sítio http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao-4. O GGQ-IPL, em face da decisão, nomeou grupos de trabalho para produzir planos de ação que pudessem melhorar o desempenho do SIGQ-IPL em todos os referenciais, colocando especial enfoque nos três referenciais classificados com "desenvolvimento parcial". Estes planos de ação foram mais tarde melhorados e aprovados pelo CGQ-IPL e fizeram parte integrante do Relatório Anual de Progresso do SIGQ-IPL, submetido à A3ES em maio de 2016. No eixo estratégico "Governação, Serviços e Infraestruturas" do Plano Quadrienal 2016-2019 (https://www.ipl.pt/instituto/informacao-de-gestao) assumiu-se o objetivo GI16 – "Consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade" e inscreveu-se no plano de atividades do IPL para 2017 o objetivo estratégico "Reforçar os Sistemas de Avaliação e Gestão da Qualidade". A consolidação do SIGQ passa por três vetores essenciais: melhorar o envolvimento e o entendimento da importância do sistema por toda a comunidade académica e por outros stakeholders; diminuir, tanto quanto possível, a burocracia associada aos diferentes processos, melhorando os procedimentos de diagnóstico e de apresentação de resultados, em todos os referenciais; e certificar processos administrativos em todas as unidades orgânicas de acordo com a norma ISO 9001:2015. O documento estruturante que apresenta a organização e funcionamento do SIGQ-IPL está disponível em https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/regulamento_da_qualidade_ipl_jun_2015_0 .pdf (em revisão). Em março de 2017 foi submetido à A3ES o Relatório de Follow-up, com as informações atualizadas referentes ao estado de desenvolvimento do SIGQ-IPL, dando igualmente nota do andamento dos planos de ação entregues em anexo ao relatório anual de progresso de maio de 2016, bem como apresentando um cronograma para a conclusão da implementação das diferentes ações nele constantes. Na prossecução dos objetivos estratégicos, e no âmbito da certificação dos Serviços da Presidência (SP) e dos SAS-IPL pela Norma NP EN ISO 9001:2015, foi realizada no passado mês de abril, uma auditoria externa pela APCER para a certificação do sistema por esta norma, tendo-se obtido a certificação. Em conformidade com a política da qualidade implementada, os SP assumem o compromisso de cumprir os requisitos da referida norma, assim como melhorar continuamente a eficácia do SIGQ implementado.***

**A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)**
***IPL took the initiative to submit SIGQ-IPL, voluntarily in December 2013, for certification by A3ES. The CAE, appointed by the agency, gave the "research and development", "inter-institutional and community collaboration" and "internationalization" standards an evaluation of "partial development" and other standards an evaluation of "substantial development". In March 2015, the decision of the Board of Directors (CA) to certify SIGQ-IPL for 2 years was published on the agency's website. The A3ES audit report is published for consultation by the public on the following website: http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao-4. In view of the decision, GGQ-IPL appointed working groups to produce action plans which could improve performance of the SIGQ-IPL in respect of all standards, with a special focus on the three standards classified as having "partial development". These action plans were later improved and approved by the CGQ-IPL and were an integral part of the SIGQ-IPL Annual Progress Report submitted to A3ES in May 2016. As regards the strategic axis "Governance, Services and Infrastructures" of the 2016-2019 four-year plan (https://www.ipl.pt/instituto /informacao-de-gestao), the following GI16 objective was assumed: "Consolidate the Internal Quality Assurance System", and the following Strategic Objective was incorporated into IPL's 2017 Activities Plan: "Strengthening Quality Evaluation and Management Systems". The consolidation of the SIGQ entails three essential vectors: improving engagement and understanding of the importance of the system throughout the academic community and among other stakeholders; reducing, as far as possible, bureaucracy associated with the different processes, improving diagnostic procedures and presentation of results, in respect of all standards; and certifying administrative processes in all organisation units in conformity with ISO 9001:2015. The structure document which presents the organization and operation of the SIGQ-IPL is available at https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros /regulamento_da_qualidade_ipl_jun_2015_0 .pdf (under review). In March 2017, the Follow-up Report was submitted to A3ES, with the updated information on the state of SIGQ-IPL's development, likewise noting the progress of the action plans attached to the May 2016 annual progress report, as well as presenting a timetable to conclude implementation of the different actions contained therein. In pursuit of the strategic objectives, and within the scope of certification of the Presidency Services (SP) and of the SAS-IPL by Standard NP EN ISO 9001:2015, an external audit was conducted by APCER last April with a view to certification of the system by this standard; this certification was obtained. In accordance with the implemented quality policy, the Presidency Services are committed to complying with the requirements of this standard, as well as continuously improving the effectiveness of the implemented SIGQ.***

**A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
***NA***

**A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):**
***NA***

**A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:**

https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/regulamento_da_qualidade_ipl_nov_2014_0.pdf

## A8. Ensino

**A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):**

***O ensino é um dos eixos estratégicos do Politécnico de Lisboa, previstos para o quadriénio 2016-2019, diretamente ligado à missão da instituição, produzir, ensinar e divulgar conhecimento científico, técnico e artístico. Neste campo está a ser feito um trabalho que visa reforçar a posição de destaque do IPL no sistema de Ensino Superior português, comunicando aos seus stakeholders a aposta na formação de profissionais de reconhecida competência e larga empregabilidade no espaço nacional e internacional.***

***Inserido num ambiente de concorrência direta com instituições de Ensino Superior universitário, o Politécnico de Lisboa aposta cada vez mais na prática de um ensino que privilegia a formação integral do indivíduo, promovendo a cidadania, incentivando a participação ativa dos estudantes na instituição e na comunidade.***

***Sem prejuízo das atividades realizadas pelas suas UO, o Politécnico de Lisboa, enquanto estrutura de topo, consciente da necessidade de se dar a conhecer, de forma mais direta, aos potenciais candidatos que procuram mais do que apenas a formação, também a empregabilidade, a localização, os meios tecnológicos colocados à disposição do processo de ensino-aprendizagem e as atividades dirigidas aos estudantes, tem vindo a participar de forma organizada em eventos nacionais e internacionais e em publicações de divulgação das ofertas formativas de Ensino Superior. Exemplos deste envolvimento são: a Futurália, evento no qual o Politécnico de Lisboa se dá a conhecer a nível nacional, enquanto uma comunidade unida; a NAFSA (conferência e feira de âmbito mundial realizada nos EUA) onde se pretende divulgar o IPL a nível internacional como instituição que pode e quer acolher estudantes internacionais e expandir o seu reconhecimento no mercado global de conhecimento; Publirreportagens publicadas em meios especializados como as revistas Fórum Estudante e o Guia de Acesso ao Ensino Superior. Também aqui, o IPL opta pela participação conjunta de todas as suas UO.***

***Contudo, as ações de divulgação das atividades do IPL não se esgotam no seu envolvimento em eventos organizados por terceiros. O IPL, de forma pró-ativa, organiza também os seus próprios eventos de divulgação, sendo de destacar: uma semana dirigida a 50 alunos do ensino secundário de escolas escolhidas um pouco por todo o país, com o objetivo de constituir embaixadores informais da nossa instituição junto dos colegas dessas escolas. Esta atividade contempla um programa variado de ações, que leva os estudantes a conhecer cada uma das UO do IPL, não esquecendo a cidade de Lisboa; Summer Courses de Arte em Teatro, Cinema, Dança e Música, lecionadas pelas nossas escolas de artes para estudantes estrangeiros; dezenas de encontros bilaterais com instituições europeias e da CPLP congéneres.***

***Para além das atividades promovidas pelo Politécnico de Lisboa, cada UO, define as suas próprias estratégias de comunicação para a captação de estudantes. Com as iniciativas que promovem, sempre com olhos postos na proximidade com os estudantes do ensino secundário, as UO do IPL divulgam a sua oferta formativa, nos seus sítios da Internet, através da deslocação a escolas, por iniciativa própria ou participando em "feiras de emprego" e outras ações organizadas pelos serviços de psicologia e orientação dessas escolas, acolhendo visitas às suas instalações. Assim, podemos destacar alguns destes eventos organizados pelas UO com maior concorrência regional: ESELx e ESCS - Dia aberto, visita de estudantes e escolas secundárias; ESTeSL -Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde e "Verão com as tecnologias", atividade de férias dirigida aos estudantes dos 7º ao 12º anos; ISCAL - Roadshow por escolas secundárias, mais de 70 as escolas secundárias dos distritos de Lisboa e Setúbal visitadas pelo ISCAL; ISEL - Semanas abertas destinadas a estudantes do ensino básico e secundário; ISEL Energy Week, atividade dirigida aos estudantes do ensino secundário; Ciência Viva no laboratório, atividade de ocupação científica de jovens as férias, proporciona aos estudantes do ensino secundário uma oportunidade de aproximação à realidade da investigação científica e tecnológica.***

***No que respeita à admissão de maiores de 23 anos, as normas destes concursos especiais estão estipuladas no Regulamento dos Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior do IPL https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros /regulamento_concursos_especiais.pdf.Atendendo às especificações de cada UO está disponível informação adequada no respetivo sítio institucional.Encontra-se delimitado o período temporal de candidaturas dos interessados, estando expressas as especificações de realização de provas teóricas e/ou práticas de avaliação de conhecimentos e competências consideradas indispensáveis ao ingresso e progressão no Ensino Superior e no curso a que se pretendem candidatar.Algumas UO organizam cursos de preparação para estes exames.***

***A mobilidade de estudantes docentes e funcionários no âmbito do programa ERASMUS+ tem sido uma preocupação e o número de estudantes, docentes e funcionários incoming tem aumentado, de forma muito relevante, nos últimos anos. Atualmente o IPL recebe cerca de 500 pessoas no âmbito deste programa, participando em cerca de 400 acordos bilaterais.Como forma de promover a nossa instituição como um destino de estudantes e docentes e outros funcionários europeus, organizamos todos os anos a "Semana Internacional", convidando professores e funcionários não docentes destas instituições a nos visitarem.***

***Em termos de procura, o IPL e as suas UO constituem-se como IES de referência nas diferentes áreas de ensino que ministram, artes, ciências empresariais, ciências sociais, engenharia e tecnologias.Os resultados dos dados de acesso ao Ensino Superior aos diferentes ciclos de estudos e os resultados dos inquéritos aos novos alunos que ingressam no IPL, realizados em cada ano, demonstram a visibilidade da Instituição para o exterior, bem como o crescente interesse nos ciclos de estudos que constituem a oferta formativa atual.Apesar da concorrência regional em muitas das áreas onde intervimos, o IPL tem conseguido manter e até aumentado em algumas UO o nível de preenchimento das suas vagas.***

***Reportando-nos apenas à 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior no ano letivo de 2015-2016, constatamos que em todo o IPL o número de candidatos foi mais de 4 vezes superior ao número de vagas, indo de 8,66 vezes o número de vagas na ESCS até 1,43 vezes na ESD.Em termos do "Índice de Satisfação da Procura" (N.º de candidatos 1.ª Opção *100/N.º vagas) o IPL no seu todo obteve neste indicador o valor de 106%, distribuindo-se desde 341% e 287% nas ESML e ESTC (concursos locais) até 28,9% no ISEL.O indicador "Taxa de Ocupação" (Nº de matriculados *100/N.º vagas) apresenta para todo o IPL o valor de 72,7%, obtendo a maioria das UO (5) valores superiores a 80% para este indicador, duas UO valores ligeiramente inferiores a 80% e o ISEL o valor de 45,3%. Note se que os valores do IPL são fortemente influenciados pelos valores do ISEL pois o número de vagas para esta instituição corresponde a 26,8% do total de vagas.***

***Numa análise ao nível dos 43 cursos de 1º ciclo oferecidos em 2015-2016 constata-se que a procura por alguns cursos decuplicou o número de vagas (Jornalismo, Publicidade e Marketing, Relações Públicas e Comunicação Empresarial - ESCS, Fisioterapia e Ciências Biomédicas e Laboratoriais-ESTeSL), sendo que apenas 6 tiveram um número de candidatos inferior ao número de vagas, destacando-se de entre estes os cursos de Engenharia Civil e Tecnologia e Gestão Municipal (ISEL) com menos de um terço do número de vagas como candidatos. Ao nível do "Índice de Satisfação da Procura" metade dos cursos oferecidos apresentaram um valor maior ou igual a 90% sendo que os piores desempenhos neste indicador (valor menor ou igual a 10%) pertenceram a 4 cursos do ISEL, 1 curso da ESTeSL e um curso em regime pós-laboral do ISCAL. Em relação à "Taxa de Ocupação" 31 cursos apresentaram um valor neste indicador superior a 75% enquanto apenas 6 tiveram um valor inferior a 25%.***

***Da análise destes três indicadores no conjunto das UO do IPL verifica-se que os piores desempenhos em todos eles se encontram entre as ofertas formativas do ISEL.A este facto não é alheio a forte concorrência a que estes cursos estão sujeitos e a diminuição do interesse, por parte dos candidatos, por estas áreas de formação.***

***Referindo-nos agora aos cursos de 2º ciclo, o meio de divulgação privilegiado para estes cursos são os sítios das UO na Internet e o contacto direto com os estudantes de 1º ciclo. No ano letivo de 2015-2016 o indicador "Taxa de Ocupação" tinha o valor de 82,4%***

***para todo o IPL, variando entre 115% para o ISCAL até 61% ESTC. Dos 38 cursos de mestrado oferecidos pelas UO do IPL, 6 não funcionaram em 2015-2016, 21 apresentaram uma taxa de ocupação superior a 75%, enquanto apenas 1 teve menos de 25% neste indicador.***

**A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):**

***Education is one of the strategic axes of Lisbon Polytechnic for the 2016-2019 four-year period, linked directly to the institution's mission: to produce, teach and disseminate scientific, technical and artistic knowledge. In this field, work is being done that aims to reinforce IPL's outstanding position in the Portuguese higher education system, conveying to its stakeholders its focus on training professionals with recognised competence and high employability, nationally and internationally.***

***Functioning in an environment of direct competition with university higher education institutions, Politécnico de Lisboa is increasingly focused on the practice of education which is designed to provide the individual with comprehensive training, while promoting citizenship and encouraging active participation of students in the institution and in the community.***

***Without prejudice to the activities carried out by its OUs, Politécnico de Lisboa, as a top-level structure, is aware of the need to make itself more visible to potential candidates who seek more than just training, but also employability, location, the technological resources available to the teaching-learning process and the activities directed at students; as such, it has been participating systematically in national and international events and in publications which provide information on higher education training offers. Examples of this engagement are: Futurália, an event where Politécnico de Lisboa is known at national level, as a united community; NAFSA (International Exposition and Worldwide Conference, held in the United States) where IPL is disseminated at an international level as an institution that can and is looking to host international students and expand its recognition in the global knowledge market; Publicity editorials published in specialist media such as "Fórum Estudante and Guia de Acesso ao Ensino Superior". Here again, IPL opts for the joint participation of all its OUs.***

***However, IPL's activities to publicise its activities are not limited to involvement in events organised by third parties. IPL also proactively organises its own profile-raising events, including: a week for 50 secondary school pupils from selected schools across Portugal, creating informal ambassadors of our institution to their classmates from these schools. This activity encompasses a varied programme of actions, giving students the opportunity to find out about each OU of IPL, not forgetting the city of Lisbon; Summer Courses of Art in Theatre, Cinema, Dance and Music, taught by our art schools to foreign students; dozens of bilateral meetings with counterpart European and CPLP institutions.***

***In addition to the activities promoted by Politécnico de Lisboa, each OU defines its own communication strategies for student recruitment. With the initiatives which they promote, always with a focus on creating proximity with secondary school students, IPL's OUs publicise their training offers, through their websites, by visiting schools (on their own initiative or participating in "Employment fairs") and through other actions organised by the psychology and guidance services of these schools, hosting visits to their facilities. As such, we can highlight some of these events organized by the OUs with greater regional competition: ESEL and ESCS - Open day, student and secondary school visits; ESTeSL - Open-door for Health Sciences and Technologies and "Summer with technologies", a holiday activity aimed at students from the 7th to the 12th year; ISCAL - Secondary school Roadshow, more than 70 secondary schools in the districts of Lisbon and Setúbal visited by ISCAL; ISEL - Open weeks for students in primary and secondary education; Isel Energy Week, an activity aimed at secondary school students; "Ciência Viva" in the laboratory, scientific activity for young people during the holidays, giving secondary school students opportunity to find out about the reality of scientific and technological research.***

***With regard to the admission of persons over 23 years of age, the rules governing these special competitions are stipulated in the Regulamento dos Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior do IPL (Rules governing Special Competitions of Admission and Entry to Higher Education of IPL) https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/regulamento_concursos_especiais.pdf. According to the specifications of each OU, appropriate information is made available on the respective institutional website. The time period open for applications by candidates is limited, with express specifications for the performance of theoretical and/or practical tests to assess the knowledge and skills considered indispensable for admission and progression in higher education and in the course to which they intend to apply. Some OUs organise preparation courses for these exams.***

***The mobility of staff, teachers and students within the ERASMUS+ programme has been a priority, and the number of incoming students, teachers and staff has increased significantly in recent years. IPL currently receives about 500 people under this programme, while participating in some 400 bilateral agreements. As a way of promoting our institution as a destination for students and teachers and other European personnel, each year, we host an "International Week", inviting teachers and non-teaching staff from these institutions to visit us.***

***In terms of demand, IPL and its OUs constitute HEIs of reference in their different areas of teaching, arts, business sciences, social sciences, engineering and technologies. The results of data on Higher Education admissions to the different study cycles and the results of the surveys of new students entering IPL, carried out each year, demonstrate the Institution's visibility abroad, as well as the growing interest in the study cycles of the current training offer. Despite the level of regional competition in many of the areas where we are active, IPL has been able to maintain and even increase the number of places taken in certain OUs.***

***Reporting only up to the first phase of the National Higher Education Admissions Competition in the 2015-2016 academic year, we found that, overall at IPL, the number of candidates was more than 4 times higher than the number of places (ranging from 8.66 times the number of places at ESCS to 1.43 times at ESD). In terms of the "Demand Satisfaction Index" (no. of 1st Option candidates * 100 / no. vacancies), IPL as a whole obtained a value of 106% in this indicator, ranging between 341% and 287% at ESML and ESTC (local competitions) and 28.9% at ISEL. The "Occupancy Rate" indicator (no. of enrolled students * 100 / no. vacancies) for the whole of IPL gives a value of 72.7%, with most OUs (five OUs) obtaining values greater than 80% for this indicator, two UOs values slightly lower than 80% and ISEL a value of 45.3%. It should be noted that the IPL's values are strongly influenced by ISEL values, since the number of places at this institution corresponds to 26.8% of the total number of places.***

***In an analysis of the 43 1st cycle courses offered in 2015-2016, it is reported that demand for some courses was up to ten times the number of places (Journalism, Advertising and Marketing, Public Relations and Business Communication - ESCS, Physiotherapy and Biomedical and Laboratory Sciences - ESTeSL). Only 6 had fewer candidates than places, including the Civil Engineering and Technology and Municipal Management (ISEL) courses with candidates making up less than a third of the number of places. In terms of the "Demand Satisfaction Index", half of the courses offered presented a value greater than or equal to 90%, and the worst performance in this indicator (less than or equal to 10%) was reported for 4 ISEL courses, 1 ESTeSL course and one evening course at ISCAL. In terms of the "Occupation Rate", 31 courses had a value in this indicator above 75%, while only 6 had a value lower than 25%.***

***From the analysis of these three indicators among the set of IPL UOs, it can be seen that the worst performances in all of them are among the training offers of ISEL. This is not unrelated to the strong competition that these courses have and the decline in interest among candidates in these training areas.***

***Referring now to 2nd cycle courses, the preferred means of dissemination for these courses are on OU websites and direct contact with 1st cycle students. In the 2015-2016 academic year, the "Occupancy Rate" indicator had a value of 82.4% for IPL as a whole, ranging from 115% for ISCAL to 61% for ESTC. Of the 38 Masters courses offered by IPO's UO, 6 did not proceed in 2015-2016, 21 had an occupancy rate of more than 75%, while only 1 had an occupancy rate of less than 25%.***

**A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):**

***No âmbito da vertente do Ensino/Aprendizagem, e no plano da avaliação interna das Instituições de Ensino Superior (IES), a monitorização do sucesso escolar é focalizada no funcionamento das Unidades Curriculares, em particular, e dos ciclos de estudos, no geral, em conformidade com as normas legais em vigor, artigo 147º do RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), publicado pela Lei nº62/2007, de 10 de setembro, e artigos 4º e 18º do RJAES (Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior), publicado pela Lei nº38/2007, de 16 de agosto. Neste sentido, e no âmbito do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPL), e em conformidade com o definido no respetivo Regulamento da Qualidade (Anexo XIII–Relatório da UC), o Politécnico de Lisboa e as suas Unidades Orgânicas procedem à avaliação, monitorização e análise dos resultados obtidos pelos estudantes nas Unidades Curriculares (UC) e, consequentemente, nos ciclos de estudos ministrados. Apresenta-se, em seguida, uma análise sucinta e objetiva dos resultados obtidos em cada uma das Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa, no ano letivo 2015/2016.***

***A ESCS apresenta, em termos globais, uma percentagem de avaliados igual a 88,73%, e de aprovados de 82,29%. A taxa de sucesso (aprovados nas UC/inscritos nas UC) é de 82,06% nos cursos de licenciatura e de 84,03% nos cursos de mestrado. A taxa de êxito (aprovados nas UC/avaliados nas UC) na ESCS, no que respeita aos cursos de 1º ciclo situa se nos 92,40%, enquanto nos cursos de 2º ciclo esta taxa é de 95,36%. Na ESD, a percentagem de avaliados é 96%, sendo que 94% do total de alunos ficam aprovados nos ciclos de estudos da UO. A taxa de sucesso na licenciatura é de 94,20% e no mestrado é de 96,82%. Em termos gerais, nos cursos de 1º ciclo da ESD, a taxa de êxito é de 98,17%, enquanto nos cursos de 2º ciclo é de 96,82%. A ESELX apresenta, em termos globais, uma percentagem de 91% dos alunos avaliados, e de 87% aprovados. Em licenciaturas a taxa de sucesso é de 85,70%, e em mestrados é de 92,85%. A taxa de êxito em cursos de 1º ciclo é de 95,49%, e nos cursos de 2º ciclo apresenta o distinto valor de 99,44%. Na ESML, em termos globais, a totalidade dos alunos são avaliados, sendo que 82% são aprovados nos ciclos de estudos. Nos cursos de licenciatura a taxa de sucesso é de 81,66% e nos cursos de mestrado esse valor corresponde a 82,37%. A taxa de êxito na ESML, em licenciaturas fixa-se em 81,66%, e em mestrados este valor é 82,37%. A ESTC apresenta, globalmente, uma percentagem de alunos avaliados igual a 92%, e uma percentagem de alunos aprovados igual a 86%. A taxa de sucesso da ESTC é de 87,05% em licenciaturas, e de 75,83% em mestrados. A taxa de êxito na ESTC em cursos de 1º ciclo é de 93,96%, e nos cursos de 2º ciclo é de 93,42%. A ESTeSL apresenta, em termos globais, uma taxa de aprovação de 84,23%, enquanto a percentagem de alunos avaliados fixa-se nos 95,06%. Em licenciaturas a taxa de sucesso é de 76,89%, enquanto de mestrados é de 84,86%. A taxa de êxito nos cursos de 1º ciclo é de 99,96%, e nos cursos de 2º ciclo é de 90,69%. No ISCAL, a taxa de aprovação é de 64,01%, sendo que 96,97% do total de alunos são avaliados. A taxa de sucesso referente aos cursos de licenciatura é de 63,15% e de mestrados é de 77,39%. Os cursos do 1º ciclo apresentam uma taxa de êxito de 64,99%, e os cursos de 2º ciclo revelam uma taxa de êxito de 77,39%. O ISEL apresenta, em termos globais, uma taxa de aprovação de 36,10%, ocorrendo que 64,29% do total de alunos são avaliados. A taxa de sucesso de cursos do 1º ciclo é de 34,55%, e nos cursos de 2º ciclo é de 47,26%. A taxa de êxito referente aos cursos de licenciatura é de 54,45%, e os cursos de mestrado apresentam uma taxa de êxito de 65,68%.***

***No que concerne ao tempo médio de conclusão dos ciclos de estudos no Politécnico de Lisboa, apresenta-se em seguida uma análise das últimas estatísticas oficiais, disponibilizadas pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), e referentes ao ano letivo 2014/2015. Apresentam se os resultados correspondentes a cada uma das Unidades Orgânicas do IPL, ressalvando se que, pelo facto de alguns estudantes, embora em número pouco significativo, ingressarem nos ciclos de estudos através de processos de transferência ou mudança de curso, o seu tempo de conclusão é inferior ao tempo de duração do ciclo. Assim, o tempo médio de conclusão do curso de licenciatura lecionado na ESD é de 3,1 anos, enquanto o curso de mestrado apresenta um término médio de 2 anos. Na ESELx, os cursos de 1º ciclo são concluídos pelos estudantes em 3,2 anos, sendo que os alunos nos cursos de 2º ciclo obtêm aprovação numa média de 1,8 anos (este valor resulta do facto do mestrado em Educação Pré-Escolar ter, durante este período, uma duração normal de 1 ano, constando no Despacho 13768/2014, de 12 de novembro).***

***Na ESCS, o tempo médio de conclusão do curso referente às licenciaturas corresponde a 3,4 anos, e relativamente aos mestrados corresponde a 2,1 anos. O tempo médio de conclusão do curso, na ESML, correspondente aos cursos de 1º ciclo fixa-se em 3,5 anos, e nos cursos de 2º ciclo em 2,5 anos. Na ESTC os estudantes concluem o período de estudos de 1º ciclo em 3,3 anos, no que respeita ao 2º ciclo o mesmo sucede numa média de 2,7 anos.***

***No ISCAL, o tempo médio de conclusão dos cursos em licenciatura é de 4,1 anos, em mestrados é de 2,2 anos.***

***No ISEL, relativamente a cursos de 1º ciclo, o seu tempo médio de término pelos discentes é de 3,7 anos, sendo que do 2º ciclo é de 2,7 anos. Na ESTeSL os cursos de 1º ciclo são concluídos, em média em 4,2 anos, e os cursos de 2º ciclo em 2,7 anos.***

***Em termos globais, no IPL, o 1º ciclo é concluído em 3,8 anos, e o 2º ciclo em 2,3 anos.***

**A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):**

***Within the scope of Teaching/Learning, and in the internal evaluation of Higher Education Institutions (HEI), the monitoring of school success is focused on the functioning of Curricular Units, in particular, and of the study cycles, in general, in accordance with the legal regulations in force: article 147 of the RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Legal Regime governing Higher Education Institutions) published by Law no. 62/2007 of 10 September, and articles 4 and 18 of the RJAES - Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Legal Regime governing Higher Education Assessment) published by Law no. 38/2007 of 16 August. In this sense, and within the scope of its Internal Quality Assurance System (SIGQ-IPL), and in accordance with its Quality Regulation (Annex XIII - CU Report), Politécnico de Lisboa and its Organisational Units carry out the evaluation, monitoring and analysis of the results obtained by the students in the Curricular Units (CU) and, consequently, in the courses of studies taught. A brief and objective analysis is presented below of the results obtained for each of the Organisational Units of Politécnico de Lisboa, in the 2015/2016 academic year.***

***In global terms, ESCS has a percentage of 88.73% evaluated and 82.29% approved. The success rate (approved in CU/enrolled in CU) is 82.06% in licenciatura courses and 84.03% in Masters degree courses. The success rate in ESCS for 1st cycle courses is 92.40%, and 95.36% for 2nd cycle courses. ESD has a percentage of 96% evaluated and 94% approved in the OU's study cycles. The success rate in licenciatura degrees is 94.20% and 96.82% in Masters degrees. Overall, in the 1st cycle courses of ESD, the success rate (approved in CU/evaluated in CU) is 98.17%, while in 2nd cycle courses it is 96.82%. ESELX has a percentage of 91% evaluated and 87% approved. In licenciatura degrees the success rate is 85.70%, and 92.85% in Masters degrees. The success rate in 1st cycle courses is 95.49%, while in 2nd cycle courses a notable value is reported of 99.44%. At ESML, overall, all students are assessed and 82% are approved in the study cycles. In the licenciatura courses the success rate is 81.66% and 82.37% in Masters courses. The success rate in ESML, for licenciatura degrees, is 81.66%, and 82.37% for Masters degrees. At ESTC, the overall percentage of evaluated students is 92%, and a percentage of approved students equal to 86%. The success rate of ESTC is 87.05% for licenciatura degrees, and 75.83% for Masters degrees. The success rate in ESTC in 1st cycle courses is 93.96%, and 93.42% in 2nd cycle courses. ESTeSL has an overall approval rate of 84.23%, with 95.06% of students evaluated. For licenciatura degrees, the success rate is 76.89%, and 84.86% for Masters degrees. The success rate in the 1st cycle courses is 99.96%, and 90.69% in the 2nd cycle courses. At ISCAL, the approval rate is 64.01%, with 96.97% of total students evaluated. The success rate for licenciatura courses is 63.15% and 77.39% for Masters degrees. 1st cycle courses have a success rate of 64.99%, and 2nd cycle courses a success rate of 77.39%. Overall, ISEL has an approval rate of 36.10%, with 64.29% of the total students evaluated. The success rate of 1st cycle courses is 34.55%, and 47.26% for 2nd cycle courses. The success rate for licenciatura courses is 54.45%, and 65.68% for Masters courses.***

***As regards the average time taken to complete the study cycles at Politécnico de Lisboa, the following is an analysis of the latest official data, made available by DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (General Directorate of Education and***

***Science Statistics), and referring to the 2014/2015 academic year. The results corresponding to each of IPL's Organizational Unit are presented below, except that in some study cycles (albeit not a significant number), there are students completing the course in a period shorter than the duration of the course - this stems from the fact that they entered the courses through transfer or course switching processes.***
***According to data provided by DGEEC - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (General Directorate of Education and Science Statistics), referring to the latest official statistics, reporting to the 2014/2015 academic year, the average time taken to complete the ESD licenciatura course is 3.1 years, while the Masters course has an average period of 2 years. At ESELX, 1st cycle courses are completed by students in 3.2 years, and students in 2nd cycle courses receive approval after an average of 1.8 years (this value results from the fact that the Masters Degree in Pre-School Education has a normal duration of 1 year, as stated in Order 13768/2014 of 12 November).***
***At ESCS, the average time to complete the degree course is 3.4 years, and 2.1 years for the Masters degree. The average course completion time in ESML for 1st cycle courses is 3.5 years and 2.5 years for 2nd cycle courses. At ESTC, students complete the 1st cycle study period in 3.3 years, and the second cycle in an average of 2.7 years.***
***At ISCAL, the average completion time for licenciatura courses is 4.1 years and 2.2 years for in Masters degrees.***
***At ISEL, the average time taken by students for completion 1st cycle courses is 3.7 years, with second cycle courses completed in 2.7 years. At ESTeSL, 1st cycle courses are completed, on average, in 4.2 years, and 2nd cycle courses in 2.7 years. Overall, at IPL, the 1st cycle is completed in 3.8 years, and the 2nd cycle in 2.3 years.***

**A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):**
***A articulação entre ensino e a investigação/criação artística, ao nível dos 1º ciclos e das pós graduações, através da inclusão deste tipo de objetivos nos planos de estudo das unidades curriculares (UC), é uma prática já estabelecida ou que se tem vindo a desenvolver em todas as Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa. Em muitas UC faz parte integrante da avaliação a realização de um trabalho final, para cimentar os conhecimentos adquiridos ao longo do tempo letivo, sendo que em muitas delas os estudantes são incentivados a pesquisar bibliografia complementar e a encontrarem as suas próprias soluções como forma de melhorarem o seu desempenho. No 2º ciclo, para além do trabalho que decorre diretamente nas unidades curriculares, o contacto dos estudantes e a sua experiência com as práticas de investigação e criação artística decorrem, normalmente, no âmbito dos trabalhos finais, dissertações, projetos e estágios, que integram todos os planos de curso. Grande parte das propostas de dissertação resultam de projetos de investigação e desenvolvimento em curso, fazendo, muitas vezes, os resultados obtidos pelos estudantes parte da solução que se busca e publicados em coautoria em revistas e conferências científicas. Nos cursos de 3ºciclo, a investigação orientada faz parte da própria natureza das formações, o que, não fora as restrições impostas pela legislação e o facto dos três cursos de doutoramento que lecionamos serem, obrigatoriamente, em parceria com Universidades, poderia reforçar, significativamente, a articulação entre ensino e investigação e potenciar esta última, favorecendo a constituição de equipas e a elaboração de projetos.***
***Fora do âmbito letivo, muitos dos trabalhos de IDI&CA (Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística) realizados intramuros envolvem estudantes bolseiros, proporcionando-lhes contacto com atividades de desenvolvimento avançado nas áreas da sua formação. Neste sentido, o IPL tem incentivado que as candidaturas aos concursos externos nacionais, nomeadamente ao SAICT 2016 (Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica) – Portugal 2020 e à FCT – IC&DT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia - Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico) em todos os domínios científicos, 2017, contenham no seu orçamento a possibilidade de financiar este tipo de participação de estudantes. A mesma orientação tem sido dada internamente nos concursos IDI&CA 2016 e 2017. Contudo, temos consciência que o facto de cerca de 30% dos nossos docentes (410) realizarem os seus trabalhos de investigação e desenvolvimento distribuídos por 141 centros externos ao IPL (dados da Direção Geral de Estatística da Educação e Ciência – 2014) diminui as oportunidades para esta articulação que pugnamos como muito importante para uma instituição que pretende ser uma referência no Ensino Superior em Portugal.***

**A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):**
***The link between teaching and research/artistic creation, at the level of 1st cycles and post-graduations, with the inclusion of this type of objectives in the study plans of the curricular units (CU), is a practice already established or that has been under development in all the Organisational Units of Politécnico de Lisboa. In many CUs, evaluation comprises performance of a final work, to consolidate the knowledge acquired over the length of the course, and in many of these the students are encouraged to research a complementary bibliography and to find their own solutions as a way of improving their performance. In the 2nd cycle, in addition to the work that takes place directly in the curricular units, student contact and their experience with research and artistic creation practices usually take place in relation to the final works, dissertations, projects and work placements, that form a part of all Course plans. Most of the dissertation proposals are the result of ongoing research and development projects, so that the results obtained by students are often part of the solution that is sought and are published, on a co-authorship basis, in scientific journals and conferences. In the 3rd cycle, guided research is part of the essence of the training, which, notwithstanding the restrictions imposed by legislation and the fact that only two of these courses are being carried out in partnership with universities, could significantly strengthen the link between teaching and research, while promoting the promote the latter, supporting the constitution of teams and the preparation of projects.***
***Outside the academic scope, much of the work of RDI&AC (Research, Development, Innovation and Artistic Creation) carried out in-house involves students in receipt of grants, providing them with advanced development activities in the areas of their training. In this respect, IPL has encouraged candidates to national external competitions, in particular SAICT 2016 (Support System for Scientific and Technological Research) - Portugal 2020 and FCT - IC&DT (Foundation for Science and Technology - Scientific Research and Technological Development) in all scientific domains, 2017, to set out in their budget the possibility of financing this type of student participation. The same guidance has been given internally in the RDI&AC 2016 and 2017 competitions. However, we are aware of the fact that about 30% of our teachers (410) carry out their research and development work distributed among 141 centres outside IPL (data from Direção Geral de Estatística da Educação e Ciência - 2014) and that this diminishes opportunities for the link we are striving for as a very important factor for an institution that intends to be a reference in higher education in Portugal.***

**A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):**
***No Programa de ação do IPL definido no Plano Quadrienal 2016-2019, no eixo de ensino destaca-se o objetivo estratégico referente à ambição de melhorar os índices de empregabilidade dos diplomados.***
***As Unidades Orgânicas (UO) têm definido políticas institucionais de apoio à inserção dos diplomados no mercado de trabalho, tendo vindo a criar gabinetes de apoio aos diplomados como são exemplos o Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais do ISCAL; a área de apoio e acompanhamento ao diplomado da ESTeSL, existindo desde abril de 2015 um Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL - OPAIP; o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais da ESCS. Por outro lado, as nossas UO têm vindo a promover a criação de associações de antigos alunos, como é o caso da ESCS Alumni, estando outras associações em fase de lançamento, caso das associações de Alumni da ESD, do ISCAL e do***

***ISEL. O próprio Politécnico de Lisboa tem por objetivo a criação em 2017 de um Observatório sobre a Empregabilidade dos seus diplomados, tendo destacado uma equipa para proceder à sua implementação.***
***Por outro lado, existe a preocupação de se promoverem momentos de contacto entre os estudantes e as empresas. Muitas das nossas UO organizam, por iniciativa própria ou a pedido das empresas, espaços de debate, exposições e job shops. Muitas destas organizações são realizadas por comissões de curso informais compostas por estudantes. Os contactos e as parcerias que se estabelecem com as entidades empregadoras, quer no âmbito de realização de projetos, quer na auscultação das suas sugestões, constituem uma excelente oportunidade de aferir e promover as nossas formações, potenciando a opção pelos nossos diplomados.***
***No âmbito da política da qualidade implementada no IPL, a entrada no mercado de trabalho é monitorizada através da aplicação dos questionários anuais aos diplomados, antigos alunos e empregadores. Nestes questionários são abordados aspetos ligados ao funcionamento geral do curso e ao percurso profissional dos diplomados. Através da análise das respostas dos inquéritos aos diplomados consegue-se perceber a situação em termos laborais, nomeadamente, quando iniciaram a atividade laboral, como obtiveram trabalho, e percecionar se trabalham numa área igual ou diferente daquela onde se integrava o curso que concluíram. Os resultados destes inquéritos fazem parte integrante da informação disponível sobre cada um dos cursos. De salientar que, no universo dos diplomados do IPL no ano de 2014-2015, entre 34% respondentes, 42,5% continuava a estudar, 64,5% encontravam-se empregados e 13,8% encontravam-se na situação de estagiário. Dos empregados, 77,2% tinham o seu emprego na área ou numa área afim do seu curso e 80,2% tinham encontrado o seu emprego durante o curso ou menos de um ano após a conclusão do curso.***
***Deve-se ainda salientar que 73,9% dos diplomados possuía contrato de trabalho (37,6% com termo e 36,3% sem termo) e apenas 12,8% estava em regime de prestação de serviços, falando os restantes em trabalhos ocasionais. Se estendermos esta análise aos dois anos anteriores observamos que existe uma variação pequena destes valores. Assim em 2013-2014, 94% dos diplomados encontraram emprego durante o curso ou menos e um ano após a conclusão do curso, sendo que este emprego, em 84% das respostas, era na área ou numa área afim do curso. Para o ano de 2014-2015 estes valores foram, respetivamente, de 92% e 81%.***
***Explorando este tema por UO, para os diplomados no ano letivo de 2014-2015, excetuando a ESELx e a ESTeSL para os quais não foram recolhidos dados, podemos constatar que o comportamento dos diplomados em relação ao prosseguimento estudos é muito díspar, indo desde 10,7% na ESD até 99,9% no ISEL. Nas outras UO, este valor situa-se entre os 20% e os 30%. Sobre a situação face ao emprego estão empregados 96,4% dos diplomados ESD (42% respondentes), dos quais 78,6% trabalha na área do curso e 57,1% com contrato de trabalho e 32,2% em regime de prestação de serviço. No ISEL (34% respondentes) estão empregados 78,9%, tendo 99,4% estabelecido esta relação durante o curso ou menos de um ano após a sua conclusão. Apurou-se, também, que 78,9% dos empregos são na área do curso um numa área afim e que 84,1% possuíam contrato de trabalho. Na ESML (54% respondentes) 63% têm uma relação de trabalho, tendo sido encontrada durante o curso ou menos de um ano após a sua conclusão. A quase totalidade dos empregos (98,3%) é na área ou em área afim do curso. Só 53,8% têm contrato de trabalho, estando os restantes 46,1% em regime de prestação de serviço (41,1%) ou com trabalhos ocasionais (5,2%). Na ESCS (67,7% respondentes) 62,9% dos diplomados encontravam-se empregados e 15,8% estavam na situação de estagiário. Destes empregos, 80% situavam-se na área do curso ou numa área próxima, tendo sido encontrados, em 59,2% dos casos, até um ano após a conclusão do curso. Dos diplomados, 83,7% tinham um contrato de trabalho. O ISCAL (27% respondentes) e ESTC tiveram um desempenho pior nestes indicadores. Para o ISCAL a percentagem de diplomados empregados situava-se em 50,4% e destes apenas 53,1% na área do curso ou numa área afim. Para ESTC (39% respondentes) só 47,6% estavam empregados e destes 40,4% tinham contrato, 21,2% estavam em regime de prestação de serviços e 41,5% em trabalhos pontuais. Deve-se, ainda, referir que 17,6% dos diplomados da ESTC eram estagiários, sendo de 15,2% o valor deste indicador para o ISCAL. Deve-se, também, salientar que 15,1% dos respondentes da ESTC e 14,5% dos do ISCAL afirmaram estar sem trabalho desde a conclusão do curso. Por outro lado, segundo dados da DGEEC relativos ao desemprego dos diplomados do IPL, reportando aos inscritos no IEFP, em junho de 2016, a taxa de desemprego situa-se nos 3,3% com a seguinte distribuição pelas UO: ESCS (5,7%), ESD (0%), ESELX (1,9%), ESML (0,9%), ESTC (4,7%), ESTeSL (3,2%), ISCAL (3,4%) e ISEL (3,4%).***

**A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):**

***In the IPL Action Programme defined in the 2016-2019 Four-Year Plan, the strategic objective regarding the ambition to improve graduate employability indices stands out in the teaching axis. The Organizational Units (OU) have defined institutional policies to support the integration of graduates into the labour market and have set up offices to support graduates, such as the ISCAL's Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais (Office of External Relations and Professional Exits); the graduate support and follow-up area of ESTeSL, and since April 2015, OPAIP - Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL (Permanent Observatory for the Analysis and Monitoring of the Occupational Integration by ESTeSL Graduates - https://www.estesl.ipl.pt/estesl/opaip); and the ESCS Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais (Office of Internships and Professional Exits). Meanwhile, our OUs have been promoting the creation of alumni associations, such as ESCS Alumni (https://www.escs.ipl.pt/parceiros/associacao-de-antigos-alunos), which other associations are being launched, such as the ESD and ISEL Alumni associations. Politécnico de Lisboa aims to establish an Observatory on the Employability of its graduates in 2017, and set up a team to carry out its implementation.***
***On the other hand, there is a focus on providing opportunities for contact between students and companies. Many of our OUs organise discussion spaces and exhibitions on their own initiative or at the request of companies. Many of these arrangements are performed by informal course committees composed of students. The contacts and partnerships that are established with employers, both within the scope of projects and in listening to their suggestions, are an excellent opportunity to assess and promote our training, advancing options for our graduates.***
***Within the scope of the quality policy implemented at IPL, entry into the labour market is monitored through performance of annual questionnaires circulated to graduates, former students and employers. These questionnaires deal with aspects related to the general functioning of the course and to the professional career of graduates. By analysing the responses to these graduate surveys, the employment situation can be understood, in particular when graduates started working, how they found their job, and whether the area they work in is the same or different from the one where they completed their course. The results of these surveys form an integral part of the information available on each of the courses. It should be noted that in the universe of IPL graduates, in 2015-2016, among 839 respondents, 42.5% were continuing studies, 64.5% were employed and 13.8% were working in internships. Of the employees, 77.2% had their employment in the area of their course or related area and 80.2% had found their employment during the course or less than a year after completing the course. It should also be pointed out that 73.9% of graduates had an employment contract (37.6% with fixed duration and 36.3% indefinite) and only 12.8% working as service providers, with the rest referring to occasional work. If we extend this analysis to the previous two years, we see that there is a small variation in these values. As such, in 2013-2014, 94% of graduates found employment during the course or within one year of graduation, and in the case of 84% of responses, this job was in the area of their course or directly related. For the 2014-2015 year, these figures were, 92% and 81% respectively.***
***Examining this subject by OU for the 2015-2016 academic year (except for ESELx and ESTeSL, where data was not collected), we can see that the behaviour of graduates in relation to continuation of studies is very different, ranging from 10.7% In ESD up to 99.9% in ISEL. In other OUs, this value is between 20% and 30%. 96.4% of ESD graduates (20 respondents) are employed, with 78.6% working in the area of their course, 57.1% with an employment contract and 32.2% working as a provider of services. From ISEL (198 respondents) 78.9% are employed, with 99.4% establishing this relationship during the course or less than one year after its completion. It was also found that 78.9% of employment is in the area of the course or in a related area and that 84.1% had an***

***employment contract. From ESML (75 respondents) 63% have an employment relationship concluded during the course or less than one year after its completion. Almost all jobs (98.3%) are in the area or area related to the course. Only 53.8% have a work contract, with the remaining 46.1% working as a provider of service (41.1%) or with occasional jobs (5.2%). From ESCS (359 respondents), 62.9% of the graduates were employed and 15.8% were in the internship positions. Of these jobs, 80% were located in the area of the course or in a related area, and were found, in 59.2% of cases, within a year of completing the course. Of the graduates, 83.7% had an employment contract. ISCAL (145 respondents) and ESTC performed worse on these indicators. From ISCAL, the percentage of employed graduates was 50.4% and of these, only 53.1% in the area of the course or in a related area. For ESTC (42 respondents), only 47.6% were employed and 40.4% had a contract, 21.2% as a provider of services and 41.5% with occasional jobs. It should also be noted that 17.6% of ESTC graduates were on internships, and 15.2% of ISCAL graduates; 15.1% of ESTC respondents and 14.5% of ISCAL respondents stated that they had been out of work since conclusion of the course. On the other hand, according to DGEEC data on unemployment of IPL graduates, reporting to IEFP enrollees in June 2016, the unemployment rate stands at 3.3%, with the following distribution by OUs: ESCS (5,7%), ESD (0%), ESELX (1,9%), ESML (0,9%), ESTC (4,7%), ESTeSL (3,2%), ISCAL (3,4%), ISEL (3,4%).***

## A9. Corpo Docente

**A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):**

***A 31 de dezembro de 2015, o corpo docente do Politécnico de Lisboa era composto por um total de 1234 docentes, correspondendo a 916,35 ETI (Equivalente em Tempo Integral). Este número difere do número de fichas curriculares submetidas (1295), em virtude de 61 docentes só terem prestado serviço no 2º semestre do ano letivo de 2015/2016. A diferença entre o número total de fichas curriculares submetidas (1295) e a soma do número de docentes em 2015/2016 patente nos quadros D5.2 resulta do facto de existirem docentes que não exerceram funções no IPL em 2016/2017, mas que constituíam o corpo docente do IPL em 2015/2016 (23 docentes), em conformidade com as orientações da A3ES para o preenchimento do campo 5.1 do presente Guião (deverá ser o corpo docente em serviço no ano letivo de 2015/2016, sem prejuízo de as respetivas fichas curriculares se reportarem a informação mais atualizada).***

***Comparando o valor de 2015, com os valores obtidos a 31 de dezembro de 2014 (1218 docentes, 908,9 ETI) e com os obtidos a 31 de dezembro de 2013 (1262 docentes, 944 ETI), constata-se que o número de docentes é ligeiramente superior (16) ao de 2014, com um acréscimo de 7,45 ETI. Comparação idêntica pode ser realizada com o ano de 2013, obtendo-se uma diferença negativa de 28 docentes e menos 27,65 ETI.***

***Quanto ao cumprimento dos requisitos legais em vigor aplicáveis às Instituições de Ensino Superior Politécnico, consignadas no artigo 49º do RJIES (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior), apresentam-se em seguida os dados do corpo docente do IPL, designadamente no que concerne à sua qualificação. Em dezembro de 2015, dos 1234 docentes do IPL, 424 docentes são detentores do grau de doutor, o que corresponde a 373,45 ETI, isto é, uma percentagem de 41% dos ETI.***

***Entre dezembro de 2013 e dezembro de 2015, o número de docentes com grau de doutor aumentou de 318 para 424, num total de 106 docentes. No conjunto dos docentes do universo IPL, 28% são detentores do grau de doutor em exercício de funções em regime de TI (Tempo Integral), cumprindo o disposto na alínea c) do nº1 do artigo 49º do RJIES, que define um mínimo de 15% de doutores em regime de tempo integral nas Instituições de Ensino Superior Politécnico.***

***Ainda no âmbito da qualificação do corpo docente do IPL, destaca-se o número de docentes detentores do grau de mestre, num total de 394 docentes em dezembro de 2015, o que representa um total de 297,25 ETI, ou seja, corresponde a uma percentagem de 32,4% dos ETI.***

***Quanto aos docentes do Politécnico de Lisboa detentores do Título de Especialista, através da realização das provas públicas preconizadas pelo Decreto-lei nº206/2009, de 31 de agosto, em dezembro de 2015, registam-se 158 docentes com este título académico, correspondendo a um total de 127,65 ETI, ou seja, corresponde a uma percentagem de 13,9% dos ETI. Regista-se um aumento significativo comparativamente aos dois anos anteriores: em dezembro de 2013, o IPL registou 86 (64,5 ETI) docentes detentores daquele título, e em dezembro de 2014, este número subiu para 117 (92,6 ETI).***

***Para além dos docentes que obtiveram o título de Especialista através da realização de provas públicas nos termos da lei, as Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa promoveram o reconhecimento como Especialistas, pelos respetivos Conselhos Técnico-Científicos, em conformidade com o disposto no artigo 3º, alínea g) ii), do Decreto-lei nº63/2016, de 13 de setembro (republicação do Decreto-lei nº74/2006, de 24 de março), conjugado com o Decreto-lei nº3/2015, de 6 de janeiro, no âmbito dos processos de avaliação/acreditação dos ciclos de estudos pela A3ES. Neste sentido, para além dos 13,9% (ETI) dos docentes que são especialistas através das provas públicas, o IPL apresenta mais 21,6% de docentes reconhecidos como especialistas nos termos das normas legais acima mencionadas, o que corresponde a 139,1 ETI. Assim, o total de docentes especialistas (com título ou reconhecidos pelos CTC), perfaz uma percentagem de 35,5%, o que equivale a 266,75 ETI, acima do exigido na alínea c) do nº1 do artigo 49º do RJIES.***

***Quanto à alínea b) do nº1 do artigo 49º do RJIES, o Politécnico de Lisboa cumpre o rácio de um docente detentor do grau de doutor ou do título de especialista em exercício de funções por cada 30 estudantes.***

***Considerando que existe um total de 582 docentes detentores do grau de doutor ou do título de especialista para um total de 12711 estudantes inscritos, este rácio situa-se o rácio nos 21,8 estudantes por cada docente. Se adicionarmos ao total de alunos inscritos, os estudantes em programas de mobilidade (234), este rácio sobe para 22,2 estudantes por cada docente, mantendo-se, mesmo assim, abaixo do exigido na referida norma legal.***

***No que concerne à estabilidade do corpo docente do IPL e da ligação à Instituição, os dados demonstram que, em dezembro de 2015, 85,5% dos docentes exercem funções no Instituto há mais de 3 anos, o que é revelador da estabilidade do corpo docente da Instituição e da ligação dos docentes ao Politécnico de Lisboa. Neste âmbito, pode-se ainda acrescentar que 32,1% dos docentes do IPL encontram-se em exercício de funções há pelo menos 10 anos e 16,7% trabalham no Instituto há pelo menos 20 anos, o que significa que 48,8% do corpo docente do IPL tem uma ligação estável com a Instituição. Os dados apresentados são demonstrativos que a estabilidade contratual e o envolvimento do corpo docente contribuem para o reforço do sentido de pertença à Instituição, o que se revela um factor primordial na concretização do projecto educativo do Politécnico de Lisboa. Outro factor que indicia e contribui para a estabilidade do corpo docente do IPL é o facto de 48% dos docentes do Instituto se encontrarem em exercício de funções em regime de dedicação exclusiva.***

***Quanto ao grau de envelhecimento do corpo docente do IPL, os dados relativos a dezembro de 2015, revelam que 32,7% dos docentes em exercício de funções no Instituto integram-se no grupo etário entre os 40 e os 49 anos e que 29,3% incluem-se no grupo etário entre os 50 e os 59 anos de idade. Os docentes do IPL integrados no grupo etário entre os 30 e os 39 anos representam 22,3% do total do corpo docente em exercício de funções no Instituto.***

***Estes dados coadunam-se com as estatísticas PORDATA (disponíveis em http://www.pordata.pt/Portugal /%c3%8dndice+de+envelhecimento+dos+docentes+do+ensino+superior+total++por+subsistema+e+por+tipo+de+ensino-1013), referentes ao ano 2015, que revelam que, no conjunto das Instituições de Ensino Superior Politécnico, a maior parte dos docentes pertence ao grupo etário entre os 40 e os 49 anos. O grupo etário entre os 50 e os 59 anos surge como o segundo grupo que reúne mais docentes em exercício de funções e o grupo etário entre os 30 e os 39 anos como o terceiro mais representativo, conforme***

***acontece no IPL. O índice de envelhecimento do corpo docente do Politécnico de Lisboa, calculado pelo número professores com 50 ou mais anos por cada 100 professores com menos de 39 anos em exercício de funções na Instituição, é de 162,1.***
***Este resultado é consistente com os resultados oficiais divulgados pelo PORDATA, que revelam que, no âmbito das Instituições de Ensino Superior Politécnico, o grau de envelhecimento referente a 2015, é 109,5, sendo o índice do Politécnico de Lisboa um pouco superior. O valor de 162,1 do IPL é próximo do índice referente ao Ensino Superior Público, de 171,9, e também ao índice geral do Ensino Superior a nível nacional, que inclui o Ensino Superior Privado, de 168,3.***
***Em termos comparativos com os resultados do Ensino Superior Universitário, o corpo docente das Instituições de Ensino Superior Politécnico revelam um corpo docente menos envelhecido, considerando que, os dados divulgados pelo PORDATA, para o ano 2015, no Ensino Superior universitário, demonstram que a maior parte dos docentes se insere no grupo etário entre os 50 e os 59 anos. O grupo etário entre os 40 e os 49 anos é o segundo mais representativo e o terceiro é o grupo entre os 30 e os 39 anos de idade. Estes resultados repercutem-se no grau de envelhecimento deste subsistema, que se situa nos 225,6, acima dos resultados médios do Ensino Superior Público (171,9), em particular, e do Ensino Superior em Portugal (168,3), no geral.***

**A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):**
***On December 31th, 2015, Politécnico de Lisboa teaching staff comprised a total of 1,234 teachers, corresponding to 916.35 FTE (Full Time Equivalent) teachers. This number differs from the number of curriculum files submitted (1295), as 61 teachers only served in the second semester of the academic year 2015/2016. The difference between the total number of curricula submitted (1295) and the sum of the number of teachers in 2015/2016 shown in Tables D5.2 results from the fact that there are teachers who did not work in IPL in 2016/2017, but where in IPL in 2015/2016 (23 teachers), in accordance with the A3ES guidelines for completing field 5.1 of this Guidebook (it should be the teaching staff in service in the academic year 2015/2016, without prejudice to the Curricula if they report the most up-to-date information).***
***Comparing the value of 2015 with the values obtained at December 31th, 2014 (1218 teachers, 908.9 FTE) and those obtained at December 31th, 2013 (1262 teachers, 944 FTE), it is verified that the current number of teachers is slightly higher (16) than in 2014, with an increase of 7.45 FTE. Identical comparison can be made with the year 2013, resulting in a negative difference of 28 teachers and 27.65 FTE less.***
***In compliance with the legal requirements applicable to the Institutions of Polytechnic Higher Education, enshrined in article 49 of the RJIES - Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Legal framework of higher education institutions), data on IPL teaching staff is given below, specifically data on their qualification. On December 31, 2015, of 1,234 IPL teachers, 424 teachers held doctorates degrees, corresponding to 373.45 FTEs, i.e. 41% of FTEs.***
***Between December 2013 and December 2015, the number of teachers with a doctorate degree increased from 318 to 424 (an increase of 106 teachers). In the group of teachers of the IPL universe, 28% are holders of the doctorate degree in IT (Integral Time), in accordance with point c) of paragraph 1 of article 49 of the RJIES, which stipulates that at least 15% of teaching staff in polytechnic education institutions must hold Doctorates and be employed on a full-time basis.***
***Furthermore, the number of teachers with a Masters degree is notable - a total of 394 teachers in December 2015, representing a total of 297.25 FTEs (32.4% of FTEs).***
***As regards Politécnico de Lisboa teaching staff with Specialist Titles, through the public tests recommended by Decree-Law no. 206/2009 of 31 August, in December 2015, there are 158 teachers with this academic title, corresponding to a total of 127,65 FTEs (13,9% of FTEs). There has been a significant increase compared to the previous years: in December 2013, IPL registered 86 (64.5 FTEs) teachers holding this diploma, whereas in December 2014 this number increased to 117 (92.6 FTEs).***
***In addition to teaching staff who obtained the title of Specialist by conducting public tests in accordance with the law, the Organisational Units of Politécnico de Lisboa promoted their recognition as Specialists, by the respective Technical-Scientific Councils, in accordance with the provisions of article 3 point g) ii) of Decree-Law no. 63/2016 of 13 September (republication of Decree-Law no. 74/2006 of 24 March), coupled with Decree-Law no. 3/2015 of 6 January, pursuant to A3ES study evaluation/accreditation processes. In this respect, in addition to the 13,9% (FTE) of teachers who are specialists through public tests, IPL has a further 21,6% of teachers recognised as specialists under the legislation referred to above, representing a total of 139.1 FTEs. Thus, the total number of specialist teachers (with title or recognized by the CTC), represents a percentage of 35,5%, which is equivalent to 266.75 FTE, higher than that required in point c) of paragraph 1 of article 49 of the RJIES.***
***As regards Article 49 (1) (b) of the RJIES, the Politecnico de Lisboa fulfills the ratio of one professor holding a doctoral degree or a specialist qualification in office for every 30 students.***
***Considering that there are a total of 582 professors holding doctor's degree or specialist qualification for a total of 12711 students enrolled, this ratio is of 21.8 students per teacher. If we add to the total number of students enrolled, students in mobility programs (234), this ratio rises to 22.2 students per teacher, while still remaining below that required by said legal norm.***
***As regards the stability of IPL's teaching staff and their bond to the Institute, the data shows that, in December 2015, 85.5% of teachers have been at the Institute for more than 3 years, which is a sign of stability among the Institute's staff and the bond that teachers have with Politécnico de Lisboa. In this context, it can also be added that 32.1% of IPL teachers have been in their posts for 10 years and 16.7% have worked at the Institute for more than 20 years, which means that 48.8% % of IPL teaching staff have a stable link with the Institution. The data presented demonstrates that the contractual stability and engagement of the teaching staff contributes to the reinforcement of a sense of belonging to the Institution; this is a fundamental factor in the accomplishment of Politécnico de Lisboa's educational project. Another factor which indicates and contributes to the stability of IPL's teaching staff is the fact that 48% of the Institute's staff members work for the Institute on an exclusive basis.***
***As regards the age profile of the teaching body at IPL, data for December 2015 shows that 32.7% of the teaching staff working at the Institute work are in age group between 40 and 49 years and that 29.3% are included in the age group between 50 and 59 years of age. IPL teaching staff in the age group between 30 and 39 represent 22.3% of the total number of teaching staff at the Institute.***
***This data is in line with the official statistics for the year 2015 from PORDATA (http://www.pordata.pt/Portugal /%c3%8dndice+de+envelhecimento+dos+docentes+do+ensino+superior+total++por+subsistema+e+por+tipo+de+ensino-1013 ), which show that, in all Polytechnic Higher Education Institutions, the majority of teaching staff belong to the age group between 40 and 49 years old. The age group of between 50 and 59 years is the second largest group among working teachers and the age group between 30 and 39 years the third largest representative, as is the case at IPL. The aging index of Politécnico de Lisboa's teaching staff, calculated in terms of the number of teachers aged 50 or more years per 100 teachers under 39 years old, is 162.1.***
***This result is consistent with the official results published by PORDATA, which show that, within the scope of Polytechnic Higher Education Institutions, the aging index for 2015 is 109.5 - the index reported for Politécnico de Lisboa is slightly higher. The IPL value of 162.1 is close to the Public Higher Education index (171.9), and also to the general index of Higher Education at national level, which includes Private Higher Education (168.3).***
***Compared to the general University Higher Education results, Polytechnic Intuitions have a lower level of ageing among the teaching staff, considering that the data released by PORDATA for 2015 in university higher education show that the majority of teachers are included in the age group of 50 and 59 years. The age group between 40 and 49 years is the second most representative and the group between 30 and 39 years of age is the third most representative. These results have repercussions on the degree of aging of this subsystem, which is 225.6, above the average results of Public Higher Education (171.9), in particular, and Higher Education in Portugal in the general (168.3).***

## A10. A atividade cientifica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)

**A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):**

***O Politécnico de Lisboa considera que o ensino superior é indissociável da atividade da Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA).Este tipo de atividade proporciona a descoberta de novos saberes, a atualização permanente do ensino, contribui para o desenvolvimento nacional e para o reconhecimento internacional do País.É um dos objetivos estratégicos do IPL a promoção da produção de conhecimento. Este desígnio confirma-se pelo aumento efetivo da quantidade e qualidade da investigação produzida, traduzida pelo número de projetos nacionais e internacionais, patentes, produções artísticas, número de revisões de artigos e publicações em que os docentes das nossas UO estão envolvidos.***

***O IPL dá à sociedade, também, um contributo relevante no domínio das artes, através da criação e apresentação regular de objetos artísticos.Ações que se traduzem na disseminação da cultura, contributo para a valorização social e cultural da área metropolitana de Lisboa e do País.***

***Como força estruturante deste desígnio, assumiu-se no Plano Estratégico, para o período de 2016-2019, como um dos objetivos estratégicos a "Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística" com quatro objetivos operacionais: "Valorizar e dar maior visibilidade à Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística produzidos pelo IPL"; "Fortalecer IDI&CA promovida em colaboração intrainstitucional e em parceria com outras instituições de Ensino Superior e da sociedade"; "Investir nas atividades e nas estruturas de IDI&CA compatibilizando-as com as funções e o serviço docente"; "Aumentar a capacidade de financiamento de projetos e de funcionamento de centros e equipas".***

***Se é verdade que um número muito significativo dos nossos docentes realiza as suas atividades de IDI&CA em centros externos ao IPL (segundo dados da Direção Geral de Estatística da Educação e Ciência estão nesta situação 410 docentes distribuídos por 141 centros), resultando posições significativas em rankings internacionais, designadamente, ao nível do número de revisões de artigos científicos (na plataforma Publons o IPL ocupa o 9º lugar entre instituições nacionais, sendo a primeira do subsistema politécnico, com 20 revisores registados, 4 revisores de topo e 898 revisões), número de publicações (Scopus - 4 docentes entre os 15 docentes do subsistema politécnico com maios de 150 referências), número de citações, prémios atribuídos a objetos artísticos, entre outras, não é menos verdade que muito se tem de fazer para criar no interior do IPL condições para trazer as atividades de IDI&CA para o nosso espaço.Consciente das condicionantes e das dificuldades desta pretensão, designadamente, a restrição administrativa na organização de cursos de 3º ciclo, o IPL tem procurado colocar em prática ações que melhorem as condições internas para a realização destas atividades. De entre estas ações destacam-se algumas que constam do Plano de Atividades para 2017: "--- propõe-se aumentar significativamente a verba canalizada para estas atividades (IDI&CA), multiplicando a participação em concursos e estabelecendo novos contratos-programa … inscrevendo no Regulamento de Prestação de Serviço Docente regras que estimulem a afetação de serviço a projetos desta natureza"; "… para corresponder ao crescimento dos projetos de IDI&CA no IPL, torna-se necessário normalizar procedimentos e aumentar a coordenação de estruturas de gestão internas e das UO, enquadrando as atividades de lançamento de concursos, a elaboração de candidaturas e a execução de projetos de investigação e de criação artística"; "… disponibilizar recursos e instrumentos fundamentais à investigação e à criação vai constituir prioridade, dentro de uma lógica de partilha por todas as UO…";"… será assegurada maior visibilidade à identidade científica e artística do IPL, criando normas de afiliação universalmente aplicadas pelos seus docentes e investigadores, em todas as atividades de produção e exibição de que sejam autores"; "No desenvolvimento dos princípios orientadores das unidades orgânicas vocacionadas para as Artes, e no quadro da sua missão de preparar para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas nos domínios das Artes Plásticas e do Design, do Cinema, da Dança, da Música e do Teatro, visa-se a prossecução e o incremento significativo das atividades complementares de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística - IDI&CA.Tal passa pelo incremento do número de projetos de investigação e criação artística, sendo estes quer cocriações, quer criações individuais, ligadas estreitamente aos ciclos de ensino – licenciaturas e mestrados, que decorrerão, de acordo com os planos de atividade das UO".***

***Algumas destas ações foram já concretizadas ou estão em fase de concretização.A existência de um Pró-Presidente para área da Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Empreendedorismo e do GPEI têm permitido realizar de forma mais célere a implementação destas ações.Este gabinete tem permitido apoiar a realização das propostas de projetos, auxiliar na sua gestão e identificar e difundir, diariamente, avisos de concursos, prémios, bolsas e apoios, bem como chamadas para congressos, encontros, conferências e simpósios, nas várias áreas de ensino e investigação do IPL. Por outro lado, por Despacho nº33/IPL-2017, foram definidas as regras de afiliação; estão a ser financiados com cerca de meio milhão de euros do orçamento interno do IPL (Despacho nº 9155/2016 D.R. 2ª série nº136 de 18 de julho), através de concursos internos realizados em 2016 e 2017, 94 projetos (de 200 candidaturas rececionadas), envolvendo centenas de investigadores das 8 UO, muitos com carácter interdisciplinar ou interinstitucional; no âmbito do SAICT 2016, Portugal 2020, concurso específico para Institutos Politécnicos, foram recebidas 23 candidaturas, submetidas a um processo de seleção interno, de que resultou a aprovação de 10 candidaturas (número que nos foi atribuído) apresentadas pelo IPL como proponente.Ao mesmo programa, o IPL apresentou outras 2 candidaturas, como entidade parceira. Até agora, deste concurso e num computo geral resultou a aprovação de 7 candidaturas, tendo 1 sido reprovada e estando 5 a aguardar avaliação e decisão final; Além destes processos maiores, o IPL apoiou e viu ainda aprovados mais 6 projetos, a saber, ao Cofund Horizonte 2020, ao PorLx para Infraestruturas Educativas do Portugal 2020, ao Programa de Cooperação Transnacional FCT, ao Concurso FCC para Educação Especial, ao Healthcare 2020 da FLAD, ao Banco de Ideias Sociais J.F. Benfica.Houve ainda outras 5 candidaturas submetidas a diferentes concursos que não foram aprovadas. Este aumento de processos obrigou à definição de novos procedimentos, através da elaboração de um manual de normas internas que acompanhem os projetos, desde a fase de formalização das candidaturas até ao seu encerramento. A gestão destes projetos, sobretudo os que são gerados por concursos internos, coloca ainda problemas ao nível da execução financeira que será importante procurar solucionar no futuro.Por fim, deve-se dar nota que, aproveitando uma parceria com a Caixa Geral de Depósitos, foi instituído o prémio científico IPL-CGD, que se pretende manter nos próximos anos como forma de premiar o mérito e o esforço dos nossos docentes nesta área.***

***Deve-se, ainda, acrescentar que o IPL mantém um Repositório Científico integrado na Rede do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, tendo como objetivo primordial promover a divulgação da produção científica e artística produzida pela comunidade académica do IPL, contribuindo para o aumento da visibilidade e do impacto da investigação desenvolvida, ao mesmo tempo que assegura o depósito da memória intelectual e científica e promove o livre acesso à informação.***

***Em termos da valorização económica do conhecimento, pensamos ser fundamental propiciar caminhos para que os resultados produzidos nos projetos desenvolvidos pelas nossas equipas possam ser utilizados e valorizados no exterior Neste sentido constituímos em 2012 a Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação – POLITEC&ID, que tem por missão a criação de uma Rede de Criação de Valor. Por outro lado, pensamos ser fundamental organizar encontros com empresários e empresas de capital de risco que permitam financiar alguns dos projetos em curso. Neste sentido organizámos em maio de 2017 uma sessão de trabalho com empresários e investidores da sociedade de Business Angels Flanker Ventures e do Shark Tank, na qual foi dada a conhecer os projetos desenvolvidos dentro da comunidade do Politécnico de Lisboa que necessitam de apoio e investimento para chegar ao mercado. Continuaremos empenhados em encontrar outras oportunidades que possam contribuir para a valorização do trabalho produzido no IPL. Estamos convictos que apesar da concretização destes objetivos não ser uma tarefa fácil, com***

***resiliência e empenho de todos havemos de os concretizar.***

**A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):**

***Politécnico de Lisboa (IPL) considers higher education to be inseparable from Research, Development, Innovation and Artistic Creation (RDI&AC. This type of activity provides for the discovery of new knowledge and for the constant updating of teaching, and contributes to national development and to Portugal's recognition internationally.***

***It is one of Politécnico de Lisboa's strategic objectives to promote the production of knowledge. This focus is confirmed by the increase accomplished in the quantity and quality of research produced, reflected in the number of national and international projects, patents, artistic productions, and in the number of article reviews and publications involving the teaching staff of our OUs. Politécnico de Lisboa also makes a relevant contribution to society in the field of the arts, through the creation and regular presentation of artistic objects - actions which enable the dissemination of culture and which contribute to added social and cultural value in the metropolitan area of Lisbon and Portugal.***

***Providing structuring to this priority, the strategic objective "Research, Development, Innovation and Artistic Creation" was set out in the Strategic Plan (https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/plano_quadrienal__2016-2019_final_0.pdf) for the 2016-2019 period with four operational objectives: "value and give greater visibility to the Research, Development, Innovation and Artistic Creation produced by IPL"; "Strengthen RDI&AC promoted through intra-institutional collaboration and in partnership with other institutions of higher education and society"; "Invest in RDI&AC activities and structures, ensuring compatibility with teaching functions and services"; "Increase capacity for the financing projects and the operation of centres and teams".***

***If it is true that a significant number of our teachers carry out their RDI&AC activities in centres outside IPL (according to data from Direção Geral de Estatística da Educação e Ciência, 410 teachers are distributed among 141 centres), resulting in significant positions in terms of international ranking and specifically as regards reviews of scientific articles (on the Publons platform, IPL is ranked 9th among national institutions and is first in the polytechnic subsystem, with 20 registered reviewers, 4 top reviewers and 898 reviews), number of Publications (Scopus - 4 teachers among the 15 teachers of the polytechnic subsystem with more than 150 references), number of citations, awards attributed to artistic objects, among others, then it is likewise true that there is much work to be done in order to create conditions within IPL to bring RDI&AC activities into our space. Aware of the constraints and difficulties of this goal, specifically the administrative restriction on the organisation of 3rd cycle courses, IPL has sought to implement actions that improve internal conditions for carrying out these activities. Some of these actions are highlighted in the Activity Plan for 2017: "--- it is proposed to significantly increase the funds channelled to these activities (RDI&AC), expanding participation in competitions and establishing new programme-contracts including rules in the Regulamento de Prestação de Serviço Docente (Regulation governing Provision of the Teaching Service) which encourage allocation to projects of this nature"; "in order to match the growth of RD&AC projects at IPL, it is necessary to standardise procedures and increase the coordination of internal management structures and OUs, providing a framework for activities related to the launch of competitions, preparing applications and executing research and artistic creation projects"; "making resources and instruments available which are fundamental to research and creation will constitute a priority, based on a logic of sharing between all OUs"; Greater visibility will be given to IPL's scientific and artistic identity, creating affiliation standards which are universally applied by its teachers and researchers in all activities of production and exhibition of which they are authors"; "development of the guiding principles of the organisational units geared to the Arts, and also within the framework of their mission of preparing for the exercise of highly qualified professional activities in the fields of Visual Arts and Design, Cinema, Dance, Music and Theatre, will seek to ensure execution and a significant increase in complementary activities of research, development, innovation and artistic creation - RDI&AC. This entails an increase in the number of research and artistic creation projects, which are either co-creations or individual creations, closely linked to the teaching cycles - licenciatura degrees and Masters degrees, which will take place, according to the OU activity plans." Some of these actions have already been implemented or are in the process of being implemented. The existence of a pro-president for Research, Development, Innovation and Entrepreneurship and GPEI makes it possible to carry out implementation of these actions more quickly. This office has been able to support the execution of project proposals, assist in their management and in identifying and disseminating notices of competitions, prizes, grants and other types of support on a daily basis, as well as calls for congresses, meetings, conferences and symposia, in the various areas of education and research conducted by IPL. The rules of affiliation were defined by Order no. 33/IPL-2017 (https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/despacho_no33.ipl_.2017.pdf); financing of about half a million euros has been obtained from IPL's internal budget (Order no. 9155/2016 D.R. 2nd series no. 136 of 18 July, available at https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/idica_regulamento.pdf), through internal competitions held in 2016 and 2017, for 94 projects (from 200 received applications), involving hundreds of researchers from the 8 OUs - many interdisciplinary or interinstitutional; within the scope of SAICT 2016, Portugal 2020 (a specific competition for Polytechnic Institutes), 23 applications were received and submitted to an internal selection process, which resulted in the approval of the 10 applications submitted by the IPL as a proponent. Under the same programme, IPL presented two other applications, as a partner. So far, based on a general calculation, this competition has resulted in the approval of six applications, one has been rejected and four are pending evaluation and final decision; In addition to these larger processes, IPL supported and also approved another 6 projects: Cofund Horizonte 2020, PorLx para Infraestruturas Educativas do Portugal 2020, Programa de Cooperação Transnacional FCT, Concurso FCC para Educação Especial, Healthcare 2020 of FLAD, Banco de Ideias Sociais J.F. Benfica. There were also five other applications submitted to different competitions which were not approved. This increase in processes required the definition of new procedures, through the preparation of a manual to establish internal standards that apply to projects, from application formalization phase until closure. Management of these projects, especially those generated by internal competitions, also poses problems in terms of financial execution; this will be important to resolve in the future. Finally, it should be noted that, in partnership with Caixa Geral de Depósitos, the IPL-CGD scientific prize was established (https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/i&d /premios_cientificos_ipl-cgd_-_regulamento.pdf); it is intended that this will be maintained in coming years as a way of rewarding the merit and effort of our employees in this area. In terms of the economic valuation of knowledge, we deem it fundamental to provide ways in which the results produced in projects developed by our teams can be used and valued abroad. As such, we set up Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação (Association for the Development of Knowledge and Innovation) - POLITEC&ID (https: //www.ipl.pt/investigacao/politecid) with an intended mission of establishing a Value Creation Network. On the other hand, we think it is fundamental to organise meetings with business people and venture capitalists to finance some of the ongoing projects. In this respect, in May 2017, we organised a working session with business people and investors from Business Angels Flanker Ventures and from Shark Tank, presenting projects developed within the Politécnico de Lisboa community which need support and investment to reach market. We will continue to seek other opportunities which may contribute to increasing the value of the work produced at IPL. Although it will not be easy, we are convinced that with everyone's resilience and commitment, achieving these objectives will be possible.***

**A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):**

***O Politécnico de Lisboa considera que a sua intervenção na comunidade local, regional e nacional, nas suas áreas de saber, constitui uma tarefa primordial da sua atividade. Função da especificidade das suas UO, podemos considerar que esta intervenção assenta em três vetores essenciais: Artística e Cultural; Social; e Técnico-Científica.***

***A intervenção comunitária está implicitamente integrada nos eixos estratégicos propostos no Plano Quadrienal 2016-2019, com maior relevância nos eixos "Ensino" e "Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística". No primeiro caso, como adiante se enunciará, como forma de completar a formação dos nossos estudantes, quer por aplicação dos conhecimentos adquiridos, quer para o desenvolvimento de competências pessoais que lhes permitam melhorar as suas interações com os outros e com o mundo em seu redor (soft skills). No segundo caso, o objetivo ID7 do Plano Estratégico, inserido neste eixo, aponta para o desenvolvimento de atividades de IDI&CA em colaboração intrainstitucional e em parceria com outras instituições de Ensino Superior e da sociedade. Muitos são os protocolos de colaboração que o IPL e as suas UO possuem com entidades terceiras e, embora se pretenda dar mais ênfase no futuro à integração em redes que aglutinem entidades numa base territorial, ou em clusters empresariais, dando prioridade num primeiro momento à Área Metropolitana de Lisboa, continuaremos, sempre que tal se justifique, a celebrar acordos bilaterais. Entre aqueles que perspetivamos realizar estão incluídos protocolos/contratos de prestação de serviços com o tecido empresarial e outras organizações públicas, como sejam os organismos tutelados pelo Ministério da Cultura e outras entidades promotoras da cultura, a nível local e autárquico, visando o incremento da nossa interação cultural com a sociedade, com empresas visando o incremento do desenvolvimento científico e tecnológico. O grande desafio para o ano de 2017 e seguintes será encontrar formas eficientes de avaliar estas colaborações. Se é verdade que muitos protocolos produziram, e continuam a produzir, os resultados esperados, não é menos verdade que muitos deles ficaram aquém do esperado. Criar uma aplicação integrada no futuro portal da qualidade do IPL com o registo de todos os acontecimentos realizados no seio de um protocolo /contrato será um caminho que iremos perseguir para implementar/melhorar este processo de monitorização e avaliação.***
***De seguida, apresentam-se exemplos concretos do trabalho que temos vindo a realizar, e que queremos reforçar no futuro, em cada um dos vetores enunciados. Na área de intervenção Artística e Cultural, as nossas Unidades Orgânicas de Artes, ESTC, ESD, ESML e ESELx têm vindo a realizar várias ações, sendo de destacar: na ESTC, a realização de cerca de 50 espetáculos teatrais, abertos ao público, em prestigiados espaços de apresentação, como sejam o Teatro Nacional D. Maria II, o Teatro Municipal Maria Matos e o pequeno auditório do Centro Cultural de Belém, a realização de 32 filmes, em média, por ano e a sua apresentação pública na Cinemateca Portuguesa e em diferentes festivais nacionais e internacionais onde alguns destes objetos artísticos têm sido merecedores de prémios e outras distinções; na ESML, através das suas orquestras, coros, bandas de Jazz e outros grupos, realiza, quer no Auditório Vianna da Motta, pertencente a esta Unidade Orgânica, quer em outros espaços de apresentação, centenas de atuações públicas com entrada livre (https://www.esml.ipl.pt/index.php/actividades-e-noticias/noticias); na ESD a organização de 6 ciclos anuais, com a duração de uma semana cada, de apresentações de espetáculos de dança, uns dirigidos ao público em geral com entrada livre e outros para públicos específicos, designadamente, para alunos de escolas do ensino básico e secundário. Para além destes, apresenta espetáculos de dança, vídeo danças e site specifics "fora de portas", designadamente, na Culturgest, no Museu do Oriente, no Centro Cultural de Belém e no Castelo de São Jorge (este em estreita colaboração com a Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural EGEAC-CM Lisboa) todos em Lisboa, e também, em Leiria no Teatro José Lúcio da Silva, em Vila Nova de Gaia, no Convento Corpus Christi, entre outros; na ESELx, no âmbito do curso de licenciatura em Artes Visuais e Tecnologia, têm vindo a ser realizadas várias ações de intervenção artística junto da comunidade, sendo de destacar as Residências Artísticas, os Projetos Colaborativos, as Intervenções em Espaço Público e as Exposições. Todas estas ações, para além de permitirem aos estudantes colocarem em prática as aprendizagens obtidas ao longo dos seus estudos, visam o enriquecimento cultural da população a que se destinam. No vetor de intervenção social, todas as nossas Unidades Orgânicas têm promovido dentro do seu espaço ações de voluntariado envolvendo estudantes e funcionários docentes e não docentes. São exemplos o projeto "Sabes Tanto", promovido pelo ISEL e que tem por objetivo apoiar os estudantes carenciados do ensino básico e secundário da zona de Chelas, Lisboa (https://www.isel.pt/o-isel/media/noticias/-sabes-tanto) e o projeto "o nosso Km2" (http://www.iscal.ipl.pt/index.php/destaques/eventos/1684-projeto-no-nosso-km2), promovido pelo ISCAL e que visava realizar um levantamento exaustivo da envolvente geográfica desta Unidade Orgânica. Deve-se, ainda, referir outras ações, que embora visem, sobretudo, a aplicação de aprendizagens adquiridas pelos estudantes ao longo do curso, têm resultados que podem ter contributos significativos neste vetor. A ESTeSL realiza anualmente várias ações de promoção da literacia da saúde, tendo organizado durante 2015, 52 ações, envolvendo 8.070 participantes e a realização de 7.008 exames. Estas ações integram o rastreio e o aconselhamento em saúde em áreas como alimentação saudável, atividade física, segurança na utilização de medicamentos, doenças específicas como a diabetes, a obesidade, as doenças oculares e musculo-esqueléticas, entre outras; a ESELx, no contexto dos cursos de Licenciatura em Animação Sócio Cultural e Mestrado em Educação Social, tem realizado várias ações de intervenção comunitária nos concelhos da Amadora e Lisboa, designadamente, nos Bairros da Cova da Moura e dos Loios. A ESCS, entre outras atividades, produz e realiza, semanalmente, desde 2004, o magazine E2 para a RTP2 (https://www.youtube.com/watch?v=fyGjkgrnEls&feature=youtu.be) constituído por entrevistas e reportagens. O vetor técnico-científico é aquele que mais sobreposição terá com outros pontos de análise e aquele onde se regista maior atividade por parte das nossas Unidades Orgânicas. Incluem-se nestas ações a organização de conferências, workshops e seminários de âmbito nacional e internacional, as ações de consultadoria e os projeto de soluções para problemas colocados por entidades terceiras. Com a mera intenção de deixar aqui registado alguns exemplos, ao nível das conferências, destacam-se a "Conferência da Voz" e o colóquio "Jornalismo contra a Indiferença" organizados pela ESCS; nas ações de consultadoria, salientam-se as realizadas pela ESELx nos agrupamentos de escola TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) Visconde Juromenha, Rio de Mouro e Ferreira de Castro; nos projetos, destacam-se os que foram realizados pelo ISEL para a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, para a IP Telecom, para a Brisa Inovação e Tecnologia, para a GALP e para a BP; e o projeto realizado pela ESTeSL para o Centro de Investigação em Saúde de Angola.***
***O IPL continuará a promover este tipo de atividade no seu seio e em todas as Unidades Orgânicas, procurando indicadores que reflitam toda a atividade destas ações. Por último, deve-se referir que o IPL instituiu o "Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância para a Comunidade" (https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/regulamento_-_premios_de_reconhecimento_de_atividades_com_relevancia_na_comunidade.pdf) visando reconhecer o mérito daqueles que se destacaram nestas atividades.***
***Neste âmbito fica patente o contributo do Politécnico de Lisboa para o desenvolvimento regional e nacional, demonstrativo dos valores institucionais que veicula nos seus Estatutos, designadamente no que concerne à abertura e participação na sociedade, à responsabilidade social e a uma cultura de mérito. Estes valores inserem-se no âmbito dos eixos estratégicos institucionalmente definidos no Plano Quadrienal 2016-2019.***

**A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):**

***Politécnico de Lisboa considers intervention in the local, regional and national community, in its areas of knowledge, as a primary task of its activity. Depending on the specificity of the OU, we can consider that this intervention will be based on three essential vectors: Artistic and Cultural; Social; and Technical-Scientific.***
***Although it is not set out as an axis of development in the 2016-2019 Strategic Plan (https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/plano_quadrienal__2016-2019_final_0.pdf), community intervention is implicitly integrated into the strategic axes proposed, with greater relevance in the "Teaching" and "Research, Development, Innovation and Artistic Creation" axes. In the first case, as will be set out below, this is a way of completing the training of our students, both by applying the knowledge acquired or and through the development of personal skills that allow them to improve their interactions with others and with the world around them (Soft skills). In the second case, the objective ID7 of the Strategic Plan, included in this axis, points to the development of RDI&AC activities in intrainstitutional collaboration and in partnership with other institutions in higher education and society. There are many***

***collaboration protocols which IPL and its OUs have with third parties and, although the intention is to give more emphasis in the future to integration into networks which bring together entities on a territorial basis or in business clusters (giving first priority to the Area Metropolitan of Lisbon), we will continue to conclude bilateral agreements wherever appropriate. Among the protocols/contracts which we envisage carrying out are those to provide services to businesses and other public organisations, such as the bodies overseen by the Ministry of Culture and other entities that promote culture in order to increase our cultural interaction with society, with companies seeking increased scientific and technological development. The great challenge for 2017 and beyond will be to find efficient ways to evaluate these cooperation activities. While it is true that many protocols have produced and continue to produce results in line with expectations, it is true that many of them are limited to good intentions. Creating an application integrated into the future IPL quality portal with registration of all events occurring pursuant to a protocol/contract will be a means of implementing/improving this evaluation process. Concrete examples are given below of the work which we have been doing, and which we want to reinforce in the future, in each of the described vectors. In the area of Artistic and Cultural intervention, our Organisational Units of Arts, ESTC, ESD, ESML and ESELx have been pursuing a number of actions, notably: at the ESTC, about 50 theatrical performances, open to the public, in prestigious venues such as Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Maria Matos and the small auditorium of the Centro Cultural de Belém, the production of 32 films on average a year and their public showing at Cinemateca Portuguesa and at different national and international festivals, where some of these artistic objects have been awarded prizes and other distinctions; at ESML, where orchestras, choirs, Jazz bands and other groups carry out hundreds of public performances with free admission in the Vianna da Motta Auditorium, belonging to this Organisational Unit, as well as in other performance spaces (https://www.esml.ipl.pt/index.php/actividades-e-noticias/noticias); ESD organises 6 one-week cycles of dance performances each year, some for the general public with free admission and others for specific audiences, especially students in elementary and secondary schools. In addition to these, it puts on dance shows, video dances and specific "out of doors" sites, i.e. in Culturgest, Museu do Oriente, Centro Cultural de Belém and Castelo de São Jorge (in close cooperation with Empresa Municipal de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural EGEAC-CM Lisboa) in Lisbon, and also in Leiria at Teatro José Lúcio da Silva, in Vila Nova de Gaia, at Convento Corpus Christi; ESELx, within the scope of the degree course in Visual Arts and Technology, has been carrying out a range of artistic intervention actions in the community, especially Artistic Residencies, Collaborative Projects, Interventions in Public Space and Exhibitions. Besides giving students opportunity to put into practice the learning obtained during their studies, these actions seek to provide cultural enrichment of the population they serve. In terms of social intervention, all our Organic Units have promoted volunteer actions within their spaces, involving students and teachers and non-teaching staff.***
***Examples include: the "Sabes Tanto" project, promoted by ISEL and aimed at supporting disadvantaged students in elementary and secondary education in the area of Chelas, Lisbon (https://www.isel.pt/o-isel/media/noticias/-sabes-tanto) and the project "o nosso Km2" (http://www.iscal.ipl.pt/index.php/destaques/eventos/1684-projeto-no-nosso-km2), promoted by ISCAL with the aim of carrying out an exhaustive survey of the geographical surroundings of this Organisational Unit. Other actions should also be mentioned, which while aiming, above all, to apply learning acquired by students throughout the course, have results which can have significant contributions in this vector. ESTeSL conducts a range of actions annually to promote health literacy, and during 2011, it organized 52 actions involving 8,070 participants and 7,008 examinations. These actions include health screening and counselling in areas such as healthy eating, physical activity, safety in the use of medicines, specific diseases such as diabetes, obesity, ocular and muscular-skeletal illnesses, and others; ESELx, in the context of Licenciatura courses in Socio-Cultural Animation and Master's Degree in Social Education, has carried out various actions of community intervention in the Municipalities of Amadora and Lisbon, specifically in the neighbourhoods of Cova da Moura and Loios. ESCS, among other activities, produces and implements the weekly E2 programme for RTP2 (https://www.youtube.com/watch?v=fyGjkgrnEIs&feature=youtu.be) consisting of interviews and reports. The technical-scientific vector is the one that most overlaps with other points of analysis and the one where there is more activity on the part of our Organisational Units. These actions include the organization of national and international conferences, workshops and seminars, consulting actions and the solutions to problems posed by third parties. With the simple intention of reporting a few examples here, in terms of conferences, we highlight the "Conferência da Voz" (Voice Conference) and the "Jornalismo contra a Indiferença" (Journalism against Indifference) symposium organized by ESCS; In terms of consulting actions, we highlight those carried out by ESELx in the TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) school grouping Visconde Juromenha, Rio de Mouro and Ferreira de Castro; In terms of projects, the most important are those carried out by ISEL for Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (National Road Safety Authority), IP Telecom, Brisa Inovação e Tecnologia, GALP and BP; and the project carried out by ESTeSL for Centro de Investigação em Saúde de Angola (Angola Health Research Centre).***
***IPL will continue to promote this type of activity within and among all the Organisational Units, seeking indicators which reflect all the activity of these actions. IPL instituted the "Prémio de Reconhecimento de Atividades com Relevância para a Comunidade" (Prize Recognising Activities with Relevance to the Community) (https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/regulamento_-_premios_de_reconhecimento_de_atividades_com_relevancia_na_comunidade.pdf) to recognise the merit of those who excel in these activities.***
***In this context, the contribution of Politécnico de Lisboa to regional development, in particular, and to national development, in general, is clear, demonstrating the institutional values which it conveys in its Statutes, specifically as regards openness and participation in society, social responsibility and culture of merit. These values fall within the strategic axes institutionally defined in the Four-year Plan.***

**A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):**

***No seu plano quadrienal o IPL tem como objetivo estratégico a manutenção do equilíbrio financeiro, considerando que este é fundamental para garantir o suporte a todas as linhas de força presentes no plano estratégico do IPL. Para que o desenvolvimento previsto neste plano não provoque um desequilíbrio financeiro, é necessário um crescimento do atual orçamento.***
***Deste modo, a política do IPL passará por tentar fazer crescer as suas receitas, seja ao nível do orçamento de estado, pelo que se pugnará junto da tutela por uma dotação do orçamento de estado condigna com a função que o IPL desempenha atualmente, seja ao nível do orçamento privativo, implementando, em articulação com as unidades orgânicas, políticas ativas que incrementem as ações conducentes à captação de receita.***
***Fator primordial na concretização desta política é a diversificação das fontes de receita, que deverá ter particular enfâse nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas, nomeadamente através de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, em parcerias com entidades empresariais, organizações do terceiro sector da economia e outras Instituições de Ensino Superior ou integrando redes internacionais.***
***Ainda no âmbito das receitas próprias, é também objetivo implementar, em articulação com as unidades orgânicas, políticas ativas que incrementem as ações conducentes ao crescimento desta receita. Este crescimento deverá ser obtido, não pelo aumento do valor das propinas, mas pelo crescimento do número de alunos, pela recuperação de dívidas em atraso ou pela criação de novas ofertas formativas.***
***Quanto às receitas próprias obtidas nos últimos 3 anos, regista-se um crescimento das mesmas, sendo de 18.219.003 € em 2014, de 20.168.746 €, em 2015, e de 20.761.659 €, em 2016. Retirando o valor das propinas resulta 4.549.708€ em 2014, 3.830.649€ em 2015 e 4.205.625€ em 2016. Embora se registe um decréscimo em 2015 nas receitas provenientes de outras atividades, o aumento registado na componente propinas permitiu, mesmo assim, um crescimento das receitas próprias ao longo dos três anos. Constata-se, ainda, que em 2016 parece existir uma recuperação relativamente às receitas provenientes de outras atividades.***

**A10.3. Own revenue aquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):**

***In its four-year plan, it is IPL's strategic objective to maintain a financial balance, considering that it is fundamental to guarantee support to all the priorities presented in the IPL strategic plan. So that the development envisaged in this plan does not cause financial imbalance, it is necessary to increase the current budget.***

***In this way, IPL's policy will be to seek an increase in its revenues, both at the level of the state budget, whereby it will lobby the overseeing ministry for a state budget allocation in line with the function which IPL currently performs, and in terms of its private budget, implementing active policies in coordination with the organisational units which increase actions conducive to revenue expansion.***

***A key factor in accomplishing this policy is the diversification of revenue sources; this should focus, in particular, on components resulting from activities of science and innovation and links with businesses, in particular through scientific and technological development projects, partnerships with business entities, organizations of the third economic sector and other institutions in higher education or included in international networks.***

***Also within the scope of its own revenues, it is also an objective to implement, in coordination with the organisational units, active policies which increase actions leading to the growth of this revenue. This growth should be achieved, not by increasing tuition fees, but by the growth in the number of students, the recovery of arrears and through the creation of new training offers.***

***Own revenues have grown over the last 3 years: 18,219,003 euros in 2014, 20,168,746 euros in 2015, and 20,761,659 euros in 2016. Excluding the sums from tuition fees, revenues are reported as: 4,549,708 euros in 2014, 3,830,649 euros in 2015 and 4,205,625 euros in 2016. Although there was a reduction in revenues earned from other activities in 2015, the increase in the tuition fees nonetheless provided for an increase in total own revenues. It is also noted, that in 2016, there seems to have been some recovery as regards revenues earned from other activities.***

## Perguntas A11. a A13.

**A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

***A cooperação com outras instituições e entidades nacionais é um dos vetores da missão do Politécnico de Lisboa, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência no plano nacional e para a sua abertura e participação na sociedade (artigo 2º dos Estatutos do IPL), sendo um factor determinante na sustentabilidade e no progresso das IES. A sua importância é espelhada nos planos de atividades anuais do IPL e das suas Unidades Orgânicas (UO), nos quais são definidos os respetivos objetivos. Esta estratégia e política estão patentes no Plano Quadrienal 2016/2019, do Politécnico de Lisboa, inseridas no âmbito dos eixos estratégicos e linhas de ação definidas nas várias áreas de intervenção para o referido período.***

***Neste sentido, a orientação estratégica do IPL incide em concretizar objetivos em torno dos vários eixos definidos. No eixo da Governação, e para fortalecer a intercooperação entre as UO do Instituto, pretende-se potenciar a sinergia entre as diferentes unidades, promovendo a realização de atividades conjuntas e envolvendo-as no desenvolvimento do IPL, de modo a promover a coesão e o espírito identitário do Politécnico de Lisboa.***

***Estes objetivos no âmbito da cooperação intrainstitucional coadunam-se com o Objetivo Operacional 1 (OP1) definido no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do IPL para 2017, no que respeita ao indicador "atividade formativa interescolas", que prevê a criação de cursos, conferentes de grau ou não, em associação e/ou participação entre várias as UO do Instituto.***

***No âmbito dos ciclos de estudos conferentes de graus académicos, o Politécnico de Lisboa colabora no curso de doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, parceria do IPL com a ULisboa, participando nele docentes das três escolas de artes (ESD, ESML e ESTC) e, ainda, no doutoramento em Artes Musicais, colaboração entre a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da UNL e a Escola Superior de Música de Lisboa do IPL. No domínio da comunicação, a ESCS tem um protocolo com o ISCTE, colaborando no doutoramento em Ciências da Comunicação, que se encontra no 3º ano de atividade e onde lecionam docentes da ESCS. Ainda neste âmbito, e no sentido de valorizar especificidades próprias, a ESTeSL desenvolve vários mestrados em parceria com universidades nacionais, como a Universidade de Lisboa (mestrado em Nutrição Clínica), e a Universidade do Algarve (mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde). Esta Escola é também parceira do ISEL, numa parceria intrainstitucional no seio do IPL, nos cursos de licenciatura em Ortoprotesia e licenciatura em Engenharia Clínica e Hospitalar, e nos cursos de mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde e mestrado em Engenharia Biomédica. Neste âmbito intrainstitucional, também a ESELX é parceira da ESML na lecionação da licenciatura Música na Comunidade, e das Escolas de Artes do IPL, na licenciatura em Mediação Artística e Cultural.***

***Ainda no eixo da Governação, no âmbito da Qualidade, os objetivos consistem em aprofundar o SIGQ, designadamente na cooperação institucional, estabelecendo políticas e mecanismos formais que envolvam a contribuição dos parceiros externos; e em sistematizar a identificação e caracterização de protocolos, acordos, parcerias, convénios, projetos ou outros que sejam realizados pelo IPL ou pelas suas UO, constituindo uma base de dados. Estes objetivos no âmbito do SIGQ-IPL coadunam-se com o OP7 definido no QUAR do IPL para 2017, particularmente no que respeita ao indicador "monitorização das várias áreas de atividade", que prevê a criação da base de dados acima descrita, relativa aos protocolos/parcerias.***

***No eixo da Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA), e com vista a fortalecer a área de cooperação com outras IES e outras entidades da sociedade em geral, os objetivos a concretizar prendem-se com a criação de parcerias ativas com universidades nacionais, visando promover o maior envolvimento dos docentes das UO do IPL na orientação ou co-orientação de trabalhos de doutoramento. Outras ações incluem o apoio ao alargamento e implantação da associação Politec&ID nas UO, facilitando a sua transformação num Laboratório Associado integrado na rede de instituições de ID&I registadas e avaliadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia; e a melhoria das relações com as autarquias da Grande Lisboa, de modo a potenciar atividades conjuntas, dinamizando apresentações públicas das Escolas do IPL.***

***Estes objetivos no âmbito das parcerias com IES e outras entidades da sociedade coadunam-se com o OP10 definido no QUAR do IPL para 2017, no indicador "ligação com organizações", que define um maior número de contratos de prestação de serviços, um maior número de iniciativas com organismos tutelados pelo Ministério da Cultura e outras entidades promotoras da cultura, e um maior número de protocolos com o tecido empresarial, face ao ano anterior; e no indicador "ligação com a comunidade para desenvolvimento científico e tecnológico", que prevê um maior número de parcerias com empresas para desenvolvimento científico e tecnológico, face a 2016. A concretização destes objetivos passa pelo estabelecimento de protocolos de colaboração com instituições nacionais (públicas ou privada), contratos de prestação de serviços, registo de propriedade intelectual, acordos de partilha e transferência de tecnologia e equipamentos, com uma forte aposta de apoio ao empreendedorismo. Estes protocolos/parcerias incidem na criação, participação em programas de licenciatura, mestrado e projetos de investigação e de criação artística. Esta cooperação é fundamental para a realização de estágios curriculares e dissertações de mestrado, valorizando-se as instituições e empresas que, ao longo dos anos, se têm revelado uma mais-valia na concretização dos objetivos e necessidades do IPL, garantindo condições de aprendizagem e de desenvolvimento de competências a estudantes e docentes.***

**A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

***Cooperation with other national institutions and entities is one of the vectors of IPL's mission, contributing to its consolidation as an***

***institution of reference at national level and its openness and participation in society (article 2 of IPL's Statutes) - a key factor in the sustainability and progress of HEIs. Its importance is mirrored in the annual activity plans of IPL and its Organisational Units (OU), in which the respective objectives are defined. This strategy and policy is evident in the 2016/2019 Four-Year Plan of IPL, inserted within the scope of the strategic axes and lines of action defined for the various areas of intervention for the period.***
***In this sense, IPL's strategic focus is centred on accomplishing objectives defined for the various axes. As regards the axis of governance, and in order to strengthen inter-cooperation between the Institute's OUs, the aim is to foster synergy between the different units, promoting joint activities and involving them in the development of IPL, in order to promote cohesion and a spirit of IPL's Identity.***
***Within the scope of intra-institutional cooperation, these objectives are in line with Operational Objective 1 (OP1) defined in the QUAR-Quadro de Avaliação e Responsabilização (Assessment and Accountability Framework) of IPL for 2017, with regard to the indicator "inter-school training activity", which provides for the creation of degree and other courses, in association and/or with participation between various OUs of the Institute.***
***In the context of degree courses, IPL collaborated in the doctorate course in Performative Arts and Moving Image, a partnership between IPL and the University of Lisbon, participating in the teaching of the three schools of arts (ESD, ESML and ESTC), as well as a doctorate in Musical Arts, a collaboration between the Faculty of Social Sciences and Humanities of the New University of Lisbon and IPL Lisbon School of Music. In the field of communication, ESCS has a protocol with ISCTE - Lisbon University Institute, collaborating in the doctorate in Communication Sciences, which is in the 3rd year of activity and where they teach ESCS teachers. Also in this context, and in order to add value, ESTeSL develops administers Masters degrees in partnership with national universities, such as the University of Lisbon (Masters in Clinical Nutrition), and the University of Algarve (Masters in Management and Evaluation of Health Technologies). This School is also a partner of ISEL, in an intrainstitutional partnership within the IPL, in the licenciatura course in Orthoprotesia and in the Masters courses in Analysis and Control of Environmental Risks for Health and Masters in Biomedical Engineering. In this intra-institutional scope, ESELX is also a partner of ESML in the teaching of the licenciatura course of Music in the Community, and of IPL Schools of Arts, in the licenciatura course of Artistic and Cultural Mediation.Also in the area of Governance, as regards Quality, the objectives are to deepen the SIGQ, in particular in institutional cooperation, establishing formal policies and mechanisms involving the contribution of external partners; and to systematize identification and characterization of protocols, agreements, partnerships, projects or others that are carried out by IPL or its OUs, constituting a database. In the context of SIGQ-IPL, these objectives are consistent with OP7 as defined in the IPL QUAR for 2017, in particular as regards the indicator "monitoring of various areas of activity", which provides for the creation of this database on protocols/partnerships.In the area of Research, Development, Innovation and Artistic Creation (RDI&AC), and with a view to strengthening the area of cooperation with other HEIs and other entities of society in general, the objectives to be accomplished are the creation of active partnerships with national universities, seeking to promote greater involvement of IPL teachers in the orientation or co-orientation of doctoral works. Other actions include support for the extension and implementation of the Politec&ID association in the OU, facilitating its transformation into an Associated Laboratory integrated into the network of RD&I institutions registered and evaluated by Science and Technology Foundation; and improving relations with local authorities in Greater Lisbon, in order to foster joint activities, giving impetus to public presentations of IPL Schools.These objectives in the framework of partnerships with HEIs and other entities in general society are in line with OP10, defined in the IPL QUAR for 2017, in the "link with organisations" indicator; this defines a greater number of contracts for the provision of service, a greater number of initiatives with bodies overseen by the Ministry of Culture and other organisations promoting culture, and a greater number of protocols with businesses compared to the previous year; and the indicator "link with the community for scientific and technological development", which provides for a greater number of partnerships with companies for scientific and technological development, compared to 2016. The accomplishment of these objectives involves the establishment of collaboration protocols with national institutions (public or private), contracts for provision of services, registration of intellectual property, equipment and technology-sharing and transfer agreements, with a strong commitment to supporting entrepreneurship. These protocols/partnerships focus on creation, participation in licenciatura programmes, Masters degrees, and research and artistic creation projects. This cooperation is fundamental to the performance of curricular internships and Masters dissertations, with value given to the institutions and companies which, over the years, have demonstrated added value in the accomplishment of the objectives and needs of IPL, guaranteeing that students and teachers have conditions for learning and development.***

**A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

***A internacionalização é um eixo estratégico de desenvolvimento do Instituto Politécnico de Lisboa.***
***Procuramos projetar internacionalmente a nossa imagem desenvolvendo as parcerias existentes e procurando novas formas de cooperação internacional.***
***A globalização potenciou a internacionalização do Ensino Superior na medida em que, hoje, comungamos idênticas formas de organização e objetivos de aprendizagem, investigação e relação com a comunidade por todo o mundo. Contudo, a internacionalização de uma Instituição de Ensino Superior não deve constituir um fim em si mesma, sob pena de excessiva convergência e perda da desejável diversidade de projetos. No Politécnico de Lisboa acreditamos na internacionalização como imperativo institucional e poderoso instrumento de reflexão e melhoria contínua do nosso desempenho e de definição da nossa identidade própria. Para o quadriénio 2016/2019, o IPL definiu quatro grandes objetivos nesta área: conferir maior notoriedade ao IPL; valorizar o IPL junto dos alunos internacionais; incrementar a presença do IPL em redes internacionais de IDI&CA e de cooperação; reforçar a mobilidade. O primeiro objetivo é simultaneamente um pressuposto e uma consequência do desenvolvimento dos restantes três. No seu âmbito, procuramos otimizar a área internacional na página institucional do IPL e das UO, nomeadamente destacando os programas de mobilidade de alunos, docentes e trabalhadores, as redes internacionais em que a UO/IPL está inserida, as parcerias com outras IES estrangeiras em termos de oferta formativa conjunta e os protocolos de colaboração com países da CPLP. Também nos planos e relatórios de atividades do IPL e das UO, fazemos incluir a operacionalização da estratégia, políticas e recursos atribuídos à internacionalização, nomeadamente estatísticas de mobilidade, participação em redes temáticas internacionais e projetos internacionais de investigação. Participamos ainda em alguns rankings de instituições de Ensino Superior, como é o caso do U-MULTIRANK. Tendo sido definido o aumento da capacidade de captação de estudantes internacionais como um dos objetivos do IPL, foi nomeado um Pró-Presidente para a Cooperação e o Estudante Internacional, tendo vindo a ser desenvolvido um conjunto de políticas que passa por dar apoio às UO na elaboração de material de apresentação das suas atividades em português e noutras línguas, designadamente o inglês, bem como criar condições para a formação dos docentes e não docentes no domínio da língua inglesa. Por outro lado, promovemos a organização de formações em língua inglesa, nos dois ciclos. Na dimensão de IDI&CA é apoiada a participação em projetos internacionais, facilitada pela presença do IPL em diversas e prestigiadas redes internacionais. O Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA) e o Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) organizam sessões anuais de divulgação e esclarecimento sobre os programas de mobilidade e projetos internacionais de IDI&CA, designadamente nos períodos que antecedem as candidaturas, e procedem ao posterior acompanhamento e gestão dos projetos selecionados. Neste campo, julgamos que a internacionalização contribui para melhorar as nossas competências e potenciar o reconhecimento internacional da instituição no mercado global do conhecimento e das artes. Ao nível da cooperação com os países membros da CPLP e Macau, área de grande tradição no Politécnico de Lisboa, estão em curso e em desenvolvimento diversos projetos de colaboração na organização e funcionamento de cursos conferentes de grau e pós-graduações, bem como no***

***desenvolvimento de projetos de investigação e criação artística. Por último, no campo da mobilidade procuramos aumentar a visibilidade dos programas de intercâmbio com vista ao aumento do número de candidatos (in e out) à ação 1 do programa ERASMUS+ e ao aumento do número de projetos à ação 2 do mesmo programa. Neste contexto, procuramos melhorar a receção e apoio aos estudantes, docentes e trabalhadores recebidos nos programas de mobilidade, consolidar a organização de sessões anuais para estudantes, docentes e não docentes, sobre as possibilidades de mobilidade, organizar cursos de língua inglesa para estudantes do IPL e cursos de língua portuguesa para estudantes estrangeiros e divulgar e promover os programas de mobilidade envolvendo estágios ou ligação ao mercado de trabalho de modo a aumentar a participação de estudantes nestes programas e, paralelamente, encontrarmos novas e estratégicas parcerias internacionais. Garantimos, ainda, a existência de oferta formativa em língua em inglesa de, pelo menos 30 ECTU em cada semestre letivo, em cada uma das UO, de forma a contribuir para assegurar o sucesso dos programas de mobilidade (in). Servindo transversalmente todos os objetivos acima referidos, estamos em processo de criação de um centro de línguas e cultura do IPL que proporcione formação de língua inglesa a toda a comunidade académica, bem como formação de língua e cultura portuguesa para estrangeiros. Damos ainda especial atenção à participação em feiras e eventos internacionais onde fazemos a divulgação da nossa oferta formativa e oportunidades de atividades de IDI&CA e buscamos e consolidamos parcerias com outras Instituições de Ensino Superior. Em cada primavera, organizamos a Semana Internacional do IPL (6.ª edição em abril de 2017) onde são recebidos representantes dos parceiros internacionais e onde se desenvolvem sessões de trabalho e workshops sobre temas ligados à internacionalização do Ensino Superior. Anualmente, são elaborados Relatórios pelo GRIMA e pelo GPEI onde é feita uma apreciação qualitativa e quantitativa dos projetos em curso, cuja gestão seja da sua responsabilidade e propostas ações de melhoria quando detetadas situações relevantes negativas ou oportunidades de melhoria.***

**A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

***Internationalization is a strategic axis of Instituto Politécnico de Lisboa's development.***
***We seek to project our image internationally by developing existing partnerships and seeking new forms of international cooperation. Globalization has given impetus to the internationalisation of higher education insofar as, today, we share similar forms of organisation and similar objectives for learning, research and community relations around the world. However, the internationalisation of a higher education institution should not be an end in itself, otherwise there is a risk of over-convergence and a loss of desirable diversity of projects. At the Politécnico de Lisboa we believe in internationalisation as an institutional imperative - a powerful tool for reflection and continuous improvement of our performance and definition of our own identity. For the 2016/2019 four-year period, IPL defined four major objectives in this area: To give greater prominence to IPL's reputation; to enhance the value given to IPL among international students; increase the presence of IPL in international RDI&AC and cooperation networks; and strengthen mobility. The first objective is both a premise and a consequence of the development of the other three - in its scope, we seek to optimise the international area on the institutional website of IPL and OUs, especially by highlighting mobility programmes for students, teachers and workers, the international networks in which the OU/IPL participate, partnerships with other foreign HEIs in terms of joint training offers and cooperation protocols with CPLP countries. Furthermore, the activity plans and reports of IPL and the OUs cover the operationalisation of the strategy, policies and resources aimed at internationalisation, in particular mobility statistics, participation in international thematic networks and international research projects. We also participate in some rankings of higher education institutions, such as MULTIRANK. Having defined an increase in the capacity to attract international students as one of IPL's objectives, a Pro-President for Cooperation and International Students was appointed, and a set of policies developed which entail giving support to OUs in preparing material for the presentation of their activities in Portuguese and in other languages, especially English, as well as to create conditions for the training of teachers and non-teachers in English. On the other hand, we have been promoting the organisation of English language course in both cycles. In the dimension of RDI&AC, support is given to participation in international projects, facilitated by IPL's presence in diverse and prestigious international networks. GRIMA - Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (Office of International Relations and Academic Mobility) and GPEI - Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (Office of Special Projects and Innovation) organise annual meetings to disseminate and clarify mobility programs and international RDI&AC projects, particularly in the periods leading up to application periods, and undertake subsequent follow-up and management of selected projects. In this field, we believe that internationalization contributes to improving our competencies and enhancing international recognition of the institution in the global market of knowledge and arts. In cooperation with CPLP member countries and Macao, an area of great tradition at Politécnico de Lisboa, there are a number of ongoing collaborative projects to organise and operate degree and postgraduate courses, as well as in the development of research and artistic creation projects. Finally, in the field of mobility, we seek to increase the visibility of exchange programs with a view to increasing the number of (incoming and outgoing) applicants to Action 1 of the ERASMUS+ programme and increasing the number of projects submitted to Action 2 of the programme. In this context, we seek to improve reception and support for students, teachers and staff received in mobility programmes, consolidate the organisation of annual sessions for students, teachers and non-teachers on mobility options, organise English language courses for IPL students and Portuguese language courses for foreign students, and to publicise and promote mobility programmes involving internships or links to the labour market, in order to increase student participation in these programmes and, in parallel, to find new and strategic international partnerships. We also guarantee the existence of a training offer given in English language of at least 30 ECTU in each academic semester in each of the OUs, in order to contribute to the success of mobility programs (incoming). Supporting all the above objectives transversally, we are in the process of creating an IPL language and cultural centre to provide English language training to the entire academic community, as well as Portuguese language and cultural training for foreigners. We also give special focus to participation in international fairs and events where we publicize our training offer and opportunities for RDI&AC activities, and seek and consolidate partnerships with other higher education institutions. Each spring we organize IPL International Week (6th edition in April 2017) where representatives from international partners are welcomed and work sessions and workshops are held on topics related to the internationalization of higher education. Reports are prepared by GRIMA and GPEI on an annual basis, giving a qualitative and quantitative evaluation of ongoing projects, whose management is under its responsibility and proposing actions for improvement when negative situations or opportunities for improvement are detected.***

**A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):**

***O Politécnico de Lisboa conta com vários espaços comuns que se repartem por três valências (Sede dos Serviços da Presidência, Campus de Benfica do IPL e Campus do ISEL), numa área total de 5.074 m2. Passamos agora à descrição de cada um destes espaços, começando pelo complexo dos Serviços da Presidência, que se reparte pelo Palacete e pelo Edifício Principal e, seguimos falando nos espaços comuns no Campus de Benfica do IPL e no Campus do ISEL.***
***Começamos por mencionar o Palacete oitocentista que outrora foi residência de um ex-cônsul português em Marrocos. Este Diplomata doou a sua propriedade ao Estado Português em prol da educação. Ao longo do século XX, foram sendo implantados edifícios escolares. Foi já no século XXI que o Palacete em conjugação com o Edifício Principal, viabilizava a inauguração dos Serviços da Presidência do Politécnico de Lisboa, no dia 16 de junho 2000. Este património edificado foi requalificado pelo arquiteto Carrilho da Graça (1995-1999). No conjunto dos seus 450 m2, em bom estado de conservação, oferece um Salão Nobre e uma Sala Multiusos para albergar os mais elevados e distintos eventos do Instituto.***
***Quanto ao Edifício Principal, com um total de 924 m2, e em bom estado de conservação, foi projetado pelo mesmo arquiteto e***

***construído durante o período da requalificação do palacete. Este edifício congrega os espaços destinados aos órgãos da Presidência do Politécnico de Lisboa, constituídos pelo Presidente do Instituto, 2 (dois) Vice-Presidentes, 4 (quatro) Pró-Presidentes, o Administrador do IPL, aloja 6 (seis) Gabinetes de Apoio (GAT, GGA, GQA, GACI, GPEI, GCI) e 3 (três) Departamentos (DGRH, DGF, DCPP). O edifício dispõe ainda de uma Sala de Reuniões, que acolhe 20 pessoas, com 52 m2, e uma copa que oferece boas condições (25 m2).***

***No Campus de Benfica do IPL, que no total dispõe de 2.413 m2 de área comum, encontramos mais 7 (sete) setores dos Serviços da Presidência – 2 (dois) Departamentos – DSIC que compreende o IPLNET e o SIA (265 m2) e o DAJ (25 m2), um Gabinete de Apoio, o GRIMA (56 m 2), o Serviço de Saúde Ocupacional (159 m2), em áreas que apresentam boas condições de conservação. No Campus de Benfica, encontra-se ainda o Centro de Línguas (24 m2), em fase de instalação, e os SAS (923 m2), sendo que estas instalações necessitam de obras de manutenção.***

***Os SAS são responsáveis pela gestão da residência estudantil, de 200 camas, denominada Maria Beatriz (1.257 m2), que fica localizada no Campus do ISEL.***

***Por último, referimos 2 (dois) espaços dedicados à prática desportiva que servem toda a comunidade do Politécnico de Lisboa (estudantes, professores e funcionários), e que se localizam no Campus de Benfica do IPL. O Campo de Jogos apresenta uma área de 924 m2, que se mostra necessitado de obras de manutenção; os Balneários, numa área de 42 m2 que, dado que são de recente construção, encontram-se em boas condições.***

***Salienta-se, ainda, a existência de espaços nas diferentes Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa, designadamente os auditórios, que recebem eventos comuns a toda a instituição, por exemplo no âmbito das comemorações do dia do IPL, e de que são exemplo, os auditórios da ESCS, da ESTC, da ESTeSL, da ESML. Este último, denominado Auditório Vianna da Motta, tem capacidade para 400 lugares sentados, numa área total de 867 m2, tendo valido ao arquiteto Carrilho da Graça e ao Politécnico de Lisboa o Prémio Valor e de Arquitetura Municipal de 2008. Quanto ao estado de conservação destes espaços comuns, genericamente, classifica-se de bom.***

**A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):**

***Politécnico de Lisboa comprises several common spaces that are installed into three sites (headquarters of the Services of the Presidency, IPL Benfica Campus and ISEL Campus), with a total area of 5,074 m2. A description of each of these spaces is given below, starting with the Presidency Services complex, which is divided between the Palacete and the Main Building, followed by a description of the common spaces on the IPL Benfica Campus.***

***We begin by mentioning the nineteenth-century Palacete, once the residence of a former Portuguese consul in Morocco who donated his property to the Portuguese State for use in education. School buildings were constructed throughout the 20th century. It was recently, in the 21st century, that the Palacete, in conjunction with the Main Building, enabled inauguration of the Services of the Presidency of Politécnico de Lisboa (on 16 June 2000). This constructed heritage was restored by the architect Carrilho da Graça (1995-1999). Throughout is area of 450 m2, it is in good condition, offering a Main Hall and a Multipurpose Room to host the largest and most distinguished events of the Institute.***

***The Main Building, with a total area of 924 m2, is also in good condition; it was designed by the same architect and built during the period of the Palacete's restoration. This building encompasses spaces for the offices of the Presidency of Politécnico de Lisboa, consisting of the President of the Institute, 2 (two) Vice-presidents, 4 (four) Pro-presidents, the IPL Administrator, 6 (six) Support Offices (GAT, GGA, GQA, GACI, GPEI, GCI) and 3 (three) Departments (DGRH, DGF, DCPP). The building also has a Meeting Room, which accommodates 20 people, with 52 m2, and a pantry that offers good conditions (25 m2).***

***The IPL Benfica Campus, which has a total of 2,413 m2 of common area, includes 7 (seven) sectors of the Presidency Services - 2 (two) Departments - DSIC, comprising IPLNET and SIA (265 m2) and DAJ (25 m2), a Support Office, GRIMA (56 m 2) and the Occupational Health Service (159 m2), in areas that are all in good conditions of maintenance. The Benfica Campus also contains the Language Centre (24 m2), currently being installed, and the SAS (923 m2), which requires maintenance works. The SAS are responsible for the management of the student residence, with 200 beds, called Maria Beatriz (1,257 m2), which is located on the ISEL campus.***

***Finally, there are 2 (two) spaces dedicated to sports that serve the entire community of Politécnico de Lisboa (students, professors and employees), located on the IPL Benfica Campus. The Playing field has an area of 924 m2, and is in need of maintenance works; The shower rooms, with an area of 42 m2 are in good condition, since they are of recent construction.***

***It is also worth mentioning that there are spaces in the different Organisational Units of Politécnico de Lisboa, i.e. auditoriums, which host events that are common to the whole institution, for example in the framework of IPL day celebrations (e.g. the Auditoriums of ESCS, ESTC, ESTeSL, ESML). The latter, called the Vianna da Motta Auditorium, has a seating capacity of 400, with a total area of 867 m2, and the architect Carrilho da Graça and the Politécnico de Lisboa were awarded the Valor and Municipal Architecture Prize of 2008. These common spaces are generally in a state of good repair.***

## Perguntas A14. a A16.

**A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):**

***Consideramos que a missão dos SAS-IPL-execução da política de ação social escolar e a prestação de apoios e benefícios nela compreendidos, aos estudantes que frequentam o IPL, orientados para a melhoria das condições de estudo, é cumprida, em especial no que se refere aos apoios sociais diretos - atribuição de benefícios sociais, pelo que os mecanismos de ação social disponíveis na instituição são adequados à missão dos Serviços. Importa referir que, desde 2006, os montantes relativos a esta componente de apoio social não saem do orçamento dos SAS, sendo pagos diretamente pela DGES, após a análise das candidaturas realizada pelos SAS.É de relevar que o orçamento de despesa dos Serviços se afigura escasso para abranger todas as áreas de intervenção previstas na lei.Deste modo, serão os apoios sociais indiretos – alimentação, alojamento, atividades culturais bem como o apoio à prática desportiva e de exercício físico, aqueles para quais os Serviços irão orientar o seu esforço de desenvolvimento.***

***Considerando a importância destas atividades para aquisição de hábitos de vida saudável é determinante encontrar uma fórmula de financiamento que elimine as desigualdades existentes a nível nacional entre os apoios concedidos aos estudantes.***

***A área do apoio social indireto é aquela que se afigura mais deficitária. No que se refere à alimentação, as dificuldades encontradas são de duas naturezas. Por um lado, a ausência de financiamento para a comparticipação de refeições, o que se reflete na composição da refeição e nos recursos humanos envolvidos. Por outro, o facto de as instalações serem, na sua maioria, antigas e desadequadas face aos normativos em vigor para a atividade desenvolvida, decorrendo assim custos elevados em manutenção curativa, preventiva e em trabalhos de remodelação.Nos últimos 10 anos verificou-se um fenómeno, transversal às IES a nível nacional, que se refletiu no decréscimo do número de refeições servidas. No caso do IPL foi uma redução de 64% (de 576.645 refeições servidas em 2005/2006 para 209.035 em 2015/2016). Esta redução, associada à sazonalidade da procura dos serviços (cerca de 8 meses) e à dispersão das unidades alimentares transformaram o serviço de refeições, tornando-o pouco apelativo, do ponto de vista económico, afastando as empresas da especialidade dos procedimentos de concurso. Tal facto,associado à ausência de recursos humanos internos que viabilizem um sistema de exploração direta, debilitam, de forma profunda, a prestação do serviço***

***público em causa.***
***Outra questão importante resulta do imperativo legal que impõe aos concessionários e fornecedores a manutenção do quadro de pessoal existente.É uma massa salarial significativa, que retira capacidade e flexibilidade operacional às entidades parceiras.Também os novos hábitos da população, em termos alimentares, levam a uma constante alteração do paradigma para dar resposta às necessidades dos utentes sem perder o foco na adoção de hábitos de vida saudável, no caso em apreço na alimentação.Na área do alojamento, o reduzido número de camas disponíveis em unidade residencial, face à taxa de procura atual, não permite dar resposta a todos os estudantes carenciados, sendo contudo este um fenómeno verificado, apenas, no presente ano letivo.Acresce o facto de cerca de 20% das vagas existentes estarem, preferencialmente, reservadas para suportar mobilidades incoming.As instalações configuram outro ponto fraco dos SAS. Carece de intervenções constantes, no âmbito de processos de manutenção, tanto preventiva, como curativa, como também na aplicação de medidas legislativas que vão sendo implementadas.No âmbito da Residência Maria Beatriz existem planos de manutenção do edifício, das infraestruturas e dos equipamentos existentes. Os planos de manutenção incidem sobre o sistema de aquecimento de águas sanitárias: caldeira, sistemas de deteção e de combate a incêndios, sistema de videovigilância, sistema de deteção de intrusão, sistema de elevação – monta-cargas, entre outros.***
***A revisão do plano de segurança daquela unidade levou a um investimento significativo, no sentido de poder adaptar o edifício ao quadro normativo entretanto publicado.De relevar que as unidades alimentares e residencial dos SAS/IPL estão localizadas em edifícios das Unidades Orgânicas do IPL. Muitas vezes, não são dissociáveis as intervenções em espaços da responsabilidade da UO ou dos SAS, situação que burocratiza os procedimentos e atrasa a resolução das situações identificadas.Ainda neste âmbito, é de relevar o investimento reiterado nos equipamentos das unidades, promovido, anualmente, pelos SAS. A renovação operada destina-se a implementar condições de exploração que permitam o ideal cumprimento das normas estabelecidas para o sector; e a substituir equipamento obsoleto e alargar o leque de soluções disponível.No que respeita ao apoio a atividades culturais e à prática desportiva e de exercício físico a atividades dos Serviços afigura-se meramente residual. Os SAS fazem a gestão do campo polidesportivo, localizado no Campus de Benfica, promovendo a sua utilização junto da comunidade académica e população local. Atribuem ainda subsídios pontuais à FAIPL, no sentido de poderem ser realizados os exames médicos desportivos, legalmente obrigatórios no âmbito da prática desportiva federada ao nível da FADU ou entidades congéneres.Recentemente, os SAS, em colaboração com o IPL, apresentaram candidatura ao Orçamento Participativo da CMLisboa para construção de um ginásio de ar livre no Campus de Benfica, em que o projeto não foi selecionado para financiamento.***
***Atento o exposto, considerando o orçamento disponível e as características históricas do mesmo, constata-se a necessidade de definir fórmulas de financiamento adequadas. Estas deverão considerar, não só as atividades desenvolvidas pelas instituições, como também as características do parque edificado que as mesmas gerem, com as diferentes tipologias de custos e proveitos que lhe estão associados.***

**A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):**
***The mission of SAS-IPL - implementation of school social action policy and, under this policy, the provision of support and benefits to students attending Politécnico de Lisboa, aimed at improving the conditions of study, is considered accomplished, especially in terms of direct social support - allocation of social benefits, so that the mechanisms of social action available at the institution are appropriate to the mission of the Services. It should be noted that, since 2006, the sums related to this social support component do not stem the SAS budget, but are paid directly by the DGES, after applications are analysed by SAS.***
***It should be noted that the SAS expenditure budget does allow coverage of all the areas of intervention provided for by law, with respect to indirect social support - food, housing, cultural activities as well as support for sports and physical exercise, is deficient or almost non-existent. Considering the importance of these activities in ensuring healthy living habits, it is urgent to make the responsible ministry aware of the need to find a financing formula that eliminates existing inequalities at a national level between the support granted to students.***
***The area of indirect social support is the one that appears to be the most deficient. As far as food is concerned, the difficulties encountered are twofold: On the one hand, the lack of funding for meal subsidies, which is reflected in the composition of the meal and the human resources involved; On the other hand, the fact that the facilities are mostly old and insufficient in relation to prevailing regulations which govern the activity exercised, resulting in high costs in terms of corrective and preventive maintenance and remodelling works.***
***Over the last 10 years, there has been a phenomenon, common to HEIs at national level, which has been reflected in a decrease in the number of meals served. In the case of IPL, there was a reduction of 64% (from 576,645 meals served in 2005/2006 to 209,035 meals served in 2016/2016). This reduction, coupled with the seasonal demand for services (around 8 months) and the dispersion of food units, has made the catering service less attractive from an economic point of view, deterring specialist companies from participating in tendering procedures. This, coupled with the absence of internal human resources that enable direct operations, profoundly undermines the provision of the public service in question.***
***Another important issue stems from the legal imperative that requires concessionaires and suppliers to maintain their existing staff. It is a significant wage bill, which removes operational capacity and flexibility from partner undertakings.***
***Also new popular habits, in terms of food, have resulted in a constant shift in the paradigm which responds to the needs of the users without losing the focus on the adoption of healthy living habits, in the present case, in food.***
***In the area of accommodation, the reduced number of beds available in residential units versus the current level of demand, means that not all the needs of students can be fulfilled, but this is a phenomenon that has only occurred in the current school year. The facilities are another weakness for SAS - they need constant interventions, both in terms of preventive and corrective maintenance, and in the application of legislative measures which are being implemented.***
***As regards the Maria Beatriz Residence there are plans for maintenance works on the building, infrastructure and the existing equipment. The maintenance plans concern the water heating system: boiler, detection systems and fire-fighting systems, video surveillance system, intrusion detection system, hoisting system, among others.***
***Revision of the unit's security plan led to a significant investment, in the sense of being able to adapt the building to the regulatory framework published in the meantime.***
***It should be noted that the food and residential units of the SAS/IPL are located in buildings of the IPL Organisational Units. Interventions in spaces under the responsibility of the School and the SAS are often not subject to disassociation, a situation that adds bureaucracy to procedures and delays the resolution of identified situations.***
***Also in this context, note is made of repeated investment in the equipment of the units, promoted annually by SAS. The renovation work which has been undertaken is intended to implement operating conditions which allow superlative compliance with the standards established for the sector; and to replace obsolete equipment and to extend the range of solutions available.***
***Support for cultural activities and for sports and physical exercise activities of the Services appears merely residual. SAS manages the multi-sport field, located on the Benfica Campus, promoting its use among the academic community and local population. They also grant occasional subsidies to the IPL Academic Federation, enabling the performance of sports medical examinations, as legally required within the scope of federated sports practice at the level of the Federação Académica do Desporto Universitário (Academic Sports University Federation) or its counterparts.***
***Recently, SAS, in cooperation with the Politécnico de Lisboa, submitted an application to the Participative Budget of Lisbon Municipal Council to build an open-air gymnasium at the Benfica Campus, but the project was not selected for funding.***

***Considering the available budget and the historical characteristics of the budget, it is necessary to define adequate financing methods. These should consider not only the activities carried out by the institutions, but also the characteristics of the stock of constructed facilities which they manage, with the different types of associated costs and income.***

**A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):**

***A oferta formativa do Politécnico de Lisboa encontra-se disponível no sítio da internet (www.ipl.pt), estruturada consoante as distintas Unidades Orgânicas (UO) e os respetivos ciclos de estudos, de licenciatura (https://www.ipl.pt/candidatos/licenciaturas), e de mestrado (https://www.ipl.pt/candidatos/mestrados). As ligações permitem um acesso rápido às respetivas páginas das UO(www.escs.ipl.pt), (www.esd.ipl.pt), (www.eselx.ipl.pt), (www.esml.ipl.pt), (www.estc.ipl.pt),(www.estesl.ipl.pt),(www.iscal.ipl.pt), (www.isel.pt), onde está informação mais pormenorizada relativa a cada UO e a cada curso.***

***Quanto aos resultados de monitorização do trajeto dos diplomados, os mesmos podem ser consultados nas páginas das respetivas UO,em documentos autónomos ou inseridos nos relatórios do SIGQ: ESCS https://www.escs.ipl.pt/escola/servicos/gabinete-de-apoio-a-qualidade/avaliacao-interna; ESD https://www.esd.ipl.pt/wp-content/uploads/2016/01/03_Resultados_Diplomados2016.pdf; ESTC https://www.estc.ipl.pt/avaliacao_interna_2015_2016-2/; ESTeSL https://www.estesl.ipl.pt/estesl/opaip (diplomados em 2014);ISCAL http://www.iscal.ipl.pt/index.php/iscal/qualidade; ISEL https://www.isel.pt/o-isel/qualidade/avaliacao-interna. Ao nível do Politécnico de Lisboa, são divulgados os resultados globais nos relatórios do SIGQ-IPL, disponíveis em https://www.ipl.pt/instituto /qualidade/sistema-interno-de-garantia-da-qualidade/documentos-sigq.***

***Os resultados de acreditação dos cursos encontram-se na área da Qualidade https://www.ipl.pt/instituto/qualidade/avaliacao-externa /acreditacao-dos-cursos, através das hiperligações para o site da A3ES, onde constam os relatórios de avaliação externa e as decisões da Agência. Os relatórios de autoavaliação dos ciclos de estudos avaliados, no âmbito do 1º ciclo de avaliações regulares a ciclos de estudos em funcionamento (ACEF), dos pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos (NCE) e dos procedimentos especiais de renovação da acreditação (PERA) encontram-se disponíveis em https://www.ipl.pt/instituto/qualidade /avaliacao-externa/acreditacao-dos-cursos, em cada um dos cursos.***

***Quanto ao SIGQ-IPL, os relatórios estão disponíveis em https://www.ipl.pt/instituto/qualidade/sistema-interno-de-garantia-da-qualidade/documentos-sigq. Os Relatório do SIGQ de cada UO encontram-se igualmente disponíveis para consulta pública em www.ipl.pt/instituto/qualidade/avaliacao-interna/sigq-unidades-organicas.***

***Quanto à avaliação externa institucional, no âmbito da auditoria ao SIGQ-IPL pela A3ES, o processo ficou concluído em fevereiro de 2015, na sequência de decisão do Conselho de Administração da A3ES, tendo o SIGQ-IPL obtido a certificação, pelo período de 2 anos.O resultado pode ser consultado no sítio da internet da A3ES (http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao-4).Estão ainda disponíveis, o Relatório Anual de Progresso do SIGQ-IPL e o Relatório de Follow-up em https://www.ipl.pt/instituto/qualidade /avaliacao-externa/auditoria-sigq-ipl.***

**A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):**

***The training offered by Politécnico de Lisboa is available on the website (www.ipl.pt), structured according to the different Organizational Units (UO) and their study cycles: licenciatura degrees (https://www.ipl.pt/candidatos/licenciaturas) and Masters degree (https://www.ipl.pt/candidatos/mestrados). The links allow quick access to the respective OU pages (www.escs.ipl.pt), (www.esd.ipl.pt), (www.eselx.ipl.pt), (www.esml.ipl.pt), (www.estc.ipl.pt), (www.estesl.ipl.pt), (www.iscal.ipl.pt), (www.isel.pt) with more detailed information on each OU and each course.***

***The results obtained from following up on outcomes for graduates can be consulted on the pages of the respective OU, in independent documents or inserted in the reports of the SIGQ: ESCS https://www.escs.ipl.pt/escola/servicos/gabinete-de-apoio-a-qualidade/avaliacao-interna; ESD https://www.esd.ipl.pt/wp-content/uploads/2016/01/03_Resultados_Diplomados2016.pdf; ESTC https://www.estc.ipl.pt/avaliacao_interna_2015_2016-2/; ESTeSL https://www.estesl.ipl.pt/estesl/opaip (2014 graduates); ISCAL http://www.iscal.ipl.pt/index.php/iscal/qualidade; ISEL https://www.isel.pt/o-isel/qualidade/avaliacao-interna. In terms of Politécnico de Lisboa, global results are published in the reports of SIGQ-IPL, available at https://www.ipl.pt/instituto/qualidade/sistema-interno-de-garantia-da-qualidade/documentos-sigq.***

***The results of course accreditations are given in the Quality area https://www.ipl.pt/instituto/qualidade/avaliacao-externa/acreditacao-dos-cursos, through links to the A3ES website, which contain the external evaluation reports and the Agency's decisions. The self-assessment reports of evaluated study cycles under the 1st Cycle of regular study cycle assessments (ACEF), the applications for the prior accreditation of new study cycles (NCE) and the special procedures for the renewal of accreditation (PERA) are available at https://www.ipl.pt/instituto/qualidade/avaliacao-externa/acreditacao-dos-cursos for each course.***

***As for SIGQ-IPL, the reports are available at https://www.ipl.pt/instituto/qualidade/sistema-interno-de-garantia-da-qualidade /documentos-sigq. The IQRF Reports of each OU are also available for public consultation at www.ipl.pt/instituto/qualidade/avaliacao-interna/sigq-unidades-organicas.***

***As regards external institutional evaluation, in terms of auditing of the SIGQ-IPL by A3ES, the process was completed in February 2015, following the decision of the Board of Directors of A3ES, and SIGQ-IPL was granted certification for a period of 2 years. The result can be consulted on the A3ES website (http://www.a3es.pt/pt/resultados-acreditacao-4). The Annual Progress Report of SIGQ-IPL and the Follow-up Report are available at https://www.ipl.pt/instituto/qualidade/avaliacao-externa/auditoria-sigq-ipl.***

**A16. Plano estratégico (Sumário executivo):**

***O Plano Quadrienal (2016/2019) baseia-se numa profunda reflexão interna, permitindo fixar metas que orientam as atividades da instituição e das Unidades Orgânicas nos próximos quatro anos. Na explanação do programa de ação 2016-2019 é exposta uma análise SWOT, efetuando uma análise minuciosa das componentes que influenciam a instituição a nível interno e externo. Através da análise SWOT da instituição percecionam-se os seguintes pontos fortes: diversidade de formações (o IPL cobre um vasto leque de áreas profissionais com necessidade de formação superior; crescente qualificação do corpo docente; qualidade das infraestruturas, instalações e equipamentos em algumas UO; boa reputação e prestígio alcançados pelas UO do IPL; ligação e identificação com a comunidade; grande proximidade dos serviços de ação social com os utentes permitindo uma grande sensibilidade na aferição da qualidade e da satisfação destes; compromisso com a qualidade; sistema interno de garantia de qualidade acreditado; oferta formativa reconhecida, seja por ordens profissionais, seja pela acreditação da A3ES; número de candidatos claramente superior à oferta de vagas na maioria das Unidades Orgânicas (UO); ensino virado para a empregabilidade. No que concerne aos pontos fracos enumera-se: fraco sentimento de pertença ao IPL, embora seja forte relativamente às escolas; quadro do pessoal docente e não docente abaixo dos rácios-padrão das respetivas áreas de formação e com tendência para redução; degradação de alguns edifícios, laboratórios e infraestruturas de apoio social; ausência de um sistema integrado de informação; pouca mobilidade interna de docentes, não docentes e estudantes; pouco envolvimento dos stakeholders externos na gestão das UO; fraca interligação entre escolas e institutos no desenvolvimento de projetos, cursos ou utilização de infraestruturas; procura educativa reduzida em determinadas áreas e impossibilidade de atribuir diplomas de doutoramento; número muito reduzido de centros de investigação acreditados; inexistência de índices de atividade artística e cultural para efeitos de avaliação externa das instituições de Ensino Superior e dos seus cursos; carência de instalações desportivas adequadas para a prática de exercício físico por parte da***

***comunidade académica. No que respeita às oportunidades indica-se: desenvolvimento de projetos científicos, de investigação, de criação e interpretação artística nacionais e internacionais; conceção de novas ofertas formativas incluindo programas conjuntos e pós graduações; partilha de serviços e processos comuns em diversas áreas, nomeadamente, gestão da qualidade, investigação, internacionalização e apoio a estudantes; promoção da atractividade para estudantes internacionais; promoção de ações de responsabilidade social e de uma maior ligação à sociedade, ampliando a influência e o prestígio social do Politécnico de Lisboa e potenciando a sua capacidade de integrar parcerias e dinamizar novos projectos; alargamento das áreas de formação do IPL através da inclusão das escolas não integradas da região de Lisboa; incremento de receitas próprias com aumento da prestação de serviços e crescimento do licenciamento de tecnologias; investimento no alargamento da participação em redes nacionais e internacionais de investigação e conhecimento. Em relação às ameaças devem-se acautelar: impactos da crise económica em Portugal e a instabilidade macroeconómica internacional, com um forte estrangulamento da economia nacional (desemprego elevado, diminuição do consumo, incerteza); alteração da estrutura demográfica nomeadamente o decréscimo do número de alunos no Ensino Superior; decréscimo do investimento público no Ensino Superior agravado com níveis de financiamento abaixo do subsistema universitário; forte concorrência local, com 3 (três) universidades públicas detentoras de condições privilegiadas, quer em termos financeiros, quer em termos de maior valorização social do subsistema universitário; redução dos fundos estruturais europeus e consequente diminuição dos apoios públicos a projetos de âmbito local.***

***No plano de ação são dadas a conhecer a missão e a visão do Politécnico de Lisboa, assim como quais os eixos estratégicos que norteiam a instituição para alcançar um nível superior de eficiência e valorização no panorama do Ensino Superior politécnico nacional. São apresentados especificamente objetivos estratégicos e linhas de ação nos vetores do ensino, da investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística, da internacionalização, e da governação, serviços e infraestruturas. A estratégia do Politécnico de Lisboa para o quadriénio 2016-2019 organiza-se nos quatro eixos acima identificados, dois dos quais diretamente ligados à sua missão: o ensino, melhorando e diversificando a oferta de formação graduada de 1.º e 2.º ciclo e pugnando pela possibilidade de criação de cursos de 3º ciclo; a investigação e atividade artística, afirmando o Politécnico de Lisboa no campo da ciência, arte, investigação, inovação e transferência de conhecimento no espaço nacional e internacional. Um terceiro eixo envolve a dimensão internacional, dinamizando a oferta aos estudantes estrangeiros, de modo a incrementar a sua integração, reforçando assim a presença do IPL no circuito internacional. Finalmente, um quarto eixo transversal contempla as suas dimensões organizacionais, otimizando recursos humanos e financeiros, articulando serviços e promovendo a qualidade, a sustentabilidade e o reforço da cultura e identidade do Politécnico de Lisboa. A partir do cruzamento destes quatro eixos com o quadro atual do Instituto e com a análise SWOT identificaram-se os subsequentes objetivos. No eixo do Ensino pretende-se: destacar mais o IPL no sistema de Ensino Superior português; melhorar o ambiente de ensino e aprendizagem; reforçar e adequar a oferta formativa ao desenvolvimento científico, tecnológico e artístico; melhorar os índices de empregabilidade dos diplomados, designadamente no processo de inserção no mercado de trabalho e nos seus primeiros anos na vida ativa e criar condições para oferecer formação de 3.º Ciclo.***

***No que concerne à investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística tenciona-se: valorizar e dar maior visibilidade à Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística produzidos pelo IPL; fortalecer a IDI&CA promovida em colaboração intra-institucional e em parceria com outras Instituições de Ensino Superior e da sociedade, através do alargamento das colaborações nas atividades com outros Politécnicos e Universidades, nacionais e estrangeiras, bem como com organizações, públicas ou privadas, através de parcerias ativas, de modo a dar maior presença e afirmar o IPL no meio académico, e a proporcionar maior ligação e envolvimento do instituto com a sociedade; investir nas atividades e nas estruturas de IDI&CA compatibilizando-as com as funções e o serviço docente; e aumentar a capacidade de financiamento de projetos e de funcionamento de centros e equipas. No que respeita à Internacionalização ambiciona-se: conferir maior notoriedade ao IPL, potenciando a troca internacional de conhecimento artístico e científico; valorizar o IPL entre os estudantes estrangeiros; incrementar a presença em redes internacionais de IDI&CA e de cooperação, através de projetos comuns com parceiros internacionais, criando condições para a ministração de cursos conferentes de grau com dupla titulação; e reforçar a mobilidade, consolidando o crescimento verificado nos últimos anos no nº de estudantes, professores e trabalhadores técnicos em mobilidade no programa Erasmus+, que contribuirá para a obtenção de novas experiências curriculares e culturais da comunidade IPL e, também, para uma maior divulgação do IPL a nível internacional.***

***No eixo de Governação, serviços e infraestruturas projeta-se: fortalecer a intercooperação entre as Unidades Orgânicas do IPL; aumentar a visibilidade do IPL e das UO, através da promoção da imagem exterior do Instituto Politécnico de Lisboa, tornando-o mais conhecido e, sobretudo, mais reconhecido, quer em termos académicos, quer na sociedade em geral; consolidar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, considerando que a imagem do Politécnico de Lisboa resulta também da sua capacidade de se autoavaliar, de forma credível e transparente, e de fazer da qualidade um objetivo central de toda a sua atividade; otimizar a estrutura orgânica do IPL; melhorar infraestruturas; melhorar recursos humanos; manter o equilíbrio financeiro; aumentar o apoio social; e reforçar o Serviço de Saúde Ocupacional.***

***Abaixo, é disponibilizada a hiperligação de acesso ao documento Plano Quadrienal 2016-2019, no qual pode ser consultada toda a informação, designadamente o anexo correspondente ao plano de investimentos prioritários em infraestruturas, para o período temporal respeitante a 2016-2019, constando o cronograma financeiro do investimento, com discriminação financeira escalonada por anos.***

**A16. Strategic plan (Summary):**

***The four-year Plan (2016/2019) is based on comprehensive internal reflection, allowing the establishment of goals that guide the activities of the institution and the organisational units over the next four years. In the explanation of the 2016-2019 action programme, a SWOT analysis is presented, setting out a detailed analysis of the factors which influence the institution internally and externally.***

***Through a SWOT analysis of the institution, the following strengths are observed: diversity of training (IPL covers a wide range of professional areas with higher education requirements); increasing qualification of teaching staff; quality of infrastructure, facilities and equipment in some OUs; good reputation and prestige achieved by the OUs of IPL; link and identification with the community; close proximity between social action services and users, enabling a high level of sensitivity in the measurement of quality and user satisfaction; commitment to quality; accredited internal quality assurance system; training offer recognised by professional orders and by A3ES accreditation; number of candidates clearly exceeding the offer of places in most Organisational Units (OU); teaching focused on employability.***

***Weaknesses are listed as follows: weak feeling of belonging to IPL, although feeling is strong in relation to the schools; Educational staff and non-teaching staff below the benchmark ratios of their training areas and with a tendency for reduction; deterioration of some buildings, laboratories and social support infrastructure; lack of integrated computer system; limited internal mobility of teachers, non-teachers and students; limited involvement of external stakeholders in the management of OUs; poor interconnection between schools and institutes in the development of projects, courses or use of infrastructure; reduced educational demand in certain areas and the impossibility of awarding doctoral degrees; very small number of accredited research centres; lack of indices on artistic and cultural activity for purposes of external evaluation of higher education institutions and their courses; lack of adequate sports facilities for the practice of physical exercise by the academic community.***

***As regards opportunities: development of national and international scientific and research projects, projects of artistic creation and interpretation; design of new training offers including joint programmes and postgraduate courses; sharing of common services and***

***processes in several areas, especially quality management, research, internationalization and student support; promoting appeal to international students; promotion of social responsibility actions and greater connection to society, increasing the influence and social prestige of Politécnico de Lisboa and enhancing its capacity to participate in partnerships and encourage new projects; extension of IPL training areas through the inclusion of non-integrated schools in the Lisbon region; increase in own revenues with increased provision of services and growth in technology licencing; investment to broaden participation in national and international research and knowledge networks.***
***The threats are as follows: the impact of the economic crisis in Portugal and international macroeconomic instability, placing a strong constraint on the national economy (high unemployment, declining consumption, uncertainty); alteration in the demographic structure, in particular the decrease in the number of students in higher education; decline in public investment in higher education aggravated by funding levels below the university subsystem; strong local competition, with 3 (three) public universities supported by favourable conditions, both in financial terms and in terms of greater social value given by the university subsystem; reduction in European structural funds and consequent reduction in state support for local projects.***
***The action plan sets out the mission and vision of the Politécnico de Lisboa, as well as the strategic axes which guide the institution to the attainment of a higher level of efficiency and value in the panorama of national polytechnic higher education. Specific strategic objectives and lines of action are presented in the areas of teaching, research, development, innovation and artistic creation, internationalization, and governance, services and infrastructure. The strategy of Politécnico de Lisboa for the 2016-2019 four-year period is organized into the four axes identified above, two of which are directly linked to its mission: teaching, improving and diversifying the 1st and 2nd cycle graduate training offer and seeking creation of 3rd cycle courses; Research and artistic activity, affirming Politécnico de Lisboa's place in the field of science, art, research, innovation and knowledge transfer at a national and international level. A third axis involves the international dimension, enhancing the offer to foreign students, supporting their integration, thereby reinforcing the presence of IPL on the international circuit. Finally, a fourth transversal axis covers organizational dimensions, optimizing human and financial resources, coordinating services and promoting quality, sustainability and reinforcement of the culture and identity of Politecnico de Lisboa. By cross-referencing these four axes with the Institute's current framework and SWOT analysis the subsequent objectives were identified. In terms of teaching, objectives include: achieving increased prominence for IPL in the Portuguese higher education system; improving the teaching and learning environment; strengthening and adapting the training offer to scientific, technological and artistic development; improving graduate employability indices, specifically as regards entry into the labour market and their first years of active life and creating conditions to offer 3rd cycle training.***
***With regard to Research, Development, Innovation and Artistic Creation, objectives include: greater value and visibility for the Research, Development, Innovation and Artistic Creation produced by IPL; Strengthen RDI&AC promoted through intra-institutional collaboration and in partnership with other institutions of higher education and society, by expanding collaboration with other polytechnics and universities in Portugal and abroad, as well as with public and private organizations through active partnerships, giving greater presence to IPL and affirming IPL's place in the academic environment, and provide greater connection and engagement between the institute and society; Invest in RDI&AC activities and structures, ensuring compatibility with teaching functions and services; and increase capacity for the financing of projects and the operation of centres and teams. With regard to internationalization, IPL has the following ambitions: to give greater prominence to IPL, fostering the international exchange of artistic and scientific knowledge; enhance the value given to IPL by foreign students; increase IPL's presence in international RDI&AC and cooperation networks through joint projects with international partners, creating conditions for the administration of dual degree courses; and strengthen mobility, consolidating the growth achieved in the number of students, teachers and technicians taking advantage of mobility under the Erasmus+ program in recent years, which will contribute to the acquisition of new curricular and cultural experiences among the IPL community, and to greater dissemination of IPL at an international level.***
***As regards the Governance, Services and Infrastructures axis, objectives include: strengthen inter-cooperation between IPL's Organizational Units; increase the visibility of IPL and OUs by promoting Instituto Politécnico de Lisboa's external image, making it better known and, above all, more recognised, both academically and in society generally; consolidate the Internal Quality Assurance System, considering that Instituto Politécnico de Lisboa's image also stems from its capacity to conduct self-evaluation in a credible and transparent manner, and to make quality a core objective throughout its activity; optimise the organisational structure of IPL; improve infrastructure; enhance human resources; maintain financial balance; increase social support; and strengthen the Occupational Health Service.***
***A link to the 2016-2019 Four-year Plan is given below; this include all the relevant information, specifically, the annex corresponding to the priority infrastructure investment plan can be consulted for the 2016-2019 time period, with an investment schedule and financial breakdown divided into years.***

**A16.1 Link para plano estratégico:**
**https://www.ipl.pt/sites/default/files/ficheiros/instituto/plano_quadrienal__2016-2019_final_1.pdf**

# Anexo I

## Perguntas B1. e B2.

**B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):**
**B1._organograma_ipl_vf-red.pdf**

**B2. Número global de docentes / Total number of teachers**

| Designação / Name | N.º total / Total number | ETI / FTE | Em tempo integral / Full Time |
|---|---|---|---|
| Docentes doutorados / Teachers with PhD | 473 | 420.05 | 385 |
| Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title | 141 | 112.7 | 88 |
| Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC) | 104 | 54.65 | 14 |
| Outros docentes / Other teachers | 554 | 356.45 | 212 |
| | **1272** | **943.85** | **699** |

## B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

**B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units**

| Designação / Name | Investigadores Doutorados / Researchers with PhD | Classificação FCT / FCT rating |
|---|---|---|
| NA | 0 | NA |
| **(1 Item)** | **0** | |

## B4. - Serviços de apoio de utilização comum

**B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Serviços de Ação Social (SAS) | 24 |
| Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações (DSIC) | 9 |
| Deparatmento de Gestão de Recursos Humanos (DGRH) | 11 |
| Departamento de Gestão Financeira (DGF) | 15 |
| Departamento de Contratação Pública e Património (DCPP) | 9 |
| Departamento de Acessoria Jurídica (DAJ) | 4 |
| Departamento de Apoio Técnico (GAT) | 7 |
| Gabinete de Gestão Académica (GGA) | 2 |
| Gabinete da Qualidade e da Acreditação (GQA) | 2 |
| Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) | 3 |
| Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) | 1 |
| Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) | 2 |
| Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA) | 2 |
| **(13 Items)** | **91** |

## B5. - Unidades de prestação de serviços

**B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Serviço de Saúde Ocupacional | 3 |
| Centro de Línguas (em criação) - informação provisória | 1 |
| **(2 Items)** | **4** |

## B6 - Dimensão do apoio social

### B6.1. - Bolsas de estudos

**B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships**

| | 2013/14 | 2014/15 | 2015/16 |
|---|---|---|---|
| Total de estudantes / Total of students | 13167 | 12974 | 12711 |
| Bolsas Pedidas / Scholarships requested | 2368 | 2443 | 2662 |
| Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded | 1594 | 1679 | 1927 |
| Bolsa máxima / Maximum value scholarship | 5612 | 5680 | 5435 |
| Bolsa média / Average value scholarship | 1781 | 1766 | 1652 |

### B6.2 - Residências (2015/16)

**B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):**
***200***

**B6.2.2 Taxa de ocupação (%):**
***89***

### B6.3 - Alimentação (2015/16)

**B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**
***981***

**B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):**
***827***

**B6.3.3 Número anual de refeições:**
***165357***

**B6.4 - Outros apoios**

**B6.4 Outros apoios:**
***No âmbito dos vários apoios de natureza social que podem ser concedidos aos estudantes, os SAS-IPL promovem o acesso a consultas de apoio psicológico, sendo que, no último ano letivo, foram efetuadas 163 consultas, que envolveram 36 estudantes das diversas Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa, que abordaram genericamente o aconselhamento psicológico e o acompanhamento psicoterapêutico, em áreas como a análise e reforço da autonomia e adaptação, análise de desempenho e de objetivos e a análise e reforço do controlo emocional.***
***Os SAS-IPL, no âmbito das suas competências, promovem iniciativas de apoio ao alojamento dos estudantes, sendo exemplo o projeto "Gerações Solidárias", implementado através de um protocolo assinado entre a Câmara Municipal da Amadora e os Serviços de Acção Social do IPL, com o objetivo de alojar estudantes matriculado/inscritos no Politécnico de Lisboa, deslocados das suas famílias, em casa de seniores residentes na Amadora. Para além da obtenção de alojamento para os estudantes, este projeto visa fomentar as relações entre gerações, promovendo o bem-estar de seniores e dos estudantes de forma a garantir que o mesmo constitua um efetivo meio de promoção de relações intergeracionais, contribuindo para a diminuição do sentimentos de solidão e de isolamento, quer do estudante quer do sénior. O projeto "Gerações Solidárias" teve início no ano letivo 2016/2017.***
***No âmbito das suas competências e da sua missão, os SAS-IPL, atentos à evolução da conjuntura económica e social delinearam uma nova modalidade de ação social escolar, designada "+ Apoio Social". Com esta pretende-se, primariamente, combater o abandono e o insucesso escolar, procurando, por um lado, responder a situações de carência económica identificadas, que não sejam totalmente eliminadas pelas modalidades tradicionais do apoio social no Ensino Superior, assumindo o "+ Apoio Social" a natureza de complemento. Por outro lado, procurando promover a integração académica dos estudantes sujeitos a fatores de exclusão de ordem social, geográfica ou pessoal, através da criação de bem-estar emocional, obtido pelo envolvimento em atividades de reconhecida relevância para a instituição. Pretende-se, adicionalmente, que os estudantes envolvidos desenvolvam competências transversais e técnicas consideradas úteis no acesso ao mercado de trabalho.***
***No que concerne a outros apoios, os SAS-IPL promovem a atribuição de subsídios, designadamente à FAIPL (Federação Académica do IPL), bem como a atribuição de apoios a algumas associações de estudante e Tunas das Unidades Orgânicas do Politécnico de Lisboa nas suas atividades desportivas e ou culturais, nomeadamente disponibilizando refeições e/ou alojamento.***
***Outra forma de apoio consiste na disponibilização gratuita do Recinto Desportivo para a organização de atividades pelos estudantes.***

**B6.4 Other support:**
***In the context of the various social supports that can be granted to students, SAS-IPL provides for access to psychological counselling consultations; in the last academic year, 163 consultations were carried out, involving 36 students from the various Organizational Units of Politécnico de Lisboa, which covered general psychological counselling and psychotherapeutic follow-up, in areas such as analysis and reinforcement of autonomy and adaptation, analysis of performance and goals, and analysis and reinforcement of emotional control.***
***Within the scope of its competencies, SAS-IPL promotes initiatives to support student housing, for example the "Gerações Solidárias" (Solidary Generations) project, implemented under a protocol signed between Municipality of Amadora and IPL Social Action Services, with the objective of providing housing to students registered/enrolled in Politécnico de Lisboa who are away from their families, at the homes of seniors residing in Amadora. In addition to obtaining accommodation for students, this project aims to foster relationships between generations, promoting the well-being of seniors and students in order to ensure that it is an effective means of promoting intergenerational relationships, combatting feelings of loneliness and isolation for both students and the senior. The "Gerações Solidárias" project began in the 2016/2017 academic year.***
***Within the scope of their competencies and their mission, SAS-IPL remains attentive to trends in the economic and social environment, outlining a new mechanism of social school action, called "+ Apoio Social" (more social support). This is primarily intended to combat school withdrawals and failure, seeking, on the one hand, to respond to identified situations of economic hardship, which are not totally eliminated by traditional mechanism of social support in Higher Education, so that "+ Apoio Social" acts in a complementary manner. On the other hand, it seeks to promote the academic integration of students who are subject to social, geographical or personal exclusion factors, by creating emotional well-being, obtained through their involvement in activities of recognized relevance to the institution. It is also intended that the students involved develop transversal skills and techniques considered useful in gaining access to the labour market.***
***As regards other support, SAS-IPL arranges the granting of subsidies, specifically to FAIPL (Academic Federation of IPL), as well as the granting of support to some student associations and Tunas of the Organisational Units of Politécnico de Lisboa in their Sporting and/or cultural activities, for example by providing meals and/or accommodation.***
***Another form of support consists of free provision of the Sports Venue for the organization of activities by the students.***

**B6.5 - Orçamento**

**B6.5.1 Orçamento de Estado:**
***776562,4***

**B6.5.2 Receitas Próprias:**
***241502,3***

**B6.5.3 Total:**
***1018064,7***

## B7. - Síntese da oferta educativa

**B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer**

| Cursos / Study Programmes | Nº de cursos / Number of study Programmes | Nº de estudantes / Number of students |
|---|---|---|
| Licenciatura / Licenciatura | 48 | 9519 |
| Mestrado / Master | 54 | 2213 |
| TeSP / TeSP | 1 | 0 |
| **(3 Items)** | **103** | **11732** |

# II – Unidade Orgânica

## Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**

***Escola Superior de Comunicação Social***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

***Os primeiros ciclos da licenciatura da ESCS preconizam a projeção humana e profissional dos alunos, encontrando-se orientado para o seu desenvolvimento psicossocial e vocacional e integrando-o no seu contexto sociocultural, numa perspetiva de aprendizagem contínua ao longo da vida.***

***Em termos de competências gerais e de forma a melhor se adaptar a diferentes cenários e realidades, os cursos orientam os alunos para a solução de problemas, promovendo o espírito empreendedor e inovador, a competitividade, as capacidades criativa e proactiva, e aptidões nas áreas de investigação/diagnóstico e de comunicação interpessoal.***

***Os objectivos definidos para os ciclos de estudos de licenciatura estão em sintonia com a missão do ensino politécnico, já que preparam os estudantes para a realidade profissional, incutindo-lhes uma filosofia materializada no rigor, profissionalismo, na exigência e reconhecimento da necessidade de aperfeiçoamento constante.***

***Acresce, ainda, que estes cursos, condicentes a um perfil profissional e também científico, visam incutir no diplomado um sentido critico e de responsabilidade social.***

***Os cursos de mestrado da ESCS são pautados por um projeto educativo, científico, social e cultural assente nos valores da inovação no ensino e na investigação, numa cultura de absoluto rigor, melhoria e aperfeiçoamento contínuo, liberdade, debate, responsabilidade e participação social.***

***Estes cursos de mestrado combinam uma dimensão teórica e conceptual, com uma dimensão prática, operacional e de experimentação, ambas alicerçadas na premissa da contínua adaptação à realidade socioeconómica nacional e internacional, na qual o aluno se enquadra e na qual exerce ou virá a exercer a sua atividade profissional.***

***A sua organização reflete a essência daquilo que são as atuais problemáticas da sociedade e do mercado de trabalho, nomeadamente a força propulsionadora das novas tecnologias de informação e comunicação, o dinamismo, a volatilidade, a exigência e a sofisticação. Como tal, e no computo geral, a formação oferecida procura, igualmente, adicionar novas competências e perícias nas áreas de formação da ESCS. Neste contexto, estão enquadrados no "espírito" do ensino politécnico, já que todas as ações e atividades de investigação têm um forte pendor aplicado sendo, por isso, direcionadas para as reais necessidades das empresas e organizações seja produzindo e transferindo conhecimento científico para a academia, seja fornecendo instrumentos fiáveis de análise e reflexão da atual sociedade, contribuindo para um acréscimo de competitividade e inovação empresarial do país, tanto mais quando sustentada em resultados científicos. Sublinhe-se, igualmente, o valor social e cultural que alguns projetos de investigação imprimem a áreas consideradas do interesse público, contribuindo para o fortalecimento e alargamento da noção e visão de cidadania e responsabilidade social, tal como para o reforço dos valores humanistas e princípios que alicerçam a nossa sociedade tais como, a liberdade, a igualdade, a multiculturalidade e a diversidade.***

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

***The first cycles of the ESCS degree are designed to give students the capacity to project themselves at a human and professional level, with a focus on their psychosocial and vocational development. This is integrated into their sociocultural context, from a perspective of lifelong learning. In terms of general competencies and to ensure that students will be able to adapt to different scenarios and realities, courses are geared towards problem-solving, fostering an entrepreneurial and innovative spirit, competitiveness and a capacity for creativity and proactivity; they also focus on the development of skills in the areas of research/diagnosis and interpersonal communication. The objectives set for undergraduate study cycles are in line with the mission of polytechnic education - they prepare students for the reality of professional life, instilling a philosophy based on rigor and professionalism, while demanding and recognising the need for constant improvement. Furthermore, these courses, which are aligned with a professional and scientific profile, are intended to instil a spirit of criticism and sense of social responsibility in each graduate. Masters courses at ESCS are based on an educational, scientific, social and cultural project based on the values of innovation in education and research, in a culture of absolute rigour, continuous improvement and enhancement, freedom, debate, responsibility and social participation. These Masters courses combine a theoretical and conceptual dimension, with a practical, operational and experimental dimension, both driven by a focus on continuous adaptation to the national and international socio-economic reality to which the students belong and in which they will pursue their professional activity.***

***Their organisation reflects the essence of the current challenges facing society and the labour market, especially in terms of the driving force of new information and communication technologies, dynamism, volatility, demand and sophistication. As such, and in general terms, the training which is offered also seeks to add new skills and expertise in the areas of ESCS training. In this context, they are framed in the "spirit" of polytechnic education, since all actions and research activities have strong application and are therefore directed towards the real needs of companies and organizations; whether by producing and transferring scientific knowledge to academia, or by supplying reliable instruments to analyse and reflect on today's society, contributing to an increase in national competitiveness and business innovation, all the more when sustained in scientific results. Emphasis should also be given to the social and cultural value which some research projects bring to areas of considered public interest, contributing to a stronger and broader notion and vision of citizenship and social responsibility, as well as to the reinforcement of the humanist values and principles which underpin our society, such as freedom, equality, multiculturalism and diversity.***

**C3. Estudantes:**

***No ano letivo 2013/2014, a ESCS obteve nas licenciaturas, e na 1ª fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior público, 2728 candidaturas, nos mestrados 174 candidaturas e no concurso Maiores de 23, 67 candidaturas. Em todas as situações existiu uma procura muito superior à oferta de vagas.***
***Comparativamente com o ano letivo anterior, em 2014/2015, pelo concurso nacional de acesso, concorreram à ESCS 3228, para as 330 vagas existentes, ou seja, mais 500 candidatos que no ano 2013/2014, tendo-se mantido o mesmo número de candidaturas no concurso Maiores de 23.***
***Relativamente aos mestrados também existiu um aumento significativo, tendo existindo 232 candidaturas.***
***No ano letivo 2014/2015, no concurso nacional, para além do aumento significativo de candidaturas, também se verificou um aumento geral das médias de acesso, particularmente no curso de Audiovisual e Multimédia; aumento do índice de satisfação de procura pelos cursos da ESCS (indicador que mede o número de candidatos que escolhem um determinado curso em primeira opção); manutenção de um número elevado de estudantes colocados em primeira opção.***
***No caso dos mestrados, o curso de Publicidade e Marketing, teve quase três vezes mais candidatos que o número de vagas fixadas.***
***No que diz respeito ao ano letivo 2015/2016 houve uma ligeira redução de candidatos no concurso nacional face ao ano anterior, 2859 candidatos, permanecendo, todavia, uma procura muito superior à oferta de vagas.***
***Todavia, no concurso nacional, existiu um aumento, face aos anos anteriores, do número de estudantes colocados em 1º opção nos cursos de PM, AM e RP (nos cursos diurnos), uma ligeira redução das médias de acesso face a 2014/15, mas superior a 2013/14 e uma ligeira redução do índice de satisfação de procura pelos cursos da ESCS (indicador que mede o nº de candidatos que escolhem um determinado curso em 1ª opção), mas superior a 2013/14. Em contrapartida, e como referimos, houve um aumento médio do número de estudantes colocados em 1º opção.***
***Nos concursos de Maiores de 23 anos, concorreram 82 candidatos.***
***Também, nos mestrados existiu um aumento nas candidaturas, 249 candidaturas. No que concerne ao ano letivo 2016/2017, concorreram à ESCS 2918 candidatos para as 330 vagas, ou seja, uma procura muito superior à oferta de vagas, tendo este indicador, inclusive aumentado em relação ao ano letivo anterior. Existiu também um ligeiro aumento do índice de satisfação de procura da ESCS (indicador que mede o nº de candidatos que escolhem um determinado curso em 1ª opção) de 205% em 2015/16, para 218% em 2016/17, ou seja de 678 candidatos em 2015/16 para 721 em 2016/17. Este indicador foi incrementado nos cursos de Audiovisual e Multimédia e Jornalismo, manteve-se igual em Publicidade e Marketing (diurno), mas reduziu nos restantes. Verificou-se uma ligeira redução, face aos anos anteriores, do número total de estudantes colocados em primeira opção (186 em 2015/2016 para 177 este ano). Houve um aumento deste indicador nos cursos de Audiovisual e Multimédia e Jornalismo, foi igual em Publicidade e Marketing (diurno), mas reduziu ligeiramente nos restantes. Constatou-se, ainda, uma ligeira redução das médias de acesso face a 2015/16, com exceção de Audiovisual e Multimédia, que manteve a média do ano passado. No concurso Maiores de 23 existiu um decréscimo nas candidaturas, comparativamente com os anos letivos anteriores. Já as candidaturas aos mestrados revelaram um aumento relativo a todos os anos anteriores, 269 candidaturas.***

**C3. Students:**

***In the 2013/2014 academic year, ESCS received 2,728 applications for places on undergraduate courses (in the first phase of the national competition for admission to public higher education), 174 applications for Masters courses and 67 applications in the over-23 competition. In all situations, demand far exceeded the offer of places.***
***Compared to the previous academic year, in 2014/2015, there were 3,228 applications for places at ESCS through the national placement competition - an increase of 500 candidates compared to the 2013/2014 academic year, with an unchanged number of applications in the Over-23s competition. As regards Masters courses, there was also a significant increase, with 232 applications. In the 2014/2015 academic year, as well as a significant increase in applications though the national competition, there was also a general increase in admissions averages, particularly in the Audiovisual and Multimedia course; Increase in the demand satisfaction index for ESCS courses (an indicator that measures the number of candidates who choose a particular course as their first option); Continued high number of students placed first.***
***In the case of Masters courses, the Advertising and Marketing course had almost three times as many candidates as number of places. As regards the 2015/2016 academic year, there was a slight reduction in the number of candidates in the national competition compared to the previous year (2,859 applicants), but there remained a much higher demand for vacancies. However, in the national competition, compared to previous years, there was an increase in the number of students with 1st option in PM, AM and RP courses (daytime courses), a slight reduction in average admissions levels compared to 2014/15 (albeit above 2013/14 levels); there was also a slight reduction in the demand satisfaction index for ESCS courses (an indicator that measures the number of applicants who choose a particular course as 1st option), but higher than 2013/14. On the other hand, and as mentioned, there was an average increase in the number of students placed in their 1st option. In competitions of students aged over-23, 82 candidates competed. There was an increase in Masters applications: 249 applications. As regards the 2016/2017 academic year, there were 2,918 applicants for 330 places, which is a much higher level of demand than the number of vacancies - this indicator even increased in relation to the previous school year. There was also a slight increase in the ESCS demand satisfaction index (indicator that measures the number of candidates that choose a certain course as their 1st option) from 205% in 2015/16 to 218% in 2016/17, i.e. an increase from 678 candidates in 2015/16 to 721 candidates in 2016/17. This indicator increased the Audiovisual and Multimedia and Journalism courses, remained the unchanged in Advertising and Marketing (daytime), but fell in remaining courses. Compared to previous years, there was a slight reduction in the number of students with first option (from 186 in 2015/2016 to 177 this year). There was an increase reported in this indicator for Audiovisual and Multimedia and Journalism courses, equally in Publicity and Marketing (daytime), but with a slight reduction reported for the others. There was also a slight reduction in admissions averages compared to 2015/16, with the exception of Audiovisual and Multimedia, which maintained the average of last year. In the over-23s competition, there was a decrease in applications, compared to previous academic years. Applications to Masters Courses increased relative to all previous years, with 269 applications.***

**C4. Diplomados:**

***No ano letivo de 2013/14, registou-se um total de 272 licenciados e 63 mestres. A distribuição pelos diferentes cursos foi a seguinte, no que concerne às licenciaturas: 75 em Audiovisual e Multimédia (68 diurno e 7 pós-laboral); 56 em Jornalismo; 74 em Publicidade e Marketing (63 diurno e 11 pós-laboral); 66 em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (61 diurno e 5 pós-laboral).***
***Em relação aos mestrados, a distribuição foi a seguinte: 7 em Audiovisual e Multimédia; 21 em Gestão Estratégica das Relações Públicas; 15 em Jornalismo; 20 em Publicidade e Marketing.***
***No ano letivo seguinte, de 2014/15, registou-se um total de 261 licenciados e 52 mestres. A distribuição pelos diferentes cursos foi a seguinte, no que concerne às licenciaturas: 68 em Audiovisual e Multimédia (62 diurno e 6 pós-laboral); 41 em Jornalismo; 89 em Publicidade e Marketing (67 diurno e 22 pós-laboral); 61 em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (48 diurno e 13 pós-laboral).***
***Em relação aos mestrados, a distribuição foi a seguinte: 10 em Audiovisual e Multimédia; 12 em Gestão Estratégica das Relações Públicas; 9 em Jornalismo; 21 em Publicidade e Marketing.***
***No ano letivo de 2015/16, registou-se um total de 279 licenciados e 46 mestres. A distribuição pelos diferentes cursos foi a seguinte,***

***no que concerne às licenciaturas: 62 em Audiovisual e Multimédia; 64 em Jornalismo; 89 em Publicidade e Marketing (63 diurno e 26 pós-laboral); 62 em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (52 diurno e 10 pós-laboral).***
***Em relação aos mestrados, a distribuição foi a seguinte: 5 em Audiovisual e Multimédia; 4 em Gestão Estratégica das Relações Públicas; 12 em Jornalismo; 25 em Publicidade e Marketing.***
***Estes dados permitem-nos afirmar que o número de licenciados continua a ser muito expressivo, sublinhando-se o aumento registado de 2014/15 para 2015/16: de 261 para 279. Consideramos que as razões deste aumento podem ser encontradas na atualização dos planos de estudos dos cursos, nomeadamente na oferta de unidades curriculares que respondem, mas que também se antecipam, às necessidades do mercado de trabalho; no crescente nível de qualificação dos docentes; no posicionamento de topo da instituição face às suas concorrentes, públicas e privadas.***
***O número de mestres é menos expressivo, desde logo porque o número de vagas é mais reduzido. Ainda assim, a descida gradual do número total de diplomados não se revela preocupante, tendo em conta o grau de exigência imprimido pela ESCS – nomeadamente, a dimensão de dissertações/relatórios de estágio/projetos e a nomeação de arguentes de outras instituições -, que se manterá nos próximos ciclos de estudos. O facto de não haver numerus clausus permite a entrada de estudantes com classificações de licenciatura díspares, para além de formações diferenciadas. O esforço exigido será, em certos casos, superior ao esperado. Regista-se, ainda, alguma dilatação do período de realização do mestrado por estudantes que são também trabalhadores ou que, entretanto, conseguiram entrar no mercado de trabalho, muitas vezes através da mediação da ESCS.***

**C4. Graduates:**

***In the 2013/14 academic year, a total of 272 graduates and 63 Masters were registered. The distribution among the different courses was as follows, in terms of degrees: 75 in Audiovisual and Multimedia (68 daytime and 7 evening); 56 in Journalism; 74 in Advertising and Marketing (63 daytime and 11 evening); 66 in Public Relations and Business Communication (61 daytime and 5 evening). In relation to Masters, the distribution was as follows: 7 in Audiovisual and Multimedia; 21 in Strategic Management of Public Relations; 15 in Journalism; 20 in Advertising and Marketing. In the following academic year, 2014/15, there were a total of 261 graduates and 52 Masters. Distribution among the different courses was as follows, in terms of degrees: 68 in Audiovisual and Multimedia (62 daytime and 6 evening); 41 in Journalism; 89 in Advertising and Marketing (67 daytime and 22 evening); 61 in Public Relations and Business Communication (48 daytime and 13 evening). In relation to Masters degrees, distribution was as follows: 10 in Audiovisual and Multimedia; 12 in Strategic Management of Public Relations; 9 in Journalism; 21 in Advertising and Marketing. In the 2015/16 academic year, there were a total of 279 graduates and 46 masters. Distribution for the different courses was as follows, in terms of degrees: 62 in Audiovisual and Multimedia; 64 in Journalism; 89 in Advertising and Marketing (63 daytime and 26 evening); 62 in Public Relations and Business Communication (52 daytime and 10 evening). In relation to Masters degrees, the distribution was as follows: 5 in Audiovisual and Multimedia; 4 in Strategic Management of Public Relations; 12 in Journalism; 25 in Advertising and Marketing. This data shows that the number of graduates continues to be very significant, with a clear increase from 2014/15 to 2015/16: from 261 to 279. We believe that the reasons for this increase stem from the updating of course curricula, in particular from the provision of curricular units that respond, but also anticipate, the needs of the labour market; from the increasing qualification of teaching staff; and the leading position of the institution vis-à-vis its public and private competitors. The number of Masters is less expressive, since the number of places is limited. Nevertheless, the gradual decline in the total number of graduates is not of concern, given the high demands imposed by ESCS - in particular, the size of dissertations/reports on internships/projects and the appointment of examiners from other institutions -, which will continue in the next cycles of studies. The absence of numerus clausus allows the entry of students with disparate undergraduate classifications, in addition to differentiated training. The effort required will in some cases be greater than expected. There has also been some extension in the time taken by students to complete Masters degrees, where students are also working or have successfully entered the labour market, often through ESCS mediation.***

**C5. Corpo docente:**

***A ESCS conta, a 31 de dezembro de 2016, com 77,05 docentes ETI (123 efetivos), dos quais 48% são docentes de carreira e 52% são docentes contratados. Tendo em conta que em 2009/2010 a ESCS tinha 1151 alunos inscritos e que em 2016/2017 tem 1573 alunos, (correspondendo a um aumento de 34%), a ESCS deveria ter 110 docentes ETI, número muito superior ao que existe na realidade. De facto, devido às restrições financeiras e legais, não tem sido possível aumentar o número de docente como seria desejável. Estamos perante um corpo docente com cargas letivas máximas estabelecidas por lei, e com margem reduzida para se dedicar a outras atividades, como é o exemplo da investigação.***
***Em termos de categorias, o corpo docente é constituído, em ETI, por 1 professor coordenador principal, 3 professores coordenadores, 33 professores adjuntos, 27,15 professores adjuntos convidados/equiparados, 12,9 assistente convidados/equiparados. No que concerne às habilitações literárias, em termos de ETIs, 33 docentes são doutorados (correspondendo a 43%), 23,15 são licenciados, 19,4 são mestres e 1,5 não têm grau superior ou grau reconhecido. 5,1 docentes ETI tem título de especialista. Olhando apenas para os docentes de carreira, 78% são doutorados e 6% são especialistas. As áreas de formação e especialização são as adequadas e as necessárias para o bom funcionamento dos cursos da ESCS. Em termos de áreas científicas, a sua distribuição por docentes em ETI, é a seguinte: Ciências da Comunicação (7,15); Ciências Humanas (8,95); Ciências Sociais (9,05); Estudos em Audiovisual e Multimédia (18,75); Estudos em Media e Jornalismo (7,85); Estudos em Publicidade e Marketing (12,85); Estudos em Relações Públicas e Comunicação Organizacional (8,85); Estatística (3).***
***Como referido anteriormente, nos últimos anos, e tal como se pode verificar nos quadros apresentados no ponto D3, o número de alunos tem vindo a aumentar substancialmente. Todavia, esse aumento não foi acompanhado pelo aumento do número de efetivos. Só foi possível assegurar o funcionamento dos cursos e garantir a qualidade de ensino que caracteriza esta instituição através de um rigor na distribuição do serviço docente e na reorganização de horários e funcionamento de turmas. Face ao exposto, a necessidade de abertura de concursos para pessoal docente é uma prioridade. Estão em curso três concursos, para áreas consideradas deficitárias em termos de docentes de carreira: dois para professores coordenadores na Área de Comunicação: Teorias da Comunicação e Práticas Culturais e Área de Comunicação: Estudos dos Media e Jornalismo e um para professor adjunto na área das Relações Públicas e Comunicação Organizacional. Está, ainda, prevista a abertura de dois concursos para professores coordenadores e um para adjunto em áreas a definir pelo Conselho Técnico-Científico.***

**C5. Teaching staff:**

***As on 31 December 2016, ESCS had 77.05 FTE teaching staff (123 staff), of whom 48% are career teachers and 52% are contracted teachers. Given that in 2009/2010, ESCS had 1,151 students enrolled and that, in 2016/2017, there were 1,573 students (corresponding to an increase of 34%), ESCS should have 110 FTE teachers, much more than it has in reality. In fact, due to financial and legal restrictions, it has not been possible to increase the number of teachers as would be desirable. The teaching staff is subject to maximum academic hours established by law, with reduced scope to devote to other activities, such as research. In terms of categories and in FTE terms, the teaching staff consists of 1 head coordinating professor, 3 coordinating professors, 33 assistant professors, 27.15 invited assistant professors (equiparados), 12,9 invited assistants (equiparados). As regards academic qualifications, in FTE terms, 33 professors have doctorates (corresponding to 43%), 23.15 have licenciado degrees, 19.4 have Masters***

***degrees and 1.5 have no higher or recognised degree. 5.1 FTE teachers have specialist qualifications. Looking only at staff professors, 78% have doctorates and 6% are specialists. The areas of training and specialization are adequate and necessary for the proper functioning of the ESCS courses. Distribution of teachers in FTE terms among the academic areas is as follows: Communication Sciences (7.15); Humanities (8.95); Social Sciences (9,05); Audiovisual and Multimedia Studies (18.75); Media and Journalism Studies (7.85); Advertising and Marketing Studies (12.85); Studies in Public Relations and Organizational Communication (8.85); Statistics (3). As mentioned above, in recent years, and as can be seen from the tables in section D3, there have been substantial increases in student numbers. However, this increase was not accompanied by an increase in the number of staff. It was only possible to ensure the functioning of the courses and ensure the quality of teaching which characterises this institution through a rigorous distribution of the teaching department and the reorganization of class schedules and functioning. In view of the above, the need to open competitions to recruit teaching staff is a priority. Three competitions are underway, for areas considered to be lacking in terms of staff teachers: two for coordinating teachers - Communication Area: Communication Theories and Cultural Practices and Communication Area: Media Studies and Journalism, and one for associate professor in the area of Public Relations and Organizational Communication. There are also plans to open two competitions for coordinating professors and one for assistants in areas to be defined by the Technical-Scientific Council.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***As instalações da Escola Superior de Comunicação Social foram pensadas de raíz para o desenvolvimento de cursos na área da comunicação com uma forte componente tecnológica. Dois dos cinco pisos dedicados ao ensino e à investigação são compostos por espaços laboratoriais/multimédia. Os espaços de trabalho, as salas de aula, os laboratórios e os estúdios estão em bom estado de conservação, tendo o edifício sido inaugurado em 1994. Do ponto de vista da tecnologia e das ferramentas que apoiam as diferentes unidades curriculares, os projetos de investigação, os núcleos extra curriculares, e as, diferentes parcerias e prestações de serviços, tem sido atualizadas e permitem uma aprendizagem em estreita ligação com o mercado e as empresas/organizações. O ambiente e as abordagens utilizadas tem permitido à instituição inovar em termos de produtos (cursos/formações) e de processos (técnica/tecnologia).***

***A ESCS dispõe de espaços e de áreas para o ensino e aprendizagem tais como:***

***Laboratório Multimédia 1 (30 postos de trabalho) -144 m2***
***Laboratório Multimédia 2 (28 postos de trabalho) - 55 m2***
***Laboratório Multimédia 3 (28 postos de trabalho) - 55 m2***
***Laboratório Multimédia 4 (30 postos de trabalho) – 40 m2***
***Redacção Multimédia (28 postos de trabalho) – 100 m2***
***Estúdio Rádio 1 – 25 m2***
***Estúdio Rádio 2 – 34 m2***
***Estúdio de Televisão 1 – 80 m2***
***Régie Estúdio de Televisão 1 – 29 m2***
***Pós-Produção Vídeo (10 postos de trabalho) – 44 m2***
***Pós-Produção Áudio 1 – 11 m2***
***Pós-Produção Áudio 2 - 15 m2***
***Estúdio de Televisão 2 /Cenografia Virtual – 55 m2***
***Régie Estúdio Televisão 2 /Cenografia Virtual – 22 m2***
***Laboratório de Comunicação (30 postos de trabalho) – 129 m2***
***Laboratório de Informática 1 (26 postos de trabalho) – 55 m2***
***Laboratório de Informática 2 (26 postos de trabalho) – 55 m2***
***16 salas de aula com capacidade para 40 alunos - 50 m2***
***Pequeno Auditório (30 lugares) – 50 m2***
***Auditório (70 lugares) – 98 m2***
***Grande Auditório (470 lugares) - 435 m2***
***Biblioteca – 144 m2***
***Centro de Requisição de Equipamento Audiovisual - 55 m2***
***Sala de apoio para os alunos (12 postos de trabalho) - 32 m2***
***Sala associação estudantes (7 postos de trabalho) - 68 m2***

**C6. Facilities:**

***The premises and facilities of Escola Superior de Comunicação Social were designed from the outset for the development of media courses with a strong technological component. Two of the five floors dedicated to teaching and research are composed of laboratory/multimedia spaces. Workplaces, classrooms, laboratories and studios are in a state of good maintenance, with the building inaugurated in 1994. The technology and the tools that support the different curricular units, the research projects, the extracurricular centres, and the different partnerships and provisions of services have been updated and allow learning in close connection with the market and companies/organizations. The environment and the approaches used have enabled the institution to innovate in terms of products (courses/training) and processes (technique/technology).***

***ESCS has spaces and areas for teaching and learning such as:***

***Multimedia Laboratory 1 (30 work stations) -144 m2***
***Multimedia Laboratory 2 (28 work stations) - 55 m2***
***Multimedia Laboratory 3 (28 work stations) - 55 m2***
***Multimedia Laboratory 4 (30 work stations) - 40 m2***
***Multimedia writing (28 work stations) - 100 m2***
***Radio Studio 1 - 25 m2***
***Radio Studio 2 - 34 m2***
***Television Studio 1 - 80 m2***
***Régie Television Studio 1 - 29 m2***
***Post-Production Video (10 work stations) - 44 m2***
***Post-Production Audio 1 - 11 m2***
***Post-Production Audio 2 - 15 m2***
***Television Studio 2 / Virtual Scenography - 55 m2***
***Régie Television Studio 2 / Virtual Scenography - 22 m2***
***Media Laboratory (30 work stations) - 129 m2***

***Laboratory of Computer Science 1 (26 work posts) - 55 m2***
***Laboratory of Computer Science 2 (26 work posts) - 55 m2***
***16 classrooms with a capacity for 40 students - 50 m2***
***Small Auditorium (30 places) - 50 m2***
***Auditorium (70 places) - 98 m2***
***Grand Auditorium (470 places) - 435 m2***
***Library - 144 m2***
***Audiovisual Equipment Requisition Centre - 55 m2***
***Support room for students (12 workstations) - 32 m2***
***Students Association hall (7 work stations) - 68 m2***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**
***Neste item registam-se três grandes projetos:***
***- Webinar - Webinar Expert – Video Conference use for learning***
***Em 2013, a ESCS foi candidata, na qualidade de promotora, a um projeto de Transferência de Inovação, dentro do programa Leonardo da Vinci. Estes são projetos avaliados internacionalmente pela qualidade do seu plano de trabalho e da equipa proposta. Este projeto obteve financiamento da União Europeia e decorreu juntamente com o Management Observatory Foundation da Polónia, a Fundación para la Formación, la cualificación y el Empleo en el Sector Metal das Asturias, o Centro Ricerche Produzione Animale da Itália, o Institut fur Sozialwissenschaftliche da Alemanha, e a APMP – Associação Multimédia.***
***"Webinar Expert – Video Conference use for learning", fornece metodologias inovadoras em processos de aprendizagem através de uso dos novos media e Webinars. O projeto tem sido especialmente utilizado em VET Systems (Vocational Education and Training); processos de educação e formação profissional. O principal objetivo deste projeto é transferir, adaptar e integrar conteúdos inovadores resultantes do projeto "How to Webcast" e posteriormente transferi-los para Portugal, Polónia, Itália e Espanha. O segundo objetivo será, junto dos educadores e formadores, consciencializar, para o uso dos media na educação. Promovem-se, também, mecanismos de intercâmbio entre os parceiros do projecto, beneficiários e instituições de ensino.***
***O projeto resultou no desenvolvimento de aptidões e conhecimentos nos formadores e funcionários de instituições de ensino na área de Webinars e outras formas de uso dos média.***
***Resultados produzidos: Desk Research Report; Communication Guidelines; The training package transferred has been adapted according to the skill needs identified and additional didactical material has been developed; The testing of the package in the partner counties; The improvement of the package based on the suggestions of the participants; 7 modules curriculum training materials in Portuguese, Spanish, Italian and English; Expert Methodologies in these languages; 10 video guides, published on a YouTube channel; Instructional videos for the use of webinars; four newsletters; Diverse Dissemination material***
***- Projeto Sophia: Conhecimento para a gestão do ambiente marinho***
***Em 2014, a ESCS foi um dos parceiros envolvidos no Projeto Sophia: Conhecimento para a gestão do ambiente marinho. Trata-se de um projeto no âmbito da Diretiva Quadro da Estratégia Marinha (DQEM) que parte da necessidade de construção de conhecimento sobre os ecossistemas marinhos sob soberania de Portugal. O projeto surge da constatação de lacunas de conhecimento nesta área, desde logo, técnicos e investigadores que trabalham sobre esses mesmos ecossistemas desconhecem os direitos e os deveres decorrentes dessa soberania. Tal desconhecimento prejudica, por vezes, os interesses nacionais nos vários fóruns onde estas matérias são analisadas, discutidas e decididas. O projeto que pretende contribuir para a boa execução dos programas de monitorização e de medidas da DQEM integra uma equipa multidisciplinar contendo todas as competências necessárias para o plano educacional e de produção de guias técnicos objetivados pelo presente concurso. Sophia foi o nome escolhido, em homenagem a Sophia Mello Breyner Andresen, poeta do mar português: SOPHIA – Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho. Os parceiros nacionais são: DRQM (eixo promotor) a Faculdade de Ciências da UL (eixo científico e didático) e com a Escola Superior de Comunicação Social do IPL (eixo produção de conteúdos e comunicação) e os parceiros internacionais são: Norwegian Institute for Water Research (NIVA) e o Norwegian Institute for Air Research (NILU). Durante a execução do projeto Sophia foram disponibilizados 4 tipos de produtos, distintos e complementares, com vista à consecução dos objetivos do projeto: 1 – Workshop internacional sobre ecologia de mar profundo; 2 – Sete módulos temáticos de formação; 3 – Sete guias técnicos de apoio aos módulos de formação; 4 – Plataforma web para alojamento dos guias técnicos. O projeto Sophia propõe um modo inovador de gerir a implementação da DQEM, criando bases para que os assuntos sejam discutidos numa perspetiva integradora e facilitadora da comunicação. O plano formativo proposto irá permitir que as pessoas com maior contacto com a DQEM possam compreender os tópicos que estão a ser considerados e as suas implicações e, de forma autónoma, encontrem ferramentas simples que as ajudem a resolver os problemas durante o percurso de implementação desta diretiva.***
***- BIOMETORE***
***O projeto BIOMETORE destina-se à aquisição de dados físicos, químicos e biológicos, em áreas selecionadas dos montes submarinos dos complexos Great Meteor e Madeira-Tore com vista a adquirir conhecimento sobre a biodiversidade, das espécies aos ecossistemas pelágicos e bentónicos, bem como sobre as pressões humanas nestas áreas. O esforço de recolha de dados - em 2015 e 2016 - por equipas multidisciplinares de todas as instituições presentes no consórcio aumentará o conhecimento sobre a biodiversidade e contribuirá para a caracterização e mapeamento de zonas oceânicas com vista a uma melhor compreensão dos ecossistemas marinhos profundos. Áreas de Conhecimento Principais: Oceanografia (física, química e biológica); Ecologia; Taxonomia integrativa; Pesca; Geologia Marinha; Governança Ambiental. Enquadramento: O projecto Biometor tem como objetivo contribuir para o mapeamento da biodiversidade marinha, caracterizar e compreender o funcionamento do ecossistema de mar profundo em áreas e domínios críticos no âmbito da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha (DQEM) da UE, fornecendo evidência científica para a criação de duas Áreas Marinhas Protegidas em mar profundo, e a avaliação contínua do estado ambiental dessas águas. O papel da ESCS neste projeto foi o de desenhar e executar o plano de comunicação, nomeadamente o site, com informação técnica e de divulgação para o grande público.***

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**
***There are three major projects to report under this item:***
***Webinar - Webinar Expert – Video Conference use for learning***
***In 2013, ESCS was a candidate, as promoter of an Innovation Transfer project, part of the Leonardo da Vinci programme. These projects are evaluated internationally according to the quality of the work plan and the proposed team. This project was funded by the European Union and undertaken jointly with the Management Observatory Foundation of Poland, Fundación para la Formación, la cualificación y el Empleo en el Sector Metal of Asturias, Centro Ricerche Produzione Animale of Italy, Institut fur Sozialwissenschaftliche da Alemanha of Germany, and APMP - Associação Multimédia. "Webinar Expert – Video Conference use for learning" provides innovative methodologies in learning processes through the use of the new media and Webinars. The project has been especially used in VET Systems (Vocational Education and Training); education and professional training processes. The main objective of this project is to transfer, adapt and integrate innovative content resulting from the project "How to Webcast" and later transfer them to Portugal, Poland, Italy and Spain. The second objective will be to raise awareness among educators and trainers as***

***to the use of media in education. Exchange mechanisms are also promoted among project partners, beneficiaries and educational institutions. The project resulted in the development of skills and knowledge among the trainers and staff of educational institutions in the area of Webinars and other ways of using the media. Results produced: Desk Research Report; Communication Guidelines; The training package transferred has been adapted according to the skill needs identified and additional didactical material has been developed; The testing of the package in the partner counties; The improvement of the package based on the suggestions of the participants; 7 modules curriculum training materials in Portuguese, Spanish, Italian and English; Expert Methodologies in these languages; 10 video guides, published on a YouTube channel; Instructional videos for the use of webinars; four newsletters; Diverse Dissemination material***

***Sophia Project: Knowledge for the management of the marine environment***
***In 2014, ESCS was one of the partners involved in the Sophia Project: Knowledge for managing the marine environment. It is a project under the Marine Strategy Framework Directive (MSFD) that stems from the need to develop knowledge about marine ecosystems under Portuguese sovereignty. The project arises from the detection of knowledge gaps in this area, given that technicians and researchers who work on these same ecosystems are not aware of the rights and duties which stem from this sovereignty. Such lack of knowledge sometimes harms the advancement of national interests at the various forums where these matters are analysed, discussed and decided. The project which seeks to contribute to the proper execution of the monitoring programmes and of MSFD measures comprises a multidisciplinary team with all the skills needed for the educational plan and for the plan to produce the technical guides that are the purpose of the present competition. The name Sophia was chosen in honour of Sophia Mello Breyner Andresen, poet of the Portuguese sea: SOPHIA - Conhecimento para a Gestão do Ambiente Marinho (Knowledge for the Management of the Marine Environment). The national partners are: DRQM (promotion) the UL Faculty of Sciences (scientific and didactic) and IPL School of Communication and Media Studies (content and communication); international partners are: Norwegian Institute for Water Research (NIVA) and the Norwegian Institute for Air Research (NILU). During execution of the Sophia project, 4 different and complementary product types were advanced to accomplish the objectives of the project: 1 - International workshop on deep sea ecology 2 - Seven thematic training modules 3 - Seven technical guides to support the Training modules 4 - Web platform for hosting technical guides. The Sophia project proposes an innovative approach to managing implementation of the MSFD, creating bases for the subjects to be discussed from an integrative perspective and facilitating communication. The proposed training plan will enable people who have greater contact with MSFD to understand the topics being considered and their implications and, in an autonomous manner, find simple tools to help them solve problems during the course of implementing this Directive.***

***BIOMETORE***
***The BIOMETORE project is intended for the acquisition of physical, chemical and biological data in selected areas of the seamounts of the Great Meteor and Madeira-Tore complexes, seeking additional knowledge about biodiversity, species, pelagic and benthic ecosystems, as well as about human pressures in these areas. Efforts to collect data - in 2015 and 2016 - by multidisciplinary teams from all the institutions present in the consortium will increase knowledge on biodiversity and contribute to the characterization and mapping of oceanic areas, with a view to a better understanding of deep-sea ecosystems. Main Areas of Knowledge: Oceanography (physical, chemical and biological); Ecology; Integrative taxonomy; Fishing; Marine Geology; Environmental Governance.***
***Background: The Biometor project aims to contribute to the mapping of marine biodiversity, to characterize and understand the functioning of the deep-sea ecosystem in critical areas governed by the EU Marine Strategy Framework Directive, providing scientific evidence for the Creation of two deep-sea Protected Marine Areas, and continuous assessment of the environmental status of these waters. The role of ESCS in this project was to design and execute the communication plan, especially the website, with technical information and dissemination to the general public.***

**C8. Produção artística:**
***Não se aplica.***

**C8. Artistic output:**
***Not applicable.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**
***A ESCS tem um conjunto muito alargado de parceiros com os quais tem desenhado e implementado vários tipos de projetos, contribuindo para a sua afirmação na sociedade. Estes projetos, nas suas varias dimensões (produtos e serviços, estágios, participação em unidades curriculares, investigação e desenvolvimento), têm proporcionado, por um lado, experiências em contexto profissional aos alunos (com destaque para o desenvolvimento de soft skills) e, por outro, a projeção da marca e reforço da identidade da ESCS como parceiro de referência nas várias áreas da Comunicação.***
***Neste momento, a Escola tem ativos mais de 66 protocolos com várias entidades e empresas e tem trabalhado a um ritmo muito elevado, tendo em conta o número de solicitações de que tem sido alvo por parte dos seus parceiros (existentes e novas propostas). A título de exemplo, em 2016, a Escola já estabeleceu protocolos com a Plataforma Portuguesa de Organizações Não Governamentais para o Desenvolvimento, FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares, Marinha Portuguesa, e APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima.***
***A Escola alugou os seus estúdios e deu formação em ações de media training para empresas como a Shire (laboratório farmacêutico), ou a Mundicenter (gestão imobiliária). Alugou os seus auditórios e salas para a organização de eventos a várias entidades como: Direção Geral de Educação, Criativa 3D (Click Summit), produtoras de TV, empresas privadas, entre muito outros. Foram organizadas várias conferências e eventos em parceria tais como com a APAV (colóquio "Jornalismo contra a indiferença" + entrega prémio AMI), a Escola Superior de Tecnologias da Saúde (conferência Dia Mundial da Voz), a Antena 1 (emissão em direto do programa "Portugalex"), a Associação Portuguesa de Direito Desportivo (conferência "Direito desportivo e comunicação: um diálogo necessário"), a TSF (evento comemorativo do 28º aniversário e homenagem a Emídio Rangel), a Antena 3 (emissão em direto do programa "Donas de casa"), o Conselho da Europa (conferência sobre o Dia da Europa), e, a MK Team (conferência "Disruptive Innovation").***

***Destacamos, ainda, a produção do programa televisivo E2, e do jornal 8ª Colina.***
***O programa televisivo E2 é emitido semanalmente desde 2004, na RTP2: todas as quartas-feiras, pelas 0h30, repetindo-se a emissão aos domingos, pelas 20h.***
***O programa está inserido num projeto pedagógico de formação multidisciplinar dos alunos e tem um formato de magazine de 25 minutos, englobando várias áreas do conhecimento. Os conteúdos do E2 são baseados nas áreas de conhecimento da ESCS e das restantes escolas do Instituto Politécnico de Lisboa, bem como na envolvente externa que lhe está diretamente relacionada. Os temas abordados neste magazine assumem as mais variadas formas editoriais, como o documentário, o debate, a reportagem, a***

***entrevista, o vox-pop, o videoclipe, a ficção ou a arte audiovisual. Assume-se como um programa inovador, profissional e vanguardista. Está aberto à participação de alunos de todos os cursos da Escola, e o seu objetivo é permitir uma maior aprendizagem e um contacto mais próximo com a realidade profissional. Para além do programa para a RTP2, o E2 é todos os anos responsável por levar a cabo inúmeras parcerias que a ESCS estabelece: desde a cobertura de conferências e festivais de cinema ou de música à realização de vídeos institucionais, numa lógica de prestação de serviços à comunidade.***

***O jornal 8ª Colina, criado em 2005, teve a sua tiragem juntamente com o jornal Público, duas vezes por ano; na última edição em papel, com o jornal Diário de Notícias. Em 2013, passou a ser exclusivamente online e mantém-se fiel ao compromisso de olhar para a Grande Lisboa — essencialmente — com a sua lente jornalística singular, em que se combinam rigor e criatividade. Continua a ser um local para descobrir, investigar, pensar e compreender, mas dispõe de novos meios para exprimir o resultado dessa atividade. Abre-se às histórias de pessoas e lugares, de acontecimentos desportivos e culturais, de singularidades que habitam o quotidiano lisboeta. Continuando a ser um jornal feito na ESCS que não se destina exclusivamente à ESCS, o 8ª Colina espelha o espírito de envolvimento de alunos e professores em torno de um projeto jornalístico vocacionado para o diálogo da Escola com a Comunidade. O jornal está registado na Entidade Reguladora para a Comunicação Social – ERC.***

**C9. Consultancy:**

***ESCS has a very broad set of partners with whom it has designed and implemented various types of projects, contributing to its position in society. These projects, in their various dimensions (products and services, statistics, participation in curricular units, research and development), on the one hand, provide students with experiences in a professional context (with emphasis on the development of soft skills) and, on the other hand, project the brand and reinforce the identity of ESCS as a partner of reference in the various area of communication.***
***At present, the School has more than 66 active protocols with different entities and companies and has been working at a great pace, taking into account the number of requests made by its partners (existing and new proposals). As an example, back in 2016, the School established protocols with Plataforma Portuguesa de Organizações Nano Governamentais para o Desenvolvimento (Portuguese Platform of Development NGOs), FIPA - Federação das Indústrias Portuguesas Agro-Alimentares (Federation of Portuguese Agro-Food Industries), Portuguese Navy, APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (Portuguese Association for Victim Support).***
***The School rented out its studios and give training in media for companies such as Shire (pharmaceutical laboratory) and Mundicenter (real estate management. It rented out its auditoriums and rooms for the organisation of events to various entities such as: Direção Geral de Educação (General Education Directorate), Creative 3D (click summit), TV producers, private companies, and many others.***
***A number of conferences and events were organized in partnership, such as with APAV ("journalism against indifference" colloquium + award of AMI prize), the School of Health Technologies (world speech day conference), Antena 1 (live broadcast of "portugalex" programme), Associação Portuguesa de Direito Desportivo ("sports law and media: a necessary dialogue" conference), TSF (event commemorating the 28th anniversary and tribute to Emídio Rangel), Antena 3 (live broadcast of "donas de casa" programme), the Council of Europe (conference on Europe Day) and the MK Team ("Disruptive Innovation" conference).***

***We also highlight the production of the television program E2, and the newspaper 8ª Colina.***
***The E2 television program is broadcast weekly since 2004, at RTP2: every Wednesday at 0:30 a.m., the broadcast being repeated on Sunday at 8:00 p.m.***
***The program is part of a pedagogical project of multidisciplinary training of students and has a magazine format of 25 minutes, encompassing several areas of knowledge. The contents of E2 are based on the knowledge areas of ESCS and the other schools of the Polytechnic Institute of Lisbon, as well as on the external environment that is directly related to it. The topics covered in this magazine take on the most varied editorial forms, such as documentary, debate, reportage, interview, vox-pop, video, fiction or audiovisual art. It´s an innovative, professional and avant-garde program. It´s open to the participation of students of all the courses of the School, and the objective is to allow a greater learning and a closer contact with the professional reality. In addition to the program for RTP2, E2 is responsible every year for carrying out numerous partnerships that ESCS establishes: from the coverage of conferences and film or music festivals to the production of institutional videos, in a service delivery logic of the community.***

***The 8ª Colina newspaper, created in 2005, had your circulation together with the Público newspaper, twice a year; in the last edition in paper, with the Diário de Notícias newspaper. In 2013, it became exclusively online and remains faithful to the commitment to look to Greater Lisbon - essentially - with your unique journalistic lens, combining rigor and creativity. It remains a place to discover, investigate, think and understand, but it has new means to express the result of this activity. It opens to the stories of people and places, of sports and cultural events, of singularities that inhabit Lisbon daily life. Continuing to be a newspaper made in ESCS that is not exclusively dedicated to ESCS, the 8ª Colina reflects the spirit of involvement of students and teachers around a journalistic project aimed at the dialogue between the School and the Community. The newspaper is registered with the Regulatory Entity for Social Communication -ERC.***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**

***Faz parte da missão da ESCS desenvolver uma forte ligação às diferentes comunidades e organizações, tendo em vista a concretização de projetos comuns e contribuir para melhorar a preparação dos nossos alunos em todas as dimensões da aprendizagem.***
***Nesta matéria, a ESCS está a criar novas e inovadoras ofertas formativas ao nível de pós-graduação com relevância para o mercado, todas elas em parceria com organizações de referência no mercado em que atuam nas diferentes áreas da comunicação.***
***Assim, temos em funcionamento a 3ª edição da Pós-Graduação em Branding e Content Marketing, em parceria com o grupo multinacional de comunicação Ogilvy, cujo sucesso é notório (3 anos com as vagas lotadas e alguns dos nossos pós-graduados a integrar os quadros desta multinacional; a Pós-Graduação em Indústrias e Culturas Criativas: Gestão e Estratégias, numa associação com a Faculdade de Belas-Artes (FBAUL) e com a Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa (FLUL), tendo ainda como parceiros a CML e a IGEAC; e a Pós-Graduação em Storytelling, numa parceria com a SP Televisão, uma das maiores produtoras de ficção para o mercado audiovisual nacional e internacional, com o objetivo de preencher um espaço vazio no âmbito da formação em narrativa audiovisual, permitindo a especialização de profissionais na área dos conteúdos para televisão, cinema e novas plataformas.***
***A ESCS está, também, associada ao Doutoramento em Ciências da Comunicação do ISCTE-IUL, criado em parceria com este instituto universitário. O curso funciona desde o ano letivo 2011/12, e conta com a participação de um grupo alargado de docentes da ESCS, quer na comissão científica, quer na docência e orientações de teses de doutoramento.***
***Destacamos ainda:***
***(i) o protocolo existente com a Universidade de Cabo Verde, no âmbito da colaboração na licenciatura em Jornalismo e aprovação pelo Conselho Técnico-Científico do plano de estudos do mestrado em Jornalismo Multimédia. Numa primeira fase, funcionará a pós-***

***graduação nessa área, com dupla titulação: ESCS e Universidade de Cabo Verde;***
***(ii) a criação de um protocolo com a AJOC - Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde, que permitiu a consituição de uma turma do curso de Mestrado em Jornalismo da ESCS, composta por 13 jornalistas. As aulas foram dadas de forma intensiva em Cabo Verde, pelos professores da ESCS, complementadas por acompanhamento à distância, via videoconferência;***
***(iii) a continuidade, no âmbito do Projeto europeu HEDCOM (Higher Education in Communication), da participação na rede internacional Businet. A ESCS participou, novamente, no Projeto europeu HEDCOM (Higher Education Diploma in Communication), uma iniciativa inserida no contexto da rede de instituições de ensino superior europeias BUSINET (European Association of Higher Education Schools). Neste projeto, através do qual são concretizadas parcerias com entidades internacionais (empresas e outras organizações), os alunos, integrados em equipas internacionais, desenvolvem estratégias de comunicação globais, não só com objetivos comerciais, mas também com o intuito de sensibilizar os públicos-alvo para questões como o desenvolvimento sustentável, a ética e a responsabilidade social;***
***(iv) a participação no projeto GlobCom 2016. O GlobCom é um projeto internacional que, desde 2004, junta anualmente dezenas de estudantes de Relações Públicas de diversos países que, em conjunto, elaboram uma proposta de comunicação. Nesta edição, o evento juntou alunos de 16 universidades de todo o mundo, na Zayed University, em Abu Dhabi. O grupo da ESCS, o único representante nacional do evento, foi composto por 16 alunos do 2.º ano do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE);***
***(v) o aumento da oferta de unidades curriculares em inglês (de 9 para 12 UC).***
***(vi) a realização de um curso de língua inglesa, para pessoal não docente, de forma a aumentar as competências linguísticas necessárias para a comunicação com alunos estrangeiros.***
***Uma das dimensões da internacionalização refere-se à mobilidade dos diferentes atores da instituição no espaço da Europa, através do programa Erasmus +.***
***Tem-se acentuado uma tendência crescente de mobilidade, quer dos estudantes estrangeiros que nos procuram, quer dos nossos estudantes que procuram outras escolas na Europa. Com exceção do ano 2013/2014, em que recebemos 113 alunos e apenas 48 alunos em Outgoing, o ano 2015/2016 registou 81 alunos em mobilidade Incoming e 59 em mobilidade Outgoing.***
***Apesar de se ter verificado no ano de 2015/2016 um decréscimo do nº de estágios profissionais em mobilidade Erasmus+, podemos adiantar que este indicador terá uma tendência de subida nos próximos anos, tendo em conta o pedido de informação e manifestações de interesse por parte dos estudantes em efetuar este tipo de mobilidade. O ano 2014/2015 regista 7 estágios no estrangeiro e o ano 2015/2016 regista 4 estágios.***
***Relativamente aos fluxos de mobilidade docente, a análise longitudinal indica-nos uma descida de 2012 a 2014, seguida de recuperação. Foram 12 os docentes que tiveram oportunidade de realizar uma mobilidade e 10 os docentes estrangeiros que nos procuraram.***
***A mobilidade ESCS não-docente ainda é pouco expressiva, contudo verifica-se um ligeiro aumento quando comparada com o ano anterior. O número de não docentes que procuram a ESCS aumentou em 3 relativamente ao ano passado.***

**C10. National and international cooperation:**

***It is part of ESCS's mission to develop a strong connection with different communities and organizations, with a view to achieving common projects and helping to improve the preparation of our students in all dimensions of learning. In this regard, ESCS is creating new and innovative post-graduate offers of training with relevance to the market, all of them in partnership with organisations of reference in the market where they operate in the different areas of communication. As such, we have in operation the 3rd edition of the Post-Graduation in Branding and Content Marketing, in partnership with the Ogilvy media group, whose success is well-known (3 years with places filled and some of our postgraduates joining the staff of this multinational; Post-Graduation in Creative Industries and Cultures: Management and Strategies, in association with the Faculty of Fine Arts (FBAUL) and the Faculty of Arts of the University of Lisbon (FLUL), as well as partnerships with CML and IGEAC; and Post-Graduation in Storytelling, in partnership with SP Television, one of the largest producers of fiction for the national and international audiovisual market, with the aim of filling an empty space in the area of audiovisual narrative training, enabling the specialisation of professionals in content for television, cinema and new platforms. ESCS is also associated with the PhD in Media Sciences of ISCTE-IUL, created in partnership with this university institute. The course has been running since the 2011/12 academic year, with the participation of a large group of ESCS teaching staff, both on the academic committee and in the teaching and guidance of doctoral theses. We also highlight:***
***(i) the protocol with the University of Cabo Verde, providing for collaboration in the degree in Journalism and approval by the Technical-Academic Council of the study plan of the Masters degree in Multimedia Journalism. In a first phase, the post-graduate course will work in this area, with a double degree: ESCS and University of Cabo Verde;***
***(ii) creation of a protocol with the AJOC - Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde (Union Association of Journalists of Cabo Verde), which enabled the formation of a group of the ESCS Masters in Journalism course, with 13 journalists. The classes were given intensively in Cabo Verde, by ESCS professors, complemented by distance monitoring, via videoconference;***
***(iii) continuation, in the context of the HEDCOM European project (Higher Education in Communication), of participation in the international Businet network. ESCS again participated in the European Higher Education Diploma (HEDCOM) Project, an initiative of the European Association of Higher Education Schools (BUSINET). In this project, through partnerships with international entities (companies and other organisations), students in international teams develop global communication strategies, not only for commercial purposes, but also to raise awareness among the target public on such issues as sustainable development, economic growth and social responsibility;***
***(iv) participation in the 2016 GlobCom project. GlobCom is an international project (operating since 2004) which brings together dozens of Public Relations students from various countries each year to jointly prepare a communication proposal. This year's edition of the event brought students together from 16 universities around the world, at Zayed University in Abu Dhabi. The ESCS group, the only Portuguese representative at the event, was composed of 16 students from the 2nd year of the course in Public Relations and Business Communication degree course;***
***(v) the increase in the offer of curricular units given in English (from 9 to 12 units);***
***(vi) the provision of an English language course for non-teaching staff, to increase linguistic competences necessary for communication with foreign students.***

***One of the dimensions of internationalization refers to the mobility of the different members of the institution around Europe, through the Erasmus+ programme. There has been a growing trend towards mobility, both in terms of foreign students who come to us and our students seeking other schools in Europe. Following the exception of 2013/2014, where we received 113 students versus only 48 Outgoing students, in 2015/2016, we saw 81 incoming students and 59 outgoing students. Although there has been a decrease in the number of professional placements with Erasmus + mobility in the 2015/2016 academic year, we expect this indicator to increase in coming years, given the requests for information and expressions of interest from Students interested in this kind of mobility. In 2014/2015 there were 7 placements abroad and 4 placements in 2015/2016. With regard to teacher mobility flows, the longitudinal analysis indicates a decrease from 2012 to 2014, followed by a recovery. There were 12 teachers who had the opportunity to move and 10 foreign teachers who came to us. Non-teaching mobility is still not very significant at ESCS; However, there has been a slight***

***increase when compared to the previous year. The number of non-teachers seeking ESCS increased by 3 from last year.***

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**
***Está definido a nível institucional (segue para C11.3)***

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
***<no answer>***

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
***<no answer>***

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**
***<sem resposta>***

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**
***A ESCS, em conjunto com o IPL, possui um sistema interno que lhe permite monitorizar todos os indicadores de qualidade propostos pelas entidades reguladoras, sobretudo a A3ES. Esta avaliação é feita ao longo do ano letivo de acordo com as diferentes etapas de avaliação e devidamente calendarizadas: (i) Inquérito aos estudantes; (ii) Reuniões das Comissões Pedagógicas; (iii) Inquérito aos estudantes sobre as UC; (iv) Inquérito aos diplomados e aos empregadores; (v) Inquérito aos docentes; (vi) Inquérito aos funcionários não docentes; (vii) Relatório de Curso; (viii) Relatório da Qualidade.***

***Manual do Processo de Monitorização de Autoavaliação da ESCS:***
***https://static.escs.ipl.pt/old/pdfs/servicos/gaq/Manual-do-Processo-de-Monitorizacao-da-Auto-Avaliacao-da-ESCS.pdf***

***Composição do Conselho Executivo da Qualidade:***

***Presidente da ESCS***
***Vice-Presidente da ESCS***
***Presidente do Conselho Pedagógico***
***Docente nomeado pelo Presidente da ESCS***
***Responsável dos Serviços Académicos***
***Membro do Gabinete de Apoio à Qualidade***

***Composição do Conselho Consultivo da Qualidade:***

***Conselho Executivo***
***Presidente do Conselho de Representantes***
***Presidente do Conselho Técnico-Científico***
***Coordenadores dos Cursos***
***Responsável do Gabinete de Comunicação***
***Presidente da Associação de Estudantes***

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**
***ESCS, together with IPL, has an internal system that allows it to monitor all the quality indicators proposed by regulators, especially A3ES. This evaluation is conducted throughout the academic year according to the different stages of evaluation and duly scheduled: (i) Student survey; (ii) Meetings of the Pedagogical Commissions; (iii) Student survey of UC; (iv) Survey of graduates and employers; (v) Teacher survey; (vi) Non-teaching staff survey; (vii) Course Report; (viii) Quality Report.***

***ESCS Self-Evaluation Monitoring Process Manual:***
***https://static.escs.ipl.pt/old/pdfs/servicos/gaq/Manual-do-Processo-de-Monitorizacao-da-Auto-Avaliacao-da-ESCS.pdf***

***Composition of the Executive Quality Board:***
***ESCS President***
***Vice President of ESCS***
***President of the Pedagogical Council***
***Teacher appointed by ESCS President***
***Head of Academic Services***
***Member of the Quality Office***

***Composition of the Quality Advisory Council:***

***Executive Council***
***President of the Council of Representatives***
***President of the Scientific-Technical Council***

***Course Coordinators***
***Head of the Communication Office***
***President of the Student Association***

**C12. Observações finais:**

***De forma a garantir o cumprimento da missão da Escola, a estratégia de desenvolvimento implementada visa a necessária adequação dos recursos à prossecução das políticas e estratégias definidas.***
***Como tal, estamos a desenvolver ações que permitam:***
***1 - Melhorar os indicadores de ensino: nomeadamente aumentar o número de candidatos que escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª opção; incrementar o sucesso escolar, por forma a obtermos uma taxa de sucesso escolar acima dos 65%; e aumentar a qualificação do corpo docente, por forma a atingir 60% de docentes ETI doutorados e com o título de especialista***
***2 - Estamos a trabalhar para fomentar uma cultura de investigação: neste sentido a Presidência e o Conselho Técnico-científico estão a apoiar a consolidação das linhas e micro-linhas de investigação que privilegiem o envolvimento dos docentes da ESCS, bem como o desenvolvimento de projetos de investigação que envolvam os estudantes. Como pretendemos aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica na ESCS, estamos a incentivar os docentes a publicar em revistas com arbitragem científica, fornecendo a ESCS, através do Gabinete de Apoio à investigação, informações sobre as mais relevantes de cada área, e a apresentar comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais. Estamos, ainda a fomentar a disseminação dos resultados da produção científica e a implementar a recolha sistemática de informação relativa à atividade científica.***
***3 - Estamos a incrementar a internacionalização e a mobilidade de docentes e discentes e respectiva monitorização das participações em Programas de Cooperação Internacional, através da criação de uma base de dados com o registo das várias atividades de âmbito internacional.***
***4 - Continuamos a reforçar a relação com a sociedade, no sentido de desenvolver uma cada vez maior ligação às diferentes comunidades, tendo em vista a concretização de projetos comuns e a melhor preparação dos nossos alunos em todas as dimensões da aprendizagem***
***5 – Visamos contribuir para a credibilização do Sistema de Garantia da Qualidade (IPL). Para tal implementámos nos últimos anos, juntamente com o IPL, uma política e objetivos de Qualidade, através da construção de instrumentos de monitorização das vertentes nucleares da missão institucional, (ensino-aprendizagem; investigação e desenvolvimento; colaboração interinstitucional e com a comunidade; políticas de gestão do pessoal; serviços de apoio; e internacionalização).***
***É nosso objectivo consolidar estes instrumentos, por outro, procurar, através de evidências, que a informação recolhida se reflita no aperfeiçoamento das vertentes em que incidem.***
***6 - Por fim, é nosso objectivo manter o equilíbrio financeiro, nomeadamente através da angariação de receitas adicionais, dentro da legislação em vigor, e zelar pelo equilíbrio da distribuição das verbas, de forma a conseguir um correto e adequado apoio às atividades letivas e de investigação.***
***Estes objetivos estratégicos foram definidos em consonância com os pontos fortes e fracos que abaixo identificamos:***

***PONTOS FORTES***
***A excelente notoriedade da marca ESCS junto dos públicos candidatos, de empregadores e da comunidade em geral, e o posicionamento de uma instituição que valoriza e aplica um tipo de ensino que combina as componentes conceptual e aplicada/tecnológica, que sabe aproveitar as sinergias de um corpo docente de carreira académica com docentes que são, simultaneamente, profissionais de relevo nas áreas de formação da ESCS, permite que tenhamos em conta os seguintes pontos como fortes:***
***a) Reconhecimento da marca ESCS, cujo posicionamento e a notoriedade continua a atrair um elevado número de candidatos, não só nas licenciaturas, mas também nos mestrados e pós-graduações;***
***b) Elevado Índice de Satisfação da Procura. A ESCS é uma das instituições nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação da Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecido para cada um dos seus cursos;***
***c) Dedicação e eficácia/eficiência dos docentes e funcionários não docentes em todas atividades distribuídas, que têm possibilitado a resolução das dificuldades que quotidianamente surgem por via da redução de pessoal nestas categorias;***
***d) Aumento da qualificação do corpo docente. A ESCS dispõe de um corpo docente cada vez mais qualificado, em virtude da conclusão, por parte de vários docentes, dos seus processos de doutoramento;***
***e) Qualidade do ensino. A ESCS caracteriza-se por privilegiar um tipo de ensino de cariz teórico-prático, que cria no recém-licenciado a aptidão para se iniciar no mercado de trabalho de imediato;***
***f) Abertura da ESCS ao exterior, por via do envolvimento da comunidade escolar em parcerias/ações externas que promovem a qualidade dos cursos;***
***g) Tecnologia ao serviço do ensino. A ESCS dispõe, ainda, de meios tecnológicos que diferenciam a sua oferta formativa, face a outros estabelecimentos de Ensino Superior, na área (situação apreciada quer pelos candidatos, quer pelos empregadores);***
***h) Prestígio institucional. A ESCS é procurada pelas mais diversas instituições para se associar em protocolo de colaboração para a realização de projetos de interesse mútuo nos domínios da Comunicação e na concretização de planos de estágios profissionais;***
***i) Toda a oferta formativa graduada (licenciatura e mestrados) com acreditação máxima de seis anos pela A3ES.***

***PONTOS FRACOS***
***Em termos competitivos, e apesar das vantagens acima enunciadas, a ESCS debate-se com alguns problemas, nomeadamente:***
***a) Orçamento reduzido, particularmente a verba do OE atribuída pelo IPL, que tem vindo a inviabilizar a abertura de concursos para pessoal docente e não docente e a atualização tecnológica;***
***b) Ausência de um centro de investigação acreditado;***
***c) Limitações de espaço do edifício que impossibilitam a realização de outras atividades a par das aulas;***
***d) Escassez de pessoal não docente no apoio ao funcionamento dos cursos (nomeadamente nas áreas administrativas);***
***e) Reduzido intercâmbio de docentes com universidades estrangeiras;***
***f) Cultura organizacional ainda orientada para o curto-prazo e relativa às questões surgidas;***
***g) Ausência de um sistema integrado de informação.***
***A ESCS continua a ser um estabelecimento de ensino superior de referência, que procura a excelência e a melhoria contínua ao nível do seu funcionamento; ajustar os cursos ministrados às expectativas do mercado; e executar as atividades com base numa gestão exigente mas justa.***
***O modelo de qualidade definido pela ESCS está centrado na sua missão e segue as linhas orientadoras preconizadas pelas principais agências nacionais e internacionais, nomeadamente a A3ES em Portugal e a ENQA, do ponto de vista internacional, no sentido de encontrar e harmonizar critérios e parâmetros que consigam simultaneamente medir e refletir de forma eficaz o desempenho e performance organizacional das IES.***
***Apesar da escassez de recursos, sobretudo humanos, a ESCS tem hoje instrumentos capazes de medição e comparação dos principais indicadores de medida da qualidade organizacional.***

***Concluímos que a Acreditação do Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL e, consequentemente, da ESCS, pela A3ES, poderá permitir uma visão mais cuidada e pormenorizada do funcionamento de toda a Escola.***
***Tal como previsto, este processo tem vindo a obrigar a uma maior partilha de informação e ao envolvimento de todos os atores da ESCS nas vertentes de ensino e aprendizagem, de investigação, de internacionalização e na relação com a comunidade.***

**C12. Final remarks:**

***In order to guarantee accomplishment of the School's mission, the implemented development strategy is aimed at achieving the adaptation of the resources needed to pursue the defined policies and strategies.***
***As such, we are developing actions which enable:***
***1 - Improvement of teaching indicators; In particular, an increase in the number of candidates who choose the School and its degree courses as 1st option; Increase academic success, so that we achieve a school success rate above 65%; and increase qualification of teaching staff, so that 60% of FTE teaching staff have doctoral degrees and with the title of specialist;***
***2 - We are working to foster a culture of investigation: in this respect, the Presidency and the Technical-Scientific Council are supporting the consolidation of lines and micro-lines of research that favour the involvement of ESCS teachers, as well as the development of research project which involve students. As we intend to increase the bibliometric and scientific production indicators in ESCS, we are encouraging teachers to publish in peer-reviewed journals (ESCS provides information through its Research Office on the most relevant in each area) and to present Communications at national and international events of reference. We are also encouraging dissemination of the results of scientific production and the systematic collection of information on scientific activity;***
***3 - We are increasing the internationalization and mobility of teachers and students and enhancing our monitoring of participation in International Cooperation Programmes, with the creation of a database to register the various activities of international scope;***
***4 - We continue to strengthen our relationship with society, developing an ever-closer connection to different communities, with a view to accomplishing common projects and better preparation of our students in all dimensions of learning;***
***5 – We aim to contribute to the credibility of the Quality Assurance System (IPL). To this end, jointly with IPL, we have implemented a Quality Policy and set of objectives, formulating instruments to monitor the core aspects of the institutional mission (teaching and learning, research and development, interinstitutional and community collaboration, staff management, support services, and internationalization). It is our aim to consolidate these instruments, while seeking evidence to show that the information collected is reflected in improvement to the areas in question;***
***6 - Finally, it is our objective to maintain financial balance, in particular by raising additional revenues, within the legislation in force, and to ensure a balanced distribution of funds, in order to achieve a proper and adequate support for school and research activities.***
***These strategic objectives were defined in line with the strengths and weaknesses identified below:***

***STRENGTHS***
***The excellent public reputation of the ESCS brand among candidates, employers and the community in general, and the positioning of an institution which values and applies a type of education that combines conceptual and applied/technological components and which knowns how to leverage the synergies of a faculty of career academics with professors who are, at the same time, prominent professionals in the areas of training of ESCS; this means we can advance the following points as strengths:***
***a) Recognition of the ESCS brand, whose position and reputation continues to attract a large number of candidates, not only in undergraduate degrees, but also in masters and postgraduates;***
***b) High Index of Demand Satisfaction. Among Portuguese institutions, ESCS has one of the highest demand satisfaction indexes, that is, it is an institution in which the number of 1st option candidates far exceeds the number of places offered for each of their courses;***
***c) Dedication and effectiveness/efficiency of teachers and non-teaching staff in all assigned activities, which has made it possible to solve the day-to-day difficulties that arise through the reduction of personnel in these categories;***
***d) Increase in the qualification of the teaching staff. ESCS has an increasingly qualified teaching staff, with several teachers concluding doctorates;***
***e) Quality of teaching. ESCS is characterised by its focus on a type of theoretical-practical teaching which instils a capacity in new graduates to immediately start in the job market;***
***f) Opening of the ESCS to the outside, through the involvement of the school community in external partnerships/actions that promote the quality of the courses;***
***g) Technology at the service of teaching. ESCS also has technological resources which distinguish its training offer from other higher education establishments in the area (a situation appreciated by both candidates and employers);***
***h) Institutional prestige. ESCS is sought out by a wide range of institutions to establish cooperation protocols for projects of mutual interest in the fields of Communication and in the execution of professional internship plans;***
***i) All graduate training offers (undergraduate and Masters degrees) with a maximum accreditation of six years by A3ES.***

***WEAKNESSES***
***In competitive terms, and despite the advantages outlined above, ESCS does have to deal with a number of problems, in particular:***
***a) Limited budget, particularly the state budget allocation by IPL, which has made it impossible to open competitions to recruit teaching and non-teaching staff and technological updating;***
***b) Absence of an accredited research centre;***
***c) Space limitations of the building that make it impossible to carry out other activities alongside classes;***
***d) shortage of non-teaching staff to support the functioning of courses (particularly in administrative areas);***
***e) Reduced teacher exchanges with foreign universities;***
***f) Organisational culture still focused on the short term and reactive to the arising issues;***
***g) Absence of an integrated information system.***
***ESCS remains a higher education institution of reference, which seeks excellence and continuous improvement in its operation; Adjusting courses taught to market expectations; and carrying out activities based on demanding but fair management.***

***The quality model defined by the ESCS is focused on its mission and follows the guidelines recommended by the principal national and international agencies, in particular, A3ES in Portugal and ENQA internationally, to identify and harmonise criteria and parameters which properly measure and reflect IES performance and organizational effectiveness.***

***Despite the scarcity of resources, especially human resources, ESCS now has instruments capable of measuring and comparing the main indicators which measure organizational quality.***
***In conclusion, Accreditation of the Quality Management Office of IPL and, consequently, of ESCS by A3ES, may allow a more diligent and detailed view of the functioning of the entire School.***

***As expected, this process has led to greater sharing of information and to the involvement of all ESCS staff in teaching and learning, research, internationalization and community relations.***

***Number and employment regime of non-teaching staff (1000 characters, including spaces)***
***ESCS has 28 full-time non-teaching staff. Given that in 2009/2010, ESCS had 1,151 enrolled students and that in 2016/2017 there were 1,573 enrolled students (34% increase), ESCS should have 41 FTE teachers, which much is more than it has in reality.***
***As mentioned in point C5, due to financial and legal constraints, it has not been possible to increase the number of non-teaching staff as would be desirable. Also, through some retirements, the number of permanent staff at ESCS has fallen and it was not possible to offset some of these exits. It is important to mention that classes take place from 08:00 a.m. to 11:30 p.m., and it is necessary to provide technical support to a high number of Curriculum Units of a laboratory nature. It is necessary to increase the number of staff and also to open competitions that could allow the career development of staff with qualifications and competences to perform functions in higher categories.***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

**D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes**

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|

***<sem resposta>***

### D1.2 - Licenciatura

### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

**D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| ACEF/1112/05242 | 342 | Publicidade e Marketing | 6 | 2013-08-01T00:00:00 |
| ACEF/1112/05247 | 342 | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 6 | 2013-08-01T00:00:00 |
| ACEF/1213/05252 | 321 | Jornalismo | 6 | 2013-11-20T00:00:00 |
| ACEF/1415/05257 | 213 | Audiovisual e Multimédia | 6 | 2016-11-03T00:00:00 |

### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

### D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

### D1.3 - Mestrado

### D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| ACEF/1112/05262 | 342 | Publicidade e Marketing | 6 | 2013-08-01T00:00:00 |
| ACEF/1112/05267 | 342 | Gestão Estratégica das Relações Públicas | 6 | 2013-08-01T00:00:00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ACEF/1213/05272 | 321 | Jornalismo | 6 | 2014-02-17T00:00:00 |
| ACEF/1415/05277 | 213 | Audiovisual e Multimédia | 6 | 2016-11-03T00:00:00 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| NCE/13/01176 | 342 | Branding e Criatividade em Ambientes Digitais | 2014-06-05 |

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |

***<sem resposta>***

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/05242 | 342 | Publicidade e Marketing | 60 | 74 | 60 | 75 | 60 | 77 |
| ACEF/1112/05247 | 342 | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 60 | 71 | 60 | 59 | 60 | 64 |
| ACEF/1213/05252 | 321 | Jornalismo | 60 | 69 | 60 | 63 | 60 | 69 |
| ACEF/1415/05257 | 213 | Audiovisual e Multimédia | 90 | 100 | 90 | 108 | 90 | 107 |
| ACEF/1112/05242 | 342 | Publicidade e Marketing (pós-laboral) | 30 | 37 | 30 | 38 | 30 | 35 |
| ACEF/1112/05247 | 342 | Relações Públicas e Comunicação Empresarial (pós-laboral) | 30 | 28 | 30 | 36 | 30 | 34 |

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/05262 | 342 | Publicidade e Marketing | 30 | 34 | 30 | 38 | 30 | 32 |
| ACEF/1112/05267 | 342 | Gestão Estratégica das Relações Públicas | 30 | 24 | 30 | 21 | 30 | 29 |
| ACEF/1213/05272 | 321 | Jornalismo | 30 | 15 | 30 | 29 | 30 | 42 |
| ACEF/1415/05277 | 213 | Audiovisual e Multimédia | 30 | 25 | 30 | 27 | 30 | 27 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |

*<sem resposta>*

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/05242 | 342 | Publicidade e Marketing | 253 | 63 | 256 | 67 | 239 | 63 |
| ACEF/1112/05247 | 342 | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 244 | 61 | 221 | 48 | 210 | 52 |
| ACEF/1213/05252 | 321 | Jornalismo | 223 | 56 | 212 | 41 | 213 | 64 |
| ACEF/1415/05257 | 213 | Audiovisual e Multimédia | 264 | 68 | 287 | 62 | 314 | 62 |
| ACEF/1112/05242 | 342 | Publicidade e Marketing (pós-laboral) | 74 | 11 | 108 | 22 | 110 | 26 |
| ACEF/1112/05247 | 342 | Relações Públicas e Comunicação Empresarial (pós-laboral) | 98 | 5 | 89 | 13 | 101 | 10 |

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/05262 | 342 | Publicidade e Marketing | 66 | 20 | 67 | 20 | 87 | 25 |
| ACEF/1112/05267 | 342 | Gestão Estratégica das Relações Públicas | 54 | 21 | 45 | 12 | 49 | 4 |
| ACEF/1213/05272 | 321 | Jornalismo | 36 | 15 | 47 | 9 | 72 | 12 |
| ACEF/1415/05277 | 213 | Audiovisual e Multimédia | 43 | 8 | 49 | 10 | 50 | 5 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 89.9 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 0 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 0 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

**D5.1 - Corpo docente**

**D5.1.2 - Corpo docente**

**D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ana Teresa Martins Machado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Doutor | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Machado Figueiredo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Gestão e Administração de Empresas | 20 | Ficha submetida |
| Maria Do Rosário Raposo Correia | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências de Gestão_Consumo, mercados e consumidores | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Fernandes Firmino | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Sociologia | 60 | Ficha submetida |
| Sandra Marisa Lopes Miranda | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Helena Maria De Figueiredo Pina | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Coelho Antunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Cristina Martins Da Luz | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Gestão | 60 | Ficha submetida |
| Carla Cristina Medeiros Dias Vieira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Comunicação e Cultura | 100 | Ficha submetida |
| João Carlos Vinagre Ferreira Do Rosário | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Zélia De Jesus Calvário Raposo Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estatística e Gestão de Informação | 60 | Ficha submetida |
| André Do Couto Sendin | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Rui Fernando Almeida Simões | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Domingos Carapinha Veríssimo | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Sociologia da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Paulo José Farias Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Comunicação Social (Vertente Comunicação Estratégica) | 20 | Ficha submetida |
| Carlos António Simões Nuno | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências Sociais | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Miguel Alves Do Souto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Comunicação Social | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Mourato Melo Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Comunicação Empresarial | 40 | Ficha submetida |
| Maria João Anastácio Centeno | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Do Nascimento Simões Ferreira | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Estudos anglo-portugueses | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Manuel Pires Machado Moura Antunes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | História | 50 | Ficha submetida |
| Anabela De Sousa Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Alberto Andrade Ferreira Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Filipa Mónica De Brito Gonçalves Subtil | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Sociais, variante sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Mario António Da Mota Mesquita | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Jornalismo | 100 | Ficha submetida |
| Maria Inácia Rezola Y Palacios Clemente | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | História Institucional e Política Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Nadim Fouad Bou Habib | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Economia | 20 | Ficha submetida |
| Ana Luísa Canelas Rasquilho Raposo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação / Communication Sciences - Especialidade de Relações Públicas | 30 | Ficha submetida |
| António José Da Cruz Belo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Comunicação Social | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Da Silva Real Nogueira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Estudos Aplicados em Cinema | 60 | Ficha submetida |
| Fernanda Do Rosário Farinha Bonacho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação (Comunicação e Linguagens) | 100 | Ficha submetida |
| Susana Raquel De Oliveira Ferreira De Araújo | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Artes gráficas / Design | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Bruno Merca Ramalho De Lima | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Publicidade e Marketing | 40 | Ficha submetida |
| Margarida Ribeiro Ferreira De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da comunicação, especialização em Comunicação e Artes | 100 | Ficha submetida |
| Luís Ricardo Nunes Da Costa Monteiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciência e Tecnologia das Artes | 100 | Ficha submetida |
| Júlia Teresa Pinto De Sousa Leitão De Barros | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | História | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Oliveira Do Amaral | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências Sociais | 25 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Maria José Palma Lampreia Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Rosa Amorim Barbosa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estudos cinematográficos | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Coutinho Silva Estanqueiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Marketing e Publicidade | 60 | Ficha submetida |
| Ana Maria Fernandes Martins Mateus Varela | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Humanidades | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Pedro Mimoso Flores Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Elvis Manuel De Jesus Veiguinha | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Ciências da Comunicação e Multimédia | 30 | Ficha submetida |
| Tiago Joaquim Dias Ramos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Comunicação Organizacional/Desenvolvimento de Recursos Humanos | 20 | Ficha submetida |
| Ricardo André Pereira Rodrigues | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Audiovisual e Multimédia | 60 | Ficha submetida |
| Nuno Alexandre De Albuquerque Palma | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Audiovisual e Multimédia | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Pereira Neto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Sociais | 60 | Ficha submetida |
| Maria Engrácia Duarte Maria Dos Santos De Mendonça Belo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Ciências Sociais e Humanas | 100 | Ficha submetida |
| Rita Taborda Duarte Martins De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Teoria da Literatura | 60 | Ficha submetida |
| José Manuel Cavaleiro Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Antropologia | 100 | Ficha submetida |
| Cláudio César Ramalho De Melo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Fine Art Photography | 50 | Ficha submetida |
| Filipe José De Oliveira Frescata E Marques Montargil | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Janeiro Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Artes | 25 | Ficha submetida |
| João Pedro Coelho Gomes De Abreu | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Inês Torres Guilherme | Assistente ou equivalente | Mestre | | Audiovisual e Multimédia (vertente Multimédia) | 20 | Ficha submetida |
| Emidio Jorge Buchinho De Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Artes. Audiovisuais e Produção dos Media. Cinema – Ramo de Som. | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Ferreira Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | História | 15 | Ficha submetida |
| Didier Patrice Marie Michel Hochart | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia da Informação e Comunicação (Ingénierie de l'information et de la communication) | 30 | Ficha submetida |
| Pedro Jorge Dos Santos Braumann | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Economia | 60 | Ficha submetida |
| António Maria Salvado Coxito Granado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 5 | Ficha submetida |
| Gonçalo Nuno Madail Regado | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Ciências da Comunicação | 10 | Ficha submetida |
| Francisco Manuel De Sena Monteiro Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Medicina | 100 | Ficha submetida |
| Rúben Leandro De Almeida Neves | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Jornalismo | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Dos Santos Nunes Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Comunicação Social | 100 | Ficha submetida |
| Ana Lúcia Ricardo Baleia Maroco | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Estatística e Gestão de Informação | 55 | Ficha submetida |
| Margarida Joana Quaresma Tomás Pontes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Psicologia Social | 20 | Ficha submetida |
| Ana Maria De Sousa Leal Santos Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | História | 60 | Ficha submetida |
| Paulo De Sousa Tinta | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão e Finanças | 60 | Ficha submetida |
| Rui Carlos Linhares Bettencourt Coutinho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Jornalismo | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Carlos Manuel Da Silva Pereira Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Mestrado de Audiovisual e Multimédia | 20 | Ficha submetida |
| Jorge Francisco Martins Trindade | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências Humanas | 100 | Ficha submetida |
| Tatiana Filipa Gomes Nunes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | RELAÇÕES PÚBLICAS | 55 | Ficha submetida |
| Maria Alexandra Romão Dias De Mendonça David | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Publicidade e Marketing | 60 | Ficha submetida |
| Ricardo André Ribeiro Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Comunicação Empresarial - Relações Públicas | 50 | Ficha submetida |
| Maria Paula Marchante Lousão | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Estatística | 50 | Ficha submetida |
| José Miguel Dos Santos Guerreiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 60 | Ficha submetida |
| Ricardo Pereira Barradas | Professor Auxiliar convidado ou equivalente | Doutor | | Economia | 60 | Ficha submetida |
| Ruben David Da Gama Martins Caldeira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Cultura e Comunicação | 50 | Ficha submetida |
| Cláudia Marisa Vasconcelos Silvestre | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemáticas Aplicadas/Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| César Humberto Pimentel Neto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Relações Públicas | 50 | Ficha submetida |
| Ana Mafalda Gonçalves Eiró Gomes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação na Especialidade de Teoria da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Cristina Martins Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia da Comunicação - Comunicação Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Ângelo Miguel Guerreiro Vicente | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Psicologia Social e das Organizações | 50 | Ficha submetida |
| Vitor Manuel Dos Santos Couto Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Ciências Sociais | 100 | Ficha submetida |
| Manuel José Marques Batista | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Gestão - Marketing | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Calado Meireles Martins | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Investigação Operacional | 60 | Ficha submetida |
| Paula Cristina Do Nascimento Nobre Inácio | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Comunicação Organizacional | 100 | Ficha submetida |
| Lucília José Da Costa Mendes Gomes Justino | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Literaturas Comparadas Portuguesa e Francesa | 100 | Ficha submetida |
| Luís Alexandre Faria Gomes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Publicidade e Marketing | 50 | Ficha submetida |
| Samuel Alexandre Augusto Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Comunicação Empresarial | 20 | Ficha submetida |
| Débora Filipa Da Silva Caetano | Assistente ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| Sandra Cristina Marques Pombo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | | 50 | Ficha submetida |
| João Paulo De Jesus Faustino | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 60 | Ficha submetida |
| Maria Jose Pereira Da Mata | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Susana Lança Silva Raposo De Almeida | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | | Ficha submetida |
| Joao Avelino Soares Barros | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Comunicação e Comportamento do Consumidor | 100 | Ficha submetida |
| Luis Filipe Gama Proença Verissimo Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Estudos Curatoriais | 15 | Ficha submetida |
| Ana Catarina Vieira Dias | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| João Duarte Borges Martins De Vasconcelos Simão | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jose Luis Das Neves Cavalheiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Sociologia | 55 | Ficha submetida |
| Rita Da Silva Dantas | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 60 | Ficha submetida |
| Mariana Hidalgo Barata Martins Victorino | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | | 20 | Ficha submetida |
| António Antunes Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | 20 | Ficha submetida |
| Bruno Frederico Retorta De Brito | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | 55 | Ficha submetida |
| Rita Alexandra Da Silva Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Comunicação Empresarial | 15 | Ficha submetida |
| Nelson Hugo Catroga Pimenta | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | 15 | Ficha submetida |
| Maria De Fátima Lopes Cardoso | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | | | 50 | Ficha submetida |
| Luis Miguel Goulart Bettencourt Moniz | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão de Informação variante de Marketing Intelligence | 20 | Ficha submetida |
| Pedro Ferro Figueira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Audiovisual e Multimédia | 50 | Ficha submetida |
| Rui Carlos Mineiro De Melo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | 15 | Ficha submetida |
| Filipa Fialho Lanita Saiao Lopes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Audiovisual e Multimédia | 50 | Ficha submetida |
| Vanda Maria Gonçalves De Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos de Cultura - estudos fílmicos ARTES | 50 | Ficha submetida |
| Vera Paisana Morais | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 55 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Da Silva Jorge | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação - Comunicação Estratégica | 55 | Ficha submetida |
| Ricardo Alexandre Vinhas Ramalho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| Rita Alexandra De Sousa Pedro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | | Ficha submetida |
| Micael Luis De Freitas Espinha | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | | Ficha submetida |
| Rui Manuel Santos Barreira Miguel | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | 20 | Ficha submetida |
| Pedro Guilherme De Carvalho Baptista Mota Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão Audiovisual e Multimédia | 50 | Ficha submetida |
| Rita Pinto De Carvalho Holtreman Roquette | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | | Ficha submetida |
| Maria Cristina Cachapim Rôla | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | | 40 | Ficha submetida |
| Maria Inês Lopes Da Ponte | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | | Antropologia Social com Meios Visuais | | Ficha submetida |
| Mário Rui Barroso Miranda | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | | Ficha submetida |
| Daniel Filipe Seiça Neves Cruzeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | | 20 | Ficha submetida |
| Ana Margarida Ferreira Rato Jorge | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação | 50 | Ficha submetida |
| Ana Paula Ferreira de Sá Rodrigues da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ciências Sociais e Humanas | 20 | Ficha submetida |
| Helder Manuel de Meneses Brites | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | | | Ficha submetida |
| Joana Frias Costa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Relações Públicas e Comunicação Empresarial/Organizacional | 55 | Ficha submetida |
| João Manuel Figueira Rocha | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação | 20 | Ficha submetida |
| Jorge Pedro Carvalho Antunes Alves Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Marketing e Publicidade | 10 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Marta Gomes Bessa Silva Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Comunicação, especialização em Comunicação e Artes | 20 | Ficha submetida |
| Paulo Sérgio Simões dos Santos | Professor Associado convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 60 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Soares Filipe | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Audiovisual e Multimédia | 50 | Ficha submetida |
| Raoul Van Harten | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Marketing e Publicidade | 10 | Ficha submetida |
| Rui Miguel Vilhena Santos Malvarez | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Publicidade e Marketing | | Ficha submetida |
| João Alexandre Parreira Silvestre | Assistente ou equivalente | Mestre | | | 20 | Ficha submetida |
| Fernando Paulo Pedro Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Design | 15 | Ficha submetida |
| Sérgio Feliciano Castro da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Comunicação Social | 10 | Ficha submetida |
| | | | | | **7900** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| **Pessoal Docente / Teaching staff** | **Número de docentes / Number** | | **ETI / FTE** | |
|---|---|---|---|---|
| | **2009/10** | **2015/16 *** | **2009/10** | **2015/16 *** |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 10 | 27 | 10 | 27 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 7 | 0 | 7 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Outros docentes / Other teachers | 40 | 14 | 40 | 14 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 6 | 12 | 2 | 5.5 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 8 | 4 | 3 | 2.3 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 7 | 0 | 3.05 |
| Outros docentes / Other teachers | 48 | 62 | 18.1 | 23.15 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 16 | 39 | 12 | 32.5 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 15 | 4 | 10 | 2.3 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 10 | 0 | 6.05 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 88 | 76 | 58.1 | 37.15 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 119 | 130 | 80.1 | 79 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| **Corpo docente próprio / Full time teaching staff** | **Número / Number** | **Percentagem / Percentage** |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 43 | 56 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 18 | 23 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

***A ESCS conta com 28 trabalhadores não docentes em regime de tempo integral. Tendo em conta que em 2009/2010 a ESCS tinha 1151 alunos inscritos e que em 2016/2017 tem 1573 alunos, correspondendo a um aumento de 34%, a ESCS deveria ter 41 docentes***

***ETI, número muito superior ao que existe na realidade.***
***Tal como referido no ponto C5, devido às restrições financeiras e legais, não tem sido possível aumentar o número de não docentes como seria desejável. Ainda, por via de algumas aposentações, a ESCS viu o seu número de efetivos reduzido, e não conseguiu colmatar algumas destas saídas. É importante referir que as aulas decorrem das 08h00h às 23h30, sendo necessário assegurar apoio técnico a um elevado número de UC de carácter laboratorial. É necessário aumentar o número de funcionários e, também, abrir concursos que possam permitir a progressão na carreira de funcionários dotados das habilitações e competências para exercerem funções em categorias superiores.***

**D6.1. Non academic staff:**
***ESCS has 28 full-time non-teaching staff. Given that in 2009/2010, ESCS had 1,151 enrolled students and that in 2016/2017 there were 1,573 enrolled students (34% increase), ESCS should have 41 FTE teachers, which is much is more than it has in reality.***
***As mentioned in point C5, due to financial and legal constraints, it has not been possible to increase the number of non-teaching staff as would be desirable. Also, through some retirements, the number of permanent staff at ESCS has fallen and it was not possible to offset some of these exits. It is important to mention that classes take place from 08:00 a.m. to 11:30 p.m., and it is necessary to provide technical support to a high number of Curriculum Units of a laboratory nature. It is necessary to increase the number of staff and also to open competitions that could allow the career development of staff with qualifications and competences to perform functions in higher categories.***

**D6.2. Qualificação:**
***Dos 28 funcionários, um deles tem grau de mestre, nove de licenciados e dois de bacharel, dez com o 11º e 12º ano e seis com outras habitações. Em termos de categorias, estão ocupados dois postos de dirigentes intermédios de grau 2, seis técnicos superiores, dezasseis assistentes técnicos e quatro assistentes operacionais. Considera-se que corpo não docentes detém as qualificações necessárias para a execução das tarefas inerentes aos postos de trabalho. No âmbito do Plano Anual de Formação, a Escola procura promover o desenvolvimento de novas competências e a atualização dos saberes, quer através de formação externa como através da possibilidade de frequentar unidades curriculares lecionadas nos cursos da ESCS.***

**D6.2. Qualification:**
***Of the 28 staff members, one has a master's degree, with nine graduates and two licenciatura degrees, ten with 11th and 12th year schooling and six with other qualifications. In terms of categories, there are two posts of level 2 intermediate managers, six senior technicians, sixteen technical assistants and four operational assistants. The non-teaching staff are deemed to hold the necessary qualifications to carry out the tasks inherent to their job. Within the framework of the Annual Training Plan, the School seeks to promote the development of new skills and the updating of knowledge, both through external training and through the possibility of attending curricular units taught in ESCS courses.***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 1.6 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 5.5 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 4 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 7.3 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 8.8 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| ICML | 28 | Não existem centros financiados/acreditados FCT |

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Secretariado da Direção | 2 |
| Serviços Académicos | 3 |
| Serviço Técnico-Administrativo - Tesouraria | 1 |
| Serviço Técnico-Administrativo - Financeira e Planeamento e Controlo Gestão | 1 |
| Serviço Técnico-Administrativo - Recursos Humanos | 1 |
| Serviço Técnico-Administrativo - Receita, Posto 2 Tesouraria, Expediente | 1 |
| Serviço Técnico-Administrativo - Manutenção | 2 |
| Serviço de Informação e Documentação | 3 |
| Serviço de Comunicação | 1 |
| Serviço de Gestão Multimédia - Audiosisual e Multimédia | 11 |

| | |
|---|---|
| Serviço de Gestão Multimédia - Informática | 1 |
| Gabinete Apoio Investigação/Estágios e Qualidade | 1 |
| **(12 Items)** | **28** |

# II – Unidade Orgânica

## Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**

***Escola Superior de Dança***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

***A Escola Superior de Dança (ESD) foi criada em 1983, no âmbito de uma reforma do ensino artístico, ministrado no Conservatório Nacional e escolas afins, pela qual foram criadas também as Escolas Superiores de Música e de Teatro e Cinema, integradas no ensino superior politécnico. Situa-se assim na continuidade da tradição própria do ensino profissional artístico, que remonta à criação, em 1836 do Conservatório Geral de Artes Dramáticas, em que o ensino da Dança se encontrava associado ao da Música e ao do Teatro.***

***Esta tradição de formação profissional determina o seu currículo, intensamente prático, mas, situando-se no ensino superior, necessariamente de uma prática reflexiva, cientificamente fundamentada e integradora dos contextos culturais, tendo em vista a formação do "artista", com um largo núcleo de formação comum, que, completado com as formações específicas, permite uma diversidade de saídas profissionais, como bailarino, coreógrafo, produtor de espetáculos ou professor de dança.***

***A ESD deu continuidade também a uma outra linha de formação, que "herdou" da extinta Escola Superior de Educação pela Arte, criada no âmbito da Experiência Pedagógica do Conservatório Nacional, e que assumiu desde o início nos seus objetivos e no seu currículo: a formação de professores. Iniciados os cursos de Bacharelato em 1986, a Escola desenvolveu-se e consolidou-se, vendo hoje reconhecida a qualidade do seu ensino, pela colocação dos seus diplomados no mercado de trabalho e pelas solicitações que lhe são feitas para apresentação dos seus espetáculos. Tendo a Escola mantido contactos frequentes com o meio profissional português, e estabelecido protocolos com outras escolas tanto no âmbito do ensino superior como do ensino vocacional de dança.***

***O curso de licenciatura em Dança encontra-se em funcionamento desde 1998 (Portaria nº 413A/ 98 de 17 de Julho) e foi adequado ao processo de Bolonha no ano letivo de 2006/2007. Neste 1º ciclo o perfil profissional dominante é o do intérprete/criador tal como ele é entendido em termos contemporâneos: um 'performer' dotado de autonomia artística, de competências técnicas e criativas ao nível da improvisação e da composição coreográfica que seja, simultaneamente, detentor de competências teóricas, de pesquisa e de fundamentação. Pretende-se, ainda, que o processo de formação seja levado a cabo na maior proximidade possível com o terreno profissional. O estudante deste primeiro ciclo adquirirá, também, as competências necessárias para desenvolver projetos de sensibilização artística em contextos não profissionais, sendo, por isso, nossa intenção manter e aprofundar as relações de colaboração que vimos mantendo com as escolas do 1º ciclo do Ensino Básico da nossa área geográfica e de outras regiões do país. Este curso tem mantido, através de uma abordagem iminentemente prática, de procura de relação com a comunidade profissional artística e educativa, a sua missão de formar artistas com competências de intervenção no âmbito da Dança.***

***O curso de Mestrado em Ensino de Dança iniciou o seu funcionamento no ano letivo de 2011/12, com o plano de estudos aprovado pelo Despacho nº 16612/2011, publicado no D.R. 2ª série, de 7 dezembro de 2011. O plano de estudo foi posteriormente alterado, em cumprimento do disposto no art.º 15º do D.L. nº 79/2014, de 14 de maio, passando essa alteração a vigorar a partir do ano letivo de 2015/2016.***

***O curso de Mestrado em Ensino de Dança está organizado em 4 semestres e constitui-se por um curso de especialização e um estágio profissional, objeto de Relatório Final. Este curso de 2º ciclo de estudos atribui o grau de Mestre em Ensino de Dança, organiza-se num total de 120 créditos cumprindo com os objetivos de proporcionar uma formação adequada e abrangente que responda às necessidades profissionais do exercício da docência no ensino especializado de Dança com vista à concessão de habilitação profissional exigida no enquadramento nacional. O curso fornece as competências artísticas, pedagógicas, didáticas e metodológicas essenciais ao desempenho altamente qualificado da docência, nos domínios específicos das técnicas da dança clássica, contemporânea, criativa e de outras disciplinas artísticas, contempladas nos planos de estudo das Escolas de Ensino Artístico Vocacional da Dança. O Mestrado em Ensino de Dança integra as áreas científicas de Metodologias do Ensino da Dança (MED) e de Ciências da Educação (CE).***

***Para efeitos de realização de estágios dos mestrandos em contexto profissionalizante, celebraram-se protocolos com diversas Escolas de Ensino Especializado da Dança do norte a Sul do País, com um crescimento acentuado no último ano.***

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

***Escola Superior de Dança (E.S.D.) was established in 1983 as part of a reform of artistic education taught at the National Conservatory and related schools. This reform also led to the establishment of the Higher Schools of Music and of Theatre and Cinema, included in the polytechnic education system. ESD therefore carries on the specific tradition of artistic vocational education which dates back to the establishment of the Conservatório Geral de Artes Dramáticas (General Conservatory of Dramatic Arts) in 1836, where the teaching of dance was associated with the teaching of Music and Theatre. This educative tradition determines the school's curriculum a curriculum that is intensely practical, but, rooted in higher education, necessarily entails reflective practice, is scientifically based and inclusive of cultural contexts, with a view to training the "artist" with a large core of common training, which, supplemented with specific training, enables a range of career choices, as dancer, choreographer, producer or dance teacher. ESD has also continued another Line of training "inherited" from the former Escola Superior de Educação pela Arte (Higher School of Education through Art), which it took on from the start as part of its goals and curriculum: teacher training. Launching its Bachelor courses in 1986, the School has developed and consolidated its position, and is recognized today for the quality of its teaching, for its success in placing its graduates in the labour market and for the requests made to it to present its shows. The School has maintained frequent contact with the Portuguese professional scene and has established agreements with other schools both in higher education and vocational dance education. The dance degree course has been taught since 1998 (Order no. 413A/ 98 of 17 July) and was brought into line with the Bologna process in the 2006/2007 academic year. In this 1st cycle the dominant professional profile is the artist/creator as understood in contemporary terms: a "performer" endowed with artistic autonomy, technical and creative skills in terms of improvisation and choreography who also has a sound base of theoretical skills, research and reasoning. The goal is to carry out the training process in closest possible connection with the professional area. From this first cycle, the***

***student will also acquire the necessary skills to develop projects of artistic awareness in nonprofessional contexts, and therefore it is our intention to maintain and further develop collaborative relationships maintained with local schools of the 1st cycle of basic education. Through an imminently practical approach, seeking relationships with the professional artistic and education community, this course has maintained its mission to train artists with the use of intervention skills in the context of Dance.***
***The Master's Degree in Dance Teaching has begun being taught in the 2011/12 school year, with the study plan approved by Order No. 16612/2011, published in the DR Series 2 of December 7, 2011. The study plan was subsequently amended, in compliance with the provisions of Article 15 of Decree-Law no. 79/2014, of May 14, and this amendment has become effective from the academic year 2015/2016.***
***The Master Course in Dance Teaching is organized in 4 semesters and is constituted by a specialization course and a professional stage, object of Final Report. This 2nd cycle course of study, which assigns the Master's degree in Dance Teaching, is organized in a total of 120 credits, fulfilling the objectives of providing adequate and comprehensive training, that responds to the professional needs of the exercise of teaching in the specialized teaching of Dance and with granting the professional qualification required in the national framework. The course provides the artistic, pedagogical, didactic and methodological skills essential to the highly qualified performance of teaching, in the specific fields of classical, contemporary, creative and other artistic disciplines, contemplated in the study plans of the Vocational Art Teaching Schools of Dance. The Master in Dance Teaching integrates the scientific areas of Methodologies of Dance Teaching (MED) and Educational Sciences (CE)***
***In order to provide traineeships for master's students in a professional context, protocols have been signed with several Specialized Schools of Dance from the entire country, with a marked increase in the last year.***

**C3. Estudantes:**
***A Escola Superior de Dança tem-se posicionado como uma Escola de referência no campo das Artes do Espetáculo, situação que se reflete no número de candidatos aos cursos que ministra. Relativamente ao curso de Licenciatura em Dança, constata-se que o número de candidatos do Regime Geral de Acesso tem registado uma evolução contínua e positiva. Como evidência dessa evolução, destacamos os três últimos anos letivos: 83 candidatos para 60 vagas, no ano letivo de 2013/2014; 95 candidatos para 59 vagas, no ano letivo de 2014/2015; e 86 candidatos para 60 vagas, no ano letivo de 2015/2016. Relativamente aos outros contingentes, "Concursos Especiais de Acesso ", nos quais se incluem os "Maiores de 23 anos", verifica-se uma redução em 2015/2016, face aos 2 anos letivos anteriores: 13 candidatos para 11 vagas, no ano letivo de 2013/2014; 24 candidatos para 20 vagas, no ano letivo de 2014/2015, e 8 candidatos para 18 vagas, no ano letivo de 2015/2016. Em conformidade, constata-se que o número de candidatos à Licenciatura em Dança tem sido sempre superior às vagas disponíveis, com exceção de 2015/2016, no que respeita aos contingentes dos designados "Concursos Especiais de Acesso".***
***No que respeita ao curso de Mestrado em Ensino de Dança, verifica-se que: em 2013/2014 houve 26 candidatos para 22 vagas; em 2014/2015 houve 28 candidatos para 27 vagas e em 2015/2016 houve 33 candidatos para 27 vagas. Assim, o número de candidatos foi sempre superior às vagas disponíveis.***
***Relativamente à origem regional dos estudantes da Licenciatura em Dança, constatou-se, ao longo dos três últimos anos, uma tendência crescente de alunos residentes na região de Lisboa e Vale do Tejo, em detrimento das regiões do Norte e do Centro. A região de Lisboa e Vale do Tejo é também a região de residência de metade dos alunos do Mestrado em Ensino de Dança da ESD, embora o número de alunos com residência na região Norte tenha vindo a aumentar ao longo dos últimos ciclos avaliativos, em detrimento de alunos com residência na região Centro.***
***No ano letivo 2016/2017, 56% dos novos alunos da Licenciatura residem na região de Lisboa, seguindo-se a região Norte com 20%, a região Centro com 13% e o Alentejo com 3%. Relativamente aos novos alunos do mestrado observa-se que 41% têm residência na região de Lisboa, 29% na região Norte, 24% na região Centro e 6% na Madeira.***

**C3. Students:**
***The Escola Superior de Dança, ESD, has became a School of reference in the field of the Arts, a situation that is reflected in the number of candidates for the courses that are ministered in the school. With regard to the Graduate Degree in Dance, it is noted that the number of candidates of the General Access Regime has registered a continuous and positive evolution. As evidence of this evolution, we highlight the last three school years: 83 candidates for 60 vacancies, in the academic year 2013/2014; 95 candidates for 59 vacancies in the academic year 2014/2015; and 86 candidates for 60 vacancies in the academic year 2015/2016. In relation to the other quotas, "Special Access Competitions", which include "Over 23s", there is a reduction in 2015/2016 compared to the previous 2 years: 13 candidates for 11 vacancies in the academic year of 2013/2014; 24 candidates for 20 vacancies in the academic year 2014/2015 and 8 candidates for 18 vacancies in the academic year 2015/2016. Accordingly, it can be seen that the number of candidates for the Graduate Degree in Dance has always exceeded the available places, with the exception of 2015/2016, regarding the quotas of the "Special Access Competitions".***
***With regard to the Master's Degree in Dance Teaching, it is verified that: in 2013/2014 there were 26 candidates for 22 vacancies; in 2014/2015 there were 28 candidates for 27 vacancies and in 2015/2016 there were 33 candidates for 27 vacancies. Thus, the number of candidates was always higher than the available positions.***
***Regarding the regional origin of students of the Graduate Dance Degree, over the last three years, there has been a growing trend of students residing in the Lisbon and Vale do Tejo regions, to the detriment of the North and Center regions. The Lisbon and Vale do Tejo region is also home to half of the students in the ESD Dance Teaching Masters, although the number of students residing in the North has increased over the last evaluation cycles, to the detriment of students residing in the Center region.***
***In the 2016/2017 school year, 56% of the new undergraduate students reside in the Lisbon region, followed by the North region with 20%, the Center region with 13% and Alentejo with 3%. For the new students of the masters, it is observed that 41% are resident in the Lisbon region, 29% in the North region, 24% in the Central region and 6% in Madeira.***

**C4. Diplomados:**
***A evolução do número de diplomados da ESD é bastante positiva, quer na Licenciatura em Dança, quer no Mestrado em Ensino da Dança. No último ano - ano letivo 2015/2016, diplomaram-se 67 alunos: 48 da Licenciatura e 19 do Mestrado. Face ao ano letivo anterior, (2014/2015) estes números representam um aumento de 26% do número de diplomados na Licenciatura e um aumento de 90% do número de diplomados no Mestrado. Comparativamente ao ano letivo de 2013/2014, no ano letivo de 2015/2016 registou-se um aumento de diplomados de 20% na Licenciatura e de 19% no Mestrado.***
***No que concerne à situação profissional dos diplomados nos últimos três anos letivos (2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016), com base nas respostas dos mesmos aos inquéritos que lhes foram endereçados pela ESD, no âmbito do sistema interno de garantia da qualidade, 90% dos respondentes referiram estar empregados, no período compreendido entre 1 e 3 anos após a conclusão do curso, quer da Licenciatura, quer do Mestrado. Importa, igualmente, sublinhar que 79% dos diplomados inquiridos indicou trabalhar na área do curso que concluiu na ESD, concretamente, na área da Dança (bailarinos, coreógrafos, produtores, diretores artísticos) e do Ensino da Dança. Da análise dos inquéritos dirigidos aos diplomados, constata-se uma alteração dos recursos por estes utilizados para acesso ao mercado de trabalho. No caso da Licenciatura em Dança, entre 2013/2014 e 2015/2016, verifica-se um***

***aumento dos projetos de iniciativa própria, como seja a criação de empresas, em detrimento de outros meios de acesso ao mercado de trabalho. No caso do Mestrado em Ensino da Dança, evidencia-se, ao longo do período de 2013/2014 a 2015/2016 uma maior diversificação dos meios utilizados na obtenção de emprego, nomeadamente, através de professores e por iniciativa própria, mas também através do envio de currículos, de resposta a anúncios e da realização de audições.***
***De acordo com os dados existentes no site http://infocursos.mec.pt/, consultado em 4/4/2017, a percentagem de recém-diplomados na ESD que se encontram registados como desempregados no Instituto do Emprego e Formação Profissional é de 3,8%. Conforme nota publicada no referido site, esta percentagem corresponde ao rácio entre o número de diplomados do curso, no período de 2010/11 a 2013/14, que se encontram registados como desempregados no IEFP à data de 31-12-2015, e o número total de diplomados do curso no período em causa. Esta taxa de desemprego afigura-se-nos baixa, não obstante o nosso objetivo seja que os diplomados da ESD alcancem níveis de pleno emprego, e nesse sentido a Escola mobilizará todos os mecanismos possíveis de apoio.***
***As respostas aos inquéritos obtidas junto das entidades empregadoras que colaboram ou já colaboraram com a ESD, permitem concluir que estas avaliam positivamente os diplomados da ESD e que esta avaliação tem evoluído no decurso dos 3 últimos ciclos avaliativos, com 2015/2016 a obter uma avaliação global superior aos anos anteriores.***
***Importa continuar a melhorar os procedimentos de recolha de informação, quer no domínio dos diplomados, quer relativamente às entidades empregadoras, para que os elementos recolhidos sejam mais expressivos e que se constituam como um retrato representativo no que aos diplomados da ESD concerne. A ESD tem tido a preocupação de apoiar os seus diplomados, nomeadamente, na divulgação de atividades realizadas na ESD e abertas aos diplomados, na divulgação constante de oferta e procura de trabalho, na cedência de espaços para ensaios, com custos mais baixos. A ESD atua em estreita articulação com a Associação dos seus Diplomados, entidade que está representada no Gabinete da Qualidade da escola.***

**C4. Graduates:**

***The evolution of the number of graduates of the ESD is quite positive, both in the Graduate Degree in Dance and in the Master in Dance Teaching. In the last academic year (2015/2016), there were 67 students graduated: 48 of the Degree and 19 of the Master's degree. Compared to the previous academic year (2014/2015), these figures represent a 26% increase in the number of graduates in the Graduate Degree and a 90% increase in the number of graduates in the Master's program. Compared to the academic year 2013/2014, in the academic year 2015/2016 there was an increase of graduates of 20% in the Degree and of 19% in the Masters.***
***As regards to the professional situation of graduates in the last three academic years (2013/2014, 2014/2015 and 2015/2016), based in their responses to the surveys addressed to them by the ESD, within the framework of the internal In terms of quality, 90% of the respondents stated that they were employed, in the period between 1 and 3 years after the conclusion of the course, either the Graduate's degree or the Master's degree. It should also be noted that 79% of graduates interviewed indicated that they worked in the area of the course they completed at the ESD, specifically in the area of Dance (dancers, choreographers, producers and artistic directors) and Dance Teaching. From the analysis of the inquiries addressed to graduates, there is a change in the resources used by them to access the job market. In the case of the Dance Degree, between 2013/2014 and 2015/2016, there is an increase in own initiative projects, such as the creation of companies, to the detriment of other means of access to the job market. In the case of the Master's Degree in Dance Teaching and over the period 2013/2014 to 2015/2016, it's possible to witness a greater diversification in the means used to obtain employment, namely through teachers and their own initiative, but also through sending resumes, responding to ads and going to auditions.***
***According to the data available on the website http://infocursos.mec.pt/, accessed in 4/4/2017, the percentage of newly graduates in the ESD who are registered as unemployed at the Instituto do Emprego e Formação Profissional is 3.8%. According to a note published on the website, this percentage corresponds to the ratio between the number of course graduates in the period 2010/11 to 2013/14, who are registered as unemployed in the IEFP as of 12/31/2015, and the total number of course graduates in the period concerned. This unemployment rate appears to be low, even though our goal is for ESD graduates to reach full employment levels, and in this sense the school will mobilize all possible support mechanisms.***
***The replies to the surveys obtained from the employers collaborating with the ESD show that they evaluate positively the ESD graduates and that this evaluation has evolved during the last three evaluation cycles, with 2015/2016 obtaining an evaluation higher than previous years.***
***There is a need to further improve the procedures for gathering information, both with graduates and employers, so that the information obtained is more expressive and depicts a true picture of the ESD graduates. The ESD has had the concern to provide support to its graduates, in particular by divulging activities carried out in the ESD and open to graduates, also by constantly broadcasting job demands, and by providing space for rehearsals at lower costs. The ESD works closely with the Association of its Graduates, which is represented in the School's Quality Office.***

**C5. Corpo docente:**

***No corrente ano letivo de 2016/17, o corpo docente da ESD integrou um total de 24,2 docentes ETI, com distintos vínculos contratuais, assim como com diferentes periodicidades, em função da tipologia das unidades curriculares a lecionar.***
***Oito docentes possuem o grau de doutor e três encontram-se a frequentar cursos de doutoramento, dois dos quais já em fase de conclusão. Dois docentes, na sequência de provas públicas, obtiveram o título de especialista, na área de Dança. Dos restantes docentes, onze possuem grau de Mestre, treze possuem grau de Licenciatura e um possui grau de Bacharel.***
***O funcionamento do curso e das unidades curriculares da Licenciatura em Dança é assegurado, no ano letivo 2016/17, por seis doutores, dez mestres, treze licenciados e um bacharel. Por sua vez, o funcionamento do curso e das unidades curriculares do Mestrado em Ensino de Dança é assegurado por seis doutores, quatro mestres e dois licenciados.***
***Conforme reflexão do Conselho Técnico-Científico patente no último relatório do Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD, as práticas de investigação científica e de criação artística desenvolvidas pelos docentes, bem como a formação académica dos mesmos são consideradas adequadas às áreas de formação ministradas na escola. No referido relatório destaca-se a ligação permanente e efetiva com o meio profissional artístico apostando na manutenção de um corpo docente "misto", ou seja, para além de docentes com formação mais formal, a ESD conta com a experiência de profissionais da Dança com currículos profissionais relevantes, nomeadamente, nas áreas de carácter mais prático e performativo. Ainda no mesmo relatório do GGQESD, aponta-se como ponto fraco da ESD o número reduzido de docentes, o que implica a sobreposição de cargos e funções e, por vezes, a lecionação de horas para além do previsto (nomeadamente quanto aos membros da Direção da ESD e aos Coordenadores de Curso), quer no curso de Licenciatura quer no curso de Mestrado, quer ainda integrando órgãos de gestão ou outros, para além de orientações de estágio dispersas pelo território nacional. Tal situação traduz-se em dispersão e dificuldades acrescidas a diversos níveis, designadamente:***
***a) no prosseguimento de estudos avançado;***
***b) na dificuldade de desenvolver projetos de investigação;***
***e ainda c) terá reflexo na qualidade da própria lecionação.***
***Esta situação é ainda mais agravada devido a constrangimentos orçamentais e pela dificuldade em contratar professores com um perfil técnico e artístico adequado às necessidades da ESD, que cumpram os requisitos ao nível da formação – doutoramento e/ou***

***especialista – exigidos pelo atual regime legal.***

**C5. Teaching staff:**

***In the current academic year of 2016/17, the ESD faculty comprised a total of 24.2 FTE teachers, with different contractual ties, as well as different periodicity, depending on the typology of the curricular units to be taught.***
***Eight teachers have a PhD degree and three are attending PhD courses, two of which are already in the final phase. Two teachers, following public tests, obtained the title of specialist in the area of Dance. Of the remaining teachers, eleven have a Master degree, thirteen have a Bachelor's degree (and one have a Bachelor's degree.***
***The course and curricular units of the Bachelor of Dance course are held in the academic year 2016/17 by six doctors, ten masters, thirteen graduates and a bachelors. In turn, the course and curricular units of the Masters in Dance Teaching are managed by six PhDs, four masters and two graduates.***
***According to the Scientific and Technical Council's advice in the last report of the Office of Quality Management of the ESD, the scientific research and artistic creation practices developed by the teachers, as well as their academic training, are considered appropriate to the areas of training given at the school . This report highlights the permanent and effective link with the professional artistic medium betting on the maintenance of a "mixed" faculty, that is, in addition to teachers with more formal training, ESD relies on the experience of professionals of Dance with Relevant professional curricula, in particular in the areas of a more practical and performative nature. Also in the same report of the GGQESD, the low number of teachers is identified as a weak point in the DSU, which implies the overlapping of positions and functions, and sometimes the teaching of hours beyond what is planned (namely for members of the Board The ESD and the Course Coordinators), either in the Degree course or in the Master's course, or even integrating management bodies or others, in addition to internship guidelines dispersed throughout the national territory. This situation translates into dispersion and increased difficulties at various levels, in particular:***
***a) in pursuit of advanced studies;***
***b) the difficulty of developing research projects;***
***And c) will have a reflection on the quality of the teaching itself.***
***This situation is further exacerbated by budgetary constraints and the difficulty of recruiting teachers with a technical and artistic profile appropriate to the needs of the ESD, which meet the requirements for training - doctoral and / or specialist - required by the current legal regime.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***A ESD está instalada numa fração do designado Palácio dos Carvalhos, ou Palácio Pombal, num edifício do séc. XVII/XVIII. Entre 1930-1960 foram edificados nestes espaços os escritórios de uma empresa metalúrgica, cuja fábrica cresceu dando origem a vastas naves industriais. Ao adquirir este edifício, a ESD teve de o adaptar às suas necessidades e proceder a várias transformações. Atualmente, as instalações da ESD têm ao todo cerca de 8000 m2 de construção e compreendem os seguintes espaços: Átrio (utilizado como anfiteatro e sala de aulas);11 estúdios de dança; 4 salas de aula; 11 gabinetes para o corpo docente; 1 sala de reuniões; 1 gabinete de massoterapia; 1 sala de alongamentos; 1 sala de musculação; 1 Centro de Documentação e Informação; 1 Centro de Produção; 1 sala de computadores; 1 sala disponibilizada à Associação de Estudantes; 1 sala de convívio dos alunos; 1 Bar e zona de restauração; 11 casas de banho; 15 vestiários e casas de banho (com 13 duches no conjunto); 2 salas afetas aos Serviços Administrativos e Financeiros; 1 sala de arquivo; 1 sala de economato; 1 gabinete afeto ao Setor de Relações Internacionais; 3 gabinetes para o corpo dirigente (para a Direção, Subdiretores e Diretora de Serviços); 1 sala para o guarda-roupa destinado aos espetáculos e trabalhos dos alunos; garagem para parqueamento de veículos automóveis.***
***Os 11 estúdios estão preparados para a prática da Dança, estando 7 deles equipados com espelhos e barras. Dois estúdios têm, igualmente, piso radiante. As instalações do Centro de Documentação e Informação foram remodeladas em 2015/2016, tendo o referido espaço sido reorganizado para melhor se adequar às necessidades dos seus utentes. A sala de computadores, disponível para trabalho dos alunos, conta com 5 computadores, todos com ligação à internet. Os gabinetes do corpo docente estão equipados com computadores e acesso à internet. Os Serviços Administrativos e Financeiros funcionam em 2 salas equipadas com computadores com acesso à internet, impressoras e 1 fotocopiadora. O Gabinete de Massoterapia encontra-se apetrechado com o adequado equipamento para dar resposta ao tratamento de lesões menos graves dos alunos e docentes, decorrentes da prática da dança, bem como para a realização de massagens de recuperação, através de técnicas manuais terapêuticas e da utilização da eletroterapia. As salas de musculação e de alongamentos estão preparadas com os equipamentos necessários à prática destas atividades, ambas de extrema importância no contexto do ensino e prática da dança, como mecanismos de promoção da adequada preparação física, mas também para a prevenção de lesões, quer dos alunos, quer dos docentes.***
***Por razões ligadas à antiguidade, natureza e uso antecedente do edifício onde a ESD se encontra, as suas instalações têm sido identificadas como um dos seus pontos fracos, não obstante os continuados esforços desenvolvidos pelas diversas Direções da escola para minorar o seu grau de degradação. A presente Direção continua a envidar esforços, em articulação com o Instituto Politécnico de Lisboa, para a resolução da problemática das instalações, quer através da solicitação de apoio para obras de recuperação, manutenção e melhoramento dos espaços, quer de reposição ou manutenção de equipamentos, quer ainda na viabilização da construção, no Campus de Benfica, de novas instalações. De momento, está em curso um procedimento para reparação das coberturas das instalações.***

**C6. Facilities:**

***The ESD is installed in a part of the Palácio dos Carvalhos (Palace of the Oaks), or Palácio Pombal, in a building of the 17th/18th centuries. In the 1930-1960 the offices of a metallurgical company were built in these spaces, whose factory grew giving rise to extensive factory halls. When acquiring this building, the ESD had to adapt it to its necessities and to carry out several transformations. Currently, ESD facilities have a total of 8000 m2 of construction and comprise the following spaces: Atrium (used as an amphitheater and classroom); 11 dance studios; 4 classrooms; 11 teaching staff offices; 1 meeting room; 1 massage therapy office; 1 stretching room; 1 weight room; 1 Documentation and Information Center; 1 Production Center; 1 computer room; 1 room available to the Students' Association; 1 lounge; 1 Bar and food court; 11 bathrooms; 15 lockers and bathrooms (with 13 showers in the whole); 2 rooms for the Administrative and Financial Services; 1 file room; 1 storage room; 1 office for the International Relations Sector; 3 offices for the Direction Board (for the Director, Subdirectors and Director of Services); 1 room for the wardrobe for the students' performances and work; Parking garage for cars.***
***The 11 studios are prepared for dance practice, with 7 of them equipped with mirrors and bars. Two studios also have heated floors. The Documentation and Information Center offices were remodeled in 2015/2016, and the space was reorganized to better suit the needs of its users. The computer room, available for student work, has 5 computers, all with internet connection. The teaching staff offices are equipped with computers and internet access. The Administrative and Financial Services operate in 2 rooms equipped***

***with computers with internet access, printers and a photocopy machine. The Massage Therapy office is fully equipped with adequate gear to respond to the treatment of less serious injuries of students and teachers, resulting from the practice of dance, as well as to perform recovery massages, through manual therapeutic techniques and the use of electrotherapy. The weight and stretching rooms are equipped with the necessary equipment to practice these activities, both of extreme importance in the context of dance teaching and practice, as mechanisms to promote adequate physical preparation, but also for the prevention of injuries of students or teachers.***

***For reasons related to the age, nature and prior use of the building where the ESD is located, its facilities have been identified as one of its weaknesses, notwithstanding the continued efforts of the various Directorates of the school to mitigate their degree of degradation. The present Directorate continues to work in coordination with the Instituto Politécnico de Lisboa to solve the problems of installations, either by requesting support for works to recover, maintain and improve spaces, or to replace or maintain equipment, and also in the feasibility of building new facilities on the Benfica campus. For the time being, a procedure is under way for repairing the roofs of the premises.***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

***Realça-se que as práticas de investigação científica e as de criação artística desenvolvidas pelos docentes da ESD estão adequadas às áreas de formação ministradas na Escola, designadamente, às áreas científicas de Análise e Contexto, Interpretação/Criação e Projeto, no Curso de Licenciatura em Dança; Ciências da Educação e Metodologias do Ensino de Dança, no Curso de Mestrado em Ensino de Dança e; de Estudos de Dança, no Curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento. Tendo em consideração a especificidade do ensino na ESD, destaca-se, no âmbito da Licenciatura em Dança, o conjunto de criações coreográficas realizadas pelos docentes em colaboração com os estudantes no âmbito da área de Projeto, sendo as mesmas apresentadas publicamente à comunidade desde o primeiro ano do curso. Esta articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano da Licenciatura, envolvendo professores e estudantes e concretizável nos seis ciclos da Licenciatura em Dança (6 semanas de apresentações públicas intercaladas ao longo das 36 semanas letivas anuais) é um dos pontos fortes e uma alusão às boas práticas, conforme é sistematicamente sublinhado nos períodos avaliativos. Destaca-se ainda como aspetos positivos: o envolvimento dos docentes num número elevado de orientações de estágios e de participação regular em júris académicos nos vários níveis de ensino - básico, secundário e superior (mestrado e doutoramento) -; e o aumento das publicações de Relatórios Finais de Estágio no âmbito do Mestrado em Ensino de Dança no Repositório do Científico do Instituto Politécnico de Lisboa, que promove a visibilidade das atividades de I&D da ESD. A apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento/ criação artística da ESD, as recomendações, as propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores e a respetiva monitorização competem ao Conselho Técnico-Científico, aos avaliadores do desempenho dos docentes da ESD e aos Coordenadores dos Cursos da ESD.***

***Na base da documentação reflexiva elaborada e aprovada pelo CTC (nomeadamente Atas nº 56, 69, 83 e 102), destacam-se as seguintes apreciações críticas: Apesar de uma evolução positiva, nos últimos 5 anos, verifica-se que são ainda poucos os docentes que ou realizam publicações de carácter científico — livros, capítulos de livros ou artigos em revistas especializadas — ou apresentam o seu trabalho artístico em contexto profissional. Há também ainda um pequeno número de docentes a participar em projetos de investigação. Se o insuficiente número de docentes a realizarem práticas de Investigação e desenvolvimento/ criação artística se pode justificar pelo facto de grande parte da atividade dos docentes da ESD ser de âmbito da criação artística, uma atividade que grande parte dos centros de investigação formais não contempla, foi recomendado que estes docentes se organizassem com vista à discussão à produção de atividades cuja natureza partilhem entre si, uma vez que aquela é uma das grandes mais-valias e especificidades da natureza do ensino ministrado na ESD.***

***Por outro lado, ressalva-se, que os docentes da ESD se encontram apostados em concluir a sua formação e, neste período avaliativo, 4 docentes da ESD obtiveram o grau de doutor e mais 3 se encontram em programas de doutoramento, prevendo-se a finalização de 2, até julho e 1 até final de 2017.***

***Apesar do atrás referido, a pouca produtividade por parte de alguns docentes em práticas de Investigação e desenvolvimento/ criação artística continua a ser um aspeto menos positivo em relação ao qual o CTC, ao longo dos vários períodos avaliativos, tem feito recomendações no sentido da inversão deste aspeto, valorizando indicadores mais abrangentes, que demonstrem anualmente capacidade de produção de Investigação científica e/ou de criação artística, nomeadamente:***

***- Na criação artística: Obras apresentadas no contexto da programação das atividades da ESD; Obras apresentadas no contexto da programação das salas de espetáculo exteriores à ESD e a Interpretação de obras.***

***- Na Investigação Científica: Publicações com refere; Publicação e organização de livros, de capítulos de livros ou de artigos em revistas; Comunicações sob convite; Comunicações em congressos.***

***O CTC recomendou, também, que os docentes se organizassem de modo a poderem aproveitar as oportunidades criadas a partir de 2016 pela Presidência do IPL, a saber, a criação do Concurso para Projetos de IDI&CA do IPL, financiados pelo mesmo, e o apoio à proposta de apresentação de projetos IDI&CA no âmbito do Portugal 2020, financiado pela FC.***

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

***It is emphasized that the scientific research and artistic creation practices developed by the ESD teachers are adequate to the areas of training taught at the School, namely to the Scientific areas of Analysis and Context, Interpretation/Creation and Design, in the Graduate Degree Course in Dance; Education Sciences and Methodologies of Dance Teaching, in the Master Course in Dance Teaching and Dance Studies, in the PhD Course in Performative Arts and Moving Image. Considering the specificity of the teaching in the ESD, it should be highlighted the group of choreographic creations carried out by the teachers in collaboration with the students in the Project area, which are also presented publicly to the community, from the first year of the Graduate Degree. This articulation between teaching, research and artistic creation, from the first year of the Graduate Degree, involving teachers and students and achieved within the six cycles of said Degree (6 weeks of public presentations interspersed throughout the 36 annual learner weeks) is one of the strengths and is often mentioned as a good practice, systematically underlined in all evaluation periods. Positive aspects include: the involvement of teachers in a large number of traineeships and regular participation in academic juries (in the various levels of education: basic, secondary and higher (master's and doctoral) and also the increase of publications of Final Report of Internship in the Master in Dance Teaching, in the Scientific Repository of the Instituto Politécnico de Lisboa, that promotes the visibility of the R&D activities from ESD. Proposals for improvement over previous assessments, and monitoring, are the responsibility of the Technical-Scientific Council, the ESD faculty performance evaluators, and the ESD Course Coordinators.***

***On the basis of the reflective documentation drawn up and approved by the CTC (notably Minutes 56, 69, 83 and 102), the following critical assessments stand out: despite a positive evolution, in the last 5 years, there are still few teachers who carry out scientific publications - books, book chapters or articles in specialized magazines - or present their artistic work in a professional context. There are also still a small number of teachers involved in research projects. If the insufficient number of teachers performing research and development / artistic creation practices can be justified by the fact that a large part of the activity of ESD teachers is in the context of artistic creation, an activity that most formal research centers do not include, it was recommended that these teachers were organized in order to discuss the production of activities whose nature share with each other, since this is one of the great advantages and specificities of the nature of teaching taught in the ESD.***

***On the other hand, it should be noted that ESD teachers are committed to completing their training and, during this evaluation period, 4 ESD teachers obtained a doctorate degree and 3 more are in doctoral programs, and it is expected that 2 conclude their doctorate degree until July and another 1 concludes until the end of 2017.***
***Despite the aforementioned, the low productivity of some professors in research and development / artistic creation practices remains a less positive aspect, in relation to which the CTC, during the various evaluation periods, has made recommendations to reverse this aspect, valuing more comprehensive indicators that demonstrate annually capacity of production of scientific investigation and / or artistic creation, namely:***
***- In artistic creation: Works presented in the context of programming the activities of the ESD; Works presented in the context of the programming of showrooms outside the ESD and the Interpretation of works.***
***- In Scientific Research: Publications with reference; Publication and organization of books, chapters of books or articles in magazines; Communications under invitation; Communications in congresses.***
***The CTC also recommended that teachers organize themselves so that they can take advantage of the opportunities created since 2016 by the IPL Presidency, namely the creation of IPL's IDI & CA Projects Contest, and support by IPL, Proposed IDI & CA projects under Portugal 2020, financed by FC.***

**C8. Produção artística:**
***Dada a natureza dos planos de estudo dos cursos ministrados - com particular relevo para a componente - a ESD aposta numa produção artística relevante na sua natureza, na regularidade e na relação direta desta com a comunidade escolar e com o exterior. A produção artística é adequada às áreas de formação ministradas na ESD, designadamente: Análise e Contexto, Interpretação/Criação e Projeto, do Curso de Licenciatura e desenvolve-se ancorada nas várias unidades curriculares, permitindo, desde o primeiro ano da Licenciatura, o envolvimento de professores e estudantes. Destaca-se o conjunto de criações coreográficas realizadas pelos docentes em colaboração com os estudantes no âmbito da área de Projeto, com apresentações públicas à comunidade desde o primeiro ano da Licenciatura, nos Ciclos e em outros locais fora de portas. Valorizam-se as produções artísticas desenvolvidas no âmbito de parcerias e protocolos que proporcionam aos estudantes experiências diferentes e diversificadas, a relação com o meio profissional, a experimentação de locais de apresentação mais ou menos formal, como complemento fundamental à oferta formativa da ESD. As produções artísticas criadas nos seis ciclos anuais são objeto de avaliação no CTC.***
***Ano 2012 - 45 espetáculos: 34 no Átrio da ESD; 2 no Auditório Municipal da Biblioteca Orlando Ribeiro - Câmara Municipal de Lisboa; 1 no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha; 3 no Grande Auditório da Culturgest; 3, em Site specific - Museu do Moinho do Papel, Leiria; 2 em Site specific - escadarias da zona do Chiado. No âmbito do Mestrado na Especialidade de Criação Coreográfica Contemporânea 6 produções artísticas: no Cinema São Jorge-Festival de Animação de Lisboa; 1 no Teatro José Lúcio da Silva - Festival MetaDança 2012; 1 no Teatro das Figuras, Faro; 2 no Auditório Devir/Capa, Faro; 1 no Centro Cultural de Belém, Pequeno Auditório - Companhia Plural/Fundação Liga; 6 vídeo dança, do Módulo de Vídeo Dança da UC de Projeto VI-Metropolitano de Lisboa / EDP: Bluestation - Estação de metro da Baixa Chiado.***
***Ano 2013 - 46 espetáculos, 150 espetadores (média), total 6900: "Eternuridades", da coreógrafa e docente convidada Amélia Bentes - Black Box do CCB e co-produção da ESD; 29 no Átrio da ESD; 2 no palco da Futurália – FIL, Lisboa; 1 no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha; 3 no Grande Auditório da Culturgest – Metamorfose III; 3 em Site nas Ruas da Baixa de Leiria; 1 Mostra de Video Danca no MiMo, Leiria; 2 Mostras de Video Dança na Garagem da ESD; 3 Espetáculos de Instalação Interativa para crianças - Estúdio 2 - ESD; 1 no Teatro José Lúcio da Silva - Festival MetaDança; 1 com 3 recém-licenciados da ESD, no Auditório do Liceu Camões, Lisboa.***
***Ano 2014 - 61 Espetáculos, 120 espetadores (média), total 7.320: 43 no Átrio da ESD; 1 no palco da Futurália, na FIL, Lisboa; 3 no Grande Auditório da Culturgest; 6 em Site no MiMO, Leiria; 1 Mostra de Vídeo Dança no MiMo, Leiria; 2 Mostras de Vídeo Dança no Átrio da ESD; 1 no Teatro José Lúcio da Silva - Festival MetaDança; 2 em Site specific, na Garagem da ESD; 1 no Teatro Municipal Maria Matos - recém-licenciados/ Fundação Liga; 1 no Átrio integrado -1º Congresso Arte e Género.***
***Ano 2015 – 40 espetáculos - 160 espetadores (média), total 6400 espetadores: 24 no Átrio da ESD;1 no Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos das Caldas da Rainha (GED); 2 em teatros de Lisboa - Compota; 1 no Teatro José Lúcio da Silva (Leiria); 3 em Site nas lojas da Baixa de Leiria; 1 Futurália, FIL, Lisboa; 1 Auditório da Escola Superior de Música de Lisboa - dia IPL; 6 happenings pelas ruas de Leiria; 2 Mostras de vídeo-dança- Garagem ESD; Instalações de vídeo-dança durante 3 dias - espaços da ESD; 1 Mostra de vídeo-dança no MiMo, Leiria; 1 Exposição de fotografias no MiMo, Leiria - MetaDança Olhares Sobre Leiria.***
***Ano 2016 - 59 espetáculos - 80 espetadores (média), total 4.6400: 32 no Átrio da ESD; 1 - Abertura Futurália; 1 no Auditório da Escola Superior de Teatro e Cinema - dia do IPL; 1 no Teatro Armando Cortez- Lisboa - Dia Mundial da Dança - CID - UNESCO; 1 no Teatro José Lúcio da Silva, Leiria; 2 no Teatro Thalia, Lisboa; 6 no Museu de Leiria; 3 no Panteão Nacional; 8 no Castelo de S. Jorge; 2 no Convento Corpus Christi – Vila Nova de Gaia;1 no Armazém 22 – Vila Nova de Gaia;1 Mostra de vídeo-dança (Museu de Leiria); 1 Exposição de fotografias - Ze-nith9 - Museu de Leiria.***

**C8. Artistic output:**
***Given the nature of the study plans for the courses taught - with particular emphasis on the component - the ESD is committed to a relevant artistic production in its nature, its regularity and its direct relationship with the school community and with the outside world. The artistic production is appropriate to the areas of training taught in the ESD, namely: Analysis and Context, Interpretation / Creation and Design, of the Graduate Degree Course and developed anchored in the various curricular units, allowing, from the first year of the Degree, the involvement of teachers and students. It is worth mentioning the group of choreographic creations carried out by the teachers in collaboration with the students in the scope of the Project area, with public presentations to the community from the first year of the Degree, in the cycles and other places out of doors. Artistic productions developed within the framework of partnerships and protocols that provide students with different and diversified experiences, the relationship with the professional environment, the experimentation of places of more or less formal presentation are valued as a fundamental complement to the training offered by the ESD. The artistic productions created in the six annual cycles are evaluated in the CTC.***
***Year 2012 - 45 shows: 34 in the ESD Lobby; 2 at the Municipal Auditorium of the Orlando Ribeiro Library - Lisbon City Hall; 1 in the Great Auditorium of the Cultural and Congress Center of Caldas da Rainha; 3 at the Culturgest Grand Auditorium; 3, in Site specific - Moinho do Papel Museum, Leiria; 2 in Site specific - stairs in the Chiado area. In the scope of the Master in the Specialty of Choreographic Creation Contemporary 6 artistic productions: in Cinema São Jorge-Festival of Animation of Lisbon; 1 at the José Lúcio da Silva Theater - MetaDança Festival 2012; 1 at the Teatro das Figuras, Faro; 2 in the Auditorium Devir / Capa, Faro; 1 at the Belém Cultural Center, Small Auditorium - Companhia Plural / Fundação Liga; 6 video dance, of the Dance Video Module of the UC of Project VI - Metropolitano de Lisboa / EDP: Bluestation - Underground station of Baixa Chiado.***
***Year 2013 - 46 shows, 150 spectators (average), total 6900: "Eternuridades", by choreographer and guest teacher Amélia Bentes - CCB Black Box and ESD co-production; 29 in the ESD Lobby; 2 on the stage of Futurália - FIL, Lisbon; 1 in the Great Auditorium of the Cultural and Congress Center of Caldas da Rainha; 3 in the Great Auditorium of Culturgest - Metamorphosis III; 3 on Site in the Baixa de Leiria; 1 Video Show Danca no MiMo, Leiria; 2 Video Demonstrations Dance in the ESD Garage; 3 Children's Interactive Entertainment Show - Studio 2 - ESD; 1 at the José Lúcio da Silva Theater - MetaDança Festival; 1 with 3 ESD graduates, at the Liceu Camões Auditorium, Lisbon.***

***Year 2014 - 61 Spectacles, 120 spectators (average), total 7,320: 43 in the ESD Lobby; 1 on the stage of Futurália, at FIL, Lisbon; 3 at the Culturgest Grand Auditorium; 6 in Site no MiMO, Leiria; 1 Video Show Dance in the MiMo, Leiria; 2 Video Demonstrations Dance in the ESD Lobby; 1 at the José Lúcio da Silva Theater - MetaDança Festival; 2 in Site specific, in the ESD Garage; 1 at the Municipal Theater Maria Matos - recent graduates / Foundation League; 1 in the integrated Atrium - 1st Art and Gender Congress.***
***Year 2015 - 40 shows - 160 spectators (average), total 6400 spectators: 24 in the ESD Lobby; 1 in the Grand Auditorium of the Cultural and Congress Center of Caldas da Rainha (GED); 2 in theaters of Lisbon - Compote; 1 at the José Lúcio da Silva Theater (Leiria); 3 on Site in the Baixa de Leiria stores; 1 Futurália, FIL, Lisbon; 1 Auditorium of the Superior School of Music of Lisbon - IPL day; 6 happenings in the streets of Leiria; 2 Video-dance shows- ESD Garage; 3-day video-dance facilities - ESD spaces; 1 Video-dance show at MiMo, Leiria; 1 Photographic exhibition in MiMo, Leiria - MetaDança Olhares About Leiria.***
***Year 2016 - 59 spectators - 80 spectators (average), total 4.6400: 32 in the ESD Lobby; 1 - Opening Futurália; 1 in the Auditorium of the High School of Theater and Cinema - day of the IPL; 1 at the Armando Cortez Theater- Lisbon - World Dance Day - CID - UNESCO; 1 at the José Lúcio da Silva Theater, Leiria; 2 at the Thalia Theater, Lisbon; 6 at the Leiria Museum; 3 in the National Pantheon; 8 in the Castle of S. Jorge; 2 in the Corpus Christi Convent - Vila Nova de Gaia; 1 in the Warehouse 22 - Vila Nova de Gaia; 1 video-dance show (Museu de Leiria); 1 Photo exhibition - Ze-nith9 - Leiria Museum.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

***A ESD tem vindo a intensificar uma política de grande abertura à comunidade, evidenciada por uma dinâmica constante de exposição pública a par das diversas atividades desenvolvidas no âmbito artístico educativo. Tem, igualmente, apostado em mecanismos de cooperação institucional em que as dinâmicas socioeducativas e a perspetiva artístico-cultural têm sido consideradas. Neste sentido, e em cada ano letivo, a ESD tem oferecido à comunidade local a abertura do seu espaço físico (em 6 ciclos anuais de apresentações cada um com uma semana de duração) e uma grande diversidade de ações e atividades, das quais destacamos apresentação de trabalhos dos alunos do curso de Licenciatura em Dança e espetáculos de dança, uns dirigidos ao público em geral, outros destinados a públicos específicos, concretamente, alunos de escolas do ensino básico e secundário com as quais temos protocolos. Estes eventos para além de constituírem contextos de aprendizagem dos nossos alunos permitem, simultaneamente, partilhar com os diversos públicos as nossas atividades artísticas.***
***Esta vertente de prestação de serviços artísticos da ESD à comunidade tem-se evidenciado, ainda, na realização de numerosos espetáculos de dança, vídeo danças e site specifcs em diversos locais, " fora de portas", nomeadamente, no Convento Corpus Christi – Vila Nova de Gaia, no "Armazém 22" – Vila Nova de Gaia, no Museu do Oriente – Lisboa, no Museu de Leiria, na Culturgest – Lisboa, no Teatro José Lúcio da Silva – Leiria, no Teatro Thalia - Lisboa, no Panteão Nacional – Lisboa, no Teatro Armando Cortez – Lisboa, no Centro Cultural de Belém - Lisboa, e no Castelo de S. Jorge – Lisboa.***
***Apraz-nos registar um protocolo vigente, já há alguns anos, entre a ESD e a EGEAC (empresa municipal da cidade de Lisboa responsável pela Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, titulada pela Câmara Municipal de Lisboa), com o objetivo de estimular a criação e promoção artística, no âmbito do qual a ESD tem realizado, no Castelo de S. Jorge, um projeto coreográfico criado e interpretado pelos alunos finalistas do curso de Licenciatura em Dança, e que tem granjeado o apreço dos turistas visitantes deste local icónico da cidade de Lisboa.***
***Salientamos, ainda, o Protocolo com a Metadança – Festival de Artes Performativas (celebrado com a Metadança Associação Cultural, Leiria), que proporciona também a realização de site specific, que conta sempre com uma especial ligação à comunidade local.***
***A ESD disponibiliza os seus estúdios de dança para arrendamento a terceiros, contribuindo, assim, para o desenvolvimento das atividades e das profissões artísticas ligadas à dança. A ESD disponibiliza, nomeadamente, os seus espaços para o acolhimento de aulas/seminários/ensaios de parceiros, proporcionando aos nossos estudantes a aproximação à comunidade artística e a oportunidade de usufruírem, em contrapartida, de algumas dessas sessões.***
***Pelo supra exposto, entendemos que a ESD tem um significativo papel na prestação de serviços artísticos, com inestimável valor, não apenas na comunidade local, mas com abrangências regional e nacional.***

**C9. Consultancy:**

***The ESD has been intensifying a policy of great openness to the community, evidenced by a constant dynamic of public exposure along with the various activities developed in the educational artistic context. It has also focused on institutional cooperation mechanisms in which socio-educational dynamics and the artistic-cultural perspective have been considered. In this sense, and in each school year, the ESD has offered the local community the opening of its physical space (in 6 annual cycles of presentations, each with one week long) and a great diversity of actions and activities, of which we highlight the presentation of students' work in the Graduate Degree in Dance and dance shows, some aimed at the general public, others aimed at specific audiences, namely students from primary and secondary schools, with which ESD has protocols. These events, besides being the learning contexts of our students, also allow us to share our artistic activities with the public.***
***This aspect of providing ESD artistic services to the community has also been evidenced in the performance of numerous dance shows, video dances and site specifics in various places, "out of doors", namely in the Convent Corpus Christi - Vila Nova de Gaia; in "Armazém 22" – Vila Nova de Gaia; in the Museum of the Orient – Lisbon; in the Museum of Leiria; in the Culturgest – Lisbon; in the Theater José Lúcio da Silva – Leiria; in the Thalia Theater – Lisbon; in the National Pantheon – Lisbon; at the Armando Cortez Theater – Lisbon; at the Cultural Center of Belém – Lisbon; and at the Castle of S. Jorge – Lisbon.***
***We are pleased to name a protocol that has been present for some years between ESD and EGEAC (a municipal company in the city of Lisbon, responsible for the Management of Equipment and Cultural Animation, titled by the Lisbon City Council), with the goal of stimulating the creation And artistic promotion, under which the ESD has performed a choreographic project created and interpreted by the finalist students of the graduate course in Dance in the Castle of S. Jorge, which has won the appreciation of the tourists visiting this iconic city location of Lisbon.***
***We also emphasize the Protocol with Metadata - Festival of Performative Arts (celebrated with the Metadata Cultural Association, Leiria), which also provides the realization of site specific, which always has a special connection with the local community.***
***The ESD makes available its dance studios for renting to third parties, thus contributing to the development of artistic activities and professions related to dance. The ESD provides, in particular, its spaces for host classes / seminars / partner trials, providing our students with an approximation to the artistic community and the opportunity to enjoy, in return, some of these sessions.***
***From the foregoing, we understand that the ESD has a significant role in delivering artistic services with invaluable value, not only in the local community, but also at regional and national levels.***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**

***A ESD mantém colaboração regular com outras Instituições académicas, culturais e artísticas nacionais e estrangeiras (parcerias e protocolos) nomeadamente:***
***Escolas do Ensino Especializado de Dança (básico e secundário), no âmbito do curso de Mestrado em Ensino de Dança, que acolheram 20 estagiários, no ano letivo 2015/2016. A participação da ESD no curso de Doutoramento em Artes Performativas e da***

***Imagem em Movimento -IPL e Universidade de Lisboa; Projeto InShadow - Integração de estudantes como júris da seleção de filmes apresentados; Agrupamento de Escolas Luís António Verney - implementação e desenvolvimento do Curso Básico de Dança (Ensino Integrado), prestando assessoria técnica, visita dos alunos à ESD e participação na Bolsa Educativa no âmbito da Unidade Curricular de Projeto IV do curso de Licenciatura em Dança; Agrupamento de Escolas Baixa-Chiado e outras Escolas de todo o País (nomeadamente Escolas Vocacionais de Dança) - para acesso a espetáculos criados pelos estudantes da ESD especificamente para públicos juvenis e a sessões de prática e experimentação artística, sob a supervisão do professor responsável pela UC; Associação Cultural MetaDança - participação de estudantes da ESD em residência artística em Leiria e apresentação de trabalhos em site specific no festival MetaDança 2016 e a integração de estudantes do 2º e 3º ano, como intérpretes, em criações de João Fernandes e Ângelo Cid Neto (Estreia no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria); Associação Zenith 9 - realização de registo fotográfico das obras criadas para o MetaDança 2016, bem como a concretização do 2º curso de fotografia de Dança Contemporânea); Fundação Liga (Grupo Plural) - realização de workshops de introdução à dança inclusiva para a comunidade da ESD e integração de recém-diplomados da Licenciatura em Dança, como criadores/intérpretes da peça "Palcos da Diversidade" e finalistas da licenciatura como intérpretes. EGEAC/Castelo de São Jorge - criação com os alunos finalistas da licenciatura, de um site specific, apresentação no mês de junho de 2016, e residência durante abril e maio; Unitygate/Amalgama, acolhendo nas nossas instalações alguns workshops do seu Projeto e frequência, dos mesmos, por parte de estudantes da ESD; Secretaria-Geral de Educação e Ciência / Teatro Thalia (residência e apresentação da recriação da peça "Antinous de Fernando Pessoa" de Francisco Pedro; Escolas de Artes do IPL (Música, Teatro e Cinema) - projeto "As artes no Panteão: Ecos de um meta-tempo"; Materiais Diversos (participação em encontro entre especialistas da área da dança, comunidade, artes e educação e integração de um recém-diplomado no curso de "summer camp 2016"; Companhia Nacional de Bailado (visitas de estudo; assistência a espetáculos e conversa com os criadores e intérpretes) e bailarinos a ministrarem master class, na ESD; Associação dos Amigos da Arte Inclusiva – Dançando com a Diferença; Sou Largo Crl, estudantes em Projeto IV e VI tiveram a oportunidade de integrar o espetáculo do Teatro D. Maria II "Companhia ilimitada - Estação Terminal" de Madalena Victorino e Pedro Salvador; Escola Superior de Educação de Lisboa, protocolo entre esta e as Escolas Superiores de Dança, Música e Teatro e Cinema, do IPL, na Licenciatura em Mediação Artística e Cultural. Colaboração da ESD na implementação e desenvolvimento desta licenciatura a partir do ano letivo 2016-2017, visando a colaboração científica e pedagógica entre as unidades orgânicas envolvidas e o alargamento da oferta formativa partilhada por instituições de ensino integradas no IPL.***

***No âmbito internacional (identificadas os valores no ponto D-7), a ESD, no ano letivo de 2015/2016, mantinha em vigor 29 acordos bilaterais com outras escolas europeias, nomeadamente da Áustria (1), Espanha (6), Estónia (2), Finlândia (4), França (2), Holanda (3), Hungria (2), Itália (1), Noruega (2), Polónia (1), Reino Unido (1), República Checa (3) e Suécia (1).***

***Nos últimos anos, a ESD tem vindo a diversificar as suas parcerias tendo em conta o interesse dos planos de estudo e a consistência artística das instituições que os propõem. Procuramos, assim, garantir a existência de parcerias com as escolas que melhor correspondem aos diversos perfis e interesses principais dos nossos estudantes e procurando, igualmente, que as nossas parcerias abranjam o máximo do espaço europeu.***

***A ESD estabeleceu, em 2014, um protocolo com o Cabo Verde Ballet, tendo participado no espetáculo conjunto da sua constituição, com participação em residência de um Diplomado da Escola e prestando assessoria técnica sempre que solicitado.***

**C10. National and international cooperation:**

***The ESD maintains regular collaboration with other national and foreign academic, cultural and artistic institutions (partnerships and protocols), namely:***

***- Schools of Specialized Dance Education (basic and secondary), within the framework of the Master Course in Dance Teaching, which hosted 20 trainees in the academic year 2015/2016. The participation of the ESD in the PhD in Performative Arts and Image in Motion - IPL and University of Lisbon; InShadow Project - Integration of students as juries of the selection of films presented; School Grouping Luís António Verney - implementation and development of the Basic Dance Course (Integrated Teaching), providing technical assistance, visiting students to the ESD and participating in the Educational Grant within the scope of the Curricular Unit of Project IV of the course of Degree in Dance; Grouping of Baixa-Chiado Schools and other Schools from all over the Country (namely Vocational Dance Schools) - for access to shows created by ESD students specifically for youth audiences and for practice sessions and artistic experimentation, under the supervision of the teacher responsible for UC; Cultural Association MetaDança - participation of ESD students in artistic residency in Leiria and presentation of works in site specific at the festival MetaDança 2016 and the integration of 2nd and 3rd year students, as interpreters, in creations by João Fernandes and Ângelo Cid Neto (Premiere At the José Lúcio da Silva Theater in Leiria); Associação Zenith 9 - execution of photographic record of the works created for MetaDança 2016, as well as the execution of the 2nd course of photography of Contemporary Dance); Liga Foundation (Plural Group) - workshops on introduction to inclusive dance for the ESD community and integration of recent graduates of the Graduate Dance Degree, as creators / interpreters of the play "Stages of Diversity" and finalists of the degree as interpreters. EGEAC / Castelo de São Jorge - creation with finalist students of the graduate degree, of a specific site, presentation in the month of June 2016, and residence during April and May; Unitygate / Amalgama, welcoming in our facilities some workshops of its Project and the attendance, of the same, by students of the ESD; Secretary General of Education and Science / Thalia Theater (residence and presentation of the re-creation of the piece "Antinous de Fernando Pessoa" by Francisco Pedro; Arts Schools of the IPL (Music, Theater and Cinema) - project "The arts in the Pantheon: A meta-time "; Diverse Materials (participation in a meeting between dance specialists, community, arts and education and integration of a recent graduate in summer camp 2016; National Ballet Company (study visits, assistance Dance shows and talks with creators and performers) and dancers to teach master classes at the ESD; the Association of Friends of the Inclusive Art - Dancing with the Difference; I am Largo Crl, students in Project IV and VI had the opportunity to integrate the spectacle of the D. Maria II Theater "Unlimited Company - Terminal Station" by Madalena Victorino and Pedro Salvador; Lisbon Higher Education School, protocol between this and the Superiors Schools of Dance, Music and Theater and Cinema, of the IPL, in the Degree in Artistic and Cultural Mediation. Collaboration of ESD in the implementation and development of this degree from the 2016-2017 academic year, aiming at scientific and pedagogical collaboration between the organizational institutions involved and the extension of the training offered by IPL integrated education institutions.***

***At the international level (D7 values were identified), the ESD, in the academic year 2015/2016, maintained 29 bilateral agreements with other European schools, namely Austria (1), Spain (6), Estonia ( 2), Finland (4), France (2), Netherlands (3), Hungary (2), Italy (1), Norway (2), Poland (1), United Kingdom (1), Czech Republic Sweden (1).***

***In recent years, the ESD has been diversifying its partnerships, taking into account the interest of the study plans and the artistic consistency of the institutions that propose them. We therefore seek to ensure partnerships with the schools that best match the different profiles and interests of our students and also to ensure that our partnerships reach the best of Europe.***

***In 2014, ESD established a protocol with the Cabo Verde Ballet, participating in the joint show of its constitution, with the participation in residence of a Diplomate of the School and providing technical advice whenever requested.***

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

***Está definido a nível institucional (segue para C11.3)***

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
***<no answer>***

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
***<no answer>***

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**
***<sem resposta>***

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**
***No sentido de se desenvolver uma cultura de qualidade transversal a todos os setores e intervenientes na vida académica da ESD, foi criado, em 2011, o Gabinete de Gestão da Qualidade da ESD (GGQESD), órgão responsável pela coordenação dos procedimentos de autoavaliação, em sintonia com as orientações e standards da qualidade fixados pelo Gabinete de Gestão da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa - IPL.***
***O GGQESD agrega representantes do pessoal docente e não docente, discentes, entre outros parceiros. Dois membros do GGQESD integram, também, o Gabinete da Qualidade do IPL de modo a garantir o alinhamento das políticas da qualidade implementadas na ESD com as políticas da qualidade determinadas pelo IPL. O Regulamento do GGQESD foi aprovado em 2012. Em 2013, foi aprovado o Manual de Procedimentos de Autoavaliação da ESD – link: https://www.esd.ipl.pt/wpcontent/uploads/2015/0/03_manualprocedimentosautoavaliacaoqualidadeesd_11Mar2015.pdf, enquadrado no Regulamento da Qualidade do IPL, e que tem como objetivo operacionalizar o processo de autoavaliação da ESD e dos seus cursos. Anualmente, são endereçados inquéritos aos novos alunos, aos diplomados e às entidades empregadoras. Semestralmente, realizam-se inquéritos aos alunos sobre o funcionamento das unidades curriculares e desempenho dos docentes. É elaborado, ainda, um relatório pelo docente que leciona e pelo docente responsável da unidade curricular, este último com planos de melhoria, se necessário. Com a informação recolhida, a Comissão de Científica de cada curso elabora um relatório de curso, que é enviado aos Conselhos Pedagógico e Técnico-Científico para apreciação. São tomadas medidas pelas Comissões Científicas para resolução de problemas identificados como pontos fracos, alterando Fichas das Unidades Curriculares, fazendo observação e acompanhamento de aulas, e até substituindo docentes.***
***Todos estes procedimentos asseguram a participação dos alunos, dos docentes e dos órgãos cientifico-pedagógicos na avaliação e na monitorização dos processos de ensino aprendizagem. O funcionamento dos Serviços é também objeto de inquérito junto dos docentes e discentes. No final do ciclo avaliativo, o GGQESD elabora um relatório com toda a informação sobre o funcionamento da Escola e dos seus cursos, permitindo identificar problemáticas, aferir a validação das ações de melhoria e os recursos previstos para a mudança, bem como a monitorização da sua aplicação imediata, se possível, ou em ciclos avaliativos posteriores. A participação da comunidade escolar nos procedimentos de avaliação da qualidade tem sido bastante positiva, nomeadamente, na resposta aos inquéritos. No ano letivo de 2015/2016, as taxas de resposta aos vários inquéritos realizados variaram entre 56% e 90%; A taxa mais baixa foi de 26,9%, nos inquéritos aos empregadores, valor que procuraremos que se torne mais representativo.***
***A informação inerente à qualidade é publicada no site da ESD (link https://www.esd.ipl.pt/qualidade).***

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**
***In order to develop a culture of quality across all sectors and stakeholders in the academic life of the ESD, the ESD Quality Management Office (GGQESD) was established in 2011, the body responsible for coordinating self-assessment procedures, in line with the guidelines and quality standards set by the Office of Quality Management of the Lisbon Polytechnic Institute (IPL).***
***The GGQESD includes representatives of teaching and non-teaching staff, students, and other partners. Two members of the GGQESD also integrate the IPL Quality Office in order to ensure the alignment of the quality policies implemented in the ESD with the quality policies determined by the IPL. The GGQESD Regulation was approved in 2012. In 2013, the ESD Self-Assessment Procedures Manual - link: https://www.esd.ipl.pt/wpcontent/uploads/2015/04/03_manualprocedimentosautoavaliacaoqualidadeesd_11Mar2015.pdf. This Regulation is included in the IPL Quality Regulation, which aims to operationalize the self-assessment process of the ESD and its courses. Surveys are annually conducted for new students, graduates and employers. On a semester basis, students are surveyed about the functioning of curricular units and the performance of teachers. A report is also prepared by the teacher who teaches and by the teacher in charge of the curricular unit, the latter with improvement plans, if necessary. With the information collected, the Scientific Committee of each course prepares a course report, which is sent to the Pedagogical and Technical-Scientific Councils for consideration. Measures are taken by the Scientific Commissions to solve problems identified as weaknesses, altering schedules of curricular units, observing and monitoring classes, and even replacing teachers.***
***All these procedures ensure the participation of students, teachers and scientific-pedagogical boards in the evaluation and monitoring of teaching-learning processes. The performance of the General Services is also the subject of a survey of teachers and students. At the end of the evaluation cycle, the GGQESD prepares a report with all the information about the functioning of the School and its courses, identifying problems, assessing the validation of improvement actions and the resources provided for the change, as well as monitoring its application, if possible, or in subsequent evaluation cycle. The participation of the school community in the quality assessment procedures has been very positive, especially in the response to the surveys. In the academic year 2015/2016, response rates to the various surveys ranged from 56% to 90%; The lowest rate was 26.9% in the employers' surveys, which we will try to make it more representative.***
***The information inherent to quality is published on the ESD website (link https://www.esd.ipl.pt/quality).***

**C12. Observações finais:**
***A ESD continua a ser um estabelecimento de ensino superior reconhecido e de referência a nível nacional, quer na área da formação em Dança realizada na Licenciatura em Dança, quer na formação de professores, no Mestrado em Ensino de Dança. Os planos de***

***estudo dos cursos ministrados na ESD são uma das evidências da sua particularidade e relevância, incorporando, nas suas especificidades, a componente reflexiva e a fundamentação científica - indispensável e condizente com as necessidades e expetativas de um ensino de nível superior- mas desenvolvem uma formação com particular relevo para a componente prática. O reconhecimento da implementação e impacto da ESD está patente na inclusão dos seus diplomados e estudantes nas diversas Companhias de Dança Profissionais e/ou em outros projetos artísticos na área da Dança e refletido nos diplomados ou estudantes do curso de mestrado da ESD que lecionam várias disciplinas artísticas, em grande parte das Escolas de Ensino Especializado da Dança, sendo que algumas das suas direções e órgãos de gestão, são assegurados, também, por diplomados da ESD. De forma a incrementar a qualidade do seu ensino e da sua missão, a ESD continua a privilegiar os contactos com o meio profissional português e tem estabelecido protocolos com escolas, tanto no âmbito do ensino superior, como no ensino especializado de dança.***
***Destacamos o aumento significativo dos protocolos realizados com escolas do Ensino Especializado de Dança, que acolhem, anualmente, os nossos estagiários. Consideram-se de grande importância os protocolos e parcerias com entidades artísticas e a participação da ESD no curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento da Universidade de Lisboa. Na globalidade, a ESD tem vindo a crescer paulatinamente mas de forma sustentada, concertada com o mercado de trabalho, com a procura, com as condições das suas instalações e das restrições nas contratações de docentes.***
***Pontos Fortes: Prestígio institucional; Singularidade e exclusividade dos cursos da ESD no Sistema de Ensino Superior Português; Crescente número de candidatos nacionais e internacionais aos Cursos da ESD; Elevadas taxas de sucesso dos estudantes; Crescente qualificação do corpo docente; Rede de parcerias nacionais; Parcerias com a maioria das Escolas de Ensino Especializado da Dança; Grande empenhamento e flexibilidade dos trabalhadores, no cumprimento das suas funções; Espírito de equipa e articulação entre os docentes dos cursos; Bom relacionamento entre funcionários não docentes, docentes e discentes; Articulação entre ensino, investigação e criação artística, desde o primeiro ano da licenciatura, envolvendo docentes e discentes; Envolvimento com a comunidade, nas várias apresentações públicas; Avaliação positiva da qualidade geral dos cursos por parte dos discentes e docentes.***
***Pontos fracos: Instalações desadequadas, com constrangimentos decorrentes das suas características, carecendo de obras de remodelação e urgente manutenção; Número reduzido de docentes o que implica a sobreposição de cargos e funções e uma menor disponibilidade para a concretização da sua formação avançada; A redução de horas de contacto, introduzidas em algumas UCs devido à impossibilidade de aumentar o corpo docente; Carência de recursos humanos nos Serviços Auxiliares; Incapacidade financeira para a contratação de docentes inseridos no terreno profissional da dança; Dificuldade em captar financiamentos para projetos na área da unidade orgânica; Desigual produtividade dos docentes no que concerne ao desenvolvimento de atividades de IDI&CA.***
***Oportunidades: Parcerias com as mais diversas organizações, nacionais e internacionais; Envolvimento com a comunidade adjacente à Instituição; Envolvimento da comunidade artística e profissional com a ESD; Abertura a novos públicos através da criação de outros cursos; Consolidação do Sistema de Gestão da Qualidade.***
***Ameaças: Ausência de consórcios com outras Instituições de Ensino Superior para rentabilização de recursos e aumento da oferta formativa; Redução do financiamento público que coloca em causa o regular funcionamento da ESD já que limita a contratação de pessoal docente, pessoal não docente e inibe a manutenção das instalações e a renovação e/ou manutenção de todo o equipamento da instituição; Sobreutilização dos equipamentos e dificuldade de atualização e manutenção dos mesmos; Falta de recursos financeiros que permitam a realização de formação para uma adequada atualização e complemento profissional do pessoal não docente.***
***Não obstante o cenário de austeridade, com acentuadas restrições orçamentais, com impacto negativo no funcionamento global da ESD, no recrutamento de recursos humanos e na aquisição e manutenção de recursos físicos, estamos empenhados em garantir qualidade, eficiência e eficácia nos serviços a prestar e uma gestão criteriosa dos recursos. Embora o ajuste efetuado no Plano de Estudos do Curso de Licenciatura, em 2014, tenha conduzido a uma diminuição significativa nas horas de contacto de algumas unidades curriculares, o corpo docente continua a revelar-se com uma dimensão insatisfatória, que leva à acumulação de cargos e funções e gera dispersão e menor eficácia nas metas do ensino que pretendemos de qualidade. Tal facto afeta o desejado grau de cumprimento de alguns objetivos definidos na missão da ESD, nomeadamente, nos que dizem respeito à promoção do contacto mais direto e permanentemente atualizado com todas as correntes artísticas, estéticas e técnicas, só possível com uma maior ligação ao meio profissional. Procuraremos reverter estas dificuldades, contratando, preferencialmente, docentes com forte ligação ao meio profissional e fomentando parcerias que nos permitam, ainda que em situações pontuais, um maior e mais regular contacto com o terreno profissional, no âmbito da Dança, e usufruir do contributo de outros profissionais que graciosamente queiram colaborar com a nossa Escola.***
***Daremos continuidade às parcerias existentes, alargaremos a intervenção com a comunidade e incrementaremos a visibilidade da ESD. Entendemos como uma oportunidade, a captação de receitas próprias, preconizando o incremento da prestação de serviços à Comunidade. Tendo em consideração as elevadas taxas de sucesso dos nossos cursos e as propinas (maior fonte de receita), entendemos apostar na oferta formativa. Torna-se obrigatória a manutenção, nos Cursos em funcionamento, do número de estudantes inscritos, proporcionando, por exemplo, faseamento do pagamento das propinas aos estudantes com dificuldades e o preenchimento máximo das vagas de acesso para os próximos anos letivos. Dado o reconhecimento, no panorama nacional, do Curso de Mestrado em Ensino de Dança, na concessão da profissionalização e a procura significativa do curso, procuraremos assegurar a sua continuidade, por constituir uma excelente oportunidade de crescimento da ESD.***
***Apesar do número significativo de docentes a efetuar cursos de Doutoramento, o crescimento do número de Doutores constitui um dos principais objetivos da ESD. A obtenção de título de especialista assume, igualmente, importância para o reconhecimento e valorização do corpo docente da Escola e dos cursos que ministra. Face ao perspetivado (aumento do número de docentes com o grau de Doutor ou título de Especialista) procuraremos reativar o Curso de Mestrado em Criação Coreográfica Contemporânea e, eventualmente, o Mestrado de Metodologias do Ensino da Dança e outras formações em áreas lacunares de formação, potenciando, assim, uma oportunidade para o crescimento da ESD. Este objetivo será possível com a criação das condições logísticas e demais recursos necessários ao adequado funcionamento de novas ofertas formativas.***
***Aponta-se, como uma boa oportunidade de afirmação e de crescimento da ESD, a celebração de acordos interinstitucionais com parceiros europeus relevantes para efeitos de mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente.***
***Registamos, como um ponto fraco, as condições das instalações da ESD. Não obstante algumas intervenções de emergência e a manutenção que se tem vindo a realizar, o seu estado não é satisfatório, face à contínua degradação do edifício. O IPL, reconhecendo que esta situação não é sustentável por muito mais tempo e que a degradação do edifício se acentua, para o efeito, já iniciou um processo tendente à construção de um novo edifício. Até que a construção das novas instalações se conclua, continuaremos a solicitar o apoio do IPL para realizar as obras mais prementes e de modo a podermos assegurar um ensino com dignidade e com requisitos de qualidade minimamente satisfatórios. Perspetivamos o incremento da atividade de investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística - IDI&CA - na sequência do investimento do IPL, com abrangência a todas as suas unidades orgânicas. Esta atividade poderá ser desenvolvida com a participação no Concurso aberto no âmbito do Portugal 2020 (AAC Nº02/SAICT/2016).***

**C12. Final remarks:**

***ESD continues to be recognised nationally as a reference education institution, both in the field of dance training in Dance Degree and in the training of dance teachers, in the Master in Dance Teaching. The syllabus of the courses taught are one of the evidence of***

***its particularity and relevance, incorporating, in its specificities, the reflective component and the scientific foundation - essential and in line with the needs and expectations of higher education - but develop Training with emphasis on the practical component. The recognition of the implementation and ESD impact is evident in the inclusion of its graduates and students in various Professional Dance Companies and/or other artistic projects in Dance and reflects in the graduates or students that teaches several Artistic disciplines, in most of the Specialised Education Dance Schools, and some of its directions, and management bodies, are also assured by ESD graduates. To increase the quality of its teaching and its mission, ESD continues to promote the link between the Portuguese professional field and has established protocols with schools, both in higher education and in specialised dance education. We highlight the significant increase of the protocols carried out with schools of Specialized Dance Teaching, which annually welcome our trainees. Protocols and partnerships with artistic entities and the participation in the PhD in Performative Arts and Image in Motion of the University of Lisbon are considered of great importance. Overall, ESD has been growing steadily but firmly, according with the labour market, even with the conditions of its facilities and restrictions on the teachers hiring.***
***Strengths: institutional prestige; Singularity and ESD exclusivity courses in the Portuguese Higher Education System; Growing number of national and international candidates for the ESD Courses; High student success rates; Increasing qualification of the teaching staff; Network of national partnerships; Partnerships with most of the Specialized Education of the Dance Schools; Strong commitment and flexibility of workers in the performance of their duties; Team spirit and articulation among the teachers of the courses; Good relationship between non-teaching staff, teachers and students; Articulation between teaching, research and artistic creation, from the first year of the dance degree, involving teachers and students; Involvement with the community, in the various public presentations; Positive evaluation of the general quality of the courses by the students and teachers.***
***Weaknesses: Inappropriate facilities, with constraints due to their characteristics, lacking remodelling works and urgent maintenance; A reduced number of teachers, which implies the overlapping of positions and functions and less availability for the completion of their advanced training; The reduction of contact hours, introduced in some CUs (curricular units) due to the impossibility of increasing the teaching staff; Lack of human resources in Auxiliary Services; Financial incapacity to hire teachers in the professional dance field; Difficulty in attracting funding for projects in the area of organic unity; Unequal productivity of teachers in the development of IDI & CA activities.***
***Opportunities: Partnerships with the most diverse national and international organisations; Involvement with the community adjacent to the Institution; Involvement of the artistic and professional community; Opening to new audiences through the creation of other courses; Consolidation of the Quality Management System.***
***Threats: Absence of consortiums with other Higher Education Institutions to monetize resources and increase the educative offer; Reduction of public funding that jeopardizes the proper functioning of the school as it limits the recruitment of teaching staff and non-teaching staff and inhibits the maintenance of the facilities and the renovation and /or maintenance of all the institution's equipment; On the use of equipment and the difficulty of updating and maintaining them; Lack of financial resources that could allow the adequate updating and professional complement of non-teaching staff.***
***Despite the austerity scenario, with severe budgetary constraints, with a negative impact on overall ESD functioning, the recruitment of human resources and the acquisition and maintenance of physical resources, we are committed to guaranteeing quality, efficiency and effectiveness in the services to be provided and a solid management of resources. Although the adjustment made in the Degree Study Plan in 2014 has led to a significant decrease in the contact hours of some CUs, teachers extend to show an unsatisfactory dimension, which leads to the accumulation of management positions and functions that generate dispersion and less effectiveness for the purposes of a quality teaching. This affects the fulfilment of some objectives set out in ESD mission, namely in the relation to the promotion of more direct and permanently updated contact with all artistic, aesthetic and technical currents, only possible with a greater connection to the professional field. We will try to reverse these difficulties by hiring, preferably, teachers with a strong connection to the professional environment and fostering partnerships that allow us, even in specific situations, a greater and more regular contact with the professional field, within the scope of Dance, and experience the contribution of other professionals who graciously want to collaborate with our School. We will continue the existing partnerships, extend the intervention with the community and increase the ESD visibility. We understand as an opportunity, the collection of own revenues, advocating the increase of services for the Community. Considering the high success rates of our courses and tuition fees (the largest source of income), we intend to wage the training offer. It is mandatory to maintain the number of students in the courses, for example by phasing the tuition payment fees for students with difficulties and filling the maximum number of places for the next academic year. Given the recognition, in the national panorama, of the Master Course in Dance Teaching, the granting of professionalization and the significant demand of the course, we will seek to ensure its continuity, as it constitutes an excellent opportunity for ESD growth. Despite the significant number of teachers undertaking PhD courses, the growth in the number of PhDs is one of the main ESD objectives. Obtaining a specialist title also assumes importance for the recognition and appreciation of the School and the courses it provides. Faced with the prestige (increase in the number of teachers with a PhD or Specialist degree), we will try to reactivate the Master Course in Contemporary Choreographic Creation and, possibly, the Master of Dance Teaching Methodologies and in other formations areas, thus providing an opportunity for ESD growth. This objective will be possible with the creation of the logistic conditions and other resources necessary for the proper functioning of new formation offers. As a good opportunity for affirmation and ESD growth, it is appropriate to conclude interinstitutional agreements with relevant European partners for the mobility of students, teachers and non-teaching staff. We note, as a weakness, the conditions of ESD installations. Notwithstanding some emergency interventions and the maintenance that has been carried out, its state is not satisfactory, due to the continuous degradation of the building. IPL, recognising that this situation cannot be sustainable for much longer, due to the deterioration of the building, has already started a process for the construction of a new building. Until the construction of the new facility is completed, we will continue to seek the IPL support to carry out the most important works and so that we can ensure a teaching with dignity and with minimum satisfactory quality requirements. We are looking at the increase in research, development, innovation and artistic creation - IDI & CA - following IPL's investment, covering all its organic units. This activity may be developed with the participation in the Open Call of Portugal 2020 (AAC Nº02 / SAICT / 2016).***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

#### D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.2 - Licenciatura**

**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| CEF/0910/05367 | 212 | Dança | 0 | 2011-12-12T00:00:00 |

**D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3 - Mestrado**

**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| NCE/10/02916 | 146 | Ensino de Dança | 6 | 2011-07-23 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|
| CEF/0910/05377 | | Criação Coreográfica Contemporânea |

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |

*<sem resposta>*

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/05367 | 212 | Dança | 60 | 68 | 59 | 70 | 60 | 56 |

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/10/02916 | 146 | Ensino de Dança | 22 | 19 | 27 | 24 | 27 | 24 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |

*<sem resposta>*

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/05367 | 212 | Dança | 167 | 40 | 170 | 38 | 166 | 48 |

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/10/02916 | 146 | Ensino de Dança | 38 | 16 | 42 | 10 | 46 | 19 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 53.8 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 7.7 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 38.5 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

### D5.1.2 - Corpo docente

#### D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Amélia De Jesus Rodrigues Bentes Monteiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da comunicação/comunicação e artes | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Jorge Palácios Perez Crespo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Arte Pública | 100 | Ficha submetida |
| Vanda Maria Dos Santos Nascimento | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Edgard Fortes Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Nataliya Kuznyetsova | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Musicologia | 50 | Ficha submetida |
| Cristina Maria Pereira De Almeida Graça | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Dança | 100 | Ficha submetida |
| Madalena Xavier Santos Rodrigues Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Vítor Manuel Mendes Garcia Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Dança | 100 | Ficha submetida |
| Liliana Lopes Mendonça | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ensino de Dança | 35 | Ficha submetida |
| Rafaela Carla Rodrigues Gomes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ensino de Dança | 35 | Ficha submetida |
| Diogo Miguel Gomes Vida Da Conceição | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Música | 50 | Ficha submetida |
| Maria José Fazenda Martins | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Antropologia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Pereira E Silva Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| João Carlos Martins Parreira Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ensino de Dança | 100 | Ficha submetida |
| Barbara Griggi | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Dança | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Pedro Pimentel De Barros Pinto Da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | CTC da Instituição proponente | NA | 100 | Ficha submetida |
| Vera Maria Guimarês De Vasconcelos Amorim E Rodrigues De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Estudos Artísticos - Dança | 100 | Ficha submetida |
| Luís Filipe Carraça Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Estudos de Teatro | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Neto De Almeida Duarte Craveira Neves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Ofélia Maria Rodrigues Vargas Cardoso | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Dança - Ramo Espectáculo | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Alexandre Fernandes Almeida | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 15 | Ficha submetida |
| Maria Madalena Quintela Vieira De Campos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Dança | 100 | Ficha submetida |
| Patrícia Carla Pinto Henriques Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Dança | 60 | Ficha submetida |
| Carla Cristina Esteves Pereira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 35 | Ficha submetida |
| Jácome Filipe Morais Silva | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 35 | Ficha submetida |
| Teresa Paula De Matos Costa Teixeira Lopo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências da Educação | 15 | Ficha submetida |
| Joaquim Miguel Freitas Falcão | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Estudos Artísticos – Estudos de Teatro | 15 | Ficha submetida |
| | | | | | **2045** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|---|---|---|---|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 1 | 2 | 1 | 2 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 15 | 8 | 15 | 8 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros docentes / Other teachers | 9 | 3 | 9 | 3 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 1 | 2 | 0.5 | 0.3 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 3 | 0 | 1.1 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros docentes / Other teachers | 16 | 8 | 6.9 | 3.15 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 2 | 4 | 1.5 | 2.3 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 18 | 8 | 16.1 | 8 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 25 | 11 | 15.9 | 6.15 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 45 | 27 | 33.5 | 20.45 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 15 | 73.24 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 3 | 14.67 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

***A ESD tem 11 funcionários não docentes, distribuídos pelas seguintes categorias/carreiras:***
***1 Assistente Operacional, a tempo integral; 3 Assistentes Técnicos, a tempo integral; 1 Assistente Técnico, a tempo parcial (70%); 4 Técnicos Superiores, em regime de tempo integral; 1 Técnico Superior, a tempo integral, em regime de mobilidade; 1 Diretor de Serviços, em regime de comissão de serviço.***

**D6.1. Non academic staff:**

***ESD has 11 nonacademic staff, distributed in the following categories/careers:***
***1 Operations Assistant, full time; 3 Technical Assistants, full time; 1 Technical Assistant, part time (70%); 4 Senior Technicians, full time; 1 Senior Technician, full time, (mobility); 1 Director of Services, on secondment, full time.***

**D6.2. Qualificação:**

***1 - Assistente Operacional - 4º ano de escolaridade; 2 Assistentes Técnicos – 12º ano de escolaridade; 1 Assistente Técnico – 9º ano de escolaridade; 1 Assistente Técnico – 11º ano de escolaridade; 3 Técnicos Superiores - Mestrado; 2 Técnicos Superiores - Licenciatura; 1 Diretor de Serviços – Licenciatura e pós - graduação em Administração Escolar.***

**D6.2. Qualification:**

***1 Operations Assistant - 4th grade; 2 Technical Assistants – 12th grade; 1 Technical Assistant – 9th grade; 1 Technical Assistant – 11th grade; 3 Senior Technicians – Master degree; 2 Senior Technician – Bachelor (Licenciate) degree; 1 Director of Services – Bachelor (Licenciate) degree and post-graduation in School Administration.***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 5.8 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 6.2 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 5.2 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 16.5 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 4 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| N.A. | 0 | 0 |

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Apoio aos Órgãos de Gestão e Coordenação dos Serviços | 1 |
| Setor Académico | 2 |
| Setor de Recursos Humanos e Qualidade | 2 |
| Serviços Financeiros | 1 |
| Serviços Auxiliares | 1 |
| Centro de Produção | 1 |
| Centro de Documentação e Informação | 1 |
| Gabinete de Massoterapia | 2 |
| **(8 Items)** | **11** |

# II – Unidade Orgânica

## Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**

***Escola Superior De Educação De Lisboa***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

***A ESELx assume a sua missão formativa de natureza politécnica em diversas dimensões da sua oferta educativa, nomeadamente (A) na incidência profissionalizante dos ciclos de estudo que oferece, (B) na ligação dos professores da instituição aos contextos profissionais, (C) na realização de atividades de intervenção na comunidade integradas nos cursos, (D) na realização de investigação aplicada e (E) na criação de estruturas de prestação de serviços.***

***A) Incidência profissionalizante dos ciclos de estudo***

***A ESELx oferece três tipos de ciclos de estudo: licenciaturas; mestrados profissionalizantes e mestrados pós-profissionalizantes. Para cada um destes ciclos de estudo há componentes de incidência profissional, de natureza e peso variável conforme a natureza do curso.***

***Em todas as licenciaturas há uma componente de Iniciação à Prática Profissional ou de Projeto e Oficina, com número de créditos variável, entre 14 (mínimo) e 96 (máximo), distribuídos por dois ou três anos do curso.***

***Música na Comunidade – 14 ECTU nos dois últimos anos (7; 7)***

***Educação Básica – 15,5 ECTU nos dois últimos anos (5,5; 10)***

***Mediação Artística e Cultural – 65 ECTU nos 3 anos (15; 20; 30)***

***Animação Sócio Cultural - 74 ECTU nos 3 anos (14; 30; 30)***

***Artes Visuais e Tecnologias – 96 ECTU nos 3 anos (29; 31; 36)***

***No caso da licenciatura em AVT, esta iniciação tem a designação de projeto e de oficina. Pode ser realizada na ESELx ou pode configurar um estágio como o das iniciações às práticas profissionais.***

***Nos mestrados profissionalizantes a componente de Práticas Profissionais Supervisionadas, tem um número de créditos variável, entre 45 (mínimo) e 48 (máximo), distribuídos por dois anos do curso:***

***Mestrado de Educação Pré-Escolas – 45 ECTU nos dois anos (21; 24)***

***Mestrado de Ensino do 1º ciclo e do Português, História e Geografia no 2º ciclo (10; 38)***

***Mestrado de Ensino do 1º ciclo e da Matemática e Ciências Naturais no 2º ciclo (10; 38)***

***Todos os Projetos de Iniciação a Práticas Profissionais e as Práticas Profissionais são realizadas em contextos de estágio, regulado por protocolo estabelecido com a instituição de acolhimento e com a participação de profissionais desta instituição que são reconhecidos como cooperantes. A supervisão do estágio é da responsabilidade de uma equipa de professores da ESELx.***

***Para a realização destes estágios a ESELx estabelece protocolos com organizações diversas cuja missão coincide com a área de formação do curso. Em alguns casos, com a mesma instituição são estabelecidos protocolos diferentes tendo em conta a natureza***

*do curso em que se insere o estágio. Os tipos de instituições são: Agrupamentos de escolas públicas, Escolas privadas, IPSS, Fundações, CAT, Associações sem fins lucrativos de natureza diversa, Autarquias, Museus, Hospitais, Entidades privadas de natureza diversa. Estes protocolos permitem à ESELx ter uma ligação anual a cerca de duas centenas de instituições, envolvendo a ligação a cerca de três centenas de profissionais dessas instituições. Estes profissionais colaboram na formação dos estudantes de licenciatura e de mestrado profissionalizante.*
*No que respeita aos mestrados pós-profissionalização, todos integram uma componente de dissertação ou projeto. Estes mestrados, que funcionam em horário pós-laboral, são maioritariamente frequentados por profissionais das diversas áreas ligadas às formações de licenciatura e profissionalização que a instituição também oferece. Alguns destes estudantes são cooperantes das práticas profissionais ou estão ligados a projetos de investigação institucionais.*
*A ESELx oferece ainda pós-graduações dirigidas a profissionais, estas têm uma duração de 60 ECTU um terço dos quais são dedicados à realização de um projeto de intervenção.*
*B) Ligação dos professores da instituição aos contextos profissionais*
*A ligação da ESELx às instituições, no âmbito da realização de estágios curriculares, é feita através de professores da instituição que lecionam também unidades curriculares de caráter teórico ou teórico ou prático. Este papel duplo que os professores assumem contribui para uma articulação entre os conteúdos destas UC e as necessidades profissionais para que os ciclos de estudo preparam. O número de docentes que anualmente assume este papel duplo, mais de 60%, é um indicador da natureza politécnica da instituição.*
*Os professores da ESELx são responsáveis pela realização de ações de formação acreditadas ou certificadas para professores e educadores de infância. Estas ações de formação constituem uma ligação aos contextos profissionais em dois sentidos, por um lado a ESELx proporciona formação a esses profissionais e contribui para o seu desenvolvimento profissional, por outro esses profissionais proporcionam aos professores da ESELx condições de acesso ao conhecimento sobre os contextos profissionais. Algumas destas ações são dirigidas a cooperantes da ESELx e, em alguns casos, estas ações de formação ou os seus participantes estão ligadas a projetos de investigação.*
*Alguns professores da ESELx colaboram ativamente em projetos profissionais desenvolvidos por instituições diversas exteriores à ESELx.*
*C) Realização de atividades de intervenção na comunidade integradas nos cursos*
*Alguns projetos de iniciação à prática profissional ou de mestrado assumem a realização de atividades de intervenção na comunidade, nomeadamente licenciaturas de Animação Sócio Cultural, Música na Comunidade, Mediação Artística e Cultural e no Mestrado de Educação Social e Intervenção Comunitária. Estas atividades podem ser projetos colaborativos, residências artísticas em colaboração com autarquias, exposições em galerias públicas, participação em mostras nacionais e regionais.*
*D) Realização de investigação aplicada*
*A ESELx tem um centro de investigação, o Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED). Este centro apoia realização de projetos de investigação ligados aos ciclos de estudo e acolhe como investigadores profissionais de instituições de ensino não superior e de outras instituições profissionais.*
*E) Criação de estruturas de prestação de serviços*
*A ESELx criou uma estrutura de prestação de serviços de design gráfico, o LABDESIGN4U. No âmbito deste laboratório são prestados serviços à comunidade, nomeadamente ao IPL e à própria ESELx e a outras organizações da sociedade civil. Esta estrutura permite a realização de estágios profissionais, de âmbito curricular, ou a contratação de estudantes como bolseiros. Esta estrutura de prestação de serviços está articulada com o desenvolvimento da investigação aplicada através da realização de projetos.*

*Em síntese, consideram-se como indicadores da natureza politécnica da oferta educativas oferecida pela instituição os seguintes aspetos:*
*— Inclusão de estágios curriculares em todas as licenciaturas e mestrados profissionalizantes.*
*— Possibilidade de realização de um projeto de intervenção em todos os mestrados pós-profissionais.*
*— Ligação da ESELx a instituições e organizações profissionais diversas através dos professores supervisores de estágio.*
*— Elevado número de docentes que assumem o duplo papel de supervisores de práticas profissionais e de responsáveis por unidades curriculares de natureza teórico prática.*
*— Realização de ações de formação acreditada e certificada para professores e educadores.*
*— Realização de projetos de investigação que integram nas equipas, como experimentadores ou investigadores, profissionais de áreas diversas.*
*— Realização de investigação aplicada.*
*— Colaboração dos professores da ESELx em projetos de intervenção da comunidade.*
*— Realização de atividades de intervenção na comunidade integradas nos cursos.*
*— Integração de estudantes em estruturas de prestação de serviços.*

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**
*ESELx has a formative mission with a polytechnic nature with a diverse educative offer, namely (A) focusing in vocational courses, (B) connections between teachers and professional contexts, (C) intervention activities in communities related with the courses, (D) doing applied research and (E) creation of structures to support services.*
*A) focusing in vocational courses*
*ESELx has three types of study cycles: bachelor degrees, vocational masters and pos-vocational masters. For each study cycle there is a vocational attention, with different nature and weight according to the degree.*
*In all bachelor degrees there are a component of initiation to professional practice or of Projects and Atelier, with a variable credit number, between 14 (minimum) and 96 (maximum), divided in two or three years of the degree.*
*Music in the Community – 14 ECTU (7; 7)*
*Basic Education – 15,5 ECTU in the last two years (5,5; 10)*
*Artistic and Cultural Mediation – 65 ECTU in 3 years (15; 20; 30)*
*Socio-cultural Community Development - 74 ECTU in 3 years (14; 30; 30)*
*Visual Arts and Technologies– 96 ECTU in 3 years (29; 31; 36)*
*In the case of the AVT bachelor degree, this initiation has the designation of project and atelier. Can be done in ESELx or can be part of an internship as an initiation to professional practices.*
*In vocational masters the subjects of supervised training practices, have a diverse number of credits, between 45 (minimum) and 48(maximum), split in the two years of the courses:*
*Master in Pre-school Education– 45 ECTU in two years (21; 24);*
*Master in teaching 1st cycle and Portuguese, history and geography for the second cycle (10; 38);*
*Master in teaching 1st cycle and Math and science in the second cycle (10; 38).*
*All the projects of initiation to professional practices and vocational practices are done in an internship context, regulated by a*

***protocol established with the institutions and with the participation of professionals related with the institution where they do the internship, known as cooperation partners. The internship supervision is of the ESELx professor's responsibilities.***
***For the internships ESELx establishes protocols with diverse institutions with missions close to the ones of the faculty and the degrees. In some cases, with the same institution are established different protocols according to the nature of the degree in which the internship is developed. The types of institutions are: groups of public schools, private schools, private institutions of social solidarity, foundations, temporary accommodation centres (TACs), not-for-profit associations of various kinds, municipalities, museums, hospitals, private entities of various kinds.***
***These different protocols allow ESELx to have an annual connection with about two hundred institutions, involving around three hundred professionals of these institutions. These professionals cooperate with the student's education in bachelor and master degrees.***
***In what concerns the pos-vocational masters, all have a component of dissertation or project. These masters, in a pos-laboral timetable, are mainly frequented by professionals related with the areas that the bachelor degrees in ESELx approached. Some of these students cooperate in the professional practices and relate to institutional research projects.***
***ESELx also offers postgraduate courses aimed at professionals, these have a duration of 60 ECTU a third of which are dedicated to carrying out an intervention project.***
***B) Connections between professors and professional contexts***
***The connection of ESELx to the institutions, in the aim of the curricular internships, is establish through professors in the institution that also teach the curricular units with theoretical character or theoretical-practice character. The dual role professors have contributes to an articulation between the subjects approached in the CU and the professional needs for which the cycle of studies prepare. The numbers of professors that annually assume this dual role, are more than 60%, and indicator of the vocational professional mission of the institution.***
***ESELx professor are responsible for all the certified formation acts for teachers and kindergarten teachers. These formations acts are a connected to professional contexts in two ways, in one hand ESELx provides formation for these professionals allowing them to professional development, in another hand these professionals allow professors of ESElx to get a better knowledge of the professional needs. Some of these actions are directed to ESELx corporation partners and, in some cases, these formation actions or their participants are often connected with investigation projects.***
***Some ESELx professors actively collaborate in professional projects developed by diverse institutions exterior to ESELx.***
***C) Intervention activities in communities related with the courses***
***Some of the projects of initiation to professional practice or of master degrees have activities for intervention in communities, namely the bachelors in Socio-cultural Community Development, Music in the Community, Artistic and Cultural Mediation and the master of Social Education and Community Intervention. These activities can be in developed in collaborative projects, artistic residences in collaboration with municipalities, expositions in public galleries, participate in national and regional shows.***
***D) Doing applied research***
***ESELx has a research centre, the Interdisciplinary Center for Educational Studies (Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais - CIED). This centre helps to develop investigation projects connected to the cycles of study and has professional researchers from diverse institutions.***
***E) Creation of structures to support services***
***ESELx created a structure that supplies services in graphic design, in the LABDESIGN4U. In the aim of this lab are also services to the community, namely to IPL and ESELx and other organizations in civil society. This structure allows to do professional internships, with a curricular frame, or hire students with a grantee. This structure of supplied services is articulated with the development of applied investigation thru projects.***
***In sum, are considered as indicators of the polytechnic nature of the educative offer the following aspects:***
***— Inclusion of curricular internships in all bachelor degrees and vocational master degrees.***
***— Option of developing an intervention project in all the pos-vocal masters.***
***— Connections of ESELx to institutions and professional organizations thru the professor that supervise the internships.***
***— High number of professors that assume a dual role as supervisors in professional practices and responsible for curricular units of theoretical-practical nature.***
***— Doing certified formation acts for professors and educators.***
***— Have research projects that integrate in the teams, as intervention technicians or researchers, professionals from diverse areas.***
***— Doing applied investigation.***
***— Collaboration of ESELx professors in intervention projects in the community.***
***— Execution of intervention activities in the communities integrated in the degrees.***
***— Integrate students in structures of supplied services.***

**C3. Estudantes:**
***A diversificação da oferta formativa da ESELx tem sido um dos pontos fortes da estratégia seguida pela instituição. Em 2015 assume-se plenamente que a missão original da ESELx, formar professores e educadores, evoluiu para a oferta também de formações nos campos da educação não formal e das artes visuais.No que diz respeito às licenciaturas, Artes Visuais e Tecnologias, Música na Comunidade e Animação Sociocultural consolida-se a oferta e a procura, encontrando-se encerrado temporariamente o curso de ASC em horário pós-laboral.Em 2015-16 foi terminado o processo de acreditação de uma nova licenciatura em Mediação Artística e Cultural que entrou em funcionamento no ano letivo 2016-17.Apresenta-se, de seguida, a relação entre o número de vagas/ candidatos/ estudantes colocados nos concursos nacional de acesso em 2015-16:***
***Educação Básica: 85, 287, 85.***
***Educação Básica (pós-laboral): 20, 45, 20.***
***Artes Visuais e Tecnologias: 80, 225, 81.***
***Animação Sócio Cultural: 30, 117, 32.***
***Música na Comunidade: 15, 11, 10.***
***Nos concursos especiais de acesso apenas a Licenciatura em Educação Básica esgota anualmente todas as vagas oferecidas.Em 2015-16, houve 3 candidatos de CETs colocados (ASC e AVT) e não houve candidatos de TeSP. O curso de Música na Comunidade é de acesso local.Quanto aos mestrados profissionalizantes em 2015-16 foram oferecidos os mestrados de Educação Pré-Escolar, Professor de 1º e 2º ciclos em duas variantes, Português e História e Geografia e Matemática e Ciências.O mestrado de Ensino da Educação Musical teve 4 candidatos, não tendo reunido condições para funcionar.***
***Apresenta-se, de seguida, a relação entre o número de vagas/ candidatos/ estudantes colocados nos mestrados profissionalizantes em 2015-16:***
***Educação Pré-Escolar: 60, 110, 64.***
***Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do EB: 35, 14, 12.***
***Ensino do 1.º Ciclo do EB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º Ciclo do EB: 35, 30, 24.***
***Relativamente aos dois mestrados de formação para o ensino do 1.º e 2.º ciclos, apesar das vagas em aberto, o número total de alunos em conjunto tem-se mantido.***

***Quanto aos mestrados pós profissionalização, são diversas as situações inerentes ao seu funcionamento havendo uns que são oferecidos anualmente e outros de dois em dois anos.Em 2015-16 a distribuição de estudantes nos diversos mestrados em funcionamento foi a seguinte:***
***Supervisão em Educação: 17 (2º ano)***
***Administração Educacional: 25 (1º e 2º anos)***
***Educação Artística: 18 (1º ano)***
***Educação Especial: 61 (1º e 2º anos)***
***Intervenção Precoce: 25 (1º ano)***
***Educação Social e Intervenção Comunitária: 26 (1º ano)***
***Educação Matemática no 1.º e 2º ciclos do EB: 15 (2º ano)***
***Didáticas Integradas: 7 (1º ano)***
***Em 2016-17 será oferecido um novo mestrado em Educação Ambiental.***
***O total de alunos de mestrado, 197, corresponde a um aumento de 17% relativamente ao ano letivo anterior.A alternância da abertura de alguns mestrados, bem como a imprevisibilidade das candidaturas e o número significativo de estudantes que não se inscrevem no 2.º ano, não permitem que se façam previsões relativamente a esta variação. Numa perspetiva de equilíbrio e de desenvolvimento científico da instituição é desejável que se mantenham estes valores. Nas pós-graduações eram 33 os estudantes inscritos nos três cursos oferecidos:Animação de Histórias, Marionetas e Formas Animadas e Educação em Creche e outros Equipamentos com crianças dos 0 aos 3 anos.***
***Em 2015-16,a ESELx foi frequentada por 1121 estudantes.Do ponto de vista evolutivo e tendo como base 2008/2009, ano em que funcionou a primeira turma de mestrado na ESELx, constata-se um recuo para os valores de 2009-10 como consequência da significativa redução de alunos na Lic. em Educação Básica.Caso se mantenham as expetativas de procura dos diversos cursos oferecidos, este será o ano em que se atingiu um valor mínimo de estudantes, prevendo-se um crescimento que permita ultrapassar os 1200 estudantes em 2016-17.De evidenciar que no que respeita a instalações a ESELx está muito próxima da sua máxima ocupação no período diurno.***
***Nos últimos anos tem sido grande a variação relativa do número de estudantes nos tipos de cursos oferecidos, tendo vindo a aumentar o peso relativo do número de estudantes de mestrado relativamente ao número de estudantes de licenciatura.De quase 85% alunos de licenciatura em 2008-09 passou-se para um pouco menos de 70% em 2015-16.Embora esta situação traga alguma instabilidade anual, pois os estudantes de mestrado permanecem menos tempo na instituição, ela corresponde a uma opção de valorização científica e de desenvolvimento da instituição.***
***A instituição optou por não oferecer cursos de TeSP, orientando a sua oferta formativa para licenciaturas, de forma diversificada na educação e nas áreas artísticas, mestrados profissionalizantes, mestrados pós-profissionais e pós-graduações.Estes dois últimos tipos de formação constituem uma dimensão em que a instituição poderá ainda desenvolver-se devido à procura cada vez maior destas formações por profissionais que não sendo de educação procuram especializações nas áreas da intervenção precoce, educação artística, intervenção social e administração educacional.Em 2015-16 estavam inscritos 21 estudantes com nacionalidade estrangeira. Neste ano o número de estudantes em mobilidade Erasmus+(incoming) quase duplicou, dispersando-se pelos cursos de licenciatura e de mestrado.Em síntese, consideram-se como pontos fortes:***
***A diversificação da oferta formativa com evolução para uma oferta de formações nos campos da educação não formal e das artes visuais.A procura dos cursos de licenciatura com acesso nacional, embora nos concursos especiais de acesso haja vagas por preencher em alguns cursos.A procura de mestrados e pós-graduações por profissionais de áreas distintas da educação formal e do trabalho social que pretendem realizar especializações com componentes do âmbito educativo ou de intervenção socioeducativa em áreas diversas.***

**C3. Students:**

***ESELx formative diversification has been one of it's strengths and a strategy followed by the institution.In 2015, was entirely assumed the original ESELx mission, training primary teachers and kindergarten teachers, the offer also progressed to formations in the field of non-formal education and visual arts.***
***In what concern's the bachelor degrees,Visual Arts and technologies,Music in the community and Socio-cultural Community Development consolidate the offer and demand, being temporarily closed the ASC degrees in an after hours timetable. In 2015-16 was closed the certification process for a new bachelor degree in Artistic and Cultural Mediation than started working in the school year of 2016-17.***
***Bellow is the relation between the number of places/applicants and students placed in the national access call on :***
***Basic Education: 85 places, 287 applicants, 85 students placed.***
***Basic Education (after hours): 20 places, 45 applicants, 20 students placed.***
***Visual Arts and Technologies: 80 places, 225 applicants, 81 students placed.***
***Socio-cultural Community Development: 30 places, 117 applicants, 32 students placed.***
***Music in the Community: 15 places, 11 applicants, 10 students placed.***
***About special access calls only for bachelor degrees in Basic Education, each year all the places are filled, in the rest of the degrees the small number of places is also filled. In 2015-16, there were 3 applicants of CETs placed (Socio-cultural Community Development and Visual Arts and Technologies) and there were applicants for TeSP. The degree of Music in the Community has a local access.***
***About the professional masters in 2015-16 were offered the master's of Kindergarten Education, teachers for 1st and 2nd cycle in the two possible variants (Portuguese and History, and Math and Sciences).The master degree of Musical Education had 4 applicants therefore it did not had the necessary conditions to open.***
***Bellow is the relation between the number of places/applicants and students placed in professional masters on :***
***Kindergarten Education: 60 places, 110 applicants, 64 students placed.***
***Teaching 1st cycle of Basic Education and Portuguese, History and Geography of Portugal in 2nd cycle of Basic Education: 35 places, 14 applicants, 12 students placed.***
***Teaching 1st cycle of Basic Education and Math and Sciences in 2nd cycle of Basic Education: 35 places, 30 applicants, 24 students placed.***
***About the two training masters for 1st and 2nd cycle, although the increase of places available, the number of students has been the stable.***
***About the post professional masters, there are many situations about their regulation, some are offered ever year and two of them only open one in each two years. In 2015-16 the students distribution in the diverse masters was the following one:***
***Supervision in education: 17 (2nd year)***
***Education administration: 25 (1st and 2nd year)***
***Artistic education: 18 (1 year)***
***Special Education: 61 (1st and 2nd year)***
***Early intervention: 25 (1º ano)***
***Social Education and Community Intervention: 26 (1st year)***
***Math Education in 1st and 2nd year of Basic Education: 15 (2nd year)***

***Integrated Didactics: 7 (1st year)***
***Adding to the students named above, are also students in the context of ending their master thesis in the masters degrees of Didactic in Portuguese and Didactic in Sciences in 1st and 2nd cycle of Basic Education. In 2016-17 will be offered a new master degree in Environmental Education.***
***The total of students in a master degree, 197, represents an augmentation by 17% when compared with the last school year. Because the offer of masters alternates every year, the number of applicants is uncertainty and also a relevant number of students that don't apply for the 2nd year, it is very hard to do any predictions about the variation of students in the masters. With a perspective for balance and scientific development of the institutions is desirable that the numbers stay the same. In what concerns the post-graduation, were 33 students in role on the three degrees offered: Histories Animation, Puppets and Animated Forms and Kindergarten Education and other equipment's for children from 0 to 3 years old.***
***In 2015-16, ESELx has 1121 students. From an evolutive point of view and having has a base the school year of 2008/09, the year in which worked the first master class in ESELx, we can see a turnback to the values presented in 2009-10 as a consequence of the reduction of students in the bachelor of Basic Education. If the demand expectations do not change in the different degrees and courses offered by the institution, this will be the year in which be registered the lowest number of students, predicting a growing that allows the school to increase the number of students to 1200 in 2016-17. It is important to refer that in what concerns the school facilities of ESELx is coming close to the maximum occupation during the day time.***
***In the last years there was registered a big variation of number of students in the different types of degrees offered, and there was an augmentation of importance of masters students in relation to bachelor students. From almost 85% of bachelor students in 2008-09 they represent a little less than 70% in 2015-16. Although this situation brings some annual instability, namely because master students spend less time in the institution, it is an answer to the option of scientific valorisation and the development of the institution.***
***The institution chose not to offer degrees to TeSP. This two last types take a part of the dimension the institution can develop due to the incessant research of this type of professional formation, areas that are not educational but a search for specializations in areas of early intervention, artistic education, social intervention and educational administration.***
***The presence of foreign students in the institution is very light. Even though the number of students in Erasmus+ mobility almost doubled (incoming), disperse between the bachelors and maters degrees.***

**C4. Diplomados:**
***1. Diplomados***
***Em 2015 diplomaram-se 339 estudantes da ESELx. Destes, 207 obtiveram o grau de licenciado e os restantes 132 o grau de mestre, sendo 109 mestrados profissionais e 23 mestrados pós profissionalização. Relativamente ao ano anterior há uma variação pouco significativa do número de diplomados por tipo de curso.***
***a) Licenciaturas***
***Educação Básica:120***
***Educação Básica (Pós-laboral): 22***
***Animação Sociocultural: 16***
***Animação Sociocultural (Pós-laboral): 16***
***Artes Visuais e Tecnologias: 27***
***Música na Comunidade: 6***
***b) Mestrados Profissionalizantes***
***Educação Pré-Escolar: 55***
***Ensino do 1º e 2º ciclos do E. B.: 53***
***Ensino da Educação Musical no E. B.: 1***
***c) Mestrados pós profissionalização***
***Educação Matemática no 1º e 2º ciclos do EB: 3***
***Educação Artística: 5***
***Educação Especial: 7***
***Intervenção Precoce: 7***
***Didática da Língua Portuguesa: 1***

***No que respeita ao sucesso dos estudantes, em 2014-15 as taxas de sucesso nas licenciaturas foram da ordem dos 72%, tendo 77% dos alunos completado os cursos em 3 anos. Nos mestrados profissionalizantes, as taxas de sucesso são mais elevadas, da ordem dos 92%, sendo que mais de 90% dos alunos terminam os cursos no tempo mínimo previsto. Nos mestrados pós profissionalização, as taxas de sucesso no 1.º ano são muito elevadas. No entanto, é significativo o número de estudantes que não continua o mestrado no 2.º ano. As taxas de conclusão dos mestrados são muito variáveis de curso para curso.***
***2. Acesso ao mercado de trabalho e empregabilidade***
***A Licenciatura em Educação Básica (LEB) tem uma natureza totalmente distinta das outras relativamente ao acesso ao mercado de trabalho. As finalidades desta licenciatura correspondam às de um curso de "banda larga" com uma eventual saída para o mercado de trabalho, no entanto esta não confere profissionalização para a docência, visto que essa é obtida através de mestrados profissionalizantes subsequente.***
***Os resultados de um estudo realizado na instituição em 2014 sobre a empregabilidade dos diplomados da LEB, e segundo dados do questionário aplicado a 197 diplomados de três anos consecutivos, apenas 1,5% reporta à possibilidade de desempenhar no imediato uma atividade profissional. Para a totalidade do grupo o prosseguimento de estudos, para o exercício da profissão de educador ou professor, concretizado através da realização do 2º ciclo profissionalizante, é o objetivo imediato à conclusão da licenciatura. Assim, a maior parte dos diplomados acede aos três mestrados profissionalizantes oferecidos na instituição, embora alguns diplomados procurem noutras instituições o mestrado de Ensino Pré Escolar e Ensino do 1º ciclo que a ESELx não oferece. Apesar desta opção de continuidade de estudos, muitos licenciados realizam o mestrado profissionalizante como trabalhadores estudantes em contextos não formais de educação. Segundo os recolhidos no estudo já referido, os contextos não formais de educação ocupados por estes profissionais são as atividades de Complemento de Apoio à Família (32,4%), os Centros de Estudo (26,5%), os espaços de ATL (23,5%) e os Espaços de Brincadeira (17,6%). Os públicos envolvidos são maioritariamente crianças com idades entre 3 e 12 anos (68,4%), surgindo por vezes situações onde as crianças e jovens surgem a par (18,4%) e também algumas referências ao trabalho com jovens (13,2%). Estes dados são relativos a 21,8% dos diplomados.***
***O referido estudo analisou também os percursos de entrada na profissão e identificou três itinerários distintos: 37,1% já estava empregado quando iniciou a licenciatura; 31,4% empregou-se até um mês depois de ter concluído a licenciatura; 25,7% obteve o seu emprego durante a realização da licenciatura e 5,7% conseguiu entrar no mercado de trabalho até seis meses depois de concluir a licenciatura.***
***Embora não tenha sido realizado mais nenhum estudo desta dimensão, os dados deste estudo dão uma panorâmica muito favorável dos índices de empregabilidade dos diplomados da LEB.***
***A Licenciatura em Animação Sociocultural recolhe anualmente dados da empregabilidade através de questionário. Dos 130***

***diplomados já inquiridos entre 2009 a 2014, 60% exercia atividade profissional na área da ASC e afins, 19,2 % exercia atividade profissional em outra área e 20,8% não exercia atividade profissional.***
***Sobre a licenciatura de Música na Comunidade, regista-se que um número significativo de estudantes desenvolve já uma atividade profissional na área do curso durante a sua realização. Segundo os dados recolhidos aquando da avaliação do ciclo de estudos em 2014, 58,8% de diplomados tinham obtido emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, sendo que igual percentagem de diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.***
***No que respeita à licenciatura em Artes Visuais e Tecnologias, os dados recolhidos aquando da avaliação do ciclo de estudos em 2014, identificaram que 27% de diplomados tinham obtido emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos, 7% em outros sectores de atividade e 33% de diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos.***
***No que diz respeito aos mestrados profissionalizantes, a ESELx não tem dados recentes de empregabilidade. No entanto, a instituição recebe frequentemente, de escolas e instituições privadas, pedidos de indicação de profissionais qualificados. Considera-se este facto como um indicador da qualidade da formação profissional prestada pela instituição.***
***Quanto aos mestrados pós profissionalização e dado que os estudantes são maioritariamente já profissionais, a instituição não tem recolhido dados sobre a empregabilidade.***
***Em síntese, consideram-se como pontos fortes os níveis de sucesso de conclusões de curso, no que respeita a licenciatura e mestrados profissionalizantes, bem como os níveis de empregabilidade conhecidos para algumas licenciaturas.***

**C4. Graduates:**

***1. Graduates***
***In 2015, 339 students graduated from ESELx. From these, 207 had the bachelor degree and 191 a master degree. About the previous year there is a slight variation on the number of graduates according to the type of degree: 207 bachelor degrees, 109 professional masters, 23 post-professional masters.***
***a) Bachelor degree***
***Basic Education: 120***
***Basic Education (after hours): 22***
***Socio-cultural Community Development: 16***
***Socio-cultural Community Development (after hours): 16***
***Visual Arts and Technologies: 27***
***Music in the Community: 6***
***b) Professional masters***
***Kindergarten education: 55***
***Teaching 1st and 2nd cycle of basic education: 53***
***Teaching music in basic education.: 1***
***c) Post-professional masters***
***Math Education in 1st and 2nd of basic education: 3***
***Artistic Education: 5***
***Special Education: 7***
***Early Intervention: 7***
***Portuguese Language Didactic: 1***
***In what concerns students success, in 2014-15 the success rates in bachelor degrees was around 72%, having 77% completed the degrees in 3 years. In professional masters, the success rates are even higher, around 92%, also, 90% of the students completed the degree in the minimum predicted time. In post professional masters, the success rates in the 1st year are very high. However, it is relevant the number of students that do not carry on the master in the 2nd year. The conclusion rates of the masters are very different from degree to degree.***
***2. Access to work market and employability***
***The bachelor degree in Basic Education (LEB) has a very distinctive nature from the others in what concerns the access to the labour market. The aims of this degree is to match the ones of a "wide range" degree with a possible future for the labour market, nevertheless it does not give on it's own the possibility to be a teacher, for this purpose is necessary to do a professional master degree after.***
***The results of a study conducted in the institution on 2014 about employability of the students that graduated from LEB, and according to the questioners applied to the 197 graduates in three consecutive years, only 1,5% reports the possibility to have immediately a professional activity. Therefore, almost everyone in the group carries on their studies, so that they can have a profession as educators or teachers, only possible after doing the 2nd year of the professional cycle, it is the near goal after finishing the bachelor degree. So, the biggest part of the graduated chose from a professional degree offered by the school, although some graduates search in other institutions the Kindergarten Teaching and the 1st Cycle Master, that ESELx does not offer.***
***Though this option keeps the studies, many of students do their professional master while working in contexts of non-formal education. According to the data from the study, the contexts of non-formal education that these students occupy are the activities of complement in supporting families (32,4%), study centres (26,5%), the ATL spaces (23,5%) and playing spaces (17,6%). The publics with whom they work are mainly children with ages from 3 to 12 years (68,4%), appearing sometimes situation in which are children and young people (18,4%) and also some references of work with young people (13,2%). This data are about 21,8% of the graduates. The study also analysed the paths students do to get in the profession and it identified three different paths: 37,1% had jobs when they started the bachelor degree; 31,4% got a job a month after they finished the bachelor degree; 25,7% had their first job while doing the bachelor degree and 5,7% managed to get in the labour market until six moths after finishing the bachelor degree. Although no other study like this one was conducted, the data of this study give us a very important positive overview of the employability of the LEB graduates.***
***The bachelor degree in Socio-cultural Community Development annually collects data of the employability through questionnaires. From 130 graduated already inquired between 2009 and 2014, 60% had a professional activity in the area or close, 19, 2% had a professional activity in other area and 20,8% had a professional activity in other area.***
***About the bachelor degree of Music in the Community, a significant number of students have a professional activity in the professional area of the degree while they are studying. According to the data gathered in the cycles evaluation in the 2014, 8% of the graduated had already found a job in activity sectors related with the study cycle, the same percentage of students found a job in less then one year after they finish.***
***In what concerns the Visual Arts and Technologies bachelor degree, the data gathered in the study cycles evaluation in 2014, there were identified 27% of the graduated students had found a job in sectors of activity related with the study cycles, 7% in other activity sectors and 33% of the graduates found a job in less then one year after they finish.***
***About the professional masters, the ESElx has no recent data of employed situations. However, the institution frequently has requests from schools and institutes asking for qualified professionals. Considering this factor as an indicator of the quality of the scientific, didactic, pedagogical and professional training developed by the institution.***

***In terms of the post-professional masters and remembering the students are almost all professionals, the institution has not been collecting data about their employability.***
***In sum, one of the strong points is the success rate for completing the degrees, in what concerns the bachelor degrees and the professional masters. Another strong point is the known employability rates of some of the degrees.***
***The high needs of information about the employability of some of the degrees was one of the biggest weak point identified.***

**C5. Corpo docente:**

***O corpo docente da ESELx tem vindo a evoluir progressivamente por duas razões: a aposentação de docentes e a abertura de novas formações, nomeadamente no que respeita às Artes Visuais e à Mediação Artística, que exigem a contratação de docentes com valências diversas, distintas das exigidas para as áreas de formação em educação.***
***No ano letivo 2015-16, em dezembro de 2015, o número de professores era de 94 correspondendo a 70,55 ETIs. Relativamente à situação contratual, havia 34 professores com contrato sem termo, 10 coordenadores e 24 adjuntos, que corresponde a 48% do número de ETI, um indicador da estabilidade do corpo docente e do investimento feito pela instituição na renovação e qualificação do seu corpo docente. Estes valores ainda irão aumentar devido à existência de concursos a decorrer ou já concluídos com implicações no ano seguinte.***
***A estabilidade do corpo docente é patente no elevado índice de renovação anual de contratos. Decorrente desta estabilidade, em 2016, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de agosto, foram integrados no mapa da instituição 7 professores, 6 doutorados e um especialista. Outro indicador é o número de profissionais especialistas contratados em tempo parcial para a lecionação de unidades específicas ligadas a componentes profissionais dos diversos cursos. Esta situação é especialmente significativa nos ciclos de estudo e pós-graduações de âmbito artístico. Um outro indicador de estabilidade é a ligação dos professores à instituição, evidenciada pelos valores de elevado desempenho no âmbito da sua avaliação periódica (ADD), com forte investimento científico, pedagógico e organizacional.***
***Quanto à qualificação 51% do corpo docente eram doutorados ou especialistas, isto é, 36 ETI. Destes, 34 ETI eram doutorados e 2 especialistas. Embora decrescente, o número de professores com grau de licenciado é ainda expressivo, situação que decorre da contratação de professores de áreas de especialidade sem o título de especialista. Há 5 professores do Ensino Básico e Secundário em situação de mobilidade e contratados como especialistas da formação de professores e educadores.***
***Em 2016-17 é expectável o aumento do número de professores doutorados pois encontram-se em processo de formação para obtenção deste grau 14 docentes com contrato em tempo integral, ou seja 20% do corpo docente. Também é expetável o aumento do número de professores com o título de especialista como resultado dos processos em curso para obtenção deste título.***
***Entre 2009 e 2012, 11 docentes usufruíram de bolsas PROTEC para a realização de doutoramentos, tendo 7 já concluído com sucesso este processo. Atualmente, os docentes usufruem apenas da dispensa de serviço não docente para a realização de doutoramento ou de provas de especialista.***
***Com vista à estabilidade do corpo docente e à progressão na carreira, a instituição tem vindo a realizar concursos públicos para o recrutamento de docentes, tendo-se concretizado desde 2012 os recrutamentos de uma professora coordenadora principal, quatro professores coordenadores e quatro professores adjuntos.***
***Esta política de abertura de concursos decorre do investimento do Conselho Técnico Científico na valorização profissional dos docentes e das necessidades das formações oferecidas. Dada a evolução da oferta formativa da instituição, esta política tem exigido uma monitorização e avaliação sistemática das necessidades e das equipas docentes dos diversos ciclos de estudo.***
***Todos os ciclos de estudo foram avaliados favoravelmente no último ciclo de avaliação pela A3Es, cumprindo os indicadores exigidos para a qualificação do corpo docente. Em alguns casos os índices de número de doutorados ou especialistas nas especialidades dos cursos são largamente ultrapassados.***
***A progressiva estabilidade e qualificação do corpo docente, que tem permitido à ESELx consolidar com sucesso a sua oferta educativa, permite também encarar a possibilidade de oferta de novas formações ao nível de mestrados e pós-graduações.***
***Decorrente do trabalho colaborativo entre docentes, dos projetos de investigação internos e de colaboração com docentes de outras instituições, estão em processo de conceção novas áreas de formação incidentes em áreas de conhecimento pluridisciplinares.***
***Neste âmbito evidenciam-se as colaborações com a ESELx de professores das escolas de artes do IPL, do ISEL, da ESCS e da ESTeSL.***
***Em 2015-16 a relação entre o número de ETI e o número de estudantes, ratio aluno/professor foi de aproximadamente 16. Este valor tem variado ligeiramente nos últimos 5 anos. A descida deste valor para o ratio padrão de 12 alunos por docente, ratio padrão para a educação, é uma meta a encarar pela instituição.***
***Em síntese, consideram-se como pontos fortes:***
***A estabilidade do corpo docente ao nível do número de professores com contrato sem termo e ao nível da renovação anual de contratos. Neste último caso com especial incidência na contratação de profissionais, com contratos parciais, para a lecionação de unidades especificas ligadas a componentes profissionais dos diversos cursos.***
***A evolução da qualificação dos professores, que passou de 28% de doutorados em 2011 para 42% no ano letivo 2015-16. Esta evolução em graus académicos foi também significativa no número de especialistas, tendo-se atingido o valor de 51% de ETIs no global dos docentes com pelo menos uma destas duas qualificações. Há expetativas de aumento significativo em 2016-17.***
***A ligação institucional dos professores, evidenciada pelos indicadores de elevado desempenho docente e pela continuidade de contratos.***
***A política de abertura de concursos para progressão na carreira dos docentes com contratos, com ou sem termo, ou para integração de novos docentes.***
***A estabilidade e qualificação em diversas áreas científicas, com a possibilidade de estabelecimento de ligações interdisciplinares internas e a consequente consolidação de massa critica necessária para encarar novas áreas de investigação e de oferta formativa.***

**C5. Teaching staff:**

***Professors of ESElx have had a progressive evolution for two reasons: the retirement of a significate number of professors and the opening of new degrees, namely related to Visual arts and Artistic Mediation, that demanded the contract of new professors with diverse backgrounds, different from the one's demand in the areas of formal and non-formal education.***
***In the school year of 2015-16, the number of professors was 94 corresponding to 70,55 ETIs. About the contract situations, there were 34 professors with open-ended contracts, 10 coordinators and 24 lectures, that are 48% of the number of ETI, an indicator of stability of the groups of professors and the investment of the institution in renovation and qualification of their professors. Values that are going to increase due to the courses that already exist or already done that can have implications in the next year.***
***The stability of the group of professors is visible in the high numbers of annual contract renovation from this stability, in 2016, after the law (Decreto-Lei n.º 45/2016, de 17 de Agosto), were integrated in the institution 7 professors, 6 PhDs and a specialist. Other indicator is the number of contracted professional specialists, in part time, that teach specific units related with the professional components of the different degrees. This situation is particularly relevant in in the study cycles and pos-graduations in the artistic field. Another indicator is the connection of the professors to the institution, emphasized in the elevated performance numbers displayed in the periodical evaluation (ADD), with a strong scientific, pedagogical and organizational investment.***

***About the qualification, in 2015-16, 51% of the professors had a PhD or were specialists, so, 36 ETI. From this, 34 ETI were PhD's and only 2 were specialists. Although decreasing, the number of professors with a graduated level is still considerable, situation that occurs due to the contract of professors from special areas without the title of specialist. There are 5 professors from Primary and Secondary Education in mobility situation and with specialist contracts for professors and educators training.***
***In 2016-17 is expectable an increase of the number of PhD's professors, because there are 14 professors with a full-time contract in training process to obtain this degree, representing 20%. Also expectable is the increase of professors with specialist title, result from the number of processes occurring now to obtain the title.***
***In 2009 and 2012, 11 professors had a PROTEC scholarship to do their PhD's, 7 of which have already finished this process with success. At the moment, the professors can have only lecture time in order to do their PhD's or do speciality examination.***
***Aiming for stability of the group of professors and the career progression, the institutions has been having public calls to recruit professors, since 2012 the following calls were done: a principal coordinator professor, 4 coordinators professors and 4 assistant professors.***
***This policy of opening calls happens due to the investment from Conselho Técnico Científico, aiming to value the professor's professional path and the necessities of training and education of the school offer. Due to the evolution of the formative offer, this policy obliges a monitoring and systematic evaluation of the needs and the professors in the different study cycles.***
***All the study cycle were positive evaluated by A3Es in the last cycle of evaluation, filling the indicators demands for the qualification of the professors. In some cases the demanded number of PhD professors or specialist is largely exceeded.***
***The progressive stability and qualification of professors, as allowed ESELx to successfully consolidate the educative offer, also allows think of possibilities for new offers in master and pos-graduation levels. From the collaborative work between professors, are intern investigation projects and investigations with professors from other institutions, are also on construction new formation areas with interdisciplinary nature. In this frame are clear the collaborations between ESELx and arts professors from IPL, ISEL, ESCS and ESTeSL.***
***In 2015-16 the relation between ETI and the number of students, ratio student/professor has around 16. This value had slightly changes in the last 5 years. The downsize of the ratio of 12 students for professor, standard ratio for education, is a goal for the institution.***
***In sum, the following point are considered as strong points:***
***The stability of the professors is related to the number of professors with a non-ended contract and also at the level of annual renewal of the contracts. In this last case with particular importance on the contracts with professionals, with part time contracts to lecture specific units related with the professional components of the different degrees.***
***The evolution of professors qualification, from 28% of PhD professors in 2011 to 42% in 2015-16. This evolution in academic degrees are also important in the number of specialists, having a value of 51% of the ETIs in the globality of the professors with at least one of this two types of qualifications. There are also expectations for a relevant increase of this numbers in the school year of 2016-17.***
***The institution connection of the professors is clearly showed by the high indicators of professor's performance and the contracts continuity.***
***The open call policy for the career progression of professors with contracts, with or without ending, or to the integration of new teachers.***
***The stability and qualification in diverse scientific areas, with the possibility of establishing intern interdisciplinary connections and the consequent consolidation of the necessary critic mass to face new areas of investigation and educational offer.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***A ESELx, integrada no Campus de Benfica do IPL, dispõe de instalações próprias constituídas por um edifício principal e dois edifícios anexos. Neste conjunto edificado estão disponíveis salas de aula não específicas (11) e outras salas mais especializadas, nomeadamente: artes visuais (6), teatro (2), música (3), ciências (3), matemática (2) e educação física (1).***
***Complementarmente existem outros espaços de apoio às atividades letivas, alguns dos quais permitem o seu funcionamento autónomo - salas de informática (4), ginásio (1), anfiteatro (1) e salão nobre (1) - ou de apoio às atividades desenvolvidas nas outras salas – laboratório multimédia (2), estúdio de fotografia (1), laboratório de fotografia (1), oficina de serralharia e carpintaria (1).***
***Para além dos espaços já referidos, a ESELx dispõe ainda de outros espaços inerentes ao funcionamento das atividades escolares como o centro de documentação, sala de atos, sala do acervo, reprografia, gabinete de psicologia, gabinete de comunicação, salas de trabalho de grupo, sala de funcionários, gabinetes para professores, enfermaria, livraria, refeitório com serviço de bar e um café-bar.***
***Os alunos dispõem ainda de espaços de estudo e desenvolvimento de trabalhos sendo um deles anexo à sala do Centro de Documentação e uma sala de informática e uma oficina de artes visuais.***
***Os serviços administrativos e académicos estão localizados no edifício principal, próximos do acesso exterior e em espaços próprios para o efeito.***
***O edifício central da escola tem ainda alguns espaços em que funcionam serviços ligados à presidência do Instituto mas que também são usufruídos pelos alunos e funcionários da ESELx, como sejam gabinete de relações internacionais, os serviços de saúde ocupacional e o gabinete de Projetos Especiais & Inovação.***
***No que respeita aos equipamentos tem havido uma preocupação na sua adequação às atividades de ensino/aprendizagem tendo em conta os novos desafios, quer tecnológicos como pedagógicos, e os constrangimentos orçamentais e administrativos que balizam estas operações.***
***Todas as salas de aulas estão equipadas com projetor de vídeo, tela de projeção e ligação à internet, com infraestruturas para instalação de equipamento vídeo e de som. As salas de natureza mais específica têm instalados equipamentos e ferramentas adequadas às atividades que aí são desenvolvidas.***
***Os Serviços de Documentação e Informação são compostos por uma Biblioteca e Videoteca, com 300m2 de área, onde se encontra todo o fundo documental, com lugares sentados para consulta e leitura e um espaço de consulta reservada. O fundo documental é constituído por monografias em livre acesso, periódicos e vasto material audiovisual em suporte magnético e digital. Além disso a ESELx dispõe de uma área de reservados de grande valor histórico com mais 4500 obras.***
***Para além das ligações à Internet por cabo, existente em todas as salas de aula e outros espaços em que são desenvolvidas atividades letivas ou de serviços, está também disponível o acesso wireless em todos os locais dos três edifícios escolares e áreas de proximidade, assim como o acesso a impressoras, tanto para alunos como para docentes.***
***Apesar dos 100 anos de existência, dos edifícios constituintes desta escola, nos anos oitenta foi levada a cabo uma renovação de adaptação das anteriores funções como Escola do Magistério Primário a Escola Superior de Educação e tem-se continuado a investir na sua manutenção e adequação aos novos cursos, funcionalidades e exigências atuais, tarefa que não pode ser descurada exigindo um cuidado anual renovado.***
***Em síntese, consideramos como pontos fortes: as acessibilidades, tanto ao campus (transportes e estacionamento) como aos diferentes espaços do edifício principal e P2, a disponibilização da rede wireless a toda a população escolar, a existência de***

***projetores de dados em todas as salas de aulas, a disponibilização de espaços para exposições, a existência de gabinetes de docentes e espaços para reunião e trabalho de equipa de docentes e as áreas verdes da envolvência do edifício.***

**C6. Facilities:**

***In ESELx, in Benfica Campus of IPL, has it's own facilities built in the main building and in two joined buildings. In all these buildings are available nonspecific classrooms (11) and other specialized classrooms, namely: visual arts (6), theatre (2), music (3), sciences (3), math (2) and PE (1).***
***In addition, there are other spaces to support class, of which have autonomy - informatic classroom (4), gym (1), amphitheatre (1) and noble hall (1) – or can work as support for activities developed in other classrooms – multimedia lab (2), photography studio (1), photography lab (1), locksmith and carpentry atelier (1).***
***Besides the already referred spaces, in ESElx there are other spaces inherent to the school functions, such as, documentation centres, meeting room, collection room, reprography, psychology office, communication office, rooms for group work, employees room, teachers offices, infirmary, bookshop, canteen and snack-bar.***
***Students also have study spaces and places to do their works, being one of them in a class within documentation centre and of the informatic room and the visual arts lab.***
***Administrative centres and academic services are located in the main building, close to exterior access and spaces just for those functions.***
***The main building in school also has some spaces where services related to the Institute presidency are developed, but can also be used by students and other members of ESELx, such as the international relations office, occupational health services and office for special projects and Innovation.***
***About the equipment's, there is a concern in supplying the right equipment's to the teaching/learning challenges, taking in account technological and pedagogical challenges as well as the budget restrictions and administrative restrictions that orient these operations.***
***All classes are equipped with a video projector, screen and internet connection, with an infrastructure for sound and video equipment. The classes with a more specific purpose have equipment's and tools up to needs of the activities developed.***
***The documentation and Information services have a Lybrary and a Videoteca, with 300m2 of area, where it can be found the entire documental fund, with seated places available for students that wish to consult or reading the documents, and also a private consultation space. The documental fund is constituted by free access monographies, periodical publications and audio-visual material in magnetic and digital support. Besides, ESELx also has an area with historical value with more than 4500 works.***
***Complementary to cable internet, there is in all classrooms and other spaces where there are classes or services wireless internet, avaiable in the three buildings and close areas. Aldo there are printers available for students and professors.***
***A part from the 100 years of existence, the buildings of this school, during the 80's were renovated in order to adapt the previous functions of the school (Escola do Magistério Primário) in the functions it assumes today as Escola Superior de Educação. And there is continues investment in mantling and create better and more suitable spaces to the new purposes and today's demands, a task that can not be forgotten and annually is thinking.***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

***A produção e divulgação científicas realizadas por docentes da ESELx têm tido uma evolução constante nos últimos anos, como se pode constatar consultando os Relatórios de I&D dos últimos anos.***
***No que respeita ao apoio a projetos de investigação, em 2015-16, 25 docentes coordenavam projetos financiados pelo CIED da ESELx. Estes projetos envolvem áreas sobre as quais incide a ação formativa da ESELx: História, Sociologia, Didática das Ciências Físico-naturais, Didática das Ciências Sociais, Didática da Língua Portuguesa, as Artes Visuais e Tecnologia, Administração Educacional, Supervisão e Formação de Professores, Intervenção Precoce e Educação Especial. Todos os projetos submetidos ao CIED foram financiados após apreciação por uma comissão externa composta por 7 professores de diferentes áreas científicas. Por outro lado, 9 projetos coordenados por docentes da ESELx foram submetidos ao concurso de Projetos de I&D e Criação Artística lançado pelo IPL, tendo sido financiados 5 (cf. Relatório de I&D 2015-16).***
***Para além disso, os docentes da ESELx participam ainda em 12 projetos financiados por diferentes entidades, como a Fundação para a Ciência e Tecnologia, União Europeia (Erasmus +, Action Cost), Universidades nacionais e estrangeiras. De entre estes projetos, salienta-se Estudo Intercultural do desenvolvimento e da vinculação do bebê pré-termo ao longo do primeiro ano de vida, coordenado por Pedro Lopes-dos-Santos e Dionisia Lamônica, financiado em 25 000 euros pelo protocolo Universidade de S. Paulo - Universidade do Porto, INCLUTE Promoting inclusive education through curriculum development and teacher education in China, financiado pelo programa Erasmus+ (EAC/A04/2014), SENSEs Participação social de alunos com NEE em escolas regulares, financiado pela FCT (PTDC/MHC-CED/4150/2014), Strengthening europeans' capabilities by establishing the European literacy, financiado pelo programa COST (COST_Actions/isch/Actions/IS1401) e ORISC - Oracy in the school culture, financiado pela FCT (FCT/1531/31/1/2017/S).***
***É notória também a participação dos docentes em projetos não financiados, realizados em parceria com Centros de Investigação de Universidades e Escolas Superiores de Educação, Autarquias, Ministério da Educação (cf. Relatório de I&D 2015-16).***
***No que diz respeito à produção e divulgação científicas, tem havido uma evolução constante nos últimos 4 anos letivos, como ilustram as percentagens aproximadas de aumento de publicações entre 2012-13 e 2015-16:***
***Comunicações em encontros nacionais: 170%.***
***Comunicações em encontros internacionais: 230%.***
***Outras publicações científicas: 60%.***
***Livros e capítulos de livros: 110%.***
***Artigos em revistas nacionais: 130%.***
***Artigos em revistas internacionais: 140%.***
***Esta evolução é mais notória na apresentação de comunicações em Encontros e Congressos internacionais e nacionais e sua publicação em atas, mas surge também, embora de forma menos acentuada, na publicação de artigos em revistas internacionais indexadas. É de salientar que muitas destas publicações estão diretamente relacionadas com os cursos lecionados pela ESELx.***
***O Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais (CIED) tem desenvolvido uma ação importante na divulgação da produção científica através da publicação de números da revista Da Investigação às Práticas (agora indexada à SCielo e associada ao Google Analytics e ao RCAAP) e de e-books organizados por docentes da ESELx, bem como da realização de eventos científicos, entre os quais destacamos os Encontros Nacionais do CIED, bianuais. Assim, em 2011 realizou-se o V Encontro Nacional – Escola e Comunidade, em 2013 o VI Encontro Nacional / I Encontro Internacional do CIED – Avaliação: Riscos e Desafios e em 2015 o VII Encontro Nacional / II Internacional do CIED – Estética e Arte em Educação.***
***Em relação à articulação investigação-formação, esta é mais visível nos mestrados do que nas licenciaturas, mas têm sido desenvolvidos incentivos à inserção dos estudantes do 1º ciclo de formação em projetos de investigação em que participam docentes da ESELx. Nos mestrados, existem temas de investigação que, por sua vez, se integram nas duas grandes linhas de investigação do CIED: Educação e Desenvolvimento; Currículo e Didáticas. Nos 4 anos letivos entre 2012/13 e 2015/16 foram***

***apresentadas em provas públicas de mestrado 520 trabalhos (Dissertações, Projetos de Intervenção ou Relatórios de Estágio). Alguns dos trabalhos de investigação produzidos pelos estudantes destes cursos têm sido objeto de publicação em revistas nacionais.***
***Em síntese, podemos considerar como pontos fortes neste domínio: (i) o incentivo da Presidência da ESELx à divulgação da investigação produzida pelos docentes, através de uma verba destinada ao financiamento de deslocações e inscrições em Seminários e Encontros; (ii) as ações do CIED para incentivar, apoiar e monitorizar os Projetos e a adesão dos docentes da ESELx ao concurso anual deste Centro, bem como ao concurso anual para projetos de Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística lançado recentemente pelo IPL; (iii) a inserção de professores da ESELx em projetos financiados por entidades nacionais e internacionais, coordenados por outras instituições; (iv) A continuidade da publicação da revista do CIED (Da Investigação às Práticas (ISSN 2182–1372), dos Encontros Internacionais do CIED e, mais recentemente, o início da publicação dos e-books; (v) a realização de Projetos e publicações sobre os cursos da ESELx ou com eles relacionados.***

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**
***The scientific production and it's promotion, done by ESELx professors, has had a continuous evolution in the last years, as it can be seen in the I&D reports of the last years.***
***In what concerns the support of research projects, in 2015-16, 25 professors coordinated projects financed by CIED of ESELx. These projects are about areas in which the formative action of ESELx is focused: history, sociology, didactics in physic-natural sciences, didactics in social sciences, didactics in Portuguese, visual arts and technologies, school administration, supervision and teacher training, early intervention and special education. All the projects summited to CIED were financed after an external evaluation made by a group of 7 professors from different areas. On other side, 9 projects coordinated by ESELx professors were submitted to the projects call of I&D and artistic creation launched by IPL, 5 were financed (cf. Relatório de I&D 2015-16).***
***Besides, the ESELx professors participate in 12 financed projects by different entities, such as Fundação para a Ciência e Tecnologia, União Europeia (Erasmus +, Action Cost), national and foreign universities. From this projects, can be pointed out Estudo Intercultural do desenvolvimento e da vinculação do bebê pré-termo ao longo do primeiro ano de vida, coordinated by Pedro Lopes-dos-Santos and Dionisia Lamônica, financed in 25 000 euros by the agreement of Universidade de S. Paulo - Universidade do Porto; INCLUTE Promoting inclusive education through curriculum development and teacher education in China, financed by Erasmus+ (EAC/A04/2014); SENSEs Participação social de alunos com NEE em escolas regulares, financed by FCT (PTDC/MHC-CED/4150/2014); Strengthening europeans' capabilities by establishing the European literacy, financed by the program COST (COST_Actions/isch /Actions/IS1401) and ORISC - Oracy in the school culture, financed by FCT (FCT/1531/31/1/2017/S).***
***It is also important the participation of professors in non financed projects, done in partnership with research centres of universities and superior schools of education, municipalities, Ministry of education (cf. Relatório de I&D 2015-16).***
***In what concerns the production and scientific promotion, there has been a continuous evolution in the last 4 academic school years, as it can be seen in the following values for the approximate percentages of increase of publications between 2012-13 and 2015-16:***
***Papers in national meetings: 170%.***
***Papers in international meetings: 230%.***
***Outras publicações científicas: 60%.***
***Other scientific publications: 110%.***
***Articles in national magazines: 130%.***
***Articles in international magazines: 140%.***
***This evolution is more notorious in the papers presented in meetings and international and national conferences, but also appears, although less emphasised, in publications in international magazines. It is relevant to highlight that many of these publication are directly connected with the courses lectured in ESELx.***
***The Centre of interdisciplinary studies of education (CIED) has been developing an important action in the promotion of scientific production through the publications in the magazine Da Investigação às Práticas (now part of SCielo and associated with Google Analytics and RCAAP) and associated with the e-books organized by professors of ESELx, as well as the organization of scientific events, among which can be point out Encontros Nacionais do CIED, biannual. So, in 2011 as done the V national meeting – School and community, in 2013 the VI national meeting / I international meeting of CIED – Evaluation: risks and challenges and in 2015 the VII National meeting/II international meeting of CIED – Aesthetics and arts in education.***
***About the articulation research – formation, this is more visible in the masters than in the bachelor degrees, but efforts have been made to develop ways to motivate students from the 1st cycle to integrate research groups in which professors from ESELx participate. In the masters, there are investigation themes that, integrate in their two major research guidelines of CIED: Education and development; Curriculum and didactics. In the last 4 years, between 201/13 and 2015/16, were presented in public audiences of masters degrees 520 works (dissertations, intervention projects and internship reports). Some of the research works produced by the students of the courses have been object of publication in national magazines.***
***In sum, we can consider as strong point in this domain: (i) the presidency of ESELx encouragement to promote the research made by the professors, with a special budget destined to finance journeys and entry fees ups for seminaries and meetings; (ii) the CIED actions to motivate, support and monitories the projects and the professors commitment to the annual call of this centre, as well the annual call for research projects, development and artistic creation launched recently by IPL; (iii) the professors of ESELx insertion is financed by national and international entities projects, coordinated by other institutions; (iv) the continuous publication of the CIED magazine (Da Investigação às Práticas (ISSN 2182–1372), the international meetings of CIED and, most recently, the beginning of the e-books; (v) doing projects and publication about the ESELx courses or related with them***
***As weak point were stand out: (i) need to review the guideline of research of ESELx, that have a too wide range; (ii) celebrate international agreements for projects; (iii) get international professors in the courses; (iv) submit publications in magazines with more impact; (v) encouragement in the colocation of the productions in the place of IPL in RCAAP; (vii) insert the students of bachelor degrees in the research process.***
***Having in consideration the strong and the weak point out, were defined the following goals to get better during the next years:***
***1. In the orientation and organization of the scientific activities: redefine the research guidelines of ESELx, giving them more cohesion and consistency; increase the participation in scientific networks and international projects; promoting foreign professors participation in ESELx courses, namely seizing of the professors that came to ESELx to lecture classes; capture funding's ways to projects resourcing to a diverse range of entities; continuously monitoring of the activities developed in the projects that ESElx is responsible, namely through the Support Program to Scientific Investigation of the CIED-ESELx.***
***2. In the production and promotion of scientific and artistic works: motivate promotion of the scientific production; expanding the CIED publications, giving continuity to the publication of the magazine and the e-books according to the themes in the research guidelines.***
***3. Articulation between formation and research: get better in the motivation to do dissertation/projects and in the monitorization process of them (aspects that have been studied in the Master coordination commission); integrate the students of the bachelor degrees in research process of ESELx, through a connection between research and the curricular units of the courses.***

**C8. Produção artística:**

***A produção artística da ESELx insere-se na atividade dos ciclos de estudo com componentes artísticas e inclui também produções dos docentes ligados a estes cursos.***
***No que respeita à produção artística dos docentes, destaca-se a participação em mostras fotográficas, a ilustração de obras diversas, a colaboração na programação musical de várias instituições nacionais, a colaboração na produção da cenografia de produções teatrais e televisivas, participação em exposições de artes visuais, a intervenção artística em espaço público e a composição de reportório para crianças.***
***Quanto à produção artística realizada no âmbito das artes visuais, ligada ao curso de AVT, foram realizadas desde 2014, 7 Residências Artísticas, 7 Projetos colaborativos, 6 Intervenções em espaço público e 29 Exposições. As produções artísticas realizadas estão ligadas a dinâmicas de colaboração com a comunidade. No que respeita a espaços de realização, as exposições decorrem em vários locais da comunidade e também no edifício da ESELx. Além disso, desde 2014 a ESELx dispõe de um espaço especialmente dedicado à realização de exposições temporárias (EET-ESELx).***

***A) Residências artísticas***
***As residências artísticas duram em média uma semana.***
***Em 2015, foram realizadas 4: Santiago do Cacém; Alvalade - Sado; Abela; Costa de Santo André.***
***Em 2016, foram realizadas 3: Museu da Farinha em S. Domingos; Niza (Museu do Bordado e do Barro); CENCAL (Marinha Grande).***
***B) Projetos colaborativos***
***Em 2014: Painel "Eusébio", produção em cerâmica de homenagem a Eusébio da Silva Ferreira realizado com jovens da Casa Grande (APSA).***
***Em 2015: Painel "A Cor da Idade", produção colaborativa com utentes do Centro de Dia de Alvalade Sado; Documentário "Cabanas da Costa de Santo André", produção com habitantes do bairro dos pescadores da Costa de Santo André; Documentário "…E Era Assim…", produção com habitantes da freguesia de Abela em parceria com o Museu do Trabalho Rural.***
***Em 2016: Projeto "Horizontes", Vídeo realizado com grupo de jovens da EB 2,3 Pintor Almada Negreiros, com a Claquete E6G – Produtora Juvenil; Projeto com jovens da Casa Grande (APSA); Projeto "Vivências" Vídeo documental realizado com habitantes da freguesia de S. Domingos em parceria com o Museu da Farinha.***
***C) Intervenções em espaço público***
***2015: "Linhas de Cerromaior" projeto de intervenção na Rota Histórica e Literária de Cerromaior (SC); Instalação na fachada do Museu do Trabalho Rural, Abela (SC); "Yellow Roots", Intervenção de Land Art no Monte do Giestal; "Vidrões de Benfica" intervenção de street art no âmbito do projeto "-Reciclar o Olhar" da GAU-Câmara Municipal de Lisboa.***
***2016: Intervenção de Land Art no Parque Municipal Cabeço de Montachique, Festival Loures Arte Pública; Intervenção em fachadas de edifícios, Projeto "Habitar o Desabitado", Associação Cultural de Santiago do Cacém.***
***D) Exposições***
***A duração média das exposições é de duas a quatro semanas e decorrem ao longo do letivo.***
***2014: "229" no CC de Carnide; "Percursos'2014" na Casa d'Avenida, Setúbal.***
***2015: "1 Mês -1 Obra" - EET-ESELx; "S/Papel. Desenho, Gravura e Escultura", Pavilhão Multiusos de Loures; "Cidades Invisíveis. Desenho". Edif. ESElx; "1 Mês, 3 Obras", EET-ESELx; "Optical Art II. Desenho", CC de Carnide; "MIM. Desenho e Pintura", CC de Carnide; "Percursos'2015". Casa d'Avenida; "Montado e a Cortiça. Património e Plasticidade I", Casa do Povo de Abela; "Arte e Comunidade", Casa do Povo de Alvalade Sado; "Metamorfoses", Edif. ESELx; "Projetos de revestimento modular em cortiça", EET-ESELx; "Estruturas de iluminação em Feltro", EET-ESELx; "Montado e a Cortiça. Património e Plasticidade II". Auditório Municipal António Chaínho, Santiago do Cacém; "Optical Art. Desenho", Edif. ESELx.***
***2016: "Habitar a Casa. Convergências. ESELx/CMAG", Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves; "Bustos", Edif. ESELx; "Oximoro. Nostalgia do Futuro", Vídeo-esculturas - Paços do Concelho em Loures; "Jóias", EET-ESELx; "Trilhos", CC de Carnide; "Cartografias", Espaço Bento Martins; "1 Mês, 2 Obras", EET-ESELx; "Mitografias. Espaço e Corpo", Auditório Municipal António Chainho; "Estruturas de Encaixe em Cortiça", Edif. ESELx; "Estudos de Pintura", Edifício ESELx; "Ensaios sobre a Cor", EET-ESELx; "Identidades Plurais", Pavilhão de Multiusos Loures; "O imaginário do deslocamento", Espaço Bento Martins; "Outros Mundos". Edif. ESELx.***

**C8. Artistic output:**
***ESELx artistic production's inserted in the cycles of study with artistic components and also includes professors production related to these degrees.***
***In what concerns professors artistic production, it can be highlighted their participation in photos exhibitions, illustration of different works, collaboration in musical programs with other national institutions, collaborations in scenography productions for theatre and TVs shows, artistic intervention in public space and music creation for children.***
***About the artistic production done in the frame of Visual Arts, linked with the AVT degree, where made since 2014, 7 artistic residences, 7 collaborative projects, 6 interventions in public space and 29 expositions. The artistic productions are connected with the collaboration with the community dynamics. In what concerns the spaces where these activities happen, it can be in various spaces in the community or in ESELx building. Besides, since 2014, ESELx has spaces only destined for temporary exhibitions (EET-ESElx).***
***A) Artistic Residences***
***Artistic residences last about a week.***
***In 2015, were done 4: Santiago do Cacém; Alvalade - Sado; Abela; Costa de Santo André.***
***In 2016, were done 3: Museu da Farinha em S. Domingos; Niza (Museu do Bordado e do Barro); CENCAL (Marinha Grande).***
***B) Collaborative projects***
***In 2014: Painel "Eusébio", Ceramic piece in tribute to Eusébio da Silva Ferreira done with young people from Casa Grande (APSA).***
***In 2015: Painel "A Cor da Idade", production in collaboration with Centro de Dia de Alvalade Sado; Documentary "Cabanas da Costa de Santo André", production with residents from Costa de Santo André; Documentary "…E Era Assim…", production with residents from Abela in partnership with Museu do Trabalho Rural.***
***In 2016: Project "Horizontes", video done by young people from EB 2,3 Pintor Almada Negreiros, with Claquete E6G – Produtora Juvenil; Project with young people from Casa Grande (APSA); Project "Vivências" documental video done with residents from the parish of S. Domingos in partnership with Museu da Farinha.***
***C) Interventions in public space***
***2015: "Linhas de Cerromaior" intervention project in Rota Histórica e Literária de Cerromaior (SC); Installation in the building's façade of Museu do Trabalho Rural, Abela (SC); "Yellow Roots", intervention of Land Art in Monte do Giestal; "Vidrões de Benfica" street art intervention in the frame of the project "Reciclar o Olhar" da GAU-Câmara Municipal de Lisboa.***
***2016: Intervention of Land Art in Parque Municipal Cabeço de Montachique, Festival Loures Arte Pública; Intervention in building's façade Project "Habitar o Desabitado", Associação Cultural de Santiago do Cacém.***
***D) Expositions***
***The average time of the expositions is of two to four weeks and take place throughout the school year.***
***2014: "229" in CC de Carnide; "Percursos'2014" in Casa d'Avenida, Setúbal.***

***2015: "1 Mês - 1 Obra" - EET-ESELx; "S/Papel. Desenho, Gravura e Escultura", Pavilhão Multiusos de Loures; "Cidades Invisíveis. Desenho". Edif. ESElx; "1 Mês, 3 Obras", EET-ESELx; "Optical Art II. Desenho", CC de Carnide; "MIM. Desenho e Pintura", CC of Carnide; "Percursos'2015". Casa d'Avenida; "Montado e a Cortiça. Património e Plasticidade I", Casa do Povo de Abela; "Arte e Comunidade", Casa do Povo de Alvalade Sado; "Metamorfoses", Edif. ESELx; "Projetos de revestimento modular em cortiça", EET-ESELx; "Estruturas de iluminação em Feltro", EET-ESELx; "Montado e a Cortiça. Património e Plasticidade II". Auditório Municipal António Chaínho, Santiago do Cacém; "Optical Art. Desenho", Edif. ESELx.***
***2016: "Habitar a Casa. Convergências. ESELx/CMAG", Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves; "Bustos", Edif. ESELx; "Oximoro. Nostalgia do Futuro", Vídeo-esculturas - Paços do Concelho em Loures; "Jóias", EET-ESELx; "Trilhos", CC de Carnide; "Cartografias", Espaço Bento Martins; "1 Mês, 2 Obras", EET-ESELx; "Mitografias. Espaço e Corpo", Auditório Municipal António Chainho; "Estruturas de Encaixe em Cortiça", Edif. ESELx; "Estudos de Pintura", Edifício ESELx; "Ensaios sobre a Cor", EET-ESELx; "Identidades Plurais", Pavilhão de Multiusos Loures; "O imaginário do deslocamento", Espaço Bento Martins; "Outros Mundos". Edif. ESELx.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

***Os serviços que a ESELx presta à comunidade assumem dimensões diversas, estão ligados à missão da instituição e à natureza das suas ofertas formativas. Nos últimos anos esta prestação de serviço tem vindo a aumentar e a consolidar-se graças à diversificação e desenvolvimento da oferta formativa com especial incidência nas áreas artísticas e de intervenção comunitária. As atividades que se apresentam estão organizadas em cinco categorias: 1) Atividades integradas em cursos; 2) Consultoria; 3) Formação; 4) Apoio à realização de eventos; 5) Disponibilização de espaços.***

***1. Atividades integradas em cursos***
***a) Alguns projetos de iniciação à prática profissional ou de mestrado assumem a realização de atividades de intervenção na comunidade, nomeadamente nos cursos de Animação Sócio Cultural e no Mestrado de Educação Social e intervenção comunitária (Cova da Moura — Moinho da Juventude; Centro Comunitário do Bairro dos Loios; Biblioteca de Marvila; Escola e Comunidade -Torres Vedras; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).***
***b) Realização de residências artísticas em colaboração com autarquias (Santiago do Cacém, Nisa, Marinha Grande, Museu da Farinha).***
***c) Realização de exposições em galerias públicas (CM de Loures, JF de Carnide, Casa da Avenida).***
***d) Realização de projetos colaborativos (Associação Portuguesa do Síndrome de Asperger, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, IBISCO – Teatro Inter Bairros para a Inclusão Social e Cultura do Otimismo, Teatro São Luís, Teatro Maria Matos, Câmara Municipal de Coruche, Museu da Farinha, Casa Museu Anastácio Gonçalves, JF de Carreiras – Torres Vedras).***
***e) Realização de intervenções em espaço público (Santiago do Cacém, GAU – Câmara Municipal de Lisboa, Loures).***
***f) Criação do LABDESIGN4U na ESELx para elaboração de trabalhos de design gráfico. No âmbito deste laboratório são prestados serviços à comunidade, nomeadamente ao IPL e à própria ESELx e a outras organizações da sociedade civil.***
***g) Participação em mostras nacionais e regionais (Nisa, FICOR - Coruche, Festival IN-inovação e criatividade).***

***2. Consultoria***
***a) Consultoria TEIP em três agrupamentos de escolas (AE Visconde Juromenha, AE de Rio de Mouro, AE Ferreira de Castro).***
***b) Apoio a projetos locais (Cidades Educadores – Loures)***
***c) Colaboração editorial e redatorial em publicações (Revista Educação de Loures).***
***d) Colaboração no desenvolvimento de projetos ou em estruturas sociais por convite institucional (Rede Social de Lisboa; Conselhos Municipais de Educação de Lisboa e de Sintra; Colaboração com a Câmara Municipal de Sintra, Conselho Geral da Escola António Arroio).***

***3. Formação***
***a) Realização de ações de formação para professores e educadores em agrupamentos de escolas da responsabilidade de professores da ESELx (professores e escolas cooperantes, escolas TEIP, Projeto EMA – Gulbenkian na EB Santo António).***
***b) Realização de ações de formação para professores e educadores em colaboração com associações profissionais ou instiruições da responsabilidade de professores da ESELx (AEEP, Comissão de Igualdade de Género — CIG, APM-APP).***
***b) Realização de ações de formação em colaboração com Centros de Formação de Escolas cujos formadores são professores da ESELx (dez centros do distrito de Lisboa e um centro do distrito de Santarém).***
***c) Realização de ações de formação em escolas privadas cujos formadores são professores da ESELx.***
***d) Realização de seminários, workshops e aulas abertas, com divulgação ampla e participação livre. Os seminários constituem formação certificada.***
***e) Acompanhamento de ações de formação realizadas em escolas e tendo como formadores professores do Ensino Básico reconhecidos como formadores pela ESELx.***

***4. Apoio à realização de eventos***
***Colaboração com diversas entidades na organização de encontros e seminários, incluindo a disponibilização de espaços e de recursos técnicos e humanos (MEM, PIN-ANDEE, APEI, APM, APP, APEM, Fórum Português de Administração Educacional, Rede Século XXI).***

***5. Disponibilização de espaços***
***a) Cedência de espaços para a realização de eventos a organizações da sociedade civil com estabelecimento de protocolo (Associação A Par, Movimento da Escola Moderna, Associação de Professores de Educação Intercultural - APEDI, Rede de Educação para a Cidadania Global, Associação Portuguesa do Síndrome de Asperger – APSA, Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica - APPSI, CERCIAMA, Escoteiros de Benfica, Associação Salvador, JF de Benfica, Programa Escolhas, Inquietações Pedagógicas, Associação dos Amigos das Imagens, Clube Unesco de Educação Artística).***
***b) Aluguer de espaços a organizações com fins lucrativos.***

***Relativamente à colaboração com a comunidade registam-se como pontos fortes na perspetiva institucional:***
***— a diversidade de parcerias estabelecidas no âmbito dos cursos ministrados, por solicitação das próprias instituições e por contactos estabelecidos pelos docentes da ESELx;***
***— o investimento dos docentes em ações de articulação com a comunidade profissional e local decorrente da coerência com os princípios de atuação dos docentes e identificação com a missão e projeto educativo da ESELx;***
***— a participação dos estudantes nas parcerias tanto ao nível de unidades curriculares como ao nível da intervenção, investigação e desenvolvimento***
***— a ligação das colaborações com a comunidade integradas nos cursos***
***— o aumento de solicitações exteriores, nomeadamente no âmbito da formação contínua, que tem sido aproveitado para reforçar a***

***ligação com os professores a que a ESE reconhece o estatuto de formador da ESE;***
***— a consolidação da cultura interna de participação que tem permitido um envolvimento crescente dos professores e funcionários não docentes no estabelecimento de novas parcerias e na organização de eventos abertos à comunidade.***

***As parcerias estabelecidas contribuem para o desenvolvimento regional, ao nível das colaborações com autarquias e instituições locais, com incidência na realização de projetos conjuntos e na formação dos técnicos destas instituições.***

**C9. Consultancy:**

***The ESELx services to the community have different dimensions, that are connected with the mission of the institution and other formative offers. In the last years these services have been increasing and consolidate thanks to the diversification and development of the formative offers with a special focus on artistic areas and communitarian intervention. The activities that are presented are organized in five categories: 1) Activities integrated in the bachelor degree; 2) Consultancy; 3) Formation; 4) Supporting events; 5) Providing spaces.***

***1. Activities integrated in the bachelor degree***
***a) Some project related with the beginning of professional practices or the master degrees have activities related with intervention in the community, namely the degrees of Socio Cultural Community Development and the masters of Social Education and Community intervention (Cova da Moura — Moinho da Juventude; Centro Comunitário do Bairro dos Loios; Biblioteca de Marvila; Escola e Comunidade -Torres Vedras; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.***
***b) Artistic residences in collaboration with the municipalities (Santiago do Cacém, Nisa, Marinha Grande, Museu da Farinha).***
***c) Exhibitions in public galleries (CM de Loures, JF de Carnide, Casa da Avenida).***
***d) Execution of collaborative projects (Associação Portuguesa do Síndrome de Asperger, Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, IBISCO – Teatro Inter Bairros para a Inclusão Social e Cultura do Otimismo, Teatro São Luís, Teatro Maria Matos, Câmara Municipal de Coruche, Museu da Farinha, Casa Museu Anastácio Gonçalves, JF de Carreiras – Torres Vedras).***
***e) Intervention in public spaces (Santiago do Cacém, GAU – Câmara Municipal de Lisboa, Loures).***
***f) Creation of the LABDESIGN4U in ESELx to elaborate graphic design works. In the aim of this laboratory are also provided services to the community, namely to the IPL and the ESELx and other organizations in civil society.***
***g) Participation in national and regional shows (Nisa, FICOR - Coruche, Festival IN-inovation and criativity).***

***2. Consultancy***
***a) Consultancy TEIP in three school groups (AE Visconde Juromenha, AE de Rio de Mouro, AE Ferreira de Castro).***
***b) Support local projects (Cidades Educadores – Loures)***
***c) Editorial collaboration in publications (Revista Educação de Loures).***
***d) Collaboration in the development of projects or in social structures by constitutional invitation (Rede Social de Lisboa; Conselhos Municipais de Educação de Lisboa e de Sintra; Câmara Municipal de Sintra, Conselho Geral da Escola António Arroio).***

***3. Formation***
***a) Providing formation for teachers and educators in school groups, done by ESELx professors (teachers and cooperating schools, schools TEIP, Project EMA – Gulbenkian in EB Santo António).***
***b) Providing formation for teachers and educators in collaboration with professional associations and institutions, done by ESELx teachers (AEEP, Comissão de Igualdade de Género — CIG, APM-APP).***
***b) Providing training in collaboration with Training Centres of schools, in which ESELx professors are responsible (ten centres in Lisbon district and one centre in Santarém).***
***c) Carrying out training moments in private schools, in which trainers are ESELx professors.***
***d) Having seminaries, workshops and open classes, promoting in public and free participation. Seminaries with certificate formation.***
***e) Monitoring formation actions in provided in schools and having as trainer's teachers of Basic Education recognized by ESELx.***

***4. Supporting events***
***Collaborations are established with different entities in order to organize or help organizing meetings and seminaries, providing spaces and human and technical support (MEM, PIN-ANDEE, APEI, APM, APP, APEM, Fórum Português de Administração Educacional, Rede Século XXI).***

***5. Providing spaces***
***a) Giving away spaces for events to organizations in civil society, establishing agreements (Associação A Par, Movimento da Escola Moderna, Associação de Professores de Educação Intercultural - APEDI, Rede de Educação para a Cidadania Global, Associação Portuguesa do Síndrome de Asperger – APSA, Associação Portuguesa de Psicoterapia Psicanalítica - APPSI, CERCIAMA, Escoteiros de Benfica, Associação Salvador, JF de Benfica, Programa Escolhas, Inquietações Pedagógicas, Associação dos Amigos das Imagens, Clube Unesco de Educação Artística).***
***b) Renting spaces to organisations with lucrative proposes.***
***About the collaboration with the community there are strong actions from an institutional perspective:***
***• different partnerships established in the aim of the bachelor and master degrees, asked by the institutions or contacts done by ESELx professors;***
***• investment done by professor in activities or actions within the professional and local community according to the professor principles and the mission and educative projects of ESELx;***
***• students participation in the partnerships in the frame of the curricular units and also in an intervention, investigation and development level;***
***• connection of the collaborations between the communities and the degrees;***
***• increasing external solicitations, namely in the frame of continuous formation, that has taken the chance to reinforce the connection with the teachers that ESE acknowledges has an ESSE trainee;***
***• strengthen internal cultural of participation, allowing an increasing involvement of professor and school non-professors personnel when establishing new partnerships and organizing events open to the community.***

***The partnerships contribute to regional development, in a level of collaboration with municipalities and local institutions, developing projects together and training technical personnel of these institutions.***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**

***Âmbito Nacional***
***1. Atividades no âmbito dos Ciclos de Estudo***

***a) integradas nas unidades curriculares (UC), exemplo seminários e aulas abertas realizados por técnicos de parceiros: Dínamo, Teatro Ibisco, Teatro São Luíz, K'cidade, Programa Escolhas, SCM-Lisboa, CIDAC, CIG e Amnistia Internacional.***
***b) integradas nos estágios curriculares de iniciação à prática profissional, protocolos com instituições de natureza diversa (agrupamentos de escolas, IPSS, creches e jardins de infância da rede pública e privada, centros de dia, programas e projetos de intervenção comunitária, museus, câmaras municipais, juntas de freguesia e centros culturais, entre outros). Foram estabelecidos cerca de 300 protocolos (2015-16).***
***c) de natureza artística, integradas em UC e projetos finais de mestrado em educação artística e intervenção social e comunitária: desenvolvimento de atividades artísticas, exposições organizadas no âmbito do curso de AVT em espaços de autarquias (Carnide, Coruche, Loures, Santiago do Cacém), feiras e festivais (Nisa em Festa, FICOR, FESTIVAL IN-FIL), espaços de museu (Museu da Farinha-Santiago do Cacém, Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves-Lisboa), e galerias privadas (casa da Avenida).***
***d) projetos de educação e intervenção social, em instituições com protocolos estabelecidos, integrando a componente de formação dos estudantes perspetivada em contexto de intervenção, são exemplo os projetos em associações do bairro da Cova da Moura, biblioteca de Marvila e centro Comunitário do Bairro dos Lóios.***
***e) projetos de investigação, em instituições públicas e privadas, no âmbito dos mestrados com diversos agrupamentos de escolas e jardins de infância, Centro de Paralisia Cerebral, Centro Helen Keller, instituições de acolhimento de crianças e jovens e autarquias locais.***
***2. Ciclos de estudo com parcerias***
***Licenciatura em Música na Comunidade, em parceria com a ESM-IPL; licenciatura em Mediação Artística e Cultural, em parceria com a ESD-IPL, a ESM-IPL e a ESCS-IPL; mestrado em Educação Ambiental e Pós-Graduação em Saúde, em parceria com a ESTS-IPL.***
***3. Atividade docente e participação em projetos***
***a) protocolos de colaboração no âmbito da atividade docente com o Instituto de Educação-UL (cursos de doutoramento);***
***b) desenvolvimento de projetos de investigação, por exemplo ESE-IPSetúbal, ESE-IPPortalegre, ESE-IPPorto, FCSH e CL-U. Nova de Lisboa, IE e CL-U. Lisboa, CIDTFF-U. Aveiro, CL-U. Porto, CIES-ISCTE; e com outras instituições, por exemplo Câmara Municipal de Lisboa, Teatro São Luiz, Fundação Calouste Gulbenkian.***
***4. Participação em redes***
***Rede de Ensino Superior para a Mediação Intercultural - instituições nacionais de ensino superior (participação em reuniões, encontros, seminários e congressos, construção de projetos e publicações conjuntas no âmbito da mediação).***
***Rede Sinergias - instituições do ensino superior e organizações da sociedade civil (processo de aprendizagem colaborativo para potenciar sinergias e complementaridades em torno da investigação e ação na área da Educação para o Desenvolvimento).***
***5. Atividades interinstitucionais***
***a) Organização conjunta de eventos, exemplo o Encontro de Teatro (ESTC-IPL); Seminário de Matemática e Ciências Experimentais com a ESE de Santarém.***
***b) Organização de formação, com associações de professores, exemplo das ações com a APM e a APP.***

***Âmbito Internacional***
***1. Atividades no âmbito dos Ciclos de Estudo***
***a) Parcerias Erasmus+ (mobilidade estudantes, funcionários docentes e não docentes).***
***Estão estabelecidos 61 acordos bilaterais (2015-16), com instituições europeias de ensino superior. Em 2015-16 realizaram-se as seguintes mobilidades:***
***• 55 estudantes em mobilidade estudos in coming, 2 dos quais em intercâmbio com o Brasil e 1 em mobilidade "Vasco da Gama" da ESE-IPP;***
***• 16 estudantes em mobilidade out going;***
***• 2 estudantes em mobilidade estágio out going;***
***• 16 docentes em mobilidade para missão ensino out going e 14 em in coming;***
***• 3 funcionários não docentes em mobilidade in coming;***
***• 1 funcionário não docente em mobilidade out going.***
***Nos últimos 5 anos aumentou 50% o número de estudantes in coming, com um investimento na mobilidade estágio out going.***
***2. Ciclos de estudo com parcerias***
***Play, Education, Toys and Languages, mestrado em parceria com a Universidade de Córdova, a ESELx e a Universidade de Marmara.***
***3. Participação em projetos de investigação***
***Soutenir la professionnalisation des enseignants pour rendre optimal le développement des compétences langagières et scientifiques chez les jeunes enfants - Université de Sherbrooke e MESRS (Canadá).***
***Attitudes towards Sciences and Mathematics – Universidades de Castilla-La Mancha, Córdoba, Nacional Abierta (Venezuela), IDEP (Colômbia), IES San Antonio (Huelva, Espanha) e Magister en Educación (Chile).***
***Key Competences in First School Years: Communication, Literacy & Citizenship - Projeto PERL.***
***INCLUTE - Promoting Inclusive Education trough curriculum development and teacher education in China. Erasmus+ (EAC/A04/2014).***
***Estudo Intercultural do desenvolvimento e da vinculação do bebê pré-termo ao longo do primeiro ano de vida. FCT / U. S. Paulo.***
***Inserção das Ciências do Ambiente no Ensino Básico: abordagens metodológicas, estratégias/atividade (ESELX/IPL-CIED/2016/B01, Universidade de Castilla-La Mancha).***
***4. Participação em redes***
***Partnership for Education and Research about Responsible Living; The European Network of Masters in Children's Rights (ENMCR).***
***5. Atividades interinstitucionais***
***Destacam-se as parcerias com o CEMEA, o CEMEA – ACAQB, as Universidades de Roterdão e de Ghent, na organização de atividades de formação para estudantes das diferentes instituições, em Animação Sociocultural e Trabalho Social. A Charles University (Rep. Checa) e a universidade de Marmara (Turquia) na organização de atividades de formação para estudantes do curso de AVT.***

**C10. National and international cooperation:**
***National frame***
***1. Activities in the study cycles***
***a) Integrated in the curricular units (CU), such as seminaries and open classes provided by technicians form the partnerships celebrated: Dínamo, Teatro Ibisco, Teatro São Luíz, K'cidade, Programa Escolhas, SCM-Lisboa, CIDAC, CIG and Amnistia Internacional.***
***b) Integrated in the curricular internships for the initiation of professional training, there are different protocols with several institutions (schools, IPSS, public and private kindergartens, day-care centres, programs and projects for community intervention, museums, municipalities, parishes and cultural centres, among others). About 300 protocols were established (2015-16).***
***c) With artistic nature, integrated in the CU and in Artistic Education and Social and Community Intervention master's final projects: development of artistic activities, expositions organized in the aim of AVT degree in municipalities spaces (Carnide, Coruche, Loures, Santiago do Cacém), in festivals and street markets/fairs (Nisa em Festa, FICOR, FESTIVAL IN-FIL), museums (Museu da Farinha-***

*Santiago do Cacém, Casa Museu Dr. Anastácio Gonçalves-Lisboa), private galleries (casa da Avenida).*
*d) Education and social intervention projects, in institutions within the established protocols, integrating a formation component for the students planed according the intervention contexts, are examples projects with associations in the neighbourhoods of Cova da Moura, Library of Marvila and Community Centre of Bairro dos Lóios.*
*e) Research projects, in public and private institutions, in the aim of the various master degrees with different school groups and kindergartens, Centro de Paralisia Cerebral, Centro Helen Keller, institutions of young people and children and local municipalities.*
*2. Study cyles with partners*
*Bachelor degree in Music in the Community in partnership with ESM-IPL; degree in Cultural and Artistic Mediation, in partnership with ESD-IPL, ESM-IPL and ESCS-IPL; master degree in Environmental Education and post-graduation in Health, in partnership with ESTS-IPL.*
*3. Professors activities and project participation*
*a) collaboration protocols in the aim of professors activities with Instituto de Educação -UL (doctoral degrees);*
*b) development of investigation process, such as ESE-IPSetúbal, ESE-IPPortalegre, ESE-IPPorto, FCSH and CL-U. Nova de Lisboa, IE and CL-U. Lisboa, CIDTFF-U. Aveiro, CL-U. Porto, CIES-ISCTE; and with other institutions, like Câmara Municipal de Lisboa, Teatro São Luiz, Fundação Calouste Gulbenkian.*
*4. Participation in networks*
*University network in intercultural mediation – national university institutions (participation in meetings, seminaries and congress, construction of projects and conjoined publication in the aim of mediation).*
*Network Sinergias – university institutions and civil institutions (process for collaborative learnings to potentialize synergies around investigation in the area of education for development).*
*5. Interinstitucional activities*
*a) Joined organization of events, such as Encontro de Teatro (ESTC-IPL); Seminário de Matemática e Ciências Experimentais with ESE of Santarém.*
*b) Training activities, with teachers associations, such as actions with APM and APP.*

*International frame*
*1. Activities with the cycles of studies*
*a) Erasmus+ partnerships (students mobility, professors and other school professionals).*
*Are established 61 bilateral agreements (2015-16), with other European institutions. In 2015-16 were done the following mobilities:*
*• 55 students in coming, 2 from a partnership with Brasil and 1 in "Vasco da Gama" mobility from ESE-IPP;*
*• 16 in out going mobility;*
*• 2 interships in out going mobility;*
*• 16 professors in out going mobility and 14 in coming;*
*• 3 people from the staff (not professors) in coming;*
*• 1 people from the staff (not professors) in out going.*
*In the last 5 years, there was an increase of 50% of the in coming students, with an investment in internships mobilities in out going.*
*2. Study cycles in partnership*
*Play, Education, Toys and Languages, master with University of Córdova, ESELx and University of Marmara.*
*3. Participation in research projects*
*Soutenir la professionnalisation des enseignants pour rendre optimal le développement des compétences langagières et scientifiques chez les jeunes enfants - Université de Sherbrooke e MESRS (Canadá).*
*Attitudes towards Sciences and Mathematics – Universidades de Castilla-La Mancha, Córdoba, Nacional Abierta (Venezuela), IDEP (Colômbia), IES San Antonio (Huelva, Espanha) and Magister en Educación (Chile).*
*Key Competences in First School Years: Communication, Literacy & Citizenship - Projeto PERL.*
*INCLUTE - Promoting Inclusive Education trough curriculum development and teacher education in China. Erasmus+ (EAC/A04/2014).*
*Estudo Intercultural do desenvolvimento e da vinculação do bebê pré-termo ao longo do primeiro ano de vida. FCT / U. S. Paulo.*
*Inserção das Ciências do Ambiente no Ensino Básico: abordagens metodológicas, estratégias/atividades (ESELX/IPL-CIED/2016/B01, Universidade de Castilla-La Mancha).*
*4. Participation in networks*
*Partnership for Education and Research about Responsible Living; The European Network of Masters in Children's Rights (ENMCR).*
*5. Interinstitucional activities*
*Can stand out the following partnerships CEMEA, o CEMEA – ACAQB, as Universities of Roterdão and Ghent, with which were done collaborations in activities organizations for students education in the different institutions, in Socio-cultural Community Development and Social Work.*
*The Charles University (Czech Rep.) and the University of Marmara (Turkey) worked with ESElx in the organization of educative activities for the students in degrees of AVT.*

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**
*Está definido a nível institucional (segue para C11.3)*

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
*<sem resposta>*

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
*<no answer>*

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
*<sem resposta>*

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
*<no answer>*

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**

***<sem resposta>***

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

***O contributo da ESELx para o funcionamento do SIGQ do IPL integra vários aspetos, desde a criação de estruturas de apoio na unidade orgânica ao desenvolvimento do próprio sistema.***
***1) Criação de um gabinete na ESELx e sua constituição.***
***A unidade orgânica criou um gabinete da qualidade, GGQ-ESE, com dois funcionários não docentes inteiramente dedicados e com a colaboração de dois professores cuja participação é reconhecida através da atribuição de horas de serviço letivo. O gabinete é coordenado pela presidente da UO.***
***Os dois funcionários realizam outras tarefas ligadas à utilização de sistemas de informação, nomeadamente, gestão do serviço docente, realização de horários, gestão de protocolos, entre outros.***
***2) A ESELx elaborou um regulamento do SIGQ da UO em articulação com o regulamento do SIGQ-IPL.***
***3) A ESELx colabora com o GGQ-IPL através da participação em todas as reuniões de trabalho e na construção de instrumentos e de relatórios.***
***4) A ESELx é responsável pela implementação periódica de questionários on-line para recolha de dados: Questionários de avaliação de UC; Questionários de avaliação de docentes de UC; Questionários de avaliação do Ciclo de Estudos; Questionários aos funcionários; Questionários aos professores; Questionários aos novos alunos.***
***O GGQ-ESE recolhe, sob a forma de questionário on-line, a informação do Relatório de coordenador de UC que disponibiliza às coordenações de curso.***
***O GGQ-ESE recolhe, sob a forma de questionário on-line, a informação para o Relatório de produção científica a elaborar pelo Conselho Técnico Científico.***
***Está em fase de elaboração, com a responsabilidade do Conselho Pedagógico, o questionário aos diplomados.***
***5) Elaboração de relatórios internos e disponibilização de informação***
***Elaboração anual de um relatório do GGQ-ESE com toda a informação relativa aos questionários aplicados. Este relatório é disponibilizado aos membros do CTC, CP, CR e coordenadores de curso.***
***Compilação anual da informação relativa a cada docente que é enviada ao próprio para seu conhecimento.***
***Compilação anual das avaliações dos docentes, por domínio científico. Esta informação é disponibilizada a todos os coordenadores de domínio.***
***6) Colaboração com os órgãos de governo***
***O GGQ-ESE colabora com a presidente do CTC e com o CP para a elaboração dos relatórios anuais da qualidade destes dois orgãos.***
***O GGQ apoia a presidência da UO na elaboração de relatórios do SIGQ e de relatórios de atividades.***
***7) Coordenação e acompanhamento dos processos de avaliação dos cursos***
***Os processos de auto-avaliação dos cursos pela A3Es foram coordenados pelo GGQ-ESE que trabalhou em parceria com as coordenações de curso e garantiu o completo preenchimento do guião de avaliação respetivo.***
***As visitas de avaliação dos cursos foram organizadas pelo GGQ-ESE, que garantiu a agenda e a participação dos vários participantes, em cooperação com as coordenações de curso.***
***7) Disponibilização de informação on-line***
***O GGQ-ESE é responsável pela gestão do processo de disponibilização de informação nomeadamente as Fichas de Unidades Curriculares e os relatórios públicos.***
***8) Criação de novos instrumentos de monitorização***
***Está em construção, com a colaboração do CP e de algumas coordenações de curso, a criação de uma plataforma de acompanhamento dos diplomados na sua inserção profissional, contemplando também uma dimensão de oferta de emprego.***

***Em síntese, consideram-se como pontos fortes do GGQ-ESE a estrutura criada na unidade orgânica com a existência de dois funcionários dedicados exclusivamente ao gabinete.***
***No que respeita a pontos fracos, evidencia-se a ausência de ligação ao Netp@ de várias componentes do SIGQ, nomeadamente a aplicação de questionários e de relatórios, a ausência de monitorização de protocolos e projetos associados aos cursos e a ausência de monitorização de protocolos transversais da instituição.***

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**

***The ESELx contribution in what concerns the working of the SIGQ of IPL integrates several aspects, from the creation of support systems for the organic unit (UO), to the development of the system.***
***1) Creation of an office in ESELx.***
***The organic unit created a quality office, GGQ-ESE, with non-professor two workers, that are entirely dedicated to that function and also has the collaboration of two professors whose participation is recognized in the distribution of lecture time. The office is coordinated by the president of UO.***
***The two workers have other functions related with the information system and it's use, namely, managing the professors service, do timetables, manage protocols, among others.***
***2) ESELx elaborated rules of procedure of the SIGQ of UO in articulation with the rules of procedure of SIGQ-IPL.***
***3) ESELx collaborated with GGQ-IPL through the participation in every work meeting and in the construction of instruments and reports.***
***4) ESELx is responsible for the periodical implementation of on-line questioners to gather data: UC evaluation questioners; evaluation of professors of UC questioners; evaluation for the cycles of study questioners; questioners for the staff; questioners to the professors; questioners for the new students.***

***GGD-ESE gathers, with on-line forms, the information of the UC Coordinator Report, that is after available for all courses coordination.***
***The GGD-ESE gathers, with on-line forms, the information for the report of scientific production to be elaborated by the scientific technical council.***
***At the present moment, is in elaboration status, with the responsibility of the pedagogical council, the questionaries' to graduate students.***

***5) Elaboration of the intern reports and make available the information***
***Do the annual report of GGQ-ESE with all the information of the questioners that were applied. This report is available to all the CTC, CP, CR and coordinators members.***
***Annual gather of the data related to each professor is send to them for appreciation.***
***Annual gather of the professors evaluation, by scientific domain. This information is available for all the domain coordinators.***

***6) Collaboration with government agencies***
***The GGQ-ESE collaborates with the president of CTC and CP to elaborate the annual reports of quality of these two agencies.***
***GGQ supports the UO Presidency doing the annual reports of the SIGD and the activities report.***
***7) Coordination and monitoring the evaluation processes of the courses***
***The self-evaluation process of the courses by the A3Es were coordinated by the GGQ-ESE that worked in partnership with the course coordination's and guarantied the complete fulfil of the respective guidelines of evaluation.***
***The evaluation visits of the courses were organized by GGQ-ESE, that assured the calendar and the participation of various people, in cooperation with the courses coordination.***
***8) Makes available on-line information***
***GGQ-ESE is responsible to manage the processes that make information available namely in the curricular unit files and public reports.***
***9) Creates new monitoring instruments***
***Now in construction, is collaboration with the CP and some courses coordination, to create a platform that is responsible to monitoring the graduates and their insertion in the professional market, also providing a dimension of job offers.***

***In sum, are considered as strong point of the GGQ-ESE the structure created by the organic unit with two employing full time.***
***In what concerns the weak points, it is visible the lack of connection Netp@ and various components of SIGQ, namely in what concerns the application of the questionaries' and the reports, the lack of protocols monitoring and projects related with the courses and lack of monitoring in the transversal protocols of the institution.***

**C12. Observações finais:**
***1) Pontos fortes***
***C2 - Oferta Educativa***
***O alargamento das áreas de formação à educação não-formal e às Artes. Como pontos fortes indicadores da natureza politécnica da oferta educativa oferecida pela instituição consideram-se os seguintes aspetos:***
***-Inclusão de estágios curriculares em todas as licenciaturas e mestrados profissionalizantes.***
***-Possibilidade de realização de um projeto de intervenção em todos os mestrados pós-profissionais.***
***-Ligação da ESELx a instituições e organizações profissionais diversas através dos professores supervisores de estágio.***
***-Elevado número de docentes que assumem o duplo papel de supervisores de práticas profissionais e de responsáveis por unidades curriculares de natureza teórico prática.***
***-Realização de ações de formação acreditada e certificada para professores e educadores.***
***-Realização de atividades de intervenção na comunidade integradas nos cursos.***
***-Integração de estudantes em estruturas de prestação de serviços.***
***C3 e C4 – Estudantes e diplomados***
***A diversificação da oferta formativa com evolução para uma oferta de formações nos campos da educação não formal, da música e das artes visuais.***
***A elevada procura dos cursos de licenciatura com acesso nacional.***
***A procura de mestrados e pós-graduações por profissionais de áreas distintas da educação formal que procuram especializações com componentes do âmbito educativo ou de intervenção social.***
***Os níveis de sucesso de conclusões de curso, no que respeita a licenciatura e mestrados profissionalizantes.***
***C5–Corpo docente***
***A estabilidade do corpo docente ao nível do número de professores com contrato sem termo e ao nível da renovação anual de contratos. Neste caso com especial incidência na contratação de profissionais especialistas, com contratos parciais, para a lecionação de unidades ligadas a componentes profissionais específicas.***
***A evolução da qualificação dos professores.***
***A ligação institucional dos professores evidenciada pelos indicadores de elevado desempenho docente e pela continuidade de contratos.***
***A abertura de concursos para progressão na carreira dos docentes como contratados ou para acesso de novos docentes.***
***A estabilidade e qualificação em diversas áreas científicas, com a possibilidade de estabelecimento de ligações interdisciplinares internas, e a consequente construção de massa crítica para encarar novas áreas de investigação e de oferta formativa.***
***A constituição de equipas multidisciplinares de trabalho ligadas a unidades curriculares, a cursos e a projetos de investigação.***
***Parcerias estabelecidas inter-IPL propiciando a gestão de um corpo docente com uma preparação académica multifacetada e um conhecimento sólido sobre contextos profissionais reais.***
***C6-Instalações***
***Disponibilização da rede wireless a toda a população escolar e a existência de projetores de dados em todas as salas de aulas.***
***Existência de gabinetes de docentes e espaços para reunião e trabalho de equipa de docentes.***
***Disponibilização de espaços para exposições.***
***Acessibilidades e as áreas verdes da envolvência do edifício.***
***C7–Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível***
***O incentivo à divulgação da investigação produzida pelos docentes, através de uma verba para financiamento de deslocações e inscrições em Seminários e Encontros.***
***As ações do CIED para incentivar, apoiar e monitorizar os Projetos e a adesão dos docentes da ESELx ao concurso anual deste Centro, bem como ao concurso anual para projetos de Investigação, Desenvolvimento e Criação Artística lançado recentemente pelo IPL.***
***A inserção de professores em projetos financiados por entidades nacionais e internacionais, coordenados por outras instituições.***
***A continuidade da publicação da revista do CIED, dos Encontros Internacionais e o início da publicação dos e-books.***
***A realização de Projetos e publicações sobre os cursos ou com eles relacionados.***
***C8–Produção artística***
***Criação de uma galeria na instituição e dinamização de outras espaços para apresentações sistemáticas dos projetos artísticos.***
***Apresentações públicas dos projetos artísticos em parcerias consolidadas com alguns parceiros da comunidade (Loures, Santiago do Cacém, Carnide).***
***Integração das produções artísticas em unidades curriculares dos cursos de arte da instituição.***
***C9–Prestação de serviços à comunidade***
***A diversidade de parcerias estabelecidas no âmbito dos cursos ministrados e a ligação destas colaborações com a comunidade às unidades curriculares.***
***O investimento dos docentes em ações de articulação com a comunidade profissional e local.***
***A participação dos estudantes nas parcerias tanto ao nível de unidades curriculares como ao nível da intervenção, investigação e desenvolvimento.***
***O aumento de solicitações exteriores, nomeadamente no âmbito da formação contínua de professores.***

***A cultura interna de participação que tem permitido um envolvimento crescente dos professores e funcionários não docentes no estabelecimento de novas parcerias e na organização de eventos abertos à comunidade.***
***C10–Colaboração nacional e internacional***
***Diversidade e número de protocolos nacionais para a realização de projetos de intervenção ou de investigação.***
***Consolidação da mobilidade Erasmus, tanto ao nível dos docentes como dos estudantes out going e in coming.***

***2) Pontos fracos***
***C2-Oferta Educativa***
***Carência de mestrados de continuidade e de desenvolvimento para algumas licenciaturas.***
***Reduzida oferta de e-learning.***
***C3 e C4–Estudantes e diplomados***
***Cursos de licenciatura de oferta local com procura insuficiente.***
***Conhecimento insuficiente da origem profissional dos estudantes de mestrado.***
***A monitorização da empregabilidade e da inserção profissional dos diplomados.***
***C5–Corpo docente***
***Carência de reduções de serviço letivo para a realização de investigação.***
***C6–Instalações***
***Carência de espaços para os alunos trabalharem autonomamente.***
***Degradação de algumas condições das instalações.***
***C7–Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível***
***Dispersão das linhas de investigação.***
***Carência de protocolos internacionais para Projetos.***
***Inserção de professores estrangeiros nos cursos.***
***Submissão de publicações em revistas com fator de impacto.***
***A colocação das produções no sítio do IPL do RCAAP.***
***Índices de conclusão de dissertações e projetos de intervenção nos mestrados pós-graduação.***
***Inserção dos estudantes de licenciatura e de mestrado nos processos de investigação.***
***C8–Produção artística***
***Carência de visibilidade de algumas realizações artísticas.***
***Carência de articulação com profissionais de outras áreas artísticas interna ao IPL e externas.***
***C9–Prestação de serviços à comunidade***
***Dificuldade na resposta a pedidos de apoio de algumas instituições.***
***Reduzido impacto nacional na prestação de serviços à comunidade.***
***C10–Colaboração nacional e internacional***
***Reduzida expressão de protocolos internacionais com vista à realização de projetos de intervenção ou de investigação.***

***3) Planos de melhoria***
***C2-Oferta Educativa***
***Criação de novos mestrados em áreas de continuidade de todas as licenciaturas.***
***Criação de novas pós-graduações que correspondam a necessidades do sistema.***
***Consolidação e desenvolvimento do e-learning.***
***C3 e C4–Estudantes e diplomados***
***Criação de condições de atração dos mestrados e pós graduações (Parcerias com instituições empregadoras, Integração em projetos de investigação).***
***Criação de uma estrutura de mediação sócio educativa e inserção profissional.***
***C5–Corpo docente***
***Criação de condições para oferta de pelo menos 2 licenças sabáticas semestrais por ano.***
***Criação de condições para regulação de reduções de serviço letivo para a realização de projetos investigação ou intervenção.***
***C6-Instalações***
***Realização de obras de manutenção com intervenção profunda nas condições das instalações.***
***C7–Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível***
***Revisão das linhas de investigação do CIED.***
***Reforço das ligações internacionais ligadas às missões Erasmus com maior incidência nos cursos e no desenvolvimento de projetos conjuntos.***
***Criação de incentivos para a publicação em revistas com fator de impacto.***
***Inserção de profissionais externos nas equipas de investigação.***
***Criação de apoios à investigação para estudantes (contratação de bolseiros, incentivos a apresentações).***
***C8–Produção artística***
***Melhoria da divulgação das realizações artísticas.***
***Realização de projetos com professores e alunos de outras UO de Artes e externos à instituição.***
***C9–Prestação de serviços à comunidade***
***Criação de condições para regulação de reduções de serviço letivo para a realização de projetos com a comunidade.***
***Integração em redes com outras instituições e organizações.***
***Candidaturas a projetos de formação e de intervenção de âmbito nacional.***
***C10–Colaboração nacional e internacional***
***Estabelecimento de parcerias com outras instituições nacionais para candidaturas a programas de financiamento.***
***Introdução de uma componente internacional na estrutura de mediação sócio educativa e inserção profissional.***

**C12. Final remarks:**
***1) Strong points***
***C2 – Educative offer***
***The increment of areas of formation in non-formal education, music and community and visual arts.***
***As the strong points indicate the polytechnic nature of the educative offer of the institution are considered the following points:***
***- Inclusion in curricular internships in all the bachelor and professional masters.***
***- Possibly to do an intervention project in all post professional masters***
***- Connection of ESELx with institutions and professional organizations through the internship supervisors***
***- High number of professors that have a double role of supervise the professional practices and are also responsible for curricular units with theoretical practical nature***
***- Do certified and with credits training actions for tachers and educators***

***- Do intervention activities in the communities integrated in the courses***
***- Integration of the students in the structures of provision of services.***
***C3 e C4 – Students and graduated students***
***The diversification of the formative offer with an evolution of formative offer in the fields of non-formal education, music and visual arts.***
***High demand in the national call for bachelor degrees.***
***The demand of masters and post graduation with professionals from the diverse fields of non-formal education that search for specialization with components with an educative or social intervention frame.***
***The levels of success in the degrees' conclusion, in what concerns the bachelor and professional masters.***
***C5 – Professors***
***The stability of the professors in what concerns the number of professors with a non-ended contract and in an annual renovation character. In this case with special attention on the concentration of specialist professionals, with particular contracts, for the lecturing of units connects with specific professional components.***
***The positive evolution of the professors qualifications.***
***The institutional connection of the professors shown in the high-performance indicators of professors and the contracts continuity.***
***Open calls for professors carer progression as well as open calls for new professors.***
***Stability and qualifications in diverse scientific areas, as the possibility to establish intern interdisciplinary connections, and a consequent construction of critic mass to face new research areas and the formative offer.***
***Create multidisciplinary teams with works related with the curricular units, the degrees and the research process.***

***Partnerships established with inter-IPL allowing to manage the professor team with an academic background from different areas and with a solid knowledge about real professional contexts.***
***C6 – Facilities***
***Has wireless internet for all the people that frequent the school and there are data projectors in all the classrooms.***
***There are professor offices and meeting spaces for teamwork among professors.***
***Exhibition rooms.***
***Accessibilities and green spaces all around the building.***
***C7 – Orientated research, technological development ant high level professional development***
***Motivate to make known the research produced by professors, through a fund destined to finance dislocations and inscriptions in Seminaries and meetings.***
***Actions of CIED to stimulate, support and monitor the projects and the professors of ESELX interest in the annual contest of this centre, as well as the annual contest for research projects, development and artistic creation recently launched by IPL.***
***Integration of professors in projects fund by national and international entities, coordinated by other institutions.***
***Continuous publication of CIED magazine, international seminars and the start of e-books publications.***
***Projects and publications about calls and other subjects of the matter.***
***C8 – Artistic Production***
***Opening of a gallery of the institution and dynamization of other spaces to continually present artistic projects.***
***Public presentation of artistic projects in consolidated partnerships with some partners from the community (Loures, Santiago do Cacém, Carnide).***
***Integration of the artistic productions in curricular units of the degrees related with art on the different courses of ESELx.***
***C9 – Provision of services to the community***
***The diversity of the partnerships established in the aim of the degrees and the connection between those collaborations with the community and the curricular units.***
***Professors investment in specific actions with the professional and local community.***
***Students participation in the partnerships in the level of the curricular units as well as in the level of the intervention, research and development.***
***The augmentation of exterior requests, namely in the continuous formation of professors.***
***The intern culture of participation that as allowed the increasing involvement of professors and school professionals in the establishment of partnerships and events management open to the community.***
***C10 – National and international collaboration***
***Diversity and number of national protocols to do the intervention or research projects.***
***Consolidation of Erasmus mobility, in the level of the professors as well as the students in out going and in coming.***

***2) Weak points***
***C2 – Educative offer***
***Shortness of maters of continuity and of development to some bachelors.***
***Low e-learning offer.***
***C3 e C4 – Students and graduates***
***Bachelor degrees of local offer with insufficient demand.***
***Insufficient knowledge of the professional origin of the students in master degrees.***
***The monitoring of the work situations and professional insertion of the graduates.***
***C5 – Professors***
***Needs to reduce lectures times in order to do more research.***
***C6 – facilities***
***Lack of spaces for students to work individually.***
***degradation of some of the facilities***
***C7 - Orientated research, technological development ant high level professional development***
***Dispersion of the research themes***
***Lack of international protocols for projects.***
***Insertion of foreign professors in ESELx courses.***
***Submission papers in magazines with an impact factor***
***Make available the research production in the place of IPL of RCAAP.***
***Indices of concluded thesis and intervention projects in the masters and post graduations.***
***Inclusion of bachelor and master students in the research process.***
***C8 – Artistic production.***
***Lack of visibility of some artistic projects***
***Needs in the articulation of professionals from other artistic fields in the IPL and external***
***C9 – Provision of services to the community***
***Difficulties in answer to the request supports from some institutions***

***Low national impact of the services to the community***
***C10 – National and international collaboration***
***Reduced expression of the international protocols aimed to do intervention or research projects***

***3) Plans to get better***
***C2 – Educative offer***
***Creation of new masters in areas ensuring continuity for all the bachelors.***
***Creation of new post graduations that correspond to the system needs.***
***Consolidation and development of e-learning.***
***C3 e C4 – Students and graduates***
***Create attractive conditions for the masters and post graduations (Partnerships with jobs institutions, integration in research projects)***
***Create structures for socio educative mediation and professional insertion.***
***C5 – Professors***
***Create possibilities to offer at least to sabbatical semester times per year.***
***Create conditions to regulate lecture time to do investigation projects.***
***C6 – Facilities***
***Do maintenance works with deep intervention in the building***
***C7 – Orientated research, technological development and high level professional development***
***Revision of the lines of research in CIED.***
***Reinforce the international connections with the Erasmus missions with wider focus in the courses and development of conjoined projects.***
***Create ways to motivation to publish in magazines with impact factor.***
***Insertion of external professionals in the research teams.***
***Create supports to student research (contract students with scholarships, motivate to do presentations).***
***C8 – Artistic production***
***Better divulgation of the artistic productions.***
***Do projects with professors and students from other UO of arts and externals to the institution.***
***C9 – Provision of services to the community***
***Create conditions to regulate lecture time in order to do more projects with the community.***
***Integration in networks with other institutions and organizations.***
***Apply for formation projects and intervention in the national frame.***
***C10 – National and international collaborations***
***Establishment of partnerships with other national institutions to apply for financial programs.***
***Introduction of an international component in the frame of the socio educative mediation and professional insertion.***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

#### D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|

***<sem resposta>***

### D1.2 - Licenciatura

#### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

#### D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| CEF/0910/03002 | 212 | Música na Comunidade (em associação com a Escola Superior de Música) | 0 | 2011-12-12T00:00:00 |
| ACEF/1112/02987 | 762 | Animação Sociocultural | 6 | 2013-11-20T00:00:00 |
| ACEF/1213/02992 | 140 | Educação Básica | 6 | 2013-12-09T00:00:00 |
| NCE/15/00065 | 310 | Mediação Artística e Cultural | 3 | 2016-06-24T00:00:00 |
| ACEF/1415/02997 | 213 | Artes Visuais e Tecnologias | 6 | 2016-12-20T00:00:00 |

#### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| NCE/13/00971 | 214 | Design de Produto | 2014-03-11 |

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3 - Mestrado**

**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| NCE/12/01026 | 142 | Didáticas Integradas em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais | 6 | 2013-07-02T01:00:00 |
| NCE/14/00636 | 144 | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico | 3 | 2015-05-27T01:00:00 |
| NCE/14/00641 | 144 | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico | 6 | 2015-06-04T01:00:00 |
| NCE/14/00226 | 143 | Educação Pré-Escolar | 3 | 2015-07-02T01:00:00 |
| ACEF/1415/03037 | 145 | Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico | 3 | 2016-04-15T01:00:00 |
| ACEF/1415/03042 | 144 | Didáctica da Língua Portuguesa no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico | 6 | 2016-05-11T01:00:00 |
| ACEF/1415/03032 | 140 | Educação Especial | 3 | 2016-05-19T01:00:00 |
| ACEF/1415/03057 | 140 | Supervisão em Educação | 3 | 2016-05-19T01:00:00 |
| ACEF/1415/0900652 | 311 | Primeira Infância - Intervenção Precoce | 6 | 2016-05-19T01:00:00 |
| NCE/15/00143 | 850 | Educação Ambiental | 6 | 2016-05-19T01:00:00 |
| ACEF/1415/03062 | 142 | Administração Educacional | 6 | 2016-06-09T01:00:00 |
| NCE/15/00134 | 142 | Jogo, Educação, Brinquedos e Linguagens | 6 | 2016-06-27T01:00:00 |
| ACEF/1415/03067 | 142 | Educação Social e Intervenção Comunitária | 3 | 2016-07-07T01:00:00 |
| ACEF/1516/03052 | 142 | Educação Artística | 6 | 2017-02-23T00:00:00 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| ACEF/1213/03007 | 146 | Ensino de Educação Musical no Ensino Básico | 2017-02-07T00:00:00 |

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|
| ACEF/1213/03012 | 143 | Educação Pré-Escolar |
| ACEF/1213/03017 | 144 | Ensino do 1º e do 2º Ciclos do Ensino Básico |
| CEF/0910/03027 | | Ensino da Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico |
| CEF/0910/03047 | | Didáctica das Ciências da Natureza na Educação Pré-Escolar e nos 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico |

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

### D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |

*<sem resposta>*

### D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/03002 | 212 | Música na Comunidade (em associação com a Escola Superior de Música) | 15 | 11 | 15 | 10 | 15 | 10 |
| ACEF/1112/02987 | 762 | Animação Sociocultural | 52 | 32 | 30 | 29 | 30 | 35 |
| ACEF/1213/02992 | 140 | Educação Básica | 85 | 100 | 85 | 100 | 85 | 96 |
| NCE/15/00065 | 310 | Mediação Artística e Cultural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/02997 | 213 | Artes Visuais e Tecnologias | 58 | 67 | 80 | 81 | 80 | 79 |

### D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/12/01026 | 142 | Didáticas Integradas em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais | 20 | 16 | 0 | 0 | 20 | 6 |
| NCE/14/00636 | 144 | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 | 35 | 11 |
| NCE/14/00641 | 144 | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 | 35 | 19 |
| NCE/14/00226 | 143 | Educação Pré-Escolar | 60 | 66 | 60 | 56 | 60 | 65 |
| ACEF/1415/03037 | 145 | Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico | 0 | 0 | 25 | 23 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/03042 | 144 | Didáctica da Língua Portuguesa no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/03032 | 140 | Educação Especial | 25 | 21 | 35 | 28 | 35 | 29 |
| ACEF/1415/03057 | 140 | Supervisão em Educação | 0 | 0 | 25 | 22 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/0900652 | 311 | Primeira Infância - Intervenção Precoce | 25 | 22 | 0 | 0 | 25 | 22 |
| NCE/15/00143 | 850 | Educação Ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/03062 | 142 | Administração Educacional | 20 | 16 | 0 | 0 | 25 | 23 |
| ACEF/1415/03067 | 142 | Educação Social e Intervenção Comunitária | 0 | 0 | 0 | 0 | 25 | 26 |
| ACEF/1516/03052 | 142 | Educação Artística | 25 | 24 | 0 | 0 | 25 | 15 |
| NCE/1500134 | 142 | Jogo, Educação, Brinquedos e Linguagens | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

### D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |

*<sem resposta>*

### D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CEF/0910/03002 | 212 | Música na Comunidade (em associação com a Escola Superior de Música) | 36 | 11 | 29 | 6 | 31 | 3 |
| ACEF/1112/02987 | 762 | Animação Sociocultural | 88 | 20 | 85 | 17 | 90 | 29 |
| ACEF/1213/02992 | 140 | Educação Básica | 389 | 117 | 341 | 128 | 297 | 97 |
| NCE/15/00065 | 310 | Mediação Artística e Cultural | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/02997 | 213 | Artes Visuais e Tecnologias | 134 | 15 | 188 | 27 | 223 | 48 |

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/12/01026 | 142 | Didáticas Integradas em Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais e Sociais | 16 | 0 | 9 | 1 | 11 | 3 |
| ACEF/1213/03007 | 146 | Ensino de Educação Musical no Ensino Básico | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| NCE/14/00636 | 144 | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 0 |
| NCE/14/00641 | 144 | Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico | 0 | 0 | 0 | 0 | 19 | 0 |
| NCE/14/00226 | 143 | Educação Pré-Escolar | 73 | 59 | 63 | 55 | 68 | 2 |
| ACEF/1415/03037 | 145 | Educação Matemática na Educação Pré-Escolar e no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico | 19 | 8 | 24 | 3 | 15 | 4 |
| ACEF/1415/03042 | 144 | Didáctica da Língua Portuguesa no 1º e 2º Ciclos do Ensino Básico | 8 | 1 | 5 | 1 | 2 | 1 |
| ACEF/1415/03032 | 140 | Educação Especial | 65 | 10 | 62 | 7 | 62 | 4 |
| ACEF/1415/03057 | 140 | Supervisão em Educação | 17 | 0 | 24 | 2 | 17 | 9 |
| ACEF/1415 /0900652 | 311 | Primeira Infância - Intervenção Precoce | 31 | 1 | 15 | 8 | 23 | 3 |
| NCE/15/00143 | 850 | Educação Ambiental | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/03062 | 142 | Administração Educacional | 21 | 1 | 16 | 0 | 25 | 0 |
| NCE/15/00134 | 142 | Jogo, Educação, Brinquedos e Linguagens | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/03067 | 142 | Educação Social e Intervenção Comunitária | 1 | 1 | 0 | 0 | 26 | 0 |
| ACEF/1516/03052 | 142 | Educação Artística | 36 | 4 | 16 | 5 | 19 | 0 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 0 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 0 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 0 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

**D5.1 - Corpo docente**

**D5.1.2 - Corpo docente**

**D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Teresa Maria De Sousa Dos Santos Leite | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Mariana Conceição Dias | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Doutoramento Educação (Policy studies ) | 100 | Ficha submetida |
| Marina Gabriela Gonçalves Fuertes Dionísio | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Santos Rosa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Manuel Marta Vaz Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia do Desenvolvimento e Educação | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Susana Paula Gomes Costa Pereira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Linguística - Semântica | 100 | Ficha submetida |
| Isabel De Lacerda Pizarro Madureira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Maria Clarisse Alexandrino Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Alfredo Gomes Dias | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Geografia Humana | 100 | Ficha submetida |
| Laurence Marie Vohlgemuth | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Education, Formation, Insertion | 100 | Ficha submetida |
| Sílvia Raquel Carvalho De Castro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | MFA | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Isabel Rosado Fernandes | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Abel José Feiteira Pinheiro Arez | Assistente ou equivalente | Mestre | | Ensino da Educação Musical no Ensino Básico | 100 | Ficha submetida |
| José Pedro Rangel Dos Santos Regatão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Belas Artes - Arte Pública | 100 | Ficha submetida |
| Joana Campos De Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Maria Natália Santos Vieira | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Teatro | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Alexandre Fernandes Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| Kátia Couto De Sá Sabino Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Didáctica Ciências e Tecnologias da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Maria Adriana Príncipe Cardoso | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Linguística | 100 | Ficha submetida |
| Teresa Isabel Matos Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Belas Artes- Especialidade Pintura | 100 | Ficha submetida |
| Cátia Sofia Tiago Duarte Rijo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Design | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Garcia Nolasco Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estética e Filosofia da Arte | 100 | Ficha submetida |
| Maria João De Oliveira Antunes Barroso Hortas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Geografia Humana | 100 | Ficha submetida |
| Catarina Almeida Tomás | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos da Criança | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Augusto Pires | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação - Administração e Política Educacional | 100 | Ficha submetida |
| Dalila Maria Brito Da Cunha Lino | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos da Criança. Ramo: Metodologia e Supervisão em Educação de Infância | 100 | Ficha submetida |
| Carolina Maria Dias Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| António José Correia De Almeida | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências de Educação | 100 | Ficha submetida |
| Margarida Maria Amaro Teixeira Rodrigues | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Educação - Didáctica da Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Encarnação Mártires Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Linguística - Teoria do Texto | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Migueis Nunes Duarte Rosa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Supervisão | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Conceição Figueira Santos Pereira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências de Educação- Formação de Professores | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Miguel Seabra De Mendes Pinto | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Formação de Atores | 20 | Ficha submetida |
| Maria Cristina Da Cunha Santos Loureiro | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | | Didática da Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Maria José Aleixo Nobre | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Teatro e Comunidade | 50 | Ficha submetida |
| Joana Isabel Gaudêncio Matos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Formação de professores | 50 | Ficha submetida |
| Rui António Perdigão Covelo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Museologia e Museografia | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Miguel Freitas Falcão | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Estudos Artísticos - especialidade de Estudos de Teatro | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Filipa De Burgo De Lima Ramos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ensino de Artes Visuais | 50 | Ficha submetida |
| Antónia Pimentel Estrela | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Linguística | 100 | Ficha submetida |
| Paulo José Severino Maurício | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação - Didáctica das Ciências | 50 | Ficha submetida |
| Mário José Oliveira Relvas De Assunção | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Music Education (Ensino de Música) | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Bruno Correia Tempera | Assistente ou equivalente | Mestre | | Educação Matemática | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Miguel Nunes Da Luz | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Doutoramento em Motricidade Humana - Comportamento Humano | 100 | Ficha submetida |
| Carla Cristina Santos Correia Rocha | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Ferreira Caseiro Rodrigues | Assistente ou equivalente | Doutor | | Didática da Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Vilhena Barroso | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Literatura | 100 | Ficha submetida |
| Mariana Abrantes De Oliveira Pinto Alte Da Veiga | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Língua Portuguesa - didática | 100 | Ficha submetida |
| Carmo Isabel Venâncio Matos Aleixo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Línguas e Literaturas Modernas | 50 | Ficha submetida |
| Manon Dina Da Cruz De Oliveira Marques | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Ciências Musicais | 50 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Garrido Bárrios | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Eletrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Da Cruz Almeida | Assistente ou equivalente | Mestre | | Educação Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Bianor Antónia Da Cruz Valente | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Didática das Ciências | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Alexandre Martins Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | História (História dos Descobrimentos e da Expansão) | 100 | Ficha submetida |
| Lina Maria Amador Brunheira Assunção | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Educação - Especialidade em Didáctica da Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Mónica Isabel Da Costa Falcão | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Mestrado em Ensino de Educação Visual e Tecnológica no Ensino Básico | 50 | Ficha submetida |
| Maria Filomena Roxo Covas | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Psicologia da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Batalha Bernardo Gama | Assistente ou equivalente | Mestre | | Administração e Gestão Educacional | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Ferreira Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais - Ensino e Psicologia da Música | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Tavares Simões | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Mestrado em Ciências da Educação - especialização em Orientação da Aprendizagem | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Filipe Russo Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais | 20 | Ficha submetida |
| Nuno Manuel Fialho Seabra E Melo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Bioquímica | 100 | Ficha submetida |
| Maria Graciosa Nunes Veloso | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Metodologia do Ensino das Ciências, varainte Ensino da Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Cláudia Cristina Pereira Da Silva Oliveira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Didática da Matemática | 40 | Ficha submetida |
| Patrícia Do Nascimento Casanova Santos Ferreira | Assistente ou equivalente | Mestre | | Didática do Português | 100 | Ficha submetida |
| Célia Patrícia Dias Cotrim Martins | Assistente ou equivalente | Mestre | | Geografia - Planeamento Regional e Local | 49 | Ficha submetida |
| André Rosado Chora Monteiro Da Rocha | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Design | 50 | Ficha submetida |
| Joana Correia Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Design Industrial | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge De Moura Borges Dias Andrade | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Audio visual e produção dos média | 50 | Ficha submetida |
| Ana Helena Luz Gonçalves Grácio Soares Franco | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Design | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Telo Rodrigues | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Artes | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| João Avelino Soares Barros | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Comunicação e Comportamento do Consumidor | 5 | Ficha submetida |
| Rodrigo Pena Carvalho Dos Anjos Craveiro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Design | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Morais Alexandre | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Letras, área de História, especialidade de História da Arte | 35 | Ficha submetida |
| Sandra Sofia Pereira Antunes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Estudos de Arte | 50 | Ficha submetida |
| João Pedro Lopes Reigado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais | 10 | Ficha submetida |
| Joaquim Oliveira Carmelo Rosa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais | 55 | Ficha submetida |
| Sérgio De Oliveira Fontão | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Música | 30 | Ficha submetida |
| Ana Maria Mendes Dos Santos Veríssimo Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 20 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Andrade Do Amaral Alegria | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Educação Física e Desporto | 30 | Ficha submetida |
| Maria João De Jesus Duarte Silva | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia do Ambiente | 100 | Ficha submetida |
| Sandrina Maria Da Silva Esteves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação Especial | 55 | Ficha submetida |
| Nuno Guerreiro Monge Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Design de Equipamento e Espaço | 100 | Ficha submetida |
| Maria Susana De Sintra Barros Guerreiro Correia Lapa | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | | 15 | Ficha submetida |
| João Manuel Silva Sardinha | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | | Ficha submetida |
| Mariana De Sousa Pinto Da Silveira Viana Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 30 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves Sousa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | | Ficha submetida |
| Maria Joana De Santos Inácio | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Educação | 20 | Ficha submetida |
| Helena Marisa Dos Santos Pereira Gregório | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Didática da Matemática | 50 | Ficha submetida |
| Otília Da Encarnação Da Costa E Sousa | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Linguistica | 100 | Ficha submetida |
| Ana De Barros Espírito Santo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | | Ficha submetida |
| Susana Maria Santos Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | História | 55 | Ficha submetida |
| Pedro Fernando Onofre Sarreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Biofísica, Física | 100 | Ficha submetida |
| Martin Serafim Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Professor de lingua Inglesa | 25 | Ficha submetida |
| Luís Filipe Gonçalves Mendes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Geografia | 30 | Ficha submetida |
| Ana Cláudia Vespeira de Almeida | Assistente ou equivalente | Mestre | | Museologia e Museografia | 30 | Ficha submetida |
| André Baptista Pombo | Assistente ou equivalente | Mestre | | Gestão do Desporto | 50 | Ficha submetida |
| Cristina Maria da Silva Morais | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Educação Matemática | 20 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Galrito Domingos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Comunicação e Cultura | 10 | Ficha submetida |
| Inês Ferreira e Oliveira Valente Rosa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 40 | Ficha submetida |
| José Hipólito Martins da Costa Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação. Especialidade em Administração e Política Educacional | 20 | Ficha submetida |
| Luís Maria Lopes Madureira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Música/Canto | | Ficha submetida |
| Madalena da Graça Wainewright Matoso | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Design de Comunicação | 25 | Ficha submetida |
| Maria do Rosário Cachapa Conceição Cadete | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Teatro e Educação | | Ficha submetida |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Maria Inês Lopes Pires Henriques Garcia | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Anatomia Artistica com especialização em Ilustração Científica | 25 | Ficha submetida |
| | | | | **7364** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| **Pessoal Docente / Teaching staff** | **Número de docentes / Number** | | **ETI / FTE** | |
|---|---|---|---|---|
| | **2009/10** | **2015/16 *** | **2009/10** | **2015/16 *** |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 17 | 34 | 17 | 34 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 24 | 1 | 24 | 1 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 5 | 0 | 5 |
| Outros docentes / Other teachers | 26 | 17 | 26 | 17 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 1 | 11 | 0.3 | 3.9 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 1 | 0 | 0.3 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 1 | 3 | 0.3 | 1.05 |
| Outros docentes / Other teachers | 8 | 28 | 3.6 | 10.69 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 18 | 45 | 17.3 | 37.9 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 25 | 1 | 24.3 | 1 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 1 | 8 | 0.3 | 6.05 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 34 | 45 | 29.6 | 27.69 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 78 | 100 | 71.5 | 73.64 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| **Corpo docente próprio / Full time teaching staff** | **Número / Number** | **Percentagem / Percentage** |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 48 | 100 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 14 | 29 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**
***23 funcionários em dedicação exclusiva (100%)***

**D6.1. Non academic staff:**
***23 full-time (100%)***

**D6.2. Qualificação:**
***2 - Mestrado***
***14 - Licenciatura***
***5 - Ensino Secundário***
***1 - 3ºCiclo do Ensino Básico***
***1 - 2ºCiclo do Ensino Básico***

**D6.2. Qualification:**
***2 – Master's Degrees***
***14 – Higher Education***
***5 – Secondary Education***

***1 – 3rd Cycle of Basic Education***
***1 – 2nd Cycle of Basic Education***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 2.1 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 7.2 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 2.1 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 14.8 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 17 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| Centro Interdisciplinar de Estudos Educacionais | 30 | Não se aplica |

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Gabinete de Gestão da Qualidade | 2 |
| Serviços Académicos | 4 |
| Diretora de Serviços | 1 |
| Centro de Documentação e Informação | 3 |
| Gabinete de Comunicação e Imagem | 1 |
| Contabilidade | 2 |
| Informática | 2 |
| Meios Audiovisuais | 2 |
| Recursos Humanos | 1 |
| Reprografia e Serviços de Cópias | 1 |
| Tesouraria | 1 |
| Secretariado | 1 |
| Laboratórios | 1 |
| Telefonista | 1 |
| **(14 Items)** | **23** |

# II – Unidade Orgânica

## Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**
***Escola Superior De Música De Lisboa***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**
***A oferta educativa da ESML - Licenciatura em Música, Licenciatura em Tecnologias da Música, Licenciatura em Música na Comunidade (em parceria com a ESEL), Mestrado em Música, Mestrado em Ensino da Música e Doutoramento em Artes Performativas (em colaboração com a Universidade de Lisboa) e Doutoramento em Artes Musicais (em colaboração com a Universidade Nova de Lisboa) constitui a projecção abrangente e adequada dos objectivos da sua missão de promover um ambiente de ensino/aprendizagem de qualidade que, numa perspectiva de formação ao longo da vida, incentive os estudantes ao seu máximo desenvolvimento pessoal, artístico, científico, técnico e cultural, com vista a desempenhos profissionais empreendedores, nacional e internacionalmente competitivos e socialmente relevantes, nas áreas das Artes e Indústrias Musicais.***

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**
***The educational offer of ESML - Bachelor in Music, Bachelor in Music Technologies, Bachelor in Music in the Community (in partnership with ESEL), Master in Music, Master in Music Teaching and PhD in Performative Arts (in collaboration with the University***

***of Lisbon) and PhD in Music Arts (in collaboration with the New University of Lisbon) is a comprehensive and appropriate projection of the objectives of its mission of promoting a quality teaching / learning environment that fosters, from a lifelong learning perspective, students to their maximum personal, artistic, scientific, technical and cultural development, to achieve professional entrepreneurial, nationally and internationally competitive and socially relevant performances in the areas of Musical Arts and Industries.***

**C3. Estudantes:**

***Nos últimos anos a evolução da procura dos ciclos de estudos da ESML tem revelado a necessária continuidade no desenvolvimento e crescente afirmação do seu projecto educativo e artístico, com particular ênfase nas candidaturas de estudantes do regime geral de acesso e do Mestrado em Ensino da Música. A ESML não oferece cursos TeSP nem acolhe estudantes provenientes desses cursos. Os estudantes da ESML têm origem em todo o território nacional continental e ilhas, sendo predominante a região Norte.***

**C3. Students:**

***In recent years, the evolution of the demand for the ESML study cycles has revealed the necessary continuity in the development and growing affirmation of its educational and artistic project, with particular emphasis on the students' applications to the Bachelor general access regime and the Masters in Music Teaching. ESML does not offer TeSP courses nor hosts students from these courses. ESML students originate throughout the continental territory and islands, being predominant the North region.***

**C4. Diplomados:**

***O número de diplomados da ESML reflecte o grande esforço que a instituição tem implementado no sentido de dotar o país dos necessários recursos humanos para suprir as enormes carências sentidas no plano cultural e em particular na educação e no ensino vocacional. De igual modo, é de sublinhar a importância do papel que a ESML desempenha no sentido de concretizar as aspirações de centenas de jovens que, sentindo a legítima aspiração vocacional de abraçar a carreira artística, têm garantido a sua formação a nível superior com assinaláveis índices de qualidade, corroborados pelo sucesso que os mesmos obtêm em confronto com os seus pares nos contextos mais competitivos e exigentes dos principais centros europeus e americanos.***

**C4. Graduates:**

***The number of graduates of ESML reflects the great effort that the institution has implemented in order to equip the country with the necessary human resources to meet the enormous needs felt in the cultural level and in particular in education in general and vocational specialized education. It is also important to stress the importance of the role that ESML plays in the realization of the aspirations of hundreds of young people who, while feeling the legitimate vocational aspiration to embrace their artistic career, have guaranteed their formation at a higher level with remarkable quality, corroborated by the success they achieve in comparison with their peers in the most competitive and demanding contexts of the main European and American centers.***

**C5. Corpo docente:**

***A ESML dispõe dos profissionais mais qualificados ao mais alto nível internacional na generalidade das matérias curriculares artísticas. Para além da sua competência profissional, a qualificação académica dos docentes da ESML tem vindo a registar uma evolução constante e muito positiva desde 2012. A percentagem em ETI de docentes academicamente qualificados tem aumentado todos os anos, situando-se hoje em 52%, sendo 28% doutorados e 24% especialistas. São indicadores extremamente positivos e importantes em face das avaliações em curso e também pela consolidação do prestígio e credibilidade da ESML enquanto instituição de ensino superior.***

***Com o significativo aumento da procura e das inscrições tem vindo a ser necessário proceder à contratação de novos docentes, o que, dados os condicionamentos orçamentais vigentes, tem-se revelado particularmente crítico. Chama-se a atenção para a particularidade da evolução recente do ensino artístico em Portugal, com especial evidência para a Música, a qual tem permitido um notável progresso nos resultados obtidos, e que é responsável pelo relevante sucesso que as actuais gerações de jovens músicos têm conquistado no país e no estrangeiro. A garantia da oferta educativa e profissional nesta área afigura-se, sob todos os pontos de vista, como um desígnio social e cultural da maior importância para o futuro do país.***

**C5. Teaching staff:**

***ESML has the most qualified professionals at the highest international level in most of the artistic curricular subjects. In addition to their professional competence, the academic qualification of ESML teachers has been growing steadily since 2012. The percentage in ETI of academic qualified teachers has increased every year, currently standing at 52%, with 28% Doctors and 24% Specialists. These are extremely positive and important indicators in the face of ongoing evaluations and also by consolidating the prestige and credibility of ESML.***

***With the significant increase in demand and enrollment, it has become necessary to recruit new teachers, which, given the current budgetary constraints, has been particularly critical. Attention is drawn to the particularity of the recent evolution of artistic education in Portugal, with a special emphasis on Music, which has allowed a remarkable progress in the results obtained, and which is responsible for the relevant success that the present generations of young musicians have conquered at home and abroad. The guarantee of the educational and professional offer in this area should be regarded, from all points of view, as a social and cultural strategy of the utmost importance for the future of the country.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***A ESML dispõe de um edifício próprio de alto e reconhecido valor arquitectónico, de construção recente e adequado à actividade pedagógica e artística que nele se exerce. Naturalmente, com o significativo crescimento da sua população e da dinâmica e número dos seus eventos, começam a surgir evidências de limitações que o projecto original não acautelou, e que, em tempo oportuno justificará uma intervenção substantiva.***

**C6. Facilities:**

***ESML has its own building of high and recognized architectonic value, of recent construction and adapted to the pedagogical and artistic activity that is carried out. Of course, with the significant growth of its population and the dynamics and number of its events, evidence of limitations arises that the original project did not previewed, and which, in due time, will justify a substantive***

***intervention.***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

***Numa instituição como a ESML, as áreas de investigação e criação artística estão profundamente ligadas e decorrem naturalmente das suas actividades, lectivas e extra-curriculares. Genericamente incluem as seguintes vertentes:***
***- Investigação/criação artística feita no âmbito de unidades curriculares e de projectos organizados pela escola que integram estudantes da licenciatura e de mestrado, docentes, como orientadores ou participantes (intérpretes ou criadores) e, por vezes, parcerias com as mais prestigiadas instituições culturais portuguesas e algumas estrangeiras;***
***- Investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Música, que tem como resultado final um Projecto Artístico maioritariamente avaliado através de um Recital, acompanhado de uma Dissertação;***
***- Investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Ensino da Música, que tem como resultado final um Relatório de Estágio, com uma primeira parte descritiva da prática pedagógica supervisionada e uma segunda parte caracterizadora da investigação aplicada realizada no âmbito da especulação didáctica e/ou pedagógica relacionada com a área específica;***
***- Investigação a desenvolver no centro de estudos da ESML, o IDEA (Investigação, Desenvolvimento e Experimentação em Artes Musicais), relacionada com as actividades docentes dos mestrados e com a investigação conduzida por mestrandos e docentes, podendo ainda incluir projectos próprios ou em parcerias com outras instituições.***
***O IDEA dispõe do seu portal da internet onde se disponibiliza informação relativa ao seu funcionamento e respectivo regulamento, às linhas de investigação, às publicações e descrição de projectos aprovados. Da sua actividade destacam-se:***
***- Seminário de Investigação em Música (UC de Licenciatura e Mestrado);***
***- Seminários de Doutoramento em Artes Performativas (ESML/UL);***
***- Diversos projectos em curso;***
***- Semana da Composição;***
***- Candidaturas de projectos a financiamento pela FCT.***
***O IDEA assume por isso o papel de dinamizador das actividades de investigação/criação como suporte essencial para a monitorização da qualidade da produção científica/artística da ESML.***
***Prossegue a inserção no Repositório do IPL de diferentes trabalhos de natureza académica da autoria de docentes e ainda de trabalhos finais dos Mestrados em Música e em Ensino da Música. Para além destes, a ESML disponibiliza, através do seu centro de documentação, a maior parte dos trabalhos de investigação/criação artística produzidos por docentes e discentes, contribuindo para o seu estudo e divulgação.***

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

***In an institution such as ESML, the areas of research and artistic creation are deeply linked and flow naturally from their teaching and extracurricular activities. They generally include the following:***
***- Research / artistic creation carried out within curricular units and projects organized by the school that integrate undergraduate and master's students, teachers, as advisors or participants (interpreters or creators) and sometimes partnerships with the most prestigious Portuguese and foreign cultural institutions;***
***- Research done by the students in the Master in Music, which has as final result an Artistic Project mostly evaluated through a Recital, accompanied by a Dissertation;***
***- Research carried out by the students in the Masters in Music Teaching, which has the final result of an Internship Report, with a first descriptive part of supervised pedagogical practice and a second part characterizing applied research carried out within the scope of related didactic and / or pedagogical speculation in the specific area;***
***- Research to be carried out in the ESML research center, the IDEA (Research, Development and Experimentation in Musical Arts), related to the teaching activities of the master's degrees and to the research conducted by students and teachers, and may include own projects or partnerships with other institutions.***
***The IDEA has its Internet portal which provides information on its operation and its regulation, research lines, publications and description of approved projects. Of its activity stand out:***
***- Research Seminar in Music (UC of Degree and Masters);***
***- PhD Seminars in Performative Arts (ESML / UL);***
***- Several ongoing projects;***
***- Composition Week;***
***- Applications for projects financed by FCT.***
***The IDEA therefore assumes the role of promoter of the research / creation activities as an essential support for the monitoring of the quality of the scientific / artistic production of the ESML.***
***The insertion in the IPL Repository of different works of academic nature by the teachers and the final works of the Masters in Music and Teaching of Music continues. In addition to these, the ESML provides, through its documentation center, most of the research / artistic work produced by teachers and students, contributing to its study and dissemination.***

**C8. Produção artística:**

***A ESML apresenta anualmente uma temporada intensa de centenas de actividades musicais, tanto em contexto curricular como extra-curricular, que se divide em concertos e audições, ciclos e festivais, conferências, masterclasses, workshops, cursos livres e outros projectos artísticos.***
***No âmbito de actividades curriculares a ESML tem como seus agrupamentos: Orquestra Sinfónica, Orquestra de Sopros, Coro Geral, Coro de Câmara, Camerata de Cordas Gareguin Aroutiounian, Camerata de Sopros Silva Dionísio, Orquestra de Jazz, Big Band de Jazz, Brass Crew Ensemble, Estúdio de Ópera, dezenas de grupos de câmara, e dezenas de combos de Jazz.***
***Estes agrupamentos apresentam-se com regularidade nas instalações da ESML, mas também fora de portas, fruto das mais diversas parcerias com instituições de produção, difusão e divulgação no meio profissional português, em temporadas de concertos nas principais salas do país e nos principais festivais de música, tendo sido editadas já dezenas de gravações em CD.***

**C8. Artistic output:**

***Every year, ESML presents an intense season of hundreds of musical activities, both in curricular and extracurricular contexts, divided into concerts and auditions, cycles and festivals, conferences, masterclasses, workshops, free courses and other artistic projects.***
***In the scope of curricular activities, ESML has as its music ensembles: Symphonic Orchestra, Wind Orchestra, General Choir, Chamber Choir, Gareguin Aroutiounian String Camerata, Silva Dionísio Wind Camerata, Jazz Orchestra, Big Band Jazz, Brass Crew Ensemble, Opera Studio, dozens of chamber groups, and dozens of Jazz combos.***
***These groupings are presented regularly in the ESML facilities, but also in other contexts, as a result of the most diverse partnerships***

***with institutions of production, diffusion and dissemination in the Portuguese professional environment, in concert seasons at the main music halls of the country and in the main music festivals, with dozens of recordings on CD.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

***A ESML tem desenvolvido esforços permanentes de reforçar os laços com a comunidade profissional envolvente através de parcerias com diversas organizações, com o intuito de aumentar a dinâmica e relevância das actividades, assim como incentivar a inserção dos alunos em meio profissional. Apresentam-se de seguida algumas das organizações com quem se tem desenvolvido algum deste trabalho:***

***Fundação Calouste Gulbenkian***
***ENOA – Associated Partner***
***Antena 2***
***Antena 2 / Prémio Jovens Músicos***
***EGEAC***
***São Luiz Teatro Municipal***
***Companhia Nacional de Bailado / Teatro Camões***
***Teatro Nacional São Carlos***
***Centro Cultural de Belém***
***Teatro Maria Matos***
***Auditório Senhora da Boa Nova, Estoril***
***Festival do Estoril***
***Palácio Nacional da Ajuda***
***Festival de São Roque***
***Castelo de São Jorge***
***UNL***
***CESEM***
***UL***
***Instituto Cervantes***
***Instituto Goethe***
***Instituto Franco-Português***
***Embaixada do Brasil***
***Festival de Música de Badajoz***
***Divino Sospiro***
***Jovem Orquestra Portuguesa/Orquestra de Câmara Portuguesa***
***Orquestra de Jovens do Mediterrâneo***
***Festival de Música de Setúbal***
***Música em Si/Solidariedade***
***Movimento patrimonial da música portuguesa (Mpmp)***
***SPA***
***Dezenas de autarquias de todo o país***
***Centenas de conservatórios e escolas de música de todo o território nacional***

**C9. Consultancy:**

***ESML has made permanent efforts to strengthen ties with the surrounding professional community through partnerships with various organizations, with the aim of increasing the dynamics and relevance of activities, as well as encouraging the insertion of students in a professional environment. Here are some of the organizations with which this work has been developed:***

***Calouste Gulbenkian Foundation***
***ENOA - Associated Partner***
***Antena 2***
***Antena 2 / Young Musicians Award***
***EGEAC***
***São Luiz Municipal Theater***
***National Company of Ballet / Teatro Camões***
***National Theater São Carlos***
***Belém Cultural Center***
***Maria Matos Theater***
***Auditorium Senhora da Boa Nova, Estoril***
***Estoril Festival***
***Ajuda National Palace***
***São Roque Festival***
***Sao Jorge's Castle***
***UNL***
***CESEM***
***UL***
***Cervantes Institute***
***Goethe Institute***
***French-Portuguese Institute***
***Brazilian embassy***
***Badajoz Music Festival***
***Divine Sospiro***
***Young Portuguese Orchestra / Portuguese Chamber Orchestra***
***Youth Orchestra of the Mediterranean***
***Setúbal Music Festival***
***Music in Si / Solidarity***
***Patrimonial movement of Portuguese music (Mpmp)***
***SPA***
***Dozens of municipalities across the country***

***Hundreds of conservatories and music schools throughout the country***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**
***A ESML tem vindo a promover um significativo número de actividades e eventos em colaboração com as instituições referidas em C9, incluindo a Licenciatura em Música na Comunidade com a ESEL e projectos e eventos de âmbito nacional e internacional, alguns financiados pela FCT através do pólo ESML/CESEM.***

**C10. National and international cooperation:**
***ESML has been promoting a significant number of activities and events in collaboration with the institutions referred to in C9, including the Community Music Bachelor with ESEL and national and international projects and events, some of which are funded by FCT through the ESML / CESEM.***

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**
***Está definido a nível institucional (segue para C11.3)***

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
***<no answer>***

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
***<no answer>***

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**
***<sem resposta>***

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**
***Através do seu Gabinete para a Cultura da Qualidade, a ESML realiza e publica relatórios dos inquéritos de opinião e satisfação efectuados regularmente aos novos estudantes, aos docentes, aos funcionários não docentes, diplomados e empregadores, tendo como objectivo analisar a integração profissional dos seus estudantes, bem como as expectativas e opiniões dos inquiridos sobre a adequação e qualidade da formação ministrada e dos serviços de apoio oferecidos.***
***Nos últimos anos foram dados passos importantes no desenvolvimento do sistema interno de gestão da qualidade na ESML. Para além da consolidação de todos os procedimentos previstos no regulamento geral de qualidade do IPL, que foram adoptados e implementados na ESML, que levam a que a questão da qualidade comece de facto a fazer parte do dia-a-dia e da cultura da escola, outros aspectos foram de grande importância no desenvolvimento e melhoria do sistema como um todo.***
***Incluindo todas as áreas de análise previstas, a saber, ensino, investigação, internacionalização, relação com a comunidade, sistemas de informação e outros, o SIGQ da ESML promove regularmente a realização de inquéritos com vista a obter informações que levem a uma melhor avaliação e melhoria nas várias áreas em análise, nomeadamente:***
***- Inquéritos pedagógicos sobre unidades curriculares, cursos e docentes;***
***- Inquéritos a candidatos, novos alunos, alunos diplomados, empregadores, funcionários e parceiros;***
***- Preenchimento dos relatórios de unidade curricular por parte dos docentes;***
***- Análise das situações relevantes pelas comissões de curso;***
***- Relatórios de curso com análise das questões de qualidade e propostas de melhoria;***
***- Relatório relativo à investigação e desenvolvimento;***
***- Elaboração do relatório global da qualidade e respectiva aprovação pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade.***

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**
***Through its Office for the Culture of Quality, ESML conducts surveys and publishes reports of opinion and satisfaction carried out regularly for new students, teachers, non-teaching staff, graduates and employers, with the aim of analyzing the professional integration of its students, as well as the expectations and opinions of the respondents about the adequacy and quality of the training provided and the support provided by the school's services.***
***In recent years, important steps have been taken to develop the internal quality management system in ESML. In addition to the consolidation of all the procedures provided for in the general quality regulation of IPL, which were adopted and implemented in the ESML, which lead to the fact that the question of quality actually begins to be part of the day-to-day and school culture, other aspects were of great importance in the development and improvement of the system as a whole.***
***Including all the areas of analysis envisaged, namely education, research, internationalization, community relations, information systems and others, ESML's IQAS regularly promotes surveys to obtain information that leads to better evaluation and improvement in the various areas under analysis, namely:***
***- Pedagogical surveys on curricular units, courses and teachers;***
***- Inquiries to candidates, new students, graduates, employers, employees and partners;***
***- Completion of reports of curricular unit by the teachers;***
***- Analysis of relevant situations by course committees;***
***- Course reports with analysis of quality issues and improvement proposals;***
***- Report on research and development;***
***- Elaboration of the overall quality report and its approval by the Evaluation and Quality Council.***

**C12. Observações finais:**

***Apesar da profunda crise social e financeira que muito tem condicionado o crescimento das actividades pedagógicas, científicas e artísticas da escola, a ESML continuará a apostar no seu desenvolvimento. Dada a falência de muitos dos sinalizadores estruturantes do ponto de vista da ética e da cultura, a uma instituição educativa exige-se que cumpra cabalmente o seu papel, o que implica necessariamente uma postura interventiva permanente, actuante, participativa, criativa e crítica por parte dos seus órgãos suscitando para essa tarefa o envolvimento de toda comunidade académica.***

***É essencial dar continuidade à permanente valorização dos projectos e actividades existentes, nomeadamente através da maior abrangência na recolha de registos e na divulgação de informação devidamente tratada como evidência pública destas actividades.***

***A qualidade da oferta da ESML deverá continuar a ser beneficiada através da recolha, estudo e discussão partilhada de novas propostas e projectos no sentido de elevar a qualidade do ambiente de ensino/aprendizagem tanto a nível do desenvolvimento das competências profissionais como a nível da sua relevância artística, científica, técnica e cultural.***

***O corpo docente da escola deverá ser reforçado com novas contratações de especialistas de renome, garantindo o reforço em áreas de maior procura.***

**C12. Final remarks:**

***Despite the deep social and financial crisis that has greatly conditioned the growth of the pedagogical, scientific and artistic activities of the school, ESML will continue to focus on its development. Given the collapse of many of the structuring flags from the point of view of ethics and culture, an educational institution is required to fully fulfill its role, which necessarily implies a permanent, participatory, creative and critical interventional posture by its organs, raising to this task the involvement of the whole academic community.***

***It is essential to continue the ongoing development of existing projects and activities, by extending the scope of the collection of records and disseminating information duly treated as public evidence of these activities.***

***The quality of the ESML offer should continue to be enhanced through the collection, study and shared discussion of new proposals and projects in order to raise the quality of the teaching / learning environment both in terms of the development of professional skills and their artistic, scientific, technical and cultural relevance.***

***The faculty of the school should be reinforced with new hires of renowned specialists, ensuring the reinforcement in areas of greater demand.***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

**D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes**

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|

***<sem resposta>***

### D1.2 - Licenciatura

### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

**D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| CEF/0910/04747 | 212 | Música | 0 | 2011-12-12T00:00:00 |
| CEF/0910/04752 | 212 | Tecnologias da Música | 0 | 2011-12-12T00:00:00 |

### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

### D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3 - Mestrado**

**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| NCE/10/02241 | 146 | Ensino de Música | 6 | 2011-07-01T01:00:00 |
| CEF/0910/04757 | 212 | Música | 0 | 2011-12-12T00:00:00 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |

***<sem resposta>***

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/04747 | 212 | Música | 92 | 76 | 96 | 80 | 99 | 83 |
| CEF/0910/04752 | 212 | Tecnologias da Música | 18 | 18 | 18 | 18 | 18 | 19 |

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/10/02241 | 146 | Ensino de Música | 30 | 46 | 30 | 55 | 60 | 85 |
| CEF/0910/04757 | 212 | Música | 30 | 17 | 30 | 14 | 30 | 14 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

### D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |

*<sem resposta>*

### D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/04747 | 212 | Música | 342 | 75 | 348 | 93 | 343 | 80 |
| CEF/0910/04752 | 212 | Tecnologias da Música | 59 | 3 | 64 | 5 | 61 | 3 |

### D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/10/02241 | 146 | Ensino de Música | 101 | 25 | 121 | 32 | 165 | 32 |
| CEF/0910/04757 | 212 | Música | 36 | 18 | 37 | 12 | 30 | 7 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 73 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 25 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 18 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

### D5.1.2 - Corpo docente

**D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| David Richard Burt | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Música | 50 | Ficha submetida |
| Jeffery Francisco Davis | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Música | 55 | Ficha submetida |
| José Luís Costa Marques Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências e Tecnologias das Artes | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Castanhito De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ensino da Música (Instrumento - Harpa) | 35 | Ficha submetida |
| Charles Richard Buckley | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Timpanos e Percussao | 60 | Ficha submetida |
| Desidério Gaspar Lázaro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Música | 50 | Ficha submetida |
| Jorge Moyano Marques | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pedro Miguel Gomes Carneiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Tímpanos e Percussão | 50 | Ficha submetida |
| Nuno António Simões Inácio | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Artes Musicais | 50 | Ficha submetida |
| Manon Dina Da Cruz De Oliveira Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Música | 100 | Ficha submetida |
| Gonçalo Rodrigues Silvério Marques | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Física | 60 | Ficha submetida |
| João Centeno Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Música | 100 | Ficha submetida |
| Vasco Miguel Mendonça Pearce De Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Música | 100 | Ficha submetida |
| André Sousa Machado Coelho Da Silva | Assistente ou equivalente | Sem Grau | | Música-Bateria/Jazz | 60 | Ficha submetida |
| Luís Bernardo Silva Tinoco | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Composição | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Miguel Marques Da Costa Caires | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Esthètique, Sciences et Technologies des Arts | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Isabel Pires Barroso | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos da Criança - Educação Musical | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Jesus Conceição Jerónimo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais | 100 | Ficha submetida |
| José António Pereira Massarrão | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Música | 100 | Ficha submetida |
| Anthony Rainer Pringsheim | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Música/Instrumento/Flauta | 40 | Ficha submetida |
| Bruno Miguel Fernandes Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Música | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Roberto Medeiros Fontes Pacheco | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Master of Music - Piano Performance | 100 | Ficha submetida |
| António Jorge Santa Bárbara Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Performance - Música. | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Tomé Correia | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Artes Musicais | 60 | Ficha submetida |
| Armando José Da Silva Possante | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Canto Gregoriano | 45 | Ficha submetida |
| Alberto Rodrigues Roque | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Direcção de Orquestra | 100 | Ficha submetida |
| Bin Chao | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | MÚSICA | 60 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Marvão Vieira De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Música Piano | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Fernando Vassalo Neves Lourenço | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Direcção Coral | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Neves Vaz | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Música e Musicologia | 100 | Ficha submetida |
| Rui Marcelino Moreira Martins | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Pedagogia do Clarinete | 20 | Ficha submetida |
| Óscar Marcelino Da Graça | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Música (Composição) | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Da Silva Pereira | Assistente ou equivalente | Mestre | | Ensino de Música | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Isabel Capello Brito Da Cruz | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Artes (Ciências Musicais) | 100 | Ficha submetida |
| Olavo Tengner Da Costa Barros | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Música / Diploma de Solista - Flauta Transversal | 30 | Ficha submetida |
| Manuel Luis Conducto Rêgo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Música-Pedagogia | 60 | Ficha submetida |
| João Lopes Madureira Silva Miguel | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Composição | 100 | Ficha submetida |
| Francisco José Pinto Pereira Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Artes Musicais | 60 | Ficha submetida |
| Joana Salvador Bagulho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Música - Performance /Cravo | 100 | Ficha submetida |
| Ana Beatriz Manzanilla De Saglimbeni | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Música | 60 | Ficha submetida |
| Lars Arens | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Música | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| António Sérgio Arede Torrado Marques Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Educação Musical | 100 | Ficha submetida |
| Nelson José Cascais De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Música | 100 | Ficha submetida |
| António Manuel Faria Pinho Vargas Silva | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Sociologia da Cultura | 100 | Ficha submetida |
| Joao Pedro Vasconcelos Duarte | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências Musicais | 60 | Ficha submetida |
| Maria Irene De Oliveira Cesár De Lima | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Música-Violoncelo | 30 | Ficha submetida |
| Afonso Carlos Chagas Machado Pais De Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Jazz e Música Contemporânea | 100 | Ficha submetida |
| Alexandra Anne Winspear Simpson | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Acompanhamento ao piano | 50 | Ficha submetida |
| Nicholas Anthony Hawksley Mcnair | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Música | 100 | Ficha submetida |
| Tiago José Garcia Vieira Neto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Música - Performance | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Fernando Da Silva Marecos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Música, área da Composição | 100 | Ficha submetida |
| Bruno Alexandre Tavares Da Silva Pedroso | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Bateria Jazz | 60 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Gonçalves Guerreiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Música-Trompa | 60 | Ficha submetida |
| João Paulo Fernandes De Mendonça Esteves Da Silva | Assistente ou equivalente | Sem Grau | | Música - Piano (Prix de Perfectionnement) | 100 | Ficha submetida |
| Michel Gal | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Música (Piano) | 30 | Ficha submetida |
| Filipe Malheiro Fontes Pereira De Melo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Piano Jazz | 55 | Ficha submetida |
| Pedro Centeno Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Música/Composição | 100 | Ficha submetida |
| José João De Almeida Gomes Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Música | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Emanuel Cunha Fontes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais | 100 | Ficha submetida |
| Luís Maria Lopes Madureira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Música/Canto | 100 | Ficha submetida |
| Maria Clara Alcobia Coelho | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Direcção Coral | 100 | Ficha submetida |
| Pedro José Peres Couto Soares | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Música | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Oliveira Carmelo Rosa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais | 30 | Ficha submetida |
| Iryna Brazhnik | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Ensino da Música | 55 | Ficha submetida |
| Francisco Da Costa Sassetti Pais | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Música -Piano Performance | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Eduardo Fernandes Garcia | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Formação Musical | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Monteiro Grancha | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Música-Voz/Jazz | 100 | Ficha submetida |
| Hugo Manuel Antunes De Assunção | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Música | 60 | Ficha submetida |
| Adélio Da Costa Carneiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Música-Instrumento/Tuba | 60 | Ficha submetida |
| Andrew Hugh Swinnerton | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Música | 40 | Ficha submetida |
| Bernardo José Centeno Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Musica/jazz | 50 | Ficha submetida |
| Miguel Diniz Santos Gonçalves Henriques | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Artes Musicais | 100 | Ficha submetida |
| André Carvalho Silva Fernandes | Assistente ou equivalente | Sem Grau | | Música-Guitarra Eléctrica/Jazz | 60 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Bernardo Santos Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Composição | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Armando Saglimbeni Muñoz | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Música | 60 | Ficha submetida |
| António Manuel Gonçalves Da Silva Esteireiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Órgão | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Manuel Nuno D Elvas Leitão Ivo Cruz | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Ensino - Flauta Transversal | 50 | Ficha submetida |
| Ricardo Nuno Futre Pinheiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Musicais | 60 | Ficha submetida |
| Cláudia Joana Henriques Soares Casquilho | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Música | 20 | Ficha submetida |
| Roberto Alejandro Pérez | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Música e Musicología | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Fialho Gaspar | Assistente ou equivalente | Doutor | | Musica e Musicologia | 50 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Da Costa Santos Fonseca | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática (Computer Audio) | 20 | Ficha submetida |
| Francisco Xavier Mateus Pereira Lopes Santiago | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Acústica | 30 | Ficha submetida |
| Sérgio Coelho Henriques | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ciências Biológicas | 50 | Ficha submetida |
| Augusto Jorge Gonçalves Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Áudio e Acústica | 100 | Ficha submetida |
| Tomás Cruz Nogueira Da Costa | Monitor ou equivalente | Mestre | | | 50 | Ficha submetida |
| Ricardo Manuel Santos Ramos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | | 60 | Ficha submetida |
| Sílvia Rosa De Castro Correia Mateus | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | "Master in music theater studies" University of Sheffield | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Lopes E Castro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Artes Musicais | 20 | Ficha submetida |
| Stephen John Mason | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | | 50 | Ficha submetida |
| Octávio José Patrício Fernandes Inácio | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Acústica e Vibraçõeses | 20 | Ficha submetida |
| Paulo Appelberg Gaio Lima | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Violoncelo Performance | 50 | Ficha submetida |
| Helena De Jesus Figueira De Almeida E Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Mestrado em Ensino - Formação Musical | 30 | Ficha submetida |
| Jean Marc Burfin | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Direção de orquestra | 50 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Almeida Sá Seerra Dawa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 30 | Ficha submetida |
| Levon Mouradian | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | | 60 | Ficha submetida |
| João Manuel Dos Santos Rosa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 30 | Ficha submetida |
| Inês Tavares Lopes | Monitor ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| António Silva Teixeira Andrade Santos | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Direcção Coral e Formação Musical | 60 | Ficha submetida |
| Francisco José Borges Cardoso | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Music Psycology | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Ricardo Monteiro Ribeiro | Assistente ou equivalente | Licenciado | | | 33 | Ficha submetida |
| Samvel Barsegian | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Música/Instrumento | 60 | Ficha submetida |
| Tamila Ostapivna Kharambura | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Mestrado em Performance e Ensino da Música | 50 | Ficha submetida |
| | | | | | **7198** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| **Pessoal Docente / Teaching staff** | **Número de docentes / Number** | | **ETI / FTE** | |
|---|---|---|---|---|
| | **2009/10** | **2015/16 *** | **2009/10** | **2015/16 *** |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 5 | 16 | 5 | 16 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 11 | 0 | 11 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Outros docentes / Other teachers | 39 | 17 | 39 | 17 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 3 | 8 | 1.6 | 3.2 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 1 | 0 | 0.2 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 1 | 0 | 0.5 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 6 | 0 | 3.4 |
| Outros docentes / Other teachers | 50 | 43 | 28.3 | 20.68 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 8 | 24 | 6.6 | 19.2 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 1 | 0 | 0.2 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 0 | 1 | 0 | 0.5 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 17 | 0 | 14.4 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 89 | 60 | 67.3 | 37.68 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 97 | 103 | 73.9 | 71.98 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 34 | 48 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 8 | 9 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**
***12 funcionários não docentes (todos a 100%; 11 em contrato por tempo indeterminado e 1 em comissão de serviço).***

**D6.1. Non academic staff:**
***12 non-teaching staff (all at 100%, 11 on an indefinite period contract and 1 on a service commission).***

**D6.2. Qualificação:**
***Dos 12 funcionários não docentes, 2 têm qualificação do ensino básico, 3 do ensino secundário, e 7 são licenciados.***

**D6.2. Qualification:**
***Of the 12 non-teaching staff, 2 have basic education qualifications, 3 have secondary education, and 7 are licensed with a high education diploma.***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 4.3 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 1.7 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 0.7 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 7.8 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 2.9 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| CESEM - Pólo do IPL | 7 | Excelente (classificação do CESEM) |

### D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Académicos | 5 |
| Recursos Humanos | 1 |
| Contabilidade | 1 |
| Produção | 1 |
| Biblioteca | 2 |
| Operacionais | 1 |
| Direção de Serviços | 1 |
| **(7 Items)** | **12** |

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**

***Escola Superior de Teatro e Cinema***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

***A Licenciatura em Teatro e seus objetivos decorrem:a)da restruturação dos cursos da ESTC seguindo as orientações gerais implicadas na implementação do Processo de Bolonha;b)do cumprimento do disposto na lei,sobretudo no que diz respeito às atribuições do ens sup politécnico;c)do significado da experiência acumulada,no âmbito do ensino,prática e formação de profissionais na área do teatro em Portugal,aspeto em que a ESTC se afirma como pertencendo a uma tradição já instituída e reconhecida como tal.***

***Da consideração destes aspetos,pode concluir-se que os objetivos gerais subjacentes a cada semestre são os seguintes:***

***S1 e S2:Aquisição das ferramentas conceptuais e técnicas essenciais e definidoras das áreas científicas predominantes de um determinado ramo.***

***S3 e S4:Sedimentação dos conhecimentos e competências científicos,de índole teórica e prática, e suas aplicações.***

***S5 e S6:Ênfase numa vertente de criação e de investigação aplicada, no âmbito do desenvolvimento da capacidade de inovação e de análise crítica e do exercício autónomo de uma profissão.***

***Transversal a todo a Licenciatura subjaz o princípio,inerente a um conjunto comum e transversal de uc,de natureza teórica,relacionado com a ideia de que a identidade do teatro resulta não apenas na colaboração integrada de diferentes práticas,mas também na aquisição e partilha de conhecimentos essenciais que definem a arte.Paralelamente,a aquisição de competências profissionais supõe um conjunto de uc,de natureza teórico-prática e prática,que exigem e se manifestam em atividades colaborativas entre os diferentes ramos na construção de objetos e comuns.***

***A operacionalização destes objetivos cumpre-se na divisão do ciclo de estudos em ramos e nos respetivos planos de estudos***

***O curso de Teatro,Atores, visa a formação de atrizes e atores profissionais,habilitados a darem resposta adequada às diferentes solicitações do meio teatral.O curso proporciona uma formação,com raízes no Conservatório Nacional, alicerçada numa das mais antigas tradições europeias,articulando os momentos axiais da história do Teatro Ocidental com as mais relevantes experiências no âmbito das artes performativas contemporâneas.***

***O curso de Teatro,Design de Cena (cenografia e figurinos),visa criar condições de investigação e teorização teatral,conferindo igualmente habilitações práticas para o exercício da criação de cenografia,de figurinos e adereços,destinados a todo o tipo de espetáculos.***

***O curso de Teatro,Produção,visa a habilitação de novos profissionais com forte formação cultural e teatral e competências específicas nas áreas técnicas,luz e som,e de gestão cultural,administrativa e executiva de projetos artísticos.***

***A medição do cumprimento destes objetivos faz-se pela consideração periódica do sucesso escolar e pelo grau de implantação dos estudantes no contexto profissional,aspetos que recebem nota muito positiva e positiva***

***Artes Performativas pretende centrar a sua atuação nas áreas científicas e artísticas das artes performativas e estudos de performance,visando desenvolver a formação e experiência adquiridas anteriormente pelos candidatos,tanto nos diferentes ramos do curso de Licenciatura de Teatro da ESTC,como noutros contextos artístico profissionais.Artes Performativas propõe assim diversas matérias em práticas teatrais,consoante os interesses criativos dos alunos e os seus projetos,oferecendo percursos com especial incidência na interpretação e performance;nas escritas de cena; no movimento e no teatromúsica.***

***Design de Cena(DC) pretende aprofundar as capacidades profissionais na criação do design de cenografia e do design de figurino,abordando áreas científicas transversais ao teatro,às artes plásticas,ao design,ao multimédia,à arquitetura,ao traje e mobiliário,à iluminação,à acústica,e outras,num contexto de teoria e prática,redirecionando especificidades das várias artes para o contexto do DC.***

***Encenação pretende formar profissionais altamente qualificados na sua capacidade de resposta artística,técnica e conceptual aos desafios colocados pela encenação contemporânea.Pretende-se que o aluno tenha um amplo domínio sobre as diferentes valências do espetáculo teatral (direção de atores,dramaturgia,DC e produção) de forma a poder dar resposta especializada,enquanto encenador(a),às diferentes contingências,solicitações e oportunidades que se configuram no teatro contemporâneo.***

***Produção pretende desenvolver nos alunos capacidades que permitam uma especialização no âmbito da planificação,organização,implementação,e gestão de espetáculos cénicos.***

***Serão desenvolvidas as competências de reflexão e investigação que permitam a aquisição de uma perspetiva ampla do contexto social, económico, político e cultural,do qual o gestor cultural deve estar consciente para o pleno desempenho da sua atividade.***

***Teatro e Comunidade(TC) está vocacionado para criadores, investigadores e profissionais que se interessam pelos processos e métodos do teatro enquanto instrumento privilegiado de intervenção e participação na e com a comunidade.Esta formação pretende promover o desenvolvimento artístico cultural de todo o tecido social,por intermédio da criação de agentes qualificados,contribuindo para o surgimento de novas oportunidades de emprego nesta área de atuação.O curso tem como referencial teórico uma reflexão aprofundada em torno das ideias e das práticas artísticas e cívicas contemporâneas.É tarefa decisiva o incentivo à constituição de***

***percursos individuais,que permitirão aos mestrandos desenvolver várias linhas de ação em TC.***

***Dada a natureza profissionalizante da licenciatura em Cinema,os conhecimentos,competências e aptidões são inteiramente voltados para a integração do mercado de trabalho em equipas de maior dimensão (30 a 40 pessoas em longas metragens de ficção) ou,em alternativa,para a execução de publicidades,setor que absorve uma parte razoável dos alumni da ESTC.Sem necessidade de qualquer formação adicional,para além daquela proporcionada pelo estágio curricular(optativo),os alunos ficam automaticamente aptos a desenvolver uma atividade profissional na(s) área(s) em que se especializam.***
***É por esta razão que se privilegiam os exercícios fílmicos em grupo,os quais constituem o núcleo duro das práticas de rodagem e pós produção da licenciatura em Cinema.Neles se promove, ademais,a rotatividade de funções, inerente à necessidade de proporcionar aos alunos efetivas oportunidades de aprendizagem e de auto avaliação das suas escolhas formativas,nomeadamente a da área de especialização.***
***O ensino aprendizagem carateriza-se pela sua dimensão prática,performativa,de experiência individual da aprendizagem.Assim,adoptou-se como desejável a subdivisão em duas turmas de dimensão adequada no 1º ano do curso. A quantidade de projetos a desenvolver em cada semestre deve corresponder ao número máximo de triângulos (grupos de 3 alunos desempenhando as funções de argumentista,produtor,realizador) que for possível constituir,ficando a quantidade de filmes a rodar dependente do número de equipas que for possível formar com a composição base definida para cada semestre.***

***Nos termos dos artigos 5 e 6 do Regulamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico da ESTC, disponível em <https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2016/12/05_regulamento_mestrado_cinema_1.pdf>: definem-se, respectivamente, as competências necessárias à obtenção do grau académico, de acordo com a lei, e a estrutura curricular, plano de estudos e ECTS do ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico integra as unidades curriculares constantes do plano de estudos, desenvolvido em duas fases de graduação: 1 - Um curso de especialização, constituído por um conjunto organizado de unidades curriculares, ao longo de 3 semestres, denominado Curso de Mestrado, a que corresponde 70 ECTS. 2 – A realização de um Estágio Profissional com relatório final, ou a elaboração de um Trabalho de Projecto ou de uma Dissertação de natureza tecnológico-científica, a que corresponde 50 créditos ECTS, sendo as respetivas fases de plano, desenvolvimento, apresentação, defesa e aprovação reguladas nos artigos 20.º e seguintes do referido Regulamento".***

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

***The Licentiate Degree in Theatre and its objectives result from: a) the restructuring of degrees following the general guidelines and the implementation of the Bologna Process; b) compliance with the law, particularly with regard to the role of the polytechnic; c ) the significance of accumulated experience in teaching, practice, and training of professionals in the theatre area in Portugal, where ESTC belongs already to an established tradition and it is recognized as such.***
***Considering these aspects, it can be concluded that the general objectives underlying each semester are the following ones:***
***S1 and S2: Acquisition of conceptual tools and techniques essential at defining the prevailing scientific areas of a particular branch.***
***S3 and S4: Sedimentation of scientific knowledge and skills, theoretical and practical nature, and their applications.***
***S5 and S6: Emphasis on aspects of creation and applied research in the development of innovation and critical analysis and independent exercise of activity in professional context.***
***Transversal to all the Degree program underlies the principle inherent to a common set of crosscurricular units, mainly theoretical, related to the idea that the identity of the theater not only results in integrated collaboration of different practices, but also in the acquisition and sharing essential knowledge that define the art.***
***Meanwhile, the acquisition of professional skills requires collaborative activities between the different branches in the construction of common objects and experiences. The operationalization of these objectives is fulfilled in the division in branches and on their syllabi.***
***The degree in Theatre, Acting, aims at training professional actors and actresses, able to give adequate response to the various demands of the theatrical medium. The program provides training, with roots in the National Conservatory, founded in one of the oldest European traditions, articulating the axial moments in the history of Western theatre with the most relevant experience in the field of contemporary performing arts.***
***The degree in Theatre, Set and Costume Design, aims to create conditions for research and theatre theorizing also giving practical skills to pursue the creation of scenography, costumes and props, intended for all kinds of shows.***
***The degree in Theatre, Production and Management, aims at enabling young professionals with strong cultural and theatre training and specific expertise in technical areas, light and sound, and the cultural, administrative and executive management of artistic projects.***
***The measurement of the achievement of these objectives is made by periodic consideration of academic success and the degree of students working in a professional context.***

***Directing aims to train highly qualified professionals in their artistic responsiveness to technical and conceptual challenges posed by contemporary staging. It is intended that the student has a broad domain of the different valences of the stage show (directing actors, drama, scene design and production) to be able to give specialized response, while director to the different contingencies and requests opportunities that present them by contemporary theater.***
***Production and Management aims to develop students' skills to enable an expertise in the planning, organization, implementation, and management of scenic shows. The study plan develops skills and research to enable acquisition of a broad perspective of the social, economic, political and cultural context, of which the cultural manager should be aware for the full performance of its activity.***
***Theatre and Community is devoted to researchers and professionals who are interested in the processes and methods of theater as a major instrument of intervention and participation in and with the community. This training aims to promote the artistic and cultural development of the whole social fabric, through the creation of qualified agents, contributing to the emergence of new employment opportunities in this area of activity. The study plan has a theoretical framework related to contemporary civic practices. It is a decisive task the encouragement of individual pathways that will allow master students develop several lines of action in Theatre and Community.***

***Given the vocational nature of the degree in Cinema, which aims to prepare the students for a professional career, the knowledge, skills and competences to develop/acquire are entirely oriented towards the job market, especially to fictional features produced with crews of about 30 to 40 people. Alternatively, publicity productions can also take in a considerable share of ESTC alumni. Without the need for any additional teaching or coaching, not counting with the optional cu curricular***
***training, the students are automatically apt to pursue a professional activity in the field(s) in which they have specialized.***
***This is the reason why the group films are highlighted in the Cinema degree. They are the core of the preparation, production and postproduction practices that take place in ESTC. Furthermore, they allow for the rotation of technical roles, crucial as a means to***

***provide the students with effective learning opportunities and selfassessment of their choices regarding the field of specialization. The teaching/learning process is characterized by its practical and performative nature, as an individual learning experience. For this reason, the Cinema Department has considered only natural, and even adequate, the subdvision the 1st year students in two smaller classes of a more reasonable dimension to work with. The amount of projects in each semester must correspond to the maximum number of triangles (groups of three students performing as screenwriters, producers, directors) that is possible to create. The total number of projects to be produced depends on the crews that are mathematically possible to form with the basic composition defined for each semester***

***According to articles 5 and 6 of the Regulation of the ESTC Cinema Project Development Masters Degree, available at <http://www.estc.ipl.pt/servicos_academicos/documentos/regulamentos/regulamento_mestrado_cinema_1.pdf> :"Article 5 - Competences recquired to obtain the academic degree 1 - According to article 15 of the Decree-Law 74/2006 of 24th March, the degree of Master in Cinema Project Development is bestowed upon those that prove: a) Having knowledge and understanding skills, in this specialty, to an extent that: i) Starting with the knowledge acquired in the 1st cycle study programme (B.A.), develop and deepens it; ii) Enable and constitute the basis for developments and/or original applications, in a research context; 2 - Cumulatively, to those that demonstrate: a) Knowing how to apply their knowledge, their understanding and problem resolution abilities in new and unfamiliar situations, in larger and multidisciplinary contexts, although related with the area of study; b) Ability to integrate knowledge, capacity for dealing with complex issues, developing solutions or passing judgements in situations of limited or incomplete information, including reflecting on the ethical and social implications and responsibilities that come as a consequence of those solutions and those judgements or that condition them; c) Being able to communicate their conclusions, and the underlying knowledge and rationale, to experts or non-experts, in a clear way and without any ambiguity; d) Having acquired competences which enable them to continue their learning throughout their life, in a fundamentally self-oriented or autonomous way. 3 - The present regulation, in the terms of the nr. 4 of the article 18th of the Decree-Law 74/2006, considers that 'in the polytechnical teaching programmes, the cycle of studies leading to the degree of Master should, predominantly, guarantee the acquirement by the student of a professional specialization'. Article 6 - Curricular structure, study plan and ECTS The cycle of studies leading to the degree of Master in Cinema Project Development is composed of the curricular units that are indicated in the study plan, published by Dispatch nr. 3869/2009 of the President of the Instituto Politécnico de Lisboa (Diário da República, Series II - nr. 21 - 30th January 2009), (...) and is developed in two stages of graduation: 1 - A specialization diploma, formed by an organized set of curricular units, spread throughout 3 semesters, entitled Master Diploma, to which correspond 70 ECTS credits. 2 - The accomplishment of an in-service Training complete with final report, or the making of a Work Project or a technological/scientific Dissertation, to which correspond 50 ECTS credits. Their respective stages of plan, development, presentation, defense and approval are regulated in the articles 20 and ensuing of the present Regulation'.***

**C3. Estudantes:**

***Para a análise solicitada foram tomados em consideração os dados referentes aos últimos 4 anos lectivos. Para além da diferenciação entre Departamentos, e entre ciclos de estudo, foram estabelecidas relações entre vagas, candidaturas e inscrições; entre vagas e regimes de ingresso; e, relativamente ao Departamento de Teatro, a admissão e a frequência por ramo mereceu ainda um olhar direccionado.***

***1.***
***Assim, na Licenciatura em Teatro, e globalmente,***
***a) o número de vagas situou-se entre 76 e 88 (ou seja, variação de 15%);***
***b) sendo que, destas, entre 77% e 85% foram destinadas aos candidatos do regime geral;***
***c) o número de inscritos aproximou-se (entre 84% e 95%) do número de vagas;***
***d) o número de candidatos é sempre muito superior ao número de vagas (entre 230% e 310%);***
***e) numa análise por "ramos" verifica-se que o ramo de actores é não apenas o que tem mais oferta (média de 38 vagas) como o que tem mais procura (média de 199 candidaturas) como o que, naturalmente, tem mais inscrições (média de 58).***
***f) A aplicação da figura de nota ex-aequo na seriação significa na prática um aumento significativo do número de vagas: a uma média de 38 vagas corresponde uma média de 58 inscrições);***
***g) diferentemente, o ramo de Design de Cena - média de vagas: 23; média de candidaturas: 11, média de inscrições 9; e o ramo de "produção" (com, respectivamente,médias de 21, 10 e 9).***

***2.***
***Quanto à Licenciatura em Cinema, e globalmente,***
***a) o número de vagas situou-se entre 36 e 42 (ou seja, variação de 12%);***
***b) sendo que, destas, entre 71% e 83% foram destinadas aos candidatos do regime geral;***
***c) o número de inscritos aproximou-se (entre 81% e 95% ) do número de vagas;***
***d) o número de candidatos é sempre muito superior ao número de vagas (entre 261% e 317%).***

***3.***
***Passando para o 2º ciclo de estudos, salientamos a partir dos dados disponíveis e quanto ao Mestrado em Teatro:***
***a) o número de vagas foi em qualquer destes quatro anos lectivos um número fixo quer na globalidade (40), quer por ramo (Artes Performativas-AP; Design de Cena-DC; Encenação-En; Produção-Pr; Teatro e Comunidade-TeC, respectivamente, 15,6,3,6 e 10 vagas);***
***b) o número de inscritos foi na globalidade e em média de 25, isto é, 63% das vagas;***
***c)O número de candidatos foi na globalidade e em média de 30, isto é, 75% das vagas;***
***d) uma análise por ramos, revela desiquilíbrios. Enquanto nos ramos de AP e En os números de vagas e de inscritos coincidem (respectivamente 15/15 e 12/12), no ramo de TeC a relação passa para 10/5 e nos ramos de DC e Pr a relação é de 6/1).***

***4.***
***Quanto ao Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico:***
***a) o número de vagas foi, e em qualquer destes quatro anos lectivos, fixo (24);***
***b) o número de inscritos foi em média: 20, isto é, 83% das vagas;***
***c) o número de candidatos em média: 26, isto é, superior (em 8%) às vagas.***

***5.***
***Algumas conclusões:***
***a) há um equilíbrio global entre o número de vagas e os inscritos;***
***b) há uma muito forte procura, que excede largamente a oferta, no caso das licenciaturas e uma procura significativa no caso dos mestrados;***

***c) em termos de divisão por "ramos", na Licenciatura em Teatro há uma situação assimétrica entre a procura da formação em Atores e a verificada em Design de Cena e Produção, em que as vagas são excedentárias;***
***d) a assimetria descrita não existe no caso da Licenciatura em Cinema. Desde logo porque a própria estrutura curricular (tronco comum no 1º ano, e divisão entre ramos principais e secundários), funcionamento e regras de acesso aos ramos (que na prática conduzem à figura de um numerus clausus) faz depender de um conjunto de condições, entre elas um princípio de equitatividade entre ramos, a inscrição nos ramos a partir do 2º ano;***
***e) relativamente aos Mestrados, se é certo que não atingem os números das Licenciaturas, também é certo que a oferta formativa da ESTC no 2º ciclo está longe de ser ignorada pelos interessados;***
***f) a alteração futura da situação dos Mestrados, com o aumento da chamada massa crítica, não parece poder ser desligada de uma outra alteração: a valorização do percurso académico como meio de reflexão e experimentação artísticas, por contraste com a tradicional desvalorização dos títulos académicos como critério de entrada e exercício da atividade artística;***
***g) sendo prejuizo da necessidade de enquadrar os desequilíbrios assinalados nos ramos de Design de Cena e Produção num contexto histórico e conjuntural, há uma quebra na procura dos ramos supra referidos não será alheia a falta de meios para os divulgar, não se tendo conseguido evitar a mais fácil e direta a associação entre a designação "Licenciatura em Teatro" e o ramo de Atores. É, aliás, frequente que a ausência de diferenciação e especificação se estenda a documentos como o "Guia de Acesso ao Ensino Superior". A ESTC tem aumentado a aposta na divulgação e identificação dos ramos através, nomeadamente, de campanhas na imprensa e redes sociais; participação em feiras; visitas a escolas; exposições; articulação com o Departamento de Ensino Artístico do M.E., entre outras iniciativas.***

***6.***
***Relativamente aos regimes de admissão, as vagas disponíveis extra-regime geral são, em regra, ocupadas, nomeadamente as referentes a maiores de 23 e a titulares de curso superior.***

***7.***
***Não existem dados estatísticos quanto à origem regional dos alunos e candidatos. Todavia, quer o conhecimento empírico, que dada a natureza da prática pedagógica e o número de alunos é muito imediato, quer a própria tipologia da ESTC por comparação com outras escolas do mesmo nível de ensino, leva-nos a afirmar sem sombra de dúvida que se trata de uma Escola nacional.***

**C3. Students:**
***For the requested analysis, data referring to the last four academic years was taken into account. In addition to establishing the differentiation between Departments and between study cycles, the following differentiations were also established: between number of places, applications and enrollments; between number of places and enrollment regimes; and, regarding the Theater Department, admission and attendance by field also deserved a specific approach.***

***1.***
***Therefore, on the Theater Degree and also globally,***
***a) the number of places was between 76 and 88 (i. e., a 15% variation);***
***b) of which, between 77% and 85% were allocated to general scheme candidates;***
***c) the number of enrolled students approached the number of places (between 84% and 95%);***
***d) the number of candidates is always much higher than the number of places (between 230% and 310%)***
***e) analyzing by field, we can observe that the acting field has the higher supply (an average of 38 places) and also the one that has more demand (an average of 199 applications) and, naturally, the one with more enrollments, (an average of 58);***
***f) Applying the ex-aequo grade criteria in the ranking scheme, means a significant increase in the number of places (an average of 58 enrollments corresponds to an average of 38 places);***
***g) In a different way, the Scenography and Costumes field – average places: 23; average appliances: 11; average enrollments: 9; and the "production" field (with averages of 21, 10 and 9 respectively).***

***2.***
***As to the Cinema Degree, and globally,***
***a) the number of places was between 36 and 42 (i. e., a 12% variation);***
***b) of which, between 71% and 83% were allocated to general scheme candidates;***
***c) the number of enrolled students approached the number of places (between 81% and 95%);***
***d) the number of candidates is always much higher than the number of places (between 261% and 317%).***

***3.***
***Moving on to the 'second cycle' studies, from the available data and regarding the Masters in Theater, we point out:***
***a) in any of these four academic years the number of places was fixed, both in the whole (40) and by field (Performative Arts-AP, Scenography and Costumes-DC, Staging-En, Production-Pr and Theater and Community-TeC, 15, 6, 3, 6 and 10 places, respectively);***
***b) globally, there was an average of 25 enrollments, i. e. 63% of the places;***
***c) globally, the number of applicants was an average of 30, i. e. 75% of the places;***
***d) an analysis by field reveals imbalances. While in the Performative Arts and Staging fields there is a match between places and enrollment numbers (15/15 and 12/12, respectively), the Theater and Community field has a 10/5 ratio and in the Scenography and Production fields the ratio goes down to 6/1.***

***4.***
***Regarding the Masters in Cinematographic Project Development:***
***a) the number of places was fixed in all four academic years (24);***
***b) there was an average of 20, i. e. 83% of the places;***
***c) the average of applications was 26, i. e. 8% above the number of places.***

***5.***
***Some conclusions:***
***a) there is a global balance between the number of places and the number of enrolled students;***
***b) there is a very high demand for the graduate courses that highly exceeds the offer and a significant demand for masters level courses;***
***c) regarding the field analysis of the Theater Degree, there is a high asymmetry between the acting field demand and the Scenography and Production areas, where there is a place surplus;***
***d) the Degree in Cinema does not register such an asymmetry. This happens because of it's curricular structure (with a common trunk in the first year, and further division between main and secondary fields), its functioning and rules of access to fields (which, in***

***practice, lead to another numerus clausus) that tend to equalize between fields, from the second year on.***
***e) Regarding Masters degrees, if it is true that they do not reach the numbers of the Undergraduate degrees, it is also certain that ESTC's second cycle studies training offer is far from being ignored by those interested;***
***f) future changes regarding the Masters studies' situation, with the increase of the so-called critical mass, cannot be separated from another change: the valuing of academic studies as a way to artistic reflection and experimentation, in contrast with the traditional devaluation of academic titles as a criterion to access and practice an artistic activity;***
***g) without disconsidering the need to frame the verified imbalances on the fields of Scenography and Production on a historical and conjunctural context, this break in the demand for these field cannot be driven away from a lack of means to promote them and the failing in avoiding an obvious and direct association between the Theater Degree and the acting field. The absence of differentiation and specification is actually frequently extended to documents such as the "Guide to University Access". ESTC has increased its focus on promoting and identifying fields of study through, namely, press campaigns and social networks; participation in fairs; schools visits; exhibitions; articulation with the Department of Artistic Education of the Education Ministry, among other initiatives.***

***6.***
***With regard to admission schemes, the places available outside the general scheme are generally occupied, namely those for persons over 23 and holders of higher education.***

***7.***
***There is no statistic data on the students' and candidates' provenience. However, both the empirical knowledge, given the immediate nature of the pedagogical practice and the number of students, toghether with the own typology of the ESTC in comparison with other schools of the same level of education, lead us to affirm that it is undoubtedly a national School.***

**C4. Diplomados:**
***Não há ainda dados estatísticos definitivos relativos ao ano letivo 2015/16.***

***Os dados sobre diplomados nos anos lectivos 2012/13, 2013/14, 2014/15 reportam-se não à totalidade dos diplomados nestes anos, mas aos índices de sucesso e insucesso dos alunos matriculados em 2010/11, 2011/12 e 2012/13, para as licenciaturas em Teatro e em Cinema, e 2011/12, 2012/13 e 2013/14, para os mestrados em Teatro e Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico. Ou seja, o que os dados permitem saber é a percentagem de alunos que se diplomou no tempo regulamentar de um dado curso.***
***No que se refere às licenciaturas em Teatro e Cinema, com excepção do ano lectivo 2013/14, no qual, na licenciatura em Teatro, se verificou um índice de sucesso de 58%, os diplomados das duas licenciaturas situaram-se no intervalo entre 60,3% e 68,8%. Tendo em consideração o número total de diplomados nos três anos lectivos, a percentagem de sucesso da licenciatura em Cinema – 69 diplomados em 106 matriculados - é de 65% e a percentagem de sucesso da licenciatura em Teatro – 115 diplomados em 193 matriculados - é de 59,5%. Assim, o total de matriculados nas duas licenciaturas é de 299 e o total de diplomados das duas licenciaturas é 184, ou seja, o índice absoluto de sucesso nas licenciaturas da ESTC, nos anos lectivos 2012/13, 2013/14, 2014/15, é 61,5%. A diferença percentual entre os índices de sucesso das duas licenciaturas não parece permitir uma análise relevante, porém é notória a diferença entre o número de alunos matriculados nas duas licenciaturas e é eventualmente relevante, no caso da licenciatura em Teatro, a incidência de solicitações profissionais no último ano que, considerando-se positivas, interferem com a conclusão da licenciatura em tempo regulamentar.***
***No que se refere aos mestrados em Teatro e Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, os índices de sucesso situam-se entre 0% (Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, no ano 2013/14) e 45, 3% (Teatro, no ano 2012/13). Considerando o número total de diplomados nos três anos lectivos, o índice de sucesso no mestrado em Teatro - 40 diplomados em 109 matriculados - é 36,6% e o índice de sucesso no mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico – 2 diplomados em 64 matriculados - é 3,1 %. Considerando o total de matriculados nos mestrados da ESTC, nos três anos em consideração, 173 alunos, e o total de diplomados - 40, no mestrado em Teatro, 2, no mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico - o índice absoluto de sucesso nos mestrados da ESTC, nos anos lectivos 2012/13, 2013/14, 2014/15, é 24,2%. Sendo comum a dificuldade da obtenção do grau de mestre, nos dois anos regulamentares, é notório o muito baixo índice de sucesso no mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, situação que se encontra em processo de alteração, sendo que a situação no mestrado em Teatro se enquadra dentro de um paradigma regular, consentâneo com o contexto do ensino superior português, no que a este grau diz respeito.***
***Em cursos superiores artísticos, a empregabilidade não pode ser avaliada como noutros tipos de formação. A formação ministrada destina-se ao desenvolvimento de competências artísticas e à formação de uma cultura e saber artísticos, técnicos e científicos que só parcialmente podem corresponder a critérios de empregabilidade específicos. A empregabilidade, sobretudo a que se manifesta em relações contratuais de longo prazo, não é necessariamente um critério fiável no que se relaciona com uma formação tendencialmente artística competente e autónoma e com o exercício da criação. Os percursos dos diplomados nestas áreas são, frequentemente não-lineares e, por consequência, de difícil monitorização. A Escola proporciona a aquisição de ferramentas que ajudam ao prosseguimento de uma profissionalização que, por vezes, só muitos anos de prática consolidarão e darão visibilidade e reconhecimento. Para além disso, a atividade profissional nestas áreas está frequentemente associada a um carácter de empregabilidade pontual, ou de "intermitência" – conceito de empregabilidade associada às artes que tem um estatuto bastante esclarecido e desenvolvido noutros países europeus. Apesar de tudo, existem indicadores positivos sobre a capacidade dos diplomados da ESTC em gerar ou integrar projetos e contextos profissionais, o que pode, pelo menos em parte, ser aferido a partir de alguns dados estatísticos disponíveis, e pela elevada percentagem de ex-alunos da ESTC envolvidos no teatro e cinema português.***

**C4. Graduates:**
***There is no definitive statistical data for the academic year 2015/16.***

***Data on graduates in the academic years 2012/13, 2013/14, 2014/15 refer not to all graduates in these years, but to the success and failure rates of students enrolled in 2010/11, 2011/12 and 2012/13, for the Licenciate degrees in Theater and Cinema, and 2011/12, 2012/13 and 2013/14, for the Masters degrees in Theater and Development of Cinematographic Project. That is, what the data allow us to know is the percentage of students who have graduated in the regular time of the degree.***
***With regard to the Licenciate degrees in Theater and Cinema, with the exception of the academic year 2013/14, in which the Licenciate degree in Theater had a success rate of 58%, graduates of the two degrees were in the range of 60,3% and 68,8%. Taking into account the total number of graduates in the three years of the degree, the percentage success of the degree in Cinema - 69 graduates in 106 enrolled - is 65% and the percentage success of the degree in Theater - 115 graduates in 193 enrolled - is 59,5%. Thus, the total number of students enrolled in both degrees is 299 and the total number of graduates of the two degrees is 184, that is to say, the absolute success rate in the Licenciate degrees of ESTC, in the academic years 2012/13, 2013/14, 2014/15, is 61,5%. The percentage difference between the success rates of the two degrees does not seem to allow a relevant analysis, but it is notorious the difference between the number of students enrolled in the two degrees and is possibly relevant, in the case of the Degree in Theater, the***

***incidence of professional requests in the last year that, being considered positive, interfere with the conclusion of the degree in the regular time.***
***In what regards to master's degrees in Theater and Development of Cinematographic Project, the success rates are between 0% (Development of Cinematographic Project in the year 2013/14) and 45, 3% (Theater in the year 2012/13). Considering the total number of graduates in the three academic years, the success rate in the master's degree in Theater - 40 graduates in 109 enrolled - is 36.6% and the success rate in the master's degree in Development of Cinematographic Project - 2 graduates in 64 enrolled - Is 3.1%. Considering the total number of students enrolled in the ESTC masters, in the three academic years, 173 students, and the total number of graduates - 40, in the master's degree in Theater, 2, in the master's in Development of Cinematographic Project - the absolute success rate in the masters of ESTC, in the academic years 2012/13, 2013/14, 2014/15, is 24,2%. Being common the difficulty of obtaining the master's degree, in the two regulatory years, it is notorious the very low success rate in the master's degree in Development of Cinematographic Project, situation that is in process of alteration. The situation in the masters in Theater is considered to follow a regular paradigm, within the context of Portuguese higher education, in what concerns this degree.***

***In HE artistic degrees, employability can not be evaluated as in other types of training. The training provided is intended for the development of artistic skills and the formation of an artistic, technical and scientific culture and know-how which can only partially meet specific employability criteria. Employability, especially as expressed in long-term contractual relations, is not necessarily a reliable criterion in relation to a competent and autonomous artistic formation and the exercise of creation. Diploma courses in these areas are often non-linear and therefore difficult to monitor. The School provides the acquisition of tools that help the pursuit of a professionalization that sometimes only many years of practice will consolidate and give visibility and recognition. In addition, professional activity in these areas is often associated with punctual employability or 'intermittence' - a concept of employability associated with arts which has a clear and developed status in other European countries. Nonetheless, there are positive indicators on the ability of ESTC graduates to generate or integrate projects and work contexts, which can at least in part be measured from available statistical data and the high percentage of alumni of ESTC involved in Portuguese theater and cinema.***

**C5. Corpo docente:**
***Número de docentes e a percentagem de ETI nos últimos 3 anos (a 31 de dezembro)***

***Categoria 2014 2015 2016***
***Prof. Coordenador 4 4 4***
***Prof. Adjunto 29 29 31***
***Eq. Prof. Adjunto 5,60 5 3***
***Prof. Adjunto convidado 4,60 7,35 9,05***
***Eq. Assistente 2,60 1 0***
***Assistente 0 0 1***
***Assistente convidado 3 2 3,25***
***Nº Total de docentes 60 59 65***
***Percentagem ETI 48,80 48,35 51,30***

***Nos últimos 3 anos é possível verificar:***
***- um aumento do número total de docentes (5 docentes de aumento entre 2014 e 2016), mas ainda insuficiente relativamente ao rácio discente/ docente 5/1 previsto para este tipo de ensino.***
***- um aumento no número de docentes ETI***
***- valores elevados de nº de docentes ETI relativamente ao nº total de docentes.***
***- uma subida constante e assinalável no número de docentes ETI Adjuntos convidados, acompanhada por uma descida simultânea no nº de docentes ETI Equiparados a Professor Adjunto e Equiparados a assistente.***

***Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas nos últimos 3 anos (a 31 de dezembro)***
***Ano 2014 Ano 2015 Ano 2016***

***Mestrado 8,10 6,50 10,40***
***Especialista 21,20 21,50 21,00***
***Doutorado 12,30 12,30 13,30***
***Total 41,60 40,30 44,70***

***Em 31 de dezembro de 2016, o total de docentes ETI era 51,3. Destes, 34,3 ETI eram doutorados e especialistas o que corresponde a 67% do corpo docente da Escola.***
***Constata-se que a ESTC dispõe de um corpo docente adequado às exigências do ensino politécnico, nomeadamente ao que está disposto no RJIES, ultrapassando os valores de composição mínima percentual do corpo docente para este subsistema de ensino, no que diz respeito a:***
***- ultrapassar o valor mínimo exigido de 15% de doutores em regime de tempo integral, ao apresentar um valor de docentes ETI doutorados de 25,9%;***
***- ultrapassar o valor mínimo exigido de 35% de docentes detentores de título de especialista, ao apresentar um valor de docentes com título de especialista ETI de 41%.***

***Apesar de esta informação não decorrer dos quadros apresentados neste campo, é verificável que a quase totalidade dos docentes com título de especialista desenvolve uma actividade profissional na área em que foi atribuído o título.***

***Nº total de alunos e nº de professores doutorados e especialistas nos últimos 3 anos:***

***2013/2014 2014/2015 2015/2016***

***Nº Alunos 454 446 434***

***Nº Doutorados e Especialistas 33 34 36***

***Nº alunos/Nº Doutores e Especialistas 13,7 13,1 12***

***Deste quadro decorre que a ESTC cumpre o disposto no RJIES no que se refere a dispor, no conjunto dos docentes em actividade na instituição, de um mínimo de um detentor do título de especialista ou do grau de doutor por cada 30 estudantes. De facto, verifica-se***

***um valor médio de 1 professor especialista ou doutorado por cada 13 alunos nos 3 últimos anos lectivos.***

***Estes resultados decorrem do facto de o corpo docente da ESTC ter desenvolvido, nos últimos anos um esforço no sentido da valorização das suas habilitações, quer através da obtenção do título de especialista, quer do grau de doutor. Prevê-se que, futuramente, este processo se continue a desenvolver (existindo neste momento alguns docentes a frequentar doutoramentos), apesar de a margem de progressão não ser muito significativa, dada a elevada percentagem de Doutorados + Especialistas que actualmente se verifica e que, entre outros factores, contribui para a existência de um corpo docente próprio, qualificado, especializado, estável e competente.***

***- Importa realçar que o facto de estarmos distantes do cumprimento do ratio discente/docente de 5/1 previsto para este tipo de ensino, por razões às quais somos alheios, determina que se verifique actualmente e desde há muito tempo, um excesso de alunos/défice de professores. Verifica¬se aqui uma questão de fundo que limita a aplicação das melhores práticas: o numerus clausus imposto para a ESTC, e que está relacionado com o seu financiamento, obriga à entrada de um número de alunos que, no âmbito do ensino artístico em geral e no do teatro e do cinema em particular, é manifestamente exagerado - o que pode ser sistematicamente comprovado pela realidade das nossas congéneres europeias. No que ao tema do corpo docente diz respeito, preocupa-nos também a precariedade crescente dos vínculos e abaixamento das condições de exercício do serviço docente, nomeadamente, através da sobrecarga do tempo letivo, que torna muito difícil o desempenho de actividades de investigação pelos docentes de carreira e também difícil, senão crítica, a compatibilização com uma atividade profissional por parte dos docentes convidados.***

**C5. Teaching staff:**

***Number of teatchers and FTE's percentage at the last 3 years 3 (December 31 data related):***

***Category 2014 2015 2016***
***Coordinator teatcher 4 4 4***
***Invited teatcher 29 29 31***
***Eq. Adjunct teatcher 5,60 5 3***
***Invited Adjunct teatcher 4,60 7,35 9,05***
***Eq. Assistent 2,60 1 0***
***Assistent 0 0 1***
***Invited Assistent 3 2 3,25***
***Total teatchers number 60 59 65***
***FTE Percentagem 48,80 48,35 51,30***

***In the last 3 years you can confirm:***
***- an increase in the teachers total number (an increment of 5 teachers between 2014 and 2016), but still insufficient in relation to the student/teacher ratio 5/1 needed for this type of education.***
***- an increase in the number of FTE teachers.***
***- a significative numbers of FTE teachers compared to the total teacher's number.***
***- a steady and significant increase in the number of FTE invited teachers, followed by a simultaneous decrease in the number of FTE Associated Teachers and Associated Teachers.***

***FTE doctorates and specialists teatcher's percentage at the last 3 years ( december 31 data related):***

***Ano 2014 Ano 2015 Ano 2016***

***Master Degree 8,10 6,50 10,40***
***Specialist 21,20 21,50 21,00***
***Phd 12,30 12,30 13,30***
***Total 41,60 40,30 44,70***

***In 31 December 2016, ESTC had a total of 51,3 FTE teachers; 34,3 of then were FTE PhDs and specialists corresponding to 67% of the faculty.***
***The data interpretation suggests that ESTC has a adequate teaching staff that transcends the minimum requirements of polytechnic education, namely to the RJIES ones, exceeding the minimum percentage composition values needed for the teaching staff for this educational portuguese subsystem:***
***- exceeding the minimum required value of 15% full-time Phd teatchers / presenting a value of 25.9% FTE ones;***
***- exceeding the minimum required value of 35% Specialist teachers / presenting a value of 41% FTE ones.***

***It is also verifiable, crossing other data sources, that almost all ESTC Specialist teachers develop professional activity in the area in which the Specialist qualification was obtained, as needed.***

***Students total number / Specialist and Phd total number at the last three years:***

***2013/2014 2014/2015 2015/2016***

***Students 454 446 434***

***Specialist and Phd teatchers 33 34 36***

***Students / Phd and Specialists number 13,7 13,1 12***

***This table shows that ESTC has a minimum of one Specialist or Phd theatcher for every 30 students, as RJIES prescribe. In fact, ESTC has an average of one Specialist or Phd teatcher for 13 students in the last three academic years.***

***In the last years, ESTC theatchers developed an effort towards the enhancement of their qualifications, obtaining a Phd or Specialist one. It is expected that this qualification process will be developed in the future (there are now some teachers attending PhDs), although the margin of progression is not very significant, given the high percentage of PhDs + Specialists currently in activity that***

***contributes to the existence of a qualified, specialized, stable and competent teaching staff.***

***- It is important to mark that, for reasons that we are not related to, ESTC teatcher's number is far from fulfilling the 5/1 student/teacher ratio stated for artistic education; this situation determines that there is a teacher's deficit. This is a fundamental issue that limits a best learnig/teaching performance: the numerus clausus imposed to ESTC, which are related to its funding, requires the entry of a manifestly exaggerated number of students, far from the reality of our European counterparts. We are also concerned about the downgrading of the teaching conditions, namely through the overload of contact hours (teaching and also tutorial sessions), which makes it very hard to pursue research activities for those teachers associated with research centers, and endangers the compatibility with a professional activity for invited teachers.***
***We are also concerned about the lack of conditions for the academic staff to actually undertake research activities which are recquired of them to obtain degrees and to progress in the research career, and the hiring regime of invited teachers does not garantee, in a near future, to secure the amount of contact hours (i.e. teaching) recquired of an institution that offers as many specialization areas as this one.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***Departamento Teatro:***
***Tipo de Espaço / Type of space Área Area (m2)***
***2 salas de teoria / theory rooms 49***
***1 sala de práticas / practice room 105***
***1 sala de práticas / practice room 113.4***
***3 salas de práticas / practice rooms 116***
***1 sala de música / music room 91***
***1 pequeno auditório / Auditorium 323***
***1 sala de Design de Cena /Set and Costume Design room 49***
***1 sala de Design de Cena /Set and Costume Design room 78***
***1 sala de Design de Cena/Set and Costume Design room 170***
***1 sala de Design de Cena/Set and Costume Design room 50***
***1 sala de produção / production room 39***
***1 Estúdio de Gravação recording studio 6***
***10 gabinetes de professores / Teachers offices 15***
***Gabinete de Produção / Production office 18***
***1 Sala de produção / production room 18***
***Armazém de Iluminação /Lithting Stockroom 16***
***Armazém de Adereços / Prop Stockroom 80***
***GuardaRoupa / Wardrobe 35***
***Armazém de Figurinos / Costume Stockroom 30.5***
***Camarins / Cacifos / Dressing room / Lockers 72.6***
***Carpintaria / Carpentry 130***
***1 grande auditório / Auditorium (commom spaces) 600***
***1 Biblioteca / Library ( Common spaces) 200***
***1 sala de estudo na biblioteca / studying library room (common spaces) 12***
***1 associação de estudantes / Students office 60***
***Cantina / Bar / Esplanada / Cafetaria (common spaces) 800***

***Departamento Cinema***
***Tipo de Espaço / Type of space Área Area (m2)***
***Estudio de Cinema / cinema soundstage 332.7***
***Estudio de Video /video soundstage 116***
***Estudio de Som / sound studio 40***
***Sala de Visionamento / projection room 131.4***
***Cabine de Projecção p/ sala de Visionamento e Est. de Som 20***
***Sala de Video c/ projeção / video projection room 15***
***Sala de Vídeo / video room 12***
***Régie de video 10***
***Sala de Ensaio / rehearsal room 15***
***2 Camarins / dressing rooms 12***
***3 salas de aula / classrooms 40***
***6 salas de aula / classrooms 20***
***1 sala de aula / classroom 30***
***Laboratório de Fotografia / photography lab 80***

***As instalações são adequadas ao ensino. Quanto à sua manutenção e conservação, estão a decorrer desde o final de 2016, obras de impermeabilização estando neste momento, em fase conclusão. Existem outras necessidades de conservação que esperamos ver contempladas noutras empreitadas a realizar a curto prazo.***

**C6. Facilities:**

***Theatre Department:***
***Tipo de Espaço / Type of space Área Area (m2)***
***2 salas de teoria / theory rooms 49***
***1 sala de práticas / practice room 105***
***1 sala de práticas / practice room 113.4***
***3 salas de práticas / practice rooms 116***
***1 sala de música / music room 91***

***1 pequeno auditório / Auditorium 323***
***1 sala de Design de Cena /Set and Costume Design room 49***
***1 sala de Design de Cena /Set and Costume Design room 78***
***1 sala de Design de Cena/Set and Costume Design room 170***
***1 sala de Design de Cena/Set and Costume Design room 50***
***1 sala de produção / production room 39***
***1 Estúdio de Gravação recording studio 6***
***10 gabinetes de professores / Teachers offices 15***
***Gabinete de Produção / Production office 18***
***1 Sala de produção / production room 18***
***Armazém de Iluminação /Lithting Stockroom 16***
***Armazém de Adereços / Prop Stockroom 80***
***GuardaRoupa / Wardrobe 35***
***Armazém de Figurinos / Costume Stockroom 30.5***
***Camarins / Cacifos / Dressing room / Lockers 72.6***
***Carpintaria / Carpentry 130***
***1 grande auditório / Auditorium (commom spaces) 600***
***1 Biblioteca / Library ( Common spaces) 200***
***1 sala de estudo na biblioteca / studying library room (common spaces) 12***
***1 associação de estudantes / Students office 60***
***Cantina / Bar / Esplanada / Cafetaria (common spaces) 800***

***Cinema Department:***
***Tipo de Espaço / Type of space Área Area (m2)***
***Estudio de Cinema / cinema soundstage 332.7***
***Estudio de Video /video soundstage 116***
***Estudio de Som / sound studio 40***
***Sala de Visionamento / projection room 131.4***
***Cabine de Projecção p/ sala de Visionamento e Est. de Som 20***
***Sala de Video c/ projeção / video projection room 15***
***Sala de Vídeo / video room 12***
***Régie de video 10***
***Sala de Ensaio / rehearsal room 15***
***2 Camarins / dressing rooms 12***
***3 salas de aula / classrooms 40***
***6 salas de aula / classrooms 20***
***1 sala de aula / classroom 30***
***Laboratório de Fotografia / photography lab 80***

***The facilities are suitable for teaching. Witch regards its maintenance and conservation, waterproofing works have been under way since the end of 2016, and are currently, in the end. There are other conservation needs that we expect to achieve in other short-term projects.***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**
***A formação ministrada na ESTC é de carácter teórico-prático, orientada para a produção de objectos artísticos no âmbito do Teatro e Artes Performativas e produção fílmica. Considera-se investigação a produção e apresentação pública de objectos artísticos, sendo de relevar a sua consideração e validação por parte das instituições e criadores que integram o tecido artístico português.***
***A ESTC ministra cursos de 1º, 2º e 3º ciclo (em parceria com a Universidade de Lisboa e em funcionamento desde 2012), orientada segundo os princípios da designada art based research e que se consolida na apresentação de teses, dissertações e relatórios de projecto que a) se caracterizam pela reflexão crítica realizada a partir da análise de objectos; b) apresentam a produção artística como campo de investigação, assumindo a polivalência semântica do discurso artístico enquanto campo reflexivo. Desta actividade resulta a contribuição efectiva para a reflexão em torno da definição de "investigação em artes", campo cuja fundamentação depende da prática. Desde 2012, foram aprovados cerca de 130 objectos conferentes de grau no 2º ciclo, disponíveis no repositório do IPL.***
***Relativamente ao corpo docente, conta-se com 15 Doutores, 20 Especialistas e 9 Mestres.***
***A ESTC tem vindo a afirmar-se nacional e internacionalmente como Escola de referência e está integrada em importantes organizações internacionais como o IIT – Instituto Internacional do Teatro/UNESCO Chair, o CILECT – Centre International de Liaison des Écoles de Cinema et de Telévision, o GEECT – Groupement Européen d`Écoles de Cinema et Telévison.***
***Como instituição, encontra-se presente em projetos internacionais, dos quais se destaca o papel na organização de eventos no âmbito da rede École des Écoles, como o seminário de 2015, na ESTC. Em 2017, o Departamento de Teatro candidatou-se como líder do projecto Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education ao programa KA2 do Erasmus+.***
***Foi criado o evento "Quintas Blast" que tem como objectivo fomentar a relação com os criadores, o que se traduz na realização de conferências que dão a conhecer o trabalho de artistas, companhias de teatro e outros eventos (a título de exemplo, o Teatro Praga, Jorge Silva Melo, Heiner Goebbels, João Brites, Forced Entertainment, Alkantara Festival, Luis Miguel Cintra, João Fiadeiro, Lisbon and Estoril Film Festival, Festival Temps d'Image, Cão Solteiro e Teatro Aberto).***
***Sublinha-se o projecto "Peças do Arquivo do Conservatório Nacional", financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, com vista à seleccão,digitalização, catalogação e colocação no catálogo on-line da Biblioteca ESTC-IPL.***
***No Departamento de Cinema releva-se o projeto de investigação "Principais Tendências no Cinema Português Contemporânea", alojado na ESTC e em parceria com investigadores do CIAC (Centro de Investigação em Artes e Comunicação). O projeto, financiado pela FCT, integra alunos do 1º e 2º ciclo, professores e investigadores e teve como consequência a edição da obra Novas e Velhas Tendências no Cinema Português Contemporâneo (Gradiva, 2013) e a produção e exibição pública do documentário Um filme Português na Cinemateca Portuguesa, DOC Lisboa, Universidade de Évora, University of Massachusetts Dartmouth - integrado na Portuguese and Lusophone Film Series (2013) -, entre outros locais e contextos.***
***A ESTC integra o CIAC, centro que resulta da fusão do Centro de Investigação em Ciências da Comunicação e Artes (Universidade do Algarve) e do Centro de Investigação em Teatro e Cinema (da ESTC). Dele fazem parte vários docentes da ESTC, como investigadores integrados ou colaboradores. Neste contexto, releva-se o projeto "Texto & Cena" e "Património e Memória".***
***Para além do CIAC, os professores da ESTC têm presença no CITCEM (Faculdade de Letras da UL), INET-md (Universidade Nova de Lisboa/ FMH), CIEBA (Faculdade de Belas-Artes da UL), Centro de Estudos de Teatro (Faculdade de Letras da UL), CECC***

*(Universidade Católica Portuguesa), Labcom. IFP (UBI).*
*A actividade dos docentes distribui-se pela criação de espectáculos e filmes, bem como pela produção de reflexão e comunicação de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta actividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos curriculos da ESTC, destaca-se:*
*a) A criação de projetos/ estruturas como a companhia Cão Solteiro, Teatro da Garagem, Fosso de Orquestra, Rosa Filmes;*
*b) A apresentação de criações em instituições como o Teatro Rivoli, Théâtre des Abesses, São Luiz, Cevahir Sanesi, Kennedy Center of the Performing Arts, Teatro Nacional de São Carlos, Centro Cultural de Belém, Galeria Zé dos Bois;*
*c) A coordenação, curadoria e/ou integração em festivais como Festival Temps D´Images, Ístanbul Tiyatro Festivali, Festival Chantiers d´Europe, Iberian Suite, Trienal de Arquitectura de Lisboa, Guimarães 2012, Festlip 2015, Festival Internacional Teatro Nudo, FITEI, Festival de Cinema do Ceará, Ciclo de Cinema Harvard na Gulbenkian;*
*d) A colaboração com estruturas como Teatro Praga, Companhia Nacional de Bailado, RTP, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Primeiros Sintomas, produtora Faux, produtora David&Golias, Rosa Filmes;*
*e) A apresentação de comunicações na Universidade Federal Fulminense, FMH, FCSH, FBA, English Faculty, Wolfson College, Shakespeare Association of America, University of St Andrews, FL, St John's College, Faculdade de Teatro de Praga, Monfort University, Université d'Artois, Arras, Universidade Católica do Porto, Universidade de Hamburgo;*
*f) Publicação científica em revistas como Pygmalion: Revista de Teatro General y Comparado, Kod: Konkrétne o Divadle, World Scenography, The Cambridge Encyclopedia of Stage Actors and Acting, New Media and Mass Communication, ars, Domínios da Imagem, Special Issue of Forum for Modern Language Studies, Law and Literature, Multicultural Shakespeares, Literature and History, Avanca Cinema, Storying Humanity.*

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**
*ESTC offers theoretical-practical programs and produces artistic objects in the scope of Theatre, Performative Arts and film production. It is considered to be investigation the production and public presentation of artistic objects, and its consideration and validation by the institutions and creators that integrate the portuguese artistic field.*
*ESTC ministries 1st, 2nd and 3rd cycle courses (in collaboration with the University of Lisbon and in operation since 2012), guided by the principles of the art based research, and consolidated in the presentation of thesis, dissertations and projects that a) are characterized by the critical reflection realized from the analysis of objects; b) present artistic production as a field of research, assuming the semantic polyvalence of artistic discourse as a reflexive field. It contributes to the reflection around the definition of "investigation in arts", definition which depends on the practice. In the 2nd cycle and since 2012, have been approved 130 dissertations, available in the IPL repository.*
*With regard to the professors, there are 15 Doctors, 20 Specialists and 9 Masters.*
*ESTC has established itself nationally and internationally as a School of reference and is integrated in important international organizations such as the IIT - International Theater Institute / UNESCO Chair, the CILECT - International Center of Liaison des Écoles de Cinema et de GEECT - Groupement Européen d`Écoles de Cinema et Telévison.*
*ESTC is a partner in international projects, as in the École des Écoles network, where it organized the 2015 seminar at the ESTC. In 2017, the Theater Department applied as the leader of the Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education project to the KA2 program of Erasmus +.*
*The "Quintas Blast" event was created with the objective of fostering the relationship with creators. These conferences show the work of artists, theatre companies and other events (for example, Teatro Praga, Jorge Silva Melo, Heiner Goebbels, João Brites, Forced Entertainment, Alkantara Festival, Luis Miguel Cintra, João Fiadeiro, Lisbon and Estoril Film Festival, Festival Temps d'Image, Cão Solteiro and Teatro Aberto).*
*The project "Parts of the Archive of the National Conservatory", financed by the Calouste Gulbenkian Foundation, pretends to be the selection, digitization, cataloguing and placement of the materials in the online catalogue of the ESTC-IPL Library.*
*In the Department of Cinema there´s the research project "Main Trends in Contemporary Portuguese Cinema", hosted at the ESTC and in partnership with researchers from CIAC (Center for Research in Arts and Communication). The project, funded by FCT, includes 1st and 2nd cycle students, professors and researchers and resulted in the publication of the work Novas e Velhas Tendências in Portuguese Contemporary Cinema (Gradiva, 2013) and the production and public exhibition of the documentary A Portuguese Film at Cinemateca Portuguesa, DOC Lisboa, University of Évora, University of Massachusetts Dartmouth - integrated into Portuguese and Lusophone Film Series (2013), among other places and contexts.*
*ESTC is part of CIAC, the result of the merger of the Center for Research in Communication Sciences and Arts (University of Algarve) and the Center for Research in Theater and Cinema (ESTC). It includes several professors, as integrated researchers or collaborators. In this context, we highlight the project "Text & Scene" and "Heritage and Memory".*
*In addition to the CIAC, ESTC professors are present at CITCEM (Faculdade de Letras UL), INET-md (Universidade Nova de Lisboa / FMH), CIEBA (Faculdade de Belas-Artes UL), Center for Theater Studies (Faculdade de Letras UL), CECC (Portuguese Catholic University), Labcom. IFP (UBI).*
*The activity of the teachers includes the creation of theatre shows and films, as well as the production of theoretical reflection and communication. As examples (and among many others) of this activity, driving the pedagogical methodologies and scientific developments of the ESTC curricula, we highlight:*
*a) The creation of projects / structures such as the company Cão Solteiro, Teatro da Garagem, Fosso de Orquestra, Rosa Filmes;*
*b) The presentation of creations in institutions such as Teatro Rivoli, Théâtre des Abesses, São Luiz, Cevahir Sanesi, Kennedy Center of the Performing Arts, Teatro Nacional de São Carlos, Centro Cultural de Belém, Galeria Zé dos Bois;*
*c) Coordination, curation and / or integration in festivals such as Festival Temps D´Images, Ístanbul Tiyatro Festivali, Festival Chantiers d´Europe, Iberian Suite, Trienal de Arquitectura de Lisboa, Guimarães 2012, Festlip 2015, Festival Internacional Teatro Nudo, FITEI, Festival de Cinema do Ceará, Ciclo de Cinema Harvard na Gulbenkian;*
*d) The collaboration with structures such as Teatro Praga, Companhia Nacional de Bailado, RTP, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Primeiros Sintomas, produtora Faux, produtora David&Golias, Rosa Filmes;*
*e) The presentation of communications at the Universidade Federal Fulminense, FMH, FCSH, FBA, English Faculty, Wolfson College, Shakespeare Association of America, University of St Andrews, FL, St John's College, Faculdade de Teatro de Praga, Monfort University, Université d'Artois, Arras, Universidade Católica do Porto, Universidade de Hamburgo;*
*f) Academic publication in scientific magazines such as Pygmalion: Revista de Teatro General y Comparado, Kod: Konkrétne o Divadle, World Scenography, The Cambridge Encyclopedia of Stage Actors and Acting, New Media and Mass Communication, ars, Domínios da Imagem, Special Issue of Forum for Modern Language Studies, Law and Literature, Multicultural Shakespeares, Literature and History, Avanca Cinema, Storying Humanity.*

**C8. Produção artística:**
*A Escola Superior de Teatro e Cinema (ESTC) é uma das três escolas de ensino superior artístico do Instituto Politécnico de Lisboa; neste contexto, e por definição, orienta as suas atividades de ensino, investigação e criação para a produção de objetos artísticos: no departamento de teatro, objetos de natureza teatral e afins; no departamento de cinema, objetos fílmicos. Nos últimos 5 anos, no*

***contexto das atividades da licenciatura em Cinema da ESTC, foram produzidos anualmente uma média de 32 filmes, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, os trabalhos de alunos finalistas (3º ano) apresentados anualmente na Cinemateca Portuguesa, e as 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Fantasporto, VGIK International Student Festival (Rússia), Zlin Film Festival (República Checa), Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortinfestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGI (Polónia), entre outros. Também importa realçar o facto de alguns dos filmes finalistas terem sido produzidos para entidades externas, o que se verificou, por exemplo, nos documentários "Os Mestres"(2012), para a Fundação Ricardo Espírito Santo, "Doença Mental"(2013), para o Hospital de Setúbal, num documentário sobre os malefícios do ruído, para Sociedade Portuguesa de Acústica (2014), no documentário "Laço Azul" (2015), para a Comissão de Protecção da Criança e Juventude da Amadora, e no documentário realizado para os Encontros do Chiado (2016), evento organizado em parceria com a Faculdade de Belas Artes de Lisboa. Desde 2014, numa parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, é organizada anualmente, no espaço cultural dos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, na qual são exibidas cerca de 30 curtas-metragens, 15 filmes de ficção e 15 documentários de alunos da ESTC. No período em apreço, vários filmes realizados na ESTC foram merecedores de premiação como, por exemplo: "Lugar do Tempo" (2012), de Manuel Guerra, Prémio Primeiro Olhar dos XII Encontros de Viana do Castelo;"Rhoma Acans" (2013), de Leonor Teles, Prémio Take One! do festival de Curtas de Vila do Conde; "O Corpo Maior" (2014), de Marta Moreno, Prémio Melhor Documentário na 11.ª edição da MIFEC - Mostra Internacional de Filmes de Escolas de Cinema; "Hora di Bai" (2016), de Bruno Leal, vencedor do Grande Prémio MIFEC (13ª Mostra Internacional de Filmes de Escolas de Cinema). Convém também salientar que, no período em apreço, dois alunos da ESTC ganharam, imediatamente à sua conclusão de curso, prémios de grande prestígio num dos mais importantes festivais europeus: João Salaviza, em 2012, e Leonor Teles, em 2016, receberam o Urso de Ouro pela melhor curta metragem no Festival Internacional de Cinema de Berlim. Nos últimos 5 anos, no decurso das atividades da licenciatura e do mestrado em Teatro da ESTC, são apresentados anualmente cerca de 50 exercícios/espetáculos abertos ao público, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, os exercícios de finalistas (3º ano) apresentados em espaços teatrais conceituados de Lisboa, tais como, o Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Maria Matos, Centro Cultural de Belém (pequeno auditório), entre outros. Importa realçar os espetáculos: "Bilingue"(2015) e "Mundo Persistente"(2016), apresentados em Lisboa, Porto e Santiago de Compostela no Âmbito do programa Nós - território (es)cénico Portugal/Galicia, protocolo cultural entre a ESTC, Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (Porto), Escola Superior de Arte Dramática (Vigo), Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional Carlos Alberto (Porto) e Salón Teatro – Centro Dramático Galego; em Junho de 2015, o espectáculo de finalistas "27 Doses" representou o departamento de teatro da ESTC no Venice Open Stage (Itália); também em 2015 10 trabalhos de alunos do ramo Design de Cena integraram a representação portuguesa na Quadrienal de Cenografia de Praga; em Julho de 2016, no Panteão Nacional, foi apresentado "As artes no Panteão: ecos de um Meta-Tempo", projeto criativo conjunto da Escola Superior de Dança, ESTC e Escola Superior de Música no âmbito numa parceria com a Direção Geral do Património Cultural. Também importa considerar a produção de objetos artísticos que se constituem como objetos de conferência de grau no âmbito dos mestrados.***

**C8. Artistic output:**

***The Lisbon Theatre and Film School (Escola Superior de Teatro e Cinema),ESTC) is one of the three artistic higher education schools of the Polytechnic Institute of Lisbon; In this context, and by definition, ESTC teaching, research and creative activities main goal aims the production of artistic objects: in the theater department, theatrical/performative objects; In the film department, film objects. Each year of the last 5 ones ESTC Film Graduation Course produced an average of 32 films; Annually, 3rd year students present their final works at Cinemateca Portuguesa, and 25 student films are selected by several international film festivals such as Indie Lisboa, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Fantasporto, VGIK International Student Festival (Russia), Zlin Film Festival (Czech Republic), Munich International Festival of Film Schools (Germany), NociCortinfestival (Italy), Filmu i Sztuki DWA BRZEGI (Poland), among others. It is also important to highlight the fact that some of the finalist films are actually made for external entities; that was the case of "Os Mestres" (2012), a documentary for the Ricardo Espírito Santo Foundation, "Mental Illness" (2013), for Setúbal's Hospital, also the case of a documentary on the harmful effects of noise, for The Portuguese Society of Acoustics (2014); "Laço Azul" (2015), another documentary, made for the Amadora's Children and Youth Protection Comission, and a documentary made for "Encontros do Chiado" (2016) - event organized in a partnership with the Lisbon's Faculty of Fine Arts. Annually, ESTC presents, since 2014, in Recreios da Amadora (Amadora City Hall), about 30 short films, 15 fiction ones and 15 documentaries made by ESTC students. Several films made at ESTC were awarded in the last 5 years, such as: "Lugar do Tempo" (2012), by Manuel Guerra, XII Encontros de Viana do Castelo, "Rhoma Acans" (2013) , by Leonor Teles, Take One! award (short film festival of Vila do Conde); "O Corpo Maior" (2014), by Marta Moreno, Best Documentary Award at the 11th edition of MIFEC - International Film Festival; "Hora di Bai" (2016), by Bruno Leal, winner of Grand Prix of the 13th edition of MIFEC - Internacional Film Festival. It should be noted that two students won, immediately after the completion of ESTC's graduation, two prestigious awards at one of the most important European festival: João Salaviza and Leonor Teles received the Golden Bear for best short film at the Berlin International film Festival in 2016. In the last 5 years, during the activities of the ESTC graduate and master's Theater degrees, almost 50 exercises / shows are performed every year. The finalist exercises (3rd Year) are presented in prestigious theaters in Lisbon, such as the Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Maria Matos, Centro Cultural de Belém (small auditorium). It is important to emphasize events like: "Bilingue" (2015) and "Mundo Persistente" (2016), presented in Lisbon, Porto and Santiago de Compostela in the framework of a Portugal – Galicia (Spain), cultural protocol that joined ESTC, Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (Porto), Escola Superior de Arte Dramática (Vigo), Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional Carlos Alberto (Porto) and the Salón Teatro – Centro Dramático Galego; In June 2015, the finalist show "27 Doses" represented the ESTC theater department at Venice Open Stage Festival (Italy); in this same year, 10 works made by ESTC's Design de Cena (Stage Design) students where selected to be part of the Portuguese representation in Prague's Quadrennial of Performance Design and Space; In July 2016 "As artes no Panteão: ecos de um Meta-Tempo" - a creative project that joined the Escola Superior de Dança, ESTC and Escola Superior de Música made in partnership with the Direcção Geral do Património Cultural was performed at the Panteão Nacional. It is also important to consider the artistic production made in the Master Degree's practical thesis works.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

***O Departamento de Teatro da ESTC realiza atividades artísticas com forte impacto local e regional, uma vez que todos os exercícios finais realizados pelos alunos, na ESTC ou noutros locais, no âmbito das unidades curriculares práticas, são gratuitos e abertos ao público. As atividades de desenvolvimento artístico fundamentais do ciclo de estudos são as que se relacionam diretamente com as exigências da formação prestada, constituindo objetivos das áreas científicas, e as que são abertas à comunidade.***
***A especialização Teatro e Comunidade trabalha em parceria com a Câmara da Amadora.***
***Situada numa área de atividade cultural diminuta, as atividades da ESTC têm certamente um impacto regional relevante, nomeadamente no âmbito das áreas da sua formação que implicam em todos os seus objetos a participação do público. Neste contexto, devem ser salientados os espetáculos de finalistas da licenciatura em teatro, cujas apresentações têm lugar em prestigiados espaços de apresentação em Lisboa, tais como Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural de Belém, Teatro Municipal Maria Matos, entre outros; devem também ser salientados, de entre o universo de eventos promovidos pela ESTC no decurso das suas atividades curriculares, os exercícios/espetáculos desenvolvidos no âmbito do Mestrado em Teatro e***

***Comunidade. O impacto nacional das atividades da ESTC pode ser aferido através da elevada representatividade de ex-alunos na génese de novas estruturas e projetos teatrais e na composição de estruturas teatrais já existentes, nomeadamente nos seus elencos.***

***- O Projeto CINAGE – European Cinema for Active Ageing destina-se à criação de um curso de cinema para ser frequentado por cidadãos seniores (+ 65 anos) como forma de promover o envelhecimento ativo. Ao aceitar o convite da AidLearn para apoiar este projeto, o Dpt. de Cinema da ESTC presta um serviço de relevo na ajuda social de uma faixa etária da população, a 3ª idade, e ajuda a fomentar o seu gosto pelo cinema, contribuindo a nível cultural numa esfera diferente do habitual.***
***- O ciclo de cinema e colóquios***
***- A colaboração da ESTC com a Cinemateca Nacional tem-se traduzido em seminários, em que são oradores docentes do Dept. Cinema, e em sessões públicas de lançamento de livros/filmes também de docentes do Dept. Cinema. O Dept. Cinema fez um interface com a Festa do Cinema Francês e a Festa do Cinema Italiano, tendo recebido os realizadores***
***- Essas atividades exprimem o reconhecimento externo do mérito do trabalho científico e artístico de docentes do Dept. Cinema e a sua expressão em seminários, colóquios e sessões organizadas por instituições como a F. Calouste Gulbenkian, a Cinemateca Portuguesa e o Instituto Franco Português, importantes fóruns da vida cultural do país e da zona da Grande Lisboa. A Gulbenkian e o Instituto Franco Português estabelecem um elo internacional com a comunidade francófona; o Harvard Film Archive faz o mesmo com a comunidade anglófona. Este fator abre o caminho para artistas saídos desta IE.***

**C9. Consultancy:**

***The Department of Theatre of ESTC performs artistic activities with strong local and regional impact, since all final exercises, in ESTC or elsewhere, accomplished within the practical courses are free and open to the public. The fundamental artistic development activities of the study programme are those directly related to the requirements of the training provided, constituting objectives of the scientific areas, and those that are open to the community.***
***Specialization Theatre and Community works in partnership with the Council of Amadora .***
***Situated in an area of small cultural activity, the activities of ESTC certainly have a major regional impact, in particular within the areas involving objects with public attendance. In this context, should be highlighted the finalist student performances, performances that take place in prestigious venues in Lisbon, such as Teatro Nacional D. Maria II, CCB, Teatro Maria Matos, Cinemateca, among others. It should also be highlighted, from the events of the universe promoted by ESTC, exercises / shows developed under the Master in Theatre and Community. The national impact of ESTC 's activities can be measured by the high participation of alumni in the genesis of new structures and theatrical projects and composition of theatrical existing structures.***

***-The Project CINAGE European Cinema for Active Ageing is oriented towards the creation of a cinema workshop aimed at senior citizens (+ 65 years), as a means to promote active ageing. By accepting AidLearn's invitation to support this project, the Cinema Dept. provides a relevant service in the social aid of an age group of the population, the 3rd age, and helps foster their appreciation of cinema, contributing at a cultural level very different from what is usual.***
***- The cinema screenings and colloquiums.***
***- The cooperation between ESTC and Cinemateca Portuguesa has taken the form of seminars, in which academic staff members of the Cinema Dept. are speakers, and in public release sessions of books and openings of films also by teachers of the Cinema Department. This Departement interfaced in 2014 with the 15th Festa do Cinema Francês and Festa do Cinema Italiano, having received the directors***
***- These activities express the external acknowledgement of the scientific and artistic merit of of the academic staff of the Cinema Dept. and how they translate into seminars, symposiums and sessions organized by institutions such as Gulbenkian, Cinemateca Portuguesa and Instituto Franco Português, important forums for the cultural life of the country and the Great Lisbon area. Gulbenkiann and Instituto Franco Português provide an international link with the francophone community; the Harvard Film Archive does the same in relation to the anglophone community. This aspect paves the way for artists graduated in the M.A.***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**

***A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de intercâmbio e mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.***
***As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são as que se realizam no âmbito do programa ERASMUS +, sobretudo no que diz respeito à mobilidade discente, no entanto, no ano letivo 2015/2016, verificou-se um interesse crescente por parte dos docentes, em ambos os departamentos tendo-se realizado 5 fluxos de missão docente. Já o pessoal não docente manteve o seu interesse em participar no programa e foram realizadas 2 missões de trabalho.***
***Ainda no que diz respeito à mobilidade para missões de ensino, a ESTC recebeu, no ano letivo 2015/2016 2 docentes da Zurich University of Arts - Zhdk, Suiça, que leccionaram durante uma semana master classes com os alunos da licenciatura em Teatro. São igualmente relevantes os programas de mobilidade com as Escolas da América Latina e central: Brasil: UNIRIO, Universidade São Paulo / ECA, Univ. Federal de Pernambuco, Univ. Federal Fluminense e Universidade Federal do Rio de Janeiro; Argentina: UCINE-Universidad del Cine e México: Centro de Capacitación Cinematográfica.***
***No caso das Escolas da América Latina, o Brasil é o destino mais procurado devido às expectativas de mercado de trabalho que aquele país oferece nas áreas de Teatro e de Cinema, face à atual conjuntura politica, social e cultural que o nosso país atravessa e especialmente pela língua, que facilita, quer a formação, quer a inserção no mercado de trabalho. No entanto, na mobilidade com as escolas desta região do globo, também se verificou uma alteração que se pode considerar relevante, para já, não em termos de mobilidade efectiva,, mas no interesse de outras escolas do México procurarem a ESTC para o estabelecimento de novas parcerias, como foi o caso da Universidad de Guadalajara, com a qual se está a preparar um convénio de intercâmbio.***
***Na sequência da candidatura do IPL/ESTC em 2012/2013, à ação de financiamento europeu parcerias de aprendizagem, do Programa Sectorial Grundtvig, com projecto "Developing Key Competencies Through Theatre Practice, no âmbito da rede École des Écoles (EdE), da qual a ESTC é membro, o mesmo foi sendo desenvolvido de acordo com o calendário pré-estabelecido e no ano letivo 2014/2015 a ESTC participou em várias das atividades com vários docentes que integraram os diferentes workshops que foram desenvolvidos nas várias escolas que participam no projeto. No que à ESTC diz respeito e no âmbito das atividades previstas, no ano letivo 2015/2016 o Departamento de Teatro participou em várias reuniões com os parceiros e preparou o workshop Rethinking the Teacher-student Relation que se realizou em outubro de 2015 e teve a participação de docentes das escolas de Bruxelas, Copenhaga, Estrasburgo, Hamburgo, Londres, Madrid, Milão, Vilnius e Zurique.***
***Ainda no ano letivo em avaliação, no âmbito das atividades da EdE e através da linha parcerias Estratégicas para o Ensino Superior, Ação – Chave 2 do programa Erasmus+, o IPL/ ESTC,na call de março de 2016, na qualidade de gestor de projeto candidatou a financiamento o projecto Entrepreneurial Challenges to Theatre Higher Education com algumas das Escolas parceiras na rede, Écoles, como a Guildhall School of Music and Drama de Londres, a Danish National School of Performing Arts de Copenhaga ou a Lithuanian Academy of Music and Theatre.***

***Dado que este projecto ficou aprovado sem financiamento na call de 2016, o mesmo foi melhorado, tendo em conta a avaliação da agência Erasmus +, e novamente submetido na call de 2017.***
***No âmbito das atividades curriculares da licenciatura em Teatro, teve lugar no ano letivo 2015/2016, a 2ª edição do projeto Nós "Território(Es)cenico Portugal-Galiza, que teve por objetivo reunir num unico exercicio curricular de fim de curso, estudantes das licenciaturas em Teatro do IPL-ESTC, ESMAE-IPP e ESAD Galicia, exercicio curricular que foi co-produzido pelos Teatros Nacionais D. Maria II e São João e Centro Drámático Galego e apresentado nos três teatros das cidades de Lisboa, Porto e Santiago de Compostela.***
***De destacar também em 2015/2016, uma nova parceria, numo nova zona do globo, com o Instituto superior de Artes e Cultura de Maputo, Moçambique. Com este parceiro, o IPL / ESTC, Departamento de Cinema, está a colaborar na formação dos primeiros licenciados em Cinema e Audiovisual daquele instituto, através de missões de ensino para o leccionamento de unidades curriculares de Argumento, Produção e Realização.***
***A nível nacional, a ESTC tem desenvolvido e celebrado parcerias com os teatros nacionais e municipais, companhias de teatro independente, produtoras de cinema e estações de televisão, os quais têm por objectivo proporcionar aos estudantes estágios curriculares e /ou profissionais (após a conclusão do grau académico), mas também a possibilidade de projetos conjuntos, nomeadamente os projetos curriculares de final de curso da licenciatura em Teatro, que são desenvolvidos em regime de co-produção há já vários anos com o Teate Nacional D. Maria II e com o Teatro Municipal Maria Matos.***

**C10. National and international cooperation:**
***The Lisbon Theatre and Film School strategic internationalization policy aims the fulfilling of the teaching, student and non-teaching mobility, especially significant after Bologna, but above all, it is guided by the establishment of relations of exchange and mobility with schools and institutions considered as reference in the areas of studies of the ESTC.***
***The most significant activities in the scope of internationalization are those carried out under the ERASMUS + program, especially the student mobility. However in the academic year 2015/2016, there was an increasing of interest of the teaching staff, in both departments: The ESTC realized 5 teaching staff missions. With the non-teaching staff we observed a continuous interest and in the same academic year, we had 2 staff mobility for training.***
***Still regarding the teaching staff mobility's, the ESTC received in the academic year 2015/2016, 2 teachers from the Zurich University of Arts - Zhdk, Switzerland, that work during one week with the students of the 3rd year of Bachelor in Theatre. Also relevant, are the mobility programs with the Central and Latin American Schools: In Brazil: UNIRIO, Universidade São Paulo / ECA, Univ. Federal de Pernambuco, Universidade Federal Fluminense and Universidade Federal do Rio de Janeiro; in Argentina: UCINE – Universidad del Cine and in Mexico: Centro de Capacitacíon Cinematografico.***
***With the schools of Latin America, Brazil, is the more appreciate destination because of the cultural similarity, especially the language, which facilitates the training and entry into the labor market.***
***However, it is not only Brazil that is appreciate, Argentina and Mexico are also very interesting destinations for studies and labour: Every year we send students to Univerdidad del Cine in Buenos Aires – Argentina and with Mexico, we have a partnership with Centro de Capacitacíon Cinematográfico and the end of 2016 we received a letter of interest of the University of Guadalajara for establish a partnership we us.***
***In Europe, after the IPL / ESTC application in 2012/2013, for the European funding action for learning partnerships, of the Grundtvig Sector Program, with the project "Developing Key Competencies Through Theatre Practice", within the framework of the École des Écoles (EdE) network, in the 2014/2015, the ESTC participated in the activities of the network, integrating some teachers in the workshops that were developed in the several schools of EdE that participate in the project. In this context, the ESTC Theatre Department, in the academic year 2015/2016, participated in several meetings with the partners and organized and received in october 2015, the workshop Rethinking the Teacher-student Relation. In the workshop participates teachers from INSAS, Brussels, Danish National School of Performing Arts, Copenhagen, Theatre National de Strasbourg, Hamburg, Guildhall School, London, RESAD, Madrid, Accademia Filodramatici Milan, Lithuanian Academy of Music and Theatre, Vilnius and Zurich Academy of the Arts,Zurich.***
***Also in the academic year under evaluation, within the framework of EdE activities and through the Key Action 2, Erasmus +, line Strategic Partnerships for Higher Education, in March 2016, IPL / ESTC and some of the schools of the network, such as the Guildhall School of Music and Drama in London, the Danish National School of Performing Arts in Copenhagen and the Lithuanian Academy of Music and Theater, applied for funding the project "Entrepreneurial Challenges to Theater Higher Education". The project was approved with 81 points in 100, but without funding on the 2016 call and the group decided to improve it, taking into account the evaluation of the Erasmus + agency, and submit it again on the 2017 call.***
***As part of the curricular activities of the undergraduate degree in Theatre, in the academic year 2015/2016 had taken place the second edition of the "Território (Es) cenico Portugal-Galicia", a project , that join in a unique final project, final students of the Bachelor in Theatre of the ESTC-IPL, ESMAE-IPP and ESAD Galicia. The project was a result of a partnership between IPL-ESTC, IPP-ESMAE, ESAD Galicia and the National Theatres D. Maria II, Lisboa, São João, Porto, Centro Dramatico Galego, Galicia, Spain. In this edition the project was developed by the students with a Spanish Director and was co-produced by the National Theaters D. Maria II and São João and the Centro Dramático Galego and presented at the three theaters in the cities of Lisbon, Porto and Santiago de Compostela.***
***In the academic year 2015/2016 in the Cinema Department, it is important to highlight a new partnership, in a new area of the globe: Africa. In April 2016, IPL – ESTC sign an Agreement of cooperation with the Instituto superior das Artes e da Cultura /Higher Institute of Arts and Culture, Maputo, Mozambique.***
***The main objective of this partnership is the collaboration of the IPL / ESTC, Department of Cinema, in training of the first licensees in Cinema, teaching scriptwriting, production and directing.***
***In Portugal, ESTC has being developing, for several years, partnerships with national and municipal theatres, independent theatre companies, film producers and TV's, in order to provide students curricular and / or professional internships (after completion of the Academic degree).***

***This partnerships also provides the possibility of joint projects, especially for curricular projects (final projects for the bachelor's degree in Theatre), which for several years, has been carried out in cooperation and co-production with the Teatro Nacional D. Maria II and the Teatro Municipal Maria Matos.***

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**
***Está definido a nível institucional (segue para C11.3)***

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
*<no answer>*

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
*<sem resposta>*

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
*<no answer>*

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**
*<sem resposta>*

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**
*https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2016/03/05_relatorio_anual_sigq_estc_2014_2015.pdf*

*A ESTC, por iniciativa da sua Presidência, e dando cumprimento ao disposto no Regulamento da Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa, criou o Gabinete de Apoio a Qualidade da ESTC, estrutura cuja composição é determinada por nomeação do presidente da ESTC e/ou por inerência das suas funções, e que se desdobra numa comissão executiva e numa comissão consultiva (que integra a primeira). Ao GAQ cabe a organização e aplicação dos processos de autoavaliação e monitorização da qualidade, nomeadamente no que se refere à recolha das informações e evidências relevantes descritas no Regulamento Interno de Funcionamento do Gabinete de Apoio a Qualidade da ESTC, funcionando necessariamente em articulação com os vários órgãos implicados no processo: Presidência, Comissão Pedagógica, Comissão Técnico Científica e Direção de Serviços. Da atividade do GAQ resulta um relatório anual público que sintetiza os resultados da avaliação da qualidade e que propõe ações de melhoria.*

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**
*https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2016/03/05_relatorio_anual_sigq_estc_2014_2015.pdf*

*By initiative of the president and according with the provisions for the regulation of quality in Lisbon Polytechnic Institute, ESTC created the Office for Management and Quality (GAQ) of ESTC, whose composition is determined by the President, an it is divided in an executive committee and an advisory committee (which includes the first). GAQ organizes and is responsible for the implementation of self evaluation processes and quality monitoring, particularly in what regards the collect of relevant information and evidence described in the Rules of Operation of the Office for Management and Quality of ESTC, necessarily working in conjunction with the various agencies involved in the process: Chair, Pedagogical Committee, Technical Scientific Committee and Services. The activity of GAQ results in an annual public report summarizing the results of the quality assessment and proposing improvement actions.*

**C12. Observações finais:**
*Os quatro cursos conferentes de grau ministrados pela ESTC foram, em 2016, objecto de avaliação externa por duas CAE da A3ES, uma para o Departamento de Teatro, outra para o Departamento de Cinema. Das novas obrigações e condições impostas por essas CAE, designadamente no caso da Licenciatura em Cinema e do Mestrado em Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico, resultaram alterações sensíveis ao regulamento deste último Curso, já editadas no site da Escola, bem como a adopção de novos procedimentos para garantir a representação dos alunos deste último Curso nos orgãos académicos (Conselho de Representantes, Conselho e Comissão Pedagógica), e, por iniciativa do presidente da instituição, está a ser implementada uma maior participação estudantil no Gabinete de Apoio à Qualidade, actualmente em remodelação.*

*Outras recomendações das CAE, designadamente relativas à necessidade de obras de recuperação e manutenção do edifício, foram entretanto satisfeitas pelo IPL, proprietário do edifício. A primeira de três empreitadas previstas iniciou-se em 2016 e concluiu-se em 2017, melhorando significativamente a impermeabilização das superfícies de topo da construção. Uma intervenção pontual em salas especialmente críticas do Departamento de Teatro, que a Escola tinha encerrado devido a inflitrações excessivas de água, permitiu igualmente recuperar esses espaços para o ensino.*

*Também no ano de 2016 foi possível completar a actualização dos dispositivos de visionamento do auditório e salas de aula do Departamento de Cinema, outra das recomendações da CAE.*

*Com a conclusão do Doutoramento por uma docente do Departamento de Cinema e o requerimento de provas para a obtenção do título de Especialista por três outros, a ESTC apostou-se em garantir melhor cobertura das qualificações docentes para satisfazer, em cada Curso, a legislação em vigor.*

*Dados os constrangimentos relativos à contratação de docentes e de auxiliares no âmbito da Função Pública, porém, não foi possível rejuvenescer suficientemente o corpo docente actualmente em funções. Essa dificuldade, cuja ultrapassagem não depende nem da ESTC nem do IPL, mas sim da legislação em vigor, continua a constituir uma ameaça séria a salvaguarda futura da instituição, impedindo-a de se projectar a médio e longo prazo e de satisfazer objectivos identificados na listagem das suas necessidades permanentes.*

**C12. Final remarks:**
*In 2016, the four courses offered by ESTC were object to an external evaluation by two External Evaluation Committee (CAE) from Agency for the Evaluation and Accreditation of Higher Education (A3ES), one for the Theatre Department and another for the Cinema Department. The new obligations and conditions imposed by these CAE, in particular in the case of the Undergraduate in Cinema and the Master in Cinema Project Development, have resulted alterations to the regulation of Master Course, have already published at the ESTC website, as well as the adoption of new procedures to guarantee the representation of the Master students in the academic bodies (Council of Representatives, Council and Pedagogical Commission), and, on the initiative of the president of the institution, a greater student participation is being implemented in the Quality Support Office, currently in reshuffle.*

***Other recommendations of the CAE, namely concerning the need for works to recover and maintain the building, have been met in the meantime by IPL, the building owner. The first of three planned works began in 2016 and was completed in 2017, improving the waterproofing of the top surfaces of the building. A punctual intervention in critical rooms of the Theatre Department, which the School had closed due to excessive water infiltration, has also made it possible to recover these spaces for teaching.***

***Another recommendations from CAE, also in 2016, was possible to complete the updating of the Cinema Department's auditorium and classroom viewing devices.***

***With the conclusion of the PhD by a professor of the Cinema Department and the application of three others to obtain the title of Specialist, the ESTC was committed to guarantee better coverage of the teaching qualifications in order to satisfy, in each Course, forcing by the legislation.***

***Due to the constraints relating to hiring teachers and assistants within the Civil Service, it was not possible to rejuvenate the faculty. The solution of this difficulty is not depending neither on ESTC or IPL, but on the legislation in force, which remains a serious threat to the future of the institution, preventing it from projecting the medium and long term and satisfied the list of the identified objectives in their permanent needs.***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

**D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes**

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|
| N.A. | 2017-06-22T00:00:00 |

### D1.2 - Licenciatura

### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

**D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| ACEF/1415/03522 | 212 | Teatro | 6 | 2016-10-19 |
| ACEF/1415/03517 | 211 | Cinema | 3 | 2016-11-29 |

### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| NCE/11/00316 | 212 | Artes Intermediais | 2012-06-26T00:00:00 |

### D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

### D1.3 - Mestrado

### D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| NCE/12/00826 | 212 | Estudos Interartes e Práticas Intermediais | 6 | 2013-03-05 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| ACEF/1415/03527 | 212 | Teatro | 6 | 2016-10-26 |
| ACEF/1415/03532 | 211 | Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico | 1 | 2016-11-15 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |
| N.A. | 0 | 0 | 0 | 0 |

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1415/03522 | 212 | Teatro | 64 | 61 | 70 | 71 | 70 | 70 |
| ACEF/1415/03517 | 211 | Cinema | 30 | 38 | 30 | 34 | 30 | 31 |

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/12/00826 | 212 | Estudos Interartes e Práticas Intermediais | 16 | 0 | 16 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/03527 | 212 | Teatro | 40 | 28 | 40 | 26 | 40 | 16 |
| ACEF/1415/03532 | 211 | Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico | 24 | 17 | 24 | 18 | 24 | 23 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |
| N.A. | 0 | 0 |

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1415/03522 | 212 | Teatro | 209 | 49 | 220 | 54 | 225 | 51 |
| ACEF/1415/03517 | 211 | Cinema | 118 | 29 | 116 | 31 | 115 | 35 |

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/12/00826 | 212 | Estudos Interartes e Práticas Intermediais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/03527 | 212 | Teatro | 67 | 20 | 54 | 12 | 46 | 10 |
| ACEF/1415/03532 | 211 | Desenvolvimento de Projecto Cinematográfico | 51 | 2 | 44 | 8 | 43 | 3 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 67.5 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 25.9 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 48.4 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

**D5.1 - Corpo docente**

**D5.1.2 - Corpo docente**

**D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| José Manuel Ferreira Alves Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Cinema, Montagem | 100 | Ficha submetida |
| João Maria Gomes Ribeiro Mendes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Comunicação e Cultura | 100 | Ficha submetida |
| Maria De Fátima Chinita Da Mata | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos Artísticos | 100 | Ficha submetida |
| Marta Filipe De Matos Ribeiro Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estética do Cinema | 100 | Ficha submetida |
| Maria De Fátima Da Conceição Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Cinema, Argumento | 60 | Ficha submetida |
| Paulo Octávio Bezerra Leite | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| João Paulo Do Nascimento Milagre | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Cinema / Realização | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Carlos Fonseca Da Costa Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Acústica | 100 | Ficha submetida |
| António Leonardo De Oliveira Ribeiro Simões | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Cinema (Argumento) | 50 | Ficha submetida |
| Ruth Iana Paul De Sousa Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da Comunicação (Comunicação e Artes) | 50 | Ficha submetida |
| João Júlio Leal Ribeiro Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | NA | 20 | Ficha submetida |
| Manuela Viegas | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Comunicação | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Maria Da Graça Castanheira E Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Cinema (realização) | 20 | Ficha submetida |
| Joaquim José Manuel Gonçalves Sapinho | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | Título de especialista (DL 206/2009) | Cinema, Montagem | 100 | Ficha submetida |
| João Luís De Campo Barbosa Lisboa | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Música | 20 | Ficha submetida |
| Maria Da Conceição Pitta Azinhais Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | História | 100 | Ficha submetida |
| Maria Eugénia Miranda Afonso Vasques | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Hispanic Languages and Literature / Estudos | 100 | Ficha submetida |
| David João Neves Antunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Teoria da Literatura, Filosofia | 100 | Ficha submetida |
| Vitor Cândido Afonso Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Maria Forjaz Sampaio Sequeira Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Teoria da Literatura - estudos de literatura e cultura | 100 | Ficha submetida |
| José Eduardo Dos Santos Espada | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro e Educação | 100 | Ficha submetida |
| Jean-Paul Buchieri | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Dança | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Morais Alexandre | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Letras, área de História, História da arte | 100 | Ficha submetida |
| Armando Rodrigues Do Nascimento Correia Rosa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estudos Portugueses: Literatura Portuguesa Dramática do séc. XX | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Jorge Pessoa Ribeiro | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro e Educação | 100 | Ficha submetida |
| José Bogalheiro | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Psicologia, especialização Psicanálise | 100 | Ficha submetida |
| Álvaro Manuel Dos Santos Correia | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Teatro – Atores e Encenadores | 100 | Ficha submetida |
| Antonio Manuel Ferreira Lagarto | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Environmental Media | 100 | Ficha submetida |
| José Pedro Micael Franco Caiado | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro, Atores | 100 | Ficha submetida |
| Maria De Lurdes De Barros Ribeiro Repas Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Major-Early Music/Voice, Minor-Vocal Pedagogy | 100 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Pina Coelho | Assistente ou equivalente | Doutor | | Estudos Artísticos – Especialidade Estudos de Teatro | 100 | Ficha submetida |
| Rita Maria Bastos Wengorovius | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Teatro e Comunidade | 60 | Ficha submetida |
| Pedro Jorge Ribeiro De Matos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Teatro – Ramo Formação de Atores e Encenadores | 100 | Ficha submetida |
| Mariana Costa De Sá Nogueira | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | | Teatro - Design de Cena | 100 | Ficha submetida |
| Francisco D'orey Salgado | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro, Atores e Encenadores | 100 | Ficha submetida |
| António Fernando Serôdio Gomes Polainas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Arquitetura | 30 | Ficha submetida |
| Marta Maria Lopes Cordeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Belas-Artes, Teoria da Imagem | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Coelho Alves Correia Mota | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Design | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Miguel Rodrigues Monteiro Nunes Da Cruz | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro, Produção | 100 | Ficha submetida |
| Elsa Maria Pereira Braga | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Teatro | 100 | Ficha submetida |
| Ciro Aprea | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Motricidade Humana Especialidade de Dança | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Areal Rothes Marques Vicente | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro - Atores | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Sérgio Seguro Loureiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro / Design de Cena | 100 | Ficha submetida |
| António Manuel Bastos Serrano Neves Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Prática Instrumental | 100 | Ficha submetida |
| Emídio Jorge Buchinho De Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Cinema - Som | 50 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Nunes Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Produção | 55 | Ficha submetida |
| Maria Do Rosário Azevedo De Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Cinema | 50 | Ficha submetida |
| Luis Miguel Silva Rocha Da Fonseca | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Argumento | 100 | Ficha submetida |
| João Gaio Calixto Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Teatro - Design de Cena | 60 | Ficha submetida |
| Andreia Tatiana Dionísio Dos Santos Carneiro | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Teatro - produção | 60 | Ficha submetida |
| Nuno Manuel Ferreira Da Fonseca | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | filosofia | 30 | Ficha submetida |
| Diogo Alexandre Marques Fontes Bento | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Teatro, Atores | 50 | Ficha submetida |
| Howard Steven Sonenklar | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | Título de especialista (DL 206/2009) | | 100 | Ficha submetida |
| Mónica Andreia Santana Baptista | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Cinema - argumento | 50 | Ficha submetida |
| João Miguel Esgalhado Henriques | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ensino da Música | 100 | Ficha submetida |
| Rui André Catarino Fernandes Rodrigues Gonçalves | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Economia | 30 | Ficha submetida |
| Jonas Fredrik Gunnar Omberg | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Artes | 30 | Ficha submetida |
| Isabel Margarida Reis Da Silveira Machado | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Design de Comunicação | 55 | Ficha submetida |
| Ana Luísa Dos Santos Bandeira Guimarães | Professor Adjunto ou equivalente | Sem Grau | Título de especialista (DL 206/2009) | Cinema | 100 | Ficha submetida |
| | | | | | **4830** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| **Pessoal Docente / Teaching staff** | **Número de docentes / Number** | | **ETI / FTE** | |
|---|---|---|---|---|
| | **2009/10** | **2015/16 *** | **2009/10** | **2015/16 *** |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 6 | 13 | 6 | 13 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 18 | 0 | 18 |
| Outros docentes / Other teachers | 46 | 8 | 46 | 8 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 0 | 2 | 0 | 0.9 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 6 | 0 | 3.2 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 3 | 0 | 1.3 |
| Outros docentes / Other teachers | 19 | 8 | 7 | 2.9 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 6 | 15 | 6 | 13.9 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 0 | 7 | 0 | 4.2 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 21 | 0 | 19.3 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 65 | 16 | 53 | 10.9 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 71 | 59 | 59 | 48.3 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 23 | 45 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 4 | 8 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**
***Diretora de Serviços – 1 ; Técnicos Superiores - 10; Assistentes Técnicos - 6; Encarregados Operacionais – 2; Assistentes Operacionais – 4 Total 23, Todos a 100%***

**D6.1. Non academic staff:**
***Manager – 1; Sénior technicians – 10; Technical assistants – 6; Operational managers – 2; operational assistants – 4 Total - 23***

**D6.2. Qualificação:**
***Mestrado - 2; Pós-Graduação - 4; Licenciatura - 6 ; 12º ano - 7 ; 2º ano ensino preparatório – 1; 4ª Classe - 3***

**D6.2. Qualification:**
***Master – 2; Post-graduate studies – 4; Bachelor – 6; Secondary School – 7; Preparatory school -1; others - 3***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 8.4 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 4.6 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 5.3 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 9.7 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 9.7 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| N.A. | 0 | 0 |

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Diretora de Serviços | 1 |
| Secretariado - Técnica Superior | 1 |
| Área de Gestão de Qualidade - Técnico Superior | 1 |
| Área Académica - Técnico Superior e Assistente Técnica | 2 |
| Área de Planeamento - Técnica Superior | 1 |
| Comunicação e Imagem e Relações Exteriores - Técnicos Superiores | 2 |
| Produção - Técnica Superior | 1 |
| Apoio Técnico à Docência - Técnicas Superiores | 2 |
| Serviço de Informação e Documentação - Técnica Superior e Assistentes técnicos | 3 |
| Área de Recursos Humanos - Assistente Técnica | 1 |
| Área de Contabilidade, Finanças e Património - Assistentes Técnicos | 2 |

| | |
|---|---|
| Projeccionista e Maquinista - Encarregados Operacionais | 2 |
| Apoio Geral e Manutenção - Assistentes Operacionais | 4 |
| **(13 Items)** | **23** |

# II – Unidade Orgânica

## Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**

***Escola Superior De Tecnologia Da Saúde De Lisboa***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

***Em consonância com a sua Missão, consagrada no artigo 2º dos seus estatutos, a ESTeSL "…é uma instituição de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão da ciência, tecnologia e cultura e tem como missão a excelência do ensino, da investigação e da prestação de serviços no âmbito das Ciências da Saúde, contribuindo para a promoção da Saúde e melhoria da sua qualidade." Neste propósito, a ESTeSL oferece atualmente nove cursos de licenciatura e seis cursos de mestrado na área das ciências da saúde, sendo algumas destas formações em parceria com outras instituições.***

***Os nove cursos de licenciatura têm uma duração de oito semestres curriculares de trabalho, correspondentes a 240 créditos, conforme requisito para atribuição de cédula profissional e acesso ao exercício da atividade profissional correspondente a cada área de formação.***

***De acordo com o nº 3 do artigo 8º do Decreto -Lei n.º 74/2006, de 24 de março, republicado no Diário da República, 1.ª série, N.º 176, de 13 de setembro de 2016, "No ensino politécnico, o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado deve valorizar especialmente a formação que visa o exercício de uma atividade de carácter profissional, assegurando aos estudantes uma componente de aplicação dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades concretas do respetivo perfil profissional."***

***Os cursos de licenciatura da ESTeSL estão devidamente enquadrados na lei e conferem aos licenciados o acesso a profissões regulamentadas, bem como à respetiva cédula profissional.***

***Licenciatura Cédulas Profissionais***
***Ciências Biomédicas Laboratoriais Técnico de Análises Clínicas e Saúde Pública***
***Técnico de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica***
***Dietética e Nutrição Nutricionista***
***Fisiologia Clínica Técnico de Cardiopneumologia***
***Técnico de Neurofisiologia***
***Farmácia Técnico de Farmácia***
***Fisioterapia Fisioterapeuta***
***Imagem Médica e Radioterapia Técnico de Medicina Nuclear***
***Técnico de Radiologia***
***Técnico de Radioterapia***
***Ortoprotesia Ortoprotésico***
***Ortóptica Técnico de Ortóptica***
***Saúde Ambiental Técnico de Saúde Ambiental***

***O ensino ministrado na ESTeSL possui uma forte componente prática alicerçada numa sólida formação científica, que permite preparar os estudantes para a vida profissional. Os planos de estudo dos cursos de licenciatura estão desenhados para que no final do ciclo de estudos os estudantes tenham adquirido as competências inerentes a um graduado do 1º ciclo conforme definidas no Referencial de Competências Académicas. Os planos de estudos de todos os cursos integram áreas científicas de ciências naturais e exatas, ciências médicas, ciências sociais e humanas e ciências da especialidade, de acordo com cada curso. As unidades curriculares de cada área científica concorrem para o plano de estudos na proporção do seu contributo para a formação do profissional competente em cada área. Salienta-se que em todos os cursos a componente de formação na especialidade possui mais de 50% dos créditos totais de cada curso e que pelo menos 60 destes créditos (25%) são referentes a unidades curriculares de estágio. O contacto com a prática profissional é incentivado desde os primeiros anos dos cursos através de estágios de observação e educação clínica em contexto real, culminando no terceiro e quarto ano com estágios de duração prolongada em instituições com as quais a ESTeSL mantém protocolos de colaboração para esse fim. Estes estágios são orientados por profissionais de reconhecida competência, com um mínimo de três anos de exercido profissional na área de ensino. Esta ligação à prática profissional assume um papel particularmente relevante na formação dos graduados do 1º ciclo, na medida em que permite a aprendizagem em contexto real, facilitadora da consolidação das aprendizagens realizadas em ambiente formal na escola, constituindo uma oportunidade única de aplicar os conhecimentos adquiridos anteriormente, bem como adquirir outros decorrentes do contacto com a actividade profissional. Para além do "saber-saber", fomenta-se o "saber-fazer" e o "saber-estar", aptidões indispensáveis para a prática profissional responsável.***

***Quanto aos segundos ciclos, e de acordo com o nº4 do artigo 18º do Decreto-Lei supra citado, "No ensino politécnico, o ciclo de estudos conducente ao grau de mestre deve assegurar, predominantemente, a aquisição pelo estudante de uma especialização de natureza profissional". Atualmente a ESTeSL oferece seis cursos de mestrado, dos quais quatro em parceria com outras instituições de ensino superior. Não obstante a sua vertente científica, os planos de estudos dos cursos de 2º ciclo foram desenhados para dotar os estudantes de competências avançadas em áreas específicas, que lhes permitam um desempenho profissional especializado.***

***• Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (associação com Instituto Superior de Engenharia de Lisboa – ISEL)***
***• Engenharia Biomédica (associação com o ISEL)***
***• Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (associação com Universidade do Algarve)***
***• Nutrição Clínica (associação com Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa)***
***• Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde***
***• Segurança e Higiene no Trabalho – permite a obtenção da certificação de aptidão profissional (CAP) como Técnico Superior de Segurança do Trabalho (TSST).***

***O cariz profissionalizante dos cursos de 2º ciclo é desenvolvido através de planos de estudos desenhados para promover a aquisição por parte dos estudantes de aptidões científicas e técnicas relevantes para o mercado de trabalho especializado. Realça-se nestes planos de estudos o trabalho final de mestrado que pode ser realizado sob a forma de projecto de investigação ou de estágio.***

***A ESTeSL é uma instituição de ensino superior politécnico, cuja oferta formativa, tanto ao nível do 1º como do 2º ciclo, prepara profissionais altamente qualificados detentores de uma formação sólida do ponto de vista científico e técnico na área da saúde, em consonância com o Referencial de Competências Académicas – Cursos 1.º e 2.º Ciclo.***

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

***In accordance with its mission, enshrined in Article 2 of its statutes, ESTeSL "is a high-level institution geared to the creation, transmission and dissemination of science, technology and culture; its mission is based on excellence in teaching, research and the provision of services in the field of Health Sciences, contributing to the promotion of Health and improving its quality." In this regard, ESTeSL currently offers nine undergraduate courses and six master's degrees in the area of health sciences, some of which are in partnership with other institutions.***

***The nine undergraduate courses have a duration of eight curricular semesters of work, corresponding to 240 credits, in accordance with the requirement for the award of a professional certificate and access to the exercise of the professional activity corresponding to each area of training.***

***According to paragraph 3, article 8 of Decree-Law no. 74/2006 of 24 March, republished in Diiorio da República (Official Journal), 1st series, no. 176, of 13 September 2016, "In polytechnic education, the cycle of studies leading to the "Licenciado" degree must place particular value upon training initiatives aimed at the practice of a professional activity, ensuring that it include a component for applying acquired knowledge to the actual activities within the respective professional profile."***

***ESTeSL's degree courses are duly framed by law and grant graduates access to regulated professions, as well as their professional accreditation.***

***Graduation Professional Accreditation***
***Biomedical Sciences Laboratory Clinical Analysis and Public Health Technician***
***Technician of Pathological, Cytological and Thanatological Anatomy***
***Dietetics and Nutrition Nutritionist***
***Clinical Physiology Cardiopneumology Technician***
***Neurophysiology Technician***
***Pharmacy Pharmacy Technician***
***Physiotherapy Physiotherapist***
***Medical Imaging and Radiotherapy***
***Nuclear Medicine Technician***
***Radiology technician***
***Radiotherapy Technician***
***Orthotropy Orthopedic***
***Orthoptica Orthoptics Technician***
***Environmental health Environmental Health Technician***

***The teaching given at ESTeSL has a strong practical component based on solid scientific training, which allows students to prepare for their professional lives. The undergraduate course study plans are designed so that, at the end of the study cycle, the students have acquired the skills inherent to a 1st cycle graduate, as defined in the Academic Competency Framework. All course study plans comprise scientific areas of natural and exact sciences, medical sciences, social and human sciences and specialty sciences, according to each course. The curricular units of each scientific area compete for the curriculum in proportion to their contribution to the training of the competent professional in each area. It should be noted that in all courses the component of training in the specialty makes up more than 50% of the total credits of each course and that at least 60 of these credits (25%) are related to curricular units of internship. Contact with practical professional experience is encouraged from the first years of the courses through observed placements and clinical education in real context, culminating in the third and fourth year with extended internships in institutions with which ESTeSL maintains cooperation protocols for this purpose. These internships are guided by professionals of recognised competence, with a minimum of three years of professional experience in the area of education. This connection to professional experience plays a particularly important role in the training of first-cycle graduates, in that it enables learning in a real context, facilitating the consolidation of the learning carried out in a formal school environment and constituting a unique opportunity to apply previously acquired knowledge, as well as acquiring new knowledge through contact with the professional activity. In addition to theoretical knowledge, "know-how" and "know-how-to-be" are promoted, as indispensable skills for responsible professional practice.***

***As regards the second cycle, and in accordance with paragraph 4 of article 18 of the same Decree-Law, "In polytechnic education, the cycle of studies leading to a Masters degree must ensure predominantly that the student acquires a professional specialization". Currently, ESTeSL offers six Masters degrees, four in partnership with other higher education institutions. Notwithstanding the scientific aspect, the study plans for 2nd cycle courses were designed to equip students with advanced skills in specific areas, to prepare them for specialized professional performance.***

***• Analysis and Control of Environmental Risks for Health (association with Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - ISEL)***
***• Biomedical Engineering (association with ISEL)***
***• Management and Evaluation of Health Technologies (association with University of Algarve)***
***• Clinical Nutrition (association with Faculty of Medicine of the University of Lisbon)***
***• Radiations Applied to Health Technologies***
***• Safety and Hygiene at Work - leads to award of CAP - Certificação de Aptidão Profissional (Professional Aptitude Certificate) as TSST - Técnico Superior de Segurança do Trabalho (Senior Work Safety Technician).***

***The vocational aspect of 2nd cycle courses is developed through curricula designed to promote student acquisition of scientific and technical skills relevant to the specialized labour market. The final work of the master's course is a key part of these study plans - this can be carried out in the form of a research project or an internship.***

***ESTeSL is a polytechnic higher education institution whose training offer, both at 1st and 2nd cycle level, prepares highly qualified professionals with solid scientific and technical training in the area of health, in accordance with the Academic Competency Framework - 1st and 2nd Cycle Courses.***

**C3. Estudantes:**

***Em 2015/16 a oferta formativa da ESTeSL sofreu uma remodelação significativa devido à restruturação de alguns cursos de 1.º ciclo, decorrente do trabalho realizado por um grupo de especialistas na área da saúde, sob a égide do Conselho de Administração da A3ES, este grupo analisou a adequação dos ciclos de estudos nas áreas de "Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica/Terapia e Reabilitação". Deste trabalho resultaram três propostas concretas de agregação da formação nos cursos de licenciatura em Ciências Biomédicas e Laboratoriais, Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia. A ESTeSL implementou estas novas propostas e***

***descontinuou os cursos de Análises Clínicas e Saúde Pública, Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica, Cardiopneumologia, Medicina Nuclear, Radiologia e Radioterapia. Ainda em 2015 foi descontinuado o curso de licenciatura em Ortoprotesia (não foram abertas vagas em 2015/2016), tendo sido submetida proposta de novo curso de Ortoprotesia com plano de estudos restruturado. Estas medidas levaram à redução do número de cursos de 12 para 9. Consequentemente, a ESTeSL reduziu o número de vagas propostas para o concurso nacional de acesso ao ensino superior de 430 para 378 vagas (menos 52 vagas), para um número total de 3.440 candidatos (2.524 candidatos na 1.ª fase; 780 na 2.ª fase; 136 na 3.ª fase). Na 1ª fase, nas 378 vagas postas a concurso, foram colocados 335 estudantes, dos quais matricularam-se 282.***

***Em relação ao número de candidatos verifica-se uma subida relativamente ao último ano (mais 1.201 candidatos, ou seja mais 26,5%), invertendo a tendência decrescente dos últimos dois anos. Em 2015/16 consegue-se ainda uma procura 6,7 vezes superior ao número de vagas disponíveis, o que, por comparação com 2014/15, onde a procura foi 4,6 vezes superior, corresponde também a uma evolução positiva.***

***Em 2016/17, a ESTeSL disponibilizou, para o concurso nacional de acesso ao ensino superior, 400 vagas para os nove cursos de licenciatura (mais 22 vagas do que em 2015/16, sabendo no entanto que nesse ano o curso de Ortoprotesia não tinha aberto vagas). Registou-se um número total de 3330 candidatos (2357 candidatos na 1.ª fase; 810 na 2.ª fase; 133 na 3.ª fase), número semelhante ao ano lectivo anterior. Verificou-se uma ligeira descida relativamente ao último ano, menos 167 candidatos (6,6%).Na primeira fase do concurso, 18,5% dos candidatos escolheram os cursos da ESTeSL em primeira opção. Em 2016/17 a procura foi 5,9 vezes superior ao número de vagas disponíveis. No final das três fases, as 400 vagas colocadas a concurso foram totalmente preenchidas, contudo apenas 393 estudantes efetivaram a matrícula.***

***Os cursos com maior procura foram Fisioterapia, Ciências Biomédicas Laboratoriais, Dietética e Nutrição e Farmácia. Os cursos menos procurados foram Ortoprotesia e Saúde Ambiental, registando-se, no entanto, uma maior procura relativamente aos anos letivos 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016.***

***Para além do concurso geral de acesso, o ingresso também é efetuado através de concursos e regimes especiais. Em 2015 ingressaram através destes regimes 59 estudantes, um número inferior ao do ano anterior (79 estudantes). Destes, 10 ingressaram através do regime Maiores de 23 anos. Em 2016 acederam através destes regimes 72 estudantes (menos 7 do que no ano anterior), tendo 14 destes estudantes ingressado através do regime Maiores de 23 anos (mais 4 do que no ano anterior). A maioria acedeu à ESTeSL através de Mudança de Curso, Maiores de 23 anos e PALOPs + Timor, sendo Mudança de Curso o contingente com maior peso (26,4%)***

***Os estudantes de 1.º ciclo que ingressaram na ESTeSL são na sua quase totalidade de nacionalidade Portuguesa (94,4% em 2015/16 e 89,95% em 2016/2017). Em 2016/2017, 4,2% dos estudantes tinham nacionalidade de um país pertencente à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP). Em 2015/2016 esta percentagem era de 1,4%.***

***É de salientar que a ESTeSL apenas oferece cursos leccionados em língua portuguesa o que pode limitar o ingresso de estudantes de outras nacionalidades. Esta realidade observa-se igualmente nos cursos de 2º ciclo.***

***Analisando a origem regional dos estudantes que ingressam na ESTeSL com base na repartição por Nomenclatura Comum das Unidades Territoriais Estatísticas II (NUTS II), verifica-se que os estudantes de 1.º ciclo que ingressaram na ESTeSL no ano lectivo 2015/16 é, na maioria, proveniente da área metropolitana de Lisboa (60,7%). Seguindo-se a região do Alentejo com 15,7% e a região Centro com 14,7%. Relativamente ao ano lectivo 2016/2017 verificou-se igualmente uma predominância clara de estudantes provenientes da área metropolitana de Lisboa (60,7%), seguindo-se a Região Centro (17,8%) e o Alentejo (11,8%), Comparando estes valores com anos anteriores verifica-se que os estudantes são, na maioria, provenientes da área metropolitana de Lisboa, alternando o Alentejo e a Região Centro o segundo lugar nesta lista. Salienta-se que, ao longo dos anos, ingressam sempre na ESTeSL estudantes da Região Autónoma da Madeira e da Região Autónoma dos Açores, que não possuem oferta local dos cursos lecionados na ESTeSL.***

***2º Ciclo***

***No ano lectivo 2015/2016 a ESTeSL abriu vagas para dois cursos de 2º ciclo: Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (em associação com a Universidade do Algarve; 25 vagas; 19 inscritos) e Engenharia Biomédica (em associação com o ISEL; 35 vagas; 36 inscritos). No ano lectivo 2016/2017, a oferta ao nível de cursos de mestrado aumentou, tendo passado de 2 para 5 cursos:***

- ***Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para Saúde (associação com ISEL; 10 vagas; 7 inscritos)***
- ***Mestrado em Engenharia Biomédica (associação com ISEL;30 vagas; 31 inscritos)***
- ***Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde (associação com UAlg; 25 vagas; 24 inscritos)***
- ***Mestrado em Nutrição Clínica (associação FMUL; 25 vagas; 25 inscritos)***
- ***Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde (30 vagas; 23 inscritos)***

**C3. Students:**

***In 2015/16 the training offered by ESTeSL underwent a major revamp with the restructuring of some 1st cycle courses, following work carried out by a group of health specialists under the auspices of the A3ES Board of Directors. This Group analysed the appropriateness of study cycles in the areas of "Diagnostic and Therapeutic Technologies / Therapy and Rehabilitation". As a result of this work, three concrete proposals were made to aggregate training in undergraduate courses in Biomedical and Laboratory Sciences, Clinical Physiology and Medical Imaging and Radiotherapy. ESTeSL implemented these new proposals and discontinued courses in Clinical Analysis and Public Health, Pathology, Cytology and Thanatology, Cardiopneumology, Nuclear Medicine, Radiology and Radiotherapy. Also in 2015, the undergraduate degree in Orthroprotesia was discontinued (no places were opened in 2015/2016), and a proposal for a new Orthoprotesia course with a restructured study plan was submitted. These measures led to a reduction in the number of courses from 12 to 9. Consequently, ESTeSL reduced the number of vacant places proposed for the national competition of admissions to higher education from 430 to 378 places (52 fewer places), for a total of 3,440 candidates (2,524 candidates in the first phase; 780 in the 2nd phase; 136 in third phase). In the first phase, for the 378 places put to competition, 335 students were placed, of which 282 were enrolled.***

***There has been a rise in the number of candidates compared to the last year (an additional 1,201 candidates, 26.5%), reversing the downward trend of the last two years. In 2015/16, demand continued to increase to a level 6.7 times higher than the number of available places, compared to 2014/15 with demand 4.6 times higher than the number of available places.***

***In 2016/17, ESTeSL made 400 places available for the nine undergraduate courses in the national competition for admissions to higher education (22 more places than in 2015/16, noting however that the Orthoprotesia course did not have any open vacancies in that year). There were a total number of 3,330 candidates (2,357 candidates in the 1st phase, 810 in the 2nd phase, 133 in the 3rd phase), a number similar to the previous academic year. In the first phase of the competition, 18.5% of candidates chose ESTeSL courses as their first option. In 2016/17 demand was 5.9 times higher than the number of available places. At the end of the three phases, the 400 places put to the competition were completely filled, however only 393 students enrolled.***

***The courses with the highest demand were Physiotherapy, Biomedical Laboratorial Sciences, Dietetics and Nutrition and Pharmacy. The least sought-after courses were Orthopedics and Environmental Health, but there was greater demand compared to the 2013/2014, 2014/2015 and 2015/2016 academic years.***

***In addition to the general admissions competition, admissions are also made through special competitions and schemes. In 2015, 59 students were admitted through these schemes, falling from 79 students in the previous year. Of these, 10 entered through the***

***over-23 years scheme. In 2016, 72 students (7 fewer than in the previous year) were admitted through these schemes, and 14 of these students enrolled under the over-23 years scheme (4 more than in the previous year). The majority of the students came to ESTeSL through Course Exchanges, over 23 years old and PALOPs + Timor, with Course Exchanges making up the largest contingent (26.4%).***
***1st cycle students who joined ESTeSL are almost all Portuguese nationals (94.4% in 2015/16 and 89.95% in 2016/2017). In 2016/2017, 4.2% of the students were nationals of a country belonging to the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP). In 2015/2016 this percentage was 1.4%.***
***It should be noted that ESTeSL only offers courses taught in Portuguese which may limit admissions by student of other nationalities. This situation is also observed in the 2nd cycle courses.***
***Analysing the regional origin of students that join ESTeSL, based on the distribution by Common Nomenclature of Territorial Units for Statistics II (NUTS II), it is reported that the majority of 1st-cycle students admitted to ESTeSL in the 2015/16 academic year were from the metropolitan area of Lisbon (60.7%). Lisbon is followed by the Alentejo region with 15.7% and the Central region with 14.7%. As regards the 2016/2017 academic year, students from the Lisbon metropolitan area (60.7%) were also clearly predominant, followed by the Centre Region (17.8%) and Alentejo (11.8%). Comparing these values with previous years it is seen that the students are mostly from the metropolitan area of Lisbon, with the Alentejo and the Centre Region alternating in second place in this list. It should be noted that, over the years, students from the Autonomous Region of Madeira and the Autonomous Region of the Azores, who do not have a local offer of the courses which are taught at ESTeSL, always come to ESTeSL.***
***In the 2015/2016 academic year, ESTeSL opened two second-cycle courses: Masters in Management and Evaluation of Health Technologies (in association with the University of the Algarve, 25 places, 19 enrolments) and Biomedical Engineering (in association with ISEL, 35 places, 36 enrolments). In the 2016/2017 academic year, the offer at the level of master's degree increased, from 2 to 5 courses:***
***• Masters Degree in Analysis and Control of Environmental Health Risks (association with ISEL, 10 places, 7 enrolments)***
***• Masters Degree in Biomedical Engineering (in association with ISEL, 30 places, 31 enrolments)***
***• Masters Degree in Management and Evaluation of Health Technologies (in association with UAlg, 25 vacancies, 24 enrolments)***
***• Masters Degree in Clinical Nutrition (FMUL association, 25 places, 25 enrolments)***
***• Masters Degree in Radiation Applied to Health Technologies (30 vacancies, 23 enrolments)***

**C4. Diplomados:**

***De 2012 a 2015 podemos observar um aumento anual do número de diplomados nos cursos de licenciatura (de 320 em 2012 passou para 388 em 2015), o que representou um aumento de 21% de diplomados. Em 2016 verificou-se um decréscimo de 17% do número de estudantes que terminaram a licenciatura (324 diplomados), o que representa uma descida considerável em comparação com 2015, mas, ainda assim, ao nível de 2012. Este decréscimo deve-se à alteração da oferta formativa da ESTeSL no ano lectivo 2014/2015 e à consequente transição voluntária de grande parte dos estudantes para as novas oferta formativas. Esta transição obrigou à realização de um semestre adicional por parte dos estudantes, levando-os a concluir o curso num período superior a 4 anos. Espera-se que em 2016 o número de estudantes diplomados volte aos valores esperados.***
***Em 2015/16 os diplomados representaram 80,6% dos estudantes matriculados no 4.º ano, percentagem inferior ao ano anterior (83,6%). Do total de diplomados em 2015/16 (324 diplomados), 81,2% concluíram o curso em 4 anos, 14,8% em mais de 4 anos. 4% dos estudantes concluíram em menos de 4 anos (estudantes que efetuaram reingresso e/ou transferência e/ou mudança de curso). Relativamente à taxa de sucesso dos estudantes, esta foi calculada com base em duas fórmulas. Uma primeira considerando-se o número total de diplomados (324 estudantes) sobre o número total de estudantes matriculados no ano n-4 (1.º ano em 2012/13: 535 estudantes), onde se encontra uma taxa de sucesso igual a 60,6%, percentagem inferior ao ano anterior (68,8%). Uma segunda fórmula, eventualmente mais correta, onde se considera o número de diplomados em 4 anos (263 diplomados) sobre o número de estudantes matriculados pela 1.ª vez no ano n-4 (2012/13: 472 estudantes), atingindo-se um valor de 56,8%, percentagem inferior ao ano anterior (61,4%). Contudo, é de salientar que estes valores estão também condicionados pelo número de estudantes que transitaram para os novos cursos, concluindo assim o seu percurso em mais tempo. Tendo em consideração que no ano de 2017/2018 ainda teremos casos decorrentes do plano de transição destas formações, espera-se que em 2018/2019 a situação se encontre regularizada.***
***Tal como referido no ponto C2, os cursos de licenciatura da ESTeSL dão acesso direto a profissões regulamentadas e, consequentemente, à obtenção da cédula profissional na área correspondente ao ciclo de estudos. Para tal, após obtenção do certificado de conclusão do curso, o recém-diplomado tem que solicitar junto da entidade responsável pela emissão das cédulas – Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS), a emissão da cédula. Nestas profissões o acesso ao mercado de trabalho está facilitado pois a manter-se a procura na área da saúde na maioria ciclos de estudo, as competências adquiridas permitem realizar as atividades profissionais em áreas bastante diversificadas, sendo um fator potenciador do acesso ao mercado de trabalho.***
***Quanto aos cursos de 2º ciclo, verificou-se um decréscimo de diplomados em 2016, ano em que concluíram o mestrado 29 estudantes, (menos 10 estudantes do que no ano anterior). Esta tendência tem-se acentuado desde 2013 (84 diplomados). De facto, a oferta ao nível do 2º ciclo sofreu um decréscimo devido à decisão de descontinuar alguns cursos: Mestrado em Fisioterapia, Mestrado em Medicina Nuclear, Mestrado em Radioterapia, Mestrado em Segurança do Docente e Mestrado em Tecnologias de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular. Esta decisão teve por base promover a reflexão crítica na ESTeSL sobre a adequação destes cursos como ponto de partida para a criação de novas ofertas formativas ao nível do 2º ciclo, desenhadas para responder às necessidades do mercado de trabalho. Dada a reestruturação realizada nos cursos de 1º ciclo e o esforço que a mesma representou para todas as estrutura da Escola, não foi possível concretizar a desejada remodelação nos cursos de mestrado, na dimensão inicialmente planeada. A junção de todos estes fatores conduziu a um decréscimo da oferta e, consequentemente, a um decréscimo de diplomados, que se espera reverter já a partir de 2017. Atualmente a ESTESL encontra-se a trabalhar para submeter à A3ES novas propostas formativas ao nível do 2º ciclo, algumas no cumprimento dos referenciais propostos para o 2º ciclo pelo grupo de trabalho referenciado em C3.***
***Relativamente ao número de diplomados é importante referir que este número é também influenciado pelo número de estudantes que desistem do curso. Em 2015/2016 verificou-se que, em relação ao ano anterior, a taxa global de abandono escolar subiu de 14,3% em 2014/2015 para 16,7% em 2015/2016. Impõe-se uma reflexão sobre estes dados e um aprofundamento das motivações subjacentes a este abandono. Sabendo que em 2016/2017 18,5% dos candidatos escolheram os cursos da ESTeSL em primeira opção é possível pensar que parte dos estudantes tencionam mudar de curso no final do primeiro ano, afectando no futuro o número de diplomados. Salientamos a criação em 2015 do Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL – OPAIP. O objectivo do OPAIP é produzir informação permanente sobre a inserção profissional dos diplomados da ESTeSL Os dados mais recentes disponibilizados pelo OPAIP referem-se a 21014, razão pela qual não forma considerados no presente relatório.***

**C4. Graduates:**

***From 2012 to 2015, there was an annual increase in the number of graduates from "licenciatura" courses (from 320 in 2012 to 388 in 2015), representing a 21% increase. In 2016 there was a decrease of 17% in the number of students who completed their***

***"licenciatura" degree (324 graduates), which represents a considerable decrease compared to 2015, but nevertheless, is in line with 2012 levels. This decrease is due to a change in ESTeSL's training offer in the 2014/2015 academic year and the consequent voluntary transition of a large number of students to the new training offer. This transition made it necessary for students to complete an additional semester, leading them to complete the course over a period of more than four years. It is expected that by 2016 the number of graduating students will return to the expected values.***

***In 2015/16, graduates accounted for 80.6% of the students enrolled in the 4th year, a lower percentage than the previous year (83.6%). Of the total number of graduates in 2015/16 (324 graduates), 81.2% completed the course in 4 years, 14.8% in more than 4 years. 4% of students completed their course in less than 4 years (students who have re-entered and/or transferred and/or changed course).***

***As regards the success rate of students, this was calculated on the basis of two formulas. The first is the total number of graduates (324 students) versus the total number of students enrolled in year n-4 (1st year in 2012/13: 535 students), giving a success rate of 60.6%, less than the previous year (68.8%). The second, and possibly more correct, formula, which is based on the number of students graduating in 4 years (263 graduates) versus the number of students enrolled for the first time in year n-4 (2012/13: 472 students), gives a figure of 56.8%, lower than the previous year (61.4%). However, it should be noted that these values are also affected by the number of students who have transferred to the new courses, thus completing their course over a longer period of time. Whereas there will still be cases resulting from this transition plan in 2017/2018, it is expected that in 2018/2019 the situation will return to normal.***

***As mentioned in point C2, ESTeSL's "licenciatura" courses give direct access to regulated professions and, consequently, to acquisition of the professional certificate in the area corresponding to the cycle of studies. To this end, after obtaining the certificate of course completion, the new graduate must apply to the body responsible for issuing the certificates - ACSS - Administração Central do Sistema de Saúde (Central Administration of the Health System), for the certificate to be issued. In these professions, access to the labour market is facilitated, because to maintain demand in the health area in most cycles of study, the acquired skills allow pursuit of professional activities in a wide range of areas, constituting a factor which increases access to the labour market.***

***As regards 2nd cycle courses, there was a decrease in the number of students graduating in 2016, with 29 students graduating (10 fewer than in the previous year). This tendency has strengthened since 2013 (84 graduates). In fact, the 2nd-cycle offer has decreased, due to the decision to discontinue some courses: Masters in Physiotherapy, Masters in Nuclear Medicine, Masters in Radiotherapy, Masters in Patient Safety and Masters in Cardiovascular Diagnosis and Intervention Technologies. This decision was based on a critical reflection in ESTeSL as to whether these courses were appropriate as a starting point for the creation of new training offers at 2nd-cycle level designed to respond to the needs of the labour market. Due to the restructuring carried out in 1st-cycle courses and the effort that this represented for all the School's structure, the desired remodelling in the Masters courses could not be executed to the extent initially planned. The combination of all these factors has led to a reduction in the offer and, consequently, to a reduction in graduates, this is expected to revert as from 2017. Currently, ESTESL is working to submit the new training proposals to A3ES at 2nd-cycle level, some in compliance with the standards proposed for the 2nd cycle by the work group indicated in C3.***

***In terms of the number of graduates, it is important to note that this number is also influenced by the number of students withdrawing from the course. The overall student withdrawal rate rose from 14.3% in 2014/2015 to 16.7% in 2015/2016. It is necessary to reflect on this data and to explore the motivations behind these withdrawals. Based on the fact that, in 2016/2017, 18.5% of the candidates chose the courses of ESTeSL as their first option, it is possible to think that some students intended to change course at the end of the first year, affecting the future number of graduates.***

***We note the creation in 2015 of the OPAIP - Observatório Permanente de Análise e Acompanhamento da Inserção Profissional dos Diplomados da ESTeSL (Permanent Observatory for the Analysis and Monitoring of the Occupational Integration by ESTeSL Graduates). The objective of the OPAIP is to produce permanent information on the integration of ESTeSL graduates into working life. The most recent data available by the OPAIP refers to 21014, so is not considered in this report.***

**C5. Corpo docente:**

***A ESTeSL contava, a 31 de dezembro de 2016, com um total de 307 docentes, correspondentes a 155,4 ETI. Em relação ao ano anterior, verifica-se uma estabilização do número de docentes e do valor em ETI (315 docentes e 156,6 ETI em 2015), consequência da continuação do processo de implementação dos planos de transição para os novos cursos (CBL, FC e IMRT). Ainda assim, este valor encontra-se distante do rácio docente/estudante estabelecido para a ESTeSL (que é de 1 docente por cada 9 estudantes, equivalendo a 208 ETI). Tendo em conta que se mantêm as dificuldades de gestão pedagógica, como, por exemplo, a adequação do número de estudantes aos grupos de aulas práticas, que tendem a ultrapassar a capacidade dos laboratórios e a disponibilidade dos docentes para desenvolver novas propostas formativas, não se prevê, a curto prazo, uma alteração deste rácio***

***O número de docentes com contrato a termo resolutivo certo desceu ligeiramente em relação ao ano anterior, ficando agora esse valor na ordem dos 75,9% (77,6% em 2015). Este número tinha aumentado em 2014/15, mas manteve-se quase estável nestes últimos três anos, consequência do reforço necessário à implementação dos planos de transição dos novos cursos, que foi efetuado sobretudo com contratações na categoria de assistente. Destacamos a necessidade de aumentar o número de docentes contratados em regime de tempo integral através de concursos, que permita estabilizar o corpo docente, contribuindo para um maior investimento em atividades fundamentais como projectos de investigação e desenvolvimento e prestação de serviços à comunidade.***

***Relativamente ao perfil de graduação académica dos docentes, ao longo dos últimos 5 anos, pode observar-se um aumento significativo da qualificação académica do corpo docente da ESTeSL. Em 2016, a Escola contou com 65 doutorados (49 ETI), dos quais 48 são contratados a tempo integral. A estes números juntam-se mais 34 docentes com título de especialista (25,8 ETI), 19 dos quais a tempo integral. Salientamos, ainda, 70 docentes com o grau de mestre, 21 a tempo integral. Se analisarmos a evolução desde 2013 é possível constatar que o número de docentes doutorados subiu de 53 para 65, o que reflete o esforço e investimento feito na qualificação do corpo docente, que terá de ser continuado e incentivado.***

***Em termos globais, a maioria do corpo docente (55 %) possui habilitações com o grau académico de mestre ou doutor, e/ou com o título de especialista. Uma análise detalhada permite verificar que dos 155,4 ETI atuais, 31,5% são doutorados e 16,6% são detentores do título de especialista. Analisando apenas os docentes contratados a tempo integral observa-se que dos 92 ETI, 52,2% são doutorados, aos quais se juntam 20,7% detentores do título de especialista. Apesar da evolução positiva destes números ao longo dos últimos anos, reconhece-se a necessidade de continuar este investimento no sentido de melhorar a qualificação académica do corpo docente.***

***Para além da análise quantitativa importa analisar a adequação da qualificação do corpo docente face à oferta educativa da ESTeSL. Neste domínio é importante referir a preocupação dos docentes em aumentarem a sua qualificação nos domínios científicos onde leccionam, garantindo a especialização indispensável à qualidade dos cursos da ESTeSL.***

***Por outro lado, o recrutamento de novos docentes tem tido por base a selecção de candidatos com formação especializada na área de leccionação. Se bem que este princípio tenha vindo a ser sido seguido de forma rigorosa, reconhecemos que, relativamente aos docentes com contratos a tempo parcial, existe um caminho a percorrer no sentido de alcançar números mais favoráveis no que respeita a sua qualificação académica. Contudo convém frisar que estes docentes são fundamentais para fortalecer a ligação da academia com o mercado de trabalho e o mundo empresarial na área da saúde, onde, habitualmente, a formação académica dos profissionais de saúde é pouco valorizada em termos de carreiras. Esta realidade tem contribuído para um certo desinvestimento dos profissionais na formação ao nível do 3º ciclo, o que nos leva a considerar que o objectivo de qualificar o corpo docente a tempo***

***parcial pode levar mais tempo do que o desejável.***

**C5. Teaching staff:**

***On 31 December 2016, ESTeSL had a total of 307 teaching staff, corresponding to 155.4 FTE staff. In relation to the previous year, the number of teaching staff and the value in FTE terms stabilised (315 teachers and 156.6 FTE staff in 2015), as a consequence of the ongoing process of implementing the transition plans for the new courses (CBL, FC and IMRT). Even so, this figure is far from the teacher-student ratio established for ESTeSL (1 teacher per 9 students, equivalent to 208 FTE staff). Given the difficulties of pedagogical management, such as ensuring the number of students is appropriate for practical class groups, which tend to exceed the capacity of the laboratories and the availability of teachers to develop new training proposals, no change in this ratio is foreseen in the short term.***

***The number of teaching staff with fixed-term contracts has dropped slightly compared to the previous year, and now stands at 75.9% (77.6% in 2015). This number increased in 2014/15, but then remained almost unchanged over the last three years, as a consequence of the additions needed to implement the transition plans of the new courses, which was essentially achieved by hiring in the assistant category. We emphasise that there is need to increase the number of full-time teachers by means of competition, to stabilise teaching staff levels, contributing to greater investment in essential activities, such as research and development projects and the provision of services to the community.***

***As regards the academic graduation profile of the teaching staff, over the last 5 years, there has been a significant increase in the academic qualifications of ESTeSL teaching staff. In 2016, the School had 65 staff with doctorates (49 FTEs), of which 48 were contracted full time. This is in addition to 4 teachers with specialist qualification (25.8 FTE), 19 contracted full-time. We also highlight 70 teachers with a Masters degree, 21 full-time. Analysing the trend since 2013, it can be observed that the number of teaching staff with doctorates has increased from 53 to 65, which reflects the effort and investment made in qualifications; this must be continued and encouraged.***

***Overall, the majority of the teaching staff (55%) have qualifications with an academic degree of Masters or Doctorate, and/or with the title of specialist. A detailed analysis shows that of the current 155.4 FTEs, 31.5% have doctorates and 16.6% hold specialist degrees. Analysing only full-time teachers, it can be observed that of the 92 FTEs, 52.2% have doctorates, 20.7% of whom hold a specialist degree. Despite the positive trend in these figures over the last years, the need to continue this investment is recognized in order to improve the academic qualification of the teaching-staff.***

***In addition to the quantitative analysis, it is important to examine whether the qualification of teaching staff is appropriate in relation to ESTeSL's educational offer. In this area, it is important to mention the concern that teachers have in terms of increasing their qualification in the scientific areas where they teach, guaranteeing the specialisation which is indispensable to the quality of ESTeSL courses.***

***On the other hand, the recruitment of new teachers has been based on the selection of candidates with specialized training in the area of teaching in question. While this principle has been rigorously followed, we recognise that, for teachers with part-time contracts, work must be done to improve numbers, in terms of academic qualifications. However, it should be emphasized that these teachers are fundamental when it comes to strengthening academia's link with the labour market and with the health business, where, usually, the academic training of health professionals is poorly valued in terms of careers. This reality has contributed to a certain disinvestment of professionals in 3rd cycle training, which leads to the conclusion that the objective of qualifying part-time faculty may take longer than desirable.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***A ESTeSL dispõe dos seguintes espaços de uso específico:***

***- 17 salas de aula - 1125 m2 (área útil total) - 1113 (lotação total);***
***- 2 salas de aula de informática - 114 m2 - 72 - Computadores com software específico para as aulas das Áreas Científicas da Matemática (transversal a todos os cursos de licenciatura e mestrado), de Dietética e de Análises Clínicas;***
***- Anfiteatro - 168 m2 - 154;***
***- Laboratórios - 1796 m2 - Ajustável a cada atividade desenvolvida; para apoio às aulas práticas de todos os cursos de licenciatura e mestrados; foram concebidos e equipados de acordo com as especificidades técnicas de cada área;***
***- Áreas técnicas de Apoio aos Laboratórios - 62 m2 - não aplicável; Contemplam zonas de lavagem, zonas de sujos, depósitos de material de vidro, armazéns de consumíveis e de reagentes e gabinetes de apoio técnico;***
***- Áreas técnicas de Apoio às Aulas - 41 m2 - não aplicável; Contemplam gabinetes de apoio e espaços de acondicionamento de material audiovisual;***
***- Gabinetes - 580 m2 - Ajustável de acordo com os recursos humanos alocados; para o corpo docente e não docente e para a Associação de Estudantes;***
***- Biblioteca - 299 m2 - 122 - Além da área de acesso ao público, contempla gabinetes técnicos de apoio e arquivo do espólio documental;***
***- Cafetaria - 133 m2 - 56 - Da responsabilidade dos Serv. Ação Social do IPL (SAS-IPL);***
***- Parque de Estacionamento - 4431 m2 – 133 - Disponível ao corpo docente e não docente, aos discentes que integram órgãos ou estruturas funcionais da ESTeSL, a Associação de Estudantes e as Tunas Académicas; disponível ainda a convidados e a comissões organizadoras de eventos, no âmbito de arrendamento de espaços.***

***Existem ainda espaços comuns no complexo, partilhados com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), onde se incluem:***
***- Auditório com 400 lugares, que inclui dois foyers para exposições;***
***- Bar convívio, disponível 24 horas por dia, todos os dias, como espaço de estudo para os estudantes do IPL;***
***- Espaços exteriores;***
***- Unidade alimentar, da responsabilidade dos SAS-IPL.***

***Quanto ao estado de conservação, os espaços utilizados encontram-se em bom estado de conservação. Para tal existe um serviço interno que efetua a coordenação dos serviços de manutenção, atualmente em regime de outsourcing. Este regime assenta num contrato com uma empresa de manutenção geral e são celebrados contratos específicos para cada equipamento/infraestrutura existente, de acordo com os requisitos técnicos e legais aplicáveis.***

***Os espaços comuns com a ESEL são geridos por ambas as Escolas, no âmbito da Comissão de Gestão de Espaços Comuns.***

***Os edifícios têm cobertura de rede wireless para acesso à internet.***

***No que se refere a medidas de melhoria, identificam-se as necessidades abaixo, não enquadradas nos contratos de manutenção existentes:***
***- Reparação das fachadas, que se apresentam muito fissuradas, de isolamento das juntas de dilatação do edifício;***

***- Reparação de alguns pontos de infiltração de água ao nível da cobertura;***
***- Substituição/isolamento das bases anti-vibráteis dos equipamentos de ar condicionado e ventilação;***
***- Substituição do chiller/bomba de calor, devido a problemas de funcionamento e impossibilidade de substituição do gás existente;***
***- Substituição parcial da rede de rega dos espaços verdes, no sentido de minimizar fugas de água;***
***- Otimização do palco do anfiteatro de forma a permitir a constituição de mesa em congressos;***
***- Adequação de algumas salas de aula para salas de aula interativas, com videoconferência, quadros interativos e pontos de energia acessíveis a todos os ocupantes;***
***- Otimização do sistema de iluminação com substituição das lâmpadas e arrancadores existentes por lâmpadas com maior eficiência energética;***
***- Reformulação do sistema de iluminação do Arquivo do Piso -2;***
***- Replantação de espécies (arbustos e plantas) em falta nos espaços exteriores;***
***- Instalação de circuito fechado de televisão para vigilância do interior do edifício e dos espaços exteriores.***

**C6. Facilities:**
***ESTeSL has the following spaces of specific use:***

***- 17 classrooms - 1125 m2 (total floor area) - 1113 (total capacity);***
***- 2 computer classrooms - 114 m2 - 72 - Computers with specific software for the classes of the Mathematics Scientific Areas (common to all licenciatura and Masters courses), Dietetics and Clinical Analysis;***
***- Amphitheatre - 168 m2 - 154;***
***- Laboratories - 1796 m2 - Adaptable to each area; Supporting the practical classes of all licenciatura and Masters courses. They were designed and equipped according to the technical specificities of each area;***
***- Technical Support Areas for Laboratories - 62 m2 - not applicable; Comprising wash zones, dirty areas, glass storage tanks, consumable and reagent storage, and technical support cabinets;***
***- Technical Support Areas for Class - 41 m2 - not applicable; Including support cabinets and spaces for storing audiovisual material;***
***- Offices - 580 m2 - Adjustable according to human resources allocated; for teaching and non-teaching staff and for the Student Association;***
***- Library - 299 m2 - 127 - In addition to the public access area, includes technical support offices and archives of the documentary archive;***
***- Cafeteria - 133 m2 - 56 - Responsibility of IPL Social Action (SAS-IPL) Services;***
***- Car Park - 4431 m2 - 133 - Available to faculty and non-teaching staff, and also to students included in the functional bodies or structures of ESTeSL, the Association of Students and Academic Tunas. Also available to guests and the organising committees of events where spaces are rented.***

***There are also common spaces in the complex, shared with ESEL - Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (Lisbon School of Nursing), which include:***
***- Auditorium with 400 seats, with two foyers for exhibitions;***
***- Bar/common room, available 24 hours a day, every day, as a study space for IPL students;***
***- Outdoor spaces;***
***- Food unit, under SAS-IPL responsibility.***
***As regards the state of maintenance, used spaces are in good condition. There is an internal service to coordinate maintenance services, which is currently outsourced. This arrangement is based on a contract with a general maintenance company, with specific contracts concluded for each item of equipment/infrastructure in accordance with applicable technical and legal requirements.***
***Common spaces with ESEL are managed by both Schools under the Committee for the Management of Common Spaces.***
***The buildings have wireless network coverage for internet access.***
***The following needs have been identified in terms of improvement measures not covered by existing maintenance contracts:***
***- Repair of facades, which are very cracked, of insulation of building expansion joints;***
***- Repair of some points of water infiltration at the roof level;***
***- Replacement/isolation of anti-vibration bases of air conditioning and ventilation equipment;***
***- Replacement of the chiller/heat pump, due to operating problems and impossibility of replacing existing gas;***
***- Partial replacement of the irrigation network for green spaces, to minimise water leakage;***
***- Improvement of the amphitheatre stage to allow the placing of a table at congresses;***
***- Adaptation of some classrooms, making them suitable as interactive classrooms, with videoconferencing, interactive whiteboards and power points accessible to all occupants;***
***- Improvement of the lighting system, replacing existing bulbs and starters with lamps of greater energy efficiency;***
***- Reformulation of the Archive lighting system, 2nd floor;***
***- Replanting of shrubs and plants missing in outdoor spaces;Installation of closed circuit television for surveillance of building interiors and outdoor spaces;***
***- Installation of closed circuit television for surveillance of building interiors and outdoor spaces.***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**
***Sendo a investigação um complemento essencial à formação, a ESTeSL participa ativamente no desenvolvimento de projetos de investigação, promovendo a criação de novos saberes científicos e tecnológicos, que desempenham um papel cada vez mais relevante na sociedade do conhecimento.***
***O apoio financeiro à investigação tem sido, ao longo dos anos, uma preocupação da ESTeSL nem sempre concretizada devido aos constrangimentos económicos. Na prossecução deste objetivo, em 2016 foi criado o Programa InvESTeS destinado ao financiamento a projetos de investigação desenvolvidos pelos docentes da ESTeSL. Pretende-se financiar projetos de reconhecido valor científico, bem como alocar verbas para financiar os grupos de investigação da ESTeSL que apresentem resultados positivos da sua atividade.***
***A criação do Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da ESTeSL (CIST-ESTeSL) em 2016, vem promover no futuro ainda uma maior valorização económica da investigação desenvolvida na ESTeSL. O Centro encontra-se, ainda, em fase de instalação prevendo-se a conclusão deste processo até ao final de 2017. Presentemente existem na ESTeSL 4 grupos de Investigação (a serem integrados no CIST-ESTeSL): Gerontologia e Saúde Geriátrica-2GHRG; Genética e Metabolismo-GIGM; Ambiente e Saúde-GIAS; Radiações e Saúde-GIReS.***
***Apesar do incremento dos grupos de investigação e da criação do CIST-ESTeSL, 34% dos docentes a TI da ESTeSL, encontram-se integrados em 19 Unidades de Investigação externas avaliadas pela FCT. Esta participação tem contribuído para potenciar a investigação desenvolvida na ESTeSL.***
***Desde dezembro de 2016 a ESTeSL integra o Centro Académico de Medicina de Lisboa. Este centro criado em 2009 pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, o Instituto de Medicina Molecular e o Centro Hospitalar Lisboa Norte com o objetivo de***

*incrementar a articulação entre a formação e a investigação em saúde contou, a partir desta data, com novos associados: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Superior Técnico, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, Instituto Português de Oncologia e Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.*
*Durante os últimos anos tem havido um investimento crescente dos docentes da ESTeSL na submissão de projetos de investigação a concursos para apoio financeiro a atividades de I&D, o que se tem traduzido num incremento do número de projetos financiados, tal como está patente na tabela*
*Departamento 2014 2015 2016*
*DCSH 8 5 4*
*DCTR 0 1 5*
*DCTRBS 0 3 14*
*DCTLSC 7 10 13*
*DCNE 10 21 22*
*Total 25 40 58*
*Legenda: DCSH – Departamento de Ciências Sociais e Humana; DCTR – Departamento de Ciências e Tecnologias de Reabilitação; DCTRBS – Departamento de Ciências e Tecnologias de Radiações e Biossinais da Saúde; DCTLSC - Departamento de Ciências e Tecnologias Laboratoriais e de Saúde Comunitária; DCNE – Departamento de Ciências Naturais e Exatas*

*De entre os projetos financiados atualmente em curso destacamos os seguintes pela sua visibilidade:*
*• European Human Biomonitoring Initiative (HBM4EU) – esforço conjunto de 26 países e da Comissão Europeia, co-finaciado pelo Horizonte2020, cujo objetivo principal é coordenar e promover a biomonitorização humana na Europa*
*• Tecnologias de sequenciação de nova geração aplicadas à saúde: na fronteira da genómica humana – Financiado pelo Lisboa2020*
*• Projeto ACT-122 APJ/11 22 a 24 – financiado pela Autoridade para as Condições do Trabalho*
*• Concurso Anual IDI&CA do IPL 2016 – 11 projetos financiados:*
*O resultado do trabalho realizado nas atividades de I&D da ESTeSL expressa-se sob a forma de publicações em revistas científicas e/ou comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais, chegando a cerca de 300 publicações anuais. Destacam-se 48 publicações de artigos científicos em revistas internacionais com refere e 130 comunicações orais em eventos científicos no ano de 2016.*

*Número de Publicações Científicas*
*Publicações 2011 2012 2013 2014 2015*
*Livros 4 4 2 1 7*
*Capítulos de livros 13 10 20 6 10*
*Artigos em Revistas Internacionais 37 32 42 55 42*
*Artigos em Revistas Nacionais 16 25 23 21 16*
*Comunicações orais Internacionais 45 28 34 69 42*
*Comunicações orais Nacionais 100 52 47 63 61*
*Comunicações em poster Internacionais 94 34 26 56 75*
*Comunicações em poster Nacionais 81 28 11 24 34*
*Papers internacionais 6*
*Papers nacionais 4*
*Total 390 213 205 295 297*

*A ESTeSL agrega, desde 2011, a produção de I&D anual num único documento, o Anuário Científico da ESTeSL. Para além da publicação do anuário a ESTeSL detém, desde 2008, uma linha editorial científica própria, a revista Saúde & Tecnologia. Trata-se de uma publicação em acesso aberto, com um enquadramento editorial destinado à publicação de artigos de investigação, revisão e ensaios. A Escola conta com a publicação de 16 números da Saúde & Tecnologia.*
*A ESTeSL também promove/acolhe projetos de divulgação Científica (conferências, seminários, jornadas, workshops). Em média são realizados anualmente cerca de 30 eventos/atividades com mais de 3.000 participantes.*
*O Conselho Técnico-científico da ESTeSL criou em 2011 uma Comissão para a Organização de Conferências para a Promoção da Cultura Cientifica na Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), responsável pela organização de cerca de 50 conferências denominadas "Encontros com a Ciência da ESTeSL".*
*Os projetos da ESTeSL como instituição promotora e/ou parceira têm desempenhado um importante papel na valorização económica de conhecimento cientifico e tecnológico para as áreas das tecnologias da saúde. Têm igualmente contribuído para a transferência de I&D tecnológico para a prática profissional, criando mais valor e benefícios para a saúde e a sociedade em geral.*

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**
*Since research is an essential complement to training, ESTeSL actively participates in the development of research projects, promoting the creation of new scientific and technological knowledge and playing an increasingly important role in the knowledge society.*
*Ensuring financial support for research has been a concern for ESTeSL over the years. albeit not always accomplished due to economic constraints. In pursuit of this objective, in 2016, the InvESTeS Program was created to provide financing to research projects developed by ESTeSL teaching staff. Its purpose is to finance projects of recognised scientific value, and to allocate funds to finance ESTeSL research groups that present positive results of their activity.*
*The establishment of CIST-ESTeSL - Centro de Investigação em Saúde e Tecnologia da ESTeSL (ESTeSL Health and Technology Research Centre) in 2016 will promote additional economic valuation of Research developed at ESTeSL in the future. The Centre is still undergoing installation, which is due to be completed by the end of 2017. Presently, there are 4 research groups at ESTeSL (to be included in CIST-ESTeSL): Gerontology and Geriatric Health-2GHRG; Genetics and Metabolism-GIGM; Environment and Health-GIAS; Radiation and Health-GIReS.*
*Despite the increase in research groups and the establishment of CIST-ESTeSL, 34% of ESTeSL's IT teachers are included in 19 External Research Units evaluated by FCT. This participation has contributed to fostering the research developed in ESTeSL.*
*Since December 2016, ESTeSL has been part of the Centro Académico de Medicina de Lisboa (Lisbon Medical Academic Centre). This centre was created in 2009 by the Medicine Faculty of the University of Lisbon, Instituto de Medicina Molecular (Institute of Molecular Medicine) and the Lisbon North Hospital Centre, with the objective of strengthening the link between training and health research; it has since expanded to include new members: Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Lisbon School of Health Technology), Instituto Superior Técnico (Higher Technical Institute), Pharmacy Faculty of the University of Lisbon, Instituto Português de Oncologia (Portuguese Institute of Oncology) and Lisbon School of Nursing.*
*During the last few years, there has been growing investment by ESTeSL teaching staff in the submission of research projects to competitions which provide financial support for R&D activities; this has resulted in an increase in the number of financed projects, as shown in the table:*

***Department 2014 2015 2016***
***DCSH 8 5 4***
***DCTR 0 1 5***
***DCTRBS 0 3 14***
***DCTLSC 7 10 13***
***DCNE 10 21 22***
***Total 25 40 58***
***Legend: DCSH - Department of Social and Human Sciences; DCTR - Department of Rehabilitation Sciences and Technologies; DCTRBS - Department of Radiation Sciences and Technologies and Biossinais of Health; DCTLSC - Department of Laboratory and Community Health Sciences and Technologies; DCNE - Department of Natural and Exact Sciences***

***Among the ongoing financed projects, the following can be highlighted, given their visibility:***
***• European Human Biomonitoring Initiative (HBM4EU) – a joint effort of 26 countries and the European Commission, co-funded by Horizonte2020, whose main objective is to coordinate and promote human biomonitoring in Europe***
***• Next generation sequencing technologies applied to health: on the frontier of human genomics - Funded by Lisboa2020***
***• ACT-122 APJ/11 22 to 24 Project– Financed by Autoridade para as Condições do Trabalho (Authority for Working Conditions)***
***• IPL 2016 Annual DRI & AC Competition – 11 projects financed:***
***The results of the work carried out as a result of the R&D activities of ESTeSL are expressed through publications in scientific journals and/or communications at national and international scientific events, totalling about 300 annual publications. Of particular note is publication of 48 scientific articles in international journals of reference and 130 oral presentations given at scientific events in 2016.***

***Number of Scientific Publications***
***Publications 2011 2012 2013 2014 2015***
***Books 4 4 2 1 7***
***Book Chapters 13 10 20 6 10***
***Articles in International Journals 37 32 42 55 42***
***Articles in National Journals 16 25 23 21 16***
***International Oral Presentations 45 28 34 69 42***
***National Oral Presentations 100 52 47 63 61***
***International Poster Presentations 94 34 26 56 75***
***National Poster Communications 81 28 11 24 34***
***International Papers 6***
***National Papers 4***
***Total 390 213 205 295 297***

***Since 2011, ESTeSL has combined its annual R&D production into a single publication, the ESTeSL Scientific Yearbook. In addition to the yearbook, ESTeSL has produced its own scientific editorial series since 2008, Saúde & Tecnologia Journal (Health & Technology). This is an open access publication with an editorial framework focused on the publication of research articles, reviews and essays. In total, 16 issues of Saúde & Tecnologia have been published.***
***ESTeSL also promotes/hosts scientific dissemination projects (conferences, seminars, workshops). On average, there are around 30 events/activities annually, with more than 3,000 participants.***
***In 2011, the ESTeSL Scientific-Technical Council set up a Committee for the Organization of Conferences for the Promotion of Scientific Culture at the Lisbon School of Health Technology (ESTeSL), with responsibility for organising a series of about 50 conferences called "Encontros com a Ciência da ESTeSL" (Encounters with the Science of ESTeSL).***
***The projects where ESTeSL is a promotor and/or partner have played an important role in the economic valuation of scientific and technological knowledge for the areas of health technologies. They have also contributed to the transfer of technological R&D to professional practice, creating added value and benefits for health and society in general.***

**C8. Produção artística:**
***Não se aplica.***

**C8. Artistic output:**
***Not applicable.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**
***A prestação de serviços à comunidade é uma das missões da ESTeSL, realizando-se anualmente um conjunto de eventos que fomentam a relação com o exterior e a partilha de conhecimentos, saberes, práticas e experiências, dispondo de um gabinete próprio para a coordenação destas ações. O número elevado de ações desenvolvidas reflete um investimento estratégico nesta área.***
***Em 2015, a Escola promoveu e esteve presente em 19 eventos/ações, mais 3 do que em 2014 (16 eventos/ações), e contou com a presença de cerca de 3.400 participantes, um número superior ao do ano anterior (cerca de 2.500 participantes).***
***Estas ações abrangem basicamente três áreas: promoção da saúde, prestação de serviços à comunidade e divulgação da ESTeSL.***
***No âmbito do primeiro objetivo desenvolveram-se ações destinadas à população em geral, mas também a grupos específicos: crianças, idosos, estudantes do Ensino Secundário e do Ensino Superior e profissionais. As atividades desenvolvidas integram essencialmente rastreios e aconselhamento em saúde e ações para a promoção da literacia em saúde. As várias vertentes destas atividades refletem a diversidade das áreas de formação da ESTeSL (ex: alimentação saudável, atividade física, segurança na utilização de medicamentos, condições ambientais, prevenção de doenças específicas como diabetes, obesidade, doenças oculares ou músculo-esqueléticas). Estas atividades permitem também estimular a capacidade empreendedora dos estudantes, e criar situações em que que estes realizem uma aplicação supervisionada de conhecimentos e competências no terreno, complementando a sua formação.***
***Em 2015 contabilizaram-se 52 ações de promoção de saúde na comunidade (2014: 72 ações), nas quais foi realizado um total de 7.008 exames/observações clínicas (8.470 em 2014), abarcando 8.070 participantes em ações de sensibilização/aconselhamento em saúde (10.395 participantes em 2014). Estas ações envolveram 13 áreas científicas e 27 entidades parceiras, tendo-se realizado 33 tipos diferentes tipologias de atividades de intervenção, com a colaboração de 1.105 voluntários, incluindo 824 estudantes dos cursos de licenciatura.***

***Relativamente aos serviços prestados pela ESTeSL à comunidade, a Escola dispõe de laboratórios de apoio ao ensaio técnico e***

***clínico com equipamentos tecnologicamente avançados, que permitem prestar um conjunto de serviços à comunidade nas suas instalações. Em 2015 encontravam-se em funcionamento 8 projetos de ações permanentes de prestação de serviços, 5 projetos de anos anteriores e 3 novos projetos iniciados em 2015 (Centro de Estudos em Saúde e Atividade Física | CESAF-ESTeSL; CAPPA - Consultas de Aconselhamento Psicológico e Psicoterapia na ESTeSL; Serviço de Análises Clínicas do IPL).***

***Na área da divulgação da ESTeSL na comunidade salientam-se as atividades desenvolvidas junto dos estudantes do Ensino Secundário. Nesta área incluem-se eventos organizados por entidades externas (ex: Futurália) bem como outros organizados pela ESTeSL (ex.: Uma Porta Aberta para as Ciências e Tecnologias da Saúde; Verão com as Tecnologias da Saúde).***

***As atividades desenvolvidas implicam a coordenação de centenas de estudantes, docentes e profissionais, bem como a disponibilização do material necessário, sendo a coordenação destas tarefas da responsabilidade do Gabinete de Apoio à Comunidade, que trabalha em estreita ligação com a Presidência da ESTeSL, com o Gabinete de Comunicação, com as áreas científicas e com os coordenadores dos cursos ministrados na Escola, permitindo uma excelente articulação não só a nível interno mas também com as entidades parceiras.***

***Ao longo dos anos a ESTeSL tem tido um leque diversificado e vasto de parceiros no desenvolvimento das ações na comunidade, desde órgãos de soberania (ex; Assembleia da República, Gabinete do Conselho de ministros), Direção Geral de Saúde, câmaras municipais (ex.: CM Loures), juntas de freguesia, agrupamentos escolares, entidades hospitalares privadas e públicas, outras instituições de Ensino Superior, empresas e associações de prestígio reconhecido na área da saúde (ex: Associação Portuguesa de Cardiologia; ordens de profissionais).***

**C9. Consultancy:**

***The provision of services to the community is one of the missions of the ESTeSL, and a series of events are held annually to foster relations with the outside world and to encourage the sharing of knowledge, know-how, practices and experiences, with a specific office coordinating these actions. The high number of engaged actions reflects a strategic investment in this area. In 2015, the School promoted and was present at 19 events/actions, 3 more than in 2014 (16 events/actions); these were attended by about 3,400 participants, a higher number than in the previous year (about 2,500 participants). These actions basically cover three areas: health promotion, delivery of services to the community and dissemination of ESTeSL. Under the first objective, actions have been developed which are aimed at the general population, and also at specific groups: children, the elderly, secondary and higher education students and professionals. The activities developed mainly include health screening and counselling, as well as actions to promote health literacy. The various aspects covered by these activities reflect the diversity of the different areas of ESTeSL training (e.g., healthy eating, physical activity, safety in the use of medicines, environmental conditions, prevention of specific diseases such as diabetes, obesity, ocular or musculoskeletal diseases). These activities also provide opportunity to stimulate entrepreneurial capacities among students, and to create situations where they can apply their knowledge and skills in the area, while under supervision, complementing their training. In 2015, 52 health promotion actions were undertaken in the community (2014: 72 actions), with performance of a total of 7,008 clinical examinations/observations (8,470 in 2014), covering 8,070 participants in actions of health awareness/advice (10,395 participants in 2014). These actions involved 13 scientific areas and 27 partners, with 33 different types of intervention; 105 volunteers took part, including 824 undergraduate students. As regards services provided by ESTeSL to the community, the School has laboratories to support technical and clinical trials with technologically advanced equipment, enabling provision of a set of services to the community from its premises. In 2015, the following projects were in operation: 8 permanent actions of service provision, 5 projects from previous years and 3 new projects begun in 2015 (Health and Physical Activity Studies Centre | CESAF-ESTeSL; CAPPA - Psychological and Psychotherapy Counselling Consultations at ESTeSL; IPL Clinical Analysis Service). In the area of disseminating ESTeSL throughout the community, the activities carried out with Secondary School students are highlighted. This activity includes events organized by external entities (e.g. Futurália), and others organized by ESTeSL (e.g.: An Open Door for Health Sciences and Technologies; Summer with Health Technologies). The undertaken activities involve coordination of hundreds of students, teachers and professionals, as well as provision of the necessary materials; the coordination of these tasks is the responsibility of the Gabinete de Apoio à Comunidade (Community Support Office), which works closely with the ESTeSL Presidency, with the Communication Office, with the scientific areas and with the coordinators of the courses taught at the School, enabling excellent coordination, not just internally, but also with the partner organisations. Over the years, ESTeSL has engaged with a wide and varied range of partners in developing actions in the community, from national bodies (e.g., Portuguese Parliament, Office of the Council of Ministers), Directorate General of Health, municipal councils (e.g. Municipal Council of Loures), parish councils, groupings of school, private and public hospitals, other higher education institutions, companies and associations of recognized prestige in the area of health (e.g. Associação Portuguesa de Cardiologia (Portuguese Cardiology Association), professional orders).***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**

***O investimento na cooperação interinstitucional constitui uma das prioridades da ESTeSL, não apenas no desenvolvimento de cursos em associação/parceria, mas também na implementação de projetos de investigação e desenvolvimento. Seguidamente apresenta-se uma breve descrição das atividades realizadas.***

***Cooperação no âmbito da formação***
***• Projeto FORSA – Formação em Saúde em Timor Leste***
***O Projeto FORSA de iniciativa da Fundação Calouste Gulbenkian, tem como objetivo promover as capacidades pedagógicas e organizativas da Faculdade de Medicina e Ciências da Saúde (FMCS) da Universidade Nacional de Timor-Lorosae, ao nível da preparação e implementação dos cursos de Farmácia, Análises Clínicas e Nutrição***
***• Licenciaturas e Mestrados em associação***
***A ESTeSL oferece vários cursos em associação com outras instituições de ensino superior, potenciando, desta forma, a sua oferta formativa. Atualmente estão em funcionamento os seguintes cursos:***
***o Licenciatura em Ortoprotesia (associação com o ISEL)***
***o Licenciatura em Engenharia Clínica e Hospitalar (associação com o ISEL)***
***o Mestrado em Gestão e Avaliação em Tecnologias da Saúde (associação com Universidade do Algarve)***
***o Mestrado em Engenharia Biomédica (associação com o ISEL)***
***o Mestrado em Avaliação do Risco (associação com o ISEL)***

***• Universidade do Mindelo (UM), Cabo Verde***
***Acompanhamento da Licenciatura em Ortóptica e Ciências da Visão: lecionação de aulas via Skype com a colaboração de 9 docentes da Área Científica de Ortóptica da ESTeSL; deslocação à UM de docentes da ESTeSL para apoio presencial nas aulas teóricas e práticas, bem como para desenvolvimento de protocolos de colaboração com os estabelecimentos de óptica para apoio à UC de Estágio I.***

***• Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), Maputo - Moçambique***
***Participação da ESTeSL nas missões de formação em Maputo, no âmbito do protocolo de cooperação e que integra os seguintes projetos: Projeto para a capacitação de docentes em metodologias de investigação aplicadas à saúde e plano de orientação tutorial para estudantes de Radiologia; Projeto de formação em gestão e organização de uma Biblioteca de Saúde.***

***Cooperação no âmbito da investigação***
***Projeto CISA – Centro de Investigação em Saúde de Angola***
***Centro de investigação criado através de uma pareceria entre o governo angolano, o governo português e a Fundação Calouste Gulbenkian. A ESTeSL colabora a nível científico e técnico, estando atualmente a colaborar nos seguintes projectos:***
***• Projeto: "Contribuição dos cuidados de saúde na redução da desnutrição crónica em crianças dos 2 aos 5 anos: estudo de caso comunitário das infeções por parasitas intestinais na província do Bengo, Angola" entre ago.2013 e dez.2017***
***• Projeto: "Estudo das Filaríases na Província do Bengo, Angola" fev.2014 e dez.2015***
***• Projeto: "Etiologias da anemia em crianças em idade pré-escolar no contexto de um Sistema de Vigilância Demográfica em Angola" entre abril 2014 e março 2017***
***• Projeto: "Eficácia de uma intervenção baseada no consumo alimentar no estado nutricional e na deficiência em micronutrientes em crianças com menos de cinco anos, em Angola", entre abril 2014 e março 2017***
***• Projeto: "Epidemiologia das hemoglobinopatias: variabilidade genética de hemoglobinopatia e de enzimas eritrócitas na Província do Bengo, Angola", entre abril 2014 e março 2017***

***Projetos Especiais***
***• OPTIMAX – Radiography Research Summer School – Projeto criado no âmbito do Programa Erasmus+ e que conta já com 4 edições. Em 2016 participaram cerca de 60 estudantes e docentes provenientes de 11 países: Portugal, Reino Unido, Vietname, Suécia, Holanda, Brasil, África do Sul, Irlanda, Suíça, Noruega e Iraque***
***• EBreast – Projeto criado no âmbito do Programa Erasmus+ com o objetivo de identificar as dificuldades educativas relacionadas com a prática clínica de mamografias na Europa e aumentar o conhecimento técnicas e competências de deteção da doença, bem como para aumentar a qualidade e exatidão destes exames e desenvolver novas competências dos técnicos envolvidos. Integra oito instituições de cinco países: Tartu Tervishoiu Korgkool (Estónia), Metropolia Ammattikorkeakoulu Oy (Finlândia), Sateilyturvakeskus (Finlândia), Haute Ecole Specialisee De Suisse Occidentale (Suíça), Høgskolen i Bergen (Noruega), Oulun Ammattikorkeakoulu Oy (Finlândia), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Portugal) e Pohjois-Pohjanmaan Sairaanhoitopiirin Kuntayhtyma (Finlândia).***

***Cooperação em Redes Internacionais***
***No plano internacional, a ESTeSL continua a apostar nas redes temáticas, considerando a partilha de conhecimentos e experiências uma mais-valia para toda a comunidade académica.***
***• RETS – Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde***
***• EFAD – European Federation of the Associations of Dietitians***
***• IFEH – International Federation of Environmental Health***
***• ENPHE – European Network Physiotherapy in Higher Education***
***EPBS – The European Association for Professions in Biomedical Science***
***• ESRS – European Federation of Radiographer Societies***
***• RACS – Rede Académica das Ciências da Saúde da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa***

**C10. National and international cooperation:**
***Investment in interinstitutional cooperation is one of the priorities of ESTeSL, not only in the development of courses in association/partnership, but also in the implementation of research and development projects. A brief description of the activities undertaken is given below.***

***Cooperation in training***
***• FORSA Project - Health Training in Timor Leste***
***The purpose of the FORSA Project, an initiative of Calouste Gulbenkian Foundation, is to promote the pedagogical and organisational capacities of the Faculty of Medicine and Health Sciences (FMCS) of the National University of Timor-Lorosae in the preparation and implementation of courses in Pharmacy, Clinics and Nutrition***
***• Licenciatura and Masters degrees in association***
***ESTeSL offers several courses in association with other higher education institutions, enhancing its training offer. The following courses are currently in operation:***
***o Degree in Orthropsies (association with ISEL)***
***o Degree in Clinical and Hospital Engineering (association with ISEL)***
***o Masters in Management and Evaluation in Health Technologies (association with University of Algarve)***
***o Masters in Biomedical Engineering (association with ISEL)***
***o Masters in Risk Assessment (association with ISEL)***

***• University of Mindelo (UM), Cabo Verde***
***Accompaniment of the Degree in Orthoptics and Vision Sciences: classes given via Skype with the collaboration of 9 professors of the Scientific Area of Orthoptics of ESTeSL; visit by ESTeSL teachers to UM for on-site support in theoretical and practical classes, as well as for the development of collaboration protocols with optics establishments to support Stage I CU.***
***• Institute of Health Sciences (ISCISA), Maputo - Mozambique***
***Participation of ESTeSL in training missions in Maputo, under cooperation protocol and covering the following projects: Project for the training of teachers in research methodologies applied to health and tutorial orientation plan for Radiology students; Training project in management and organization of a Health Library.***

***Cooperation in research***
***CISA Project - Centro de Investigação em Saúde de Angola (Angola Health Research Centre)***
***Research centre set up under an agreement between the Angolan government, the Portuguese government and the Calouste Gulbenkian Foundation. ESTeSL collaborates scientifically and technically and is currently collaborating in the following projects:***
***• Project: "Contribution of health care in reducing chronic malnutrition among children aged 2 to 5 years: community case study of intestinal parasite infections in the province of Bengo, Angola" between August 2013 and December 2017***
***• Project: "Filariasis Study in the Province of Bengo, Angola" February 2014 and December 2015***
***• Project: "Etiologies of anaemia in pre-school children in the context of a Demographic Surveillance System in Angola" between April 2014 and March 2017***

*• Project: "Effectiveness of intervention based on food consumption, nutritional status and micronutrient deficiency among children aged under five in Angola" between April 2014 and March 2017*
*• Project: "Epidemiology of hemoglobinopathies: genetic variability of hemoglobinopathy and erythrocyte enzymes in Bengo Province, Angola", between April 2014 and March 2017*

*Special projects*
*• OPTIMAX - Radiography Research Summer School - Project created under the Erasmus+ Programme - has already been held four times. Some 60 students and professors from 11 countries took part in the 2016 programme: Portugal, United Kingdom, Vietnam, Sweden, Holland, Brazil, South Africa, Ireland, Switzerland, Norway and Iraq*
*• EBreast - Project created under the Erasmus+ Programme, seeking to identify the educational difficulties related to the clinical practice of mammography in Europe and enhancing knowledge, techniques and skills in detection of the disease, as well as to increase the quality and accuracy of these examinations and develop new skills among the technicians involved. It comprises eight institutions from five countries: Tartu Tervishoiu Korgkool (Estonia), Metropolia Ammattikorkeakoulu Oy (Finland), Sateilyturvakeskus (Finland), Haute Ecole Specialisee De Suisse Occidentale (Switzerland), Høgskolen i Bergen (Norway), Oulun Ammattikorkeakoulu Oy (Finland), Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Portugal) and Pohjois-Pohjanmaan Sairaanhoitopiirin Kuntayhtyma (Finland).*

*Cooperation in International Networks*
*At an international level, ESTeSL continues to focus on thematic networks, considering the sharing of knowledge and experience as added value for the entire academic community.*
*• RETS - Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde (International Health Technicians Education Network)*
*• EFAD - European Federation of the Associations of Dietitians*
*• IFEH - International Federation of Environmental Health*
*• ENPHE - European Network Physiotherapy in Higher Education*
*EPBS - The European Association for Professions in Biomedical Science*
*• ESRS - European Federation of Radiographer Societies*
*• RACS - Academic Network of Health Sciences of the Community of Portuguese Speaking Countries*

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**
*Está definido a nível institucional (segue para C11.3)*

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
*<sem resposta>*

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
*<no answer>*

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
*<sem resposta>*

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
*<no answer>*

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**
*<sem resposta>*

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**
*O regulamento da qualidade do IPL atribui responsabilidades, em diversas áreas relacionadas com a qualidade, ao Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Diretores de Curso, Conselhos de Curso, GGQ-ESTeSL, Presidência das UO e estudantes através da representatividade em Conselhos de Curso e Conselho Pedagógico.*
*Na ESTeSL a implementação dos mecanismos de garantia da qualidade é assegurada pelos membros da comissão executiva do GGQ-ESTeSL.*
*Todos os semestres os estudantes respondem ao" inquérito aos estudantes" no qual podem exprimir a sua perceção sobre o funcionamento das unidades curriculares e dos docentes que as lecionam. As taxas de resposta a este inquérito são, por norma, elevadas tendo-se observado no último ano letivo um decréscimo significativo das mesmas.*
*Os dados obtidos deste inquérito aos estudantes são utilizados para o corpo docente elaborar o "relatório da unidade curricular" para cada par (unidade curricular/curso). Este relatório é da responsabilidade do regente da unidade curricular. Este é um instrumento fundamental na medida em que nele constam uma perceção do funcionamento da unidade curricular na perspetiva dos docentes e propostas de melhoria para corrigir ou minorar os pontos identificados como menos positivos.*
*Os relatórios das diferentes unidades curriculares que compõem o plano de estudos de um determinado curso são analisados pelo Conselho de Curso. Esta análise tem em conta a perspetiva de estudantes e docentes. São discutidas as situações identificadas por docentes e estudantes e determinada a pertinência de cada uma. Para aquelas que se justifique são analisados os planos de melhoria propostos pelo corpo docente e, em caso de discórdia, sugerido um plano de melhoria alternativo. O Conselho de Curso é ainda responsável pela elaboração do relatório anual de curso no qual deverá constar uma sistematização da avaliação de cada uma das unidades curriculares e, sendo o caso de uma avaliação negativa, o respetivo plano de melhoria. Neste relatório anual de curso são ainda vertidas todas as considerações sobre empregabilidade, necessidades de alterações/ajustes curriculares, perceção de diplomados e empregadores sobre a adequação e pertinência dos conteúdos lecionados.*
*Os relatórios de curso são enviados ao Conselho Pedagógico que emite parecer e, com base nos mesmos, elabora o relatório anual sobre o ensino. O Conselho Pedagógico é ainda responsável pela supervisão sobre o cumprimento dos planos de melhoria propostos.*
*Anualmente são ainda elaborados inquéritos sobre o funcionamento dos serviços, inquéritos ao pessoal docente e não docente,*

***inquéritos aos empregadores e aos diplomados. Destes inquéritos resultam relatórios onde são identificados os pontos positivos e negativos e feitas as propostas de melhoria que se considerem adequadas.***
***A componente científica é avaliada pelo Conselho Técnico-Científico que, anualmente, elabora um relatório sobre a atividade científica na ESTeSL.***
***As elevadas taxas de adesão na concretização de cada um dos procedimentos vertidos no regulamento da qualidade do IPL permite afirmar que existe uma cultura da qualidade devidamente instituída e interiorizada por toda a comunidade académica.***
***A política de divulgação da Qualidade está a ser continuamente melhorada o que pode ser visto pela existência de uma página específica da Qualidade na qual constam documentos de referência (ex: regulamento da qualidade) e documentos de avaliação finais (relatórios anuais da ESTeSL).***

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**

***The IPL Quality Regulation assigns responsibilities related to quality in several areas to the Pedagogical Council, Scientific-Technical Council, Course Directors, Course Councils, GGQ-ESTeSL, Presidency of the OU and students through representation in Course Councils and Pedagogical Council. At ESTeSL the implementation of quality assurance mechanisms is ensured by the members of the GGQ-ESTeSL executive committee. Each semester, students respond to the "student survey", where they can express their views on the functioning of the curricular units and the staff who teach them. The response rates to this survey are generally high, albeit with a significant decrease in the last school year. The data obtained from this survey is used by the faculty to prepare the "curricular unit report" for each pair (curricular unit/course). This report is the responsibility of the curricular unit coordinator and is a fundamental instrument, insofar as it includes a view of the functioning of the curricular unit from the perspective of teachers and proposals for improvement to correct or mitigate points identified as less positive. The reports of the different curricular units which compose the study plan of a particular course are analysed by the Course Council. This analysis takes into account the perspective of students and teachers. The situations identified by teachers and students are discussed and the relevance of each one is determined. Where justified, analysis is made of the improvement plans proposed by the teaching staff and, in cases of contention, an alternative plan of improvement is suggested. The Course Council is also responsible for preparing the annual course report, setting out the evaluation of each of the curricular units and, in the case of a negative evaluation, a respective plan for improvement. This annual course report addresses all considerations on employability, needs for curricular changes/adjustments, perception of graduates and employers as regards the appropriateness and pertinence of the taught contents. The course reports are sent to the Pedagogical Council which issues an opinion and, based thereon, prepares the annual education report. The Pedagogical Council is also responsible for supervising compliance with the proposed improvement plans. Surveys on the functioning of the services are conducted annually, along with surveys of teaching and non-teaching staff, surveys of employers and graduates. These surveys result in reports to identify strengths and weaknesses, with proposals for improvements as considered appropriate. The scientific component is evaluated by the Scientific-Technical Council, which prepares a report on the scientific activity in ESTeSL annually.***
***The high participation rates in the implementation of each of the procedures established in the IPL quality regulation affirms the existence of a culture of quality which is duly established and internalised by the entire academic community.***
***The quality disclosure policy is being continually improved; this is evidenced by the existence of a specific Quality page which includes reference documents (e.g. quality regulations) and final evaluation documents (annual reports by ESTeSL).***

**C12. Observações finais:**

***A ESTeSL é uma instituição de ensino superior politécnico que, ao longo dos seus 37 anos de existência, tem mantido uma trajetória de desenvolvimento sustentado na excelência da sua missão no domínio do ensino, da investigação e dos serviços à comunidade. Recentemente a ESTeSL atravessou um período de mudança devido à restruturação de alguns dos seus cursos de 1º ciclo, processo que ainda não está concluído. A redução do número de cursos de licenciatura de 12 para nove afetou o número de vagas disponibilizadas anualmente para o concurso geral de acesso ao ensino superior. Simultaneamente, as mudanças ao nível do exercício das profissões de saúde e as necessidades dos empregadores da área suscitaram uma reflexão interna sobre a oferta formativa de 2º ciclo, levando a que tenham sido descontinuados alguns dos cursos que a ESTeSL oferecia. Neste momento, no que concerne a oferta formativa, estão em estudo várias propostas de cursos de mestrado, adequados às necessidades dos profissionais de saúde. Esta estratégia permitirá aumentar o número de estudantes de 1º e 2 ciclo que, devido às mudanças anteriormente referidas, sofreu um decréscimo nos últimos três anos. Sabendo que as propostas em estudo serão submetidas à Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) em outubro de 2017 e, a serem aprovadas, só iniciarão o seu funcionamento no ano letivo 2018/2019, a estratégia imediata da ESTeSL passa por apostar já a partir do próximo ano letivo em cursos de pós-graduação, cujos planos curriculares estão igualmente a ser elaborados***
***Relativamente à investigação, a criação do CIST-ESTeSL constituiu um marco importante na estratégia da ESTeSL para reforçar as oportunidades de docentes e investigadores desenvolverem os seus trabalhos nesta área. A junção de recursos humanos e materiais permitirá um posicionamento vantajoso no panorama da investigação a nível nacional, potenciando a submissão de projectos a fontes de financiamento e viabilizando a execução de mais investigação e da disseminação dos seus resultados.***
***Outro aspeto fundamental na estratégia de desenvolvimento da ESTeSL é o investimento na qualificação do corpo docente. Apesar de nos últimos anos se ter assistido a uma evolução positiva do número de docentes doutorados e especialistas, o rácio relativamente ao número total de ETI ainda não atingiu valores adequados. Sobretudo o aumento do número de docentes doutorados é uma meta prioritária, uma vez que a qualificação do corpo docente é indispensável para a afirmação da instituição no panorama do ensino superior a nível nacional e internacional Concomitantemente, um corpo docente constituído maioritariamente por doutores promove o debate e a reflexão crítica em torno da investigação e facilita o acesso a fontes de financiamento, contribuindo para atingir outro objetivo estratégico: o aumento do número de projetos financiados. As restrições orçamentais vividas pelas instituições de ensino superior têm colocado desafios importantes à capacidade de obter financiamento para o seu funcionamento, nomeadamente para atividades de investigação, contudo o acesso às fontes de financiamento está dependente, entre outros fatores, da qualidade das equipas de investigadores envolvidos nos projectos. Em suma, espera-se que um corpo docente altamente qualificado, apoiado num centro de investigação de qualidade permita incrementar o financiamento externo à investigação realizada na ESTeSL.***
***O crescimento da investigação permitirá, ainda, o incremento do número de publicações científicas e de apresentações de comunicações orais ou sob a forma de poster em reuniões científicas nacionais e internacionais, promovendo a divulgação do trabalho realizado. Pretende-se igualmente que toda a produção científica seja devidamente registada no Repositório Científico do IPL, em acesso aberto, contribuindo de forma significativa para a disseminação do conhecimento, aspecto fundamental para a inovação e desenvolvimento da sociedade.***
***Outra das linhas estratégicas de desenvolvimento da ESTeSL centra-se no apoio à internacionalização. A prestação nesta área tem tido uma expressão significativa em termos de mobilidade de estudantes e docentes, sobretudo ao abrigo do Programa Erasmus+, bem como através da participação em parcerias estratégicas. Reconhecemos, contudo, a necessidade de um maior investimento nesta área que permita incrementar a visibilidade internacional da ESTeSL, não só no que se refere à formação ministrada, mas também relativamente à investigação realizada. A oferta de unidades curriculares e/ou cursos ministrados em inglês associada à divulgação da ESTeSL junto de estudantes internacionais constitui uma das medidas que se pretende implementar a curto prazo.***

***Esta oferta permitirá a captação de estudantes internacionais, contribuindo para a notoriedade internacional da ESTeSL. Simultaneamente pretende-se continuar o trabalho de divulgação dos programas de mobilidade direcionados a diferentes públicos, nomeadamente recém-diplomados e funcionários não-docentes, áreas em que a mobilidade tem sido menos expressiva.***
***Relativamente à participação em redes internacionais de investigação e desenvolvimento o investimento passa por incrementar a participação nestas redes, beneficiando das sinergias estabelecidas para o desenvolvimento de projetos de formação e investigação em parceria.***
***Finalmente, no que se refere à ligação com a comunidade, em termos estratégicos, pretende-se incrementar a prestação de serviços à comunidade nas instalações da ESTeSL. A rentabilização dos recursos para este fim é fundamental para proporcionar aos estudantes oportunidades de aprendizagem inovadoras e apoiar a investigação. Simultaneamente, a prestação de serviços contribuirá para reforçar a imagem da ESTeSL junto da comunidade.***

***Síntese de pontos fortes***
***1. Corpo docente jovem e empenhado na sua qualificação***
***2. Forte ligação à prática profissional***
***3. Espaços laboratoriais bem equipados e adequados ao ensino e à investigação***
***4. Elevado número de protocolos com parceiros de prestígio da área da saúde e da rede empresarial***
***5. Número de estágios oferecidos em ambiente profissional***
***6. Preocupação com a sustentabilidade ambiental (pertença ao Programa Eco –Esciolas)***
***7. Existência do observatório de empregabilidade desde 2015***
***8. Número de redes internacionais a que a ESTeSL pertence***
***9. Número de publicações científicas que contribuem para a visibilidade da ESTeSL no exterior***

***Pontos fracos***
***1. Diminuição do número de estudantes***
***2. Diminuição do número de diplomados***
***3. Ausência de oferta formativa em língua estrangeira ou em parceira com instituições de ensino superior estrangeiras***
***4. Reduzido investimento interno em investigação***
***5. Pouco impacto da ESTeSL nos Media***

***Plano de Melhoria***
***1. Diminuição do número de estudantes***
***a) Implementação, a curto prazo, de cursos de pós-graduação. Simultaneamente propor novos cursos de 2º ciclo para entrarem em funcionamento em 2018/2019;***
***b) Aumentar as iniciativas para captar estudantes. Para além da Futurália, da Porta Aberta para a Tecnologias e do Verão com as Tecnologias, reforçar a divulgação da oferta formativa da ESTeSL junto dos potenciais candidatos aos seus cursos;***
***c) Investir na divulgação de cursos e oferta formativas***
***2. Diminuição do número de diplomados***
***a) Estabilizar os processos de transição decorrentes da implementação de nova oferta formativa;***
***b) Implementar estratégias de combate ao abandono escolar, nomeadamente através de reforço do apoio individualizado aos novos estudantes, por parte de docentes e de estudantes;***
***3. Ausência de oferta formativa em língua estrangeira ou em parceira com instituições de ensino superior estrangeiras***
***a) Iniciar a oferta de unidades curriculares em língua inglesa, nomeadamente aquelas que habitualmente têm mais procura por parte de estudantes estrangeiros;***
***b) Encetar contactos para estudar as possibilidades de criar ofertas formativas em parceria com instituições estrangeiras***
***4. Reduzido investimento interno em investigação***
***a) Reforçar a necessidade de planear as atividades docentes com antecedência, permitindo, por exemplo, semestres com maior carga letiva e outros com menor carga para possibilitar maior tempo de dedicação à investigação;***
***b) Apoiar o desenvolvimento do CIST-EsTeSL;***
***5. Pouco impacto da ESTeSL nos Media***
***a) Promover a imagem da ESTeSL junto da população em geral através da divulgação do trabalho desenvolvido***
***b) Melhorar as estratégias de comunicação, nomeadamente a gestão da informação constante da página da ESTeSL***
***c) Melhorar a comunicação nas redes sociais, habitualmente frequentadas pelos potenciais candidatos à ESTeSL***

**C12. Final remarks:**
***ESTeSL is a higher education polytechnic institution which, over its 37 years of existence, has maintained a sustainable trajectory of development based on the excellence of its mission in the field of teaching, research and services provided to the community. Recently, ESTeSL has undergone a period of change due to the restructuring of some of its 1st-cycle courses, a process that remains ongoing. The reduction in the number of licenciatura courses from twelve to nine affected the number of places made available annually in the general competition for admission to higher education. At the same time, changes affecting the exercise of health professions and the needs of employers in the area have stimulated an internal reflection as regards the 2nd-cycle training offer, leading to the discontinuation of some courses offered by ESTeSL. At the moment, as far as the training offer is concerned, several proposals for Masters courses are being studied, adapted to the needs of the health professionals. This strategy will increase the number of 1st and 2nd cycle students who, due to the changes referred to above, have declined in the last three years. Knowing that the proposals under study will be submitted to A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Assessment and Accreditation Agency for Higher Education) in October 2017 and, where approved, will only start operating in the 2018/2019 academic year, the immediate strategy of ESTeSL is to focus, as from the next academic year, on postgraduate courses, whose curricular plans are also being formulated.***
***As regards research, the creation of CIST-ESTeSL was an important milestone in the strategy of ESTeSL to reinforce opportunities available to teachers and researchers to develop their work in this area. The combination of human and material resources will enable an advantageous positioning in the research panorama at national level, supporting the submission of projects to funding sources and enabling the execution of more research and the dissemination of results.***
***Another fundamental aspect of ESTeSL's development strategy is based on investment in the qualification of teaching staff. Although, in recent years, there has been a positive increase in the number of teaching staff with doctorates and specialist titles, the ratio, in terms of total FTEs has not yet reached a sufficient level. Increasing the number of teaching staff with doctorates is the top priority, since the qualification of teaching staff is indispensable in affirming the institution's place in the panorama of higher education at national and international level. Simultaneously, a teaching staff composed mainly of doctorates promotes debate and critical reflection on research and it facilitates access to funding sources, contributing to another strategic objective: increasing the number of financed projects. The budgetary constraints faced by higher education institutions have posed significant challenges when it comes to the capacity to obtain funding for their functioning, including for research activities; however, access to funding***

***sources is dependent, among other factors, on the quality of the research teams participating in Projects. In short, it is expected that a highly qualified teaching staff, supported by a quality research centre, will achieve an increase in acquired external funding for research carried out at ESTeSL.***
***The growth in research will also increase the number of scientific publications and oral presentations or poster presentations given at national and international scientific meetings, promoting the dissemination of work undertaken. It is also intended that all scientific production be properly registered in the IPL Scientific Repository, on an open access basis, contributing significantly to the dissemination of knowledge - a fundamental aspect for innovation and development of society.***
***Another of ESTeSL's development strategies is focused on supporting internationalization. Performance in this area has had significant expression in terms of the mobility of students and teaching staff, especially under the Erasmus+ programme, as well as through participation in strategic partnerships. We recognise, however, that there is a need for greater investment in this area, to increase ESTeSL's international visibility, not only with regard to provision of training, but also with regard to undertaken research. The offer of curricular units and/or courses taught in English, associated with the dissemination of ESTeSL to international students, is one measure to be implemented over the short term. This offer will attract international students, contributing to ESTeSL's international reputation. Simultaneously, it is intended to continue the work of disseminating mobility programs aimed at different publics, especially recent graduates and non-teaching staff, areas where mobility has been less expressive. As regards participation in international research and development networks, investment is focused on increasing participation in these networks, benefiting from the synergies established for the development of training and research projects in partnership.***
***Finally, as regards the link with the community, in strategic terms, the aim is to increase provision of services to the community from ESTeSL premises. Leveraging resources for this purpose is critical to providing students with innovative learning opportunities and supporting research. At the same time, the provision of services will contribute to strengthening the image of ESTeSL in the community.***
***Summary of strengths***
***1. Young teaching staff engaged in enhancing their qualification***
***2. Strong connection to professional practice***
***3. Well-equipped laboratory spaces suitable for teaching and research***
***4. High number of protocols with prestigious partners in the area of health and the business network***
***5. Number of internships offered in a professional environment***
***6. Concern for environmental sustainability (participation in the Eco-Escolas Programme)***
***7. Existence of the employability observatory since 2015***
***8. Number of international networks to which ESTeSL belongs***
***9. Number of scientific publications contributing to the visibility of ESTeSL externally***
***Weaknesses***
***1. Decrease in student numbers***
***2. Decrease in the number of graduates***
***3. Absence of training in a foreign language or in partnership with foreign higher education institutions***
***4. Reduced internal investment in research***
***5. Limited impact of ESTeSL in the Media***

***Improvement Plan***
***1. Decrease in student numbers***
***a) Implementation, over short term, of postgraduate courses. Simultaneously, new 2nd-cycle courses are proposed for 2018/2019;***
***b) Increase initiatives to attract students. In addition to Futurália, the "Open Door to Technologies" and "Summer with Technologies", to reinforce dissemination of the training offered by ESTeSL to potential candidates for its courses;***
***c) Invest in the dissemination of courses and offers of training***
***2. Reduction in the number of graduates***
***a) Stabilize the transition processes resulting from the implementation of a new training offer;***
***b) Implement strategies to combat student withdrawals, in particular by enhancing individually-focused support for new students by teachers and students;***
***3. Absence of training in a foreign language or in partnership with foreign higher education institutions***
***a) Initiate the offer of curricular units in English, in particular those which usually have more demand from foreign students;***
***b) Initiate contacts to study the possibilities of creating training offers in partnership with foreign institutions***
***4. Reduced internal investment in research***
***a) Reinforce the need to plan teaching activities in advance, allowing, for example, semesters with higher teaching load and others with lower load to allow more time for dedication to research;***
***b) Support the development of CIST-EsTeSL;***
***5. Limited impact of ESTeSL in the Media***
***a) Promote the image of ESTeSL among the general population through the dissemination of its work***
***b) Improve communication strategies, especially the management of information on ESTeSL's website***
***c) Improve communication on social networks often used by potential ESTeSL candidates***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

#### D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.2 - Licenciatura**

**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| CEF/0910/14557 | 727 | Farmácia | 0 | 2011-12-13T00:00:00 |
| CEF/0910/14592 | 853 | Saúde Ambiental | 0 | 2011-12-13T00:00:00 |
| NCE/13/01366 | 725 | Ciências Biomédicas Laboratoriais | 6 | 2014-07-16T01:00:00 |
| NCE/14/01171 | 725 | Fisiologia Clínica | 6 | 2015-02-11T00:00:00 |
| NCE/14/01176 | 725 | Imagem Médica e Radioterapia | 6 | 2015-02-11T00:00:00 |
| NCE/15/00087 | 725 | Ortoprotesia (em associação com o ISEL) | 6 | 2016-06-27T01:00:00 |
| ACEF/1415/14552 | 726 | Dietética e Nutrição | 6 | 2016-07-21T01:00:00 |
| ACEF/1415/14577 | 726 | Ortóptica e Ciências da Visão | 6 | 2016-10-19T01:00:00 |
| ACEF/1415/14562 | 726 | Fisioterapia | 6 | 2017-03-21T00:00:00 |

**D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| NCE/13/01321 | 725 | Fisiologia Clínica | 2014-07-16 |

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|
| CEF/0910/14537 | 725 | Análises Clínicas e Saúde Pública |
| CEF/0910/14542 | 725 | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica |
| CEF/0910/14547 | 725 | Cardiopneumologia |
| CEF/0910/14567 | 725 | Medicina Nuclear |
| CEF/0910/14572 | 725 | Ortoprotesia |
| CEF/0910/14582 | 725 | Radiologia |
| CEF/0910/14587 | 725 | Radioterapia |

**D1.3 - Mestrado**

**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| NCE/11/01426 | 729 | Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde | 6 | 2012-07-06T01:00:00 |
| ACEF/1314/14612 | 862 | Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho | 6 | 2015-03-03T00:00:00 |
| NCE/11/01031 | 721 | Nutrição Clínica (em associação com a Universidade de Lisboa) | 6 | 2012-07-12T00:00:00 |
| CEF/0910/27716 | 720 | Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde | 6 | 2012-08-14T00:00:00 |
| NCE/14/01601 | 729 | Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (em associação com o ISEL) | 6 | 2015-05-23T00:00:00 |
| NCE/14/01936 | 520 | Engenharia Biomédica (em associação com o ISEL) | 6 | 2015-06-18T00:00:00 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| ACEF/1415/24227 | 725 | Tecnologias de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular | 2015-09-29T00:00:00 |

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|
| CEF/0910/14597 | 726 | Mestrado em Fisioterapia |
| CEF/0910/14602 | 725 | Mestrado em Radioterapia |
| CEF/0910/14607 | 729 | Mestrado em Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde |
| NCE/09/00467 | 725 | Medicina Nuclear |
| NCE/09/00992 | 729 | Segurança do Doente |
| CEF/0910/12782 | | Intervenção Sócio-organizacional na Saúde (em associação com a Universidade de Évora) |

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |

***<sem resposta>***

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/14557 | 727 | Farmácia | 40 | 40 | 39 | 41 | 39 | 41 |
| CEF/0910/14562 | 726 | Fisioterapia | 35 | 38 | 37 | 44 | 40 | 48 |
| CEF/0910/14592 | 853 | Saúde Ambiental | 33 | 22 | 33 | 8 | 60 | 53 |
| NCE/13/01366 | 725 | Ciências Biomédicas Laboratoriais | 0 | 0 | 0 | 0 | 55 | 61 |
| NCE/14/01171 | 725 | Fisiologia Clínica | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 | 45 |
| NCE/14/01176 | 725 | Imagem Médica e Radioterapia | 0 | 0 | 0 | 0 | 60 | 61 |
| NCE/15/00087 | 725 | Ortoprotesia | 33 | 37 | 33 | 33 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/14552 | 726 | Dietética e Nutrição | 38 | 40 | 37 | 42 | 37 | 42 |
| ACEF/1415/14577 | 726 | Ortóptica | 37 | 34 | 37 | 23 | 47 | 52 |
| CEF/0910/14537 | 725 | Análises Clínicas e de Saúde Pública | 37 | 41 | 35 | 40 | 0 | 0 |
| CEF/0910/14542 | 725 | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 38 | 45 | 35 | 42 | 0 | 0 |
| CEF/0919/14547 | 725 | Cardiopneumologia | 37 | 46 | 37 | 39 | 0 | 0 |
| CEF/0910/14567 | 725 | Medicina Nuclear | 35 | 32 | 35 | 36 | 0 | 0 |
| CEF/0910/14582 | 725 | Radiologia | 37 | 44 | 37 | 41 | 0 | 0 |
| CEF/0910/14587 | 725 | Radioterapia | 35 | 41 | 35 | 36 | 0 | 0 |

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/11/01426 | 729 | Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde | 0 | 0 | 30 | 17 | 0 | 0 |
| ACEF/1314/14612 | 862 | Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/11/01031 | 721 | Nutrição Clínica | 25 | 24 | 25 | 25 | 0 | 0 |
| CEF/0910/27716 | 720 | Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde | 25 | 23 | 25 | 24 | 25 | 19 |
| NCE/14/01601 | 729 | Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/14/01936 | 520 | Engenharia Biomédica | 0 | 0 | 0 | 0 | 35 | 36 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |

***<sem resposta>***

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/14557 | 727 | Farmácia | 154 | 28 | 162 | 29 | 163 | 27 |
| CEF/0910/14562 | 726 | Fisioterapia | 195 | 35 | 208 | 39 | 202 | 34 |
| CEF/0910/14592 | 853 | Saúde Ambiental | 111 | 20 | 91 | 25 | 115 | 19 |
| NCE/13/01366 | 725 | Ciências Biomédicas Laboratoriais | 0 | 0 | 0 | 0 | 230 | 3 |
| NCE/14/01171 | 725 | Fisiologia Clínica | 0 | 0 | 0 | 0 | 141 | 2 |
| NCE/14/01176 | 725 | Imagem Médica e Radioterapia | 0 | 0 | 0 | 0 | 152 | 0 |
| NCE/15/00087 | 725 | Ortoprotesia | 128 | 22 | 129 | 26 | 80 | 22 |
| ACEF/1415/14552 | 726 | Dietética e Nutrição | 183 | 34 | 193 | 42 | 195 | 39 |
| ACEF/1415/14577 | 726 | Ortóptica | 172 | 37 | 159 | 44 | 158 | 38 |
| CEF/0910/14537 | 725 | Análises Clínicas e de Saúde Pública | 157 | 31 | 160 | 32 | 18 | 8 |
| CEF/0910/14542 | 725 | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 154 | 38 | 154 | 28 | 56 | 31 |
| CEF/0910/14547 | 725 | Cardiopneumologia | 174 | 38 | 166 | 35 | 19 | 14 |
| CEF/0910/14567 | 725 | Medicina Nuclear | 127 | 32 | 125 | 29 | 81 | 26 |
| CEF/0910/14582 | 725 | Radiologia | 158 | 34 | 170 | 24 | 47 | 35 |
| CEF/0910/14587 | 725 | Radioterapia | 135 | 24 | 138 | 30 | 95 | 26 |

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/11/01426 | 729 | Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde | 0 | 6 | 19 | 5 | 0 | 6 |
| ACEF/1314/14612 | 862 | Mestrado em Segurança e Higiene do Trabalho | 0 | 6 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| NCE/11/01031 | 726 | Nutrição Clínica | 24 | 7 | 32 | 18 | 5 | 11 |
| CEF/0910/27716 | 720 | Mestrado em Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde | 23 | 5 | 24 | 4 | 21 | 2 |
| NCE/14/01601 | 421 | Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 36 | 0 |
| NCE/14/01936 | 520 | Engenharia Biomédica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1415/24227 | 725 | Tecnologias de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular | 27 | 7 | 6 | 1 | 1 | 1 |
| CEF/0910/14597 | 726 | Fisioterapia | 16 | 13 | 0 | 9 | 0 | 9 |
| NCE/09/00992 | 729 | Segurança do Doente | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CEF/0910/14602 | 725 | Medicina Nuclear | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/09/00467 | 725 | Radioterapia | 0 | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 0 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 0 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 95.3 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

**D5.1 - Corpo docente**

**D5.1.2 - Corpo docente**

**D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Maria Margarida Do Carmo Pinto Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Vida - Medicina Clínica; Especialização em Biotecnologia | 100 | Ficha submetida |
| Cláudia Isabel Sá Dos Reis | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Eng. Biomédica | 100 | Ficha submetida |
| Virgínia Maria Dos Prazeres Fonseca | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Educação Médica | 100 | Ficha submetida |
| Vítor José Freira Manteigas | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Saúde Pública | 100 | Ficha submetida |
| Carlos José Candeias Gonçalves | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular | 50 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Nunes Monteiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Educação - Especialidade Educação para a Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Carla Sofia Costa Viegas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Pública | 100 | Ficha submetida |
| Mário Manuel Ferreira De Castro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 40 | Ficha submetida |
| Florentino Manuel Dos Santos Serranheira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Saúde Pública / Saúde Ocupacional | 25 | Ficha submetida |
| Susana Patrícia Costa Viegas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Pública - Saúde Ambiental e Ocupacional | 100 | Ficha submetida |
| Paula Cristina Silva Albuquerque | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | | Comunicação em Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Sara Maria Cerveira Paradinha | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Medicina | 20 | Ficha submetida |
| Renata Nogueira Henriques De Bastos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortoprotesia | 50 | Ficha submetida |
| José Pedro Fulgêncio De Matos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Segurança do doente | 100 | Ficha submetida |
| Duarte Nuno Alves Martelo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 60 | Ficha submetida |
| Sérgio Miguel De Sousa Pereira Reis Jorge | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Higiene e Segurança no Trabalho | 50 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Carvalho Freire | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Biofísica | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Barreiros Caetano Tomás | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Actividade Física e Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Daniela Patrícia Vieira Lima | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ortoprotesia | 50 | Ficha submetida |
| David Miguel De Oliveira Cabral Tavares | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação / Sociologia da Educação | 100 | Ficha submetida |
| João Paulo Monteirinho Gonçalves | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ortoprotesia | 50 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Miguez Ferro Vilela | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 60 | Ficha submetida |
| Lina Maria Guarda | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Maria Helena Antunes Soares | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências Biomédicas-especialidade Biologia Molecular | 100 | Ficha submetida |
| Mário André Tique Briôa | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ortorpotesia | 100 | Ficha submetida |
| Luisa Maria Carvalho Da Veiga | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Bioquimica | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Augusto Domingues Gomes De Sà E Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Probabilidades e Estatística | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Margarida M. Magalhães Cabugueira Custódio Dos Santos | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| Diogo Filipe Dos Reis Ricardo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Segurança do Doente | 100 | Ficha submetida |
| José Luís Samões Ramalho Agulhas | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Radiologia | 50 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Paiva Martins | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde | 5 | Ficha submetida |
| Luis Jorge Oliveira Carrasco Lança | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Tecnologias da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| João Paulo Silva Costa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Mestrado em Intervenção Sócio-organizacional na Saúde - Especialização em Gestão de Serviços de Saúde | 15 | Ficha submetida |
| Verónica Isabel Soeiro Dias | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Radiologia | 45 | Ficha submetida |
| Eva Maria Valério De Sousa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Biofísica e Física Médica / Biophysics and Medical Physics | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Alexandre Da Costa Machado | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Joana Figueiredo Gomes Medeiros Barbosa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Radioterapia -Especialidade Dosimetria Clínica | 50 | Ficha submetida |
| Vanessa Alexandra Pereira Veloso Jerónimo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Medicina Nuclear - Especialização em Tomografia por Emissão de Positrões | 30 | Ficha submetida |
| Sónia Cláudia Lin Chin | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | RATeS - Especialização em Protecção contra Radiações | 40 | Ficha submetida |
| José Guilherme Carvalho Mascarenhas | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Radiologia | 28 | Ficha submetida |
| Tânia Raquel Faria Vaz | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Medicina Nuclear / Nuclear Medicine | 100 | Ficha submetida |
| Ana Margarida Prata Jerónimo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 20 | Ficha submetida |
| Lucinda Marina Martins Dias | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Medicina Nuclear - Especialização Radiofarmácia | 45 | Ficha submetida |
| Vera Lúcia Rebelo Quintino | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Cuidados Paliativos | 55 | Ficha submetida |
| Francisco José Dos Santos Fernandes Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Maria De Fátima Simões Monsanto | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão em Serviços de Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Edgar Aristides Lemos Pereira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Química Bioorgânica | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel De Jesus Alves Marques | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Maria João Furtado Raminhas Carapinha | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Margarida Maria De Matos Rodrigues E Silva Eiras | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Pública | 100 | Ficha submetida |
| Maria Isabel Morgado Conde | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão de Serviços de Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Hélder Nunes De Freitas | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Radiologia | 15 | Ficha submetida |
| Filipa Maria Da Costa Coutinho De Lucena | Assistente ou equivalente | Mestre | | Química Inorgânica Biomédica - Radiofarmácia | 100 | Ficha submetida |
| Áurea Regina De Almeida Lopes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | radioterapia | 20 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Paula Cristina C. Barradas Aroeira Conceição | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Radiologia | 30 | Ficha submetida |
| Telma Filipa De Castro Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Física Médica e Engenharia Biomédica | 50 | Ficha submetida |
| Ana Margarida De Almeida Furtado | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Rodrigues Monteiro Grilo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina De Oliveira Resende Geão Paulo Frade | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Engenharia Física e Tecnológica | 30 | Ficha submetida |
| Maria Madalena Ataíde Ferreira Cabeçadas | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Epidemiologia | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Martins Garcia De Moura | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Biofísica - Física Médica e Engenharia Biomédica | 60 | Ficha submetida |
| Aida Palmira Passos Martins Da Silva Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão em Serviços de Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Marco Alexandre Escabeche Amador Caetano | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Radioterapia | 100 | Ficha submetida |
| Cristiana Manuela Pinto Carvalho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Fábio Miguel De Melo Nogueira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Gestão e Avaliação de Tecnologias em Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Ana Maria Morais Cravo De Sá | Assistente ou equivalente | Mestre | | Radioterapia | 100 | Ficha submetida |
| Lina Da Conceição Capela De Oliveira Vieira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| José Marcelino Vilchez Fraga | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 30 | Ficha submetida |
| Carina Isabel Bento Marques Coelho | Assistente ou equivalente | Mestre | | Educação | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Almeida Correia | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | | Radiologia | 100 | Ficha submetida |
| Denise Daniel Do Carmo Calado | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Gestão e avaliação de Tecnologias da saúde. | 30 | Ficha submetida |
| Sérgio Rafael Reis Figueiredo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Medicina Nuclear | 100 | Ficha submetida |
| Amadeu José Borges Ferro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Educação Médica | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria De Almeida Marques Alves Paes De Faria | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Sociologia da Saude | 50 | Ficha submetida |
| Maria Madalena Silva Das Neves Diogo Alho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Analises clinicas e saude publica | 50 | Ficha submetida |
| Anita Raquel Quintal Gomes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia | 100 | Ficha submetida |
| Gilberto Rodrigues Matias | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 50 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Ribeiro De Medeiros | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Sociologia Histórica | 100 | Ficha submetida |
| Bruno Filipe Sousa Carmona | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia Genética | 100 | Ficha submetida |
| Alexandre Salvador De Castro Vieira Pereira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 10 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Leitão Pessoa Guerreiro | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências Biomédicas | 100 | Ficha submetida |
| Maria Leonor Salgado Lopes Rebelo | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Análises Clinicas | 50 | Ficha submetida |
| Analisa Filomena Leal Lopes Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 25 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Helder Miguel Oliveira Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Medicina | 10 | Ficha submetida |
| Paula Maria Ferreira Brina Borralho Nunes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Medicina | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Pires Alves Amaral De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Parasitologia Médica | 100 | Ficha submetida |
| Teresa Maria Duarte Carvalho Guimarães | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Psicologia da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Lylliane De Jesus Côrte-Real Martins De Menezes Luz | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Análises Clínicas e Saúde Pública | 50 | Ficha submetida |
| Susana Maria Rodrigues Dos Santos De Carvalho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Análises Clínicas e Saúde Pública | 35 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Rodrigues Tavares | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Saúde Pública | 100 | Ficha submetida |
| Carla Maria Prata Saraiva De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Licenciatura em Medicina | 20 | Ficha submetida |
| Ana Paula Nunes Lopes Casimiro | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 50 | Ficha submetida |
| João Pedro Almeida Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Imunologia e Microbiologia | 50 | Ficha submetida |
| Nélia Alexandrina Costa Nunes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 50 | Ficha submetida |
| Sofia Bizarro Nolasco Da Silva Narciso | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia - Especialidade Biologia Molecular | 100 | Ficha submetida |
| Bela Cristina Correia Ferreira | Assistente ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Análises Clínicas e Saúde Pública | 50 | Ficha submetida |
| Rui Miguel Duque De Brito | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia | 100 | Ficha submetida |
| Rita Rodrigues Da Cova Canas Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Rúben Rodrigues Roque | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Qualidade e Segurança do Doente aplicada à Anatomia Patológica | 50 | Ficha submetida |
| Cristiana Fontoura Rodrigues Carneiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências Forenses | 50 | Ficha submetida |
| Ana Marta Correia Alves Diniz | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Química | 60 | Ficha submetida |
| Mário Alberto Ferreira Maia Matos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 100 | Ficha submetida |
| Maria Do Céu Gomes Mendes Lopes Leitão | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Paula Cristina Duarte Mendonça | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Educação Médica | 100 | Ficha submetida |
| Filipe José Gonçalves Soares | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 40 | Ficha submetida |
| Pedro Jorge Filipe Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Neurociências | 15 | Ficha submetida |
| Patrícia Reis Luzia | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Doenças infecciosas | 50 | Ficha submetida |
| Renato Danton Sampaio Ribeiro De Abreu | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Análises Clínicas e Saúde Pública | 100 | Ficha submetida |
| Mário Jorge Saldanha Gomes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Química | 100 | Ficha submetida |
| Carina Alexandra Fernandes Ladeira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Nuno Campos Da Cunha-Bellém | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia | 100 | Ficha submetida |
| Mário Manuel Cunha De Pádua | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Fisiologia e Bioquímica | 100 | Ficha submetida |
| Ana Teresa De Aguiar Oliveira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Engenharia Alimentar | 30 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ana Luisa Rebelo Cerveira Gomes De Sá E Sousa | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Matemática Aplicada á Estatística e Investigação Operacional | 50 | Ficha submetida |
| Raquel Maria Sousa E Silva Ascenção | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Lisete Celestina Perpétua Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Bioquímica (ramo Genética, Virologia e Imunologia) | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Manuel Rosa Bernando | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 30 | Ficha submetida |
| Ana Margarida Da Silva Malaquias Dinis | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ergonomia | 25 | Ficha submetida |
| Carlos Alberto Damas | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Dietética e nutrição | 35 | Ficha submetida |
| Ana Paula Lima De Macedo | Assistente ou equivalente | Mestre | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Diana Pereira Alexandre | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Nutrição Clínica | 15 | Ficha submetida |
| Ana Catarina De Assunção Almeida Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências e Tecnologias da Saúde, Especialidade em Nutrição | 100 | Ficha submetida |
| Marisa Paula Duarte Fernandes De Andrade Baeta Guerreiro Cebola | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Vida, Especialidade em Fisiologia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Teresa Jacinto Oliveira Cruz | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Organização e Gestão de Empresas | 15 | Ficha submetida |
| André Filipe Ferreira Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Vida – Investigação Clínica | 100 | Ficha submetida |
| Rute Teixeira Borrego | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Saúde Comunitária | 100 | Ficha submetida |
| Zélia Da Conceição Costa Coelho Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Internacional - políticas de saúde | 35 | Ficha submetida |
| Lino Jorge De Jesus Mendes | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Controlo Qualidade e Toxicologia dos Alimentos | 100 | Ficha submetida |
| Luis Manuel Fernandes Pereira Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Medicina | 10 | Ficha submetida |
| Diana Tavares Da Silva Mendes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Dietética | 50 | Ficha submetida |
| Maria Da Graça Beraldo De Brito Raimundo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Intervenção Sócio-Organizacional em Saúde | 25 | Ficha submetida |
| Joana Alves Dias Martins De Sousa Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Pública e Nutrição | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Baptista Camacho | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Saúde Pública | 50 | Ficha submetida |
| João Miguel Da Conceição Pedro De Deus | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 50 | Ficha submetida |
| Luís António Dos Santos Mendanha Dias | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Reabilitação – Deficiência visual | 100 | Ficha submetida |
| Tânia Sofia De Campos Pereira Duarte | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortóptica | 25 | Ficha submetida |
| Aldina Susana Aragonês Da Conceição Pires Reis | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Wilson Daniel Graça Rodrigues Quintino | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Ortóptica | 55 | Ficha submetida |
| Susana Isabel Plácido Dos Santos | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortóptica | 50 | Ficha submetida |
| Alice Maria Batista José Nunes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortóptica | 50 | Ficha submetida |
| Gonçalo Bruno Fernandes Marques | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Saúde e Envelhecimento | 50 | Ficha submetida |
| Hélder António Dos Santos Nunes Raposo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Alves Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortóptica | 30 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ricardo Filipe Rodrigues Batista | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortóptica | 35 | Ficha submetida |
| Carla Rita Dos Santos Costa Lança | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Pública | 100 | Ficha submetida |
| Paula Alexandra Dos Santos Mendes Vale De Castro | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Optometria em Ciências da Visão | 30 | Ficha submetida |
| Ilda Maria De Passos Martins Da Silva Poças | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Reabilitação visual | 100 | Ficha submetida |
| Maria Emília Gaspar De Oliveira Silva Mouga | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortóptica | 50 | Ficha submetida |
| Manuel Casimiro Gaspar De Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Reabilitação - Deficiência Visual | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Ferreira Antunes José | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 25 | Ficha submetida |
| Álvaro Nunes Jorge | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ortóptica | 30 | Ficha submetida |
| Anabela Domingos Correia | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 25 | Ficha submetida |
| Maria Isabel Monsanto Pombas De Sousa Coutinho | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências do Desporto | 100 | Ficha submetida |
| Andreia Filipa Jesus Carvalho | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Saúde e Envelhecimento | 35 | Ficha submetida |
| Arminda Da Purificação Araújo Marques De Almeida Martins | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 25 | Ficha submetida |
| Paula Alexandra Araújo Viegas Soares | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Intervenção Sócio Organizacional na Saúde com Área de Especialização em Políticas de Administração e Gestão de Serviços de Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Nanci Marlene Ferrão Paiva De Sá | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 55 | Ficha submetida |
| Ana Filipa Regadas Pires | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia na Saúde da Mulher | 50 | Ficha submetida |
| Elisabete Teresa Da Mata Almeida Carolino | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estatística e Investigação Operacional | 100 | Ficha submetida |
| Fátima Isabel Alves Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências Sociais Aplicadas à Saúde | 40 | Ficha submetida |
| Alexandra Maria Da Silva Miranda | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Ciências da Fisioterapia | 25 | Ficha submetida |
| Carla Luzia Apolinário Vicente Pimenta | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde | 30 | Ficha submetida |
| Elisabete Diogo Proença Nave Leal | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Chaves Esteves De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 20 | Ficha submetida |
| Maria Beatriz Dias Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Motricidade | 100 | Ficha submetida |
| Germano José Da Silva Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 25 | Ficha submetida |
| Pedro Jorge Lapa Rebelo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Comunicação e Saúde | 100 | Ficha submetida |
| João Pedro Da Fonseca | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | 25 | Ficha submetida |
| Ana Rita Carujo Saramago | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Patrícia Maia Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia na Saúde da Mulher | 50 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Denis Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ana Rita Machado Da Silva Pinto | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Neurofisiologia | 20 | Ficha submetida |
| Joana Rita Espírito Santo Ramos Pires | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências do Sono | 100 | Ficha submetida |
| Maria Paula Palma Nunes De Sousa | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Cardiopneumologia | 30 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Loureiro Viegas | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ciências do Sono | 20 | Ficha submetida |
| Filipe Dos Santos Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Biomédica | 10 | Ficha submetida |
| João Carlos Gomes Lobato | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | | Ciências da Educação - Metodologia de Ensino das Ciências | 100 | Ficha submetida |
| Lígia Sofia Palhete Ferreira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ciências do Sono | 45 | Ficha submetida |
| Anália Maria De Matos Clérigo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Miguel Reis Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Comunicação em Saúde | 40 | Ficha submetida |
| Ana Teresa Abreu Bernardes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Cardiopneumologia | 30 | Ficha submetida |
| Paulo Maciel Mendes Batista | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências da Educação - Educação para a Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Henrique Manuel Santos Gonçalves Figueiredo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 20 | Ficha submetida |
| Maria Adelaide Seara De Almeida | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular | 50 | Ficha submetida |
| Maria Hermínia Monteiro Brites Dias | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Educação Médica | 100 | Ficha submetida |
| Gilda Cristina Van Zeller Cabral Ribeiro Da Cunha | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | | Estatística e Gestão de Informação | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Miranda De Sousa Gonçalves Pereira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciências Médicas | 10 | Ficha submetida |
| Hugo Alexandre Teixeira Duarte Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física | 20 | Ficha submetida |
| Catarina Isabel Pereira Nunes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Farmácia | 10 | Ficha submetida |
| Anabela Rodrigues Da Graça | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Ciências Sociais aplicadas à Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Graça Massano De Amorim Mavigné Andrade | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Miguel Jorge Maria Zegre | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Farmácia | 50 | Ficha submetida |
| Liliana Aranha Caetano | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Farmácia - Tecnologia Farmacêutica | 100 | Ficha submetida |
| Ana Margarida Coelho Costa Veiga | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Pública - especialidade Epidemiologia | 100 | Ficha submetida |
| Elisabete Lopes Antunes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Saúde Pública | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Monteiro Coelho | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Farmácia | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Miguel Mendes De Castro Figueira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Farmácia | 50 | Ficha submetida |
| Bruno Miguel Da Cruz Godinho | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Farmácia | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Isabel Cristina Vidal De Almeida Neves | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Farmácia | 50 | Ficha submetida |
| Anabela Pereira Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Saúde Internacional | 20 | Ficha submetida |
| Vanessa Alexandra Pinho Mateus | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Farmácia - Farmacologia e Farmacoterapia | 100 | Ficha submetida |
| Helena Cristina Gil Cardeira Dos Santos Leitão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biociências, especialização em Biotecnologia | 25 | Ficha submetida |
| Sofia Margarida Alves Batanete | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Medicina Nuclear | 55 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Pereira De Jesus | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Neurofisiologia | 15 | Ficha submetida |
| João Rafael Bexiga Marques | Assistente ou equivalente | Licenciado | | RAdioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Patricia Sofia Rato Leão | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 35 | Ficha submetida |
| Leticia Alves Do Quental | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Química Farmacêutica e Terapêutica | 50 | Ficha submetida |
| Rita Alexandra Silva De Sá | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 10 | Ficha submetida |
| Maria Julieta Vieira Pita Mayer Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | | Ficha submetida |
| Pedro Gonçalo Alves Da Costa Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Microbiologia Médica | 40 | Ficha submetida |
| Pedro Parracha Venturini | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | | 30 | Ficha submetida |
| Rita Homem De Gouveia Costanzo Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | | Ficha submetida |
| Luísa Maria Reis Pedro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Psicologia da Saúde | 100 | Ficha submetida |
| Bárbara Macedo Lopes Pena | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 25 | Ficha submetida |
| Ana Lucia Marques Ramos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia Celular e Molecular | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Santos Gaspar Da Cunha | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Gestão e Avaliação em Tecnologias da Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Raquel Janete Da Costa Ferreira | Assistente ou equivalente | Mestre | | | 25 | Ficha submetida |
| Vanessa Castelo Rodrigues Freitas | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 20 | Ficha submetida |
| Rui Miguel Lourenço Rocha Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | | Ficha submetida |
| Sérgio Marco Limpo Paulino | Assistente ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | | 50 | Ficha submetida |
| Ana Paula Da Silva Tavares | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 30 | Ficha submetida |
| Maria De Fátima Horta Soares | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Engenharia Saúde | 15 | Ficha submetida |
| Maria Cristina Carrondo Afonso Lourenço | Assistente ou equivalente | Mestre | | Sociologia da Saúde | 25 | Ficha submetida |
| Ana Filipa Catita Gil | Assistente ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Medicina Nuclear | 50 | Ficha submetida |
| Vanessa Andreia Sousa De Almeida | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 15 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Luis Carrasqueira | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Anatomia Patológica | 50 | Ficha submetida |
| Acácio Manuel Tomé Moreira Ramos | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Neurofisiologia | 10 | Ficha submetida |
| Paula Sousa Alves Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 30 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| José Ferreira Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| Sandra Dos Santos Caramujo Balseiro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 50 | Ficha submetida |
| Maria Armanda Pereira Das Neves Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | | Ficha submetida |
| Tânia Sofia Dutra Noreira Rafael | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ultrassonografia Cardiovascular | | Ficha submetida |
| Mariana Fernandes Araújo Geraldes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Intervenção Sócio-Organizacional na Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Maria De Fátima Lopes Branco | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Medicina Nuclear | 15 | Ficha submetida |
| Joana Da Fonseca E Oliveira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde (RATeS) | 30 | Ficha submetida |
| Inês Figueiredo Duarte | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 50 | Ficha submetida |
| Nuno José Coelho Teixeira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Física Médica | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Paula Arruda De Medeiros Correia Cabral Aresta | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Susana Evaristo Oliveira Branco | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biofísica e Engenharia Biomédica | 100 | Ficha submetida |
| Susana Catarina Monteiro Valente | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Genética Molecular e Biomedicina | 35 | Ficha submetida |
| Paula Cristina De Jesus Marques | Assistente ou equivalente | Licenciado | | | 30 | Ficha submetida |
| José António Silva Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Medicina | 10 | Ficha submetida |
| Tiago Tavares Corujo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Neurofisiologia | 25 | Ficha submetida |
| Aida Margarida Mateus Carolo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Fernando Gonçalves Amaral Antunes | Assistente ou equivalente | Mestre | | Gestão de Unidades de Saúde | 20 | Ficha submetida |
| Cláudia Visitação Monteiro Araújo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica | 30 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Simões Zeferino | Assistente ou equivalente | Licenciado | | | 60 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Esguedelhado Monteiro | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Sociologia da Saúde e da Doença | 20 | Ficha submetida |
| Cristina Isabel Branco Lança Carrageis | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Andrea Ferreira Alves Dos Santos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Medicina Nuclear | 50 | Ficha submetida |
| Bruno Filipe Santiago Correia | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Gestão | | Ficha submetida |
| Pedro Miguel De Almeida Gomes De Sena | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | | Ficha submetida |
| Inês Alexandra De Passos Fernandes Domingos | Assistente ou equivalente | Licenciado | | | 35 | Ficha submetida |
| Gil Monteiro Nunes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 20 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Pereira Lobato | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| António Galzerano | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 20 | Ficha submetida |
| Rita Andreia Carapito Tomás | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Exercício e Saúde | 10 | Ficha submetida |
| Daniela Venâncio Gouveia Macedo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 10 | Ficha submetida |
| Maria Da Conceição De Almeida Gato | Assistente ou equivalente | Mestre | | | 30 | Ficha submetida |
| Virginia Maria Pereira Das Neves Lourenço Marques | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Fisioterapia | | Ficha submetida |
| Filipe Miguel Martins Braz | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Medicina | 30 | Ficha submetida |
| Margarida Maria Gonçalves Cardoso | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Cardiopneumologia | 20 | Ficha submetida |
| Catarina Ferreira Murinello De Sousa Guerreiro Fragoso Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Tecnologias da Saúde - Ramo Nutrição | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Miguel Silva Machado | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Bruno Miguel Cruz Martins | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Radiações Aplicadas às Tecnologias da Saúde | 50 | Ficha submetida |
| Carina Soares Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| João Carlos Lopes Palma | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ciências Biológicas – Biologia do desenvolvimento | 40 | Ficha submetida |
| Célia Rodrigues Bettencourt | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Análises Clinicas e Saúde Pública | 50 | Ficha submetida |
| Kamani Neves Graça Espírito Santo | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 35 | Ficha submetida |
| João Carlos Leote Rebocho | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Electrodiagnóstico Neurológico | 40 | Ficha submetida |
| Carla Sofia Mendes Moura | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Radioterapia | 50 | Ficha submetida |
| Helena Maria Machado Romão | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 30 | Ficha submetida |
| Andreia Da Conceição Medina Brito | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 15 | Ficha submetida |
| Ana Patrícia Pinto Silva | Assistente ou equivalente | Mestre | | Tecnologia de Diagnóstico e Intervenção Cardiovascular | 100 | Ficha submetida |
| Joana Logrado Figueiredo Belo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Biofísica | 100 | Ficha submetida |
| Edna Soraia Gregório Ribeiro Varandas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biologia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Vanessa Santos Martinho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Ciências Biomédicas Laboratoriais | 30 | Ficha submetida |
| Elisabete Cristovam Santos | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | | 50 | Ficha submetida |
| Ana Filipa Adão Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Medicina Nuclear | 50 | Ficha submetida |
| | | | | | **15893** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|---|---|---|---|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 21 | 48 | 21 | 48 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 26 | 0 | 26 |
| Outros docentes / Other teachers | 82 | 19 | 82 | 19 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 18 | 11 | 6.1 | 2.95 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 2 | 0 | 0.6 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 59 | 0 | 24.55 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 15 | 0 | 6.8 |
| Outros docentes / Other teachers | 188 | 90 | 55.5 | 30.03 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 39 | 59 | 27.1 | 50.95 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 3 | 0 | 1.6 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 0 | 59 | 0 | 24.55 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 41 | 0 | 32.8 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 270 | 109 | 137.5 | 49.03 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 309 | 271 | 164.6 | 158.93 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 83 | 53.41 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 15 | 9.7 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

***Categorias 2011 2012 2013 2014 2015 2016***
***Diretor de Serviços 1 1 1 1 1 1***
***Direção Intermédia Grau2 0 0 0 0 0 1***
***Direção Intermédia Grau3 0 0 0 0 0 5***
***Técnico Superior 15 16 16 14 14 9***
***Coordenador Técnico 1 1 1 1 1 1***
***Assistente Técnico 27 24 24 26 23 20***
***Assistente Operacional 10 10 12 9 9 6***
***Total 54 52 54 51 48 43***

**D6.1. Non academic staff:**

***Categories 2011 2012 2013 2014 2015 2016***
***Director de Services 1 1 1 1 1 1***
***Intermediate Management Grade 2 0 0 0 0 0 1***
***Intermediate Management Grade 3 0 0 0 0 0 5***
***Senior Technician 15 16 16 14 14 9***
***Coordinating Technician 1 1 1 1 1 1***
***Assistant Technician 27 24 24 26 23 20***
***Operational Assistant 10 10 12 9 9 6***
***Total 54 52 54 51 48 43***

**D6.2. Qualificação:**

***Grau Académico 2015***
***1.º Ciclo Ensino Básico 1***
***3.º Ciclo - Ensino Básico 9***
***Ensino Secundário 17***
***1.º Ciclo - Ensino Superior 7***
***2.º Ciclo - Ensino Superior 9***
***Total Geral 43***

**D6.2. Qualification:**

***Academic Degree 2015***

***1st Cycle Basic Education 1***
***3rd Cycle Basic Education 9***
***Secondary Education 17***
***1st Cycle Higher Education 7***
***2nd Cycle Higher Education 9***
***Total 43***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 7.8 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 4.1 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 5.1 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 4.8 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 2.9 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| IBEB - Instituto de Biofísica e Engenharia Biomédica (Fundação da Faculdade de Ciências da Universiddae de Lisboa) - Parceiro | 5 | Muito Bom |
| CIES - IUL - Centro de Investigação e Estudos de Sociologia (ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE - IUL) - Parceiro | 2 | Muito Bom |
| CQB - Centro de Química e Bioquímica, Departamento de Química e Bioquímica (Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa - FFC/FC/UL) - Parceiro | 2 | Muito Bom |

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Diretor de Serviços | 1 |
| Serviços e Gabinetes no Âmbito da Presidência - Secretariado | 5 |
| Serviços e Gabinetes no Âmbito da Presidência - Gabinete de Assessoria Técnica | 1 |
| Serviços e Gabinetes no Âmbito da Presidência - Serviço de Expediente e Arquivo | 1 |
| Divisão de Gestão Académica - Serviços Académicos | 7 |
| Divisão de Gestão Académica - Gabinete de Apoio ao Estudante e ao Diplomado | 1 |
| Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros - Serviços Financeiros | 4 |
| Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros - Serviços de Recursos Humanos | 1 |
| Divisão de Gestão de Recursos Humanos e Financeiros - Gabinete de Projetos Especiais, de Investigação e Inovação | 1 |
| Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas - Biblioteca | 4 |
| Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas - Gabinete de Comunicação | 1 |
| Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas - Gabinete de Relações Internacionais | 1 |
| Divisão de Informação, Comunicação e Relações Externas - Gabinete de Serviços à Comunidade | 2 |
| Divisão de Gestão de Infra-Estruturas, Instalações e Equipamentos - Serviços de Logística, Ambiente e Segurança | 9 |
| Estrutura de Apoio aos Departamentos - Apoio à Gestão dos Laboratórios | 4 |
| **(15 Items)** | **43** |

# II – Unidade Orgânica

## Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**
***Instituto Superior De Contabilidade E Administração De Lisboa***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**
***O ISCAL é uma instituição de ensino superior de alto nível orientada para a criação, transmissão e difusão do conhecimento, da cultura, da ciência e tecnologia, e do saber de natureza profissional, através da articulação do estudo, do ensino, da investigação e***

*do desenvolvimento experimental. O ISCAL tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento, bem como prestar serviços à comunidade, nas áreas em que dispõe de competências, contribuindo para a sua consolidação como instituição de referência nos planos nacional e internacional. A visão do ISCAL assenta, assim, na excelência da oferta formativa através de um portfolio equilibrado, em que o "Core Business" são as Ciências Empresarias, com suporte num corpo docente altamente habilitado; nas melhores práticas pedagógicas e privilegiando o saber-fazer, tal como é apanágio de uma Instituição de Ensino Superior Politécnico.*
*Os planos de estudo da oferta curricular de 1º e 2º ciclo têm como linhas orientadoras a vocação para o ensino das ciências empresariais; a transmissão de conhecimento através de um corpo docente estável e academicamente qualificado, aliada à formação de profissionais habilitados para o exercício de uma atividade, dentro das saídas profissionais que a respetiva formação académica proporciona.*
*Por outro lado, os programas das Unidades Curriculares são estruturados de acordo com os seguintes critérios: adequação do conhecimento teórico face à habilitação a adquirir; articulação, de forma complementar, entre os conteúdos das várias unidades curriculares ao longo do plano de estudos; preparação dos estudantes para o exercício de uma profissão, com uma forte componente prática na abordagem dos conteúdos das unidades curriculares.*
*Ainda quanto à estrutura curricular dos ciclos de estudo, importa referir que, quer na sua apresentação inicial, quer em reestruturações das mesmas, são atendidas as exigências das Ordens Profissionais que regulam as respetivas profissões, estando os estudantes do ISCAL aptos ao ingresso nas Ordens, prevendo-se que a conclusão de algumas unidades curriculares permitem não só o acesso à profissão, como, inclusivamente, a dispensa do período de estágio, como acontece nas unidades curriculares de Projeto de Simulação Empresarial face à dispensa de estágio na Ordem dos Contabilistas Certificados.*
*A este propósito, refira-se, ainda, que o ISCAL utiliza, de forma sistemática, Simuladores como patamar de excelência pedagógica, em Unidades Curriculares de Projeto, tais como: o Projeto de Simulação Empresarial (PSE), o Projeto de Simulação Aplicado à Gestão (PSAG) e o Projeto de Simulação em Negócios Internacionais (PSNI), bem como o Projeto em Finanças Empresariais (PFE), respetivamente nas Licenciaturas em Contabilidade e Administração, Gestão, Comércio e Negócios Internacionais e Finanças Empresariais, que promovem de forma integrada a aplicação de todos os conhecimentos adquiridos pelos alunos ao longo da sua formação. Esta evidência é destacada no panorama nacional e surgiu do rastreio efetuado aos alunos, onde se verificou a necessidade de adquirir uma ferramenta que integrasse todos os módulos lecionados anteriormente. Esta prática única, e de excelência, permitiu a internacionalização deste mecanismo de ensino em Cabo Verde através da Simulação Empresarial e de Marketing utilizada nas Licenciaturas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais (ISCEE), o que permitiu ao ISCAL exportar e disseminar as melhores práticas existentes na instituição.*

*Enquanto escola com uma longa tradição na preparação de profissionais na área das Ciências Empresariais e que pretende continuar a trabalhar para ser uma instituição de referência nestas áreas, o ISCAL não pode deixar de contribuir para um ensino de excelência, ministrando uma base teórica sólida com uma forte componente prática, promovendo condições para um exercício profissional relevante e pertinente por parte de diplomados altamente qualificados. Para sustentar este projeto, tem-se promovido a qualificação do corpo docente, bem como a aposta em atividades de investigação técnica e científica que complementam e suportam o projeto pedagógico.*
*Através da realização dos vários inquéritos (a alunos, docentes, colaboradores, ex-alunos, empregadores, entre outros), os resultados permitem recolher informação e implementar ações preventivas e/ou corretivas, mediante o estabelecimento de um plano de melhoria que reforça os objetivos definidos, designadamente no plano da oferta formativa.*

*De momento, os diferentes resultados obtidos permitiram compreender melhor o perfil dos nossos alunos e direcionar a oferta formativa de acordo com as necessidades detetadas, quer a nível académico, quer como resposta às necessidades do mercado de trabalho. Retira-se, daqueles inquéritos, que os alunos diplomados ocupam posições no mercado de trabalho resultantes dos conhecimentos e competências adquiridos nos ciclos de estudo.*
*A monitorização realizada passa igualmente pela análise de indicadores oficiais e documentos de trabalho existentes que nos ajudam a um posicionamento adequado na relação entre a oferta formativa e de mercado.*

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

*ISCAL is a high-level higher education institution oriented towards the creation, transmission and diffusion of knowledge, culture, science and technology, and professional knowledge through the articulation of study, teaching, research and experimental development. ISCAL's mission is to produce, teach and disseminate knowledge, as well as provide services to the community, in the areas in which it has competencies, contributing to its consolidation as a reference institution in the national and international levels.*
*The vision of ISCAL is thus based on the excellence of the training offered through a balanced portfolio, in which the Core Business is the Business Sciences, with support in a highly qualified teaching staff; in the best pedagogical practices and privileging the know-how, as it is supposed to be, in an Institution of Polytechnic Higher Education.*
*The study plans of the curricular offer, 1st and 2nd cycles, have as guidelines the vocation for the teaching of the business sciences; the transmission of knowledge through a stable and academically qualified teaching staff, allied to the training of professionals qualified to carry out an activity, within the vocational opportunities that their academic training provides.*
*On the other hand, the programs of the Curricular Units are structured according to the following criteria: adequacy of theoretical knowledge in relation to the qualification to be acquired; articulation, in a complementary way, between the contents of the various curricular units throughout the syllabus; preparation of students to exercise a profession, with a strong practical component in approaching the contents of the curricular units.*
*Also regarding the curricular structure of the study cycles, it is important to mention that, both in their initial presentation and in their restructurings, the requirements of the Professional Bodies that regulate their professions are met, which ISCAL students are able to join, and it is expected that the successful assessment of some curricular units not only allows access to the profession, but also the exclusion of the internship period, as it happens in the curricular units of Simulation Project in view of the waiver of internship in the Accountants Professional Bar.*
*In this regard, it should also be noted that ISCAL systematically uses Simulators as a platform for pedagogical excellence in Curricular Units, such as: the Business Simulation Project, the Simulation Project Applied to Management, Simulation Project in International Business as well as the Project in Business Finance, respectively in the Degree in Accounting and Administration, Management, International Business and Business Finance, which promote in an integrated way for the application of all the knowledge acquired by the students throughout their training. This evidence is highlighted in the national panorama and arose from the screening done to the students, where it was verified the need to acquire a tool that integrates all the modules previously taught. This unique and excellent practice allowed for the internationalization of this teaching mechanism in Cape Verde through the Business and Marketing Simulation used in the Graduate Programs of the Higher Institute of Economic and Business Sciences (ISCEE), which allowed ISCAL to export and disseminate one of the best existing practices in the institution.*
*As a school with a long tradition in the preparation of professionals in the area of Business Sciences and who intends to continue working to be a reference institution in these areas, ISCAL cannot fail to contribute its contribution for an excellent teaching, providing a solid theoretical basis with a strong practical component, promoting conditions for a relevant professional practice by*

***highly qualified graduates. In order to support this project, the academic qualification has been promoted, as well as the bet in technical and scientific research activities that complement and support the pedagogical project.***
***By conducting various surveys (to students, teachers, employees, alumni, employers, among others), the results allow us to collect information and implement preventive and / or corrective actions, through the establishment of an improvement plan that reinforces the objectives defined in terms of training provision.***
***At the moment, the different results obtained allowed us to better understand the profile of our students and to direct the training offer according to the needs detected, both at the academic level and in response to the needs of the labor market. It emerges from these surveys that graduate students occupy positions in the labor market resulting from the knowledge and skills acquired in the study cycles.***
***The monitoring also takes place through the analysis of official indicators and existing working documents that help us to position properly the relationship between training and market offer.***

**C3. Estudantes:**
***Apesar do panorama económico e financeiro do país se ter mantido com vários constrangimentos, quer nos orçamentos familiares, quer no financiamento do ensino superior público, o ISCAL continua a ser uma escola com bastante procura, considerada uma referência no Ensino Superior Politécnico.***
***A procura dos cursos ministrados no ISCAL sofreu até um ligeiro acréscimo, não obstante os constrangimentos acima mencionados, uma vez que em 5 anos, entre o ano letivo 2011/2012 e o ano letivo 2015/2016, o ISCAL apresentou uma taxa de crescimento de 0,35%, apresentando 2.603 alunos de 1º ciclo em 2011/2012 e 2.682 em 2015/2016 e, respetivamente, 390 alunos contra 437 nos cursos de 2º ciclo. De destacar que a procura dos cursos do ISCAL supera largamente as vagas disponíveis em todas as Licenciaturas. A taxa de preenchimento, que corresponde ao número de vagas preenchidas face ao número de vagas oferecidas, ascendeu a 93,2% no total dos cursos de 1º ciclo. Já a taxa de procura, que corresponde ao número de candidatos face às vagas oferecidas, atingiu a taxa de 422%, considerando a totalidade dos cursos de 1º ciclo.***

***No ano letivo de 2015/16 foram disponibilizadas 210 vagas para os Mestrados em funcionamento, e, tendo o número de candidatos sido bastante superior às vagas disponibilizadas, designadamente nos Mestrados em Auditoria e Fiscalidade, as vagas preenchidas no final do processo de seleção de candidatos ascenderam a 263.***

***Por outro lado, verifica-se que mais de 50% dos alunos Licenciados pelo ISCAL prosseguem os seus estudos para cursos de 2º ciclo, pelo que, havendo ainda uma margem para crescimento junto deste universo de estudantes, tal significa um crescimento face ao ano anterior, onde se registou cerca de 42,5%.***

***De resto, tal significa que a tendência será de crescimento se atendermos a que as vagas do regime pós-laboral são preenchidas na sua totalidade em todos os cursos, o que demonstra a pertinência da existência deste regime e a consequente procura do mesmo.***

**C3. Students:**
***Although the economic and financial situation of the country has remained with various constraints, both in family budgets and in the financing of public higher education, ISCAL remains a school with a lot of demand, considered as a reference in Polytechnic Higher Education.***
***The demand of ISCAL's courses increased slightly, despite the constraints mentioned above, since in 5 years, between the academic year 2011/2012 and the academic year 2015/2016, ISCAL presented a growth rate of 0.35%, presenting 2,603 1st cycle students in 2011/2012 and 2,682 in 2015/2016 and, respectively, 390 students against 437 in the 2nd cycle courses. It should be noted that the demand for ISCAL courses far exceeds the vacancies available in all undergraduate degrees. The filling rate, corresponding to the number of vacancies filled in relation to the number of vacancies offered, amounted to 93.2% in the total of the 1st cycle courses. The demand rate, which corresponds to the number of candidates in relation to the vacancies offered, reached the rate of 422%, considering the totality of the 1st cycle courses.***
***In the academic year 2015/16, 210 vacancies were made available for the masters, and, with the number of candidates being much higher than the vacancies made available, namely in the Masters in Audit and Taxation, vacancies filled at the end of the candidate selection process amounted to 263.***
***On the other hand, it is verified that more than 50% of the students graduated by ISCAL continue their studies for courses of 2nd cycle, reason why, with still a margin for growth next to this universe of students, this means a growth with respect to the previous year, where there was about 42.5%.***
***Moreover, this means that the trend will be of growth if we take into account that the posts of the post-employment regime are filled in full in all courses, which demonstrates the relevance of the existence of this regime and the consequent demand for it.***

**C4. Diplomados:**
***Mediante a realização de inquérito aos Diplomados do ISCAL, isto é, dentro do universo dos estudantes que terminaram a licenciatura no ano letivo 2014/2015, foi possível extrair alguns dados referentes à empregabilidade dos licenciados do ISCAL.***
***No que respeita aos dados recolhidos no inquérito, retira-se da sua análise que, do universo de inquiridos, a taxa de empregabilidade se situa nos 51%, cerca de 15% encontram-se a realizar estágio, 14% desempregados e 20% noutra situação.***
***Relativamente ao tempo despendido na procura de emprego, a maior parte dos estudantes – 33,8% respondeu que já se encontrava empregado quando terminou o curso, sendo que cerca de 32,4% demorou menos de um ano e apenas 22% demorou mais de 2 anos na procura de emprego.***
***No que respeita ao acesso ao mercado laboral, a maioria dos estudantes indica a candidatura espontânea (28,28%) ou outra (16,55%) como as formas de obtenção de trabalho, logo seguidas da resposta a anúncios (8,28%). Nesta questão apenas 1,38% dos estudantes afirma ter obtido emprego na sequência de estágios.***
***Verifica-se que mais de metade dos inquiridos trabalha na área do curso que concluiu (35,2%) ou numa área próxima (17,9%) o que, em certa medida, é coincidente com as expectativas dos novos alunos, quando inquiridos sobre a motivação na escolha do curso, bem como com a resposta que os diplomados indicaram quanto à referida motivação.***

***A situação atual dos diplomados do ISCAL apresenta-se variável de acordo com o tipo de curso frequentado. Segundo os dados oficiais referentes a 31 de dezembro 2015, que contemplam o total de licenciados – entre os anos 2010/2011 a 2013/2014 - inscritos no Instituto de Emprego e Formação Profissional verificamos que a Licenciatura em Finanças Empresariais é a que apresenta a menor taxa de desemprego, com 4,4% dos alunos licenciados. A Licenciatura em Solicitadoria é, ao invés, o curso que apresenta a maior taxa de desemprego, com 13,2% dos alunos licenciados, ainda assim, abaixo da média nacional para as duas Licenciaturas, de 10,9%. Enquanto a nível nacional (informação da DGES) a taxa de desemprego entre os Licenciados é de 8,1%, enquanto a do ISCAL fica pelos 5,6%.***

**C4. Graduates:**

***By conducting a survey at ISCAL graduates, that is, within the universe of students who finished their degree in the 2014/2015 school year, it was possible to extract some data regarding the employability of ISCAL graduates.***
***As regards the data collected in the survey, its analysis is that of all respondents the employability rate is 51%, about 15% are on internships, 14% are unemployed and 20% are in other situation.***
***Regarding the time spent on job searches, the majority of the students - 33.8% answered that they were already employed when they finished the course, with about 32.4% taking less than a year and only 22% taking more than 2 years in job search.***
***With regard to access to the labor market, most students indicate the sending of curricula (28.28%) or another (16.55%) as ways of obtaining work, followed by response to advertisements (8.28 %). In this question only 1.38% of the students affirm to have obtained employment in the sequence of internships.***

***More than half of the respondents work in the area of the course they completed (35.2%) or in a nearby area (17.9%), which to some extent coincides with the expectations of the new students when interviewed on the motivation in choosing the course, as well as the response that the graduates indicated regarding the said motivation.***
***The current situation of ISCAL graduates varies according to the type of course attended. According to the official data referring to December 31, 2015, which includes the total number of graduates - between 2010/2011 and 2013/2014 - enrolled in the Institute of Employment and Professional Training we verified that the Degree in Business Finance is the one that presents the lowest Unemployment rate, with 4.4% of the students graduated. The Law Studies Degree is, instead, the course with the highest unemployment rate, with 13.2% of the students graduated, but still below the national average for the two Undergraduate Degrees, 10.9%. While at the national level (DGES information) the unemployment rate among the graduates is 8.1%, while that of ISCAL stands at 5.6%.***

**C5. Corpo docente:**

***Entre os anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 o número de docentes do ISCAL manteve-se praticamente o mesmo, tendo variado entre 193 e 190 respetivamente. O número de Licenciados diminuiu em 7,81%, o de mestres desceu de 94 para 82, o de Especialistas sofreu igualmente uma variação de -3,85%, tendo, no entanto o número de Doutores aumentado em de 35 para 49, o que representa um aumento de 40%. Tal, como já se referiu, poderá ser um reflexo da política de incentivo da qualificação do corpo docente, o que se tem demonstrado frutífera e permite cumprir os ratios impostos pelas acreditações dos ciclos de estudo.***

***Já quanto aos ETI´S, verifica-se que estes se situam nos 143,10 no final do ano letivo 2015/2016, em comparação com 140,45 no final do ano letivo anterior.***
***No ISCAL encontram-se inscritos 2.682 estudantes no 1º ciclo e 437 no 2º ciclo, num total de 3.119, o que, face ao número de docentes a lecionar em ETI, corresponde a um ratio de 22 alunos por Docente.***

***A composição do pessoal docente do ISCAL obedece às exigências atuais, em termos de qualificação, tendo por referência a necessidade de um corpo docente estável e uma capacidade de resposta que abrange todas áreas de conhecimento lecionadas na sua oferta formativa.***
***Tal como acima se apresentou, o número de Doutores aumentou consideravelmente no último ano letivo, tendo sido acompanhado pela diminuição dos docentes Licenciados ou Mestres.***

***Com 5 Licenciaturas e 7 Mestrados em funcionamento, o ISCAL apresenta um corpo Docente adequado, em termos de número, para a lecionação dos seus ciclos de estudo, não obstante algumas necessidades de contratação, que surgem motivadas por fatores como a submissão de novos ciclos de estudo; aposentação de docentes e ou um reforço pontual, devido ao afastamento de docentes, temporário ou definitivo, para o exercício de funções em entidades públicas ou privadas, incompatíveis com o exercício da docência.***
***No entanto, as necessidades de contratação, quando verificadas, têm sido direcionadas para a procura de docentes com o grau de Doutor, procurando-se, assim, fomentar este aspeto, admitindo preferencialmente docentes com aquela qualificação.***
***Desta forma, o ISCAL tem procurado responder aos desafios colocados ao ensino superior, em particular no ensino politécnico, na medida em que, apenas podendo ministrar Doutoramentos em consórcio com Universidades, os seus docentes são incentivados a concluir aquele grau, sendo o aumento da qualificação do corpo docente um objetivo estratégico do ISCAL.***

***Por outro lado, para que que possa assegurar a estabilidade do corpo docente, em termos de vínculo, o ISCAL continuará a investir na abertura de concursos para ingresso na carreira docente, prevendo-se que esta medida venha a contribuir para a manutenção de um corpo docentes estável, qualificado e altamente motivado para a transmissão de conhecimento e, bem assim, para a participação na estratégia de crescimento e consolidação do ISCAL como um modelo de excelência no ensino das Ciências Empresariais.***
***Neste sentido, e apesar de o corpo docente estar, no presente momento, à altura do ensino ministrado no ISCAL, quer em termos de número, quer em termos de qualificação, o ISCAL adotou como objetivos estratégicos o reforço do número de docentes com Doutoramento, bem como a sua integração na carreira.***

**C5. Teaching staff:**

***Between the academic years 2014/2015 and 2015/2016, the number of ISCAL teachers remained practically the same, varying between 193 and 190 respectively. The number of graduates decreased by 7.81%, the number of Masters dropped from 94 to 82, the number of Specialists also fluctuated in -3.85%, while the number of PhD increased from 35 to 49, which represents an increase of 40%. This, as already mentioned, may be a reflection of the policy of encouraging the qualification of the academic staff, which has proved to be fruitful and allows to fulfill the ratios imposed by the accreditations of study cycles.***

***As for the ETI'S, it is verified that these are 143.10 at the end of the academic year 2015/2016, compared to 140.45 at the end of the previous school year.***
***In ISCAL there are 2,682 students enrolled in the 1st cycle and 437 in the 2nd cycle, in a total of 3,199, which, in relation to the number of teachers teaching in the FTE, corresponds to a ratio of 22 students per teacher.***

***With 5 Bachelor's and 7 Master's degrees, ISCAL has a number of teaching staff, in order to teach its study cycles, nevertheless some contracting needs, which are motivated by factors such as the submission of new study cycles; retirement of teachers and / or a one-off reinforcement due to the temporary or permanent absence of teachers to perform functions in public or private entities incompatible with teaching.***
***However, the hiring requirements, when verified, have been directed to the search of professors with the PhD degree, thus seeking to foment this aspect, preferentially admitting teachers with that qualification.***

***In this way, ISCAL has sought to respond to the challenges imposed to higher education, particularly in polytechnic education, since, only being able to minister PhDs in consortium with Universities, its teachers are encouraged to complete that degree, being the increase in qualification of the academic staff a strategic goal of ISCAL.***
***On the other hand, in order to ensure the stability of the teaching staff, in terms of linkage, ISCAL will continue to invest in procedures to join the teaching career, and it is expected that this measure will contribute to the maintenance of a stable body, qualified and highly motivated teachers for the transmission of knowledge, as well as for participation in ISCAL's growth and consolidation strategy as a model of excellence in the teaching of Business Sciences.***
***In this sense, and despite the fact that the teaching staff is currently at the height of ISCAL's teaching, both in terms of numbers and in terms of qualification, ISCAL has adopted as strategic objectives the reinforcement of the number of PhD teachers, as well as their integration in the career.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***O ISCAL possui, por ora, instalações adequadas ao funcionamento dos seus cursos, em local privilegiado da cidade de Lisboa. O ISCAL dispõe, designadamente: 28 salas de ensino teórico, com capacidade para 1.300 alunos; 4 salas de informática, com capacidade para 176 alunos; 3 salas de projeto, com capacidade para 152 alunos e 2 Auditórios com capacidade para 242 alunos. O total das 36 salas encontra-se distribuído pelos 7 pisos do seu edifício, existindo, ainda, uma biblioteca com um vasto espólio nas áreas das ciências empresariais e económicas.***
***Cada uma das salas de aulas do ISCAL possui computador e projetor, permitindo a utilização de recursos informáticos, off-line e on-line, em qualquer unidade curricular.***

***O ISCAL possui ainda uma Divisão de Gestão de Recursos Físicos que compreende um serviço de aprovisionamento e um serviço de património, que zelam pela conservação e racional utilização do material e equipamento do ISCAL.***

***ATodavia, as instalações do ISCAL têm sido apontadas recorrentemente como sendo um ponto fraco, nos relatórios de auto avaliação e em alguns dos relatórios de curso. Considera-se, por vezes, que estas não propiciam um ambiente de estudo adequado para alunos e professores, sendo o número de alunos por turma excessivo, dada a exiguidade dos espaços, não existindo, igualmente, gabinetes de professores. Admite-se, ainda, que a biblioteca carece de um espaço mais amplo, suficiente para abarcar o número de alunos e de obras existentes, não sendo um espaço adequado para a investigação científica.***
***De facto, verifica-se que as instalações, por serem antigas, apresentam múltiplas limitações e resultam em alguma insatisfação de alunos, docentes e pessoal não docente. As instalações e sua utilização são bastante relevantes, pois, naturalmente, criam limitações no planeamento de turmas e horários.***

***De forma a contornar estas dificuldades, adotou-se três tempos de aulas, manhã, tarde e noite, ao invés dos dois tempos letivos – manhã e noite – que havia sido a prática até ao no letivo de 2015/2016. Igualmente com o objetivo de rentabilizar os espaços existentes, as salas de aula e respetivos computadores, quando não se encontram em utilização durante o período letivo, encontram-se ao dispor dos docentes, que são utilizados para investigação e acompanhamento dos alunos, bem como dos estudantes, para estudo e/ou investigação.***

***Esta é uma questão recorrente, mas não se apresenta nuclear nem tem um impacto incontornável no funcionamento do ISCAL.***
***Não obstante as soluções encontradas e que tornam viável o funcionamento do ISCAL com o número de estudantes, docentes e funcionários existentes à data, numa perspetiva de crescimento e de conforto para toda a comunidade, foi necessário equacionar uma mudança de instalações. Assim, é entendimento do ISCAL que o número previsto de alunos, assente num crescimento sustentável do Instituto, será entre 3.500 e 3.700 em dois anos, onde se incluem alunos do 1º ciclo, 2º ciclo e estudos pós-graduados.***

***Importa recordar que o ISCAL não tem autonomia financeira, dependendo do Instituto Politécnico de Lisboa, pelo que, devido a constrangimentos financeiros diversos, o projeto do novo edifício foi sendo adiado. No entanto, no final do de 2016 foi possível concluir o projeto, sendo certo que o início da construção do novo edifício se encontra previsto para 2018. O novo edifício contemplará um total de 52 salas, das quais 43 serão para ensino teórico, 9 salas de informática, 9 salas de projeto, 2 anfiteatros e 1 auditório. Estima-se que o novo edifício possa acompanhar o crescimento do ISCAL, e que a sua localização geográfica, no campus do IPL, em Benfica, possa continuar a ser considerada um ponto forte na escolha do ISCAL.***

**C6. Facilities:**

***ISCAL has, for now, adequate facilities for the functioning of its courses, in a privileged place in the city of Lisbon. ISCAL has in particular: 28 theoretical teaching rooms with a capacity for 1,300 students; 4 computer rooms with a capacity of 176 students; 3 project rooms, with capacity for 152 students and 2 Auditoriums with capacity for 242 students. The total of the 36 rooms is spread over the 7 floors of its building, and there is also a library with a large collection in the areas of business and economic sciences.***
***Each of ISCAL's classrooms has a computer and projector, allowing the use of computer resources, offline and online, in any curricular unit.***
***ISCAL also has a Physical Resources Management Division which comprises a provisioning service and a heritage service and ensures the conservation and rational use of ISCAL ´s equipment.***
***However, ISCAL facilities have been repeatedly pointed out as a weakness in self assessment reports and some of the course reports. It is sometimes considered that these facilities do not provide an adequate study environment for students and teachers, and the number of students per class is excessive, given the limited spaces, and there are also no teacher offices. It is also admitted that the library lacks a larger space, enough to cover the number of students and existing works, and is not an adequate space for scientific research.***
***In fact, the installations, because they are old, have multiple limitations and result in some discontent among students, teachers and non-teaching staff. The facilities and their use are quite relevant, since, of course, they create limitations in the planning of classes and schedules.***
***In order to overcome these difficulties, three timetables were adopted, morning, afternoon and night, instead of the two school days - morning and night - which had been practice until 2015/2016. Similarly, in order to take the best advantage of the existing spaces, classrooms and their computers, when not in use during the academic period, are available to teachers, who use them for research and follow-up of students, as well as students, for study and / or research.***
***This is a recurring issue, but it is neither nuclear nor has an unavoidable impact on the functioning of ISCAL.***
***Nevertheless the solutions found, that allows ISCAL to work with the number of students, academic and non-teaching staff existing at***

***the time, in a perspective of growth and comfort for the whole community, it was necessary to consider a change of facilities. Thus, ISCAL believes that the expected number of students, based on a sustainable growth of the Institute, will be between 3,500 and 3,700 in two years, including 1st cycle, 2nd cycle and postgraduate studies.***
***It is important to remember that ISCAL does not have financial autonomy, depending on Instituto Politécnico de Lisboa, so due to various financial constraints, the new building project has been postponed. However, at the end of 2016, it was possible to complete the project, with the construction of the new building scheduled to begin in 2018. The new building will comprise a total of 52 rooms, of which 43 will be for theoretical instruction, 9 rooms for computer science, 9 project rooms, 2 amphitheaters and 1 auditorium. It is estimated that the new building can follow the growth of ISCAL and that its geographical location on the campus of the IPL in Benfica can continue to be considered a strong point in the choice of ISCAL.***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**
***O ISCAL e os seus docentes desenvolvem um conjunto de atividades de investigação de natureza dual. Por um lado, tem vindo a crescer a investigação publicada por via dos meios tradicionais (revistas científicas/técnicas e livros) – nos últimos 5 anos, os docentes do ISCAL publicaram no agregado cerca de 100 trabalhos/ano de natureza científica e técnica, que se inserem nas suas principais áreas de interesse/estudo. Por outro lado, a ligação à comunidade, nas áreas de interesse do Instituto tem vindo igualmente a consolidar-se, p.e. pelas relações com as ordens/associações profissionais. Os apontamentos que em seguida se apresentam visam ilustrar a atividade da escola essencialmente a este segundo nível e o modo como essa ligação ao exterior levou à concretização de resultados de investigação orientada e de desenvolvimento profissional. Contudo, por se acreditar que a investigação orientada é indissociável da produção de estudos científicos alvo de publicação nos fóruns próprios, no final do documento listam-se, algumas referências a artigos publicados por docentes do ISCAL nos últimos 5 anos.***
***Parte do corpo docente da escola desenvolve, paralelamente ao serviço docente, outras atividades profissionais de relevância para o instituto e que possibilitam uma forte ligação ao meio empresarial e à administração pública. Alguns dos quais ocupa(ra)m posições de relevo nas principais empresas multinacionais de auditoria e consultoria; esta ligação tem permitido um contacto relevante e profícuo por via da celebração de protocolos, tendo igualmente levado a que o ISCAL se constitua como uma base de recrutamento importante para estas empresas, que acabam por percecionar nos recém-licenciados da escola uma importante fonte de mão-de-obra altamente qualificada. Outros docentes desenvolvem atividade profissional em escritórios de contabilidade e advocacia, fazendo a ponte entre as atividades profissionais e a missão de ensino do ISCAL. Ainda outro grupo de docentes encontra-se ligado a setores vitais da atividade do Estado, com relação aos assuntos objeto de lecionação no ISCAL, exercendo simultaneamente com a lecionação a sua atividade profissional no Trib. Contas, na AT, no INE, no Banco de Portugal, e em diversas Direções Gerais.***
***Os docentes mais diretamente vocacionados para a academia não deixam de ocupar um lugar de destaque na sociedade, dada a influência que têm nas respetivas áreas de conhecimento, colaborando com frequência com variadas autoridades: os recorrentes convites para os docentes integrarem júris de procedimentos concursais na AP e perícia em tribunal. Por via do seu trabalho de investigação orientada, vários docentes do ISCAL encontram-se também associados a centros de investigação e formação de natureza eminentemente prática, como é o caso do CEJ, para além da ligação dos docentes com um percurso de natureza maioritariamente académica, que estão associados a centros de investigação em universidades nacionais e internacionais. Muitas das conferências organizadas por docentes do ISCAL e outras em que estes participam refletem igualmente o caráter orientado da investigação desenvolvida, uma vez que se focam em assuntos socialmente relevantes como é o caso do empreendedorismo, da responsabilidade social das empresas e da prática jurídica.***
***Ao ISCAL encontra-se associado o Centro de Investigação Aplicada do ISCAL (CISCAL), cuja missão passa pela formação de docentes, a promoção da investigação científica e técnica; preparando cursos de curta, média e longa duração, e desenvolvendo iniciativas conjuntas com entidades externas. Por intermédio do CISCAL, tem sido possível oferecer à comunidade diversas ações de formação de relevo p.e. os cursos de preparação para o exame de ingresso à OCC. Destaca-se ainda a realização de duas edições de um MBA em Gestão, de cursos de preparação e acompanhamento dos candidatos à Câmara dos Solicitadores, para acesso ao ensino superior e de formação de formadores. Diretamente, o ISCAL aposta também em colaborações com a comunidade, p.e. a cooperação com a junta de freguesia local, auxiliando a população da zona no preenchimento das declarações de IRS. Parte da investigação orientada e do desenvolvimento tecnológico faz-se ainda por intermédio dos protocolos internacionais que o ISCAL tem desenvolvido junto de parceiros europeus - no âmbito do programa Erasmus - e de IES dos PALOP's, p.e. Cabo Verde, Angola e Moçambique.***
***O trabalho de investigação desenvolvido pelos docentes do ISCAL manifesta-se, de forma mais convencional, na publicação de trabalhos científicos em reputadas revistas internacionais, p.e.:***
***Albuquerque, F.H.F.; M.C. Almeida; and J. Teixeira-Quiros (2011). "The Impairment Losses in Non-Financial Assets: Evidence from Portuguese Stocks Exchange." International Journal of Business Research, vol. 11, pp. 42-52.***
***Alves, P. and P. Francisco (2015). "The Impact of Institutional Environment on the Capital Structure of Firms During Recent Financial Crises." Quarterly Review of Economics and Finance, vol. 57, pp. 129-146.***
***Bentes, S.R. (2016). "Long Memory Volatility of Gold Price Returns: How Strong is the Evidence from Distinct Economic Cycles?" Physica A, vol. 443, pp. 149-160.***
***Gomes, O. (2012). "Rational Thinking under Costly Information – Macroeconomic Implications." Economics Letters, vol. 115, pp. 427-430.***
***Gubareva, M. and M. Borges (2016). "Typology for Flight-to-Quality Episodes and Downside Risk Measurement." Applied Economics, vol. 48, pp. 835-853.***
***Horta, P.; S. Lagoa; and L. Martins (2016). "Unveiling Investor-Induced Channels of Financial Contagion in the 2008 Financial Crisis using Copulas." Quantitative Finance, vol. 16, pp. 625-637.***
***Martins, J.D.M. and M.T. Fernandes (2015). "Too Small to Innovate? Creating Value with Fewer Resources." Journal of Business Strategy, vol. 36, pp. 25-33.***
***Morgado, A.; T.N. Sequeira; M. Santos; A. Ferreira-Lopes; and A. Balcão Reis (2015). "Measuring Labour Mismatch in Europe." Social Indicators Research, pp. 1-19.***

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**
***ISCAL and its teachers develop a set of dual-purpose research activities. On the one hand, research published by traditional means (scientific / technical journals and books) has been growing - in the last 5 years, ISCAL teachers published in the aggregate about 100 works / year of a scientific and technical nature, which are in their main areas of interest / study. On the other hand, the connection to the community in the areas of interest of the Institute has also been consolidated, eg by relations with professional associations. The notes that follow are intended to illustrate the activity of the school essentially at this second level and the way in which this connection to the outside led to the achievement of results of oriented research and professional development. However, because it is believed that guided research is inseparable from the production of scientific studies that are intended to be published in the proper forums, some references to articles published by ISCAL teachers in the last 5 years are listed at the end of the document.***
***Part of the academic staff develops, in parallel with the teaching service, other professional activities of relevance to the institute and that allow a strong connection to the business environment and public administration. Some of them occupy prominent positions in***

***the leading multinational auditing and consulting firms; this link has allowed relevant and fruitful contact through the conclusion of protocols, and has also led ISCAL to constitute an important recruiting base for these companies, which end up perceiving in the recent graduates of the school an important source of highly qualified workforce. Other professors develop professional activity in accounting and law firms, bridging the gap between professional activities and ISCAL's teaching mission. Still another group of teachers is linked to vital sectors of State activity, in relation to subjects subject to instruction at ISCAL, while simultaneously teaching their professional activity in Court of Auditors, AT, INE, Banco de Portugal, and several General Directorates.***
***Teachers who are more directly involved in the academy do not fail to occupy a prominent place in society, given their influence in their areas of knowledge, often collaborating with various authorities: the recurrent invitations for teachers to join juries of the competition proceedings in the public administration and expertise in court. Through its guided research work, several ISCAL professors are also associated with research and training centers of an eminently practical nature, such as the CEJ, in addition to the connection of teachers with a mostly academic nature, which are associated with research centers in national and international universities. Many of the conferences organized by ISCAL teachers and others in which they participate also reflect the orientated nature of the research developed, since they focus on socially relevant issues such as entrepreneurship, corporate social responsibility and legal practice.***
***ISCAL is associated with the Center for Applied Research of ISCAL (CISCAL), whose mission is to train teachers, promote scientific and technical research; preparing short, medium and long term courses, and developing joint initiatives with external entities. Through CISCAL, it has been possible to provide the community with a number of relevant training actions, eg preparation courses for the Professional Accountant Body entrance examination. It is also worth mentioning two editions of an MBA in Management, preparation courses and follow-up of candidates for the Chamber of Solicitors, for access to higher education and training of trainers. Directly, ISCAL also bets on collaborations with the community, eg cooperation with the local parish board, helping the population of the area to fill in the IRS statements. Part of the targeted research and technological development is also through the international protocols that ISCAL has developed with European partners - under the Erasmus program - and the PALOP's, eg Cape Verde, Angola and Mozambique.***
***The research work carried out by the ISCAL professors is more conventional in the publication of scientific papers in reputed international journals, eg:***
***Albuquerque, F.H.F.; M.C. Almeida; and J. Teixeira-Quiros (2011). "The Impairment Losses in Non-Financial Assets: Evidence from Portuguese Stocks Exchange." International Journal of Business Research, vol. 11, pp. 42-52.***
***Alves, P. and P. Francisco (2015). "The Impact of Institutional Environment on the Capital Structure of Firms During Recent Financial Crises." Quarterly Review of Economics and Finance, vol. 57, pp. 129-146.***
***Bentes, S.R. (2016). "Long Memory Volatility of Gold Price Returns: How Strong is the Evidence from Distinct Economic Cycles?" Physica A, vol. 443, pp. 149-160.***
***Gomes, O. (2012). "Rational Thinking under Costly Information – Macroeconomic Implications." Economics Letters, vol. 115, pp. 427-430.***
***Gubareva, M. and M. Borges (2016). "Typology for Flight-to-Quality Episodes and Downside Risk Measurement." Applied Economics, vol. 48, pp. 835-853.***
***Horta, P.; S. Lagoa; and L. Martins (2016). "Unveiling Investor-Induced Channels of Financial Contagion in the 2008 Financial Crisis using Copulas." Quantitative Finance, vol. 16, pp. 625-637.***
***Martins, J.D.M. and M.T. Fernandes (2015). "Too Small to Innovate? Creating Value with Fewer Resources." Journal of Business Strategy, vol. 36, pp. 25-33.***
***Morgado, A.; T.N. Sequeira; M. Santos; A. Ferreira-Lopes; and A. Balcão Reis (2015). "Measuring Labour Mismatch in Europe." Social Indicators Research, pp. 1-19.***

**C8. Produção artística:**
***Não se aplica.***

**C8. Artistic output:**
***Not applicable.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**
***Relativamente à colaboração com a comunidade, no ISCAL desenvolvem-se atividades fora da sala de aula, que surgiram depois de identificadas algumas competências e valências, nomeadamente, o voluntariado e a participação em iniciativas conjuntas com outras instituições.***
***Em particular, importa referir a participação e promoção da AEISCAL nos torneios desportivos Inter-ISCAS, nos quais se promove o envolvimento dos estudantes de vários Institutos de Contabilidade e Administração do país.***
***Neste âmbito, destacam-se, ainda, o "Projeto Km2" cujo promotor foi a Fundação Calouste Gulbenkian, em parceria com outras entidades, no qual intervieram as Licenciaturas em Gestão e Solicitadoria.***
***No ano 2014/2015, o ISCAL promoveu seminários para desenvolvimento de soft skills, com inscrição livre para os estudantes de todas as escolas do IPLisboa, nas seguintes temáticas: Business English Letters and Emails; Elaboração de Curriculum Vitae em Língua Inglesa; Legal English for Beginners (fundamental vocabulary); Preparação para Entrevistas de Emprego – vertentes linguísticas e atitudinais.***
***A Licenciatura em Contabilidade e Administração promoveu o auxílio no preenchimento do IRS, em parceria com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, atualmente Avenidas Novas, a cidadãos com a área de residência junto do ISCAL.***
***Na Licenciatura em Gestão foi promovido o "Leadership Tournament" e o "24 horas de Gestão" que desenvolvem os mecanismos de cooperação e aprendizagem e reforçam o espírito de grupo.***
***Por outro lado, a Licenciatura em Finanças Empresariais celebrou um Protocolo com a Junta de Freguesia de S. João de Deus, para realização de ações de informação e discussão de questões financeiras, designadamente análise de projetos de investimento de micro e pequenas empresas.***
***Ainda, no âmbito de protocolos celebrados, a Licenciatura em Solicitadoria desenvolveu, em parceria com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, um protocolo que prevê a realização de atividades para apoio à fiscalidade, emigração e às empresas.***
***É de referir que o ISCAL participa em grupos de trabalho, na área da responsabilidade social, entre os quais a Comisión AECA de Responsabilidad Social Corporativa, a Comissão Técnica 164 de Responsabilidade Social e a Rede RSO PT.***

***Recentemente, o Gabinete de Saídas Profissionais do ISCAL, juntamente com a Junta de Freguesia da Penha de França promoveu o auxílio, de forma gratuita, ao preenchimento do IRS dos contribuintes que se deslocassem àquela freguesia.***
***O ISCAL atribui anualmente prémios de mérito aos melhores estudantes dos cursos e das Unidades Curriculares de Projeto, através do apoio financeiro de parceiros institucionais, que contribuem para o valor dos prémios monetários a atribuir.***

***Assim, o SIGQ, ao agregar agentes identificados como portadores de boas práticas nos seus mecanismos de cooperação institucional e empresarial, permite uma melhoria significativa, ao integrar este conhecimento e processos de aprendizagem no desenvolvimento dos projetos com aqueles parceiros.***
***Esta realidade permite absorver novos projetos que se traduzem no aumento de receitas próprias para o ISCAL, nomeadamente nas áreas "Core" Contabilidade e Administração, destacando-se formações e assessoria prestada ao Tribunal de Contas; às Ordens profissionais relacionadas com os seus cursos, ao Centro de Estudos Judiciários, e outras entidades, que envolvem alunos e professores e que permitem um aumento de conhecimentos e uma aprendizagem no âmbito do saber-fazer.***

**C9. Consultancy:**
***In collaboration with the community, activities outside the classroom are developed at ISCAL, having emerged after identifying some of the competencies and values, namely volunteering and participating in joint initiatives with other institutions.***
***In particular, it is important to mention the participation and promotion of AEISCAL in the Inter-ISCAS sports tournaments, in which the students of various Accounting and Administration Institutes of the country are involved.***
***In this context, we also highlight the "Project Km2", whose promoter was the Calouste Gulbenkian Foundation, in partnership with other entities, in which the Degree in Management and Law Studies intervened.***
***In 2014/2015, ISCAL promoted seminars to develop soft skills, with free registration for students of all schools of IPLisboa, in the following topics: Business English Letters and Emails; Elaboration of Curriculum Vitae in English Language; Legal English for Beginners (fundamental vocabulary); Preparation for Employment Interviews - linguistic and attitudinal aspects.***
***The Degree in Accounting and Administration promoted assistance in completing the IRS, in partnership with the parish council of Nossa Senhora de Fátima, currently Avenidas Novas, to citizens with the area of residence next to ISCAL.***
***In the Degree in Management the "Leadership Tournament" and the "24 hours of Management" were promoted that develop the mechanisms of cooperation and learning and reinforce the group spirit.***
***On the other hand, the Degree in Business Finance signed a Protocol with the Board of Parish of S. João de Deus, to carry out information actions and discussion of financial matters, namely analysis of investment projects of micro and small companies.***
***Also, within the scope of protocols, the Solicitador Degree developed, in partnership with the Parish Council of Nossa Senhora de Fátima, a protocol that provides for the execution of activities to support taxation, emigration and business.***
***It should be noted that ISCAL participates in working groups in the area of social responsibility, among which the AECA Corporate Social Responsibility Committee, the Social Responsibility Technical Commission 164 and the RSO PT Network.***
***Recently, the ISCAL Office of Vocational Opportunities, together with the Parish Council of Penha de França, promoted the free assistance of filling the IRS of taxpayers who went to that parish.***
***ISCAL annually distributes merit awards to the best course students and Project Curricular Units through the financial support of institutional partners, which contribute to the value of the monetary awards to be awarded.***
***Thus, by aggregating agents identified as having good practices in their institutional and business cooperation mechanisms, SIGQ allows a significant improvement by integrating this knowledge and learning processes in the development of projects with those partners.***
***This reality allows us to absorb new projects that translate into the increase of own revenues for ISCAL, namely in the "Core" areas Accounting and Administration, with special emphasis on training and advice provided to the Court of Auditors; the professional bodies related to their courses, the Center for Judicial Studies, and other entities, involving students and teachers and that allow an increase of knowledge and learning in the field of know-how.***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**
***O ISCAL está dotado de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional, de modo a produzir conhecimento fora de portas com parceiros internacionais, para internalizar novas aprendizagens no ISCAL e proporcionar aos nossos alunos uma nova experiência no mundo global. Integra projetos internacionais para adquirir novas competências e valor acrescentado para a melhoria e qualidade no ensino na instituição e colocar os nossos docentes e alunos como atores no contexto internacional.***
***Neste plano releva a participação em programas de mobilidade, tal como o envolvimento no Programa Erasmus, onde neste momento estão já estabelecidos 37 Acordos Bilaterais entre o IPL e IES parceiras. No ano letivo 2015/2016 o ISCAL recebeu 58 alunos, de cerca de 24 Universidades diferentes da União Europeia e enviou 24 alunos para mobilidade, no âmbito da participação no mesmo programa, ao abrigo dos Protocolos estabelecidos com 10 Universidades diferentes. Refira-se, ainda, que 3 docentes do ISCAL participaram em programas de mobilidade de docentes.***

***O ISCAL ministra conjuntamente com o ISCEE – Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde três Mestrados, a saber: em Gestão das Instituições Financeiras; Auditoria e Fiscalidade, nos dois pólos daquele em instituto – Mindelo e Praia.***

***O ISCAL considera a internacionalização um fator crítico de sucesso, sendo um processo constante de aprendizagem ao envolver parceiros com uma dinâmica e enfoques culturais muito distintos.***
***A Política de internacionalização é comunicada a todos os agentes, promovendo-se a participação de todos.***
***Esta participação no processo de internacionalização permite aumentar o número de alunos e docentes em mobilidade internacional devido a um número elevado de ações que o ISCAL promove e desenvolve a nível internacional.***
***Normalmente, as ações realizadas são muito direcionadas a áreas de conhecimento específicas e é de realçar que todos os ciclos de estudos participam ativamente no processo de Internacionalização. Os critérios de seleção dos participantes está relacionado com o perfil adequado, necessário para a área de conhecimento da missão internacional e, por outro lado, visa também proporcionar uma rotatividade ao maior número possível de docentes e/ou colaboradores.***
***Os serviços do ISCAL e seus colaboradores também têm recebido e enviado funcionários em missões internacionais para partilha de conhecimentos e boas práticas.***
***Refira-se que o processo de acolhimento e integração destas missões internacionais está documentado, permitindo uma melhor integração de todos os participantes. Assim, e no sentido de acompanhar o grau de desenvolvimento deste eixo, são aplicados questionários aos estudantes incoming ao abrigo do Programa ERASMUS.***
***Será ainda de referir que outro plano de ação implementado neste âmbito, foi o de aumentar o número de Unidades Curriculares lecionadas em Língua Inglesa, estendendo-as aos vários Cursos ministrados no ISCAL, não só para alunos em mobilidade internacional mas também para alunos nacionais.***

**C10. National and international cooperation:**
***ISCAL is endowed with mechanisms to promote, evaluate and improve its international cooperation activities, in order to produce knowledge out of doors with international partners, to internalize new learning in ISCAL and to provide our students with a new***

***experience in the global world. It integrates international projects to acquire new skills and added value for the improvement and quality in teaching in the institution and to place our teachers and students as actors in the international context.***
***In this plan, participation in mobility programs, such as the involvement in the Erasmus Program, where at present 37 Bilateral Agreements between the IPL and the HEI partner are already established. In the academic year 2015/2016 ISCAL received 58 pupils from about 24 different Universities of the European Union and sent 24 pupils for mobility, under the same program, under the Protocols established with 10 different universities. It should also be referred that 3 teachers from ISCAL participated in staff mobility programs.***

***ISCAL, together with ISCEE - Instituto Superior de Ciências Económicas e Empresariais de Cabo Verde, teaches three Master's degrees, namely: Management of Financial Institutions; Audit and Taxation, at the two faculties of that Institute – Mindelo e Praia.***

***ISCAL considers internationalization a critical success factor and is a constant process of learning by involving partners with very different dynamics and cultural approaches.***
***The Internationalization Policy is communicated to all agents, promoting the participation of all them.***
***This participation in the internationalization process allows ISCAL to increase the number of students and teachers in international mobility due to a large number of actions that ISCAL promotes and develops at an international level.***
***Usually, the actions carried out are very focused on specific areas of knowledge and it is important to highlight that all study cycles participate actively in the internationalization process. The criteria for selecting the participants are related to the appropriate profile required for the international mission's knowledge area and, on the other hand, also aims to provide a rotation to the greatest possible number of teachers and / or collaborators.***
***ISCAL services and non-teaching staff have also received and sent international missions to share knowledge and good practices.***
***It should be noted that the process of hosting and integrating these international missions is documented, allowing a better integration of all participants. Thus, in order to monitor the degree of development of this axis, surveys are applied to incoming students under the ERASMUS Program.***
***It should also be mentioned that another plan of action implemented in this scope was to increase the number of Curricular Units taught in English, extending them to the various courses taught at ISCAL, not only for students on international mobility but also for national students.***

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**
***Está definido a nível institucional (segue para C11.3)***

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
***<no answer>***

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
***<no answer>***

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**
***<sem resposta>***

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**
***Os mecanismos desenvolvidos pelo Gabinete de Qualidade e Planeamento para assegurar o SIGQ preveem uma regularidade na obtenção de dados que permitem sustentar os relatórios a elaborar. Neste aspeto, o GQP elabora, nos prazos previstos naquele Regulamento, o Relatório Anual do SIGQ que posteriormente divulga, através da sua publicação no site do ISCAL. Ainda, quanto à divulgação dos resultados e conclusões do Relatório Anual do SIGQ, o GQP realizou, em maio de 2016, uma sessão aberta à comunidade, na qual apresentou os mencionados resultados e conclusões. Em virtude de esta ter sido considerada uma boa prática, encontra-se já planeada uma apresentação nos mesmos moldes, quanto ao Relatório Anual do SIGQ do ano letivo 2015/2016.***

***A política de Qualidade do ISCAL assenta nos diplomas legais que moldam a SIGQ – IPL, as diretrizes da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), as normas regulamentares do IPL e do ISCAL. Este sistema de garantia da qualidade aplica-se a todos os Cursos, procedimentos e processos do ISCAL, em matéria de Qualidade, envolvendo Docentes, Discentes e Funcionários.***
***O objetivo primordial das atividades a realizar será o de atuar em conformidade com os referenciais definidos pela Agência A3ES, nomeadamente, desenvolver iniciativas para reforçar e consolidar estratégias no domínio da Qualidade, com vista à consolidação do SIGQ no ISCAL, contribuindo, assim, para a o SIGQ do Instituto Politécnico de Lisboa.***
***O Relatório Anual do SIGQ configura-se como uma ferramenta e um meio adequado que permite, simultaneamente: um diagnóstico quanto ao funcionamento do ISCAL e uma reflexão quanto aos pontos a melhorar, no âmbito de uma política de Qualidade.***
***No entanto, o Sistema Interno de Garantia de Qualidade não se esgota no momento da autoavaliação, sendo antes um processo dinâmico, no qual participam agentes internos e externos à instituição, com vista à melhoria contínua, que se sustenta na existência de uma política de qualidade, mediante a verificação da abrangência e eficácia dos procedimentos e estruturas de garantia da qualidade: No ensino e aprendizagem; investigação e desenvolvimento; colaboração interinstitucional e com a comunidade; nas políticas de gestão do pessoal; nos Serviços de Apoio; internacionalização; na articulação entre o sistema de garantia da qualidade e os órgãos de governação e gestão da instituição; na participação das partes interessadas (internas e externas) nos processos de garantia da qualidade; no Sistema de Informação (mecanismos de recolha, análise e divulgação interna da informação) e no acompanhamento, avaliação e melhoria contínua do SIGQ.***

*O Sistema Interno de Garantia da Qualidade prevê os seguintes momentos/procedimentos:*
*- Inquéritos a Docentes que lecionam a UC e aos Responsáveis de UC, sobre o seu funcionamento que são posteriormente remetidos aos Diretores de Curso no final de cada semestre;*
*- Inquérito a Diplomados;*
*- Inquérito a Funcionários não-Docentes;*
*- Inquérito a Docentes sobre o funcionamento das UC´s, do(s) Curso(s) e do ISCAL;*
*- Inquérito a Alunos, sobre a avaliação das UC e dos Docentes e inquérito a novos alunos no momento da entrada no ISCAL.*
*- Inquérito a empregadores*
*Todos os inquéritos são promovidos e implementados pelo GQP, à exceção do inquérito aos alunos, que é realizado pelo Conselho Pedagógico.*
*Os inquéritos com maior taxa de resposta são os realizados aos estudantes, sobre os docentes e funcionamento das UC, com uma taxa de resposta que varia entre os 49% e 67%. O inquérito aos novos alunos atinge os 100%, sendo realizado em simultâneo com a matrícula no Instituto. Os restantes inquéritos atingem uma média de 30% de taxas de resposta, existindo situações em que a obtenção de respostas se torna particularmente árdua, como é o caso dos inquéritos aos Diplomados e Empregadores.*

*Os resultados dos mencionados inquéritos são divulgados aos Diretores de Curso, aos Responsáveis das UC e Diretor(a) de Serviços, servindo como ferramenta para o Relatório de Curso, elaborado pela Comissão de Curso em conjunto com o(a) Diretor(a) de Curso, bem como para o Relatório do(a) Diretor(a) de Serviços. Estes relatórios são transpostos para o Relatório Anual do SIGQ, assim como o Relatório relativo à investigação, elaborado pelo Conselho Técnico-Científico. Contribuem, ainda para o relatório Anual do SIGQ o Relatório do Conselho Pedagógico, que contém os resultados dos inquéritos pedagógicos e respetivas medidas corretivas sugeridas, caso existam situações negativas relevantes assinaladas.*
*Todo o processo acima descrito é realizado em articulação com o Gabinete da Qualidade e com a Presidência.*

*Do exposto resulta que as partes envolvidas – Docentes, Discentes, Direção de Curso, Presidência, Diretora de Serviços e GQP – têm um papel relevante na implementação do SIGQ.*
*Os Relatórios produzidos são considerados para a apresentação de propostas de melhoria a realizar nos ciclos de estudos e no ISCAL. São igualmente relevantes os inquéritos realizados aos Discentes, que poderão influenciar a avaliação dos Docentes, na componente pedagógica ou, caso assim se entenda, dar início a processos de melhoria nas UC´s e na vertente pedagógica.*

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**
*The mechanisms developed by the Office of Quality and Planning to ensure the SIGQ provide a regularity in obtaining data to support the reports to be prepared. In this regard, the GQP prepares, within the deadlines set forth in that Regulation, the Annual Report of the SIGQ which it subsequently publishes, through its publication on the ISCAL website. In addition, as to the dissemination of the results and conclusions of the Annual Report of the SIGQ, the GQP held a session open to the community in May 2016, in which it presented the aforementioned results and conclusions. As this has been considered a good practice, a presentation is already planned in the same way, regarding the Annual Report of the SIGQ for the 2015/2016 school year.*
*The ISCAL Quality Policy is based on the legal diplomas that shape the SIGQ - IPL, the guidelines of the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES), the IPL and ISCAL regulations. This quality assurance system applies to all ISCAL Courses, procedures and processes, in terms of Quality, involving Teachers, Students and Employees.*
*The main objective of the activities to be carried out will be to act in accordance with the benchmarks defined by the A3ES Agency, namely, to develop initiatives to strengthen and consolidate strategies in the Quality area, in view of the consolidation of SIGQ at ISCAL, thus contributing to the SIGQ of the Polytechnic Institute of Lisbon.*
*The completion of the Annual Report of the SIGQ is a tool and an appropriate means that simultaneously allows: a diagnosis as to the operation of ISCAL and a reflection on the points to be improved, within the scope of a Quality policy.*
*However, the Internal Quality Assurance System is not exhausted at the moment of self-evaluation, but rather a dynamic process in which internal and external agents participate, aiming at continuous improvement, which is based on the existence of a quality policy , by verifying the comprehensiveness and effectiveness of quality assurance procedures and structures: In teaching and learning; investigation and development; Interinstitutional collaboration and with the community; Management policies; In Support Services; Internationalization; In the articulation between the quality assurance system and the institution's governance and management bodies; The involvement of stakeholders (internal and external) in quality assurance processes; In the Information system (mechanisms for collecting, analyzing and disseminating information internally), and in the monitoring, evaluation and continuous improvement of SIGQ.*
*The Internal Quality Assurance System provides the following moments / procedures:*
*- Inquiries to Teachers who teach CU and CU responsibles, about their functioning, which are subsequently sent to Course Directors at the end of each semester;*
*- Graduates Survey;*
*- Non-Teaching Staff Survey;*
*- Inquiry to Teachers about the functioning of the CU´s, the Course (s) and ISCAL;*
*- Student Survey, on the evaluation of CU and Teachers and survey of new students upon entry into ISCAL.*
*- Survey on employers*
*All inquiries are promoted and implemented by the GAQ, with the exception of the student survey conducted by the Pedagogical Council.*
*The surveys with the highest response rates are those carried out to students, about teachers and the functioning of CUs, with a response rate that varies between 49% and 67%. The survey for new students reaches 100%, being carried out simultaneously with the enrollment in the Institute. The remaining surveys reach an average of 30% of response rates, and there are situations where obtaining answers becomes particularly arduous, as in the case of Graduates and Employers surveys.*

*The results of the aforementioned surveys are disseminated to the Course Directors, the UC Managers and the Director of Services, serving as a tool for the Course Report, prepared by the Course Committee together with the Director of Course, as well as for the Services Director's Report. These reports are transposed to the Annual Report of the MIGA, as well as the Report on research, prepared by the Technical-Scientific Council. It also contributes to the Annual Report of the SIGQ the report of the Pedagogical Council, which contains the results of the pedagogical surveys and their suggested corrective measures, if relevant negative situations are highlighted.*
*The whole process described above is carried out together with the Quality Office and ISCAL´s Presidency.*

*From the above mentioned, it turns out that the parties involved - Teachers, Students, Direction of Course, Presidency, Director of Services and GQP - have a relevant role in the implementation of the SIGQ.*
*The reports produced are considered for the improvement proposals to be made in the study cycles and in ISCAL. Also relevant are*

***the surveys carried out for the Students, which may influence the evaluation of the Teachers, in the pedagogical component or, if it is understood, initiate improvement processes in the CU's and other pedagogical aspects.***

**C12. Observações finais:**

***A Presidência, o Conselho de Representantes, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico em conjugação com os serviços de apoio (serviços académicos, financeiros, informática, documentação, comunicação e saídas profissionais, qualidade e relações internacionais) possibilitam a evolução e a sustentabilidade do ISCAL. Como stakeholders internos a sua atividade está devidamente regulamentada a nível de competências estatutárias e normas/procedimentos. De destacar a excelente colaboração da Associação de Estudantes, que também tem assento no Conselho de Representantes e Conselho Pedagógico e apresenta, com frequência, propostas de melhoria.***
***A monitorização do SIGQ é efetuada com carácter permanente, nomeadamente através dos respetivos Planos de Atividades que são de difusão pública e estão no site do ISCAL e cujo objetivo primordial é a identificação do cumprimento dos objetivos nos diferentes indicadores transversais aos referenciais/eixos de forma a garantir a qualidade da oferta formativa, ao avaliar os processos implementados e respetivos resultados globais alcançados. Sempre que aplicável são apontados planos de melhoria de acordo com a estratégia definida para o ISCAL, nomeadamente políticas para a melhor utilização e otimização dos recursos e capacidades da Instituição.***

***O ISCAL apresenta um conjunto de fatores que permitem afirmar um percurso de sucesso nos seus mais de 250 anos de história. Das avaliações recolhidas junto dos novos alunos e, igualmente, dos Diplomados, a escolha do ISCAL faz-se pelo reconhecimento do prestígio e da qualidade de ensino, bem como da elevada empregabilidade que apresenta. Estes são alguns dos pontos fortes de maior relevo do ISCAL que, aliados à procura de novas oportunidades, sempre conseguiu dar resposta aos desafios que o Ensino Superior apresenta atualmente, designadamente através da reestruturação de cursos, da procura de novas parcerias e da aposta na qualificação do corpo docente. A elevada procura dos ciclos de estudo do ISCAL e a avaliação positiva dos empregadores, que apontam para um elevado nível de satisfação quanto aos licenciados/mestres do ISCAL, demonstram existir uma relação direta entre o ensino de excelência e uma sólida aprendizagem.***
***Neste momento todos os ciclos de estudo em funcionamento no ISCAL – 5 licenciaturas e 7 mestrados, se encontram acreditados pela Agência A3ES, processo que tem trazido um importante momento de auto avaliação e reflexão sobre a adequação de cada curso às exigências legais e expectativas de toda as partes os interessadas.***

***Embora ainda com grande margem de progressão, a estratégia de aposta na investigação tem-se revelado frutífera, tal como se manifesta através do aumento do número de Docentes que concluíram o Doutoramento no ano letivo 2015/2016.***

***A internacionalização e a interação com a comunidade têm sido, igualmente, os eixos mais desenvolvidos, com a celebração de protocolos, nacionais e internacionais, e um maior envolvimento de toda a comunidade académica nestes projetos.***

***As instalações do ISCAL, frequentemente apontadas como um ponto fraco, embora ainda detenham capacidade para o número de alunos a frequentar os ciclos de estudo oferecidos no momento, necessitarão de evoluir para um edifício que contemple o acompanhamento de um crescimento sustentável, em número de alunos/cursos oferecidos, bem como espaços destinados a acolher iniciativas abertas à comunidade e outros destinados à prática da investigação.***

**C12. Final remarks:**

***The Presidency, the Council of Representatives, the Technical-Scientific Council and the Pedagogical Council, in conjunction with the support services (academic, financial, IT, documentation, communication and vocational services, quality and international relations) enable the evolution and sustainability of ISCAL. As internal stakeholders, its activity is duly regulated at the level of statutory powers and rules/procedures. Of greater importance is the excellent collaboration with the Students' Association, which also has a seat in the Council of Representatives and Pedagogical Council and frequently presents proposals for improvement.***
***The monitoring of the SIGQ is carried out on a permanent basis, namely through the respective Activity Plans that are of public diffusion and are on the ISCAL website and whose main objective is the identification of the fulfillment of the objectives in the different indicators transversal to the reference points / axes in order to guarantee the quality of the training offer, when evaluating the implemented processes and respective global results achieved. Whenever applicable, improvement plans are indicated according to the strategy defined for ISCAL, namely policies for the best use and optimization of the resources and capacities of the Institution.***
***ISCAL presents a series of factors that allow us to affirm a successful course in its more than 250 years of history. From the evaluations gathered with the new students and also the graduates, ISCAL is chosen for its recognition of the prestige and quality of teaching, as well as the high employability it presents. These are some of the major strengths of ISCAL, which, together with the search for new opportunities, have always been able to respond to the challenges that Higher Education presents today, namely through the restructuring of courses, the search for new partnerships and the commitment to qualification of the academic staff. The high demand for ISCAL study cycles and the positive assessment of employers, which point to a high level of satisfaction with ISCAL graduates, show that there is a direct relationship between excellence teaching and solid learning.***
***At this moment all study cycles in operation at ISCAL - 5 undergraduate and 7 master's degrees are accredited by the A3ES Agency, a process that has brought an important moment of self-evaluation and reflection on the adequacy of each course to the legal requirements and expectations of all the parties concerned.***
***Although the research strategy has yet to progress, the research strategy has proved to be fruitful, as evidenced by the increase in the number of PhD teachers who completed PhD in the academic year 2015/2016.***
***Internationalization and interaction with the community have also been the most developed axes, with the celebration of protocols, national and international, and greater involvement of the entire academic community in these projects.***
***The ISCAL facilities, which are often referred to as a weak point, although they still have capacity for the number of students attending the study cycles offered nowadays, will need to move to a building that will monitor sustainable growth in number of students / courses, as well as spaces for initiatives open to the community and others for the practice of research.***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

**D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)**

**D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes**

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.2 - Licenciatura**

**D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| NCE/11/00506 | 340 | Comércio e Negócios Internacionais | 6 | 2012-10-03 |
| ACEF/1112/07787 | 34 | Contabilidade e Administração | 6 | 2013-09-26 |
| ACEF/1213/07022 | 345 | Gestão | 6 | 2014-08-08 |
| ACEF/1213/07017 | 343 | Finanças Empresariais | 6 | 2014-11-07 |
| PERA/1516/0901707 | 380 | Solicitadoria | 3 | 2016-12-19 |

**D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3 - Mestrado**

**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| CEF/0910/27731 | 34 | Gestão e Empreendedorismo | 6 | 2012-07-25 |
| ACEF/1112/07062 | 340 | Fiscalidade | 6 | 2013-10-24 |
| ACEF/1112/07047 | 34 | Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras | 6 | 2014-02-17 |
| ACEF/1112/07057 | 340 | Controlo de Gestão e dos Negócios | 6 | 2014-03-03 |
| ACEF/1112/07037 | 340 | Contabilidade | 6 | 2014-03-31 |
| ACEF/1112/07032 | 340 | Auditoria | 6 | 2014-03-31 |
| ACEF/1213/07042 | 34 | Análise Financeira | 3 | 2014-09-30 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| NCE/16/00108 | 344 | Contabilidade e Gestão na Administração Pública | 2017-04-19T00:00:00 |
| NCE/16/00132 | 340 | Negócios Internacionais | 2017-02-21T00:00:00 |
| NCE/16/00195 | 380 | Prática Jurídica Empresarial | 2017-05-30T00:00:00 |

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|
| CEF/0910/07052 | | Contabilidade Internacional |
| CEF/0910/27726 | 345 | Administração Pública |

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |

*<sem resposta>*

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/11/00506 | 340 | Comércio e Negócios Internacionais | 60 | 47 | 60 | 81 | 60 | 75 |
| ACEF/1112/07787 | 34 | Contabilidade e Administração | 120 | 189 | 120 | 178 | 120 | 146 |
| ACEF/1213/07022 | 345 | Gestão | 105 | 135 | 105 | 141 | 105 | 122 |
| ACEF/1213/07017 | 343 | Finanças Empresariais | 60 | 79 | 60 | 72 | 60 | 68 |
| PERA/1516/0901707 | 380 | Solicitadoria | 120 | 108 | 120 | 133 | 120 | 130 |

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/27731 | 34 | Gestão e Empreendedorismo | 30 | 31 | 30 | 39 | 30 | 28 |
| ACEF/1112/07062 | 340 | Fiscalidade | 30 | 26 | 30 | 40 | 30 | 10 |
| ACEF/1112/07047 | 34 | Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras | 30 | 17 | 30 | 18 | 30 | 5 |
| ACEF/1112/07057 | 340 | Controlo de Gestão e dos Negócios | 30 | 33 | 30 | 27 | 30 | 11 |
| ACEF/1112/07037 | 340 | Contabilidade | 30 | 29 | 30 | 30 | 30 | 31 |
| ACEF/1112/07032 | 340 | Auditoria | 30 | 31 | 30 | 50 | 30 | 46 |
| ACEF/1213/07042 | 34 | Análise Financeira | 30 | 28 | 30 | 24 | 30 | 27 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |

*<sem resposta>*

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| NCE/11/00506 | 340 | Comércio e Negócios Internacionais | 47 | 0 | 121 | 0 | 173 | 12 |
| ACEF/1112/07787 | 34 | Contabilidade e Administração | 771 | 122 | 708 | 141 | 622 | 148 |
| ACEF/1213/07022 | 345 | Gestão | 505 | 109 | 476 | 103 | 453 | 113 |
| ACEF/1213/07017 | 343 | Finanças Empresariais | 231 | 32 | 232 | 43 | 229 | 77 |
| PERA/1516/0901707 | 380 | Solicitadoria | 290 | 43 | 336 | 68 | 341 | 56 |

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| CEF/0910/27731 | 34 | Gestão e Empreendedorismo | 59 | 4 | 63 | 23 | 55 | 3 |
| ACEF/1112/07062 | 340 | Fiscalidade | 54 | 6 | 72 | 11 | 88 | 8 |
| ACEF/1112/07047 | 34 | Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras | 35 | 1 | 42 | 15 | 37 | 9 |
| ACEF/1112/07057 | 340 | Controlo de Gestão e dos Negócios | 64 | 6 | 62 | 9 | 51 | 1 |
| ACEF/1112/07037 | 340 | Contabilidade | 55 | 4 | 66 | 6 | 59 | 1 |
| ACEF/1112/07032 | 340 | Auditoria | 89 | 6 | 95 | 11 | 98 | 9 |
| ACEF/1213/07042 | 34 | Análise Financeira | 48 | 4 | 47 | 6 | 49 | 6 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 53.1 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 46.9 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 32.4 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

**D5.1 - Corpo docente**

**D5.1.2 - Corpo docente**

**D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Carlos Manuel Da Silva Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Hélder António Fanha Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Linguagem e da Comunicação | 100 | Ficha submetida |
| Orlando Manuel Da Costa Gomes | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Filipe Cardoso Martinho De Albuquerque | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Contabilidade e Administração | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Domingues Dos Santos Lino Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | ECONOMIA | 100 | Ficha submetida |
| Sónia Margarida Ricardo Bentes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Finanças | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Paulo Marques Sequeira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão de Informação | 100 | Ficha submetida |
| Clotilde Paulina Da Silva Celorico Palma | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Botelho Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| António José Ribeiro Dos Santos Morgado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| José Duarte Moleiro Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Maria Carlos Da Paixão Sequeira De Mourato Annes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim António Martins Ferrão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Finanças | 100 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Lourenço Dias | Assistente ou equivalente | Mestre | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Miguel Dos Santos Henriques Seabra | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Silva Vieira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Sistemas de Informação | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Cristina Casquinha Gancho Da Silva Custódio | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Economia aplicada | 100 | Ficha submetida |
| Maria Isidora Pais Varanda | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| António Alfredo Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Simões Escudeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Henrique Relógio Martins Fernandes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Línguas e Literaturas Modernas - Estudos Portugueses e Ingleses | 50 | Ficha submetida |
| Davide Argiolas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Maria João Pereira De Almeida Ferro E Vieira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Linguística | 100 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Arrabaça Miranda Queiroga Perdigão | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | | Estudos Europeus – Dominante Jurídica | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Dos Santos Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão de Projectos | 100 | Ficha submetida |
| Juan Cristóbal Gago Prado | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Ensino de Espanhol/Língua Estrangeira | 50 | Ficha submetida |
| Dina Maria Cabrita Santos Cochicho Cília | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Maria Antónia Prazeres Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Direito Empresarial | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Cadete De Oliveira Neto | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Mafalda Sofia Marrachinho Barata | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 40 | Ficha submetida |
| Teresa Paula Antunes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Filosofia | 50 | Ficha submetida |
| António Manuel Pedroso Leal | Assistente ou equivalente | Mestre | | Solicitadoria | 50 | Ficha submetida |
| Elionora Nazaré Cardoso Pinto Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Alexandra Margarida Clemente Rodrigues Domingos | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Nogueira Da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Gualter Modesto Agrochão | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Cláudia Maria Marramaque Afecto Dias | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Auditoria | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel De Matos Figueiredo | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Solicitadoria | 40 | Ficha submetida |
| José António Martins Lucas Cardoso | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Direito | 100 | Ficha submetida |
| João Paulo Martins Dos Santos | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Controlo de Gestão e dos Negócios | 50 | Ficha submetida |
| Maria Do Rosário Fernandes Justino | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências Económicas e Empresariais | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Paulo Marques De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Contabilidade e Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Pereira Barradas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Economia | 50 | Ficha submetida |
| João Da Cruz Largueiras Valadas | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Solicitadoria | 30 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Delgado Domingos | Assistente ou equivalente | Mestre | | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Maria Helena Bruto Da Costa | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Iryna Berova Alves | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Carla Patrícia Dos Anjos Fernandes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Administração e Controlo Financeiro | 50 | Ficha submetida |
| Sofia Marisa Delgado António | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Matemática Aplicada: Estatística e Investigação Operacional | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Rui Ferreira Peters | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Ana Alice Alves Pedro Bautzer | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estatística e Gestão de Informação | 100 | Ficha submetida |
| João Pedro Carretero Bicho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Gestão e Organização de Empresas | 100 | Ficha submetida |
| Jorge José Martins Rodrigues | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Susana Cristina Jesus Dos Santos Duarte | Assistente ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Carlos Sabino Nobre Rogério | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| António Da Trindade Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| José Emanuel Alves Sequeira Estrela | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Celeste Freitas Morgado Canas Filipe | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Ana Paula Borralho De Gouveia Barrocas | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Inglês | 50 | Ficha submetida |
| José Luís De Melo Da Silveira Botelho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | direito | 100 | Ficha submetida |
| Anabela Miranda Batista Correia | Assistente ou equivalente | Mestre | | Gestão/Finanças | 100 | Ficha submetida |
| Vítor Manuel Morais Pereira | Equiparado a Assistente ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Rui Pedro Martins Cançado Fernandes De Carvalho | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Manuel Lopes Negrais De Matos | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Administração Pública | 50 | Ficha submetida |
| Hélio Miguel Gomes Marques | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Finanças | 50 | Ficha submetida |
| Eduardo Maló Da Rocha Barros | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Ciências da Informação e da Comunicação / Sistemas de Informação | 50 | Ficha submetida |
| Carla Alexandra Lopes Martinho Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Da Rocha Soares | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| João Deus Vieira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Conceição Ferreira Rodrigues | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Manuel Furtado Do Amaral Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Matemática - Ramo de Estatística e Investigação Operacional | 60 | Ficha submetida |
| Maria Teresa De Oliveira Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estatística | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Nuno Ramos Roque | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão de Empresas | 50 | Ficha submetida |
| Irene Maria Pereira Da Guia Arraiano | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Economia Financeira e Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Gabriel Correia Alves | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Contabilidade e Finanças Empresariais | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Manuel Marques Peres De Lucena | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Rodolfo Agüero Bendoyro | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Física | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Batista Pinheiro | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Rui Miguel Vieira Dantas | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Controlo de gestao e dos negocios | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Natacha Vanessa De Albuquerque Cardoso E Ornelas | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Maria Julieta Aguiar Neves De Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Finanças Empresariais | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Da Silva Barbosa De Sotomayor | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Martins Lourenço | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| Célia Cristina Da Silva Vicente | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Contabilidade e Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Luz Pimentel Lemos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Domingos Custódio Alves Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Antunes De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estudos Ingleses, variante Estudos Norte-Americanos | 100 | Ficha submetida |
| Arménio Fernandes Breia | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Finanças | 100 | Ficha submetida |
| Amândio Amadeu Fernandes Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Domingos Custódio Cristóvão | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Finanças Empresariais | 100 | Ficha submetida |
| José Teotónio Duarte Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Economia e Finanças | 50 | Ficha submetida |
| João Manuel Ferreira Peters | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão da Produção | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Bastos Adriano | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Finanças | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Augusto Da Fonseca Parsotam | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Organização e Gestão de Empresas | 50 | Ficha submetida |
| Fernando Jorge De Castro Moreira Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Economia | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Fernando De Sousa Pereira Alves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Gestão, com especialidade em Finanças | 50 | Ficha submetida |
| Ana Isabel Marinho Pires | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Contabilidade e Auditoria | 60 | Ficha submetida |
| Vasco António Branco Guimarães | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| José Nuno Teixeira De Abreu De Albuquerque Sacadura | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Finanças | 50 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Pais De Almeida | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciencias empresariais com especialização em contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Alberto Cabrito Caldeira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| Marina Alexandra Nunes Godinho Antunes | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | | Ciências Empresariais e Contabilidade | 50 | Ficha submetida |
| José Manuel De Oliveira Pires | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Investigação Operacional | 100 | Ficha submetida |
| André Filipe Festas Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Guilhermina Cristina Caldeira Melancia | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Maria Da Conceição Da Costa Lopes Rodrigues Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| João Rui Ribeiro Paulo Salvado Querido | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Contabilidade Adm. Bancária | 50 | Ficha submetida |
| Maria João Sopa Da Silva Martins | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Contabilidade | 50 | Ficha submetida |
| Paula Alexandra Rocha Gomes Dos Santos | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Gestão, na área científica de Contabilidade, Auditoria e Fiscalidade | 100 | Ficha submetida |
| João Miguel Cabrito Caldeira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Economia com especialização em finanças | 50 | Ficha submetida |
| Darina Ivantchova Todorova | Assistente ou equivalente | Mestre | | Finanças | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Catarina Isabel De Almeida Trigacheiro | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Porfirio Francisco Bentinho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Contabilidade | 50 | Ficha submetida |
| José Manuel Ferreira Pacheco | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Paulo Taveira De Sousa | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Direito | 30 | Ficha submetida |
| Tiago Matalonga Barreros Jorge | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | CONTABILIDADE INTERNACIONAL | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Carranho Proença | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Ana Paula Barbosa Samarão | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Informática | 50 | Ficha submetida |
| Fábio Henrique Ferreira De Albuquerque | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Contabilidade | 50 | Ficha submetida |
| Hélder Viegas Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Contabilidade Financeira | 100 | Ficha submetida |
| José Luís Miguel Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Auditoria | 100 | Ficha submetida |
| Margarida Maria Da Silva Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Matemática Aplicada | 100 | Ficha submetida |
| Mário Nuno Neves Da Silva Mata | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Finanças | 50 | Ficha submetida |
| César Abel Rodrigues Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Gestão | 30 | Ficha submetida |
| Diana Raquel Rodrigues Ferreira Gapo | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Economia | 60 | Ficha submetida |
| Osvaldo Visitação Caldeira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Estatística e Gestão de Informação | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Nabais Jorge | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Matemática Aplicada | 100 | Ficha submetida |
| Tânia Alves De Jesus | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Contabilidade | 100 | Ficha submetida |
| José Maria Estrela Graça Salazar | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Matemática Aplicada - Análise Funcional | 100 | Ficha submetida |
| Filipa Sofia Margarido Esteves | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Finanças | 50 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Monteiro Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Economia | 50 | Ficha submetida |
| Luis António Farinha Campanha | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Economia | 60 | Ficha submetida |
| Joaquim Alfredo Da Graça Dantas Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Rui Manuel De Jesus Borges Francisco | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Matemáticas Aplicadas | 100 | Ficha submetida |
| João Pedro Miranda E Silva Miguel | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| José Manuel Martins Marreiros | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Contabilidade e Auditoria | 50 | Ficha submetida |
| Maria Augusta De Jesus Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| João Raposo Teixeira Nogueira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Maria Luísa De Almeida Costa Barata | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | FISCALIDADE | 50 | Ficha submetida |
| Cátia Vanessa Guedes De Oliveira | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Contabilidade e Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Maria De Lourdes Jesus Amâncio | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Gestão de Empresas | 50 | Ficha submetida |
| Susana Maria Bacalhau Candeias De Matos Carlos | Assistente ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Álvaro José Ribeiro Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão de Recursos Humanos | 100 | Ficha submetida |
| João Dos Reis Martins Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Direito | 50 | Ficha submetida |
| Jorge Lourenço | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Jesuíno Alberto Madeira Dos Santos Alcântara Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Mafalda Sofia Carvalho Rodrigues | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Gestão das Instituições Financeiras | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| António Alfredo Delgado Da Silva Preto | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Direito - vertente de, Ciencias juridico-juridicas | 50 | Ficha submetida |
| Guilherme Waldemar Goulão Dos Reis De Oliveira Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Jurídico-Económicas | 15 | Ficha submetida |
| Ruben José De Almeida Martins Raposo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 100 | Ficha submetida |
| Ana Lia Pereira De Pessoa Negrão | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Direito Empresarial | 50 | Ficha submetida |
| Jaqueline Dos Reis Inácio Ramos Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 30 | Ficha submetida |
| Cândido Jorge Peres Moreira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Controlo de Gestão - Especialização: Finanças Empresariais | 50 | Ficha submetida |
| Ana Paula De Assunção Matos Borlido Martins | Monitor ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| Francisco José Nicolau Domingos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Direito Tributário | 100 | Ficha submetida |
| Susana Catroga Inês De Abreu Sousa Gomes | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 10 | Ficha submetida |
| Marcelo Serra Santos | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | | | 50 | Ficha submetida |
| Maria Do Céu Antunes Silvestre | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Contabilidade | 50 | Ficha submetida |
| Manuel Do Carmo Lopes Fanico | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Finanças | 50 | Ficha submetida |
| Vítor Manuel Massena Ramalho Batista | Assistente ou equivalente | Mestre | | Finanças | 50 | Ficha submetida |
| José Francisco Bigotte Da Veiga | Assistente ou equivalente | Mestre | | Direito | 30 | Ficha submetida |
| Maria Margarida Cróca Piteira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sociologia Económica e das Organizações | 50 | Ficha submetida |
| João Pedro Pimpão Morgado | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Contabilidade e Análise Financeira | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Alexandre Fontoura Malhão Flores | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 50 | Ficha submetida |
| António José Rodrigues De Almeida Cariano | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Contabilidade e Administração das Instituições Financeiras | 50 | Ficha submetida |
| Clara Margarida Simões Gariso | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| António Manuel Gonçalves Da Silva Saragga Seabra | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Luís Marques Correia Da Silva | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | | Ficha submetida |
| Francisco Ernesto Freire Mira | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Catarina De Matos Barradas | Monitor ou equivalente | Licenciado | | | 75 | Ficha submetida |
| Mariya Gubareva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Anabela Reis Fernandes Dos Santos | Monitor ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| Leopoldina Maria Da Costa Almeida | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | | 50 | Ficha submetida |
| Susana Isabel Miguens Carrilho | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| João Francisco Baptista Colaço Sobral Do Rosário | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 50 | Ficha submetida |
| Joaquim Paulo Viegas Ferreira De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Finanças | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Carvalho Saraiva | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Carrajola Da Costa | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | 50 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge De Brito Horta | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 20 | Ficha submetida |
| Joana Rodrigues Souto | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Contabilidade | 50 | Ficha submetida |
| Paula Alexandra Vieira Garcia | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | | 50 | Ficha submetida |
| Manuel Inácio Conchinha Da Conceição | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Cristina Antunes Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | | 100 | Ficha submetida |
| Sónia Raquel Baptista Fernandes | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Economia e Gestão | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Jorge Fernando Regateiro De Jesus Carvalheiro | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Gestão | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Da Silva Pacheco Pinheiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Finanças | 50 | Ficha submetida |
| Maria De Fátima Mota Mósca Xavier | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Contabilidade e Gestão Inst. Financeiras | 50 | Ficha submetida |
| Tânia Mafalda Antunes Saraiva | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | Contabilidade | 50 | Ficha submetida |
| Luís Filipe Melo Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Doutoramento em Gestão na especialidade de métodos quantitativos de gestão | 60 | Ficha submetida |
| João Pedro Dos Santos Regêncio | Assistente convidado ou equivalente | Mestre | | | | Ficha submetida |
| Cecilia Da Conceição Morais Rosa Moleiro Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | CTC da Instituição proponente | Direito | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Luz Vilela Miranda | Assistente ou equivalente | Mestre | CTC da Instituição proponente | Gestão - Auditoria | 50 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Filipe De Oliveira | Assistente ou equivalente | Mestre | | Auditoria | 25 | Ficha submetida |
| Maria Del Carmen Fondo Lavandeira | Assistente convidado ou equivalente | Doutor | | | 50 | Ficha submetida |
| Vera Cristina Mendes Da Fonseca Pinto Bendoyro | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | | 100 | Ficha submetida |
| | | | | | **14125** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| **Pessoal Docente / Teaching staff** | **Número de docentes / Number** | | **ETI / FTE** | |
|---|---|---|---|---|
| | **2009/10** | **2015/16 *** | **2009/10** | **2015/16 *** |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 16 | 30 | 16 | 30 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 4 | 0 | 4 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 11 | 0 | 11 |
| Outros docentes / Other teachers | 99 | 44 | 99 | 44 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 0 | 13 | 0 | 5.85 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 1 | 0 | 0.6 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 20 | 0 | 10.1 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 7 | 0 | 3.4 |
| Outros docentes / Other teachers | 30 | 59 | 14.6 | 28.3 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 16 | 43 | 16 | 35.85 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 5 | 0 | 4.6 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 0 | 24 | 0 | 14.1 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 0 | 18 | 0 | 14.4 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 129 | 103 | 113.6 | 72.3 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 145 | 193 | 129.6 | 141.25 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| **Corpo docente próprio / Full time teaching staff** | **Número / Number** | **Percentagem / Percentage** |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 25 | 28 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 50 | 36 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**
***034 – Regime de Dedicação Exclusiva.***

**D6.1. Non academic staff:**
***034 - Exclusive Dedication Regime.***

**D6.2. Qualificação:**
***Mestrado: 04;***
***Licenciatura: 14;***
***Bacharelato: 01;***
***Ensino Secundário/Básico: 15.***

**D6.2. Qualification:**
***Master's degree: 04;***
***Graduation's degree: 14;***
***Bachelor's degree: 01;***
***Secondary / Basic Education: 15.***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 7.9 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 1.8 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 0.7 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 7.5 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 1.6 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| N.A. | 0 | 0 |

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Diretor de Serviços | 1 |
| Serviço de Pessoal e Expediente | 6 |
| Serviços Financeiros | 7 |
| Divisão Académica | 8 |
| Serviço de Informação e Documentação | 3 |
| Gabinete de Informática | 2 |
| Gabinete de Relaçõs Públicas, Comunicação e Imagem | 2 |
| Gabinete de Relações Externas e Saídas Profissionais | 1 |
| Gabinete da Qualidade e Planeamento | 2 |
| Secretariado | 2 |
| **(10 Items)** | **34** |

# II – Unidade Orgânica

## Perguntas C1. a C5.

**C1. Designação:**
***Instituto Superior De Engenharia De Lisboa***

**C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

***A oferta educativa do ISEL abrange atualmente um leque variado de formação na área da engenharia, tecnologias e matemática, que complementa os cursos "clássicos" em engenharia (Civil, Mecânica ...) com ciclos em áreas emergentes e/ou interdisciplinares, com perspetivas elevadas de empregabilidade e com curricula especialmente orientados ao mercado de trabalho. Esta oferta completa-se com formações preparatórias, cursos de pós-graduação e cursos breves de atualização que refletem o empenho da instituição em possibilitar a formação ao longo da vida.***

***É de salientar que a instituição realizou nos últimos anos um grande esforço na diversificação da oferta educativa, para adaptar-se às novas necessidades da sociedade e à procura e interesses dos potenciais alunos. Assim, em 2012, início do período de avaliação, lecionavam-se no ISEL um total de 15 ciclos conferentes de grau, sete licenciaturas e oito mestrados:***

***Licenciaturas (2011/2012):***

***Engenharia Civil***
***Engenharia Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores***
***Engenharia Eletrotécnica***
***Engenharia Informática e de Computadores***
***Engenharia Mecânica***
***Engenharia Química e Biológica***
***Licenciatura Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia***

***Mestrados (2011/2012):***

***Engenharia Civil***
***Engenharia Eletrónica e Telecomunicações***
***Engenharia Eletrotécnica***
***Engenharia Informática e de Computadores***
***Engenharia Mecânica***
***Engenharia Química e Biológica***
***Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia***
***Engenharia de Manutenção***

***As licenciaturas do ISEL indicadas no quadro superior funcionaram em regime diurno e em regime pós-laboral até o ano letivo 2013/2014, ano em que a instituição deixou de oferecer os ciclos pós-laborais. No entanto, atendendo a que o ensino em horário pós-laboral é uma das características diferenciadoras da oferta formativa da nossa instituição (todos os mestrados e pós-graduações são oferecidas nesse horário) e à existência de procura de formação nesse horário, estas licenciaturas passaram a disponibilizar uma turma em horário pós-laboral, mantendo o compromisso histórico do ISEL na formação e requalificação de pessoas já integradas no mercado laboral.***

***Todos cursos conferentes de grau em funcionamento no ano letivo 2011/2012 estão atualmente acreditados pela A3ES (tabelas D.1.2.1 e D.1.3.1.) e continuam a ser oferecidos no ISEL, sendo que um deles, a Licenciatura de Redes de Comunicação e Multimédia, alterou a sua designação para Licenciatura em Informática e Multimédia em 2014.***

***O processo de diversificação da oferta educativa conferente de grau iniciou-se no ISEL em 2014 com a submissão de dois cursos de Licenciatura, a Licenciatura em Tecnologias de Gestão Municipal (LTGM) e a Licenciatura em Tecnologias Biomédicas (LTB), e três mestrados, o Mestrado em Engenharia Biomédica (MEB), o Mestrado de Engenharia da Qualidade e Ambiente (MEQA) e o Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde (MACRAS), acreditados todos eles por 6 anos em 2015 (tabelas D.1.2.1 e D.1.3.1.). Estes 5 cursos foram criados aproveitando as valências intrínsecas da unidade orgânica (corpo docente qualificado, fortes ligações com o meio empresarial) em áreas de formação que estavam a sofrer um elevado decréscimo de alunos (Engenharia Civil, Engenharia Química e Biológica). De salientar que o MEB e o MACRAS são ministrados em parceria com ESTSL e que o ISEL é por sua vez parceiro da ESTSL na Licenciatura em Ortoprotesia.***

***No ano seguinte, em outubro de 2015, o ISEL submeteu à A3ES mais quatros cursos de Licenciatura, três dos quais foram acreditados em 2016: a Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa, a Licenciatura em Engenharia Clínica e Hospitalar (em associação com a ESTeSL) e a Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações.***

***Em resumo, em finais de 2016 o ISEL estava acreditada pela A3ES para lecionar 12 licenciaturas (uma delas em parceria e outra em associação com a ESTSL) e 11 mestrados (2 deles em parceria com a ESTSL), como indicado nas tabelas D.1.2.1 e D.1.3.1. A diversificação da oferta educativa foi refletida também nas pós-graduações, disponibilizando o ISEL atualmente 4 pós-graduações reconhecidas em RAIDES***

***É de referir ainda que, em outubro de 2016, o ISEL submeteu mais duas licenciaturas: a Licenciatura em Conservação e Reabilitação Urbana (acreditada por seis anos em 2017) e a Licenciatura em Engenharia Biomédica (acreditada por um ano em 2017).***

***Relativamente à oferta não conferente de grau, salienta-se a inclusão a partir do ano letivo 2014/2015 em RAIDES de quatro cursos de especialização pós-licenciatura ministrados pelo ISEL: a Pós-graduação em Conservação e Reabilitação de Construções, a Pós-Graduação em Segurança e Higiene no Trabalho, a Pós-Graduação em Engenharia e Gestão de Energias Renováveis e a Pós-graduação em Facility Management.***

***No período de avaliação o ISEL ministrou ainda, com periodicidade anual e em horário noturno, dois cursos de preparação/atualização (em Matemática e Física) para alunos interessados em candidatar-se ao ISEL através dos concursos especiais (maiores de 23, detentores de TeSP e detentores de DET).***

***Finalmente, três centros do ISEL (Centro de Estudos de Engenharia Civil, Centro de Estudos de Engenharia Mecânica, Centro de Estudos de Química) e a Área Departamental de Engenharia Eletrónica, de Telecomunicações e Computadores, realizam habitualmente formações de curta duração e cursos breves, em número variável.***

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

***ISEL offers presently a wide range of studies in the STEM's area. In addition to "classical" engineering degrees (Civil engineering, Mechanical Engineering ...), ISEL provides undergraduate and master programmes in rising and interdisciplinary fields of knowledge, with high employment rates and syllabus oriented to labour market. Besides undergraduate and master programmes, the institution supply ongoing training in engineering and sciences (short-courses, complementary courses, post-graduate courses …), since lifelong learning it's one of its main concerns.***

***Significant efforts were made by ISEL last year in order to diversify its training offer and adapt it to society's changing needs and***

***student's new interest and perspectives. In 2012, the training offer leading to a degree comprises seven undergraduate programmes and eight master programmes:***

***Undergraduate programmes (2011/2012):***

***Chemical Engineering***
***Civil Engineering***
***Computer Science and Computer Engineering***
***Electrical Engineering***
***Electronic, Telecommunications and Computer Engineering***
***Communication Networks and Multimedia Engineering***
***Mechanical Engineering***

***Master programmes (2011/2012):***

***Chemical and Biological Engineering***
***Civil Engineering***
***Communication Networks and Multimedia Engineering***
***Computer Science and Computer Engineering***
***Electrical Engineering***
***Electronics and Telecommunications and Computer Engineering***
***Maintenance Engineering***
***Mechanical Engineering***

***Until academic year 2013/2014, each one of the undergraduate courses could result into two different degrees: a regular one and "pos-laboral" one (post-working hours) but, from that year, ISEL offers only the regular degree. However, since post-working training is one of institution's distinguishing features (masters and post-graduate courses are often scheduled after 18h30) and there is a sustainable demand for academic post-working training, these undergraduate courses provide now a class scheduled at late afternoon - early night ("pos-laboral" schedule). The "pos-laboral" academic training reveals institution's historical commitment to training and upskilling working people.***
***All undergraduate and master programmes available in 2011/2012 are currently ongoing and certified by A3ES (tables D.1.2.1 e D.1.3.1.), although the undergraduate programme Communication Networks and Multimedia Engineering is named Informatics and Multimedia Engineering since 2014 (following A3ES recommendation).***

***ISEL training offer's diversification started at 2014 with the proposal of two undergraduate degrees (Technologies and Municipal Management – LTGM and Biomedical Technologies - LTB) and three master degrees (Biomedical Engineering - MEB, Quality and Environmental Engineering - MQA, Analysis and Control of Environmental Health Risks - MACRAS). All of them were certified by A3ES in 2015 for 6 years (tables D.1.2.1 e D.1.3.1.). These 5 undergraduate programmes were stablished taking advantage of ISEL intrinsic values (teaching staff highly qualified in the areas, strong relationships with the labour market) in areas were a significant decrease of students was noticed (Civil Engineering, Biological and Chemical Engineering). We should point out that the master's degrees MEB and MACRAS are taught with the collaboration of ESTSL and that ISEL collaborates with ESTSL in one of its undergraduate programmes (Licenciatura em Ortoprotesia).***

***Next year, in October 2015, ISEL pursue his training offer diversification by proposing four undergraduate programmes to A3ES. Three of them were certified during 2016: Mathematics Applied to Technology and Enterprise, Informatics Networks and Telecommunications Engineering, and Clinic and Hospitalar Engineering (a partnership with ESTSL).***

***Thus, at the end of 2016, ISEL was certified by A3ES to taught 12 undergraduate programmes (two in collaboration and one in partnership with ESTSL) and 11 master programmes (two in collaboration with ESTSL), as indicated by tables D.1.2.1 e D.1.3.1.***
***Note that, in October 2016, ISEL proposed two more undergraduate programmes to A3ES: Urban Conservation and Rehabilitation (certified for 6 years in 2017), and Biomedical Engineering (certified for 1 year in 2017).***
***Training offer diversification was accomplished too in post-graduate long term courses. For instance, four of ISEL post-graduate long term courses are included, since 2014/201, in RAIDES: Conservation and Rehabilitation, Safety and Health Services, Engineering and Management of Renewable Energies, Facility Management.***

***ISEL offers, on an annual basis, two preparatory courses in Physics and Mathematics. These courses, scheduled after working hours, are oriented to students who pretend integrate our undergraduate programmes following alternative paths to CNA (M23, TeSP and DET).***

***Finally, the Civil Engineering Study Centre, the Mechanical Engineering Centre, the Chemical Engineering Centre and the Department and the Electronics, Telecommunications and Computers Engineering Department, provide routinely short-term courses and formations, in a varying number.***

**C3. Estudantes:**
***O ISEL conta em dezembro de 2016 (RAIDES16, segundo momento) com um total de 4092 alunos inscritos, dos quais 3194 estão inscritos em cursos de licenciatura,861 em cursos de mestrado e 37 em pós-graduações.***
***No período em avaliação, 2012/2016,o número de alunos inscritos na instituição experimentou um decréscimo significativo (21%), visto que em dezembro de 2012 (RAIDES12) o ISEL contava com 5181 alunos.Vários fatores podem explicar esta diminuição no número de inscritos: a longa crise económica, a diminuição geral de alunos no Ensino Superior Público, a posição do ISEL numa zona geográfica com forte concorrência na área do Ensino Público em Engenharia ...É de referir ainda que no ano letivo 2012/2013 as provas de Matemática A e Física se tornaram obrigatórias para aceder às Licenciaturas na área de Engenharia (com exceção dos cursos na área da Informática) e que no ano 2013/2014 as médias em Matemática A foram particularmente baixas.Contudo, os esforços realizados na instituição na diversificação da oferta formativa (ver C2) estão a dar frutos, visto que o número de alunos inscritos estabilizou nos anos 2015/2016 e 2016/2017.Em particular, a evolução dos estudantes que integram o ISEL através do Concurso Nacional de Acesso (CNA) mostra um aumento considerável das inscrições e da procura no ano letivo 2015/2016, que continua também a crescer no ano letivo 2016/2017:***
***Vagas (CNA) % Preenchimento (CNA)(1) Taxa de procura (CNA)(2)***
***2012/2013 909 56,90% 1,5***
***2013/2014 720 52,90% 1,4***

***2014/2015 720 47,40% 1,06***
***2015/2016 713 81,60% 4,76***
***2016/2017 708 94,2% 5,53***
***(1) Taxa de preenchimento de vagas após o término do CNA (1ª,2ª e 3ª fase incluídas).***
***(2) Número total de candidatos/Número de vagas***
***As dificuldades de recrutamento de alunos do CNA, no período em avaliação, ocorreram nas Licenciaturas de Engenharia Civil,Engenharia Química e Biológica,Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Eletrónica de Telecomunicações e de Computadores,enquanto que as Licenciaturas na área de Informática e em Engenharia Mecânica preencheram todos os anos as vagas disponibilizadas no CNA.Dentro do processo de diversificação da oferta formativa, foram redistribuídas vagas dos cursos com menor procura para os novos ciclos,o que contribuiu significativamente para o aumento das taxas de preenchimento no CNA.***
***É de referir que no ano 2015/2016 observou-se uma tendência de recuperação nas taxas de preenchimento das vagas CNA nas Licenciaturas de Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Eletrónica de Telecomunicações e de Computadores (tabela D.2.2), tendência que se mantém no ano letivo 2016/2017.Os cursos de Engenharia Química e Biológica e Engenharia Civil mantém ainda taxas de procura e de colocação baixas no CNA,embora a Licenciatura em Engenharia Civil consiga aumentar significativamente o número de inscritos no primeiro ano, através de concursos especiais e transferências(tabela D.2.2).***
***Relativamente aos concursos especiais,DET e TeSP,em 2015/2016 o ISEL disponibilizou:11 vagas para detentores de DET/TeSP mas não se apresentaram candidatos.Esta situação inverteu no ano atual,2016/2017, em que o ISEL disponibilizou 14 vagas para detentores de DET/TeSP e todas elas foram preenchidas.No concurso especial de acesso para maiores de 23 anos o ISEL disponibilizou as vagas indicadas no quadro infra,obtendo taxas de preenchimento das vagas muito elevadas (a taxa de inscrição foi de 100% em 2015/2016 e de 93,5% em 2016/2017).***
***M23 2012/2013 2013/2014 2014/2015 2015/2016 2016/2017***
***Vagas 63 43 42 43 46***
***A evolução dos alunos inscritos em mestrados no ISEL foi análoga à observada nos cursos de licenciatura: forte decréscimo no início do período de avaliação, moderação da diminuição de alunos posteriormente e tendência atual à estabilização(o número de inscritos total em mestrados, em 2M RAIDES16, é de 869).***
***A análise dos dados da tabela D.2.3. relativamente às vagas e inscritos nos mestrados,permite identificar que,no período 2013/2016:***
***(i)as taxas de procura nos mestrados aumentaram nos anos indicados na tabela devido à racionalização do número de vagas disponibilizadas (o número absoluto de colocados nos cursos de mestrado do ISEL nesses anos não sofreu grandes alterações, como mostra a tabela D.2.3)***
***(ii)os cursos com maior procura nos ciclos de licenciatura (área de informática) recebem um número de alunos proporcionalmente baixo nos mestrados, provavelmente por tratar-se de áreas com empregabilidade muito elevada em que os alunos integram rapidamente o mercado de trabalho a seguir a licenciatura e não sentem a necessidade de completar a formação.Durante o 1.º ciclo regular de avaliação/acreditação, mais de 95% dos estudantes que ingressaram no ISEL são de nacionalidade Portuguesa,não se observando variações significativas nestes dados ao longo do ciclo de avaliação:***
***%Alunos inscritos no ISEL de nacionalidade portuguesa***
***2011/2012 2012/2013 2013/2014 2014/2015 2015/2016 2016/2017***
***96,10% 97,03% 97,26% 96,64% 95,55% 95,26%***
***Finalmente,a maioria dos estudantes do ISEL tinham como lugar de residência os distritos de Lisboa e Setúbal:***
***Lisboa Setúbal Santarém Faro Leiria Outros***
***2011/2012 71,58% 13,75% 4,37% 1,92% 1,90% 6,48%***
***2012/2013 71,37% 13,03% 3,98% 2,05% 1,98% 7,59%***
***2013/2014 72,53% 13,44% 4,12% 1,68% 1,80% 6,43%***
***2014/2015 75,05% 11,84% 3,80% 1,54% 1,91% 5,85%***
***2015/2016 72,46% 13,64% 3,92% 1,78% 1,78% 6,41%***
***2016/2017 72,45% 13,67% 4,02% 1,77% 2,06% 6,04%***

**C3. Students:**

***In December 2016 (RAIDES16, second time),4092 students were registered at ISEL,3194 in undergraduate programmes,861 in master's programmes and 37 in post-graduate courses.***
***During the years 2012/2016, the number of students enrolled in the institution decreased by 21%, since in December 2012 (RAIDES12) the institution had 5181 registered students.Several factors may explain this reduction:the long economic crisis,the general decline of students in Portuguese Public Higher Education,ISEL's position in a geographical area with strong offer of Public Schools in Engineering ...Moreover, in the academic year 2012/2013 take place an important change in the rules applied to enrol in Engineering Schools:Mathematics A and Physics become mandatory exams to apply for a undergraduate programme in engineering (Informatics degrees were excluded for this new rule) and, finally, next year,2013/2014, the results in Mathematics A were especially low.However, the efforts took by the institution to diversify ISEL's training offer (see C2) begin recently to pay off.Indeed, the number of students enrolled stabilised in 2015/2016 and 2016/2017.In particular,the evolution of students going to ISEL through the "Concurso Nacional de Acesso "(CNA) shows a remarkable increase of registration and query rates in 2015/2016 and 2016/2017:***
***Available positions (CNA) % Registration rate (CNA)1 Query rate (CNA)2***
***2012/2013 909 56,90% 1,5***
***2013/2014 720 52,90% 1,4***
***2014/2015 720 47,40% 1,06***
***2015/2016 713 81,60% 4,76***
***2016/2017 708 94,2% 5,53***
***(1)Registration rate (number registered students/ number available positions) at the end of CNA (1st,2nd and 3td moment over).***
***(2)Total number of candidates/ Number of available positions***
***The undergraduate courses in Civil Engineering, Chemical and Biological Engineering, Electrical Engineering and Electronic, Telecommunications and Computer Engineering,experienced difficulties to enrol students,while the undergraduate programmes in Informatics and Mechanical Engineering fulfilled always all its available positions in CNA. Note that, during the diversification of ISEL's training offer (see C2),it was performed a redistribution of available places from undergraduate courses with low registration and query rates to the new undergraduate programmes.This redistribution contributed appreciably to the rise of registration and query rates among CNA positions last years.***

***We should point out that, during the year 2015/2016,one can observe the increase of registration rate among CNA students in Electrical Engineering and Electronic,Telecommunications and Computer Engineering (table D.2.2) and this tendency hold on during academic year 2016/2017.The undergraduate programmes in Chemical and Biological Engineering and Civil Engineering have still low registration and query rates among CNA students, although the Civil Engineering undergraduate programme get a reasonable number of new students, enrolled through alternative ways (transfers, M23…see table D.2.2).***
***ISEL open 11 positions in 2015/2016 for students with a DET/ TeSP (alternative path to CAN to integrate higher education) but there***

***were no candidates.This situation reverted in 2016/2017:ISEL open 14 position of this type and they were all fulfilled.***
***Concerning the "Concurso Especial de Acesso para Maiores de 23" (another alternative path for enrolment of students, reserved to ones aged over 23 years),one should note that ISEL opened during the period 2012/2016 the positions indicated in the table below,obtaining high registration and query rates (registration rate in 2015/2016 was 100% and in 2016/2017 it was 93,5%; the data could not be verified for the years before).***
***M23 2012/2013 2013/2014 2014/2015 2015/2016 2016/2017***
***Available places 63 43 42 43 46***
***Evolution of ISEL master's students during the period 2012/2016 is quite similar to undergraduate student evolution: a significant decrease of registration during the first years, a moderate decrease later and a current stabilization (the total number of students registered in master's degrees, RAIDES16, second time, is 869)***
***Analysis of table D.2.3 data, about available positions and students registered in master's programmes, identify some facts about years 2013/2016:***
***(i)query rates in master's programs increased these years because the rationalization of available positions (the absolute number of enrolled students didn't experience relevant changes, as show in table D.2.3)***
***(ii)master's programs in areas whose undergraduate programmes have high registration and query rates (informatics area) receive, comparatively, a low number the students.Since these areas have a quite high employability rate, it seems plausible that students integrate quickly the labour market and they don't feel the need to continue to a master degree.***
***ISEL vast majority of students are of Portuguese nationality (more than 95%),and there are no remarkable variations during the period 2012/2016:***
***% ISEL portuguese students***
***2011/2012 2012/2013 2013/2014 2014/2015 2015/2016 2016/2017***
***96,10% 97,03% 97,26% 96,64% 95,55% 95,26%***
***Finally,most of ISEL's students inhabit Lisbon and Setúbal's districts:***
***Lisboa Setúbal Santarém Faro Leiria Outros***
***2011/2012 71,58% 13,75% 4,37% 1,92% 1,90% 6,48%***
***2012/2013 71,37% 13,03% 3,98% 2,05% 1,98% 7,59%***
***2013/2014 72,53% 13,44% 4,12% 1,68% 1,80% 6,43%***
***2014/2015 75,05% 11,84% 3,80% 1,54% 1,91% 5,85%***
***2015/2016 72,46% 13,64% 3,92% 1,78% 1,78% 6,41%***
***2016/2017 72,45% 13,67% 4,02% 1,77% 2,06% 6,04%***

**C4. Diplomados:**
***Os dados disponíveis no IEFP e nos inquéritos aos Diplomados realizados pela UO no âmbito do SIGQ,permitem auferir, para os diplomados do ISEL, uma rápida incorporação no mercado de trabalho e a obtenção maioritária de empregos em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudo.Efetivamente, a empregabilidade nos cursos do ISEL é em geral muito elevada e superior à media nacional na área de formação,como mostra a tabela infra:***

***Empregabilidade***
***Licenciaturas(1) ISEL Área de Formação***
***Eng. Civil 95,0% 90,2%***
***Eng. Electrónica e Telecomunicações e de Computadores 93,5% 96,1%***
***Eng. Electrotécnica 95,7% 90,7%***
***Eng. Informática e de Computadores 97,5% 96,1%***
***Eng. Informática e Multimédia 95,7% 96,1%***
***Eng. Mecânica 93,9% 93,8%***
***Eng. Química e Biológica 94,5% 92,6%***
***Mestrados (2) ISEL Área de Formação***
***Eng. Civil 94,7% 90,2%***
***Eng. Electrónica e Telecomunicações e de Computadores 93,3% 96,1%***
***Eng. Electrotécnica 95,3% 90,7%***
***Eng. Informática e de Computadores 97,5% 96,1%***
***Eng. Mecânica 93,3% 93,8%***
***Eng. Química e Biológica 94,3% 92,6%***
***Eng. de Redes de Comunicação e Multimédia 95,5% 96,1%***
***(1) Fonte: infocursos.mec.pt ;(2) Calculada internamente a partir de dados da DGECC, com metodologia análoga à usada na fonte (1) porque ésta não fornece dados sobre mestrados não integrados.***

***No IEFP,em junho de 2016,estavam inscritos 51 diplomados do ISEL,com maior representação de diplomados da área da Engenharia Civil(20 diplomados, 39% dos desempregados do ISEL inscritos no IEFP),o que é expectável visto que a crise económica no país afetou especialmente a área da construção civil.Note-se que,também previsivelmente, não existem diplomados dos cursos de Informática inscritos no IEFP.***
***A informação disponível no IEFP é, por diversos motivos,incompleta (é frequente haver desempregados não inscritos no IEFP, não estão disponíveis dados sobre o tipo de emprego e/ou o tempo de demora em encontrar o primeiro emprego ...)Para completar a informação sobre os diplomados da instituição podemos adicionar alguns dados obtidos nos inquéritos contemplados no SIGQ (disponíveis no site www.isel.pt),mais precisamente,nos três inquéritos aos diplomados do ISEL já realizados:diplomados no período 2009/2013,diplomados em 2014 e diplomados em 2015 (o inquérito aos diplomados em 2016 terá lugar em junho de 2017).***
***Assim,no aspeto relativo à incorporação no mercado de trabalho,no inquérito aos diplomados em 2015 (tabela D4), 78,5% dos inquiridos que responderam indicaram ter encontrado emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos. Nos inquéritos anteriores as percentagens de resposta a esta questão são de 70% (diplomados 2009/2013) e 87% (diplomados 2014).Relativamente ao setor de atividade em que os diplomados do ISEL trabalham, no inquérito aos diplomados em 2015,70% dos inquiridos responderam que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos (52% na área do ciclo, 13% numa área afim e 8% numa outra área de engenharia).Salienta-se que as percentagens anteriores são calculadas sobre o total das respostas (incluindo os diplomados que indicam estar no desemprego),se se considerar unicamente os inquiridos que declararam estar empregues, a taxa de diplomados a trabalhar em setores relacionados com a área do ciclo de estudos aumenta para 89%.No inquérito aos diplomados em 2014,80% inquiridos responderam que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos e no inquérito aos diplomados 2009/2013 a percentagem obtida foi de 64%.Finalmente, nos cursos de licenciatura e mestrado, o número de diplomados do ISEL no período em avaliação experimentou a evolução indicada na seguinte tabela:***

***DIPLOMADOS***
***(Fonte: DGEEC) 2011/2012 2012/13 2013/14 2014/15 2015/16***
***Licenciaturas 507 407 370 421 395***
***Mestrados 149 92 102 169 118***
***Total 656 499 472 590 509***
***Nos cursos de Licenciatura,após uma redução de 20% do número de diplomados no início do período em avaliação (provavelmente devida à redução continuada de alunos em anos letivos anteriores),o número de diplomados estabiliza em aproximadamente 400 diplomados. Note-se que a distribuição de diplomados por áreas de cursos de licenciatura (tabela D.3.2) mostra,por um lado,um aumento do número de diplomados nas licenciaturas de Eng. Informática e Multimédia,Eng Informática e Computadores e Eng. Eletrotécnica, e por outro,uma redução de diplomados no curso de Eng. Civil,enquanto o número de diplomados nos outros cursos de licenciatura permanece estável.***
***Nos cursos de mestrado,o número de diplomados por curso (tabela D3.3) não experimentou,em geral,grandes variações,com exceção do curso de Mestrado em Engenharia Mecânica que atingiu um máximo de alunos diplomados no ano letivo 2014/2015,com um número muito superior ao usual. Os Mestrado em Engenheira de Manutenção e Engenheira de Redes de Comunicação e Multimédia experimentaram variações previsíveis no número de diplomados e inscritos,visto que estes ciclos de estudos não foram disponibilizados para novos alunos no ano 2014/2015.***

**C4. Graduates:**

***The official available data (from IEFP- Instituto de Emprego e Formação Profissional, Institute of Employment and Vocational Training) and graduate's surveys, carried out within ISEL Internal System of Quality Assurance (Sistema Interno de Garantia da Qualidade - SIGQ), let us conclude that ISEL's graduate students integrate quickly the labour market, mostly in sectors of activity related to the area of the study cycle.***
***ISEL's graduates employability is, in general, quite high and superior to national average when considering same study field, as shows table below:***

***Employability***
***Undergraduate programmes(1) ISEL National Average***
***Civil Engineering 95,0% 90,2%***
***Electronic, Telecommunications and Computer Engineering 93,5% 96,1%***
***Electrical Engineering 95,7% 90,7%***
***Computer Science and Computer Engineering 97,5% 96,1%***
***Informatics and Multimedia 95,7% 96,1%***
***Mechanical Engineering 93,9% 93,8%***
***Cheminal and Biological Engineering 94,5% 92,6%***
***Masters programmes (2) ISEL National Average***
***Civil Engineering 94,7% 90,2%***
***Electronic, Telecommunications Engineering 93,3% 96,1%***
***Electrical Engineering 95,3% 90,7%***
***Computer Science and Computer Engineering 97,5% 96,1%***
***Mechanical Engineering 93,3% 93,8%***
***Eng. Química e Biológica 94,3% 92,6%***
***Communication Networks and Multimedia Engineering 95,5% 96,1%***

***(1) Source: infocursos.mec.pt ;(2) Internal statistics, calculated from DGECC's data using same system in sourde (1) since this one doesn't provide data about not integrated master degrees.***

***The number of ISEL graduate students registered as unemployed at IEFP in June 16, was 51, being 20 of them graduates from Civil Engineering, as one could expect, since economical crisis affected hardly building industry. As expected to, no ISEL graduates from Informatics and Computer Sciences appear as unemployed at that time in IEFP.***
***IEFP data are probably not complete enough to get out a whole picture about graduate student's situation (many unemployed do not register themselves in IEFP, there are no available data about the area of working or the time they took to get their first job…). So, to complete the panorama, we can look at some data obtained through three graduate surveys included in the ISEL Internal System of Quality Assurance (SIGQ – available at www.isel.pt): (1) survey about graduates in the period 2009/2013, (2) survey about graduates in 2014 and (3) survey about graduates in 2015 (the survey about graduates in 2016 will took place in 2017). In the 2015 graduate survey (table D4), 78,5% of the surveyed asserted that they get employed in the year after graduation. The rates obtained in 2009/2013 survey and in 2014 survey to this question were, respectively, 70% and 87%.***
***These surveys allow us to get some information about working fields of ISEL's graduates. So, 70% of the 2015's survey respondents are working in fields related with the degree (52% in the degree area, 13% in a similar area and 8% in another engineering area of work). The rates obtained in 2009/2013 and in 2014 to this question were, respectively, 64% and 80%.***
***Note that the rates indicated above are computed over all the answers (including the unemployed respondents), so, when considering only the employed survey respondents, the ISEL rate of graduates working in their training area goes up, for instance, until 89% in 2015's survey.***
***The table below shows the evolution in the number of ISEL graduates during the period 2012/2016:***
***Graduades***
***(Source: DGEEC) 2011/2012 2012/13 2013/14 2014/15 2015/16***
***Bachelor 507 407 370 421 395***
***Master 149 92 102 169 118***
***Total 656 499 472 590 509***
***The number of bachelor graduates stabilizes last years in about 400 graduates, after a 20% reduction from 2012 to 2013 (caused, probably, by the reduction of students the years before). Remark that the distribution of graduates by fields training areas (table D.3.2) shows, by one side, that the number of Informatics, Computer Sciences and Electric Engineering graduates is growing up and by another side, that Civil Engineering graduate's numbers is going down, while the other bachelor degrees keep this number quite stable.***
***Among the number of ISEL master's graduates (table D3.3), note that there was no global significant variation, except for the Master Degree in Mechanical Engineering, which reached an unusual number of graduates in 2014/2015. The Maintenance Master and the Communication Networks and Multimedia's Engineering Master admitted no students in 2014/2015, therefore one can observed expectable number's variations of registered students and graduates.***

**C5. Corpo docente:**

***O corpo docente do ISEL estava formado, em 31 de dezembro de 2016, por 372 docentes dos quais 297 docentes (79,8%) se encontravam em regime de tempo integral e 75 docentes (20,2%) em regime de tempo parcial, perfazendo um total de 323 ETIs. Trata-se de um corpo docente estável, na sua grande maioria com uma longa ligação ao instituto e aos ciclos de estudo que leciona (tabela D5.3).***
***É de referir que a unidade orgânica diminuiu os seus recursos humanos (docentes e não docentes) no período em avaliação, com o intuito de reduzir custos e ajustar os recursos docentes à redução de alunos. Mais precisamente, atendendo a que em 2010 o ISEL contava com 476 docentes, constata-se que o número de docentes diminuiu 22% entre 2010 e 2016 (tabela D5.2). A redução foi principalmente realizada entre docentes a tempo parcial que não tinham a habilitação de doutor ou especialista (tabela D5.2).***
***Relativamente à qualificação do corpo docente do ISEL, verifica-se que 216 são docentes da instituição são doutorados (58,1%), 41 são docentes especialistas (11%) e 3 são especialistas doutorados (0,8%), isto é, um total de 260 docentes (69,9%) estão academicamente qualificados, superando largamente, em todas as áreas dos ciclos de estudos, a exigência legal de 50% de docentes doutorados/especialistas. Note-se que a distribuição de docentes e especialistas varia bastante em função da área: os docentes afetes às ciências base (matemática, física) estão na sua grande maioria doutorados (83,7% e 80% dos docentes em matemática e física, respetivamente) enquanto nas áreas mais aplicadas (engenharia civil, engenharia mecânica) a percentagem de especialistas é proporcionalmente maior (30% dos docentes em engenharia civil e 20% dos docentes em engenharia mecânica).***
***É de salientar o esforço realizado pelo ISEL no período em avaliação para promover o aumento da qualificação do corpo docente, que contava em 2010 com 149 docentes doutorados /especialistas e atingiu 260 docentes doutorados/especialistas em 2016 (tabela D5.2).***
***O número de docentes do ISEL é atualmente adequado ao número de estudantes, visto que em 2016 o número médio de alunos por ETI é de 12,7, ratio ligeiramente superior à media nacional (10,4 alunos/ETI) mas dentro dos parâmetros europeus (base de dados PORTDATA). Contudo, este ratio varia em função das áreas de especialização dos docentes, existindo ratios mais elevados na engenharia mecânica (16,5 alunos por ETI) e nos cursos nas áreas de engenharia informática (15,2 alunos por ETI). Embora os ratios permaneçam dentro dos parâmetros habituais em Europa, eles permitem identificar as áreas em que a UO precisaria de um eventual reforço de docentes (que correspondem precisamente às áreas de formação com maior procura por parte dos alunos e das empresas).***

**C5. Teaching staff:**

***ISEL's teaching staff was composed, at December 2016 the 31st, by 372 teachers where 297 teachers (79,8%) had full time positions and 75 teachers (20,2%) were working partial time, resulting in 323 ETIs. It is a stable teaching staff, mostly with a long connection to the institution and to the study cycles they teach (table D5.3).***
***One should point out that the U.O. reduced its staff last years, both teaching staff and administrative staff, with the aim to reduce expenses and adjust the number of teachers to students' reduction. More precisely, since in 2010 ISEL had 476 teachers, the institution reduced teachers by 22% between 2010 and 2016 (table D5.2). Main reduction took place among partial time teachers without PhD. degree or "Specialist" ("Especialista") recognition (table D5.2)***
***ISEL teaching staff encompasses 216 PhD. Teachers (58,1%), 41 Specialists (11%) and 3 PhD. Specialists (0,8%), that is, 260 teachers (69,9%) are educationally qualified, far exceeding, in all study areas, the legal requirement of 50% of PhD/Specialist. By the way, there are differences among areas on this subject: in basic sciences (mathematics and physics), mostly of the teachers own a PhD (83,7% and 80% in mathematics and physics, respectively) although in more applied areas (civil engineering, mechanical engineering) the specialist's ratio is proportionally higher (30% in civil engineering and 20% in mechanical engineering).***
***Indeed, the U.O. realized a remarkable effort to increase academic qualifications among its teaching staff, since in 2010 the number of PhD/specialist was 149 and it reaches 260 PhD/specialist's teachers in 2016 (table D5.2).***

***The dimension of teaching staff at ISEL is appropriate to students' number, since ISEL's ratio student/ETI equals 12,7. This ratio is slightly superior to national average (10,4 students/ETI) but still fits among European usual data (source on-line: PORTDATA). However, this ratio varies depending on the study area, and higher ratios are found in Mechanical Engineering (16,5 students/ETI) and Informatics and Computer Sciences (15,2 students/ETI). So, although ratios remain within European standards, they allow us to identify the areas with some recruiting issues which are, as expected, training areas with greater demand from students and labour market.***

## Perguntas C6. a C10.

**C6. Instalações:**

***O Campus do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa possui uma área global de cerca de seis hectares, com 5.205m2 de espaços verdes e 14 edifícios. Está situado na zona oriental de Lisboa, junto ao Parque das Nações, numa localização com excelentes ligações à cidade (paragem de metro à porta).***
***No Campus podemos encontrar salas de aulas, salas de estudo, laboratórios, instalações para o corpo docente, instalações administrativas centrais, uma reprografia, diversas unidades alimentares e uma biblioteca central com capacidade de 170 estudantes. Existe também uma unidade de alojamento para estudantes, a Residência Maria Beatriz, com capacidade para 200 camas, de responsabilidade dos Serviços de Acão Social do Instituto Politécnico de Lisboa.***
***A Associação de Estudantes coloca à disposição dos estudantes, em edificação autónoma, com dois pisos, com uma área de 1233,76m2, um espaço de desenvolvimento das atividades letivas "Aqui estuda-se" com 168 lugares sentados, em 211,45m2, um centro de cópias com 46,30m2, Bar do Estudante e ainda instalações para a prática desportiva, entre outras.***
***As infraestruturas do ISEL são adequadas em termos de área, localização e espaços verdes mas apresentam algumas deficiências, devidas ao normal uso das instalações ao longo dos anos e à necessidade de adaptação aos novos standards tecnológicos e ambientais. Atendendo às importantes restrições financeiras, a U.O. tem conseguido o apoio de vários stakeholders para atualizar, modernizar e construir novos laboratórios (de ensino e investigação).***
***Também, com o intuito de cumprir as novas metas comunitárias de otimização do desempenho energético e conseguir uma redução significativa da dependência energética e da intensidade energética e carbónica, foi apresentada a 11 de abril de 2017 uma proposta ao programa de financiamento "PO SEUR-03-2016-65 - Concurso para aumento da Eficiência Energética nas Infraestruturas Públicas no Âmbito da Administração Central do Estado". Nesta proposta, que visa uma redução em 48% do consumo energético e melhoria do desempenho energético em duas classes de modo a atingir o nível B, são apresentadas 11 Medidas de Utilização Racional de Energia (contemplando sistemas de iluminação, AVAC, águas quentes e produção fotovoltaica) que resultam de uma auditoria energética detalhada a efetuada todos os edifícios do ISEL.***
***As medidas anteriores visam colmatar, com custos reduzidos, parte das necessidades de reabilitação, melhoria e modernização detetadas nas instalações da U.O.***
***Segue, infra, uma descrição detalhada das instalações do campus, com indicação da área e outros indicadores importantes.***
***EDIFÍCIOS DO CAMPUS ISEL***

***Designação do Edifício - N.º Pisos - Área bruta (m²)***
***Edifício A (Administração) - 5 - 4.963,03***
***Edifício C (Civil) - 7 - 11.300,00***
***Edifício E (Especialidades) - 4 - 6.888,71***
***Edifício F (Fracas/Fortes) - 5 - 3.930,94***
***Edifício G (Generalidades) - 4 - 5.910,31***
***Edifício M (Mecânica) - 3 - 6.480,55***
***Edifício Manutenção (Serviços Técnicos) - 1 - 600,00***
***Edifício P (Principal) - 2 - 2.999,71***
***Pavilhão do Estudante (AEISEL/CGD) - 2 - 1.233,76***
***Edifício Cultura e Desporto (Tunas) - 1 - 405,00***
***Edifício Centro Cálculo - 1 - 460,00***
***Edifício Jovem (Bar do Estudante) - 2 - 285,00***
***Residência Maria Beatriz - 3 - 5.060,00***
***Serviço de Saúde Ocupacional - 1 - 103,00***
***Total 50.620,01 m²***
***SALAS DE AULA DO CAMPUS ISEL***
***Edifício A - 9 Sala de aula - N.º Lugares/Áreas (m²) - 380 / 731,16***
***Edifício C - 27 Salas de aula - N.º Lugares / Áreas (m²) - 1196 / 1.897,60***
***Edifício E - 20 Salas de aula - N.º Lugares / Áreas (m²) - 988 / 1.453,30***
***Edifício G - 16 Salas de aula - N.º Lugares Áreas (m²) - 873 / 1.238,15***
***Edifício M - 15 Salas de aula - N.º Lugares / Áreas (m²) - Total 755 / 1.157,41***
***Total Global das 87 Salas de aula 4192 / 6.477,62***
***LABORATÓRIOS DO CAMPUS ISEL***
***Edifício C - 8 Espaços afetos a Laboratórios Áreas (m²) - 2.142,94***
***Edifício E - 27 Espaços afetos a Laboratórios Áreas (m²) - 3.279,26***
***Edifício F - 16 Espaços afetos a Laboratórios Áreas (m²) - 3.279,26***
***Edifício G - 21 Espaços afetos a Laboratórios Áreas (m²) - 2.260,24***
***Edifício M - 24 Espaços afetos a Laboratórios Áreas (m²) - Total 2.040,02***
***Total Global dos 96 Espaços afetos a Laboratórios 13.001,72 m²***

**C6. Facilities:**

***ISEL campus covers an area of around 6 ha. and it comprises 5.205m2 of green spaces and 14 buildings. It is located about 5km northeast of Lisbon's city centre, near the "Parque das Nações", and it has excellent connections to the city (metro station at campus entry).***
***Facilities on campus include classrooms, study lounges, labs, teaching staff offices, administrative areas, several restaurant places and a central library for 170 students. On campus there is too a student's residence, Residência Maria Beatriz, with 200 beds, managed by Social Services (SAS) of IPL.***
***Student's Union (AEISEL – Associação Estudantes do ISEL) benefit from an independent building, with 2 floors and 1233,76m2 of total area, where are located a study space, "Aqui estuda-se", with 168 seats and 211,45m2, a copy centre with 46,30m2, a Student's Bar and some facilities for other activities, as sport practice, for instance.***
***ISEL facilities are appropriate in terms of area, location and green spaces but they have some deficiencies due to the normal use of the installations over the years and the need to adapt it to new technological and environmental standards. Because of the financial constraints, the U.O. look for support outside and, with the help of some of its stakeholders, it was possible to updating, modernizing and building a few laboratories (for teaching and research).***
***In addition, in order to reach European Union standards in energy performance and to achieve a significant reduction in energy dependence and energy and carbon intensity, ISEL presented a proposal on 11 April 2017 to the financing program "PO SEUR-03 -2016-65"(Competition to Increase Energy Efficiency in Public Infrastructures within the State Central Administration) .In this proposal, which aims to reduce energy consumption by 48% and improve energy performance in two classes in order to reach the level B, 11 measures of rational energy utilization (including lighting systems, HVAC, hot water and photovoltaic production) are presented for co-funding, resulting from a detailed energy audit carried out by all ISEL buildings.***
***The previous measures aim to solve, at a reduced cost, part to the rehabilitation, improvement and modernization needs detected at UO.***
***It is presented below a detailed description of ISEL facilities, in terms of buildings and areas.***
***ISEL Campus Building***
***Building's name – Number of floors - Area (m²)***
***Building A (Administration) - 5 - 4.963,03***
***Building C (Civil) - 7 - 11.300,00***
***Building E (Especialidades) - 4 - 6.888,71***
***Building F (Fracas/Fortes) - 5 - 3.930,94***
***Building G (Generalidades) - 4 - 5.910,31***
***Building M (Mecânica) - 3 - 6.480,55***
***Building Manutenção (Serviços Técnicos) - 1 - 600,00***
***Building P (Principal) - 2 - 2.999,71***
***Student's pavillion (AEISEL/CGD) - 2 - 1.233,76***
***Building Sport and Culture (Tunas) - 1 - 405,00***
***Building Computer Center- 1 - 460,00***
***Building "young" (Student's bar) - 2 - 285,00***
***Residence Maria Beatriz - 3 - 5.060,00***
***Health Service - 1 - 103,00***
***Total 50.620,01 m²***
***ISEL campus classrooms:***
***Building A - 9 classrooms - 380 seats / 731,16 m²***
***Building C - 27 classrooms - 1196 seats / 1.897,60 m²***
***Building E – 20 classrooms -- 988 seats / 1.453,30 m²***
***Building G - 16 classrooms – 873 seats / 1.238,15 m²***
***Building M – 15 classrooms - Total 755 seats / 1.157,41 m²***
***Total - 87 classrooms – 4192 seats / 6.477,62 m²***
***ISEL campus labs:***

***Edifício C - 8 Labs - 2.142,94 m²***
***Edifício E - 27 Labs - 3.279,26 m²***
***Edifício F - 16 Labs - 3.279,26 m²***
***Edifício G - 21 Labs - 2.260,24 m²***
***Edifício M - 24 Labs - Total 2.040,02 m²***
***Total : 96 Labs 13.001,72 m²***

**C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

***O ISEL realiza investigação fundamental e aplicada, esta última com fortes ligações a empresas como a PETROGAL, Grace Catalysts Technologies, CIARGA, BRISA, SIBS, OGMA, VODAFONE, HIKMA, TAP, entre outras. No âmbito do setor público, a colaboração científica e técnica é desenvolvida com a Lisbon City Council, ANACOM, a EDP, e a Academia da Força Aérea, entre outros.***
***Em 2016 iniciou-se a identificação das áreas científicas e tecnológicas do ISEL com potencial investigador estabelecido e perspetivas de desenvolvimento estratégico, destacando-se as seguintes áreas:***
***- Ciência e Engenharia de Materiais (12 investigadores);***
***- Bioengenharia, biotecnologia e bioquímica (18 investigadores);***
***- Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Informática (14 investigadores);***
***- Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia (10 investigadores)***
***- Química e Engenharia Química (25 investigadores);***
***- Ambiente e alterações globais (6 investigadores).***
***De referir ainda que é realizada no ISEL investigação fundamental (em Física e Matemática) e em áreas de relevância nacional como as Ciências do Mar.***
***A Unidade Orgânica elabora anualmente, desde 2013, um Relatório I&D como elemento monitorização do SIGQ da instituição (www.isel.pt), onde se encontra disponível, nos anos dos inquéritos, informação pormenorizada sobre a investigação e desenvolvimento realizados na instituição.***
***No âmbito da Unidade Orgânica existem 11 Centros de Investigação e Desenvolvimento e 10 grupos de investigação (tabela D8), bastante heterogéneos na sua dimensão e objetivos, mas todos eles orientados ao estímulo da investigação, desenvolvimento e divulgação do conhecimento científico. Embora a maioria de docentes do ISEL (ver quadro infra) pertence a algum dos centros internos, é de referir que uma grande percentagem deles é, ao mesmo tempo, membro de centros externos ao ISEL financiados pela FCT:***
***2013 2014 2015 2016***
***Membros dos centros/grupos de investigação do ISEL 330 386 385 315***
***Membros de centros FCT externos ao ISEL 159 190 189 161***
***Em 2015 e 2016, encontramos também 14 docentes a realizar investigação em outras unidades nacionais externas (Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Centro de Investigação em Energia da REN) e 4 docentes participantes em 3 unidades internacionais de investigação (CERN - European Organization for Nuclear Research, UR Analyse et EDPs Faculté des Sciences de l'Université Libre de Bruxelles, Grupo de Elasticidad y Resistencia de Materiales, Universidade de Sevilha).***
***Relativamente aos centros FCT externos, podemos indicar que a maioria dos docentes pertence a centros FCT da Universidade de Lisboa (71,4%) ou da Universidade Nova de Lisboa (21,2%), sendo que 18,5% é membro de centros FCT classificados excelentes ou excecionais e 64% é membro de centros FCT classificados muito bons (Relatório ID – SIGQ 2015).***
***Durante 2016 estiveram a decorrer 14 projetos de investigação com o ISEL como entidade proponente ou participante (5 deles financiados pela FCT e outro pelo programa H2020), dos quais 5 concluíram durante o ano (QREN, IMT, INFREMER/PETROBRAS, Dailywork, Bulgarian Ministre of Education). A elevada proporção de docentes membros de centros de investigação externos resulta na sua participação em projetos em que outras instituições são proponentes. Assim, em 2016, os docentes do ISEL participaram em 27 projetos concluídos, 24 projetos em curso e 12 novos projetos de investigação com outras instituições (financiados pela FCT, CPLP, European Comission, QREN, BRISA ...).***
***Além dos projetos com financiamento externo, o ISEL conseguiu em 2016 a aprovação de 20 projetos dentro do Concurso IDI&CA, organizado pelo IPL. Ainda em 2016, a U.O submeteu, como entidade proponente principal ou participante, 7 candidaturas a projetos de investigação dentro do programa Portugal2020 (uma delas aprovada em abril de 2017, as restantes pendentes de aprovação) e 2 candidaturas a projetos de investigação da FCT (à espera de aprovação).***
***O impacto financeiro dos projetos no orçamento do ISEL experimentou a evolução indicada no quadro infra:***
***Receita total versus receita I&D 2013 2014 2015***
***Receita total (€) 25.465.329,90 24.882.803,82 23.304.321,77***
***Receita I&D 893.532,00 724.593,78 269.231,27***
***3,51% 2,91% 1,16%***
***A importante redução na receita I&D em 2015 é devida a diminuição no orçamento do estado em Ciência e Tecnologia que levou a uma forte redução de financiamento nos Concursos de Projetos IC&DT da FCT (a última edição deste concurso teve lugar em 2014).***
***Os relatórios de Investigação e Desenvolvimento – SIGQ de 2013 a 2016, junto com relatórios prévios internos permitem estabelecer a evolução no número de publicações dos docentes do ISEL durante parte do período de avaliação:***
***2013 2014 2015 2016***
***Publicações científicas indexadas em bases dados de referência (ISI, WebScience) 161 250 197 191***

***O máximo atingido em 2014 corresponde ao período em que teve lugar um aumento do número de doutoramentos realizados pelos docentes da instituição, número que está atualmente a estabilizar. Deve salientar-se que a a produção científica da instituição é anualmente divulgada no Anuário Científico e registada (depositada) no Repositório Científico do IPL e pode ser consultada publicamente (http://repositorio.ipl.pt ).***
***Os processos de proteção da propriedade intelectual com titularidade ISEL tornaram-se mais frequentes nos últimos 10 anos. Neste período o ISEL obteve 19 Patentes de Invenção Nacional, uma das quais iniciou em 2016 o pedido de internacionalização. Encontram-se ainda pendentes de decisão mais 9 Pedidos de Patente de Invenção Nacional (3 delas com Pedido de Internacionalização) submetidos no período 2012-2016. Os pedidos de patente são realizados com maior frequência na área da Engenharia Química (47% das patentes aprovadas, 67% das patentes submetidas) e, também frequentemente, com a titularidade partilhada com o IST. Assim, das 19 patentes aprovadas desde 2006, 9 delas estão registadas com titularidade IST/ISEL, outras 9 com a titularidade ISEL/IST e a restante é titularidade só do ISEL.***
***Finalmente, realizam-se no ISEL outras atividades associadas à I&D, como organização de seminários e workshops científicos na instituição (35 em 2015, 50 em 2016), co-orientação de doutoramentos em parceria com Instituições do Ensino Universitário (34 alunos estavam a ser co-orientados por docentes do ISEL em 2015) ... Estas atividades proporcionam um entorno propício para a investigação e desenvolvimento, e a sua potenciação é uma das prioridades da instituição.***

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

***ISEL staff perform applied and fundamental research, taking advantage of strong and long standing cooperation with companies as PETROGAL, Grace Catalysts Technologies, CIARGA, BRISA, SIBS, OGMA, VODAFONE, HIKMA, TAP, among others, and with public enterprises, as the Lisbon City Council, ANACOM, EDP, Academia da Força Aérea, among others.***
***In 2016 ISEL started the identification of interdisciplinary research areas, in science and technology, with stablished researchers at institution and prospects for strategic development, highlighting the following domains:***
***- Materials Science and Engineering (12 researchers);***
***- Bioengineering, biotechnology and biochemistry (18 researchers);***
***- Electrical Engineering and Informatics Engineering (14 researchers);***
***- Mechanical Engineering and Engineering Systems (10 researchers)***
***- Chemistry and Chemical Engineering (25 researchers);***
***- Environment and global changes (6 researchers).***
***Another research areas present at ISEL are Sea Sciences (relevant area to the country) and Mathematics and Physics.***
***Since 2013, ISEL prepares an annual report on Research and Development within the Internal Quality Assurance System ("Relatório I&D"- SIGQ). The report includes detailed information about research and development performed by the institution during the year and it is available for online consultation on www.isel.pt.***
***ISEL encompasses 11 centres and 10 research groups (table D8). The centres are quite heterogeneous, in dimension and goals, but all of them are focused on research, development and outreach activities related with scientific and technological knowledge.***
***Although most of the staff (see table below) belongs to some ISEL internal centre, a high percentage of the teachers is member too of external centres, supported by FCT.***

***2013 2014 2015 2016***
***Members of ISEL internal centres 330 386 385 315***
***Member of FCT centres, external to ISEL 159 190 189 161***
***Besides the FCT centres, some of the ISEL teachers perform research in others institutions. For instance, in 2015 and 2016, there were 14 teachers working in other national research units (Laboratório Nacional de Energia e Geologia, Laboratório Nacional de Engenharia Civil and Centro de Investigação em Energia da REN) and 4 teachers collaborating with 3 international research units (CERN - European Organization for Nuclear Research, UR Analyse et EDPs Faculté des Sciences de l'Université Libre de Bruxelles, Grupo de Elasticidad y Resistencia de Materiales, Universidade de Sevilha).***
***Note that, among the staff participating in external FCT centres, 71,4% were collaborating with Universidade de Lisboa FCT centres and 21,2% with Universidade Nova de Lisboa FCT centres. Also, 18,5% of the ISEL staff belongs to FCT centres classified as "excellent/ exceptional" and 64% to FCT centres classified "muito bons" (Relatório ID – SIGQ 2015).***
***During 2016, ISEL hosted or participated in 14 research projects (5 supported by FCT, 1 supported by H2020 program) and 5 of them ended that year (QREN, IMT, INFREMER/PETROBRAS, Dailywork, Bulgarian Ministre of Education). Since a high proportion of staff has membership in external FCT centres, ISEL researchers participated also in 63 projects hosted in others institutions and supported by FCT, CPLP, European Comission, QREN, BRISA … Note that, among theses 63 projects, 27 ended in 2016 and 12 started precisely that year.***
***In addition to these external supported projects, ISEL obtained in 2016 funding for 20 projects within the IDI&CA contest organized by IPL. Also, in 2016, ISEL submitted as host institution, 7 proposal to research projects to the Portugal 2020 program (one approved in 2017, the others are on hold) and 2 proposal do FCT projects (on hold).***
***Project financial impact on ISEL budget experienced the evolution showed below:***
***Total budget versus I&D revenue 2013 2014 2015***
***Total Budget (€) 25.465.329,90 24.882.803,82 23.304.321,77***
***I&D revenue 893.532,00 724.593,78 269.231,27***
***3,51% 2,91% 1,16%***
***The remarkable reduction on I&D revenues in 2015 follows from the state budget reduction in Science and Technology and the subsequent cuts off funding for FCT projects (last call for IC&DT projects in FCT took place in 2014).***
***The reports on Research and Development ("Relatório I&D – SIGQ) from 2013 to 2016, present the evolution of scientific publication within the institution:***
***2013 2014 2015 2016***
***Scientific publications indexed reference databases (ISI, WebScience) 161 250 197 191***

***The maximum number of publications reached in 2014 corresponds to a period with a high number of PhD completed by ISEL teachers, number quite stable now. Note that scientific production is annually placed in the "Anuário Científico" and registered at "Repositório Científico do IPL" and it is available on-line (http://repositorio.ipl.pt ).***
***Process of intellectual property hold by ISEL become more frequent during the last 10 years. In that period, ISEL has got 19 National Patents, one of them started in 2016 the internationalization process. There are still waiting for approval 9 national patent's request (3 of them with internationalization extend required) submitted during the years 2012-216. Patent's request are more frequent in the area of chemical engineering (47% of ISEL approved patens, 67% of ISEL patent request). Also, mostly of the patents are registered in collaboration with the IST. Indeed, among the 19 approved patent since 2006, 9 of them were registered as IST/ISEL name, another 9 with ISEL/IST name and the remaining one is exclusively ISEL.***

***Finally, ISEL is involved too in other I&D activities, as the organisation of scientific seminars and workshop inside the campus (34 in 2015, 50 in 2016), co-advising PhDs in partnership with University Institutions (34 students had co-advisers from ISEL in 2015) … These activities provide a welcome environment to research and development, and its reinforcement is one of the institution's priorities.***

**C8. Produção artística:**
***Não se aplica.***

**C8. Artistic output:**
***Not applicable.***

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**
***O ISEL, como instituição de ensino superior, tem uma missão pluridimensional, que abrange o ensino, a investigação, a prestação de serviços à comunidade e a criação e difusão da cultura. É crucial para a sociedade e para a própria instituição a dinamização de atividades nas áreas da transferência de conhecimento e tecnologia, da formação para o desenvolvimento profissional e da responsabilidade social e do desenvolvimento sustentável.***

***De acordo com o previsto no Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), desde 2013 é elaborado anualmente o relatório de interação com a comunidade (modelo reformulado em 2014), que faz parte integrante do Relatório Global do SIGQ-ISEL (www.isel.pt) e no qual são descritas em pormenor as atividades realizadas na escola no âmbito da interação com a comunidade.***
***O relatório de interação com a comunidade analisa as três vertentes mencionadas acima: a transferência de conhecimento e tecnologia à sociedade, a formação para o desenvolvimento profissional e a responsabilidade social e desenvolvimento sustentável.***
***O primeiro dos três aspetos em que se articula a interação com a comunidade, a transferência de conhecimento e tecnologia à sociedade, engloba diversas formas de atuação, nomeadamente os projetos de consultoria, o desenvolvimento e comercialização de patentes (descrito na secção C7), a realização de seminários técnico-científicos em colaboração com empresas (29 em 2014, 38 em 2015, 43 em 2016).***
***Com o intuito de acompanhar e monitorizar facilmente os protocolos, contratos e outros acordos assinados pela instituição, foi criada em 2015 uma base de dados com as parcerias assinadas pelo ISEL. Dentro das parceiras assinadas pelo ISEL entre 2012 e 2016 encontramos 133 centradas na transferência de conhecimento e tecnologia:***
***Tipo de parceria(1) 2012 2013 2014 2015 2016***
***Cooperação técnico-científica com empresas 6 16 7 17 28***
***Prestações de serviços 11 20 15 7 6***
***(1) Fontes: SIGQ e Base de Dados Interna***

***Não estão incluídas na tabela superior as parcerias envolvendo a Associação para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação - POLITEC & ID, geridas centralmente pelo IPL, que visam a dinamização e execução de projetos de I&D+i.***
***Finalmente, no âmbito da transferência de conhecimento, é de referir a criação em 2015 de uma incubadora de empresas nas instalações do ISEL que conta atualmente com 2 empresas incubadas e a dinamização de uma Bolsa de Empregadores (disponível no site www.isel.pt) que divulga on-line ofertas de emprego, grande parte delas de empresas internacionais.***
***No âmbito da formação e do desenvolvimento profissional podemos considerar três áreas: a formação graduada e pós-graduada (descrita em C2 – oferta educativa), a formação acreditada por entidades reguladoras e a formação de curta duração (formação contínua).***
***O ISEL está acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua como entidade formadora de professores (2 formações realizadas no período em avaliação) e pela Autoridade Nacional das Comunicações (ANACOM) como formadora em Infra-estruturas de Telecomunicações (4 formações desde 2014, envolvendo mais de 200 quadros superiores).***
***Os cursos de curta duração (já mencionados em C2) variam em número e formandos ao longo dos anos, existindo monitorização dos cursos lecionados a partir de 2014, ano em que se iniciou a realização do Relatório de Interação com a Comunidade para o SIGQ. Assim, o ISEL realizou 27 formações breves de 2014 a 2016.***
***O ISEL desenvolve habitualmente diversas atividades no marco da responsabilidade social, tanto na esfera interna como na externa:***
***(i) Faz parte integrante da Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações (RSOpt) desde 2011 e do Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial – GRACE desde 2016, grupos que visam sensibilizar o mundo académico e profissional para a importância da responsabilidade social.***
***(ii) É membro do Grupo de Trabalho para a Qualidade no Ensino Superior (GT2), que é um dos três grupos de trabalho da Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS/11), do Sistema Português da Qualidade, tendo realizado no último ano trabalho na área da responsabilidade social, tendo os resultados obtidos sido compilados num E-book sobre a Responsabilidade Social nas Instituições de Ensino Superior (RS-IES), disponível on-line, para consulta do público em geral.***
***(iii) Apoia logisticamente desde 2013 o projeto "Sabes Tanto", dinamizado pelos alunos da instituição em conjunto com a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras, dedicado a combater o insucesso escolar das crianças e jovens da Junta de Freguesia de Marvila (JFM). Neste projeto, os estudantes do ISEL disponibilizaram-se para orientar o estudo de crianças/jovens moradoras da JFM, tendo-se tornado visível as melhorias alcançadas no aproveitamento escolar.***
***(iv) Criou no campus o "Espaço de Partilha", com o intuito de a fomentar a solidariedade por intermédio da partilha e a desenvolver exercício de consciência ecológica através do reaproveitamento dos bens. Este espaço coloca à disposição de todos os interessados um conjunto de bens, dos quais possam estar carenciados, contribuindo para uma melhoria nas suas condições de vida. Têm sido entregues senhas de refeição, bens alimentares, produtos de higiene e peças de vestuário (https://www.isel.pt /estudantes/apoio-estudante/espaco-de-partilha).***
***Para além das atividades e projetos instituídos, o ISEL participa em inúmeras ações pontuais de responsabilidade social, nomeadamente, na recolha de sangue promovido pelo IPST- Instituto do Sangue e do Transplante, na recolha de papel difundida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, na promoção da doação de bens a instituições como a Fundação do Gil e a Associação de Moradores do Bairro das Amendoeiras (Marvila) – AMBA.***
***Relativamente ao desenvolvimento sustentável, podemos salientar as parcerias estáveis do ISEL com a ECOPILHAS (reciclagem das pilhas e baterias recolhidas nos pilhões distribuídos pelo campus) e com a RENOVA (reciclagem de papel) e ainda a participação ativa em iniciativas de sensibilização dos estudantes às questões ambientais, como o Dia Mundial da Árvore, a "Hora do Planeta", a ação "Bicicleta para o Trabalho" dentro da Semana Europeia da Mobilidade.***
***Ainda no âmbito da sustentabilidade e responsabilidade social no período em avaliação, refere-se finalmente a participação do ISEL em 2015 no Projeto Europeu de investigação científica "Força de Trabalho Sustentável", coordenado pela Universidade de Utreque, na Holanda, e pelo ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, que analisa as políticas de Recursos Humanos em diferentes instituições com o intuito de avaliar e melhorar as condições de trabalho na instituição.***

**C9. Consultancy:**

***As a higher education institution, ISEL has a multi-pronged mission which includes teaching, research, rendering services to the community, as well as cultural creation and vulgarisation. It is of crucial importance for ISEL and the Portuguese society that ISEL fosters the transferral of knowledge and technology, professional development training, social responsability and sustainable development.***
***In accordance to what is stipulated in the Quality Assurance Internal System (SIGQ), an annual report detailing ISEL's interaction with the community has been published since 2013 (the model of the report was reformulated in 2014). This report is integrated into the Global Report of SIGQ-ISEL (www.isel.pt). It describes the activities involving interaction with the community which take place at the school.***
***The report analyses all three aspects mentioned above: transferral of knowledge and technology, professional development training, social responsability and sustainable development.***
***Regarding transferral of knowledge and technology, the report details consultancy projects, development and commercialisation of patents (described in section C7), and technical and scientific seminars ran in cooperation with businesses (29 in 2014, 38 in 2015, 43 in 2016).***
***In 2015, a database of the partnerships formed with ISEL was created with the intention of easing the monitorization of all protocols, contracts and agreements signed by ISEL. Amongst the parterships established by ISEL from 2012 to 2016, 133 are centered around the transferral of knowledge and technology:***
***Partnership Type(1) 2012 2013 2014 2015 2016***

***Technical and scientific cooperation with businesses 6 16 7 17 28***
***Rendering of services 11 20 15 7 6***
***(1) Source: SIGQ and Internal Database***

***The table above does not include partnerships involving the Association for the Development of Knowledge and Innovation - POLITEC & ID, which are run centrally by IPL. These aim at fostering and executing R&D.***
***Finally, regarding transferral of knowledge, it is worth mentioning that a business incubator was established at the ISEL campus in 2015. Currently two businesses have been incubated and a Job Exchange (accessible through www.isel.pt) has been started. The Job Exchange lists employment opportunities, many of which are at multinational corporations.***
***Regarding training and professional development, three aspects need to be considered: graduate and post-graduate training (described in C2 – academics), training certified by regulatory entities and short term training (lifelong training).***
***ISEL is certified by the Lifelong Training Scientific and Pedagogical Council as a teacher training centre (2 training sessions took place during the evaluation period) and by the National Communications Authority (ANACOM) as a Telecommunication Infrastructures training centre (4 training sessions since 2014, involving over 200 senior officials).***
***The offer of short term training courses (already mentioned in C2) is variable. Close monitoring of these courses has taken place since 2014, the time at which the elaboration of the Report on Interaction with the Community for SIGQ was instituted. From 2014 to 2016, ISEL offered 27 short term training courses.***
***ISEL habitually takes parts in activities aimed at fostering social responsibility both internally and externally:***
***(i) ISEL is a member of the National Network for Social Responsibility of Organizations (RSOpt) since 2011. In 2016 it joined the Reflection and Support Group for Entrepreneurial Citizenship (GRACE). Both groups aim at raising awareness of the importance of social responsabilty in the the academic and entrepreneurial worlds.***
***(ii) ISEL is a member of the Quality in Higher Education Work Group (GT2), one of the three work groups of the Commission for Education and Training (CS/11) of the Portuguese Quality System. Last year an E-book about social responsibility in Higher Education Institutions (RS-IES) was produced. It is available online and can be consulted by the general public.***
***(iii) Since 2013, ISEL has given logistic support to the project "Sabes Tanto", started by ISEL students together with the Amendoeiras Neighborhood Residents' Association. This project aims to combat educational failure of children and young people in the Marvila district of Lisbon (JFM). ISEL's students volunteered to mentor children or young people from Marvila in their studies and this has led to visible improvement in their educational attainment.***
***(iv) A "Sharing Space" ("Espaço de partilha")was created on campus, aiming to foster solidarity via sharing as well as to develop ecological conscience through reutilization of goods. In this space, any interested party can obtain goods they are in need of, thus improving their living conditions. Amongst the goods that have been distributed are meal tickets, food products, hygiene products and clothing (https://www.isel.pt/estudantes/apoio-estudante/espaco-de-partilha).***
***In addition to regular activities, ISEL takes part in many ad hoc initiatives related to social responsibility. For instance, it takes part in blood drives sponsored by IPST – Institute for Blood and Transplants, in scrap paper collection sponsored by the Portuguese Federation of Food Banks, it donates goods to institutions such as Fundação do Gil, or the Amendoeiras Neighborhood Residents Association (Marvila) – AMBA.***
***Regarding sustainable development, one should mention the partnerships between ISEL and ECOPILHAS (which recycles batteries collected in special containers distributed throughout the campus), with RENOVA (paper recycling) as well as the active participation in initiatives to raise the students' awareness of environmental issues, such as the World Tree Day, Earth Hour, and the "Bike to Work" action within the European Mobility Week.***
***Finally, in 2015, ISEL took part in the European Research Project "Sustainable Work Force" coordinated by the University of Utrecht in the Netherlands and ISCTE – Lisbon University Institute. This project analyses Human Resources policies in several institutions with the aim of evaluating and improving work conditions.***

**C10. Colaboração nacional e internacional:**
***A colaboração nacional e internacional é fundamental para construir e consolidar uma instituição de ensino superior. O ISEL apresenta atividades nos seguintes âmbitos da cooperação institucional:***
***- Programas de mobilidade de estudantes, nacionais e internacionais;***
***- Participação em júris académicos de formação avançada;***
***- Organização de eventos científicos, em colaboração com instituições nacionais e internacionais.***
***A instituição participa no programa de mobilidade internacional Eramus + e no programa de mobilidade nacional Vasco de Gama:***
***2011/2012 2012/2013 2013/2014 2014/2015 2015/2016***
***Alunos Erasmus in 16 27 16 26 37***
***Alunos Erasmus out 19 18 21 21 28***
***Docentes Erasmus in 9 4 9 7 5***
***Docentes Erasmus out 1 1 7 6 7***
***Não docentes Erasmus in 1 0 3 8 8***
***Não docentes Erasmus out 0 1 0 1 1***
***Alunos Vasco da Gama 0 0 0 0 3***

***No caso dos alunos e docentes, observa-se um aumento significativo durante o período em avaliação das mobilidades Erasmus+. A participação dos funcionários não docentes é assimétrica: o ISEL recebe, no marco da Semana Internacional do IPL, cada vez mais visitas (em 2017 estavam previstas 21 mobilidades) enquanto que não se realizam apenas mobilidades out de funcionários não docentes. Atualmente, o ISEL é parceiro Erasmus+. de 50 instituições e durante o período em avaliação assinou acordos de cooperação, fora do programa Erasmus+, com 15 instituições internacionais (CERN, Universidade SeoulTech, Universidade de Guadong, Instituto de Ecnonomia da Universidade Federal de Rio de Janeiro ...)***
***É importante referir, como mostra dos esforços de internacionalização da escola, que os diplomados de sete dos ciclos de estudo de licenciatura ministrados no ISEL (aqueles em funcionamento no momento da candidatura , em 2014), podem habilitar-se ao título profissional EUR ING, que visa facilitar a circulação dos diplomados em engenharia nos países membros da European Federation of Nacional Engineering Associations (FEANI) ou de fora da Europa, para o exercício da sua atividade profissional.***
***A colaboração de docentes do ISEL em júris de provas académicas realizadas em outras instituições foi habitual no período de avaliação: 105 docentes em júris de mestrado, 35 docentes em júris para as provas de especialista e 51 docentes em júris de doutoramento.***
***No período em avaliação, foram organizadas 9 conferências internacionais e 10 conferências nacionais nas instalações da instituição, das quais salientamos:***
***- A conferência 12th International Conference on the European Energy Market - EEM15, que se realizou nas suas instalações com a colaboração com a Lodz University of Technology da Polónia e teve por Presidente da Comissão Organizadora um docente do ISEL. Esta conferência é considerada o principal fórum para a troca de ideias e debate aberto e direto sobre o desenvolvimento dos mercados de energia na Europa.***

***- A conferência "9th Liquid Matter Conference - Liquids 2014", organizada em conjunto com a Universidade de Lisboa, em nome da Sociedade Europeia de Física. Diversos docentes da Área Departamental de Física do ISEL fizeram parte da Comissão Organizadora deste evento internacional, que tinha como objetivo reunir cientistas que trabalhassem na área física do estado líquido e temas estreitamente relacionados, destacando-se a física da matéria mole e a biofísica.***
***- O 1º Congresso Ibérico de Economia de Energia, numa organização conjunta do ISEL, e da Associação Espanhola de Economia de Energia (IAEE). Esta primeira edição da conferência ibérica sobre economia de energia pretendeu ser um fórum para a troca de ideias e para discutir o desenvolvimento dos mercados da energia na Península Ibérica, na Europa e em todo o mundo.***
***- A conferência CETC 2016 - CETC - Conferência Electrónica, Telecomunicações e Computadores, que teve como objetivo fornecer uma plataforma para que se divulguem e discutam, as práticas atuais e as tendências futuras em Eletrônica, Telecomunicações e Computadores.***
***Salienta-se que a descrição detalhada das atividades no âmbito da área de Internacionalização, de Interação com a Comunidade e de I&D pode ser consultada no Relatório Global do SIGQ-ISEL ou nos relatórios respetivos (www.isel.pt).***

**C10. National and international cooperation:**
***National and international cooperation is of paramount importance in the development and consolidation of a higher education institution. ISEL cooperates with national and international institutions in the following ways:***
***- Mobility programs for national and international students;***
***- Participation in academic committees for evaluation of advanced training;***
***- Organization of scientific events in collaboration with national and international institutions.***
***ISEL is part of the international mobility program Erasmus + as well as the national mobility program Vasco de Gama:***
***2011/2012 2012/2013 2013/2014 2014/2015 2015/2016***
***Erasmus students in 16 27 16 26 37***
***Erasmus students out 19 18 21 21 28***
***Erasmus faculty in 9 4 9 7 5***
***Erasmus faculty out 1 1 7 6 7***
***Erasmus staff in 1 0 3 8 8***
***Erasmus staff out 0 1 0 1 1***
***Vasco da Gama students 0 0 0 0 3***

***Concerning students and faculty there has been a significative increase in Erasmus+ mobility during the evaluation period. Staff participation is asymmetrical: ISEL hosts increasingly more staff, especially during IPL's International Week (21 mobilities are expected in 2017) but hardly any of ISEL's staff travels abroad. Currently, ISEL is an Erasmus+ partner of 50 institutions. During the evaluation period it signed cooperation agreements outside the Erasmus+ program with 15 international institutions (including CERN, Seoul Tech University, Guadong University and the Economics Institute of the Federal University of Rio de Janeiro.***
***It is important to note, as a mark of the strong internationalization efforts of ISEL, that the degree holders of seven of ISEL's first cycle programs (the ones that were running when the application was made) can apply for the professional title EUR ING which aims at easing the professional mobility of engineering degree holders throughout the member countries of the European Federation of National Engineering Associations (FEANI) or outside Europe.***
***ISEL's faculty habitually integrates academic committees evaluating advanced degrees at other institutions. In the evaluation period, 105 faculty members were members of masters degree committees, 35 were in the juri of specialist exams, while 51 were members of doctoral thesis committees.***
***In the evaluation period, 9 international and 10 national conferences took place at ISEL's campus. Among them we highlight:***
***- The 12th International Conference on the European Energy Market - EEM15, organized in collaboration with the Lodz University of Technology in Poland. The president of the organizing committee was an ISEL faculty member. This conference is regarded as the main forum for exchanging and debating ideas about the development of energy markets in Europe.***
***- The conference "9th Liquid Matter Conference - Liquids 2014", organised in collaboration with the University of Lisbon for the European Physics Society. Several faculty members of the Physics Department of ISEL were part of the organising committee of this event which had as its goal to gather researchers working on liquid state physics and related topics such as soft matter physics and biophysics.***
***- The 1st Iberian Economics of Energy Meeting, organised in collaboration with the Spanish Association for the Economics of Energy (IAEE). This first edition of the meeting had as its goal to serve as a forum for the exchange of ideas and to discuss the development of the energy markets in the Iberian Peninsula, Europe and the whole world.***
***- The conference CETC 2016 - CETC – Electronics, Telecommunications and Computers provided a platform for the dissemination and discussion of current practices and future tendencies in Electronics, Telecommunications and Computers.***
***A detailed description of the activities related to Internationalization, Interaction with the Community, and R&D is contained in the Global Report of SIGQ-ISEL or the corresponding reports. (www.isel.pt).***

## Perguntas C11. e C12.

**C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**
***Está definido a nível institucional (segue para C11.3)***

**C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**
***<no answer>***

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**
***<sem resposta>***

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**
***<no answer>***

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**
*<sem resposta>*

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**
***Enquanto unidade orgânica do IPL, o ISEL, adotou um Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ – ISEL), que decorre da aprovação do Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior (Lei n.º38/2007, de 16 de agosto), da consequente criação da A3ES (Lei n.º369/2007 de 5 de novembro) e das diretrizes emanadas do SIGQ do IPL, aprovado na sua última versão em abril de 2016.***
***O Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), em dezembro de 2013, submeteu para acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ-IPL), no seu todo.***
***A Comissão de Avaliação Externa (CAE), nomeada pela agência, avaliou o SIGQ-IPL com "desenvolvimento parcial" os referenciais "investigação e desenvolvimento", "colaboração interinstitucional e com a comunidade" e "internacionalização" e os restantes referenciais com "desenvolvimento substancial". Tendo em conta os ditos 3 referenciais classificados com "desenvolvimento parcial" e também outros aspetos do relatório da CAE para a avaliação do SIGQ-IPL, o ISEL deu início a uma reestruturação de alguns procedimentos e documentos, com o intuito de uniformizar procedimentos internos e dar resposta a algumas das diretrizes indicadas pelo IPL para os referenciais de avaliação. Salientam-se***
***• Implementação do ComQuest (gestão de inquéritos) no portal académico. De acordo com o previsto pelo IPL para as suas unidades orgânicas, dentro em breve, o ISEL, poderá avançar para a implementação de outras ferramentas, integradas no portal académico, nomeadamente, o RUCnet, que produzirá de forma automática o Relatório de Unidade Curricular e o ADOCnet, de forma a manter atualizada a "Ficha da Curricular do Docente;***
***• Procedimentos operacionais e respetivos modelos associados: GAQ.PO.01 - Criação, alteração e extinção de cursos, GAQ.PO.03 – Tratamento de Reclamações e Modelo GAQ.MD.02 - Apuramento Anual de Reclamações, GAQ. PO.05 - Celebração, Gestão e Denúncia de Parcerias, de forma a medir e avaliar os resultados académicos, científicos e financeiros.***
***• Revisão e aprovação de regulamentos internos alguns acompanhados de modelos codificados e associados aos mesmos (derivado a alterações legislativas e/ou necessidade de regulamentação), como são exemplo: CTC.RG.01.01- Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação; CTC.RG.02.01- Regulamento dos Concursos Especiais Destinados a Titulares de Outros Cursos Superiores para Acesso aos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Licenciado do ISEL; CTC.RG.03.01- Regulamento das Provas de Ingresso Específicas que visam Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Ciclos de Estudo de Licenciatura do ISEL por Titulares de Diploma de Especialização Tecnológica; Profissional; entre outros regulamentos).***
***A uniformização de procedimentos e divulgação no site da instituição (www.isel.pt) de todos os elementos do SIGQ torna o ISEL uma U.O. organizada e com níveis de controlo estabelecidos e que poderão ser avaliados e auditados, contribuindo para a realização de objetivos tanto da própria U.O. como do IPL.***

**C11.3. Contribuition of Unit to the system:**
***As an organizational unit of IPL, ISEL has adopted an Internal Quality Assurance System (SIGQ - ISEL), which results from the approval of the Legal Regime for the Evaluation of Higher Education (Law no. 38/2007, of August 16), the creation of A3ES (Law no. 369/2007 of November 5) and the guidelines stablished by the IPL - SIGQ, approved in its last version in April 2016.***
***In December 2013, the IPL submitted the Internal Quality Assurance System (SIGQ-IPL) for accreditation to the A3ES. The Agency's External Evaluation Committee (EAC), appointed by the agency, evaluated the SIGQ-IPL with "partial development" in three aspects: "research and development", "inter-institutional and community collaboration" and "internationalization" (others aspects were evaluated as "substantial"). Taking into account the 3 aspects classified as "partial development" and also other remarks included in the EAC report, ISEL begun to restructure some procedures and documents, in order to standardize internal procedures and to respond to some of the guidelines indicated by the IPL. For instance:***

***• Implementation of ComQuest (on-line management of surveys). According to the IPL, ISEL will soon be able to proceed to the implementation of other tools, integrated in the academic portal, namely the RUCnet, which will automatically produce the Report of the Course and The ADOCnet, in order to keep updated the "Teacher's Curriculum Sheet";***

***• Operational procedures and associated models: GAQ.PO.01 - Creation, alteration and extinction of courses, GAQ.PO.03 - Complaint Handling and Model GAQ.MD.02 - GAQ Annual Complaint. PO.05 - Celebration, Management and Denunciation of Partnerships, in order to measure and evaluate the academic, scientific and financial results.***

***• Review and approval of internal regulations, some of which go with specific document models (derived from legislative changes and / or need for regulation), such as: CTC.RG.01.01- General Regulation of Graduate Courses; CTC.RG.02.01- Regulation of the Special Competitions for Holders of Other Higher Courses to Access Cycles of Studies Conducting the Degree of ISEL; CTC.RG.03.01- Regulation of the Specific Entrance Examinations that aim to Evaluate the Capacity for the Frequency of the Cycles of Study of Degree of the ISEL by holders of Diploma of Technological Specialization; Professional; Among other regulations).***

***The standardization of procedures and disclosure on the website of the institution (www.isel.pt) of all elements of the SIGQ makes ISEL a U.O. organized and with levels of control established that can be evaluated and audited, contributing to the accomplishment of goals highlighted by IPL.***

**C12. Observações finais:**
***O Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL), unidade orgânica desde 1989 do Instituto Politécnico de Lisboa, é uma escola de engenharia com uma longa experiência no domínio do ensino, da formação, da investigação e da prestação de serviços à comunidade.***
***O ISEL ocupa uma posição de relevo no ensino superior de engenharia e tecnologia em Portugal, que resulta da forma como tem sabido potenciar as suas características diferenciadoras, adaptando-se permanentemente à evolução da sociedade, dos meios tecnológicos e do conhecimento. Assim, a análise dos seus pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaça (análise SWOT), permite identificar aspetos cruciais da situação atual da instituição e definir os eixos de atuação estratégicos e as principais linhas de ação.***

***Pontos fortes:***
***• Oferta formativa de prestígio, diversificada, reconhecida pelas ordens profissionais e acreditada pela A3ES***
***• Alta qualificação e motivação do corpo docente***
***• Forte ligação histórica entre a instituição e o mundo empresarial***
***• Elevada empregabilidade dos cursos ministrados***

***Pontos fracos:***
***• Necessidade de intervenção e melhoria nas instalações***
***• Forte dependência do orçamento do estado***
***• Procura reduzida em determinadas áreas de formação***
***• Elevada taxa de abandono escolar***

***Oportunidades:***
***• Recursos humanos e materiais com valências diversificadas***
***• Melhoria da comunicação interna e externa***
***• Concretização de projetos com financiamento público e privado aproveitando as valências técnicas e científicas existentes***
***• Aumento do nível de internacionalização no domínio do ensino e da investigação***

***Ameaças:***
***• Elevada competitividade na oferta formativa na mesma zona geográfica***
***• Riscos decorrentes de decisões políticas da tutela***
***• Redução da procura de alguns cursos ministrados***

***Após a análise anterior e atendendo à missão do ISEL, na estratégia de desenvolvimento da instituição identificam-se cinco eixos de atuação:***
***1. ensino e formação;***
***2. investigação, desenvolvimento e inovação;***
***3. cooperação empresarial;***
***4. comunicação, relações externas e interação com a comunidade;***
***5. eficiência e sustentabilidade.***
***O ISEL, no eixo de atuação referente ao ensino e formação, tenciona situar-se como um elemento diferenciador no quadro do ensino da Engenharia em Portugal, disponibilizando cursos e formações nas áreas mais clássicas da engenharia, como sejam a engenharia Civil, Eletrotécnica, Mecânica, Telecomunicações, Química, mas também em áreas emergentes e interdisciplinares, como sejam a Informática, Multimédia, Biomédica, Reabilitação urbana.***
***O ISEL conta atualmente com uma diversificada oferta formativa conferente de grau, em áreas com elevadas taxas de empregabilidade e com curricula especialmente orientados ao mercado de trabalho, tendo em funcionamento 10 curso de licenciatura e 11 cursos de mestrados. A diversificação da oferta formativa, iniciada em 2014 com o intuito de responder aos novos desafios da sociedade em áreas de desenvolvimento crescente bem como ao crescimento da procura nestes domínios, é reforçada com a previsão de início de 3 novos cursos de licenciatura para o ano letivo de 2017/2018.***

***No âmbito da formação e do desenvolvimento profissional, é de salientar que o ensino em horário pós-laboral é uma das características diferenciadoras da oferta formativa do ISEL, sendo que 7 licenciaturas, todos os mestrados e todas as pós-graduações são oferecidas nesse horário. Para além da formação graduada, o ISEL ministra usualmente em horário pós-laboral quatro pós-graduações, dois cursos de preparação (para os concursos especiais M23, DET, TESP) e numerosas formações e cursos breves. Este tipo de oferta educativa reforça o compromisso do ISEL na formação contínua e na requalificação de profissionais para uma plena integração no mercado laboral.***
***Relativamente ao eixo de atuação em investigação, desenvolvimento e inovação, é de referir que, em dezembro de 2016, o corpo docente do ISEL estava composto por 372 docentes (323 ETI), dos quais 216 são doutorados, 41 são docentes especialistas e 3 são doutorados especialistas (69,9% de especialistas/doutorados). Este corpo docente caracteriza-se por conjugar valências académicas e profissionais, realizando investigação fundamental e aplicada, esta última com fortes ligações a empresas e instituições do setor privado e do setor público. Dentro dos desafios importantes para a instituição em ID&I, deve salientar-se a necessidade de valorizar e dar maior visibilidade à investigação e inovação realizada, promovendo e facilitando a participação de docentes em projetos ID&I.***
***O ISEL privilegia o contacto com o tecido empresarial e promove a criação e partilha do conhecimento aplicado. Por exemplo, entre 2012 e 2016, o ISEL assinou 133 parcerias centradas na transferência de conhecimento e tecnologia (protocolos de cooperação em investigação e inovação, projetos de prestação de serviços, formação) e realizou numerosos seminários em colaboração com empresas. Assim, o terceiro eixo de atuação, a cooperação empresarial, é, de facto, um eixo de atuação transversal que abrange as grandes áreas de atuação de uma instituição de ensino superior: ensino, investigação e interação com a comunidade. O ISEL conta, de facto, com um corpo docente com excelentes contactos no meio empresarial, sendo premente estruturar, articular e aproveitar esses contactos para estabelecer relações estáveis com os parceiros empresariais, numa base da identificação das vantagens mútuas a obter.***
***O ISEL precisa de reforçar a sua presença no exterior comunicando de forma eficaz as suas valências e especificidades. Em particular, torna-se premente desenvolver uma estratégia eficaz de comunicação digital, nomeadamente ao nível das redes sociais twitter e linkedin, continuando o trabalho iniciado em 2016 no facebook.***
***Além destes desafios externos, a Escola precisa também de potenciar a sua identidade, construindo uma comunidade coesa na sua diversidade e empenhada no futuro comum. À iniciativa da Agenda do ISEL (enviada semanalmente, por correio eletrónico, a toda a comunidade), implementada em 2016, deverá adicionar-se a elaboração da newsletter.***
***No eixo da comunicação, relações externas e interação com a comunidade, para além das duas oportunidades de melhoria indicadas acima, é também crucial o desenvolvimento da rede Alumni, aproveitando o enorme potencial humano disponível de antigos alunos da instituição.***
***A internacionalização do ISEL, agora incipiente e limitada ao intercâmbio científico, ao programa Erasmus+ e à presença esporádica de alunos de outros países (fora EU), deve ser potenciada em todas as áreas. Em particular, é premente dinamizar a internacionalização em ensino, que pode realizar-se em duas frentes: em primeiro lugar, no alargamento da oferta em língua inglesa e, em segundo, lugar na exploração de possíveis alunos provenientes de países da CPLP ou de América Latina.***
***É de referir, relativamente ao alargamento da oferta em língua inglesa, que nos últimos anos do período de avaliação o ISEL lecionou algumas disciplinas em inglês em dois dos seus mestrados, sendo que essa oferta será significativamente sistematizada.***
***Ainda no quarto eixo de desenvolvimento, focado na comunicação, as relações externas e a interação com a comunidade, deve mencionar-se a necessidade de implementação de ações de responsabilidade social que, para além da sua contribuição intrínseca para o benefício da sociedade, contribuirão certamente para o reconhecimento do ISEL na região em que está inserido.***
***No âmbito do quinto eixo de atuação, eficiência e sustentabilidade, também transversal, o ISEL deverá esforçar-se em dinamizar e utilizar adequadamente os recursos materiais já existentes, valorizando o potencial atual do campus e procurando soluções sustentáveis a longo prazo para os problemas das infraestruturas existentes. É essencial ainda, para o ISEL, diversificar as fontes de receita, com particular enfâse nas componentes resultantes das atividades de ciência e inovação e ligação às empresas de modo a diminuir a forte dependência do orçamento de estado.***
***Em conclusão, o futuro do ISEL passa pela adoção de medidas transversais de eficiência e sustentabilidade nas vertentes financeira, pedagógica e ambiental, medidas assentes numa ótica de racionalização e melhoria contínua dos serviços.***

**C12. Final remarks:**

***ISEL is an engineering school with a vast experience in teaching, training, research and rendering services to the community. It has been an organic unit of the Lisbon Polytechnic Institute since 1989.***
***ISEL's leading position in the teaching of engineering and technology in Portugal has been attained through its ability to draw on its specificities and adapt constantly to the evolution of society, technology and knowledge. The analysis of strengths, weaknesses, opportunities and threats (SWOT) identifies the crucial aspects of the present situation and suggests the main strategic lines of action to be taken.***

***Strengths:***
***• Highly regarded, diverse educational offer, recognized by the professional societies and certified by A3ES***
***• Highly qualified and motivated faculty***
***• Strong and long standing connection between the institution and the business world***

***• High employability of the courses offered***

***Weak points:***

***• Need for updating and improving the facilities***
***• High dependency of state provided funding***
***• Low demand for some of the courses offered***
***• High level of dropout***

***Opportunities***
***• Very diverse material and human resources***
***• Improvement of internal and external communication***
***• Implementation of publically and privately funded projects using existing scientific and technological assets***
***• Increasing the level of internationalisation of teaching and research***

***Threats:***
***• High level of competition to provide training in the areas covered by ISEL within the same geographic location***
***• Risks arising from governmental political decisions***
***• Decreased demand for some of the programs offered***

***The previous analysis together with consideration of ISEL's mission permits the identification of five main lines of action in the strategy for development of the institution:***
***1. Teaching and training***
***2. Research, development and innovation***
***3. Cooperation with the business world***
***4. Communication, external relations and interaction with the community***
***5. Efficiency and sustainability***

***Regarding teaching and training, ISEL aims to affirm itself as a differentiating element in the teaching of Engineering in Portugal, providing training in both classical fields of engineering such as Civil, Electrical, Mechanical, Telecommunications and Chemical engineering, but also in emerging and interdisciplinary areas such as Computer, Multimedia and Biomedical Engineering and Urban Rehabilitation.***

***ISEL has a diverse educational offering leading to degrees in areas of high employability, with curricula which are particularly sensitive to the labor market. Currently 10 degrees and 11 master's degrees are offered. The diversification of the formative offer was started in 2014 with the aim of responding to new challenges within society in rapidly developing areas, as well as to increased demand for training in these areas. This diversification continues apace with the opening of three new degree programs in the academic year 2017/2018.***

***In respect to professional training and development, it is worth highlighting that one of the differentiating characteristics of ISEL is its offer of after working hours training. 7 degree courses and all master and post-graduate courses can be attended after working hours. In addition to the master degrees ISEL normally offers four training courses for graduates, two preparatory courses (for the special admissions exams M23, DET, TESP) and numerous training programs and short courses. This reaffirms ISEL's commitment to on-the-job training and the retraining of professionals for a full integration in the labor market.***

***Regarding research, development and innovation, it should be noted that, as of December 2016, ISEL has 372 faculty (323 ETI), of which 216 hold doctoral degrees, 41 are specialists and 3 are both specialists and doctoral degree holders (69,9% of specialists/Phds). The faculty combines academic ability with professional experience and carries out both basic and applied research. The latter has strong connections with businesses and private sector institutions, as well as public institutions. One of the important challenges for ISEL is to promote and give more visibility to the research and innovation that is carried out within the institution. In particular, the participation of the faculty in R&D projects should be promoted and facilitated.***

***ISEL values contacts with the business world very highly and promotes the creation and sharing of applied knowledge. For instance, between 2012 and 2016, ISEL signed 133 agreements focusing on the transfer of knowledge and technology (cooperation in research and innovation protocols, rendering of services, training) and carried out many joint seminars with businesses. In this way, the third line of action, cooperation with businesses, is in effect, transversal to all the missions of a higher education institution: education, research and interaction with the community. ISEL's faculty has excellent links with the business world and it is urgent that these be structured, articulated and exploited so as to establish stable, mutually beneficial relationships with business partners.***

***ISEL needs to reinforce its external image by effectively communicating its specificities and assets. In particular, the development of an effective digital communication strategy through the twitter and linkedin social networks, building on the work started with facebook in 2016, is a pressing matter.***

***Besides these external challenges, the school also needs to strengthen its identity and build a community which is coese in its diversity and committed to a common future. With this aim the ISEL Schedule was created in 2016 (it is emailed weekly to the whole community) and a periodic newsletter should start production soon.***

***As for communication, external relations and interaction with the community, in addition to the two opportunities for improvement mentioned above, it is also crucial to develop the Alumni network, thus exploiting the enormous human potential present in the alumni of the institution.***

***ISEL's internationalisation is still in its early stages, being limited to scientific interchange, the Erasmus+ program and sporadic visits by non-EU students. It should be strengthened in all areas. The internationalisation of education is particularly urgent. This can be carried out along two axes: increasing the educational offer in English , and also exploiting CPLP and Latin America as possible sources of students.***

***It should be noted that in the latter years of the evaluation period, some of the classes in two of ISEL's master courses were taught in English and there are plans to systematize these offerings.***

***Still in regard to communication, external relations and interaction with the community, it is necessary to implement actions promoting social responsibility. In addition to their intrinsic benefit to Society, these actions will contribute to the recognition of ISEL among its environs.***

***With respect to the fifth line of action, efficiency and sustainability, which is also transversal, ISEL should make an effort to adequately exploit its existing material resources, realizing the full potential of the present campus and to look for long term, sustainable solutions for the infrastructure problems it faces. It is essential that ISEL diversifies its sources of income, with particular emphasis on those that are derived from science and innovation, and connections with businesses, so as to decrease the heavy dependence on state provided funds.***

***In conclusion, ISEL's future hinges on the adoption of transversal efficiency and sustainability measures in the financial, pedagogical and environmental components. These measures should be guided by the rationalization and continuous improvement of the services provided.***

# Anexo II

## D1. - Oferta educativa

### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

#### D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

| Designação / Name | Data / Date |
|---|---|
| *<sem resposta>* | |

### D1.2 - Licenciatura

### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

#### D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| ACEF/1112/17127 | 58 | Engenharia Civil | 6 | 2013-09-09T00:00:00 |
| ACEF/1213/17137 | 52 | Engenharia Electrotécnica | 6 | 2013-12-20T00:00:00 |
| ACEF/1213/17132 | 523 | Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores | 6 | 2014-02-24T00:00:00 |
| ACEF/1213/17157 | 480 | Engenharia Informática e Multimédia | 6 | 2017-04-19T00:00:00 |
| ACEF/1314/17147 | 52 | Engenharia Mecânica | 6 | 2015-01-21T00:00:00 |
| NCE/14/01656 | 581 | Tecnologias e Gestão Municipal | 6 | 2015-05-18T00:00:00 |
| NCE/14/01596 | 420 | Tecnologias Biomédicas | 6 | 2015-06-18T00:00:00 |
| ACEF/1213/17142 | 523 | Engenharia Informática e de Computadores | 6 | 2015-07-31T00:00:00 |
| NCE/15/00201 | 460 | Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa | 6 | 2016-03-10T00:00:00 |
| NCE/15/00200 | 480 | Engenharia Informática Redes e Telecomunicações | 6 | 2016-03-17T00:00:00 |
| NCE/15/00202 | 520 | Engenharia Clínica e Hospitalar | 3 | 2016-08-03T00:00:00 |
| ACEF/1314/17152 | 524 | Engenharia Química e Biológica | 1 | 2017-01-04T00:00:00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| NCE/16/00185 | 520 | Engenharia Biomédica | 1 | 2017-05-30T00:00:00 |
| NCE/16/00186 | 582 | Conservação e Reabilitação Urbana | 6 | 2017-03-21T00:00:00 |

**D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|
| NCE/15/00203 | 520 | Engenharia Química Farmacêutica | 2016-04-27T01:00:00 |

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3 - Mestrado**

**D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados**

**D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Duração da acreditação / Accreditation duration | Data / Date |
|---|---|---|---|---|
| NCE/10/02261 | 521 | Engenharia da Manutenção | 6 | 2011-07-07T01:00:00 |
| ACEF/1314/17172 | 524 | Engenharia Química e Biológica | 1 | 2017-04-19T00:00:00 |
| ACEF/1112/17162 | 58 | Engenharia Civil | 6 | 2013-09-18T00:00:00 |
| ACEF/1213/17177 | 52 | Engenharia Electrotécnica | 6 | 2013-11-18T00:00:00 |
| ACEF/1213/17187 | 523 | Engenharia de Electrónica e Telecomunicações | 6 | 2014-02-11T00:00:00 |
| ACEF/1314/17167 | 52 | Engenharia Mecânica | 6 | 2015-01-26T00:00:00 |
| NCE/14/01601 | 729 | Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde | 6 | 2015-05-07T00:00:00 |
| NCE/14/01936 | 520 | Engenharia Biomédica | 6 | 2015-06-18T00:00:00 |
| NCE/14/01606 | 529 | Engenharia da Qualidade e Ambiente | 6 | 2015-07-09T00:00:00 |
| ACEF/1213/17182 | 523 | Engenharia Informática e de Computadores | 6 | 2015-07-28T00:00:00 |
| PERA/1516 /0900482 | 481 | Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia | 3 | 2016-08-23T00:00:00 |

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados**

**D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name | Data / Date |
|---|---|---|---|

***<sem resposta>***

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados**

**D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered**

| Código / Code | CNAEF | Designação / Name |
|---|---|---|

***<sem resposta>***

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

**D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|
| | a | b | a | b |

*<sem resposta>*

**D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| ACEF/1112/17127 | 58 | Engenharia Civil | 100 | 97 | 80 | 83 | 75 | 96 |
| ACEF/1213/17137 | 52 | Engenharia Electrotécnica | 115 | 44 | 115 | 75 | 100 | 90 |
| ACEF/1213/17132 | 523 | Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores | 90 | 57 | 90 | 55 | 93 | 120 |
| ACEF/1213/17157 | 480 | Engenharia Informática e Multimédia | 60 | 74 | 70 | 203 | 70 | 81 |
| ACEF/1314/17147 | 52 | Engenharia Mecânica | 150 | 153 | 160 | 156 | 150 | 173 |
| NCE/14/01656 | 581 | Tecnologias e Gestão Municipal | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 28 |
| NCE/14/01596 | 420 | Tecnologias Biomédicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1213/17142 | 523 | Engenharia Informática e de Computadores | 120 | 161 | 120 | 138 | 120 | 143 |
| NCE/15/00201 | 460 | Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/15/00200 | 480 | Engenharia Informática Redes e Telecomunicações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/15/00202 | 520 | Engenharia Clínica e Hospitalar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1314/17152 | 524 | Engenharia Química e Biológica | 85 | 45 | 85 | 45 | 75 | 39 |

**D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/10/02261 | 521 | Engenharia da Manutenção | 60 | 4 | 40 | 10 | 40 | 0 |
| CEF/1314/17172 | 524 | Engenharia Química e Biológica | 100 | 19 | 60 | 16 | 40 | 17 |
| ACEF/1112/17162 | 58 | Engenharia Civil | 60 | 93 | 110 | 66 | 120 | 72 |
| ACEF/1213/17177 | 52 | Engenharia Electrotécnica | 40 | 59 | 20 | 39 | 50 | 51 |
| ACEF/1213/17187 | 523 | Engenharia de Electrónica e Telecomunicações | 30 | 22 | 30 | 14 | 30 | 19 |
| ACEF/1314/17167 | 52 | Engenharia Mecânica | 220 | 61 | 110 | 74 | 110 | 63 |
| NCE/14/01601 | 729 | Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 0 |
| NCE/14/01936 | 520 | Engenharia Biomédica | 0 | 0 | 0 | 0 | 30 | 36 |
| NCE/14/01606 | 529 | Engenharia da Qualidade e Ambiente | 0 | 0 | 0 | 0 | 40 | 16 |
| ACEF/1213/17182 | 523 | Engenharia Informática e de Computadores | 30 | 19 | 30 | 11 | 30 | 20 |
| PERA/1516/0900482 | 481 | Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia | 30 | 6 | 30 | 3 | 30 | 18 |

## D3. - Inscritos total e diplomados

**D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Ciclo de estudos / Study Programme | 15/16 | |
|---|---|---|
| | a | b |

*<sem resposta>*

**D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| ACEF/1112/17127 | 58 | Engenharia Civil | 618 | 120 | 522 | 121 | 399 | 86 |
| ACEF/1213/17137 | 52 | Engenharia Electrotécnica | 438 | 53 | 458 | 78 | 409 | 70 |
| ACEF/1213/17132 | 523 | Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores | 437 | 40 | 415 | 39 | 454 | 39 |
| ACEF/1213/17157 | 480 | Engenharia Informática e Multimédia | 211 | 8 | 279 | 19 | 292 | 31 |
| ACEF/1314/17147 | 52 | Engenharia Mecânica | 752 | 85 | 760 | 78 | 752 | 81 |
| NCE/14/01656 | 581 | Tecnologias e Gestão Municipal | 0 | 0 | 0 | 0 | 28 | 0 |
| NCE/14/01596 | 420 | Tecnologias Biomédicas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1213/17142 | 523 | Engenharia Informática e de Computadores | 640 | 22 | 653 | 30 | 640 | 47 |
| NCE/15/00201 | 460 | Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/15/00200 | 480 | Engenharia Informática Redes e Telecomunicações | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| NCE/15/00202 | 520 | Engenharia Clínica e Hospitalar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ACEF/1314/17152 | 524 | Engenharia Química e Biológica | 292 | 42 | 284 | 56 | 237 | 41 |

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)**

**D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

| Código / Code | CNAEF | Ciclo de estudos / Study Programme | 13/14 | | 14/15 | | 15/16 | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | a | b | a | b | a | b |
| NCE/10/02261 | 521 | Engenharia da Manutenção | 16 | 0 | 24 | 5 | 10 | 0 |
| CEF/1314/17172 | 524 | Engenharia Química e Biológica | 54 | 3 | 51 | 14 | 48 | 13 |
| ACEF/1112/17162 | 58 | Engenharia Civil | 256 | 49 | 262 | 58 | 233 | 58 |
| ACEF/1213/17177 | 52 | Engenharia Electrotécnica | 191 | 22 | 177 | 22 | 161 | 17 |
| ACEF/1213/17187 | 523 | Engenharia de Electrónica e Telecomunicações | 68 | 5 | 69 | 9 | 61 | 3 |
| ACEF/1314/17167 | 52 | Engenharia Mecânica | 202 | 14 | 228 | 38 | 201 | 17 |
| NCE/14/01601 | 729 | Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| NCE/14/01936 | 520 | Engenharia Biomédica | 0 | 0 | 0 | 0 | 36 | 0 |
| NCE/14/01606 | 529 | Engenharia da Qualidade e Ambiente | 0 | 0 | 0 | 0 | 16 | 1 |
| ACEF/1213/17182 | 523 | Engenharia Informática e de Computadores | 64 | 5 | 51 | 5 | 47 | 2 |
| PERA/1516/0900482 | 481 | Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia | 15 | 1 | 14 | 4 | 7 | 2 |

## D4. - Empregabilidade

**D4. Empregabilidade / Employability**

| | % |
|---|---|
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. | 70 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity | 9 |
| Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating | 79 |

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

**D5.1 - Corpo docente**

**D5.1.2 - Corpo docente**

**D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

| Nome / Name | Categoria / Category | Grau / Degree | Especialista / Specialist | Área científica / Scientific Area | Regime de tempo / Employment link | Informação/ Information |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Ivo Manuel Ferreira De Bragança | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Paulo Ferreira Henriques | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| António João Pina Da Costa Feliciano Abreu | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Industrial | 100 | Ficha submetida |
| Cláudia Sofia Séneca Da Luz Casaca | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Bruno Miguel Almeida Martins Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática/Mathematics | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Filipa Soares De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática / Mathematics | 100 | Ficha submetida |
| José Alberto De Sousa Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Ferreira Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Cecília Ribeiro Da Cruz Calado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biotecnologia/ Biotechnology | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Ferreira Calado | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica (Control Engineering) | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Abreu Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Inês De Carvalho Jerónimo Barbosa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Jorge González Felipe | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| André Rui Dantas Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| José Augusto Da Silva Sobral | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Paulo Neves Da Fonseca Cardoso Carreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Brunhoso Pinto | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão | 100 | Ficha submetida |
| Cátia Sofia Peniche Lente Dinis Dias | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| António Afonso Roque | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Manuel Alves Patrício Da Silva | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Oliveira De Moura E Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Hugo Alexandre Freixial Argente Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Mecânica Computacional | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Gorjão Clara Charters De Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física-Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Ivan Rodolfo Pereira Garcia De Galvão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Alda Cristina Jesus Valentim Nunes De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Joaquim Infante Barbosa | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica/Mechanical Engiineering | 100 | Ficha submetida |
| Maria Amélia Ramos Loja | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| António Carlos Dos Santos Paixão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática / Mathematics | 100 | Ficha submetida |
| Catarina Marques Mendes Almeida Da Rosa Leal | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Ciência dos Materiais | 100 | Ficha submetida |
| José Maria Cantista De Castro Tavares | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Fernando José Loureiro Da Silva | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Mecânica | 50 | Ficha submetida |
| João Filipe De Almeida Milho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Mateus Marnoto De Oliveira Campos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Jose Firmino Aguilar Madeira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Eng. Mecanica (Multiobjective optimization, numerical analysis ) | 100 | Ficha submetida |
| Mário José Gonçalves Cavaco Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Maria Alexandra Sousa Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Luísa Maria Da Conceição Ferreira Cardoso Teles Fortes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Paula Cristina Pires Simões | Assistente ou equivalente | Mestre | | Probabilidades e Estatística | 55 | Ficha submetida |
| Paulo José Raimundo Ramos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Luís Carlos Pais Vaz Tecedeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Maria Alexandra Cardoso Da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Maria Da Silva Figueiredo Aleixo | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Doutoramento na especialidade de Probabilidades e Estatística, área científica de Estatística e Investigação Operacional | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Manuel Fernandes Carvalho Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física - Ciências Geofísicas | 100 | Ficha submetida |
| Maria Cristina Vaz De Macedo Da Cunha Coutinho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas | 100 | Ficha submetida |
| Luís Ricardo Cardoso Gomes Da Costa Borges | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Helena Ferreira Marecos Do Monte | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Teresa Maria De Araújo Melo Quinteiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Frederico Florentino Simões Melâneo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 50 | Ficha submetida |
| Sónia Raquel Ferreira Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Alexandra Maria Mota Guerreiro Afilhado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Joao Palma Leal Bebiano Ceppas | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | engenharia civil | 100 | Ficha submetida |
| António Carlos Teles De Sousa Gorgulho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Candeias Simão Portugal | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 30 | Ficha submetida |
| Paula Raquel Pires Da Cunha Lamego | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil (Estruturas) | 100 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Ferreira Da Silva | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Fernanda De Jesus Veloso Leite | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia de Minas | 100 | Ficha submetida |
| Maria Helena Teixeira Cardoso Gamboa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil / Ambiente | 100 | Ficha submetida |
| Armando António Pereira Teles Fortes | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Isabel Caetano Ferreira Januário | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel De Moura Penim Loureiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Reabilitação de Arquitetura e Núcleos Urbanos | 100 | Ficha submetida |
| António José Carrasquinho De Freitas | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 50 | Ficha submetida |
| Joaquim Carlos Correia Peres | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 60 | Ficha submetida |
| Paulo José De Matos Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Teixeira De Matos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Manuel Martins | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | ENGENHARIA | 60 | Ficha submetida |
| Cristina Ferreira Xavier De Brito Machado | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | | Engenharia Civil - Construção | 100 | Ficha submetida |
| Iola Maria Silvério Pinto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Ferreira Arroja Mateus | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Maria Ana De Carvalho Viana Baptista | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | CIENCIAS GEOFISICAS E DA GEO-INFORMAÇÃO | 100 | Ficha submetida |
| José Carlos Carrapito Prestes | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 50 | Ficha submetida |
| Sandra Maria Mendes De Carvalho Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Barrento Da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia civil | 100 | Ficha submetida |
| Maria Do Carmo Cachão Conde | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Geotecnia | 100 | Ficha submetida |
| João António Antunes Hormigo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica e Engenharia Civil (1976/1980) | 60 | Ficha submetida |
| Carla Maria Duarte Da Silva E Costa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Alexandre Dias Dos Reis De Barros | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Da Silva Eliseu Ilharco Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Graça Dias Alfaro Lopes | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Engenharia civil | 100 | Ficha submetida |
| Nuno David De Jesus Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Cortez Afonso Dias | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Henrique Manuel Borges Miranda | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 50 | Ficha submetida |
| António Jorge Guerreiro Rodrigues Da Silva E Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Brazão De Castro Farinha | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Ana Filipa Martinó Da Silva Pontes Prior | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Sandra Isabel Cardoso Gaspar Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Educação | 100 | Ficha submetida |
| Eunice Ramos Craveiro Antunes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Luis Filipe De Almeida Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia civil | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Augusto Gamboa | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Luís Mário Monteiro Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Henriques Mendes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Gil De Figueiredo Tavatres Pedro | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Maria Idália Da Silva Gomes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Contrução | 100 | Ficha submetida |
| Luciano Alberto Do Carmo Jacinto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Laura Cristina Teixeira Iglésias Charters De Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| António José Coutinho Lopes Cabral | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Mecânica dos Solos / Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| António Luís Henriques Tavares Castro | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 30 | Ficha submetida |
| Júlio Walter Miguel Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Noémia Maria Da Conceição Certo Simões | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Economia e Política Social | 100 | Ficha submetida |
| Armando Do Carmo Martins | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Transportes e Vias de Comunicação | 50 | Ficha submetida |
| Filipe Santiago Cal | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| João Alfredo Ferreira Dos Santos | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Matemática Aplicada | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Manuel Vaz Pinto Almeida Vasques | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Maria Hortense Marques Da Silva Baeta | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 60 | Ficha submetida |
| Maria Do Carmo Carvalho Alves Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenahria Sanitária | 100 | Ficha submetida |
| Luís Fernando De Almeida Amaral | Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Civil | 50 | Ficha submetida |
| Maria Dulce E Silva Franco Henriques | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Hugo André De Oliveira Vieira | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Pereira Malta Da Silveira Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Construção | 50 | Ficha submetida |
| Ricardo Mariano Roque Capela Enguiça | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| António Victor Carreira Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Economia e Gestão | 60 | Ficha submetida |
| Maria Alice Rosália Catarino | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia de Materiais | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Garcia Henriques Barreiros Joanaz De Melo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia química - Engenharia bioquímica | 100 | Ficha submetida |
| Teodoro Jose Pereira Trindade | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica - Energia e Ambiente | 100 | Ficha submetida |
| João Fernando Pereira Gomes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Jaime Filipe Borges Puna | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química/Biocombustíveis | 100 | Ficha submetida |
| João Miguel Alves Da Silva | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Maria Leonor Pereira Teixeira D Aguiar Norton Brandão | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Da Silva João | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia e Gestão Industrial | 100 | Ficha submetida |
| Elisabete Clara Bastos Do Amaral Alegria | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Química | 100 | Ficha submetida |
| Nelson Guerreiro Cortez Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Química-Física | 100 | Ficha submetida |
| Ruben Anacoreta De Seabra Elvas Leitão | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Química, especialidade Química-Física | 100 | Ficha submetida |
| Feliz José Mil-Homens Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Energia | 100 | Ficha submetida |
| José Augusto Paixão Coelho | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química / Chemical Engineering | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Loureiro Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Sanitária | 100 | Ficha submetida |
| Manuel José De Matos | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Cátia Raquel Jesus Vaz | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Soares Datia | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Renato Tavares Pinho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engª Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| João Humberto Holbeche Trindade | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Eng. Informática e de Computadores | 55 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Machado Cruz | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Eng. Informática | 100 | Ficha submetida |
| Porfírio Pena Filipe | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Luis Manuel Da Costa Assunção | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Informática | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Gonçalo Caetano Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Informática | 100 | Ficha submetida |
| António Luís Freixo Guedes Osório | Professor Coordenador ou equivalente | Mestre | | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Manuel Trigo Cândido Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática / Inteligência Artificial | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Medeiros De Araújo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| José Luís Falcão Cascalheira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica - Sistemas e Comunicações | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Martins Barata | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Electrotecnia – Sistemas Percepcionais | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Henriques Dos Santos Félix | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Joao Carlos Amaro Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engª Informática | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Alexandre De Seia E Cunha Ribeiro Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Eletrotecnia e Computadores (Informática) | 100 | Ficha submetida |
| Mário Henrique Carrasqueira Simões | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Vítor Jesus Sousa De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Matilde Pós-De-Mina Pato | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Biomédica | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Alberto Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Informática e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Ezequiel Augusto Cachão Conde | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Electrotécnia e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel Da Costa De Sousa Leite | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Helder Jorge Pinheiro Pita | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica - especialidade de robótica e manufactura integrada | 100 | Ficha submetida |
| Walter Jorge Mendes Vieira | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Electrotecnia-Robotica e Manufactura Integrada | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Leal Barros Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Informática e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Mestre Vieira | Assistente ou equivalente | Mestre | | Informática e de Computadores | 50 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Gomes De Sousa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Rodrigues Martins Pião | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Miguel Braga Da Silva Dias | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Eng. Eletrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Artur Jorge Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro António Marques Ribeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Sistemas e Comunicações | 100 | Ficha submetida |
| Luís Filipe Graça Morgado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Ciências da Computação | 100 | Ficha submetida |
| Alessandro Fantoni | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Eng. de Materiais, Micro e Optoelectronica | 100 | Ficha submetida |
| José Virgílio De Sousa Coelho Prata | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Química / Chemistry, especialidade: Química Orgânica / speciality: Organic chemistry | 100 | Ficha submetida |
| Luis Miguel Tavares Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Microelectrónica e Optoelectrónica | 100 | Ficha submetida |
| Paula Maria Garcia Louro Antunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Electrónica | 100 | Ficha submetida |
| João Pedro Barrigana Ramos Da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biophysical Computing | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela De Almeida Carvalho Vieira | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | | Ciencia dos Materiais-Microelectrónica | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Patrícia Alexandra Miranda David Barata | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Química Sustentável | 60 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Feliciano De Jesus | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Informática | 100 | Ficha submetida |
| Lucía Fernández Suárez | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Miguel Ferreira Melro Leandro | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Roquete Florêncio | Assistente ou equivalente | Licenciado | Eletrotécnica | 60 | Ficha submetida |
| João Beleza Teixeira Seixas E Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| António Gelásio Frazão Isidro Teófilo | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | Eng. Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Diogo Dos Santos Remédios | Assistente ou equivalente | Licenciado | Engª Informática | 50 | Ficha submetida |
| Carlos Jorge De Sousa Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| José Fernando Duarte Do Amaral | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Vitor Manuel Guerra Vaz Da Silva | Assistente ou equivalente | Mestre | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 50 | Ficha submetida |
| Jorge Miguel De Paiva Pinheiro Pais | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| André Ribeiro Lourenço | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Eng. Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Hugo Tito Cordeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Electrotécnia e Computadores | 60 | Ficha submetida |
| Célia Maria Da Silva Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Isabel Maria Cabrita Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Viçoso Fazenda | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Sistemas Sustentáveis de Energia | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Torres Mendes Jorge | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Gonçalo Ramiro Valadão Matias | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 50 | Ficha submetida |
| Manfred Niehus | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Física | 10 | Ficha submetida |
| José Manuel Peixoto Do Nascimento | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Arnaldo Joaquim De Castro Abrantes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| António Jorge Duarte De Castro Silvestre | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Física – Física da Matéria Condensada | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Da Nóbrega Teixeira Avelino | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Alexandra Isabel Martins Paulo Da Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Química | 100 | Ficha submetida |
| Amin Mahamede Sadrudine Vissanji Karmali | Professor Coordenador Principal ou equivalente | Doutor | Bioquímica (Enzimologia) | 100 | Ficha submetida |
| Mário Augusto De Andrade Moreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Física | 100 | Ficha submetida |
| Maria Paula Alves Robalo | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Química | 100 | Ficha submetida |
| Rui Manuel Gouveia Filipe | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| José Leonel Linhares Da Rocha | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| António Jorge Velez Marques | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Engenharia Florestal | 100 | Ficha submetida |
| Luísa Margarida Dias Ribeiro De Sousa Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Química | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Pedro Jorge Da Silva Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Hugo Filipe Félix Antunes Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Química Analítica | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Lúcio Maia Marques De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia dos Materiais | 100 | Ficha submetida |
| Maria Isabel Boturão Cabral Calheiros Godinho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia de Materiais | 100 | Ficha submetida |
| Ângela Maria Pereira Martins Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Magda Sofia Soares De Carvalho Cardoso Nobre Semedo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Biotecnologia | 60 | Ficha submetida |
| Renato Edgar Frade Manuel | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Química | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Ivo Cortez Teixeira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física – Física da Matéria Condensada | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria Dos Santos Paulo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão e Estratégia Industrial | 100 | Ficha submetida |
| José Valério Do Nascimento Palmeira | Assistente ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Sónia Alexandra De Almeida Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Bioquímica | 100 | Ficha submetida |
| Ana Catarina Cardoso De Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Química | 100 | Ficha submetida |
| Ana Sofia De Oliveira Figueiredo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Maria Celeste De Carvalho Negrão Pereira Morais Serra | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Pereira Anastácio | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Química – ramo de Processos e Indústria | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Jorge Pereira Da Costa | Assistente ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Nelson Alberto Frade Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Química Analítica | 100 | Ficha submetida |
| Rita Isabel Dias Pacheco | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Tecnologia Bioquímica | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Das Neves Duarte | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática / Mathematics | 100 | Ficha submetida |
| Maria Nair Fernandes Neves Alua | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Alimentar e Nutrição | 100 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Minhalma | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| Maria Paula Gomes Cantinho Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Sanitária | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Filipe Oliveira De Mendonça E Costa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica - Mecânica de Fluidos | 100 | Ficha submetida |
| Eduardo António Oliveira Vicente Nunes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| João Antero Nascimento Dos Santos Cardoso | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Mecânica, Ramo de Termodinâmica Aplicada | 60 | Ficha submetida |
| Ana Sofia Martins Da Eira Dias | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica e Gestão Industrial | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Manuel Fernandes Severo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Manuel Gonçalves Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Mecânica | 60 | Ficha submetida |
| Afonso Manuel Da Costa De Sousa Leite | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| José Filipe Castanheira Pereira Antunes Simões | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 20 | Ficha submetida |
| Filipa Andreia De Matos Moleiro Duarte | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Aeroespacial | 30 | Ficha submetida |
| Filipe Martins Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Mecânica | 60 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Rodrigues Da Costa | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Manutenção | 60 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Branca Rosa Ribeiro Leite De Sousa Sher | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Candeias Travassos | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Tecnologia e Projeto Mecânico | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Martins Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Fernandes Melício | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Eletrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Vasco Emanuel Anjos Soares | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 90 | Ficha submetida |
| Gonçalo Nuno Rosado Morais | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Antonio João Nunes Serrador | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Electrotecnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel De Campos Lages Garcia Simão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Informática e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Ferreira Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Nuno António Fraga Juliano Cota | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Manuel De Almeida Carvalho Vieira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores- Telecomunicações | 100 | Ficha submetida |
| Nuno António Afonso Cunha De Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Eduardo De Meneses Ribeiro | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Eletrotecnia e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Alexandre Carapinha Marques | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Bagarrão Paraizo | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia de Informática ramo hardware | 100 | Ficha submetida |
| Carlos Alberto Barreiro Mendes | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Afonso Dos Santos Remédios | Assistente convidado ou equivalente | Licenciado | | Informática e de Computadores | 50 | Ficha submetida |
| António Manuel De Albuquerque Couto Pinto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Ascenso Fortes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Eng. Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Vitor Manuel Da Silva Costa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Mário Pereira Véstias | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Eng. Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Helena Maria De Sousa Ramos | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Augusto Vieira | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Electrotecnia e computadores | 60 | Ficha submetida |
| João Carlos Ferreira De Almeida Casaleiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Miguel Pinto Campilho Gomes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Augusto António Brinquête Proença | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Mecânica | 30 | Ficha submetida |
| Armando António Soares Inverno | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Mecânica, Especialidade de Ciência de Materiais | 100 | Ficha submetida |
| Vítor José Mendes Baptista | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão de Projetos | 50 | Ficha submetida |
| Vitor Manuel Barbas De Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia de Materiais | 100 | Ficha submetida |
| Anatolie Sochirca | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| João Eduardo Monteiro Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Mecânica - Energia | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Paulo Viana David Gomes | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Graça Medeiros Da Silveira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física | 100 | Ficha submetida |
| Luis Manuel Vieira Gomes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Mecânica | 50 | Ficha submetida |
| José Manuel Simões | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Silvério João Crespo Marques | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Fernando Gouveia Martins | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Mecânica | 60 | Ficha submetida |
| Nuno Miguel De Abreu Inácio Carapeto Dias | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Eurico José Dos Santos Calado | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Paulo De Santamaria De Sousa Tavares Gouveia | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | M.Sc. em Engenharia Mecânica (Transferência e Conversão de Energia) | 100 | Ficha submetida |
| Maria Teresa Morais De Paiva Martins E Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| João José Barroso Henriques | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Mecânica | 40 | Ficha submetida |
| João Davide Francisco Sabino | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Mecânica | 50 | Ficha submetida |
| José Manuel Lima De Oliveira | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Eletrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Filipe Bastos De Freitas | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | | Informática e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Maria Elisa Viegas Marques Pereira | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Matemática Aplicada | 100 | Ficha submetida |
| Carla Margarida Campos Vicente | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Matemática (via de ensino) | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Florindo Miguens Matutino | | Doutor | | | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Fernandes Sampaio | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Eng. Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Vítor Manuel De Oliveira Fialho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Electrotécnica e Computadores | 60 | Ficha submetida |
| Ana Alexandre Antunes Figueiredo Martins | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Estatística e Análise de Dados | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Fernandes Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Helena De Almeida Salgado Lages | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Maria Paula De Brito Graça | Assistente ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia de Informática | 25 | Ficha submetida |
| Guilherme Rodrigues De Figueiredo | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Telecomunicações e Eletrónica | 50 | Ficha submetida |
| Fernando Dos Santos Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Hernâni Jorge Cardoso Mergulhão | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Eletrotecnia e computadores | 100 | Ficha submetida |
| José David Pereira Coutinho Gomes Antão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Maria Manuela Da Silva Veiga Torres De Sousa | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica, ramo de Electrónica e Telecomunicações | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Miguel Santos Lopes De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Mário Jorge Seia De Araújo | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica | 50 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Valente Fonseca | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Sistemas e Comunicações | 50 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| João Pedro Guerreiro Da Graça Patriarca | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Informática e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| António Filipe Ruas Da Trindade Maçarico | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Física | 100 | Ficha submetida |
| António De Almeida Marques | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica | 60 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Grandão Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia civil | 30 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Neto Pereira Gomes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 20 | Ficha submetida |
| Ana Cristina Gaminha Ribeiro Borges Azevedo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Química | 100 | Ficha submetida |
| João Carlos Dos Santos Barata | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 60 | Ficha submetida |
| Luís Miguel Pina De Oliveira Santos | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 30 | Ficha submetida |
| José António Fontelas Dos Santos Viseu | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Bruno Martins De Oliveira | Equiparado a Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Civil | 30 | Ficha submetida |
| Alexandre Almeida Mendes Borga | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Hidráulica e Recursos Hídricos | 100 | Ficha submetida |
| Carmen De Jesus Geraldo Carvalheira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | CTC da Instituição proponente | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Luis Filipe De Matos Duarte Barreiros | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Joel Vera Cruz Preto Paulo | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Eletrotécnica e Engenharia Informática | 100 | Ficha submetida |
| Rita Marcos Fontes Murta Pereira | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecatrónica e Energia | 100 | Ficha submetida |
| Hiren Canacsinh | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Jorge Ferreira Luís | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Nuno Paulo Real Da Veiga Cardoso | Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 55 | Ficha submetida |
| Armando José Leitão Cordeiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores–Ramo de Electrónica Industrial e Automação | 100 | Ficha submetida |
| Maria Da Graça Vieira De Brito Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Constantino Vital Sopa Soares | Professor Coordenador ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica - Energia | 100 | Ficha submetida |
| José Manuel Igreja Prista Do Valle Cardoso Igreja | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Eletrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| José Gabriel Da Silva Brito Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnia e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Abrantes Machado | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Máquinas Eléctricas e Electrónica de Potência | 50 | Ficha submetida |
| Jorge Alberto Mendes De Sousa | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Economia | 100 | Ficha submetida |
| Elmano Da Fonseca Margato | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica - Energia | 100 | Ficha submetida |
| Cristina Inês Camus | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Energia | 100 | Ficha submetida |
| Nelson Filipe Pereira Dos Santos | Assistente ou equivalente | Mestre | | Engenharia Eletrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Neves Da Fonte | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sistemas Sustentáveis de Energia | 100 | Ficha submetida |
| Luís José Lamy Rocha Da Encarnação | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Luis Manuel Dos Santos Redondo | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Paulo José Duarte Landeiro Gambôa | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Área Científica de Energia | 100 | Ficha submetida |
| Victor Manuel Fernandes Mendes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Eletrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| João Hermínio Ninitas Lagarto | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Sistemas Sustentáveis de Energia | 100 | Ficha submetida |
| João José Oliveira Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Gestão de Energia | 100 | Ficha submetida |
| Francisco Alexandre Ganho Da Silva Reis | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 60 | Ficha submetida |
| João Carlos Pires Da Palma | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 30 | Ficha submetida |
| Eduardo Adelino Mateus Nunes Eusébio | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Engenharia Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Miguel Cabral Ferreira Chaves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica – Electrónica Industrial e Automação | 100 | Ficha submetida |
| Jorge Manuel Das Neves Mousinho | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica Automação Industrial e Sistemas de Potência | 100 | Ficha submetida |
| Manuel De Matos Fernandes | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 45 | Ficha submetida |
| Nuno Alexandre Soares Domingues | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| José Carlos De Ponte Ribeiro | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica – Automação e Electrónica Industrial | 100 | Ficha submetida |
| António Moisés Ribeiro Antunes | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Eng.ª Electrotécnica e de computadores | 100 | Ficha submetida |
| Manuel Joaquim Baptista Pereira | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Automação Industrial | 55 | Ficha submetida |
| António José Robalo Jorge | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Eletrotécnica | 50 | Ficha submetida |
| Joaquim Vital Sopa Soares | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Ezequiel Francisco Do Vale Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Maria Anabela Neves Jorge Gouveia Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas (dissertação na área da estatística multivariada) | 100 | Ficha submetida |
| Rui Alberto Serra Ribeiro Dos Santos | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física de Altas Energias | 100 | Ficha submetida |
| José Luís Rosa De Almeida | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Eletrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| António Manuel Carreiras Casaca | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Física – Especialidade em Física da Matéria Condensada | 100 | Ficha submetida |
| Gil Vicente Jorge Marcelino | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Eletrotécnica – Energia e Sistemas de Potência | 60 | Ficha submetida |
| Filipe André De Sousa Figueira Barata | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica Automação Industrial e Sistemas de Potência | 100 | Ficha submetida |
| Rui José Oliveira Nóbrega Pestana | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Energia | 60 | Ficha submetida |
| Joaquim José Rodrigues Monteiro | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Maria Luísa Clara Pinto Ferreira | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | Investigação Operacional e Engenharia de Sistemas | 100 | Ficha submetida |
| Américo Simões Da Silva | Assistente ou equivalente | Licenciado | | Engenharia Electrotécnica | 60 | Ficha submetida |
| Lídia Manuela Duarte Santiago | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | | CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS | 100 | Ficha submetida |
| Mafalda Maria Morais Seixas | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Eletrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Acácio João Galhardo Baptista | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Electrotécnica | 100 | Ficha submetida |
| Carlos César Correia Rodrigues | Professor Adjunto ou equivalente | Licenciado | Título de especialista (DL 206/2009) | Engenharia Electrotécnica e de Computadores | 60 | Ficha submetida |
| Carla Solange Pires Correia Viveiros | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | | Engenharia Mecatrónica e Energia | 100 | Ficha submetida |
| Fernando Manuel Duarte Oliveira Nunes | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | | Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho | 100 | Ficha submetida |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Fernando Joaquim Ganhão Pereira | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | Engenharia Electrotécnica e Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Pedro Miguel Soares Raposeiro Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Civil | 100 | Ficha submetida |
| Dora Helena Avelar Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Investigação operacional e engenharia de sistemas | 100 | Ficha submetida |
| João Manuel Amado Frazão | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Doutoramento em Física, especialidade de Física Atómica e Molecular | 100 | Ficha submetida |
| José Fernando De Jesus Da Rocha | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Eng. Electrotécnica e de Computadores | 100 | Ficha submetida |
| Maria José De Pina Da Cruz Amorim | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Métodos Quantitativos | 100 | Ficha submetida |
| Sérgio Paulo Fino De Sousa Lopes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Análise Numérica e Matemática Computacional/Numerical Analysis and Computational Mathematics | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo José Fontes Portal | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Ana Maria Veiga De Sales Luís | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | ND | 100 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Martins De Carvalho | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | ND | 100 | Ficha submetida |
| Tiago Dos Santos Alexandre | Monitor ou equivalente | Licenciado | ND | 80 | Ficha submetida |
| Carla Alexandra Monteiro Da Silva | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | ND | 30 | Ficha submetida |
| Bruno Filipe Barroso Caldeira | Equiparado a Assistente ou equivalente | Licenciado | ND | 100 | Ficha submetida |
| Gonçalo Nuno Antunes Gonçalves | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Mecânica | 60 | Ficha submetida |
| António José Alexandre De Oliveira Afonso | Equiparado a Assistente ou equivalente | Mestre | ND | 100 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Rodrigues Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Mecânica | 30 | Ficha submetida |
| Sara Borges Rodrigues | Monitor ou equivalente | Licenciado | ND | 80 | Ficha submetida |
| Diogo Lopes Teixeira Dias | Monitor ou equivalente | Licenciado | ND | 50 | Ficha submetida |
| Nelson Pereira Caetano Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Mecânica | 60 | Ficha submetida |
| Luís Manuel Vicente Ferreira Simões | Professor Coordenador ou equivalente | Doutor | Engenharia Sanitária | 100 | Ficha submetida |
| Ricardo Filipe Pereira Valadares | Monitor ou equivalente | Licenciado | ND | 80 | Ficha submetida |
| Maria Isabel Esteves Coelho | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Matemática | 100 | Ficha submetida |
| Ana Rita Faria Conceição De Sousa Gião Gamito Reis | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Civil - Especialidade Estruturas | 100 | Ficha submetida |
| Rui António Policarpo Duarte | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Eléctrica e Electrónica | 60 | Ficha submetida |
| Paulo Jorge Rodrigues Simão | Monitor ou equivalente | Licenciado | Engenharia Mecânica | 80 | Ficha submetida |
| Daniel Gonçalves Pita Santos Almeida | Monitor ou equivalente | Licenciado | ND | 50 | Ficha submetida |
| Hugo Gonçalo Lopes De Almeida | Monitor ou equivalente | Licenciado | Engenharia Mecânica | 80 | Ficha submetida |
| Manuel António Silva Ramos Caldas Faria | Professor Adjunto ou equivalente | Mestre | Física | 100 | Ficha submetida |
| Diogo Sérgio Esteves Cardoso | Assistente ou equivalente | Mestre | Informática e Computadores | 55 | Ficha submetida |
| João Nuno Rosa Eleutério Silva | Assistente ou equivalente | Mestre | Redes de Computadores | 50 | Ficha submetida |
| Pedro Domingos Belo Carmona Marques | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Mecânica | 60 | Ficha submetida |
| Marta Sofia Rosa Domingues Alexandre | Monitor ou equivalente | Licenciado | ND | 80 | Ficha submetida |
| Diogo Miguel Silva Costa | Monitor ou equivalente | Mestre | Engenharia Mecânica: Perfil de Manutenção e Produção | 80 | Ficha submetida |
| Nuno Ricardo Piedade Antunes Serra | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Mecânica | 100 | Ficha submetida |
| Vítor Manuel Rodrigues Anes | Professor Adjunto ou equivalente | Doutor | Engenharia Mecânica | 25 | Ficha submetida |
| | | | | **35030** | |

***<sem resposta>***

**D5.2 - Corpo Docente**

**D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

| Pessoal Docente / Teaching staff | Número de docentes / Number | | ETI / FTE | |
|---|---|---|---|---|
| | 2009/10 | 2015/16 * | 2009/10 | 2015/16 * |
| Tempo integral / Full Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 130 | 201 | 130 | 201 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 1 | 14 | 1 | 14 |
| Outros docentes / Other teachers | 226 | 90 | 226 | 90 |
| Tempo parcial / Part Time | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs | 18 | 25 | 6.9 | 11.05 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist | 0 | 12 | 0 | 5.7 |
| Outros docentes / Other teachers | 101 | 44 | 52.1 | 25.55 |
| Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree) | | | | |
| Doutores não especialistas / Non specialist PhDs ** | 148 | 226 | 136.9 | 212.05 |
| Doutores especialistas / Specialist PhDs ** | 0 | 3 | 0 | 3 |
| Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) ** | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Com título de especialista / With title of specialist ** | 1 | 26 | 1 | 19.7 |
| Outros docentes / Other teachers ** | 327 | 134 | 278.1 | 115.55 |
| Corpo docente total / Total teaching staff ** | 476 | 389 | 416 | 350.3 |

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação**

**D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

| Corpo docente próprio / Full time teaching staff | Número / Number | Percentagem / Percentage |
|---|---|---|
| Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years | 288 | 85.8 |
| Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year | 12 | 3.58 |

## D6. - Pessoal não docente

**D6.1. e D6.2.**

**D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

***A 31 de dezembro de 2016, o ISEL tinha 116 funcionários não docentes, a 100%, sendo que 9 se encontram em comissão de serviço (Secretário do ISEL; Dirigentes dos Serviços Académicos, Serviços Financeiros, Serviço de Recursos Humanos, Serviço de Documentação e Publicações, Serviço de Relações Externas, Serviços Técnicos, Gabinete de Auditoria e Qualidade, e Unidade Complementar de Informática) e 107 em CTFP por tempo indeterminado. É de salientar a redução significativa de pessoal não docente experimentada pela instituição no período em avaliação, que contava com 147 não docentes em 2012 (redução de 21%).***

**D6.1. Non academic staff:**

***On December, 31st 2016, ISEL non academic staff was composed by 116 full-time workers, where 9 benefit from a CS – contract type (ISEL's Secretary, managers of Academic Office, Finance Office, Human Resources Office, Documentation Office, External Relations Office, Technical Office, Audit and Quality Office, Informatic Office) and 107 from a CTFP – TI contract type.***

***One should point out the significant reduction of non-teaching staff during the evaluation period, going from 147 members in 2012 to 116 in 2016 (21% of reduction).***

***Note: CS- contract type meaning "Comissão de Serviço" (Service Comission, Secondment) and CTFP – TI contract type meaning "Contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado" (permanent public official employement contract).***

**D6.2. Qualificação:**

***A 31 de dezembro de 2016, aproximadamente 45% dos funcionários não docentes do ISEL têm habilitação superior e 29% completaram estudos secundários. Mais precisamente, dos 116 trabalhadores não docentes, 6 possuem mestrado, 42 a licenciatura, 4 o bacharelato e 34 o 12º ano, sendo que 30 não completaram estudos secundários. De salientar que a percentagem de funcionários com habilitação superior, 45%, permanece estável desde 2013.***

**D6.2. Qualification:**

***On December, 31st 2016, 45% of ISEL non-academic staff have a college degree and 29% completed secondary education. More precisely, among the 116 non-academic staff, 6 have a master degree, 46 a bachelor degree and 34 completed secondary education, while 30 didn't finished high school. One should point out that the ratio of non-academic staff with a college degree remains stable since 2013.***

## D.7. - Internacionalização

**D.7. Internacionalização / Internationalisation**

| Nível de internacionalização / Internationalisation level | % |
|---|---|
| Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit | 4.5 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in) | 0.9 |
| Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out) | 0.7 |
| Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in) | 3.6 |
| Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out) | 1.8 |

## D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

**D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

| Designação / Name | N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD | Classificação (FCT) / Mark |
|---|---|---|
| CCISEL - Centro de Cálculo | 8 | n.a. |
| CEDET - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Eletrónica e Telecomunicações | 4 | n.a. |
| CEEC - Centro de Estudos de Engenharia Civil | 14 | n.a. |
| CEEI - Centro de Eletrotécnica e Eletrónica Industrial | 4 | n.a. |
| CEEM - Centro de Estudos de Engenharia Mecânica | 18 | n.a. |
| CEEQ - Centro de Estudos de Engenharia Química | 30 | n.a. |
| CF- Centro de Física | 17 | n.a. |
| CIC - Centro de Instrumentação e Controlo | 1 | n.a. |
| CIEQB - Centro de Investigação de Engenharia Química e Biotecnologia | 17 | n.a. |
| CIPROMEC - Centro de Investigação e Projeto em Controlo e Aplicação de Máquinas Elétricas | 3 | n.a. |
| CM - Centro de Matemática | 25 | n.a. |
| LCCE - Low Carbon Energy Conversion | 3 | n.a. |
| GIA2P2 - Grupo de Investigação em Aplicações Avançadas de Potência Pulsada | 6 | n.a. |
| GIAMOS - Grupo de Investigação e de Aplicações em Microeletrónica, Optoelectrónica e Sensores | 5 | n.a. |
| GIATSI - Grupo de Investigação Aplicada em Tecnologias e Sistemas de Informação | 2 | n.a. |
| GIEST - Grupo de Investigação em Eletrónica de Sistemas e Telecomunicações | 4 | n.a. |
| GI-MOSM - Grupo de Investigação em Modelação e Otimização de Sistemas Multifuncionais | 9 | n.a. |
| GRC - Grupo de Redes de Comunicação | 1 | n.a. |
| GUIAA - Grupo de Investigação em Ambientes Autónomos | 11 | n.a. |
| M2A - Grupo de Multimédia e Aprendizagem Automática | 8 | n.a. |
| GISE - Grupo de Investigação e Sistemas de Energia | 6 | n.a. |

## D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

| Designação / Name | Pessoal / Staff |
|---|---|
| Secretário | 1 |
| Serviços Académicos | 8 |
| Serviços Financeiros | 15 |
| Serviço Recursos Humanos | 10 |
| Serviço de Documentação e Publicações | 6 |
| Serviços de Relações Externas | 3 |
| Serviços Técnicos | 20 |
| Gabinete de Auditoria e Qualidade | 2 |
| Gabinete de Comunicação | 1 |
| Unidade Complementar - Biblioteca | 4 |
| Unidade Complementar - Centro de Congressos | 1 |

| | |
|---|---|
| Unidade Complementar - Informática | 9 |
| Secretariado da Presidência | 5 |
| Áreas Departamentais | 31 |
| Centros/Grupos de Investigação | 0 |
| **(15 Items)** | **116** |